Ma. SEVAU--DF 1-55
Pres. Wilson 147
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1955

N. 19.227 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

NORMAS DA CENSURA À IMPRENSA

Os diretores de jornais estiveram ontem no Catete com o presidente da República e o executor do estado de sítio – Acentua o sr. Nereu Ramos a necessidade de respeito às Fôrças Armadas – "Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso" – Censura aos documentos vindos do Legislativo

Foram ontem convocados ao Palácio do Catete, pelo presidente da República, sr. Nereu Ramos, os diretores de jornais e de estações de rádio. O assunto da reunião : o estado de sítio em seu aspecto de censura, já que o sítio suspendeu o § 5.º do art. 141 da Constituição, que começa dizendo: "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura".

A CRÍTICA DOS ATOS DO GOVÊRNO

Recebidos no Salão Nobre do Catete pelo presidente Nereu Ramos, que já se fazia acompanhar do general Lima Câmara, executor do estado de sítio, os representantes dos cêrca de trinta jornais publicados nesta cidade e de algumas estações de rádio, passaram a um salão de reuniões, contíguo.

À cabeceira da mesa ficaram o presidente da República e o sr. Herbert Moses, o general Lima Câmara e o ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel.

O sr. Nereu Ramos tomou então a palavra.

— O govêrno — disse — tem motivos para crer que a imprensa do Brasil, nesta hora grave, quer colaborar com as autoridades. O govêrno pede sugestões aos diretores de jornais, sôbre o modo pelo qual acham que se deve exercer a censura. O govêrno deseja que a crítica aos seus atos continue. Não se julga infalível. Muito ao contrário, pede a colaboração, a ajuda da imprensa.

AS FÔRÇAS ARMADAS

Prosseguindo, disse o presidente da República:

— Mas o govêrno não pode aceitar ataques e injúrias a instituições nacionais como são as Fôrças Armadas. Nós passamos, as instituições ficam, as Fôrças Armadas permanecem. Faço um apêlo aos senhores, para que respeitem as Fôrças Armadas, embora critiquem como entenderem os atos do govêrno.

(As palavras do sr. Nereu Ramos que ficam acima transcritas não são textuais. O diretor do **Correio da Manhã** presente à reunião anotou-as à medida que o presidente da República falava e não pôde anotá-las nem em sua totalidade nem rigorosamente ao pé da letra. Mas anotou o principal. Quando pediu respeito às Fôrças Armadas o presidente marcou o ritmo de suas palavras com a mão espalmada sôbre a mesa.)

AS NORMAS DA CENSURA

A seguir, apresentado pelo sr. Nereu Ramos o executor do estado de sítio, passou o general Lima Câmara a ler as normas de censura imposta aos órgãos de divulgação. E' o seguinte o texto entregue aos jornalistas:

"CENSURA DE JORNAIS, RÁDIO E TELEVISÃO

A censura obedecerá às seguintes prescrições:

1 — Os próprios diretores dos órgãos de divulgação farão a res-

(Conclui na 8.ª página)

O sr. Herbert Moses conversa com o presidente da República, vendo-se à direita, o executor do estado de sítio, general Lima Câmara

É RESTITUÍDA "LA PRENSA" ao mundo da imprensa livre

O general Aramburu pôs têrmo a êsse crime de Perón contra a liberdade

BUENOS AIRES, 28 — O presidente Aramburu anunciou que seu govêrno devolverá "La Prensa", confiscada por Perón, a seus proprietários representados por Alberto Gainza Paz.

A notícia foi dada pelo presidente na primeira entrevista que concedeu à imprensa, e transmitida a tôda a nação pela rêde de emissoras e televisão.

"O govêrno resolveu devolver "La Prensa" a seus donos para reparar o atropêlo contra êsse grande jornal. Os detalhes da devolução serão dados a conhecer em decreto presidencial". Não especificou a data em que será publicado, nem ampliou sua declaração, recebida com aplausos pelos jornalistas nacionais e estrangeiros presentes.

O próprio presidente trouxe à baila o problema, ao iniciar-se a reunião na Casa Rosada. Aramburu estava entre o vice-presidente da República, almirante Rojas, e seu secretário de Imprensa, Adolfo Lanus, ex-editorialista de "La Prensa".

A supressão de "La Prensa" foi um dos maiores golpes jamais recebidos pela imprensa livre na América. Perón obrigou-a a suspender em 26 de janeiro de 1951, quando o Sindicato de Vendedores de jornais recusou distribuí-lo, formulando uma série de exigências.

A verdadeira razão era que Perón queria silenciar o jornal, contrário a seu regime de fôrça desde que fôra eleito.

Perón não queria imprensa independente; considerava o jornal uma ameaça. O regime se apoderara dos estoques de papel de "La Prensa". Limitara o número de páginas. Impuzera a publicação gratuita de anúncios. Tratou de quebrá-lo econòmicamente, obrigando-o a pagar impostos por importação de papel desde 1939.

Um bando invadira a oficina de "La Prensa" na noite em que se imprimiu a última edição. Os empregados leais trataram de reiniciar a publicação. A 26 de fevereiro, notificaram Perón; iam entrar na oficina fechada e reiniciar a publicação. A 27 de fevereiro, 400 dêles abriram passagem lutando com os bandos que tentavam barrá-los. Um membro do pessoal das oficinas de "La Prensa" foi morto a tiro; 15 foram feridos. A tentativa fracassou. Um juiz de Perón ordenou o desalojamento dos operários. (U.P.)

DECLARAÇÕES DE GAINZA PAZ

NOVA YORK, 28 — Informado de que o presidente Aramburu havia resolvido o problema de "La Prensa", Gainza Paz disse:

"A boa notícia recebida, era de esperar. Está de acôrdo com o anunciado objetivo do novo govêrno, de restabelecer as instituições democráticas que Perón tentou destruir. E' notícia magnífica para todos os que temos trabalhado e voltaremos a trabalhar no jornal que serviu a Argentina de 1869 a 1951. Acredito que todos os meus compatriotas considerarão também como boa notícia para êles a devolução de "La Prensa"; uma parte de nossa grande tradição nacional é o direito do povo de saber só o que uma imprensa livre pode informar.

"Sustentamos sempre que o fechamento e confisco de "La Prensa", e a chamada lei de expropriação, eram inconstitucionais e ilegais por muitas razões. Mas sob o regime de Perón a Constituição não era proteção para ninguém. Breve estarei de volta em minha pátria para trabalhar com os leais homens e mulheres de "La Prensa", reconstruir o jornal e servir o nosso país". (U.P.)

A S.I.P.

NOVA YORK, 28 — Alberto Gainza Paz compareceu hoje a uma reunião da Comissão Executiva da Sociedade Interamericana de Imprensa. O presidente da mesma John Reitmeyer, lhe desejou feliz viagem de regresso

(Continua na 13.ª página)

Indicaram para prefeito um sobrinho do presidente da República

O sr. Nereu Ramos recusou a sugestão dos vereadores

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, uma comissão representativa da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, que foi oferecer uma sugestão ao sr. Nereu Ramos a respeito da Prefeitura desta capital. O objetivo da visita dos líderes de vários partidos era pedir ao presidente da República a nomeação do vereador Hugo Ramos Filho para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

O sr. Nereu Ramos agradeceu a visita, declarando, todavia, que deixava de acolher a sugestão porque o vereador Hugo Ramos a êle se ligava por laços de sangue e afetivos. Reconhecia nele altas qualidades morais e intelectuais para exercer o cargo, mas, por motivo de ser seu parente, não poderia nomeá-lo para o cargo lembrado pelos vereadores cariocas.

O MANDADO DE SEGURANÇA impetrado pelo sr. Café Filho

Informações prestadas pelas mesas da Câmara e do Senado ao Supremo Tribunal Federal

Publicamos a seguir informações prestadas pelas Mesas do Senado e da Câmara, ao Supremo Tribunal, a respeito do mandado de segurança impetrado àquela Alta Côrte de Justiça pelo sr. Café Filho.

O sr. Freitas Cavalcanti, 1º. secretário do Senado em exercício, interpelou o presidente sôbre se as informações eram dadas pela Mesa ou pelo presidente em nome do Senado. Desejava esclarecimentos sôbre o assunto, até porque, sendo embora 1º. secretário em exercício, até o momento não tinha conhecimento algum da matéria.

O sr. Gomes Oliveira respondeu que as informações não tinham ainda seguido e que estavam à disposição do orador.

Ei-las:

Alega, em resumo, o impetrante que está coagido por ato do Congresso Nacional, que o impede de tornar ao exercício do cargo de Presidente da República, de que se afastara em razão de impedimento subjetivo, e ainda que ferindo êsse ato a Constituição Federal, não pode subsistir.

ENFÁTICO AMOR

De início há que ressaltar êsse amor agora tão enfàticamente declarado pelo impetrante à Constituição, tantas e tão públicas foram as atitudes e as maquinações contra ela arquitetadas e postas em têrmos de atos preparatórios inequívocos, com a ciência e paciência e até solidariedade do impetrante, que se mostrou incuriàlmente desidioso no cumprimento do mais sagrado de seus deveres para com ela e de defendê-la quando evidentemente ameaçada. Em matéria de zêlo no resguardo da Constituição não é o tardonho do impetrante que merece credo e deve ser relevado, mas sim o que efetiva e desassombradamente demonstraram as instituições militares, por seus elementos representativos, e ambas as Casas do Congresso Nacional, pela maioria absoluta de seus membros, na constante vigília em defesa da subsistência do regime e das franquias democráticas, nítida e perigosamente ameaçadas, a Nação na iminência de cair na borrasca da guerra civil, tudo em virtude de trama afrontosa, crescida e multiplicada sob a responsabilidade, por ação e por omissão, do próprio impetrante.

INCOMPETÊNCIA DO SUPREMO

Feita essa ressalva de ordem moral, que desde logo se impõe, cabe **preliminarmente** aduzir, data venia, a incompetência do egrégio Supremo Tribunal Federal para apreciar o mandado de segurança a êle implorado, uma vez que o inciso "I" do artigo 101 da Constituição Federal concede apenas ao Supremo Tribunal Federal competência para apreciar mandado de segurança contra ato da Mesa da Câmara ou do Senado e, na espécie, não há qualquer ato de qualquer dessas Mesas, mas sim uma Resolução Legislativa, ato de soberania e de cunho eminentemente político do órgão do Poder Legislativo e contra essa Resolução (e não ato da Mesa) é que investe o mandado de segurança.

Regra conforme a tradição é a de que os casos enumerados como de competência originária do Supremo Tribunal Federal são interpretados angustiosamente, não admitindo aplicação extensiva. É a norma jurisprudencial que, em momento grave da vida norte-americana, século e meio atrás, o "Chief Justice" JOHN MARSHALL tornou histórica, ao não conhecer originàriamente a Côrte Suprema do "mandanus" requerido por Marbury contra Nadison (ver entre as numerosas lições, a de CARL BRENT SWISHEN, professor da "John Hopkins University", no seu precioso "American Constitucional Development", edição de 1943, em especial à página 105).

De pronto se apura que nada mais nada menos se deseja do que vir o egrégio Supremo Tribunal Federal atribuir-se competência para declarar inconstitucional uma Resolução Legislativa, aprovada pela maioria absoluta de ambas as Casas que integram o Congresso Nacional, o órgão político por natureza e por definição e que, na espécie, apreciou situação do fato urgente e emergente, decidindo tema **essencialmente político**, quer na substância, quer na forma, qual seja o de proclamar que o Poder Lelisiativo tem a atribuição inerente de decidir da subsistência ou da cessação do estado de **impedimento** do Presidente da República. Essa tese afirmativa da competência do órgão do Poder Legislativo é a única suscetível de impugnação na Resolução Conjunta, contra a qual se insurge o impetrante. Sôbre ela é que cabe, pois, demorar a atenção.

QUESTÃO POLÍTICA

É bem de ver que se trata de uma das muitas **questões políticas**, que Tribunal algum, mesmo nos países que admitem a mais ampla censura pretoriana das leis, se julgou capacitado a decidir. A jurisprudência norte-americana, que é a indicada a dar orientação sôbre essa prejudicial ao conhecimento do remédio impetrado, é assaz abundante. Imperativamente, à Côrte Suprema se tem obstido de decidir assuntos dessa índole política. EDWARD F. CARTER, professor da Universidade de Pennsyvalnia, e CHARLES C. ROHLFING, professor da mesma Universidade, no seu recente "The American Government and its Work", edição de 1932, página 643, compendiam em frase categórica essa constante atitude negativa da Côrte Suprema:

"The Supreme Court refused to entertain this argument and declared that the question was a political, not a judicial one, and mus therefors de decided by political branch of the government."

E o mais expressivo é que sempre, ao defrontar uma questão política, a Côrte Suprema usa de lembrar para explicar a sua posição negativa, o famoso precedente do caso Luther V. Borden, julgado há século atras (7 Howard 1. 1849), em que se discutia **qual de dois cidadãos estaria constitucionalmente no exercício do Poder Executivo**, tese essa que parece feita sob figurino para a hipótese vertente:

Note-se que essa solução no caso Luther F. Borden — que se tornou em "leading case" — mereceu na época acatamento geral e hoje continua a receber os encômios dos cultores do direito constitucional, eis que, sublinha John P. Frank, professor da famosa "Yale Law School" à página 40 da coletânea "Supreme Court and Supreme Law" (Indiana University Press, 1954):

"The Supreme Court might have invited armed conflict if it had decided the merits in Luther v. Borden."

Apreciar questões políticas poderia levar a conseqüências funestas e a prudente posição tomada pela Côrte Suprema é freqüentes vêzes realçada em têrmos francos, como os que HOMER CAREY HOCHETT, professor

(Continua na 13.ª página)

O INVENTÁRIO DO GENERAL CANROBERT

Valor dos bens e herdeiros

Ao Juízo de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões (Cartório do 1.º Ofício), foi distribuido o inventário do general Canrobert Pereira da Costa, falecido a 31 de outubro próximo passado.

O pedido foi feito em nome da sra. Anadine Tumba Pereira da Costa, que era casada com o inventariado pelo regime da comunhão de bens.

Havendo o general Canrobert deixado herdeiros e bens a inventariar, no valor aproximado de um milhão de cruzeiros, pediu a viúva lhe fosse deferido o compromisso de servir como inventariante. São seus herdeiros, além da suplicante, os seus filhos José Geraldo Pereira da Costa, industriário e estudante; e Iêda Pereira da Costa Machado, casada com Hailton Reis Machado.

REMÉDIO RUSSO PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER

à base de extrato de uma planta do Cáucaso

LONDRES, 28. A rádio de Moscou informou hoje que vários cientistas russos descobriram um remédio para o tratamento do câncer.

Disse a emissôra que o Instituto de Farmácia e Química de Moscou compôs um preparado à base de extrato de uma planata que floresce no Caucaso, a qual causa a desintegração das células cancerosas sem danificar os tecidos do organismo.

A emissôra não deu a conhecer detalhes a respeito da droga anticancerosa mas acrescentou que o Instituto compôs também nova droga que vem curando com êxito a meningite tubercular. — (U.P.).

Nomeado o general Lima Câmara executor do estado de sítio

Dentro de 48 horas os executores nos Estados e Territórios

O presidente da República nomeou executor do Estado de Sítio o general Antônio José de Lima Câmara, comandante da 1ª Região Militar, que ontem mesmo tomou posse no gabinete do ministro da Justiça.

Logo após o ato, o general Lima Câmara expediu a seguinte nota à imprensa:

"Designado pelo Exmo. Sr. Presidente da República para ser o "executor do estado de sítio", quero, nêste primeiro contato com a imprensa, declarar que minha ação se cingirá estritamente aos têrmos da lei que instituiu essa medida de segurança, dentro das instruções emanadas de S. Exa.

Essa ação terá como objetivo, tão sòmente, a manutenção da ordem, pelo respeito à lei e pelo combate às atividades que visam perturbar a tranqüilidade pública e criar dissenções entre as Fôrças Armadas ou entre estas e a população civil.

É, portanto, imprescindível que conte não só com o apoio, mas com a própria cooperação da imprensa falada e escrita, e penso que não terei necessidade de recorrer a medidas especiais que a lei me faculta, tendo em vista atingir aqueles objetivos.

Sei que, do patriotismo dos homens de imprensa, posso esperar essa cooperação e, de todos os bons brasileiros, uma perfeita compreensão tendo em vista atenuar os efeitos da crise em que nos debatemos, possibilitando a tranqüilidade indispensável ao progresso da Nação."

O general Lima Câmara foi, em seguida à posse, ao Catete, onde teve contato com os diretores de jornais.

Será seu chefe de gabinete o coronel Ernesto Geisel. Dentro de 48 horas, no máximo, nomeará os executores do Sítio nos Estados e Territórios.

Impedindo que a Nação caminhe para a anarquia ou para a ditadura

Nota circular do ministro da Guerra a todos os comandos

O ministro da Guerra em nota circular dirigida aos comandantes de Zonas e Regiões Militares e Grandes Unidades com sede fora desta Capital informa que reina completa calma em todo o país. Depois de informar ainda que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovaram o impedimento do sr. Café Filho para o exercício da Presidência da República, diz que as Fôrças Armadas estão unidas e coesas, isentas de partidarismos e atentas aos seus deveres, impedindo que a Nação caminhe para a anarquia ou para a Ditadura.

Projeto do Senado, já remetido para a Câmara, modificando o decreto do estado de sítio

A marcha da votação dos anexos do orçamento: faltam apenas o da receita e o da valorização da Amazônia — O comunismo e o líder do P.S.D.

Apresentado, sábado à noite, o projeot que restabelece a vigência de dispositivos constitucionais suspensos pelo decreto do estado de sítio, foi votado, domingo, em primeira discussão. Ontem, na sessão matutina, figurava em segundo turno, quando o sr. Flinto Müller e outros apresentaram emenda aditiva assegurando, também, a permanência da inviolabilidade do sigilo da correspondência durante o sítio.

Na sessão ordinária da tarde, o sr. Argemiro Figueiredo deu parecer favorável, em nome da Comissão de Justiça, à referida emenda, congratulando-se, depois, em seu nome pessoal, pela orientação da maioria no sentido de tornar menos draconiana a medida de exceção. Essa orientação naturalmente representava o ponto-de-vista do govêrno e isso constituia motivo de satisfação para o orador.

Ainda que escoimado, pelo projeto e pela emenda, o decreto de estado de sítio contém inconstitucionalidades que deverão ser revistas aos poucos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti discursou, em seguida, para declarar que não via no estado de sítio em vigor nenhuma inconstitucionalidade. Quanto às modificações propostas de inviolabilidade do lar e do sigilo da correspondência, votaria a favor sòmente para atender ao compromisso assumido pelo líder do P. S. D., mas achava, com tôda sinceridade, que o conspirador deve ser agarrado onde quer que se encontre, dentro ou fora do lar. A segurança do regime fala mais alto do que êsses sentimentalismos.

Requerida, pelo sr. Apolônio Sales, preferência para o projeto, foi o representante de Pernambuco à tribuna para declarar que não se devia interpretar o gesto da maioria como uma falta de confiança no Poder Público, ora exercido pelo sr. Nereu Ramos.

O presidente da República vai aplicar o estado de sítio com uma orientação serena e humana. Me-

(Conclui na 8.ª página)

Severidade na Inglaterra contra mentiras da Rússia

Os estadistas de Moscou criam situações embaraçosas aos indianos

LONDRES, 28. A imprensa encarece hoje ao govêrno que cancele o convite feito ao marechal Bulganin para visitar a Inglaterra na primavera "a menos que os russos aprendam a comportar-se como cavalheiros". Essas declarações dos jornais parecem presagiar adoção oficial de nova política de severidade para com a Rússia.

O "Times" e o "Daily Mail", por exemplo, dizem que Khrutchev ultrapassa os limites, ao dizer a grande mentira de que as 3 Democracias começaram a 2a. guerra mundial, lançando Hitler contra a Rúsia. Perguntam como é possivel que governantes russos sejam recebidos pela Grã-Bretanha após tais declarações. (U.P.)

CENSURAS

CALCUTA', 28. O importante jornal "Hindustan Standard" declara em editorial que Khrutchev abusou da hospitalidade da União Indiana e comprometeu sua neutralidade, ao proferir em Bangalore no sábado o seu discurso sôbre experiências com a bomba de hidrogênio. "Os chefes russos vieram a nosso país em missão de boa vontade; as censuras que possam fazer a outras potências não se relacionam conosco. Se aceitamos a amizade dos russos, isso não significa que endossemos todos os atos ou atitudes da Rússia. Se Khrutchev houvesse falado assim em entrevista à imprensa, isso não teria magoado os sentimentos dos indianos, ou o bom gôsto; mas seria ainda preferível que esperasse o regresso a Moscou para falar de coração aberto. E' pena que as principais potências estejam agora mais preocupadas com os meios de codestruição do que com os meios de coexistência". (F.P.)

BULGANIN

MADRASTA, 28. Chegou o marechal Bulganin, para uma curta visita. Êle e seu sêquito foram alvo de calorosa recepção das autoridades. (U.P.)

CONTRA PORTUGAL

MADRASTA, 28. O marechal Bulganin criticou enérgicamente Portugal; disse que as cidades portuguêsas na Índia são "uma vergonha para um povo civilizado". Bulganin fêz essa declaração em recepção oferecida pela Prefeitura de Madrasta. Khrutchev, que o acompanhava, reforçou as afirmações de seu che-

(Continua na 8.ª página)

As incertezas políticas e a situação econômica do Brasil

Comentário do "Journal of Commerce" — Os banqueiros americanos não dão sinal algum de preocupação

NOVA YORK, 28 — Apesar dias após a expulsão do presidas alterações verificadas no go- dente provisório Carlos Coimbra vêrno do país e das medidas to- da Luz, e sua substituição pelo madas para manutenção da or- presidente do Senado, Nereu Radem, o Brasil continua desenvol- mos. Os banqueiros dizem que vendo normalmente suas atividades econômicas e comerciais, enquanto que a sua unidade monetária se robusteceu no mercado livre.

São estas as conclusões do jornal mercantil "Journal of Commerce", de Nova York, em sua edição desta data.

"Os banqueiros, aqui — diz o jornal — foram informados por seus agentes no Brasil de que a atividade comercial não só se desenvolve normalmente, mas que se registrou uma melhoria em certos terrenos. O mercado livre se firmou e o cruzeiro, que em fins da semana passada era cotado à razão de 63 a 67 por dólar, vendeu-se em geral a tipos mais firmes.

"Nos leilões de divisas exigidos para a maioria das importações do país, os ágios pagos pelos dólares e outras moedas livremente conversíveis tenderam a declinar. No leilão de 8 de novembro, os importadores pagaram ágios que oscilaram entre 76, 58 e 301 cruzeiros por dólar. O preço mais baixo foi para as divisas destinadas ao pagamento das importações essenciais, e o mais elevado para o pagamento de artigos de luxo. No leilão de 16 de novembro, os preços extremos desceram respectivamente a 68,92 e 296,40 cruzeiros por dólar.

"O declínio verificou-se cinco

(Continua na 8.ª página)

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

Técnicamente perfeitos e imunes à corrosão... Um dos produtos da tradicional qualidade
Eternit
DISTRIBUIDORES EM TODO BRASIL

Union Special
Máquinas de costura para
FECHAR SACOS
Casa de Máquinas
FALK Ltda. - São Paulo
C. P. 4440 - Tel. 52-3681

DR. CAMPOS DE REZENDE
Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhaúma 134, 18.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4494, das 8 às 18 horas. (61853)

ASSINATURAS
AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:
ANUAL — Cr$ 300,00
SEMESTRAL — Cr$ 180,00

Whisky ESCOCÊS
King George IV
SABOR INIGUALAVEL

ATOS OFICIAIS

Decretos na pasta da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo do Exército os coronéis Elísio Carlos Dale Coutinho e Adauto Esmeraldo, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados:

Tornando insubsistentes os decretos — de 17.10.55, que classificou o tenente-coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório, no 6.º Regimento de Artilharia Auto Rebocado; e, de 25.9.55 que nomeou para servir no QG da 5.ª RM, o major Cid Mascarenhas Façanha, devendo o referido oficial permanecer no Quadro Suplementar Geral;

Exonerando, da chefia do Estado-Maior da 2.ª Divisão de Infantaria, o coronel Antonio Ribeiro Weimann, nomeando, por necessidade do serviço, para a mesma função, o coronel Roberto Miscow; e, de membro da Comissão de Promoções do Exército, o general-de-Divisão João Valdetaro de Amorim e Melo, nomeando, para substituí-lo o general-de-divisão José Daudt Fabrício;

Transferindo, por necessidade do serviço, de 16.º R. I. para o 2.º Batalhão de Fronteira, o major Rubens Pereira de Araujo; e,

Nomeando, por necessidade do serviço — chefe da 27.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Adauto Esmeraldo, sendo, em conseqüência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir no Departamento Técnico e de Produção, o coronel engenheiro químico Augusto Cesar Alberto Portela; para servir na Fábrica de Juiz de Fora, o major-técnico engenheiro industrial e metalúrgico Salvador Goncalves Mandimá para servir no Serviço de Obras da 8.ª Região Militar, o major engenheiro eletricista Vitoriano de Sales Ferreira, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Ordinário (1.º Batalhão Pol. Bx) para o Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 17.11.55.

Auxílio Federal às associações rurais — O presidente Nereu Ramos sancionau lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre subvenção às Associações Rurais Municipais e respectivos órgãos de grau superior. Estabelece o novo diploma legal que o Orçamento Geral da União consignará, anualmente, dotação não inferior a 80 milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento da subvenção às referidas entidades.

Alteradas disposições da legislação do Impôsto de Consumo — O presidente Nereu Ramos sancionou lei do Congresso que instituiu adicional e altera disposições da legislação do impôsto de consumo.

Exonerações e aposentadorias na Saúde — O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Saúde — concedendo exoneração de trabalhor, referência 18 a Reinaldo da Silva; e, de guarda, a Alfredo José Barbosa referência 19, e a Manoel Juvêncio Gomes, referência 18;

Aposentando — Lilia dos Santos Batista na função de referência 23 da série funcional de assistente social; Antonio Martins de Santana e José Luthero da Silva Filho na função de referência 19 da série funcional de guarda; e Manoel Martins dos Santos e Nilo de Oliveira, na função de referência 18 da série funcional de trabalhador;

Alterando o decreto de 27.10.55 que aposentou Zaira da Silva Dias no cargo da classe C da carreira de servente, para declarar que a referida aposentadoria deve ser efetivada no cargo da classe J da carreira de auxiliar de portaria;

Na C. V. S. F. — Nomeando, em comissão, veterinário-assistente, padrão CC5, do Quadro do Pessoal da Comissão do Vale do São Francisco, Geraldo Gouvêa Souto.

Chefe do Gabinete, na Educação — O ministro da Educação e Cultura, prof. Abgar Renault, assinou portaria, tão logo assumiu o cargo designando o dr. Orlando Calaza, para seu chefe de gabinete, continuando assim o diretor do Departamento de Administração do MEC no exercício daquelas funções.

Foi também mantido nas funções que vinha ocupando no gabinete do MEC, como subchefe, o sr. José Pedro Ferreira da Costa, Oficial Administrativo do mesmo Ministério.

O ministro da Educação e Cultura, prof. Abgar Renault, assinou portaria delegando competência, até ulterior deliberação, ao sr. Abelardo de Almeida Nogueira, diretor substituto do Departamento de Administração, para autorizar a realização de concorrências administrativas, reconhecer e autorizar o relacionamento de dívidas de exercícios encerrados e requisitar o respectivo pagamento e, mais, para despachar processos referentes a pedidos de auxílios, para satisfação dos quais não existem dotações orçamentárias apropriadas, ou existindo, não comportem elas as despesas.

Através da mesma portaria, delegou competência, também, o ministro da Educação, aos srs. Lahir Short de Azevedo, diretor da Divisão de Pessoal, Alberto Alves Ribeiro, da Divisão do Material, a Geraldo Magella, da Divisão de Obras e Julio Mesquita Sambaqui, da Divisão de Orçamento, para exercer os atos que especifica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Equiparado aos funcionários — Foi declarado, por apostila, que Waldemar Soares de Oliveira, assistente ref. 30, está equiparado aos funcionários, para todos os efeitos, por contar mais de cinco anos de serviço público.

Pagamentos solicitados — O diretor-geral do Departamento de Administração solicitou à Diretoria da Despesa Pública pagamentos a: Abelino da Silva Tavares, guarda territorial; Epaminondas Cavalheiro, guarda sanitário; Julia Francisca Martins da Silva, viúva do 3.º sargento reformado, Manoel Francisco da Silva, da Polícia Militar; Cecilio Rodrigues dos Santos, cabo-de-esquadra da P. M.; Ulisses Gomes Barbosa, 2.º sargento reformado, da P. M.; Antonio Pereira da Rosa, 3.º sargento reformado, da P. M.; Lucia Avelar Assunção, viúva do soldado da P. M. Henrique Américo de Assunção; Manoel Ferreira de Araujo, capitão reformado, da P. M., e Gutemberg de Oliveira, ex-motorista do extinto Território Federal de Ponta Porã.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Orçamentos de Sindicatos — O ministro do Trabalho, aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos: dos Arrumadores de Laranjeiras, no Estado de Sergipe; dos Bancários de Belo Horizonte; dos Agenciadores de Publicidade do Rio de Janeiro; dos Hotéis e Similares de São Luiz; dos Economistas de Pernambuco; dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro; dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro; dos Estivadores de Itacoatiara; dos Tecelões de Blumenau; da Indústria da Construção, no Estado do Rio Grande do Norte; das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau; dos Empregados no Comércio de Blumenau; dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Cachoeira do Sul; dos Arrumadores de Aracaju; dos Empregados no Comércio do Itajaí; e do Comércio Varejista de Florianópolis.

ANNA C.

Sairá em 31 de dezembro para Bahia (ev.), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

ANDREA C.

Sairá, em 9 de janeiro, para Bahia (ev.), Las Palmas, Cannes e Gênova.

LINEA C.

Avenida Rio Branco n. 4 - 2.º andar Telefone 43-7691

BENEDICTO BARROS

E

Gustavo Philadelpho Azevedo

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso n.º 97 4.º andar. Tel. 42-6729

COM O SOLUÇO DAS CRIANÇAS

Catarina repousa à sombra de um tamarindeiro

Funcionários do Jardim Zoológico e a petizada acompanharam o corpo — A tristeza do tratador Joaquim Vaz Monteiro — Um palpite acertado

Catarina, mais da família carioca que da família chipanzé, morreu na madrugada de ontem, deixando o Jardim Zoológico sem uma grande atração e a garotada sem um de seus divertimentos preferidos.

Pensou-se em embalsamar o corpo e conservá-lo no Museu do Serviço de Caça e Pesca, mas o tratador, sr. Joaquim Vaz Monteiro, que acompanhou a macaca durante os vinte e oito anos de sua vida, pediu à diretoria do Jardim Zoológico que a enterrasse. Foi atendido.

O entêrro

O ENTÊRRO

O corpo de Catarina foi velado em sua jaula até a hora do sepultamento. Jazia em um caixão de pinho, pintado de amarelo e prêto, inteiramente coberta de margaridas. As flôres só permitiam a visão do lado direito de sua cabeça.

Às 16,55 horas, os microfones do Jardim Zoológico pediram o comparecimento dos funcionários ao alojamento do chipanzé e às 17 horas o cortejo teve início.

O tratador mostrava-se emocionado com a perda de sua pupila predileta. Como que se desculpando, disse: "Catarina era quase gente. Só faltava falar". Contou ainda que o chipanzé havia comido pedaços de maçã e de pêra pouco antes de morrer, mas estava, paralítica do lado esquerdo, que também apresentava inchação.

O velório da Catarina

O ACOMPANHAMENTO

Catarina foi acompanhada a seu túmulo de tijolos e cimento por grande número de criaças que, naquele momento, saiam das escolas próximas. A maioria dos funcionários do Jardim Zoológico também estava presente, bem como fotógrafos e cinegrafistas. A petizada chorou, dando a nota mais comovente.

Saindo da jaula que Catarina habitou, à esquerda da alameda principal, o entêrro percorreu o caminho cercado de palmeiras, parando acima do poço das jibóias, onde o túmulo, ainda inacabado, se localiza. O diretor do Jardim Zoológico, sr. Henrique Melo Barreto, disse-nos que iria providenciar para que fôsse colocada uma placa no lugar da sepultura, o que ainda não foi feito devido à escassez de tempo.

Às 17,15 horas, Catarina, sustentada por seu tratador e três outros funcionários, baixou à sepultura.

O PALPITE

A morte de Catarina, embora causando tristeza geral, deu uma compensação a vários funcionários do Jardim Zoológico — o palpite para o jôgo do bicho.

Ao saberem da morte da querida macaca, os jogadores tiveram uma intuição que posteriormente foi confirmala a contento; jogaram no macaco e macaco foi o bicho que deu ontem... Até morrendo Catarina procurou dar alegria.

DISCO VOADOR E FUTEBOL

As mais recentes brincadeiras de Catarina eram relacionadas com discos voadores e futebol. Seu tratador perguntava por onde andavam os discos e o chipanzé apontava para o alto. À pergunta do que se fazia no Maracanã ou no Pacaembu, Catarina chutava uma bola imaginária.

O sr. Joaquim Vaz Monteiro, que há mais de trinta anos cuida dos macacos do Jardim Zoológico, está prontao a treinar os chipanzés que vierem tomar o lugar de Catarina, embora reconheça ser uma tarefa difícil encontrar um à altura de substituí-la.

O SR. ARTHUR MASSENA OBTEVE MANDADO DE SEGURANÇA

Vai reassumir o seu cargo de diretor da Secretaria da Câmara dos Vereadores

Pelo juiz da Quarta Vara de Fazenda foi concedido mandado de segurança ao dr. Arthur Massena, diretor-geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores, contra o ato da Mesa que suspendeu o referido diretor-geral por três meses, com perda de vencimentos. A decisão judicial repara um arbítrio da Mesa.

O juiz anulou o ato punitivo e ordenou que se pagassem ao dr. Arthur Massena três meses de vencimentos. Não determinou, porém, a reassunção do cargo pelo mesmo diretor-geral por entender que o presidente da Câmara pode pôr qualquer funcionário desta à disposição de seu gabinete.

O dr. Arthur Massena, pelo seu advogado, dr. Jorge Dyott Fontenelle, vai oferecer embargos de declaração, visto que o Regulamento da Secretaria da mencionada Câmara não cogita da modalidade de afastar o funcionário do exercício de que o mesmo é titular, mòrmente em se tratando do cargo único de direção.

A propósito, ficou bem acentuado que no inquérito administrativo instaurado contra o diretor-geral nada se apurou.

CONCURSOS DO IPASE

Os interessados devem aguardar o horário das provas

O Serviço de Pessoal do IPASE avisa aos interessados que, por despacho do sr. presidente, as provas dos concursos para as carreiras de Auxiliar de Escriturário, Escriturário, Oficial Administrativo, Oficial de Seguros Privados, Contador e Guarda Livros terão incio no dia 5 de janeiro de 1956. Oportunamente, será publicado o horário das mesmas provas.

CARTAS À REDAÇÃO

Da Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários de Uberlândia recebemos, com data de 24 do corrente, a seguinte carta:

"Senhor Redator:

A Diretoria da "Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários de Uberlândia", tomando conhecimento de um despacho telegráfico procedente desta Cidade e publicado na edição de 19 do mês em curso, à página 5, do "Correio da Manhã", em que se assevera ter ocorrido aqui a depredação do prédio onde funciona a Delegacia local do IAPETC "por um grupo de motoristas", esta Associação, resguardando os interêsses da Classe de que é patrona, tem-se no imperioso dever de protestar contra a notícia veiculada, destituída de quaisquer fundamentos, e que não passa de sensacionalismo criminosamente maquinado por elementos desejosos de impulsionar ao interior do país as agravantes da subversão da ordem.

Lamentamos, sinceramente, que o "Correio da Manhã", fugindo às tradições de lutas das suas quatro décadas de existência honrada na vanguarda e na defesa da verdade dos interêsses populares acolhesse matéria ignominiosamente falsa da qualidade da que ora se publicou.

É a própria Delegacia do IAPETC, que ali consta como vítima dos motoristas locais, que nos endereça correspondência nesta data alegando a inveracidade da notícia propalada por êsse jornal.

Cabe, pois ao "Correio da Manhã", por divorciado da verdade, desmentir o despacho telegráfico em tela, procurando outrossim, doravante, não mais acolher em suas páginas despachos oriundos de tal Agência noticiosa, que se revelou falsa e tendenciosa."

N. da R. Não temos nenhuma dúvida, antes acolhemos com prazer a nota de retificação da Associação Profissional de Veículos Rodoviários de Uberlândia. Mas a agência telegráfica que nos comunicou a notícia — a Meridional — tem apenas uma ligação comercial com o Correio da Manhã. Nós compramos o serviço da Meridional, que responde pela autenticidade do que nos envia. A Meridional, portanto, deve dirigir-se à justa reclamação dos motoristas de Uberlândia.

Dia de Santa Catarina

Recebemos do prof. Alfonso Varzea a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Brilhante local do *Correio da Manhã*, detalhando comemorações do dia de Sta. Catarina, atribuiu à conferência que proferi, na ABI, coisa que eu não disse.

Não é verdade que eu tenha fornecido a data de 28 de março de 1897 como da fundação do Centro Catarinense, não pronunciei uma só vez o nome do almirante José Pinto da Luz nem aquêle do pintor Victor Meirelles, e, portanto, não dei o primeiro como líder do movimento que conduziu à organização da sociedade nem o segundo como rival do militar na primeira presidência da entidade.

Limitei-me, de acôrdo com o título pôsto à palestra pelo atual presidente, engenheiro Libero Miranda — "Virgilio Varzea e os primórdios do Centro Catarinense" — a apresentar documentos, extraídos do arquivo do marinhista de Canavieiras, probante de que a sociedade foi fundada precisamente no dia da santa padroeira do Estado, a 25 de novembro de 1885, em virtude de iniciativa tomada pelos então jovens barriga-verdes José Artur Boiteux, Tito da Silva Paranhos e Germana Goeldner Júnior.

Um rapagão louro, bem marcante do tipo teuto-brasileiro, estava na numerosa assistência, honrada com a presença da senhora Nereu Ramos, e veio procurar-me, ao fim da palestra, para dizer-me, como netо de Germano Goeldner, que era tradição na família que seu avô tomara parte na fundação.

De acôrdo com publicação da época, cuidadosamente guardada entre os papeis do autor do "Brigue Flibusteiro", a primeira diretoria foi integrada pelo dr. Paranhos Schutel, presidente; dr. José Cândido Lacerda Coutinho, vice-presidente; e sr. José Artur Boiteux, secretário.

Lí, com aplauso dos distintos ouvintes, o discurso-plataforma proferido na sessão de instalação ..... (25-11-1885) pelo dr. Lacerda Coutinho (o dr. Schutel ausentara-se para a província), e também del conhecimento da reunião efetuada pelo Centro a 13 de dezembro de 1885, na qual foi decidida uma série de conferências, sendo primeiro a inscrever-se o médico orador, também poeta e prosador de destaque, autor de várias peças teatrais e representante de Santa Catarina no Parlamento Federal.

Mostrei, a seguir, trechos da conferência proferida no Centro, a 7 de setembro de 1920, pela brilhante intelectual dona Acy Coelho, mãe do atual deputado Lopo Coelho, e exibi exemplares do "Hymno Oferecido aos Catarinenses por seu patrício Jerônimo Francisco Coelho (letra)", e do "Hymno Catarinense, Composição do Comendador João Francisco de Souza Coutinho (Desterro 1834)" — ludo peças extraídas do arquivo de Virgilio Varzea, cuja exibição foi acompanhada, na mesa pelo engenheiro Líbero Miranda, que a presidia, à minha esquerda, e pelo distintíssimo ministro Luiz Gallotti, à minha direita.

O comendador João Francisco de Souza Coutinho foi pai do dr. José Cândido de Lacerda Coutinho, fundador do Centro e membro de sua primeira diretoria."

N. da R. — O noticiário referido na carta foi distribuído à imprensa pela Agência Nacional. Aconselhamos à Agência o cuidado de não falsear as palavras alheias.

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO DIRETOR DA RÁDIO NACIONAL

O jornalista Moacyr Arêas assumiu ontem, dia 28, as funções de diretor da Rádio Nacional, para as quais foi designado por ato do sr. Holanda de Alcântara Filho, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

No 14.º andar do Edifício de "A Noite", realizou-se preliminarmente a assinatura do têrmo de posse, seguindo-se no 20.º andar a solenidade de transmissão do cargo. Falou, então, o sr. Holanda de Alcântara Filho, tendo o jornalista Moacyr Arêas agradecido a investidura em rápidas palavras.

Estavam presentes os representantes dos ministros da Justiça e do Trabalho, além de grande número de jornalistas, radialistas e amigos do novo diretor.

NOMEADO O NOVO DIRETOR DO H.S.E.

O presidente IPASE dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo nomeou ontem dia 28 o dr. Arthur Lavigne para diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

O novo diretor do H. S. E. é antigo funcionário do quadro daquele hospital.

Também foi nomeado pelo presidente do IPASE o dr. Nestor Cerveira para chefe da Divisão Médica.

O HOMEM E SUAS FRAQUEZAS

O riso é próprio do homem, o homem é um animal que ri. Nem sempre, porém, o riso se justifica.

Vejamos, por exemplo, o caso do nosso doutor Café Filho. Por que é que êle está sempre a sorrir?! Que haverá dentro de sua alma que o faz tão constantemente satisfeito, sorridente?! Quando ocupava o Catete, a três por dois sorria, mas então era possível interpretar a manifestação como a plenitude do ideal atingido. E agora, de que será que êle tanto ri? Será da situação em que deixou o país? Será de algum lôgro?

Francamente, não é fácil perceber. Muitos, no seu lugar, estariam chorando, ou, pelo menos, recolhidos a um silêncio circunspecto.

O nosso doutor Café, pelo contrário, fala quanto pode e deixa transparecer uma satisfação desconcertante, como se tudo para êle corresse no melhor dos mundos!

Antes de 1930, não houve um só presidente da República que vivesse a sorrir. Desde o marechal Deodoro até o sr. Washington Luiz, todos os que ocuparam a cural presidencial jamais se deixaram fotografar de dentes à mostra.

Contemplando-se aquelas figuras que passaram pela suprema direção do país, sente-se que não eram homens que sorrissem. Já imaginaram Prudente de Morais, Afonso Pena, Epitácio, Bernardes, Hermes sorrindo? Não, evidentemente não.

O sorriso presidencial foi inaugurado por Getúlio Vargas. Sorriso simpático, que empolgou o Brasil. Tinha, porém, explicação. Atribuiam ao presidente uma série de fatos jocosos praticados com aquêles que o cercavam e o riso vinha logo aflorando aos lábios.

A humanidade, como é sabido, ri sempre das situações alheias. O indivíduo vai andando. De repente tropeça, escorrega e se estende no chão. Tôda gente ri.

Getúlio preparava a queda para os seus colaboradores, ou para os aproveitadores — vamos dizer assim — e quando a vítima caía na armadilha a risada era geral. Getúlio via também a valer, riso comunicativo, porque decorria da desgraça de alguém que até ali estava de cima.

Queiroz Júnior chegou a reunir, em livro, mais de duzentas anedotas atribuídas a Getúlio e que são geralmente, verdadeiras. É certo que o Magnífico Reitor Pedro Calmon andou a fazer, no exemplar que possuo dêsse livro, algumas anotações que não vou revelar.

O fato é que o primeiro presidente que sorriu feliz, durante muitos anos, foi Getúlio, que, entretanto, nos últimos tempos do seu govêrno, cerrou os lábios e houve mesmo quem o visse chorando.

Verifica-se, dêsse modo, que se o homem é um animal que ri, é também um animal que sofre, que chora.

O general Dutra sorriu muito, mas o seu sorriso sempre me pareceu mais de tristeza que de satisfação. Sorriso triste, convencional, apenas. Entretanto, governou a Nação num momento em que tudo corria bem, grandes saldos no exterior, tranqüilidade interna, sem crise alguma a debelar ou contornar.

O nosso doutor Café, porém, pegou os maiores abacaxis de que temos notícia. Nada obstante, sorriu e continua sorrindo.

Será que Rabelais é que está com a razão? Ao seu conceito, de que o homem é um animal que ri, eu acrescentaria: que sofre; que não sabe o que quer; que quando alcança a realização dos seus desejos, logo se fixa noutros mais distantes e quando, afinal, tudo consegue, não sabe se comportar, não sabe manter as conquistas feitas e acaba penando as conseqüências da própria fraqueza.

All Right

CONCURSO PARA DESEMBARGADOR DA JUSTIÇA LOCAL

Candidatos inscritos e encerramento do prazo

Encerrar-se-á, hoje, às 17 horas, na Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o prazo de inscrição do concurso de títulos para a vaga de desembargador, ocorrida com a aposentadoria do dr. Adelmar Tavares, vaga essa reservada aos advogados militantes.

Até antem achavam-se inscritos seis candidatos: Samuel Alvarez Puentes, que já figurou bem votado em duas listas, Moacir Gomes Veloso, Jader Alves de Lima, Pedro de Alcantara Guimarães, Artur Machado de Castro, todos advogados militantes, e Frutuoso Bulcão de Aragão Viana, serventuário da Justiça local, onde desempenha as funções de tutor e testamenteiro judicial.

ELEIÇÕES NO VIET NAM LIVRE

SAIGON, 23 — O presidente Ngo Dinh Diem, do Viet Nam Meridional, decidiu realizar eleições para a Assembléia Nacional, em janeiro próximo, segundo anunciou hoje fonte do govêrno. Diem recusou-se até agora a negociar com o govêrno comunista do Viet Nam Setentrional sôbre eleições gerais em todo o país para reunificar o Viet Nam, dividido na conferência de Genebra do ano passado, que pôs têrmo à guerra indochinesa. — (R.).

NUMA E O ABISMO

Aos oitenta e seis anos o sr. Numa de Oliveira conserva-se não apenas lúcido, quer dizer presente, e participante dêste mundo, mas agudo, contemporâneo e (sem desejar forçar) um cidadão moço. Sua experiência da vida pública e particularmente dos problemas econômicos e financeiros é das mais variadas. Banqueiro, representante outrora de grandes grupos de investidores estrangeiros, homem público, viu, assistiu, tomou parte, Numa de Oliveira, em crises sucessivas e presenciou e acompanhou o crescimento do Brasil. Conversar com um homem assim é um prazer e mais do que um prazer um conforto, uma tranqüilidade. Oitenta e seis anos verdes, animados, ativos e principalmente livres de preconceitos e de prejuízos, é uma coisa rara. Ninguém imagine que se possa transformar Numa de Oliveira num professor ditando o resultado dos seus longos estudos, aconselhando os jovens a seguir êste ou aquêle caminho. O sr. Numa temperou a sua especialidade de financista-economista com o amor das letras e o amor da vida e dos seus requintes, dos seus *charmes*. Além de saber o que deve ser feito para melhorar, sanear, compor uma situação e uma crise, além do juizo, do bom julgamento, do sentido de realidade que empresta aos assuntos em que se consagrou mestre — o nosso retratado tem uma experiência diferente que é adquirida nos livros e nos contatos humanos. Êle lidou com os mais difíceis, competentes e ladinos banqueiros do mundo, ouviu muitas histórias, teve um longo comércio com técnicos e sábios especialistas, mas leu também o que há de mais alto e desinteressado nas letras mundiais. Há cêrca de uns quinze anos passados encontrei num avião, Numa de Oliveira, que vinha ao Rio para tomar parte numa reunião qualquer, mas a sua preocupação principal parecia ser o problema de Marcel Proust. Uma de suas filhas insistia em fazê-lo ler os volumes de *A La recherche du temps perdus*, êle tentara mas não se deixara atrair a princípio devidamente. Ficara nas primeiras cinqüenta páginas do primeiro volume, não avançara mais adiante; a filha, em questão, insistia e era uma pessoa de muito bom gôsto... Foi uma espécie de crise também, mas passageira pois pouco tempo depois seu Numa mergulhou no mundo proustiano, sendo hoje um guia experimentado, um conhecedor de todos os segredos do gentil, misterioso e denso Marcel...

* * *

Há poucos dias passados, mantive de novo uma conversa com êsse homem de alta qualidade intelectual e moral, com êsse patriarca, êsse conselheiro merecedor não só de aprêço intelectual como de respeito em todos os sentidos. Falamos um pouco de tudo: primeiro Numa de Oliveira evocou a cozinha da França, os lugares na Provença onde os *cordon bleu* são qualquer coisa de superior, de civilizado, de requintado; e também fêz o elogio de alguns restaurantes de Paris, conhecidos apenas de uma minoria extremamente delicada de clientes, mas onde há uma espécie de religião culinária... Falou-me comovido de um famoso *Civet* composto que era uma obra prima. Estávamos os dois, quando conversamos isso tudo num almôço festivo numa fábrica, e diante de Numa de Oliveira havia apenas o prato de frutas, da sua dieta costumeira... De palavra em palavra, depois de lembrar-se o ilustre banqueiro de Yvette Guilbert, que êle viu cantando, ou antes dizendo as suas canções no Scala, de Paris chegamos ao drama atual do Brasil. Como eu falasse da conjuntura em têrmos de susto, "seu" Numa de Oliveira fechou os olhos e viajou, de repente, ao seu passado. "No ano de 1880, contou-me o venerando brasileiro, meu pai que sofria de asma a ponto de passar suas noites em claro, não raro nos acordava, a meu irmão e a mim, para conversamos. Êle andava preocupado com a situação de nosso país; em tudo havia um descalabro, afirmava. Só pensava meu pai, e com tristeza, e isso nos repetia sempre, em partir para o outro mundo e deixar-nos num país que iria ser fatalmente tragado pelo abismo. Caminhávamos já nesse tempo (dez anos antes da proclamação da República) ao encontro do abismo. Meu pai acreditava no abismo e estou a revê-lo, na sua cadeira de balanço, em luta com a sua enfermidade comentando o que havia de perspectiva abismal. A República chegou com seus governos de velhos, de homens marcados pelo predomínio das paixões políticas, pela servidão às idéias mais inatuais, agindo como freios ao desenvolvimento do país. A primeira corrente de ar que trouxe ânimo ao Brasil foi o govêrno Rodrigues Alves. O que se pode dizer de mais preciso sôbre o govêrno Rodrigues Alves é que foi um govêrno de juventude. O Conselheiro cercou-se de um ministério de homens moços, confiou nêles e deixou que o mundo acabasse. O ministério trabalhou, esforçou-se e arrancou finalmente o Brasil do abismo. Hoje as realizações de Rodrigues Alves parecem pequenas e reduzidas mas foram assustadoras para a época.

O que êste país precisa é encontrar um novo govêrno de espírito jovem, disposto a agir, a trabalhar, a enfrentar os problemas e se isso acontecer não haverá abismo.

* * *

Algumas horas antes de ter ouvido o sr. Numa de Oliveira, encontrei-me no mar a bordo do "Brazil" com o meu amigo Theodoro Quartim Barbosa, que estava chegando dos Estados Unidos, e não parecia nada alarmado. E' verdade que ninguém viu jamais Theodoro Quartim desanimado, pessimista ou com médo. Voltava contente dos Estados Unidos: nossa situação é fàcilmente corrigível, disse-me êle. Nossas dívidas externas são ridículas. Basta dizer que devemos apenas o montante de mais ou menos um ano de exportações, o que não é nada para uma nação como o Brasil em processo de desenvolvimento, senão um atraso fàcilmente recuperável. E traçou-me o banqueiro bandeirante um programa prático e simples de nos afastarmos logo do abismo, o que é coisa urgente a fazer-se para a tranqüilidade que necessitamos a fim de vivermos mais humanamente.

Augusto Frederico Schmidt

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE VEÍCULOS

A renovação das licenças dos veículos para o exercícios de 1956, será feita através do Automóvel Clube do Brasil, com a necessária antecedência, para evitar os atropelos de última hora.

Os associados do A. C. B. estão sendo convidados a apresentar, a partir do próximo dia 1º de dezembro, a licença referente ao ano de 1955, para que sejam providenciados os pagamentos de multas no Serviço do Trânsito, da tava de Petrobrás e da nova licença na Prefeitura.

HERNIA

Cura sem operação e repouso.

Dr. Hamilton Gonçalves

Rua 7 de Setembro, 81, 13.º and. S. 6-11 (Ed. Moscoso-Castro). — Tel.: 52-0032 (marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs.). (50573)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. PIZZOLANTE

Prostata, Impotência, Reumatismo, Doenças Urinárias. Tto. moderno e rápido (Febre local). 7 Setembro, 66, 11.º — T.: 22-8472. De 9 às 18 hs. (21050)

AULAS DE PIANO

Aulas adiantadas de piano: Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtizki. Fone: 27-8411. (85002)

DR. OSBORNE — RAIOS X

PAI E FILHO

Tomografias — Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Sapataria LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

HOTEL IPANEMA

Confortáveis apartamentos e conjuntos modernos para famílias. Colchões de molas, rêde telefônica interna, banhos privativos. Garagem. Situação privilegiada no JARDIM DE ALAH, a 100 metros das lindas praias Ipanema — Leblon e perto das montanhas da Gávea, Tijuca. (Country Club, Jockey Club e Golf Club). Ar puro e fresco. Condução farta e permanente. Av. Epitácio Pessoa, 3.678, esquina Av. Ataulfo de Paiva, 19 — Tel. 47-6090 — End. Teleg. "ALFAZEMA" — RIO. (50717)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE

Capital Realizado Cr$ 180.000.000,00

Reservas Cr$ 152.266.376,60

DEPÓSITOS SUPERIORES A Cr$ 3.400.000.000,00

Filial nesta Capital: Rua da Alfndega, 27 — Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: AVENIDA — CASTELO — Av. Rio Branco, 161 — PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em tôdas as praças do país e do Exterior.

OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA

Depósito — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos

(49928)

duas datas a fixar em 1956

Uma Feira extra e mais cêdo!

Uma grande inovação: realizam-se DUAS Feiras! E em cada uma delas diferentes classes de produtos serão exibidos.

A Feira de Fevereiro será dedicada a certas especialidades de artigos de consumo. Esta Feira extra foi planejada com o intúito de auxiliar os comerciantes que prefiram efetuar as suas compras no princípio do ano. Ela será realizada em Earls Court, Londres.

Na Feira de Abril serão expostos artigos de uso corrente e produtos de outras naturezas, em Olympia, Londres, e maquinarias e ferragens e Castle Bromwich, Birmingham.

A Feira de Fevereiro

22 de Fevereiro a 2 de Março

EARLS COURT, LONDRES

Feira Britânica de Brinquedos
Artigos de Fantasia e de Couro
Carrinhos para Bebês
Cerâmica e artigos de vidro
Escovas
Joalheria, cutelaria, pratas, relógios de perede, de suporte, de bolso e de pulso
Jogos e brinquedos
Papéis, artigos de papelaria e de Tipografia
Produtos farmacêuticos

A Feira de Abril

23 de Abril a 4 de Maio

OLYMPIA, LONDRES

Produtos químicos e plásticos
Usinas geradoras e acessórios
Máquinas para Escritório e acessórios
Máquinas de Embalagem e Impressão
Instrumentos Médicos e Científicos

CASTLE BROMWICH, BIRMINGHAM

Equipamentos Agrícolas e para a Indústria de Laticínios
Ferragens e Ferramentas
Serviços de Construção e Engenharia
Aparelhos para manuseio mecânico de materiais
Máquinas de contar, pesar e testar

Para mairores detalhes, entrar em contacto com:
British Embassy, Praia de Flamengo, 284, RIO DE JANEIRO, D.F., Brazil

LONARDI VISITARÁ OS ESTADOS UNIDOS

Ato de verdadeira justiça a devolução de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 28. O major-general Eduardo Lonardi, líder da revolução antiperonista de 16 de setembro, substituído como presidente provisório da Argentina pelo general Aramburu, em 13 do corrente, seguirá para os Estados Unidos, amanhã, em visita particular, em companhia de sua espôsa.

O general Lonardi viajará por via marítima, a bordo do vapor argentino "Rio Jachal". (R.)

MOÇÃO DOS JORNALISTAS ARGENTINOS

CORDOBA, 28. O Congresso Nacional da Federação de Jornalistas da Argentina encerrou seus trabalhos, aprovando moção em que solicita ao presidente provisório, general Pedro Aramburu, a devolução do diário "La Prensa" aos seus legítimos proprietários. Diz a moção que essa medida será "um ato de verdadeira justiça e reparação" e que a reclama "o funcionamento da verdadeira democracia". O Congresso manifestou também satisfação do jornalismo argentino pela recente decisão do govêrno de dissolver a Secretaria de Imprensa e Atividades Culturais. (U.P.)

BRAMUGLIA NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 28. O ex-ministro do Exterior de Perón, Atilio Bramuglia, chegou hoje a esta capital, a bordo de uma pequena lancha, e solicitou asilo político às autoridades uruguaias.

Bramuglia foi um dos primeiros partidários de Perón, tendo mais tarde caído em desgraça. (R.)

EXTRADIÇÃO DE POLICIAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 28. Informa-se em círculos autorizados que o govêrno argentino insistirá na extradição dos ex-funcionários da polícia Juan Carlos e Efraín Cardozo, irmãos, que procuraram asilo na Embaixada do Paraguai, depois de acusados de infligir torturas a presos políticos, durante o govêrno peronista. O govêrno paraguaio já negou a extradição dos irmãos Cardozo, considerando que o processo pelo qual se exigiu a medida foi iniciado depois que ambos se asilaram em sua missão diplomática.

Segundo se informou, o ministro das Relações Exteriores, Luis Podestá Costa, examinou o assunto em despacho com o presidente Pedro Aramburu, esta manhã. A polícia mantém vigilância nos portos, aeroportos, estações ferroviárias e rodovias para evitar que os acusados fujam do país. (U.P.)

EMBAIXADORES

BUENOS AIRES, 28. Nos círculos ligados à Chancelaria, informou-se que o sr. Alfonso de Laferrere será designado embaixador da Argentina no Chile.

Por outro lado, ao que se adianta, o general Dalmiro Videla Balaguer, atual interventor da Província de Córdoba e um dos chefes do Movimento Revolucionário de setembro, passará a desempenhar as funções de embaixador na Itália. (U.P.)

VITÓRIA DOS RADICAIS

LA PLATA, Argentina, 28. Esmagadora vitória conquistou a fração "intransigente" da União Cívica Radical nas eleições internas realizadas na província de Buenos Aires.

Dita fração apoia o presidente do citado Partido, sr. Arturo Frondizzi. (U.P.)

MOVIMENTO DEMOCRATA CRISTÃO

BUENOS AIRES, 28. Numa comunicação pública, o Movimento Democrata Cristão anuncia que fracassaram as negociações entre o partido em formação, presidido pelo sr. Manuel Ordonez, e a fração dirigida pelo sr. Miguel Guglielmino para conseguir a fusão de ambos os grupos. As duas frações decidiram atuar independentemente. (U.P.)

SUPERLAVANDA
Sevy
uma fragancia de distinção
Cr.$ 30, 50, 75, 150, 300.
SEVY S. A. Produtos de Beleza - Al. Barros, 676 - SÃO PAULO

Resenha Internacional

ALEMANHA

O general Dasher, dos Estados Unidos, protestou energicamente junto ao comandante militar russo contra o fato de terem sido presos por soldados russos os deputados americanos Edward Boland e Harold Ostertag.

EQUADOR

Um barco patrulheiro da armada equatoriana capturou o pequeno barco pesqueiro americano "Katie Lou", a 16 milhas da ilha do Morto, à altura do Golfo de Guaiaquil.

ESPANHA

Terminou com grande êxito a conferência que durante uma semana se realizou em Madri, entre os estados maiores das Fôrças Armadas da Espanha e Portugal.

ESTADOS UNIDOS

O chanceler Paulo Cunha, de Portugal, chegou esta manhã a Nova York para uma visita oficial de duas semanas aos Estados Unidos e, depois, ao Canadá.

FORMOSA

Dois aviões chineses foram atacados ontem por caças comunistas.

GRÃ-BRETANHA

O chefe do Serviço de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sir George Young, ou seu ajudante direto, Anthony Moore, de agora em diante serão os únicos encarregados das funções de porta-voz do Foreign Office, foi oficialmente anunciado.

ITÁLIA

O ministro da defesa seguiu ontem para Washington, via Nova York, a convite de Charles Wilson, secretário americano da Defesa.

Informou-se que a Itália propôs construir armas e aviões para as novas fôrças armadas da Alemanha Ocidental.

NORUEGA

A greve geral dos empregados nos serviços de transportes seria o primeiro conflito trabalhista de grandes proporções que a história da Noruega registra desde 1931. As grandes indústrias anunciaram que se verão forçadas a suspender suas operações e o tráfego marítimo, terrestre e aéreo.

PAQUISTÃO

Os diferentes partidos políticos do Paquistão reunidos nesta capital repeliram a idéia de se decorrer à guerra para solucionar a antiga disputa com a Índia pela província de Cachemira.

ONU

Nos meios da delegação francesa, ONU, desmente-se que exista qualquer relação entre a supressão da questão argeliana da ordem do dia da Assembléia e a questão da admissão de novos membros à ONU.

Fontes do govêrno disseram que foi recebido com satisfação o movimento das 31 nações latino-americanas e árabe-asiáticas para "adiar tôda nova consideração" da questão marroquina nas Nações Unidas.

ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Acaba de ser designado, pelo Procurador Geral da Justiça do Trabalho, o procurador do IAPC, dr. Henrique Pinto Magalhães, para presidir às eleições na Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

NEGOCIAÇÕES SECRETAS entre árabes e israelitas

A reunião do Conselho Permanente do Pacto de Bagdá

DAMASCO, 28 — Foram iniciadas negociações secretas entre Israel e os árabes, através de uma terceira potência, conforme declarou hoje Faysal Assali, líder da Sociedade Cooperativa Socialista da Síria. Disse Assali que tais negociações indiretas — "secretas e muito importantes" — tiveram início a 9 de novembro, e que deseja que o govêrno sírio dê a público a sua atitude em face das mesmas, se de fato estiverem em curso. (R.).

REUNIÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO PACTO DE BAGDÁ

BAGDÁ, 28 — Abre-se hoje a primeira reunião do conselho permanente do Pacto de Bagdá, no palácio das Rosas, em que houve recentemente a conferência do conselho ministerial e pôsto provisòriamente, pelo rei Faysal do Iraque, à disposição dos organismos permanentes do referido pacto. O conselho permanente abrange os embaixadores do Reino Unido, do Irão, do Paquistão e da Turquia acreditados junto ao Iraque, e o ministro do Exterior iraqueano, sr. Bur-Haneddine Bashayan, que será o seu presidente.

Declara-se em fonte ligada à Embaixada Britânica que a principal tarefa do conselho permanente será organizar ràpidamente um secretariado geral e estudar as medidas práticas destinadas a tornar eficaz o trabalho da comissão permanente militar e da comissão permanente econômica, cuja primeira reunião foi fixada para os fins de dezembro e cuja composição, como o programa de trabalho, depende do conselho permanente do pacto. (F.P.).

MANOBRA RUSSA

LONDRES, 28 — A nota soviética dirigida ao Irão tem certamente por objetivo intimidar o govêrno iraniano em conseqüência do sucesso da conferência de Bagdá, declaram os meios autorizados.

As afirmações soviéticas, segundo as quais o Pacto de Bagdá teria caráter agressivo, não correspondem em absoluto à realidade, acrescenta-se nesses meios, onde se frisa que o Pacto de Bagdá, como ontem repetiu o primeiro-ministro Sir Anthony Eden, tem objetivo exclusivamente defensivo. (F.P.).

DECLARAÇÕES DE NASSER

ROMA, 27 — Nasser disse hoje a um jornal italiano que, embora o Egito tenha comprado armas à Rússia jamais se tornará comunista.

"Não se deve dar qualquer significado político à operação — disse. — Simplesmente fiz um acôrdo com um país. O Egito e seus cidadãos não desejam unir-se a ninguém. Dizer que poderíamos tornar-nos comunistas não tem sentido agora que o Egito é uma república. Tinha sentido quando éramos uma monarquia."

Em entrevista com o correspondente do vespertino "Giornale d'Italia" no Cairo, Nasser disse ainda que um Egito forte é a única maneira de manter a paz no Oriente Médio.

"Isto é necessário para evitar uma agressão de parte de Israel — frisou. — Se os israelitas acreditassem que não estamos bastante armados, seus incidentes fronteiriços se converteriam em ataques em grande escala, dentro de pouco."

Nasser acrescentou que o Egito está agora suficientemente armado, e que o perigo de um ataque de Israel foi superado.

E frisou também que não foram os russos que ofereceram as armas, mas êle próprio quem as solicitou em junho último, quando a situação se tornou precária na fronteira. (U.P.).

CIVIL ISRAELITA MORTO PELOS JORDANOS

JERUSALÉM, 27 — As autoridades de Israel informaram que legionários da Jordânia haviam atirado e matado a um civil israelita desarmado que havia cruzado à noite a Terra de Ninguém em missão de paz.

A vítima, Joseph Cohen, cruzou o lado antigo e moderno de Jerusalém apesar da advertência da Polícia de Israel, e foi morto quando dormia na base da muralha defensiva da Jordânia. (U.P.).

CONVERSAÇÕES TCHECO-EGÍPCIAS

LONDRES, 27 — Tiveram início, ontem, no Cairo, as conversações preliminares sôbre um novo acôrdo comercial entre a Tcheco-Eslováquia e o Egito — anunciou a rádio do Cairo, em transmissão ouvida aqui. (R.).

VISITA

CAIRO, 28 — O embaixador da Rússia no Cairo visitou hoje o embaixador da Arábia Saudita, Ibrahim El Fadl. (U.P.).

A ITÁLIA E A ÁSIA

KYOTO, Japão, 28 — "Querendo recuperar seu lugar no mundo, a Itália deseja estar presente na Ásia", declarou Gaetano Martino, ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, em sua visita a esta cidade.

A Itália, acrescentou o ministro, livre do "fardo do domínio colonial, não tem nenhuma razão que a dissuada a manter com as nações da Ásia relações sinceramente amigáveis, livres de qualquer entrave psicológico, na base de uma igualdade sem reservas".

Felicitando-se pela sua viagem ao Japão, o ministro salientou a "cordialidade das suas trocas de pontos de vista com os dirigentes japonêses.

"Julgo necessário explicar de novo a significação da minha viagem. Ela nada tem de especial nem de misterioso. Marca sòmente uma volta à normalidade. A Itália, dando provas de um espírito realista, teve a coragem de aceitar em Trieste os sacrifícios necessários no interêsse da colaboração internacional. Esta colaboração, que a Itália julga indispensável para assegurar a paz que todos nós queremos, será, pois, ativa. A presença da Itália na Ásia, que esta primeira viagem desejaria marcar, não passa, portanto, de um desenvolvimento lógico de uma política que corresponde aos princípios essenciais que constantemente nos guiaram, a saber, retomar o nosso lugar no mundo tal como êle é hoje". — (F.P.).

O PODERIO DOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, Flórida, 28 — Charles Wilson, secretário de Defesa dos Estados Unidos, declarou hoje que o poder de represália das fôrças armadas americanas era sem igual em todo o mundo "e pretendemos manter as coisas assim".

Em discurso pronunciado na Associação Municipal Americana, o sr. Charles Wilson disse que "os homens de boa vontade de todo o mundo precisarão de anos para estabelecer condições firmes para uma paz justa e duradoura. Enquanto isso, não relaxaremos nossa vigilância. Não há nenhum perigo e nenhuma forma de possível ação inimiga para o qual deva ser dirigida a defesa". — (R.).

A RÚSSIA ESTÁ ATRÁS DOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do presidente da Academia de Arquitetos Russos

MOSCOU, 28 — Alexander Vlasov, famoso arquiteto russo, que foi criticado por extravagâncias, declarou, aqui, hoje, que a Rússia está atrás dos Estados Unidos, França, Alemanha, Itália e outros países, em muitos aspectos da construção.

Uma das soluções para o problema que êle apresentou na Conferência de Arquitetos Russos foi a construção de edifícios de pequenos apartamentos para uma só família.

Vlasov falou hoje na Conferência, na qualidade de presidente da Academia de Arquitetos Russos. — (R.).

Carretas de classe Imperator!

A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S/A. ULTRAPASSOU OS 2.000.000 DE TONELADAS

Com o carregamento do navio "ALPHERAT", concluído às 17 horas do dia 26 de novembro dêste ano, nas instalações especiais para embarque de minério do pôrto de Vitória, a Cia. Vale do Rio Doce já exportou, no corrente ano (em menos de 11 meses), 2.001.782 toneladas inglêsas de minério de ferro, no valor aproximado de US$ 23,500,000.00.

O "record" anterior de exportação pertencia ao ano de 1954, período em que foram exportadas 1.562.190 toneladas, "record" êsse já largamente ultrapassado no corrente ano de 1955.

O fato auspicioso foi ruidosamente festejado pelos empregados ferroviários da promissora emprêsa, com silvos e apitos de locomotivas, numa demonstração inequívoca do interêsse dos servidores da Vale do Rio Doce pelos sucessos do empreendimento que é hoje reconhecido como um dos pontos altos da economia nacional.

De acôrdo com o programa de expansão da Cia. Vale do Rio Doce e segundo recentes declarações do seu Presidente Professor Francisco de Sá Lessa, a exportação de minério no próximo ano de 1956 deverá também ultrapassar 2 milhões de toneladas, atingindo a produção de 3 milhões logo que cheguem os materiais já encomendados nos Estados Unidos, por conta do crédito de US$ 3,920,000.00 concedido pelo Export-Import Bank of Washington.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-3.
Tel. 43-8861 - Rio

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUEIROS
ÓVOS DE TRICOCEFALO
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Completo: Tônico Anti-verminótico SEM VERMICIDAS

O SEGRÊDO DOS FORTES!
"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmacias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio. (42207)

CABOS, ARAMES E ACESSÓRIOS DE ALUMÍNIO
EMPRAL
EMPRESA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio - Esc. R. Sacadura Cabral, 109 Telefone 43-4389
Fab. Cam. Itararé, 861-Tel. 30-6601
São Paulo - Rua São Caetano, 909 Telefone 9-4643 Teleg: "EMPRAL"

PRIMEIRA OFERTA DE
100.000 AÇÕES PREFERENCIAIS DE PARTICIPAÇÃO INTEGRAL DE 12 % CUMULATIVOS DA

VEMAG S.A. - Veículos e Máquinas Agrícolas

PREÇO DE SUBSCRIÇÃO: CR$ 1.200,00

A realização poderá ser de 30 %, ou seja, Cr$ 360,00 no ato de aquisição e o saldo em 7 chamadas mensais de Cr$ 120,00 a partir de abril de 1956.— As ações integralizadas até 31 de dezembro de 1955, gozarão da plenitude do dividendo pago sôbre o exercício de 1956

VEMAG S/A - Veículos e Máquinas Agrícolas - é uma organização cujas atividades abrangem tôdas as fases da indústria automobilística, compreendendo montagem de automóveis, caminhões, tratores e máquinas agrícolas, fabricação própria de componentes e peças, distribuição e representação de conhecidas firmas estrangeiras, entre as quais: Studebaker (EE. UU.), Massey-Harris (Canadá), Ferguson (Canadá), Kenworth (EE. UU.), Scania-Vabis (Suécia), Breda Motori (Itália) e Auto Union G. M. B. H. (Alemanha). Em breve será produzido pela Vemag o primeiro "veículo nacional", o D. K. W. Em volume de negócios, a Vemag constitui, hoje, a terceira maior organização em atividades automobilísticas no país, inclusive firmas estrangeiras; ocupa o 1.º lugar entre firmas constituídas de capitais nacionais.

CAPITAL

Ações Ordinárias	Cr$ 400.000.000,00
Ações Preferenciais de Participação	Cr$ 100.000.000,00
Total:.....	Cr$ 500.000.000,00

CARACTERÍSTICAS DAS AÇÕES PREFERENCIAIS DE PARTICIPAÇÃO INTEGRAL

Estas ações têm prioridade sôbre as ações ordinárias no recebimento de um dividendo cumulativo de 12 % ao ano sôbre o seu valor nominal. E mais: depois de pago às ações ordinárias um dividendo de 6 % ao ano, não cumulativo, sôbre o valor nominal, as ações preferenciais receberão, durante os primeiros 5 anos, um dividendo extra de 10 % sôbre o lucro líquido do exercício, até que esta bonificação anual atinja 8 % do valor nominal das ações, dêste modo perfazendo um total de 20 %. Depois de pago um dividendo suplementar de 6 % às ações ordinárias, completando assim, para estas, 12 % ao ano, as ações preferenciais participarão, ainda, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos lucros restantes. As ações preferenciais de participação não podem ser resgatadas.

Estas ações são vendidas pela

DELTEC S.A.
INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

e pelos seguintes bancos:

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A. — BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S. A.
BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.
BANCO DA BAHIA S. A.
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.
BANCO F. BARRETO S. A.
BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.
BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A.
BANCO ITAÚ S. A.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO OPERADOR S. A.
BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.
BANCO PAULISTANO S. A.
BANCO RIACHUELO S. A.
BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.
THE DELTEC CORPORATION, N. Y.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bôlsa de Valores de São Paulo:

DR. EGBERTO CAMPOS FRAGA — HANS JORGE MULLER CARIOBA — DR. JOÃO PIRES GERMANO — JOSÉ GERALDO SCARANO

As Prop. - DC - 13

CORREIO DOS ESTADOS

Realizou-se nos salões da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais — a conferência do sr. Benjamin Cabello sôbre o tema: "Indústria e Lavoura".

Inicialmente o ex-presidente da COFAP, fêz um paralelo entre a indústria e a lavoura, concluindo que a existência de uma, não implicava, obrigatòriamente, na anulação de esforços da outra.

Em seguida referiu-se aos exemplos dessa cooperação e dessa conjugação de esforços, citando, em reforço ao seu ponto de vista, o que vem sucedendo na Suiça, onde a cooperação do trabalho da indústria e da lavoura tornou aquêle país uma potência mundial, sob o ponto de vista econômico e financeiro.

A respeito da entrada de capitais estrangeiros, salientou que é grande o interêsse que se verifica entre as empresas alienígenas, o qual, no entanto, sofre considerável restrição, em face da posição de apatia e desinterêsse das autoridades.

"Quando estive na Europa em missão do govêrno brasileiro, disse, pude constatar o fato. Enquanto a Argentina mantinha duas ou três comissões percorrendo os países do Velho Continente, em busca de indústrias e investimentos, oferecendo condições que no Brasil poderiam ser considerados privilégios absurdos, o nosso govêrno apenas se manifestava vagamente favorável à mudança de fábricas e estabelecimentos europeus. Como resultado, para a Argentina estão se transferindo fábricas de tratores, automóveis, caminhões. Todo êsse colossal investimento poderia localizar-se no Brasil, pois de um modo geral, os industriais do Velho Mundo acreditam firmemente no progresso e no desenvolvimento do Brasil, que para êles, dentro de 10 anos, será uma das principais potências do mundo".

A seguir revelou o conferencista que a crise que atravessamos no momento é de caráter puramente financeiro, ou melhor, cambial. Decorre ela do estado de transição que o país atravessa, saindo de um período essencialmente agrícola para ingressar em uma fase intensivamente industrial. Com o tempo, tudo entrará nos eixos, e estará superada a crise.

Terminando, o sr. Benjamin Cabello, dirigiu uma saudação a Minas Gerais, na pessoa do sr. Juscelino Kubitschek, em quem disse estarem depositadas a confiança e a esperança da economia brasileira. (M.)

CEARÁ

BANCO DO NORDESTE — Foi inaugurada, em Limoeiro do Norte, a agência do Banco do Nordeste. O acontecimento vem sendo encarado como da mais alta importância para a vida de tôda a região jaguaribana.

MINAS GERAIS

PINTOR — Chegará a Belo Horizonte, procedente do Rio, na próxima têrça-feira, o pintor norte-americano Ralph Du Casse, em visita de aproximação cultural. Du Casse é um dos pintores de maior prestígio nos Estados Unidos atualmente. Um de seus quadros foi premiado na Terceira Bienal de São Paulo, realizada recentemente. (M.).

DECLINOU DA HOMENAGEM — Ciente de que estão correndo listas entre amigos do sr. Bias Fortes no sentido de oferecer-lhe um presente no dia de sua posse no govêrno de Minas, o governador eleito informa às pessoas que já assinaram contribuições que declinou da homenagem.

Por outro lado, o sr. Bias Fortes agradece muito penhorado a todos os que participaram do movimento de simpatia à sua pessoa. Embora reconhecido pela lembrança generosa, o sr. Bias Fortes não quer fugir da linha a que se traçou com relação a presentes. (M.).

PARÁ

ESTADO DE SÍTIO — O general Décio Escobar considerou simplesmente graciosa a notícia de que êle seria o executor do estado de sítio, afiançando que não recebera qualquer comunicação nesse sentido.

Por outro lado, foram suspensas desde quinta-feira as restrições que vinham sendo impostas nas bases militares. (M.).

ALIMENTAÇÃO — Foi entregue ao governador Zacarias de Assunção um plano elaborado de acôrdo com a Superintendência da Valorização da Amazônia, em articulação com a Campanha Nacional de Alimentação, e que visa alimentar sessenta mil escolares paraenses. Para êsse fim a S. P. V. E. A. dispõe de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O chefe do Executivo imediatamente encaminhou o plano à Secretaria de Educação e Cultura. (M.).

FACULDADE — O Centro de Estudos do Instituto "Ofir Loiola", com a presença de médicos, inclusive docentes e instrutores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, reuniu-se, decidindo-se por unanimidade, criar uma Faculdade Livre de Medicina, com a finalidade de difundir ainda mais o ensino médico na região amazônica.

É que a tradicional Faculdade de Medicina já não atende às necessidades da Região. (M.).

FUNDO DE VALORIZAÇÃO — O prefeito de Gurupá depositou na agência local do Banco do Brasil, à conta do Fundo de Valorização Econômica da Amazônia, importância equivalente a 3 por cento da receita tributária daquele município, nos três primeiros trimestres de 1955.

Até agora, sòmente Breves e Gurupá, dos municípios paraenses, vêm pagando à Valorização. (M.).

PARAÍBA

REFORMADOS — Acaba de ser eleita a nova diretoria da Associação dos Reformados da Polícia Militar, com a escolha do tenente-coronel José Gadelha de Mello para presidente daquela instituição. (Asp).

RIO DE JANEIRO

ORÇAMENTO — A Câmara Municipal de Campos aprovou o orçamento para 1956, estando prevista a arrecadação de 50 milhões de cruzeiros. (Asp).

SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE — O governador Irineu Bornhausen recebeu, por motivo da sanção da lei que cria a Universidade de Santa Catarina, o seguinte ofício: — "A União Catarinense de Estudantes, órgão máximo dos estudantes de curso superior em Santa Catarina, vem, por meio dêste, manifestar a sua satisfação e seu agradecimento pela iniciativa que teve V. Exa. de criar a Universidade de Santa Catarina, rasgando, assim, novos horizontes à mocidade estudiosa barriga verde. Aproveitando a oportunidade que se nos apresenta, enviamos a V. Exa. nossos protestos de estima e consideração. Saudações universitárias, José Dias, presidente." (Asp).

SÃO PAULO

VISITAÇÃO — A partir do próximo dia 4, o palácio dos Campos Elíseos estará aberto à visitação pública todos os domingos, das 10 às 12 horas. (Asp).

OFICIAIS DE GABINETE — O governador do Estado nomeou oficiais do seu gabinete os srs. Décio Grise, ex-vereador e membro do PTB, e Rui Barbosa de Almeida, presidente do Sindicato dos Comerciários. (Asp).

PÃO COMPLETO COM LEITE DESNATADO

Experiências com crianças das escolas da Prefeitura estudantes, soldados e operários

Tanto o ponto de vista científico e econômico, quanto no que se refere ao paladar, pode-se considerar resolvido o problema do pão completo, pelo método do prof. Wladimir Goulenko, segundo informa o Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura. O novo tipo de pão é enriquecido com leite desnatado conservado pelo sal, o que proporciona ao produto excelente sabor e alto valor nutritivo, barateando o seu custo.

Uma aceitação de 100% do pão completo do dr. Goulenko verificou-se em experiências realizadas com crianças no Instituto de Puericultura, nas escolas da Prefeitura e na Fundação Mattos Duarte, bem assim com soldados do Exército, estudantes e operários.

De acôrdo com o I. Q. A., o problema do pão completo, do ponto de vista científico, tem provocado divergências e discussões entre especialistas. Em 1931, o prof. Abelin chegou a obter resultados em experiências com ratos alimentados exclusivamente com pão de trigo completo. Em 1940, entretanto, não tinha ainda conseguido que o seu produto apresentasse vantagens sôbre o pão branco. Ficou demonstrado, posteriormente, que as desvantagens do método Abelin tinham por causa a qualidade da farinha, pois é preciso que esta seja mais ou menos fresca, observando-se sempre a influência do pão completo sôbre o organismo do homem e dos animais.

O prosseguimento de trabalhos experimentais nesse sentido levou o prof. Goulenko à descoberta do seu processo de panificação.

DE SÃO PAULO

— Vai mudar-se o zoo dos Campos Elísios
— Apêlo a Jânio: Conserve os bichos na capital
— Tudo côr de rosa no palácio
— Alarmante o número de roubos e assaltos
— Pronta para funcionar a Polícia Feminina

R. P.

SÃO PAUO, 28 (Sucursal) — O paulistano vai perder um dos seus poucos locais de atração, especialmente para a criançada: o zoológico do palácio dos Campos Elísios. Talvez o leitor carioca desconheça que o sr. Jânio Quadros, logo que tomou posse do cargo de governador do Estado, formou um zoológico nos imensos jardins do palácio do govêrno. Hoje, entre animais e aves, existem mais de 600 exemplares nos Campos Elísios. Muitos dos habitantes do Zoo foram enviados como presente pelos governadores de Santa Catarina e Mato Grosso, depois daquelas conversas íntimas em Goiás, quando da Conferência da Bacia do Paraná-Uruguai. Discutiram-se, então, assuntos da mais alta importância para a nação: a transferência da capital, a produção de energia elétrica, o aproveitamento dos rios e... a formação do Zoo paulista. E, também, segundo as más línguas, a posse, ou não, dos eleitos. Mas isto é história superada. O que nos interessa hoje é a mudança do Zoo.

Diziamos que o paulistano vai perder uma das mais gostosas atrações da cidade. De fato, todos os domingos os portões dos Campos Elísios eram abertos ao público, e era de ver-se a alegria da criançada apreciando a anta de Mato Grosso, os papagaios, os periquitos, os macacos, etc. Numa cidade onde os parques são escassos, os museus inexistentes, as sessões cinematográficas infantis são quase impróprias para menores e os divertimentos nos poucos logradouros públicos (Jardim da Aclimação, Parque Ibirapuera) custam os olhos da cara, a formação do Zoo dos Campos Elísios veio para o pobre ou o remediado como um presente de Papai Noel.

Mas sucede que os bichos fazem muito barulho. Às seis horas da manhã nenhum funcionário do palácio e nenhum vizinho pode dormir. Mas a coisa ia indo assim mesmo, porque sempre se podia dormir à noite. Mas agora, com os plantões noturnos no palácio, a turma quer, pelo menos, dormir um pouquinho de manhã. Daí a razão da transferência (ainda não anunciada oficialmente) do Zoo dos Campos Elísios para a Cantareira. E com essa providência, não sòmente os funcionários do palácio poderão dormir em paz, mas os bichos também, porque ninguém irá lá para vê-los. E' longe demais, e o transporte em São Paulo é aquilo que todos sabem: uma dolorosa inexistência. Ninguém se disporá a ficar duas horas numa fila de ônibus para viajar 40 minutos, e ficar mais duas horas na estrada, à espera de condução.

O sr. Jânio Quadros tem sempre atendido aos apelos dos humildes. Aqui vai, em nome dos menos favorecidos de São Paulo, um pedido para que S. Exa. não deixe que os bichos sejam exilados. Se os funcionários do palácio precisam mesmo dormir de manhã, que então ofereça o governador os bichos ao prefeito. Sabemos muito bem que os srs. Jânio Quadros e Lino de Matos estão de relações cortadas, desde aquela encrenca da água, e que a luta vai acesa entre êles. Mas o paulista não tem nada com isso. A Prefeitura tem o Jardim da Aclimação (o antigo Zoo de São Paulo) completamente vazio desde que o Zoo foi extinto, com a guerra, por falta de alimentos (!!!). Concordamos com o leitor em que a guerra era na Europa, na África e na Ásia. Mas que essa foi a razão, não há a menor dúvida. A razão ou o pretexto.

A Prefeitura tem o espaço, mas não tem dinheiro para adquirir bichos e aves. Está limpinha da silva, com um deficit previsto de 800 milhões de cruzeiros para o orçamento de 1956. Não poderá comprar nem um papagaio. Nem pagar "papagaios", com exceção dos da Câmara Municipal. Que aceite os bichos e os alimente com os preços extorsivos que cobra (direta ou indiretamente) dos que se divertem no Jardim da Aclimação.

CÔR DE ROSA

Mas mesmo sem Zoo, o governador não fechará os portões do palácio, aos domingos, ao público. E como compensação pela falta de atrações da floresta, S. Exa. mandou pintar o palácio — creme e côr de rosa. O que fêz com que o paulistano arrumasse a sua piada, "Nos Campos Elísios as coisas não estão muito azuis..." Mas estão côr de rosa, o que já é alguma coisa.

Em matéria de bicho, nem sequer o Totó, o cachorrinho de estimação do governador. Esse foi o primeiro a deixar o palácio, em companhia da espôsa e da filha do chefe do Executivo, que, desde o dia 11, se encontram hospedados da residência de um amigo da família.

Totó é um simpático vira-lata branco, que anda pelos jardins do palácio todo feliz exibindo uma fitinha vermelha no pescoço. Êle e a anta são grandes amigos. Também, pudera! A anta é mato-grossense...

ASSALTOS

O número de assaltos a residências, casas comerciais e particulares em São Paulo se torna alarmante. O curioso é que recrudesceram desde que a polícia, por ordem do general Pradel, inaugurou o policiamento tipo Cosme e Damião... Os ladrões andam tão audazes que não escolhem mais hora para roubar. Assaltam residências em pleno dia, com ou sem gente em casa.

Hoje, a última página dos jornais da manhã está repleta de notícias de assaltos: a casas de família, a casas comerciais, a choferes de praça. Apenas um meliante foi preso — por populares...

Uma boa ocasião para o novo secretário da Segurança mostrar sua capacidade de organização. Que se entrose com o secretário da Justiça e façam, juntos, um plano para livrar São Paulo da gatunagem. Segundo soubemos, o problema número um é o das prisões. Os ladrões andam à sôlta por falta de alojamento...

E por falar em polícia, a Polícia Feminina vai entrar em ação. Já está formada e treinada. Agora visita as várias repartições policiais, para ir se acostumando com o ambiente. E será oficialmente batizada no dia 28 de dezembro.

Pura maldade policial. Por que estragar o Natal das mocinhas?

O JUIZ DECRETOU A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

para a exploração do cavalo "Epernon"

"Dom Pepe" perdeu o 1.º "round"

Em abril do corrente ano, Delmiro Marques Fernandes e José Justo Caraballo, êste de nacionalidade argentina, mais conhecido nas rodas íntimas e meios turfísticos, como "dom Pepe", resolveram formar uma sociedade para a aquisição e posterior exploração de um cavalo de corridas. Para isso, ficou combinado que cada um entraria com trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros, a fim de ser empregado na compra no animal argentino "Epernon". Com essa finalidade, o segundo contratante viajou até a Argentina, tendo, ao que parece, demorado mais do que o previsto para a consecução daquele objetivo. Insatisfeito com o andamento do negócio o autor pediu ao juiz da 5ª. Vara Cível desta capital a dissolução da sociedade.

Atendendo ao pedido de Delmiro Marques Fernandes, o juiz em exercício naquela Vara, Basileu Ribeiro Filho, acaba de baixar os autos com a sentença, julgando a ação procedente para decretar, em conseqüência, a dissolução da sociedade, designando para isso o liquidante Judicial Gastão Nery.

Assim o fêz, por ter ficado provado que entre ambos existia, em verdade, uma sociedade para a compra do animal, coisa aliás, normal no nosso turfe; considerando que os elementos constitutivos da sociedade estavam perfeitamente configurados; e considerando finalmente, que não havia prazo fixado para a sua duração e que no caso há patrimônio social com o exercício em comum das atividades econômicas, deferiu o pedido.

O réu na demanda é genro do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, senador da República e ex-ministro do Trabalho do sr. Café Filho.

AUMENTO DOS REBANHOS

para consumo interno e exportação

Medidas de assistência veterinária recomendadas a todos os criadores — Declarações do representante da Confederação Rural Brasileira no VI Seminário sôbre Febre Aftosa

A propósito do VI Seminário sôbre Febre Aftosa, que acaba de ser realizado nesta capital, o representante da Confederação Rural Brasileira nesse conclave, zootecnista Durval Garcia de Menezes, fêz as seguintes declarações à imprensa:

"A entidade máxima da lavoura congratula-se com os promotores dêsses Seminários e seus colaboradores, os veterinários dos países participantes, pela discussão dos assuntos de defesa sanitária animal e, em particular, da febre aftosa, bem assim pelas medidas propostas em benefício da pecuária. Através das suas associadas, a Confeurbra se coloca à disposição do Ministério da Agricultura, das Secretarias de Agricultura e do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa para levar a todos os criadores do país as medidas que forem recomendadas.

Assistência veterinária

Sem o concurso eficiente da veterinária —, prosseguiu —, dificilmente poderão os rebanhos do Brasil experimentar um crescimento ponderável, à altura de nossas necessidades internas de abastecimento e possibilidades de exportação para os mercados externos, de forma a constituir fonte de divisas para a Nação.

A seguir, ponderou o sr. Garcia de Menezes: — "O que é lamentável é a perda que o Ministério da Agricultura vem, seguidamente, sofrendo de profissionais de veterinária e agronomia, atraídos por melhores salários e deixando os serviços técnicos sem condições de cumprir seus programas, tão indispensáveis à economia nacional.

Melhoria e aumento dos rebanhos

— Todavia, adiantou, o Brasil tem, realmente, possibilidades extraordinárias de multiplicação de seus rebanhos e de melhoria de seu rendimento. Num estudo comparativo co outras nações, verifica-se que, atualmente, a Argentina possui, em média, 2,5 bovinos por habitante e 15,5 por km2; o Uruguai, 3 e 42,6 bovinos, respectivamente; o Paraguai, 2,9 e 11,5; o Chile, 0,4 e 3,4. Enquanto isso, o Brasil tem apenas 1,1 bovinos por habitante e 7,5 por km2. Dêste modo, relativamente à sua superfície e população, nosso país apresenta fraca densidade bovina em face das demais nações sul-americanas (metade da Argentina e uma parte do Uruguai).

Medidas necessárias

E, por último, afirmou o conhecido zootecnista e criador:

— A solução para êsse problema reside no desenvolvimento adequado do crédito supervisionado à pecuária, na assistência educativa e técnica em maior escala aos criadores, na defesa sanitária imediata dos rebanhos, principalmente no que se refere às vacinas e, sobretudo, à antiaftosa, assim como na aplicação de processos mecânicos mais generalizados nas fazendas de criação, medidas pelas quais vem pugnando, decididamente, a Confederação Rural Brasileira.

O BRASIL PRECISA DE PAZ

e de tranqüilidade

Só assim podem ser equacionados e resolvidos os graves problemas de ordem econômica e social — Proclamação da Federação das Indústrias de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal). Reunida extraordinàriamente, sob a presidência do sr. Lídio Lunardi, a diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais debateu a atual situação política e seus reflexos na economia de Minas e do país. Após as discussões verificadas em tôrno do assunto, ficou deliberado que se fizesse uma proclamação em tôrno dos anseios da entidade, documento que está assim redigido:

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, fiel às suas tradições e ao reiterado empenho de pugnar pela tranquilidade e progresso do país, através do congraçamento de tôdas as classes, vem definir a sua posição na atual conjuntura política.

Preliminarmente, expressa as suas esperanças em que as medidas tomadas, a 11 de novembro, pelo govêrno, pelo parlamento e classes armadas, restituam à Nação o clima de confiança e paz de que necessita e sem o qual não podem ser equacionados e resolvidos os graves problemas de ordem emonômica e social.

As sucessivas crises políticas, pondo o país em permanente estado de agitação, repercutem fundamente nas atividades das classes produtoras, provocando uma intranquilidade generalizada e de conseqüências prejudiciais ao franco desenvolvimento de tôdas as fôrças produtoras do país. E' evidente que êsse clima não pode perdurar. Se de um lado leva os homens da indústria, do comércio e da lavoura a acautelar o movimento de seus negócios, restringindo-os, à espera de melhores dias, do outro influi desfavoràvelmente no crédito do país no exterior, com graves repercussões nos seus mais altos interêsses.

Espera a Federação das Indústrias que o govêrno federal, com o apoio de todos os brasileiros de boa vontade, restitua a paz ao país, através do respeito à lei e aos princípios fundamentais do regime democrático e da posse dos eleitos a 3 de outubro, para que a Nação possa retomar o caminho de seu desenvolvimento pacífico e recuperar-se dos prejuízos que lhe têm causado os desajustes políticos de suas elites.

Entende a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais que a posse dos candidatos livremente escolhidos nas urnas é condição básica para que o país retome a sua normalidade em todos os setores da vida nacional.

a) *Lídio Lunardi* — Presidente.

MALA DIPLOMÁTICA

IUGOSLÁVIA

O embaixador Rados Jovanovíc confessa a sua satisfação por poder hoje — data nacional da Iugoslávia — falar aos leitores do Correio da Manhã: "Passaram-se doze anos desde quando o povo do meu país, ainda no decorrer da guerra, lutando contra ocupantes, estabeleceu no território libertado, em 1943, as bases da nova Iugoslávia. Reuniu-se então o parlamento na pequena cidade de Jajce, na Bósnia, e elegeu o govêrno chefiado por Tito, atual presidente da República. Nesse período, os principais esforços do meu país foram no sentido de estabelecer uma vigorosa indústria e consolidar todos os ramos da economia, assegurar a sua independência e preservar a paz, desenvolvendo a colaboração com todos os países que aceitam como base a igualdade de direitos e o respeito mútuo."

Está sorridente o embaixador, como a demonstrar que não fala em satisfação por falar. E continua:

— E' realmente um prazer estar como representante do meu país num Brasil tão amigo. Num curto espaço de tempo (o embaixador chegou há meses) fiquei impressionado com os progressos alcançados por êste país, sobretudo com o desenvolvimento da indústria. Estou convencido de que o Brasil prosseguirá com êxito na sua marcha, apesar das dificuldades temporárias, quase inevitáveis em tôda edificação rápida. Entre Brasil e Iugoslávia a colaboração é a mais amistosa e o intercâmbio comercial aumenta constantemente. No ano passado, êsse intercâmbio foi de cêrca de 11 milhões de dólares — de cada parte. De acôrdo com o desenvolvimento realizado até agora, estima-se que, no ano corrente, será consideràvelmente maior. A Iugoslávia pode exportar para o Brasil máquinas diversas, produtos químicos, metais não ferrosos, etc. E somos consumidores habituais de quase tudo que o Brasil exporta.

O embaixador abre parêntese para dizer que as visitas de brasileiros à Iugoslávia e de iugoslavos ao Brasil deviam ser incentivadas. Sobretudo as visitas de homens de negócios, que veriam as possibilidades de parte a parte. E concluí: "Seria ótimo para as nossas relações. E não sòmente no campo econômico. No cultural também."

Ajuste administrativo

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura de um Ajuste Administrativo de Comércio e Pagamentos entre o Brasil e os Países Baixos, que complementa o "pool" do sistema multilateral, do qual já são participantes o nosso país, a Holanda, a Alemanha, a Inglaterra e mais recentemente a Bélgica e o Luxemburgo.

Firmarão o acôrdo, por parte do Brasil, o embaixador José Carlos de Macedo Soares e, por parte dos Países Baixos, o embaixador T. Elink Schuurman, chefe da Missão diplomática da Holanda junto ao govêrno brasileiro.

No Itamarati

Ontem, estiveram no Itamarati e foram recebidos pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, o sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, e d. Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

Também estêve no Itamarati (em visita ao ministro das Relações Exteriores) a Comissão de Diplomacia da Câmara. Os deputados Hugo Napoleão, vice-presidente, Ivete Vargas, Georges Galvão e Heráclio Rêgo, foram acompanhados nessa visita pela sra. Sylvia Knapp, secretaria da Comissão.

Recordando o emb. Souza Dantas

PARIS, 28. Será definitivamente no dia 2 de dezembro próximo, às 11 horas da manhã, que será colocada na fachada da chancelaria da embaixada do Brasil, na França, situada na Avenida Montaigne n.º 47, a placa recordando que o embaixador do Brasil na França, sr. Luis de Sousa Dantas, que durante longos anos foi o decano do corpo diplomático, residiu nessa chancelaria.

Um representante da Municipalidade parisiense, o encarregado de negócios do Brasil na França, sr. Ilmar Pena Marinho, e o professor Abelardo Saenz, embaixador do Uruguai na França, decano diplomático sul-americano, farão uso da palavra nessa ocasião.

Semana no Rio

O embaixador Berenguer Cesar, que chefia a missão diplomática do Brasil no Uruguai, está no Rio por uma semana. Veio tratar de assuntos ligados à embaixada em Montevidéu e regressará em seguida.

Despedida

Devendo deixar, dentro de alguns dias, o nosso país, após vários anos de permanência à frente da embaixada de Israel nesta capital, estêve em visita à Associação Brasileira de Imprensa para apresentar despedida o embaixador general David Shaltiel. Em palestra que manteve com o presidente da ABI sr. Herbert Moses, o embaixador Shaltiel manifestou o pesar pelo seu afastamento do convívio da sociedade brasileira, onde deixa inúmeros amigos, principalmente entre os homens de imprensa.

O EMB. RADOS JOVANOVIC "No corrente ano, maior intercâmbio"

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr$ 37.500.000,00
83 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

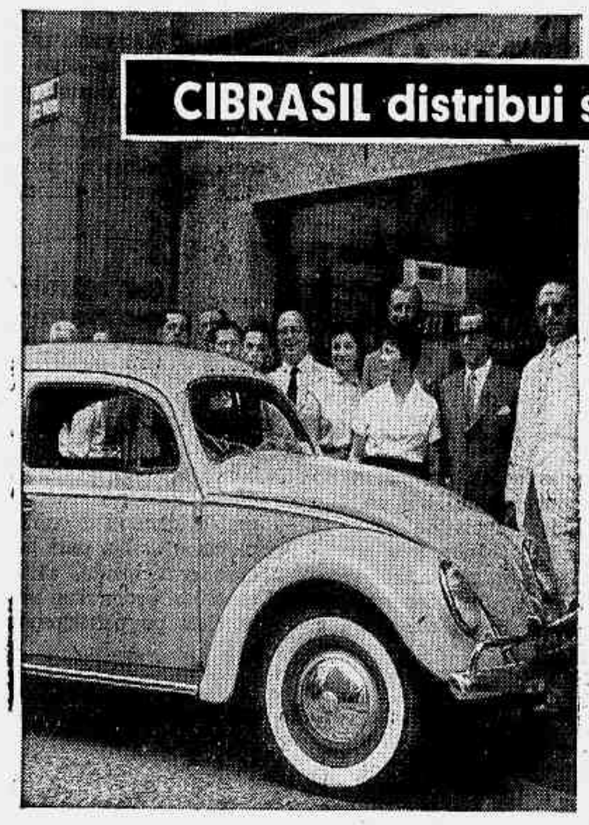
Dosagem de hormônios-Testes de Thorn, alérgicos, resistência aos antibióticos e à Insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tubagem — Vacinas — Metabolismo.
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO
Largo de São Francisco, 26 (Ed. Patriarca) apto. 1511, das 8 às 18 horas — Tel.: 43-8039. (48117)

VÃO-SE AS PRAGAS QUANDO CHEGA TIFA

é máquina de nêvoa mortífera, que aniquila ràpidamente Pulgas, Ratos, Traças, Cupins, Moscas, Mosquitos, Baratas e quaisquer outras pragas. Não mancha, não contamina, não intoxica, não deixa cheiro desagradável.
Chame Lasec — para um serviço completo.
Sociedade Com. e Industrial LASEC Ltda.
Fones: 43-9797 ou 23-2101 e 23-4167, Ramal 202

A VERDADEIRA GELADEIRA DE MAO GÊLO-PAK

— em material plástico.
Vai aonde V. vai.
Conserva o frio 10 hs e leva tudo: bebidas, copos, canudos, gêlo, etc.
Vendas por atacado
Sociedade Com. e Industrial LASEC Ltda.
Av. Rio Branco, 81, 5.º andar — Rio de Janeiro

Cibrasil distribui seu 93º automóvel!

ENTREGUE O 1º VOLKSWAGEN

Portador do título nº 9.782, o Snr. Antônio Dias Queiroz estabelecido à rua Evaristo da Veiga, 115, tendo pago apenas duas mensalidades, foi o feliz contemplado no sorteio de novembro, com magnífico automóvel Volkswagen novo e zero quilômetros e mais Cr$ 25.000,00 em prêmios.
E a CIBRASIL tem outros formidáveis Volkswagen para distribuir!
Inscrêva-se já e seja o próximo contemplado. Se sua sorte não ajudar... as mensalidades pagas serão integralmente devolvidas no final do plano.

CIBRASIL entrega mais uma casa!
DISTRIBUIDA UMA NOVA RESIDÊNCIA!

Com a pequena economia mensal de Cr$ 100,00, o Snr. Sebastião José Ferreira, Av. Coronel Vidal, 328, Juiz de Fora, ganhou uma casa referente ao sorteio de Novembro e ainda mais Cr$ 25.000,00 em prêmios.
Entre as casas anteriormente entregues pela Cibrasil destaca-se a que coube ao Snr. Silvio Alvarenga de Medeiros, Volta Redonda, (foto) que a recebeu das mãos do Prefeito da Cidade Dr. Savio Gama, juntamente com o prêmio adicional no valor de Cr$ 25.000,00.
Ganhe V. também um "prêmio milonário"...inscrêva-se agora no novo plano da CIBRASIL!

Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
Inscrêva-se para concorrer ao sorteio de Dezembro

CRAVOU O PUNHAL NO PEITO DO ANTAGONISTA

No Parque do Russel o crime cujos motivos são ainda desconhecidos — Fugiu o criminoso, mas sua prisão é esperada a qualquer momento

No Largo do Rússel, depois de acalorada discussão, um homem cravou o punhal no peito do seu antagonista, prostrando-o sem vida, depois do que pegou um bonde que passava, desaparecendo.

O bárbaro crime ocorreu na jurisdição do 4º. D. P., cujas autoridades, em combinação com o detetive Armando e investigador Mário, estão em diligências para esclarecê-lo. O asssassinato está envolto em mistério. Sabe-se apenas que a vítima era de côr preta, aparentava 25 anos, trajava calça azul marinho, camisa azul claro, calçava sapatos marrons com meias verdes. Quanto ao assassino, o detetive Armando ouviu o apanhador de papéis Américo José de Oliveira, morador na Rua Senador Vergueiro, nº. 13, que declarou ter presenciado a discussão e seu trágico desfecho.

"ANTÔNIO PORTUGUÊS"

Embora sem elementos positivos, vai a Polícia, aos poucos, coligindo dados que, espera, a levará ao criminoso. Soube-se primeiro que o prenome do provável assassino seria Antônio e que é feirante. Mais tarde apuraram as autoridades que o mesmo, ao que parece, possui um depósito na Avenida Presidente Vargas. Veio ainda à luz o vulgo pelo qual seria conhecido: "Antônio Português".

Assim, vai aos poucos se desfazendo o mistério que envolvia a pessoa do assassino, esperando as autoridades que dentro de mais algumas horas conseguirão prender o criminoso, quando ficarão esclarecidos os motivos do homicídio.

Não obstante o material até agora colhido conduza as autoridades ao indivíduo alcunhado "Antônio Português", podemos assegurar que o detetive Armando tem a atenção voltada para outro elemento que seria o verdadeiro assassino e que estaria procurando desviar a atenção dos policiais para o citado feirante. Por motivos óbvios não damos publicidade ao nome de tal elemento, por sinal muito perigoso e arisco.

VAI SER SUMARIADO AMANHÃ

Amanhã, dia 30, vai ser sumariado, na 1.ª Vara Criminal, perante o juiz Epaminondas Pontes, o maconheiro "Helinho", Hélio Carlos do Nascimento, que está atualmente envolvido em outro crime, a morte do investigador Aprígio, Virgílio de Mendonça, no "Bar Capela", na Lapa, dia 14 último. O outro homicídio por que responde "Helinho", e pelo qual será sumariado, é o que ocorreu em dezembro de 1954, quando êle, em companhia de Carlos Pereira Magalhães, abateu a tiros Valdir Rebelo, por questões ligadas ao comércio ilícito da maconha.

AINDA EM MISTÉRIO O ASSALTO AO DEPÓSITO DE BEBIDAS

Os ladrões abandonaram o caminhão próximo a uma ribanceira e, a cem metros dêle, o cofre de onde roubaram 80 mil cruzeiros — Um dos meliantes estaria ferido — As autoridades policiais de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, continuam em cerradas diligências para esclarecer o latrocínio

Não há um ponto de referência que facilita à Polícia de Nova Iguaçú o início das diligências para elucidar ràpidamente o misterioso assalto ao depósito de bebidas da Companhia Antártica Paulista, ocorrido na madrugada de domingo. Agindo com audácia de verdadeiros "gangsters", os meliantes manietaram o vigia Sebastião Luiz de Souza, amordaçando-o com tiras de esparadrapo, causando, assim, a sua morte por asfixia, conforme constatou a Perícia. Depois os delinqüentes praticaram o assalto, carregando o cofre da companhia, de 400 quilos, em um caminhão da própria firma comercial, sem que, contudo, deixassem quaisquer vestígios que possam identificá-los.

O ENCONTRO DO CADÁVER

O fato foi descoberto pelo motorista Antero Pinto Seabra. Êste ao chegar ao depósito de bebidas, situado na rua Marechal Floriano, 674, onde ia efetuar um carregamento, notou que o vigia não se encontrava à sua espera, como sempre sucedia. Penetrou no prédio e a um dos cantos do depósito, divisou o cadáver de Sebastião. Verificou, então, que o vigia havia sido amordaçado com tiras de esparadrapo e em seguida asfixiado com uma "echarpe", estando seu corpo amarrado ao lavatório.

Imediatamente levou o fato ao conhecimento do gerente da emprêsa e êste ao da Polícia local. Momentos depois ali chegavam o comissário Norival e o investigador Hamilton, da delegacia de Nova Iguaçu. Verificaram que o pesado cofre, onde se achavam depositados 80 mil cruzeiros, além do documentos, não mais se encontrava no escritório da companhia. Não havia dúvida de que se tratava de um latrocínio e para corroborar essa dedução a porta da garage estava aberta e o caminhão de chapa 10-61-42 RJ utilizado no serviço de transportes da firma também havia sido furtado, indicando que os ladrões dêle se serviram para transportar o pesado cofre.

Aquela autoridade solicitou o comparecimento da Perícia. Depois das formalidades legais, expediu guia, fazendo remover o cadáver do infeliz vigia para o necrotério local.

DUAS MÁQUINAS E UM REVÓLVER

Além do caminhão e do cofre, os gatunos roubaram duas máquinas de escrever e um revólver "Smith and Wesson" pertecente ao vigia.

AS BUSCAS

O comissário Norival, auxiliado por pilotos do Aero Clube de Nova Iguaçu, imediatamente deu início às diligências. Constantes buscas foram dadas por tôda região. Enquanto a Polícia vasculhava as estradas, os aviões sobrevoavam, à pouca altura, a região, em busca do veículo.

O pilôto do avião de prefixo PP-AAU encontrou o caminhão no meio da mata. Estava o veículo em uma ribanceira, situada nos terrenos da Companhia Jardim Gramacho. Imediatamente comunicou o achado à Polícia. Também, Turíbio Pereira da Silva, vigia daquela companhia imobiliária, quando dava um passeio à cavalo, encontrou o caminhão levando o fato ao conhecimento das autoridades policiais. Estas, chegando ao local, foi deparar com o cofre distante cêrca de cem metros do veículos. Os ladrões usando talhadeiros e brocas arrombaram-no, dêle retirando o dinheiro, deixando sòmente alguns trocados e os livros contábeis da firma assaltada.

ESTAVA FERIDO

A Polícia quando procedia ao exame no caminhão verificou que na cabine do motorista havia manchas de sangue, surgindo daí a suposição de um dos assaltantes ter se ferido na luta que travou com o vigia.

No interior do veículo foram apreendidos um macacão e uma farda de soldado do Exército. A princípio pensaram as autoridades policiais terem os meliantes usado disfarces para perpetrar o assalto. Tudo, porém, ficou esclarecido, quanto à êsses dois trajos, ao verificar que o macacão era de um operário da companhia e o uniforme de um soldado que costuma fazer biscates, auxiliando no transporte de bebidas.

EM AÇÃO A POLÍCIA DE CAXIAS

O delegado Ney Rechaid, titular da delegacia de Duque de Caxias, tão logo teve conhecimento do fato rumou para Nova Iguaçu a fim de inteirar-se do fato, após o que mobilizou os policiais a êle subordinados para, em conjunto com a Polícia de Caxias, proceder a investigações a respeito. As diligências foram estendidas a vários pontos do Estado do Rio não tendo ainda sido descobertos os assaltantes. Prosseguem, entretanto os trabalhos e as autoridades encarregadas do caso não tem dúvida de que os meliantes não conseguirão escapar ao cêrco que lhes movem.

MALFUSSI VAI DEPOR

O delegado de Roubos e Falsificações, oficiou à 2.ª Auditoria de Guerra, requisitando Jorge Alberto Malfussi, a fim de depor no dia 1 de dezembro, num processo ali instaurado para apurar fatos ligados ao chamado caso da "Carta Brandi". O auditor despachou favorávelmente, devendo o préso ser apresentado no dia determinado, naquela especializada.

SURPREENDIDOS QUANDO FURTAVAM DOIS AUTOS

Um dos veículos era uma camioneta do Ministério da Agricultura — Três conseguiram fugir, mas ficou um para contar a história — Na Rua Conde de Bonfim

As autoridades do 17º. D. P. estão em diligências a fim de capturar três indivíduos que, juntamente com um outro já prêso, na madrugada de domingo, foram surpreendidos quando furtavam dois automóveis.

O fato ocorreu na Rua Conde de Bonfim, antes um pouco da Praça Saens Peña. Vários investigadores, sob a chefia do detetive Abreu, faziam a costumeira ronda pela Tijuca quando, naquelas imediações, notaram um grupo de homens que, num auto "Citroen", de chapa 11-95-81, empurravam a camioneta de chapa nº. 9-94-11, pertencente ao Ministério da Agricultura. Desconfiados da atitude daquele grupo, resolveram os policiais investigar o caso mais de perto. Ao aproximarem-se, todavia, os quatro indivíduos saíram dos veículos em desabalada carreira.

PRÊSO UM DOS QUADRILHEIROS

Não havia mais dúvida, tratava-se de uma quadrilha de ladrões de automóveis. Teve início, então, a perseguição. Os quatro malandros entraram no corredor do prédio de nº. 127 da mesma Rua Conde de Bonfim, enquanto os policiais atiravam para o ar com o fito de amedrontá-los. Três dos integrantes, entretanto, fugiram, pulando o muro existente nos fundos do prédio que invadiram, desaparecendo. O quarto quadrilheiro, porém, caiu nas mãos dos policiais. Tentou êle esconder-se atrás de uma fôlha de zinco, por não ter tido tempo de saltar o muro.

DENUNCIOU OS COMPARSAS

Levado para o 17º. Distrito, declarou ao comissário Lacerda, ali de serviço, chamar-se Ari Ribeiro, de 20 anos, sem profissão nem residência. Declarou que de fato iam furtar os dois carros, e, interrogado, denunciou seus três companheiros, como sendo José Carlos, empregado de um armazém na Rua Conde de Bonfim, um outro que conhece por Manduca e que é mecânico de bicicletas e finalmente o elemento que dirigia o "Citroen", cujo nome não sabe, mas que é capaz de reconhecer em qualquer lugar. Depois de autuado foi o larápio trancafiado no xadrez.

VAI CASAR AOS 100 ANOS

NAPOLES, 28 — "Vou casar com ela, mas não antes de fazer cem anos" declarou Giovanni Rucco, morador em Praiano, perto de Nápoles. Contrariamente às aparências, não se trata de um gracejo, mas de uma promessa firme, pois Giovanni conta 99 anos. Três vêzes viúvo, êle pediu a mão de uma viúva, Maria Morolla, de oitenta anos.

Agil apesar da idade, o velhinho sai de casa de madrugada, para ajudar missa na Igreja de São Lucas, o que vem fazendo há vinte anos. Na estrada, a noiva o espera e é de braços dados que o par vai à igreja, como fará um dia para receber a benção nupcial. Mas não antes de um ano, como declarou Giovanni, que está disposto a esperar seu centêssimo aniversário. (F.P.).

Afogaram-se em Copacabana

Na manhã de domingo, em Copacabana, entre os postos 5 e 6, dois rapazes morreram afogados quando se banhavam a uns cinqüenta metros da praia, agarrados a uma boia. Não sabiam nadar, em dado momento um dêles soltou a boia, começando, a afogar-se. O outro, procurando salvar o amigo, largou também a segurança, passando ambos a se debater nas ondas e gritar por socorro. Banhistas acorreram ao local. Um dos rapazes já estava morto e o outro, transportado para o Pôsto do Leme, ali também faleceu. As vítimas eram os jovens Honorato Anjos Quintas, comerciários, e Vitor Manuel de Lima Pereira, estudante, ambos residentes na rua Barão de São Francisco, 501, e 473, respectivamente e amigos de há muito inseparáveis.

Com guia do 2º D. P. foram os corpos removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONTINUA O INQUÉRITO SÔBRE A MORTE DO ADVOGADO

O pôrto-riquenho ainda constitui uma pista para a Polícia Técnica — Já identificado o elemento apontado como o provável assassino — Trata-se de vigarista e conhecido ladrão — Prosseguem as diligências

Continua a Polícia Técnica à procura do matador do advogado Odilon Alfredo da Silva. Desde a madrugada do dia 4 último, quando ocorreu o crime, os policiais daquela especializada vêm trabalhando ativamente, para deslindar o intrincado crime.

Com o aparecimento do porto-riquenho Mario Perez Pacheco, também conhecido por Guilherme Pérez, as diligências tomaram novos rumos, ficando restritas na procura de um elemento apontado por Peréz, como o provável matador.

ESCLARECENDO A HISTÓRIA

Na noite de sexta-feira, quando surgiu Mário Pérez, a versão corrente na Divisão de Polícia a verdadeira versão. Pérez confessou que vira o assassino quando entrara e saíra do "Edifício Itu", reconhecendo-o, posteriormente, quando o mesmo se encontrava com um amigo, na Galeria Cruzeiro. Segundo suas declarações, o pôrto-riquenho encontrava-se nas proximidades do prédio, quando viu chegar um indivíduo e falar com o porteiro. Decorridos alguns minutos, após a sua entrada no edifício, saiu calmamente, falando novamente com o porteiro. Nessa ocasião verificou que o referido elemento recebia algo do porteiro, parecendo-lhe ser uma chave.

DE TERNO E GRAVATA

Contrastando com as declarações já prestadas pelo porteiro Manoel Antônio de Melo, que afirmara estar o criminoso trajando calça azul e blusão da mesma côr, o pôrto-riquenho declarou que o homem trajava terno completo, azul marinho, inclusive gravata com um broche.

Ainda em suas declarações, explica Mário Pérez que, dias depois do crime, quando transitava pela Galeria Cruzeiro, viu o criminoso conversando com um rapaz seu conhecido.

De posse destas informações e do nome do referido rapaz, os policiais saíram em campo e conseguiram detê-lo. Interrogado sôbre o homem que estivera em sua companhia, complicou a situação de Mário Pérez.

CONHECIA O "CRIMINOSO"

O rapaz, cuja identidade ainda não foi revelada, adiantou que, efetivamente, estivera com o suposto criminoso, porém nada sabia sôbre o crime. Ocorre, que Mário Pérez também conhecia o dito "criminoso", pois fôra êle mesmo quem apresentara ao pôrto-riquenho ao outro.

Após indicar a identidade e residência do homem, o rapaz foi pôsto em liberdade. Os policiais, então, saíram à procura do suposto matador e, com surprêsa, verificaram que êle se encontra desaparecido há muitos dias. Prosseguem as diligências para prendê-lo.

NAO FOI RECONHECIDO

O referido elemento sôbre quem recaem agora as suspeitas da Polícia, é conhecido vigarista e ladrão, com diversas entradas nos Distritos desta capital, o que é sabido pelos policiais da Divisão de Polícia Técnica. De posse de sua fotografia, o detetive Edson do Sacramento procurou o porteiro Manuel Antônio de Melo e o menor Giuseppe Beloni — duas testemunhas que viram o criminoso a fim de verificar se os mesmos o reconheciam como o matador. Ambos, porém, negaram que fôsse o mesmo homem, resguardando um melhor pronunciamento para quando se defrontarem com êle.

DESTROÇOU O LOTAÇÃO

do qual se apoderara sob a ação do álcool

O motorista Juarez Lima, de 24 anos, casado, residente na Rua Felizardo Gomes, em Oswaldo Cruz, estacionou o lotação que dirige e é de sua propriedade, nas proximidades da estação de Bento Ribeiro, indo a um botequim para tomar um café. Nesse momento, Camilo Ribeiro, seu companheiro, morador na Rua Conde de Rezende, nº. 100, entrou no veículo e estando sob a ação do álcool, pôs o carro em movimento, saindo em disparada. O motorista do lotação, ainda tentou obter auxílio de pessoas que se achavam ali, para que impedissem a marcha do carro. Pouco adiante o improvisado motorista, Camilo, fêz colidir o pesado veículo contra a parede da casa, da Rua Divisória, nº. 322, em Bento Ribeiro, onde reside o motorista José Ferreira Alves. Felizmente não houve vítimas pessoais, nem na casa, nem no veículo, cujo único ocupante era o seu embriagado condutor.

O prédio ficou bastante danificado, o mesmo acontecendo com o lotação.

Camilo Ribeiro foi prêso e levado ao 25º. Distrito, onde foi autuado.

VÍTIMA DE AGRESSÃO
o filho do governador do Maranhão

Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Santa Clara, ontem, José de Barros, de 25 anos, solteiro, funcionário público, residente naquela avenida no prédio número 687, foi agredido por três indivíduos, sofrendo diversas contusões e escoriações pelo corpo. A vítima, que é filho do senhor Eugênio de Barros, governador do Maranhão, foi medicada no Hospital Miguel Couto, após o que se retirou. Ali negou-se a declarar os motivos da agressão e a revelar os nomes de seus agressores, limitando-se a dizer que o fato não tinha grande importância.

Quanto à ocorrência, chegou ao conhecimento das autoridades policiais do 2.º Distrito, que determinaram a abertura do competente inquérito a fim de apurá-la devidamente.

PROTESTO CONTRA O ESPANCAMENTO DO JORNALISTA

FLORIANÓPOLIS, 28 — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina tão logo tomou conhecimento do espancamento de que foi vítima o jornalista Manoel de Menezes, espancamento êste que se verificou próximo à cidade de Itajaí, estêve reunido, deliberando que a referida entidade lançaria um protesto contra tal fato. Em nome do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais dêste Estado, sr. Martinho Callado Júnior estêve na casa de saúde São Sebastião visitando o colega agredido, o jornalista Waldir de Oliveira Santos.

O matutino "A Gazeta" publica a seguinte versão sôbre o ocorrido: "Ao fazer a curva em certa altura do Morro Encano, o jornalista Manoel de Menezes deparou em sua frente, estacionado e com as portas abertas, uma limousine, sendo obrigado a parar o seu carro. De dentro da limousine saíram, então, quatro homens, tendo um, o motorista, permanecido em seu interior. Ao se aproximarem do carro do jornalista, um dos homens perguntou se êle tinha chave de fenda e alicate. Tendo o sr. Manoel Menezes respondido negativamente, recebeu uma "gravata" e várias coronhadas. Felizmente, logo após passava um ônibus e os agressores, ouvindo o barulho do motor, fugiram, tendo, na ocasião da fuga, um dêles dito que Manoel de Menezes não mais escreveria as suas reportagens".

CONDENADO POR "EXCESSO CULPOSO"

Foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri, a 2 anos e 6 meses de detenção o réu Alípio Barbosa Soares, que em frente ao botequim na rua Mal. Joaquim Inácio, 284, disparou arma de fogo contra Paulo das Chagas, produzindo-lhe lesões que foram a causa de sua morte, e que teria, após o crime, desferido um pontapé no rosto da vítima. Estêve na presidência o juiz Bandeira Stampa. Os advogados José Alexandre Alvares e Veloso de Castro, na defesa, sustentaram a tese de legítima defesa, mas prevaleceu o fundamento do "excesso culposo". Na Promotoria funcionou o dr. Decio Martins [illegible]

À PROCURA DO LARÁPIO

SALVADOR, 28 — A Polícia paulista solicitou à da Bahia a captura do gatuno Raimundo Cavalcanti, de 29 anos, procedente do Rio Grande do Sul, onde praticou um desfalque no valor de um milhão de cruzeiros.

Acredita-se que Cavalcanti, que se apresenta como vendedor de jipes, tratores e máquinas diversas, tenha vindo para êste Estado. (Asp.)

POLÍCIA FEMININA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 — Entrará em ação, efetivamente, a partir de 25 de dezembro próximo, a Polícia Feminina de São Paulo, sob o comando da sra. Hilda Macedo.

As componentes dessa Polícia já estiveram em visita à Central da Polícia, percorrendo demoradamente o edifício e entrando em contato com os diversos serviços da repartição.

Um ato político

As informações prestadas pelas mesas da Câmara e do Senado ao Supremo Tribunal Federal a propósito do mandado de segurança requerido pelo sr. Café Filho — e que vão publicadas na íntegra em outro local desta edição — documentam de maneira incontestável que está perfeito e acabado o ato do Congresso que declarou impedido aquêle ex-presidente para o exercício do govêrno.

Na verdade, o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho representa apenas mais uma manobra diversionista, um expediente a mais para a tentativa de manter o país sob um signo de apreensão e intranqüilidade. Pois não foi sempre êste o destino do sr. Café Filho? A partir do princípio dêste ano, desde o alarmante discurso radiofônico com que se aproveitou de um memorial reservado dos chefes militares para intervir com veleidades de ameaças e intimidações no processo da sucessão presidencial — desde então, o sr. Café Filho transformou a chefia do govêrno num foco de agitação política e intranqüilidade pública. Foram várias e sucessivas as suas desastradas intervenções percorrendo em discursos e entrevistas tôda uma escala de inconveniências que iam da leviandade ao alarmismo. Agora mesmo, de roupão vistoso e com um riso estereotipado, lá está o sr. Café Filho no seu apartamento do Pôsto 6 a obstinar-se em ser presidente da República, exatamente aquilo que nunca foi em plenitude por lhe faltarem os dons pessoais e afirmativos, a capacidade, a autoridade, a compostura. E por que se empenha tanto o sr. Café Filho em voltar ao Catete? Precisamente porque constituía o centro de uma conspiração golpista, com o objetivo de impedir a posse dos candidatos eleitos, e pretendia agora continuar no desenvolvimento do plano que as Fôrças Armadas e o Congresso liquidaram no dia 11 de novembro.

* * *

Não argumentaremos sequer com o estado de sítio que suspendeu o mandado de segurança e o *habeas corpus* para determinados casos, entre os quais se situa a declaração de impedimento do sr. Café Filho feita pelo Congresso Nacional. Ainda na vigência de tôdas as garantias constitucionais, sem a suspensão de qualquer dos dispositivos da Constituição, ainda assim não cabia o mandado de segurança. O que o Congresso praticou foi um *ato político*, na plenitude de sua soberania como Poder Legislativo, e êste ato nunca poderia ser apreciado, nem anulado pelo Supremo Tribunal Federal. Não se trata sequer de uma lei a respeito de cuja constitucionalidade ou inconstitucionalidade coubesse um pronunciamento do Supremo Tribunal. Trata-se de uma *Resolução* do Poder Legislativo, tomada por votação em maioria absoluta da Câmara e do Senado, o que lança o problema num terreno cujos limites não podem ser transpostos pela Justiça. Em caso contrário, teríamos um conflito de Poderes entre o Legislativo e o Judiciário, um conflito entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal, gerador de conseqüências possivelmente fatais para o regime, sobretudo nas circunstâncias com que se apresenta o problema e tendo em vista que perante êle não ficariam indiferentes as Fôrças Armadas, sobretudo o Exército, quando tiveram de intervir, no movimento de evitar o golpe, com os seus brios, a sua honra e os seus compromissos para com a Nação.

Naturalmente, o Supremo Tribunal Federal, órgão de equilíbrio do regime, saberá pesar as razões jurídicas e políticas que tornam impossível a concessão do mandado de segurança para que o sr. Café Filho retorne ao exercício da presidência da República. E um ato político — um *ato político* do Congresso — não poderia ser anulado por uma sentença jurídica do Supremo Tribunal; e não esquecerão por certo os juízes da Suprema Côrte que o ato do Congresso se acha fundamentado, do ponto de vista da defesa do regime e da Constituição, no argumento irretorquível e definitivo da *necessidade*.

Foi *necessário* o impedimento do sr. Café Filho, o seu afastamento do govêrno, para evitar um golpe iminente, pronto e já em funcionamento contra a legalidade. Não importa dizer-se que os golpistas estavam desarmados e foram até apanhados de surprêsa na madrugada de 11 de novembro. O golpe não era para *aquêle dia* e não precisava de *armas*. Substituído o general Teixeira Lott, e mudados os comandos no Exército, o pronunciamento seria feito pacificamente, *até por telefone*, em forma de intimação à Justiça Eleitoral para que não diplomasse e não empossasse os candidatos eleitos. E o centro dessa conspiração estava no próprio govêrno do sr. Café Filho, afastado afinal para que o plano fôsse cortado nas suas fontes e raízes.

Não há mais o que modificar neste momento por intermédio da Justiça. O Congresso considerou impedido o sr. Café Filho, que perdeu a confiança da opinião pública e das Fôrças Armadas. O Congresso entregou a presidência da República ao vice-presidente do Senado, no caso um homem público com a seriedade e o valor político do sr. Nereu Ramos. Tudo isto representa um *ato político* contra o qual não cabe a medida do mandado de segurança, nem nenhuma sentença em contrário do Supremo Tribunal Federal.

no Rio de Janeiro. Já não se usa com desprêzo (pouco justificado, às mais das vêzes), de *irracionais*. Já se descobriu a relativa inteligência e a grande capacidade afetiva de certas espécies de animais. O Rio civiliza-se.

Infelizmente, o progresso é desigual. A morte de uma macaca no Jardim Zoológico já é capaz de comover a gente. Ainda não nos comove bastante a miséria dos cães e gatos abandonados na rua, famintos, leprosos, mutilados e agonizando durante horas ou dias na sarjeta. Ainda se encara superficialmente o negócio dos bodes e carneiros que, nos parques da cidade, são usados para puxar pequenos carrinhos. Dizem: "Que alegria para as crianças", e não sabem ou não querem saber que os pobres bichos trabalham horas a fio sem alimentação e água. Às vêzes, inutilizados no serviço, são abandonados na rua, espetáculo que se observou há pouco tempo em Copacabana.

Não só a morte é o destino comum de tôdas as criaturas. Também o é o sofrimento. E só quando todos tiverem compreendido isso, estará o Rio civilizado.

Capitais estrangeiros

Ninguém compreende as razões das dificuldades opostas pelo Brasil aos capitais estrangeiros que, periòdicamente, manifestam desejo de transferir-se para o nosso país. Êste o sentido do depoimento prestado em Belo Horizonte pelo sr. Benjamin Cabello, numa conferência que pronunciou na Federação das Indústrias, no dizer do telegrama com que abrimos o "Correio dos Estados" de hoje. Afirma textualmente o ex-presidente da Cofap: "Enquanto a Argentina mantinha duas ou três comissões percorrendo os países do velho mundo em busca de indústrias e investimentos, oferecendo condições que no Brasil seriam consideradas privilégios absurdos, o nosso govêrno apenas se manifestava vagamente favorável à mudança de fábricas e estabelecimentos europeus. Como resultado, para a Argentina estão se transferindo fábricas de tratores, automóveis e caminhões".

Esta é a situação que contrasta, singularmente, com a do nosso país que, no entanto, os industriais europeus acreditam venha a ser dentro de dez anos, uma das grandes potências do mundo.

Impôsto sindical

O Senado votou a lei que exclui dos quadros do Ministério do Trabalho a Comissão do Impôsto Sindical e a Comissão Técnica de Orientação Sindical, ambas famigeradas. Por êsse motivo, o atual ministro, que pensava realizar uma completa revisão no odioso impôsto — de impôsto só tem o nome, porque ninguém o recolhe ao Tesouro, nem os seus manipuladores prestam contas ao respectivo Tribunal — absteve-se de qualquer iniciativa.

Foi uma pena. Como êle próprio declarou, a tal comissão técnica é uma excrescência num regime em que a Constituição assegura a liberdade dos sindicatos. A chamada *orientação*, nada mais do que um pretexto dissimulado para o govêrno controlar e absorver os sindicatos, é, pràticamente, um intervencionismo. Essa *orientação* é mãe do *peleguismo*, que o princípio constitucional repele.

De qualquer sorte, o ministro deve e pode fiscalizar atentamente não só a aplicação do impôsto, em cuja arrecadação muita gente se tem cevado com a voracidade de suínos, como as manobras dos orientadores, fontes conhecidas de escândalos sucessivos.

Transporte para as professôras

Há tempos cogitou-se na Câmara dos Vereadores de dotar a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de veículos destinados ao transporte das professôras que lecionam em unidades escolares da zona rural ou em localidades de difícil acesso. Objetou-se que a Prefeitura não tinha veículos disponíveis. Sugeriu-se então que se conseguisse com a direção da Central do Brasil um vagão especial para aquêle fim. Nenhuma das providências foram tomadas. O problema continua. Residindo na zona Sul ou em bairros mais próximos da zona Norte, as professôras vêem-se sujeitas ao suplício diário das longas e incômodas viagens nos vagões superlotados da Central ou em outros coletivos de horários incertos. Além disso, em não raros casos, são obrigadas a percorrer grandes distâncias a pé, ao longo dos itinerários dos veículos de que se servem, através de estradas desertas. Um caso positivo e que pode servir de exemplo é o das professôras lotadas na Escola-sede do 27º Distrito Educacional, em Pedro de Vasconcelos: após hora e meia de viagem de trem, palmilham mais uns 15 minutos por um caminho poeirento e sem qualquer espécie de transporte de que se possam utilizar. Idêntico a êste há muitos. E resolvê-lo não é tão difícil como se faz crer. A questão é de boa vontade.

ECONOMIA & FINANÇAS

O MERCADO DO TRIGO

As notícias que chegam de Londres sôbre o mercado internacional do trigo são realmente importantíssimas. Dizem os telegramas e os comentários da imprensa especializada que os inglêses esperam o advento de uma situação grave nas cotações do produto, que tendem a desmoronar-se.

Ao Brasil não devem passar despercebidas tais notícias, pois dependemos fundamentalmente da importação do cereal e estamos alimentando uma política de importações realmente caótica. Sem a devida segurança no setor, dificilmente poderemos programar com propriedade uma política interna, isto é, uma orientação para atender à produção, à distribuição e ao consumo do produto. E' evidente que tal orientação jamais poderia ser rígida, pois mutável é a economia internacional do trigo. Mas o que se tem verificado é que enquanto se modifica ràpidamente a conjuntura externa do produto, a orientação interna permanece rígida, embora sem maior objetividade.

Um dos pontos mais importantes das modificações que se processam na economia internacional do trigo, foi o advento de medidas, por parte do govêrno norte-americano, para colocar no exterior uma parcela de seus grandes estoques de trigo. Sente-se que a manutenção da política de amparo ao cereal atinge seu ponto máximo. A lei que ampara a venda de excedentes para pagamento na moeda dos países compradores foi uma espécie de preparação para outras, mais drásticas e radicais.

Outro acontecimento importante foi o aparecimento de alguns novos fornecedores, como a Turquia, cuja triticultura expande-se ràpidamente. Registra-se também crescente pressão dos países do Leste Europeu para a venda de trigo ao Ocidente, utilizando, em certos casos, as já famosas operações triangulares.

Surge agora a desvalorização da taxa de câmbio na Argentina, movimento que, conjugado com a política norte-americana, predispõe o govêrno canadense a mudar de rumo, visando a evitar ainda maior encalhe de seu trigo. Espera-se para breve uma desvalorização do dólar canadense, já oficial e ostensivamente anunciada como medida heróica em benefício do trigo.

As últimas informações do mercado internacional são de que os australianos preocupam-se também em fomentar sua exportações. Fala-se inicialmente, num plano de financiamento das vendas ao exterior, o que é quase uma subvenção às exportações.

Resta, apenas, realçar as reações que se estão registrando nos contatos iniciais do Conselho Internacional do Trigo; ao que parece, já é acentuada a dissenção entre grandes exportadores e grandes importadores. O mínimo que se espera, em matéria de resultados, é a retirada de vários países compradores, enfraquecendo a estrutura do Acôrdo Internacional do Trigo.

Enquanto tudo isso se processa, nossa política interna do trigo caracteriza-se pela rigidez e pela confusão. Não estamos à altura de enfrentar o dinamismo do comércio internacional do produto, já por termos múltiplos órgãos tratando do assunto, já pela inexistência de uma orientação econômica de conjunto.

Em outra oportunidade voltaremos ao mercado internacional do trigo.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Paraíba: Produção industrial em 1953

Damos abaixo alguns dados sôbre a produção industrial na Paraíba, que apresenta razoável desenvolvimento:

Total de estabelecimentos..	710
Pessoal existente..	18.716
Fôlha de salários.. Cr$	160.570.000
Valor da produção Cr$	1.712.013.000

2) Brasil: Impôsto de exportação

Com as dificuldades que temos para exportar e com a multiplicidade de impostos internos existentes, é de admirar ainda se arrecade no país o famoso impôsto de exportação. Mas é uma verdade. Em 1953 êsse impôsto rendeu ao fisco Cr$ 491,6 milhões e em 1954, Cr$ 712,9 milhões.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Grã-Bretanha: Exportações para a Rússia

As exportações de maquinaria inglêsa para a Rússia vêm num crescendo apreciável. Nos 10 primeiros meses do ano corrente atingiram a nada menos de £ 7 milhões, cifra muito superior à registrada em idêntico período dos dois anos anteriores: £ 1,9 milhões em 1954 e £ 0,3 milhões em 1953.

2) França: Importação de algodão

As cifras que damos abaixo são referentes às importações francesas de algodão:

1.000 fardos de 500 libras

	Média 1935/39	1954
Do Brasil e Argentina	90	71
Do Egito	243	165
Das colônias francesas	36	198
Da Índia e Paquistão	—	51
Do México	—	14
Do Peru	9	28
Da Turquia e Síria	—	384
Dos Estados Unidos	669	447
De outras procedências	49	64

III — PETRÓLEO

França: Novas concessões

Segundo informações recentes, o govêrno francês fêz novas concessões para pesquisas petrolíferas a uma emprêsa local que tem, em sua constituição grandes interêsses de emprêsas petrolíferas estrangeiras. As concessões feitas atingem uma área de 372.000 hectares, nos Departamentos de Lot, Dordogne, Lot-en-Garonne e Tarn-et-Garonne, muito próxima à região petrolífera de Parentis.

IV — DOCUMENTARIO ESTATÍSTICO

Brasil: Importação e impôsto de importação

Cr$ milhões

IMPORTAÇÃO

1950	20.313
1951	37.198
1952	37.178
1953	25.152
1954	55.238

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

1950	1.694
1951	2.801
1952	2.588
1953	1.384
1954	2.280

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães - Vice-Presidente

REPETIÇÃO

Grande é, conforme as pesquisas do sociólogo francês Gabriel Tarde, a fôrça da repetição, nos mais diversos setores da vida coletiva. Há uma arte, de efeito sobremaneira forte sôbre a sensibilidade dos homens reunidos como público, a música, na qual a repetição das configurações melódicas é de primeira importância. Para citar outro setor, muito diferente, da vida coletiva: depende da repetição incessante de palavras bem escolhidas o sucesso da publicidade comercial. Enfim, a repetição de certos lemas é o segrêdo da propaganda política.

É efeito do hábito. Ouvindo repetir sempre, com a mesma insistência, as mesmas expressões, a gente acostuma-se de tal maneira que deixa, enfim, de perceber-lhes o sentido real. É uma espécie de hipnose. Experimentamos nos últimos tempos um exemplo característico: a repetição incessante do lema *Não tomarão posse.*

A cruzada que tentava hipnotizar as consciências, gravando aquêle *slogan* nas memórias, aplicou teoria de origem exótica, como se costuma dizer nos círculos policiais. Essa teoria está resumida na frase seguinte: "Tôda publicidade, seja comercial, seja política, tem o êxito garantido pela repetição incessante dos seus lemas, até os ouvintes já não lhes perceberem o sentido." Encontra-se essa frase na página 201 de um livro, chamado *Minha luta*, cujo autor é o defunto Adolfo Hitler. "Até já não lhes perceberem o sentido...", quer dizer, o sentido criminoso dos apelos para incendiar e subjugar o mundo. Entre nós, muitos ouvintes também deixaram de perceber o sentido criminoso do lema *Não tomarão posse*: apêlo para cometer o crime de incendiar as instituições democráticas e subjugar a vontade soberana do povo.

Agora, querem que o *slogan* fique esquecido. Alguns ainda gostariam de aplicá-lo pela metade, começando a repetir que *não tomará posse*, pelo menos, o vice-presidente eleito. Em compensação, estariam prontos para esquecer todos os outros lemas de sua cruzada desastrosa, o parlamentarismo *ad hoc*, o govêrno colegiado, a maioria absoluta, a batalha judiciária. Tudo esquecido.

Mas não podemos tão fàcilmente esquecer as tentativas de subversão. Não podemos esquecer os gravíssimos prejuízos econômicos, conseqüências de intranqüilidade deliberadamente alimentada. Não podemos esquecer que o nome do Brasil foi, perante o estrangeiro, aviltado como se fôssemos uma republiqueta qualquer.

* * *

Quando, agora, começam a falar, com insistência de papagaio, em pacificação da família brasileira, não esperaremos até que êsse lema também se transforme em recurso de propaganda repetidora.

A família brasileira se pacificará — mas em tôrno da ordem pública que os golpistas atacaram com tôdas as armas, inclusive a da repetição.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 28.6; Mínima — 19.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Entrevista estranhável

O almirante Penna Boto falou a uma revista sôbre o papel do "Tamandaré" nos acontecimentos do dia 11 de novembro. Procurando justificar-se por não ter ordenado aos artilheiros do cruzador abrirem fogo sôbre os fortes que defendem a baía de Guanabara, faz uma série de revelações de caráter nitidamente militar e de segurança de nossas costas.

É estranhável que um oficial general de nossas fôrças armadas e ex-comandante-em-chefe da Esquadra, venha a público para revelar fatos que são, em verdade, segrêdo militar.

Impôsto ingrato

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à arrecadação do impôsto de exportação. É um descalabro a existência dêsse impôsto entre nós.

Um país como o Brasil, que depende fundamentalmente de suas importações e que enfrenta os mais sérios problemas para exportar alguma coisa, não pode suportar um ônus direto dêsse tipo sôbre as mercadorias a serem vendidas ao estrangeiro. É uma verdadeira aberração, tanto mais forte quanto já temos grande tributação interna, distribuída por uma gama infinita de tributos de tôda a natureza.

Examinando-se a arrecadação do referido impôsto, verifica-se logo que sua existência é por todos os motivos injustificável: onera a exportação, pois qualquer tributo direto sôbre o ato de exportar tem um impacto definido sôbre a colocação do produto, e só traz um montante relativamente desprezível para o fisco.

Seria realmente muito fácil eliminarmos de vez êsse tributo, transportando para outro, menos nocivo, a tarefa de amealhar a quase ridícula importância que os cofres da União arrecadam com a sua existência.

Variedade

"Conjuntura Econômica" traz um estudo sôbre os encargos fiscais e sociais que, no Distrito Federal, pesam sôbre a indústria de construção civil. São 26 tributos e 10 contribuições sociais. Para tratar dessa pasmosa variedade de tributos e contribuições a indústria se vê obrigada a manter pessoal especializado. É mais uma despesa.

A soma despendida com os impostos vai, em média, de 8 a 10% do valor das vendas nos estabelecimentos industriais, em geral. No caso particular da construção civil é maior a percentagem.

Os encargos sociais, representando 40,4% da fôlha de salários, oneram de 16% o custo da construção.

O que mais espanta não é o pêso pròpriamente dos encargos, mas sua imensa variedade.

A Cofap escandalosa

Na Cofap é assim. Desgraça pouca é bobagem.

Desconfiaram que ali se furtava gasolina. O combustível comprado para os seus carros era desviado e vendido na praça. Quando se deu por isso já os furtos alcançavam muitos milhões de cruzeiros. O ex-presidente Américo Pacheco de Carvalho teve de demitir o seu próprio motorista, que era um dos mais acusados.

Ladroeira puxa ladroeira, e agora se sabe que também os veículos cofapeanos eram roubados. É insignificante o atual número dêles. A Cofap aluga-os, quando precisa.

É curioso que quanto mais se furtava a gasolina, mais carros igualmente iam desaparecendo. Pela quantidade do combustível desviado, a frota dos automóveis, caminhões, camionetas e jipes devia ser enorme. Na garage, entretanto essa frota se foi reduzindo ao mínimo.

Destino comum

Causou emoção na cidade a morte de uma velha macaca, que já fôra a maior atração do nosso Jardim Zoológico. Pois, como observou bem um comentarista, "o pobre animal fêz rir e não prejudicou a ninguém, e isto é mais do que se pode afirmar de quase três quartos da humanidade."

É uma triste notícia que dá alegria. Essa onda de simpatia com um animal é algo de novo

"JURISTAS"

Datada de 25 do corrente, recebemos do sr. M. Seabra Fagundes, a seguinte carta:

"Sr. Redator: O *Correio da Manhã* do dia 22 dêste, em artigo sob o título "Juristas", tece comentários a propósito de palestra por mim proferida no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, os quais sugeriam algumas palavras de esclarecimento. Não enquanto traduzem êles o pensamento do articulista, pois êsse refletirá uma opinião do jornal que podemos não aceitar, mas que afinal é uma opinião. Mas se impõe esclarecer certos equívocos quanto à expressão do meu próprio pensamento, referido com infidelidade, de certo involuntária, pelo jornalista, que com exatidão o poderia ter colhido, no próprio "Correio", edição de domingo, 20, pág. 10.

Com efeito. Afirma-se que eu achei "oportuno o momento para fazer a Confederação Nacional do Comércio declarações da maior gravidade contra o Poder Legislativo". Essas declarações estão no resumo publicado pelo "Correio": "o descompasso entre a aptidão, a capacidade de trabalho do órgão legiferante e a realidade da vida decorre de três circunstâncias: 1 — O grande número de integrantes do Parlamento, composto em função das massas de populações; 2 — O grande vulto de matérias a pedirem legislação; 3 — os parlamentos são órgãos de representação essencialmente política, e se compõem pela confluência de elementos os mais díspares para a configuração de um organismo em que os homens realmente capazes pelos seus conhecimentos, pela sua ilustração e mesmo pela sua experiência, são poucos" "...o Poder Legislativo em qualquer país, ao lado da função legiferante, tem outra fundamental, da mais alta relevância, do contrôle do Executivo, da qual depende essencialmente o funcionamento de qualquer regime democrático". Afirma-se, como se se contraditasse um ponto de vista meu: "A elaboração das leis tem de ser realizada conforme determinada técnica, Mas não deixa de ser assunto político. Modificações no processo de elaboração das leis não são problemas técnicos, mas problemas políticos". Está, no entanto, no resumo aludido: "O sentido político da representação é fundamental"; "ninguém poderá pretender que os parlamentos se componham de técnicos, porque então já não seriam a expressão do sentimento político da comunidade, dentro do qual êles se constituem". Afirma-se que atribuo ao Executivo "sem maiores explicações, missão criadora". A observação não é minha, mas sim de George Langrod, professor da Universidade do Sarre, encarregado de pesquisas do "Centre National Français de la Recherche Scientifique", no livro "O Processo Legislativo na Europa Ocidental", escrito por solicitação da "Fundação Getúlio Vargas", e publicado em 1954. Disse-o quando a citei, encampando-a. O resumo foi omisso nesse ponto. Nêle, porém, estão as minhas explicações: "O Poder Executivo, tendo por missão atender a necessidades imediatas, depara-se às vêzes com imperativos que o levam a criar a norma, até por vias indiretas, para que não pare a Nação;" "um exemplo do fenômeno da legislação pelo Poder Eexecutivo é o que se passa no Brasil, em matéria de regularização do comércio exterior. Há uma tal necessidade de dispor a respeito que a Nação aceita a norma, como aceitou a Instrução 70. Contra ela não houve o movimento de opinião que haveria se, em verdade, ela representasse um conflito com as necessidades emergentes do país, que se rendeu à realidade. Houve restrições ao critério, mas, no fundo, achou-se que, por aquela via, era possível interferir na matéria". Outras razões ofereci, que o resumo, como resumo, omite. Entre elas uma que está no conhecimento de todos: até hoje o Congresso não logrou elaborar a maior parte das leis complementares da Constituição. E já conseguiu viver quase nove anos. Afirma-se, com espanto, que descobri "fórmulas ideais" na Constituição de 1937. Está no resumo: "A Constituição de 1937, que aliás nunca chegou a ser aplicada, deixava ao presidente da República a faculdade de baixar regulamentos complementares, fórmula ideal, mediante a qual o Parlamento dita a norma geral e o Executivo integra os claros deixados pelo Legislativo porque tem contato mais direto com a vida da comunidade e está muito mais apto, por êsse contato diuturno, a sentir as necessidades do país". Nesta última parte, devo ressaltar, não ficou bem apanhado o meu pensamento. Não aludi às necessidades do país, senão a certas circunstâncias, emergentes do dia a dia do trato com os problemas do país. Mas êste aspecto é um detalhe, que não atinge o cerne do juízo expendido. Permito-me acrescentar que, embora tenha sempre feito (como possível sob o regime de supressão da liberdade no Estado Novo) as maiores restrições à Carta de 1937 — disso a documentação está em um dos meus livros, em parecer proferido perante o Congresso Jurídico Nacional de 1943, em conferências e artigos — não me arreceio de nela descobrir uma ou outra coisa aproveitável. É que não consigo engajar-me, incondicionalmente, pró ou contra alguém ou alguma coisa. No que concerne às idéias costumo aplaudir ou divergir, sem o prévio compromisso da simpatia ou da prevenção.

Mau grado, meu, sr. redator, tenho visto, reiteradas vezes, erroneamente interpretadas pela imprensa opiniões minhas. Há pouco era a "Tribuna da Imprensa" que isolava e desvirtuava trechos de breve estudo meu sôbre a legislação eleitoral, para atribuir-me expressões de menosprêzo à Justiça, que ao contrário eu louvara, e fazer supor que havia comentado a eleição de 3 de outubro, quando o meu estudo datava de agôsto. Após isto, conferência que li no "Serviço de Documentação do Ministério da Justiça" sôbre as instituições políticas brasileiras, era distribuída, pela Agência Nacional, em resumo infiel ao meu pensamento. Agora é o "Correio" que chega a apontar como inoportuno, em face dos acontecimentos dos dias 11 e seguintes dêste mês, estudo jurídico impersonalíssimo, exposto à tarde do dia 10.

Longe de querer superestimar a minha modestíssima opinião, concordando, aliás, com a desvalia que lhe empresta o articulista, tenho no entanto o direito de vê-la esclarecida perante o grande público ledor dêsse matutino. Com tal objetivo encareço a V. S., e estou certo que seria desnecessário fazê-lo ante os princípios da ética que norteiam o "Correio", a divulgação destas minhas palavras".

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

O CASO DE "EL TIEMPO"

BOGOTÁ, 28. O matutino favorável ao govêrno, "Diário de Colombia", informou, em sua primeira página, que uma comissão da Sociedade Interamericana de Imprensa se entrevistará com o presidente Gustavo Rojas Pinilla no próximo dia 10 de dezembro.

O jornal acrescenta que a comissão abordará o caso de 'El Tiempo" com o objetivo de solicitar o reaparecimento dêsse matutino. (F. P.)

LEGAIS AS CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SÔBRE ABONOS

Decisão do Conselho Superior da Previdência

E' legal o pagamento de contribuições às instituições de previdência social sôbre abonos concedidos aos empregados de emprêsas industriais, de acôrdo com jurisprudência firmada pelo Conselho Superior de Previdência Social.

A matéria, por diversas vêzes, em casos diferentes e numerosos, foi levada ao conhecimento do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriários que, manifestando seu ponto de vista a respeito, não vem apresentando solução satisfatória pelo resultado sempre empatado de sua votação a respeito.

Levados os casos à deliberação do Conselho Superior da Previdência Social, êste, por maioria de votos, firmou jurisprudência, no sentido de que são devidas aquelas contribuições sôbre os abonos concedidos aos empregados de emprêsas vinculadas ao Instituto dos Industriários, com apoio nos decretos lei 3.813, de 10 de novembro de 1941, 4.356, de 4 de junho de 1942 e 6.223, de 22 de janeiro de 1943, bem como subsidiàriamente, no decreto-lei 5.462, de 1 de maio de 1943.

As decisões do Conselho Superior de Previdência Social têm sido apoiadas ainda na forma do voto dos representantes dos empregados no Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários, favorável ao pagamento das contribuições sôbre os abonos.

Old Parr
SCOTCH WHISKY
Real antique and rare

LIBERAÇÃO DE CR$ .... 30.000.000,00 DA QUOTA DE ECONOMIA ESTABELECIDA PARA O MINISTÉRIO DA MARINHA

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo, no qual o Ministério da Marinha solicita a liberação de Cr$ 30.000.000,00, da quota de economia de Cr$ 120.000.000,00, estabelecida para a verba 4, do vigente orçamento daquela Secretaria de Estado.

A respeito, o chefe do govêrno proferiu despacho, autorizando.

OFICIAL DE GABINETE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Paulo Henrique de Paranaguá, para o cargo de seu oficial de Gabinete. Ontem, à tarde, o sr. Paulo Paranaguá, que é diplomata, funcionário do Itamarati, estêve na Sala de Imprensa do Catete, onde foi apresentado aos jornalistas, com os quais manteve animada palestra.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Realizou-se ontem a solenidade de posse do almirante Nelson Noronha de Carvalho no cargo de presidente da Comissão de Marinha Mercante, para o qual fôra recentemente nomeado por decreto do presidente da República.

Estiveram presentes ao ato, além do contra-almirante Valdemar de Sá Earp, que transmitiu o cargo, todos os membros da Comissão de Marinha Mercante, jornalistas e convidados. Fizeram uso da palavra, na ocasião, o contra-almirante Sá Earp, desejando feliz administração ao seu sucessor, tendo êste agradecido em breves palavras.

VAI A NOVA YORK O EMBAIXADOR DO ESTADOS UNIDOS

Com destino a Nova York, segue hoje, pelo avião da Braniff, o sr. James C. Dunn, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno, que viaja acompanhado de sua espôsa e de sua neta, srta. Anne de Baillet-Latour.

Em Lima, o embaixador Dunn, sua espôsa e sua neta demorar-se-ão alguns dias, durante os quais farão uma visita a Cuzco e às ruínas incáicas de Machu-Picchu, embarcando no dia 6 de dezembro, em outro avião da Braniff com destino a Nova York, via Miami.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35

FAZENDEIROS DE IOWA VISITAM O BRASIL

Percorrendo os países da América do Sul, em viagem de turismo, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, procedente de Lima, um grupo de 14 fazendeiros do Estado de Iowa integrado por Charles A. Bergman e senhora, H. E. Brandt e senhora, Richard M. Anderson, Emil Y. Cable, sra. Henrietta Blood, sra. Lucretia Rohan, sra. Esther Wolf, Wesley Schulze, Alexander Stumpf, James Charton e senhora, e Edwin Moeller.

Amanhã, quarta-feira, o grupo de turistas deverá seguir para S. Paulo, partindo no sábado para Buenos Aires e Santiago.

PRESERVAÇÃO DOS QUADROS CONSTITUICIONAIS VIGENTES

Dirige-se à imprensa o presidente Nereu Ramos

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro recebeu da Secretaria do Palácio do Catete o seguinte telegrama: "Dr. Luiz Guimarães, Sindicato Jornalistas Profissionais — Nesta. De ordem presidente Nereu Ramos tenho satisfação acusar e agradecer mensagem solidariedade de profissionais imprensa aprovada Assembléia Geral ao Govêrno de Sua Excelência e aos seus nobres propósitos preservação quadros constitucionais vigentes que enviam. Saudações Cordiais — *Paulo Lyra.*"

VISÃO SEGURA,
BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 8.° dia útil.

Novas inclusões de aposentados ns. 4.108, 4.210, 4.309, 4.402, 4.512, 4.603, 4.710, 4.802 e 4.926.

PENSIONISTAS

Amanhã terá início o pagamento dos pensionistas com as fôlhas do 9.° dia útil.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

MISSÃO NIPÔNICA À ARGENTINA

TÓQUIO, 28. Uma "missão de estudos" do govêrno japonês, visitará em breve a Argentina a fim de examinar problemas de comércio e pagamentos entre os dois países, conforme anunciou hoje o Ministério do Comércio. A missão será chefiada por Osamu Itagaki, diretor do Departamento de Comércio Internacional do Ministério, incluindo funcionários dos Ministérios da Fazenda, Exterior e Agricultura. (R.)

Imagens da natureza

TRÊS VIDAS

Confesso que minha atenção mais carinhosa vem derivando, nos últimos dias, para êsse cachorro Joly, que não tem onde morar, e essa chipanzé Catarina, que está cerrando os olhos. Os jornais já se ocuparam devidamente dos dois bichos, exprimindo emoções contrastantes: Se no segundo caso, não há quem deixe de deplorar o fim próximo de uma macaca que era dos personagens mais simpáticos da cidade, no primeiro transparece a reprovação aos maus hábitos do animal, a que falta doçura para conviver com a espécie humana, sob o regime de apartamento.

Não venho pedir para Joly o mesmo juízo público que há longos anos envolve o nome querido de Catarina. Direi apenas que, como assinalou o sr. F. Escobar Filho, em artigo de domingo nesta fôlha, nem sempre a deliciosa Catarina foi o ser comunicativo hoje estimado por todos. Seus primeiros tempos no Parque da Gávea tingiram-se de negra melancolia, determinada pelo afastamento de seu amigo Joaquim, e só com o regresso dêste passou ela a constituir um modêlo de compreensão, tolerância e afabilidade para com os visitantes — qualidades muito recomendáveis num animal destinado à vida em sociedade, pois os homens sempre exigem dos bichos mais do que de si mesmos. Não voltasse o amigo, e em que cascurro e fero animal Catarina se transformaria?

O confinamento de Joly numa habitação carioca-tipo talvez lhe tenha azedado o humor, como sucede a muita gente. Não há cães maus; há cães que não confiam em gente. De resto, a fotografia dêste, na postura natural dos cães, aos pés de sua dona, a mim não inspirou temor. Mas Joly é acusado de outras faltas. Parece que distribui pulgas, o que faz supor que freqüente cinemas elegantes de Copacabana. E uiva, e morde, e suja. Compreende-se que os vizinhos não o amem. Compreendo também que seus proprietários o adorem, por motivos inteiramente opostos e paralelos. O juiz desempatou por um lado, mas resta o problema: é preciso acabar com os cães ou com os apartamentos. De certo, acabarão aquêles. O homem civilizado não pode permitir-se os luxos do primitivo.

Enquanto Catarina se despede (vive em paz teus últimos dias, gentil antropóide, amiga maliciosa que com tuas macaquices não sei bem se nos imitavas ou zombavas de nossas imitações eruditas de teu espontâneo meneio, brinquedo vivo de crianças, criança tu mesma), enquanto se vai Catarina, vem do litoral paulista uma notícia: à noite, caiu no mar um enorme pombo-correio; seu corpo, já sem cabeça, foi encontrado tendo ao pé um anel com a inscrição: "AT-16.447-British Museum Nat. Hist. London". O anel indicava que êle fizera uma viagem duas vêzes maior que a dos Super-Constellations. Êste pombo não pede nada, senão um verso, que o autor destas toscas linhas não está disposto a fazer, porque não é tempo de verso. Mas a imagem dêle me perturba: vôo longo, solitário, útil, frustrado, belo; e mergulho, e mar, e um anel apenas, para contar. Não significa nada, o mundo não mudou porque um pombo caiu nas águas, mas uma gravura se incorporou ao nosso arquivo de visões.

C. D. A.

P.S. — Acabo de saber da morte de Catarina. Estava longe de se parecer com a bailarina do epitáfio clássico, mas sua vida foi graciosa e deixa uma lembrança leve.

C.

PACIFICAÇÃO POLÍTICA, MAS SEM INTIMIDAÇÃO NEM SOLÉRCIA

Importante discurso, no Monroe, do senador Moysés Lupion

"Paz e harmonia partindo do respeito aos eleitos e que vão ser empossados"

Ocupou ontem a tribuna do Senado o senador Moysés Lupion proferindo importante discurso no qual definiu êle o que entende deve predominar para a concórdia política nacional. Falando como partidário do P.S.D. disse que também interpretava o pensamento dos seus liderados do Paraná. O discurso na íntegra foi o que se segue:

"Senhor Presidente. Senhores Senadores. Pensei, na noite da última quinta-feira, em fazer declaração de voto, esclarecendo a atitude da bancada do P.S.D. do Paraná, tanto na Câmara dos Deputados Federais, como aqui no Senado, dando franco apoiamento à medida pleiteada pelo Poder Executivo, relativa ao estado de sítio. Nossos votos foram uniformes e claros no sentido da concessão da medida, julgada necessária, dadas as circunstâncias anormais que se atravessa.

Todavia, o pensamento que nos anima, a todos nós do Paraná, é o da sincera concórdia. Queremos, e envidaremos todos os esforços no sentido favorável ao clima de harmonia geral, que deve estender-se por todo o país a fim de não perturbar a paz dos que trabalham.

Falo hoje, não só com a responsabilidade de Senador da República, mas também com a de Governador do Estado do Paraná, quando acabo de ser proclamado eleito pelo Tribunal Regional Eleitoral. E por isso mesmo acho-me no dever de esclarecer o pensamento dominante, que todos temos em minha terra, de que urge encontrarmos a estrada larga da compreensão para que a família brasileira seja pacificada e eximida dos sobressaltos porque vem passando, tão sòmente em virtude das agitações políticas.

De nossa parte a receptividade é completa. Desde o início da campanha eleitoral deixamos bem acentuados os nossos propósitos de agir sempre com sentimento de bondade e espírito de Justiça. Não nos anima qualquer aversão pessoal, porque a ação de govêrno, para ser eficiente e benéfica, terá sempre de repousar no elevado pensamento do bem público.

Compreendo, Senhor Presidente, que durante um pleito eleitoral haja veemência nos debates e cada facção pugne com ardor por suas idéias e seus programas. Tal ardor é mesmo a fonte da vitalidade democrática. O debate estimula, anima, agita as idéias, e êsse movimento espiritual é sempre salutar, porque muitas vêzes inspira rumos acertados.

Talvez devido à falta de amadurecimento no regime político adotado em nosso país, ainda deixa muito a desejar a correção da forma pela qual é exteriorizada a divergência partidária política, dando idéia de manifestações de trogloditas aquilo que é apenas oposição no campo eleitoral.

A um observador menos prevenido a última campanha eleitoral sugere o pensamento de que o país foi varrido por um ciclone de ódios, como jamais foi presenciado em tempo algum na nossa história. E a verdade é que a campanha política foi feita realmente numa base mesquinha, sem grandeza e sem altitude.

Aquêles, cuja vitória eleitoral era prevista, sofreram tamanhas afrontas verbais, foram de tal modo difamados e injuriados, que se tinha a idéia de que mortal inimisade pessoal era o divisor que se erguia entre uns e outros.

Foi um espetáculo sinistro que se presenciou. A morbidez da cólera, o sentimento de fúria, o desejo sangrento atingiram alturas nunca vistas. Nunca o Brasil foi tão violentamente convulsionado, tendo como princípio e fins o sentimento negativo da raiva.

O normal, o democrático, o civilisado, seria cada grupo partidário ter o seu candidato e pugnar por êle, alertando o eleitorado para as suas virtudes e qualidades. Até porque é esta a maneira lógica pela qual se busca a preferência dos votantes. E foi assim que nós do P.S.D. procedemos em relação ao nosso candidato, Sr. Juscelino Kubitschek. Êle expunha o seu programa de govêrno, se fôsse eleito, e nós partíamos dêsse ponto para recomendar o seu nome ao eleitorado, a fim de que o voto fôsse consciente.

E, talvez, porque não distilássemos rancor contra os outros candidatos, tivemos a honrosa preferência de povo, sendo de notar-se que no Paraná o pleito foi de tal modo consciente, que ninguém logrou obter contra êle qualquer decisão. Aliás, no Paraná, tudo é grande. Perdoe-me o Senado a imodéstia com que me refiro à minha terra. Tudo é grande: as adversidades climáticas e as vitórias. E isso faz do paranaense o homem que sabe o que quer e distingue bem as coisas. O último pleito atesta o que hoje afirmo. Quando chamado a decidir o paranaense é sempre expressivo para que não haja dúvida quanto ao seu pensamento. Não amamos as cousas imprecisas ou dúbias. Somos como somos, e nosso destino é caminhar para a frente e para o alto. Isso porque o rumo do Paraná é o da franca e decisiva cooperação pela grandeza do Brasil.

Nos reparos que tomei a liberdade de fazer, procurando estabelecer os contrastes havidos na última campanha eleitoral, tive o intuito de salientar, mais uma vez, meu desejo sincero de que as instituições sejam preservadas. Não reconhecendo nos adversários o dom de monopolizarem a honra nacional, nem de que são êles os únicos capazes de representarem a pureza do regime democrático, como também não lhes reconheço como sendo exclusivos legitimadores dos poderes públicos, e muito menos proprietários excepcionais da cultura, da sabedoria e do pensamento nobre e alevantado, como também únicos e exclusivos patriotas e iluminados homens públicos, todavia reconheço em muitos excelentes qualidades morais e intelectuais.

Compartilho mesmo da opinião de que os excessos assinalados na desabrida linguagem, por alguns de seus companheiros, não eram a reprodução fiel de seus pensamentos, e muito menos não lograram a aprovação de todos, que se viam envolvidos numa onda avassaladora da qual não se puderam desvencilhar. Sei até que vários, em suas reuniões, manifestavam desacôrdo quanto ao sistema dilapidador e iconoclasta, que o arauto imoderado adotava, mas não podiam ir além, porque nem eram mentores nem censores.

Tais foram, porém, as consequências de tamanha desmesura de linguagem e catequese para subversão da ordem pública, tantos foram os prosélitos, ingênuos ou maliciosos, que se aglutinaram em tôrno da idéia da derrocada das instituições e do regime constitucional, que se viu o poder constituído ante o constrangimento de pleitear a transitória medida de exceção, que se traduz no estado de sítio, que fomos levados a votar, para aparelhar o Poder Executivo do instrumento necessário à preservação das próprias instituições e da pureza do regime democrático.

Tal medida, prevista pela Constituição, é precisamente para momentos como o atual, em que se faz mistér conter os excessos daqueles que se evadem do que é legítimo e lícito praticar.

Uma cousa é a liberdade, outra é a licença. A liberdade, não tenhamos dúvida, será resguardada. A liberdade das atividades legítimas, a liberdade de agir com decência, a liberdade do trabalho honrado, a liberdade de executar os pensamentos limpos e a liberdade de amar a Pátria.

A licença, porém, é que será contida. A licença de infamar, a licença de pregar a infâmia contra o próprio país, a licença de tripudiar sôbre as próprias instituições, pregando a subversão da ordem pública com lutas entre irmãos. Essa licença é que precisava ter côbro para possibilitar o desarmamento dos espíritos e a desintoxicação das almas.

O estado de sítio é como a lei penal. Esta só é incômoda para os delinquentes, como aquêle só é prejudicial para os que tramam contra as instituições. Os que, porém, fazem de sua vida fonte de trabalho construtivo e que são dotados de patriotismo sem distorsão, que querem o bem público e a paz nacional, respeitando as leis e os princípios da civilização a que já atingimos, a êstes o estado de sítio não perturba em cousa alguma.

Brada-se: o estado de sítio é uma limitação das liberdades asseguradas pela Constituição. Não é tanto assim. O estado de sítio é, apenas, um instrumento contra os que profanam o direito da liberdade para transformá-lo em licença, em arma contra a Nação. O estado de sítio é a legítima defesa do poder legalmente constituído contra aquêles que diligenciam arruinar a ordem e sôbre os seus escombros assomar ao govêrno, que não lhes cabe pela maneira determinada pela Constituição: — pelo voto.

Aquêles, porém, que fazem da lei norma para a própria vida, mas da lei como ela estipula, e não sofismada para justificar o ilegal, não saberão siquer se existe ou não no país estado de sítio, porque jamais serão incomodados no seu trabalho, na sua atividade, nas suas ocupações honestas.

Foi dito no plenário desta Casa que o estado de sítio pode possibilitar algum engano e alguém, momentâneamente, ser privado de sua liberdade física.

Em qualquer outra oportunidade pode ocorrer engano. Ainda agora, está no noticiário de todos os jornais, houve pequeno engano de um dos juízes criminais do Distrito, Federal, que condenou o jornalista Samuel Wainer e fê-lo recolher à prisão por um crime que o Supremo Tribunal Federal, na sua alta sabedoria, unanimemente decidiu estar prescrito.

Nem por isso, Senhor Presidente, é motivo para considerar-se um mal a existência dos juízes criminais. Foi um engano, que se corrigiu logo na instância superior.

Se por acaso — e eu espero que não aconteça — ocorrer algum equívoco dêsse gênero durante o estado de sítio, estou convicto de que a correção será imediata, porque o crédito da probidade, da inteireza moral e firmeza no sentimento de Justiça do Presidente Nereu Ramos é, para mim, ilimitado.

Acredito, porém, Senhor Presidente e Senhores Senadores, que quando fôr o momento oportuno o próprio Govêrno providenciará para que o estado de sítio seja levantado de todo o país. Estou na persuasão de que cessados os focos de injustificadas provocações e que os ânimos sejam serenados, com o nobre pensamento de acatamento à decisão das urnas e à diplomação e posse dos candidatos eleitos, outro clima reinará sôbre o país, possibilitando a compreensão geral.

O que não é possível é haver harmonia entre indivíduos querendo situações diferentes. Uns, escravizados às leis, outros aspirando ao desrespeito delas. Aí não pode existir entendimento, porque não se coadunam pensamentos tão antagônicos.

No momento, porém, em que os espíritos se acalmarem, em que fôr possível o exercício da meditação e o exame de consciência para situar dentro da lógica a realidade nacional, sem interpretações cerebrinas ou malignas, creio que será a oportunidade para a harmonização geral em todo o país.

Se todos fomos para um pleito limpo, cada qual com seu candidato, se foram examinados, pelo Poder Judiciário, todos os recursos interpostos, e após êsse exame, um candidato saiu proclamado eleito e diplomado, é da própria essência do regime democrático que aquêles que se opuseram recebam o resultado das urnas como a mais legítima expressão da vontade do povo, que foi chamado a votar.

A inconformidade material — isto é, a preconisação de meios violentos para impedir o exercício do govêrno por quem foi eleito ou mesmo a procura de fórmulas caprichosas e cavilosas para obtenção, através de uma troca inconfessável, o apaziguamento — além de ser absurdo, é também um atentado contra o próprio país, porque perturba a sua vida e as atividades de todos, pois ninguém que tenha a responsabilidade da guarda do respeito à lei e da vontade manifestada nas urnas livres, poderá pensar em transigir com semelhante farisaismo. A resistência aí seria em nome da honra. E a concórdia não pode ser comprada com a indignidade, por mais disfarçadas que sejam as suas vestes. Neste caso seria preferível não se fazer pacificação alguma, porque os responsável pelo malôgro dela certo cairiam na execração pública.

Ninguém se harmoniza por temor ou mêdo. Harmoniza-se pela compreensão e em nome dos interêsses da coletividade. A intimidação e a solércia não são instrumentos indicados para a pacificação política. A violência gera sempre a violência. A represália sugere a resistência. E o ardil repugna aos homens de bem.

Temos a felicidade de contar nesta Casa com grande número de homens compreensivos. Folgo mesmo em registrar esta observação. E é a êles principalmente que convido a meditar sôbre as despretensiosas observações que tomei a liberdade de exteriorizar: mútua compreensão, entendimento digno, patriótico, público porque honesto, mas jamais negociado.

Não falo só no meu nome pessoal. Falo em nome do P.S.D. do Paraná.

Mesmo porque o Partido Social Democrático é de tal modo rico de homens notáveis por sua cultura, por sua probidade e por sua experiência na direção dos interêsses públicos, que nos seus quadros, se outros compromissos não tivéssemos, teríamos elementos mais do que suficientes para composição do mais brilhante govêrno.

Não se anima, portanto, no meu pensamento a idéia inferior de abrandar a atividade oposicionista que possam ter. Sou dos que consideram salutar a fiscalização parlamentar, porque muitas vêzes ela leva ao administrador novos ângulos das questões que devem ser examinados.

E' uma fórmula de colaboração utilíssima aos homens de intenções boas e patrióticas.

Mas entre fiscalizar, censurar e desaprovar e demolir, há uma diferença muito grande. Porque na demolição os próprios alicerces da Pátria são atingidos.

Compreendo que as paixões ainda estão vivas e que ilusões alimentadas através de errôneas perspectivas ainda palpitam com certa vibração, até que o bom senso predomine.

Os espíritos moderados, porém, que ornam o Senado da República, êstes poderão desempenhar benéfico papel na condução do verdadeiro curso harmônico que deve surgir daqui por diante. A êles compete retomar a diretriz patriótica no sentido de orientar para o rumo da melhor compreensão, que virá favorecer o país, possibilitando calma aos que trabalham e produzem.

Basta que partam da mereciana observação de que os candidatos eleitos, Srs. Juscelino Kubitscheck e João Goulart, já dispõem de apoio parlamentar considerável, representando pelo menos dois têrços do Congresso Nacional. Essa prova acaba de ser dada pela maneira mais robusta possível agora, por ocasião da votação do estado de sítio, quando foram medidas de modo claro as fôrças de representação popular. Ninguém pode iludir-se com o significado das votações realizadas, porque foi verdadeiro exame do quanto pode contar de base no Congresso o Govêrno eleito.

Sem que haja a menor quebra da minha firme e segura diretriz partidária, pois sou homem de partido, e a êle vinculado por convicção, e por intransigente disciplina que me imponho, tomo a iniciativa da palavra de paz não negociada e da harmonia, paz e harmonia partindo do respeito aos eleitos e que vão ser empossados.

Reveste-se da maior sinceridade meu apêlo, porque falo em nome do povo da minha terra, que represento neste momento como Senador da República e Governador proclamado eleito do Estado do Paraná. Represento o pensamento dos paranaenses que se caracterizam pela perseverança na luta e pela brandura na vitória. E' a concórdia que venho preconisar desta tribuna, apelando para todos os espíritos de boa vontade, que amam a Pátria e querem o seu engrandecimento, a fim de que sejam afastadas dos lares brasileiros as apreensões, nascidas das divergências políticas, que separam os amigos, que separam os parentes, que separam as famílias e a sociedade.

As próprias nações, ao fim de cruentas guerras, reúnem-se em conferências de paz, buscando o apaziguamento de seus povos, com o objetivo de estirpar dos corações o ódio que se avolumou durante os combates. Ódios que foi necessário incentivar para arruinar, para destruir, para vencer o inimigo em luta.

Depois vem a necessidade de substituir o sentimento brutal, destinado à destruição, pelo de amor, pelo de paz, visando à reconstrução cada um de seu país.

Porque também nós, depois da luta política interna não movemos nosso espírito pelo amor que devotamos a esta grande Pátria? Porque não caminhamos num sentimento de concórdia, com o elevado objetivo do engrandecimento do Brasil, sem que essa concórdia seja somente traduzida em permuta de posições?

Porque não levantamos bem alto nossos corações a fim de que a Nação lucre com a energia criadora da bondade dos sentimentos de uns para com os outros?

O ódio jamais construiu cousa alguma. Só o amor edifica.

E foi êste pensamento que me trouxe à tribuna, não só porque sigo o impulso dos meus próprios sentimentos, como também porque minha consciência cívica se move neste sentido.

A harmonia, porém, que preconiso deve ter como origem altos propósitos patrióticos, sem qualquer eiva de ressentimentos ou recuperações, para que seja perfeita e saudável. Harmonia que não pode ter por base reivindicações impossíveis ou sub-repticias, cujo resultado importe na rutura de princípios morais, de direitos sagrados ou de atentado à vontade já manifestada nas urnas soberanas.

Virada a página partiremos para o trabalho conjunto, que interessa ao país no seu engrandecimento, no seu progresso material e espiritual.

O desarmamento dos espíritos, a boa vontade geral, não têm por escôpo o benefício de pessoas, de indivíduos determinados. E' para alcançar o bem coletivo, porquanto não é justo, nem é nobre, manter-se clima de agitação política, que se estende a tôdas as esferas de trabalho, traumatizando a confiança privada e estorvando tôdas as atividades particulares.

Todos aquêles que têm um mínimo de bom senso percebem que não é possível, depois de um pleito, conservar a mesma inquietação pré-eleitoral, a não ser que se tenha como objetivo imediato a deposição do govêrno constituído através da eleição, ou a alteração do que foi consagrado pelas urnas, o que seria a subversão do legal, além de ser ignominioso. E certamente êste não é nem o objetivo nem a aspiração daqueles que lealmente lutaram na campanha política encerrada com o pleito de 3 de outubro.

E por ter sincera convicção de que assim, é, foi que me animei a ocupar esta tribuna, que espero não tenha sido em vão.

Deus, na sua infinita misericórdia, fêz de nós, homens do Partido Social Democrático, o instrumento de concórdia, para construir e não destruir e odiar, permitindo-nos que, como o maior valor de nossa contribuição ao Brasil, fique o de ter servido, contra todos os ingratos gestos seccionistas, a fim de que a grandeza da nossa Pátria repouse na fôrça e na beleza do sentimento da fraternidade humana.

(52269)

PREFEITURA

OS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA DE INGLÊS

Homenagem ao Banco de Sangue — Prêmios municipais de literatura

O Lion's Clube do Rio de Janeiro homenageará amanhã, quarta-feira, a direção do Banco de Sangue da Prefeitura, com um almôço que será realizado às 12 horas no restaurante do Jockey Club Brasileiro, localizado na Avenida Rio Branco. Na ocasião, serão homenageadas várias pessoas doadoras de sangue, entre elas, a sra. Nair Aranha, ex-diretora da Associação dos Doadores Voluntários de Sangue.

Foram entregues ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, pelo prefeito em exercício sr. Eitel de Oliveira Lima, os prêmios municipais de literatura, instituído em abril de 1954. Os prêmios foram divididos em três categorias: Literatura Geral, Literatura Infantil e Reportagem.

* * *

Estiveram ontem com o prefeito em exercício os vereadores Aníbal Espinheira e Hugo Ramos Filho. Por outro lado, os secretários de Agricultura, Educação, Interior e Saúde despacharam com o sr. Eitel de Oliveira Lima.

* * *

Os postos coletores municipais arrecadaram ontem a importância de Cr$ 18.901.249,70.

OS CANDIDATOS INSCRITOS NA DISCIPLINA DE INGLÊS

O chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos interessados, que ficam aprovadas as inscrições no concurso para professor de ensino técnico, conforme relação abaixo, inscritos na disciplina de Inglês: Lucia Burle Marx, Astréa Teixeira, Vera Pacheco Jordão (int.), Luiza Gortsman, Etri Macedo de Oliveira, Pedro Paulo de Carvalho Campos, Kurt Adler, Belkiss Barbosa de Araujo Góes, Aniza Moniz Aragão de Lemos, Lona Galler, Léa Maria Fonseca da Costa, Janeth Mocanel Coelho Leal, Waldri Cortinhas, Terezinha Ynocência França, Hugo da Silveira Lima, Carlos Alberto Soares (int.), Dinah Adler, Adnir do Espírito Santo Oliveira, Fernando Cesar da Cunha Bastos, Rozia Altschuller, Hermann Londan, Carby Silva, Leticia Niederamer Tavares Cavalcanti, Nazareth Andrade Duarte, Maria José da Trindade Negrão, Thelma Mae Cordeiro, Henriette Lott da Nobrega, José Augusto Salvador, Antonio de Miranda Lima, Carmen Dolores Pinheiro de Oliveira, Maria Claudia Garcia Costa, Ruy da Cruz Menezes, Lília de Castilho Freire, Cristiano Monteiro Olticica, Rubem de Carvalho Goston, José Oscar Lopes, Jander Campos, Marlene Majzels, Eunice Coutinho de Aguiar, Nice Penfold Muniz Soares de Souza, Tzipora Fisman, Maria Lucilla Alves da Costa, Abilio Alcino Nogueira, Maria Floria Horta Mesquita de Hollanda Maia, Jandira Stella do Espírito Santo, Dante de Brito, Isabel Junqueira Schmidt (int.), Antonio Fernando Paranhos Mac Dowell, Alda de Oliveira Gomes, Adorinha Corrêa da Silva, Luiz Galvão do Vale, Maria Ysabel Barreto, Maria Regina Abrantes da Silva Pinto, Myrian Santos Freire Morau, Yracema Paiva do Castello Branco, Luzia Caminha Machado da Costa, Lucy de Lima Coimbra, Francisco José de Araujo Castro, Homero Figueiredo de Oliveira, Yneida Magalães Gomes, Maria Leda de Moraes Olini, Neuza Alves, Aline Caracciolo Schaeffer, Maria Antonieta Requião Piedade, Maria Coeli Perdigão Baptista Coelho, Vera Ferraris, Sylvia de Cossio Siltit, Maria Luizn Maier, Nelly Wanderley, Delly Baptista de Oliveira, Sonia Niemayer da Fonseca, Myriam Erdfrcht, Tália Mentzinger Garção Ribeiro, Gilda Maria Coimbra da Silva Haddad, Terezinha Gama Pinto, Iracy Matheus de Siuza, Stella Maria Custodia Vieira, Naila da Silva Oliveira, Zedir Almeida Cardoso, Ottilia de Oliveira Silva, Camile de Britto, Alberto Ferreira da Costa, Leda Montenegro Cabral de Vasconcellos, Narcisa Maria Claudia Braga, Eliza Prescott, Antonio Coelho de Oliveira, Lucia Thereza Xavier Gomes, Hans Carl Vaz Giese, Zoroastro dos Santos Firme, Ingeborg Knauss de Mendonça, Fanny Arnaldo, Maria de Lourdes Cruz Alves, Ruth Irmgard Christie, Herta Wyss Boneke, Lya Maria Muller Botelho, Antonio Francisco, Ghitel Colfman Goldbenberg, Julio Strosberg, Augusto Elpídio Boamorte, Maria Elisabeth de Moura, Lea Loni Schmdit, Ludy de Castro e Costa, Arthur Guimarães, Eunice Altair Manta Lepine, Yeda Thereza da Cruz Rangel, Judith Grossmann, Marina Germano da Gama Cerqueira, Paulo Alves Fraga, Lotte Luise Zentgraf, João Paulo Boa Fé, Guilmar Duarte de Castro, Arahy da Silva Malfitano, Ilette de Almeida, Maria de Lourdes Antunes Guimarães, Magaly Amazonas Caiado de Castro, Hilda de Almeida Cunha Medeiros e Diva Santos Rocha da Costa.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de 5 dias, ao Departamento de Saude Escolar, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Alziro Antonio Corrêa, Edinéa Maria Corrêa, Ilda Edda Paolina Giordano, Isis Alves de Mello, Jovita de Calazans, Judith Domingos da Silva, Marly Guterres, Norma Andrade Costa, Paulina Stoeberl, Edgard Antonio de Oliveira, Ernestina Candida Silva, Georgina Leitão de Azevedo, Heloisa Campos dos Santos, Rachel Schor, Sada Baroud David e Walmira Gonçalves de Oliveira.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: reintegrando tendo em vista decisão judicial, no cargo de enfermeiro, Higino Ferreira; concedendo jubilação ao professor Maria Pereira de Souza; jubilando os diretores de escola primária: Alyre de Lima Rodrigues Silva, Nair Venega, Maria Carolina Maciel Pillar e Isbela Lopes Nunes Ferreira; aposentando os trabalhadores Claudionor Jorge, João Abreu, Carlos José Corrêa, Josué Alves Magalhães, João Antonio do Nascimento, Pedro Basílio de Oliveira, Delphina Gonçalves, Jovino Araujo de Carvalho, Martinho Belmiro Cherem, Dorvina de Oliveira, José Francisco, Antonio Corrêa, Alcino Barbosa de Castro, Alda Araujo, Olegario Rodrigues de Faria, Carlos Ferreira de Faria, Manoel Gonçalves Raphael, Antonio Pinna, Manoel Augusto Guerra, Francisco José de Aguiar, Joaquim Gomes Figueira, Eduardo Floriano Lemos, Eduardo Ferreira Leite, Adriano Marcondes Lessa, Serapiim Ribeiro de Freitas, João José Machado, José Rosa Franco, Pedro Deodato de Moraes, Bernardino Vicente da Silva, Maria Guimarães, José de Oliveira Martins e Manoel Marques Matias.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Informações

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Marcilio de Lima — **Junte a portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar**; Simão Botany — **Junte o título de disponibilidade**; Alonso Luiz da Silva — **Junte seu decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar**; Amelita Gomes da Silva — **Junte desistência dos filhos maiores em favor da viuva**; Osvaldo José Calheiros — **Compareça ao 1-PS de 12 às 17 horas**; Isabel Maria Veloso — **Compareça ao 1-PS, Setor H, horário das 12 ás 16 horas, a fim de prestar esclarecimentos**; Maria Candida Cesar de Andrade — **Junte decreto de provimento do ex-servidor e um sêlo da taxa hospitalar**; Anathalia Fernandes Lobato — **Substitua o atestado firmado por 2 funcionários por outro, em que conste o falecido como viuvo**; Edith de Freitas Souza — **Junte desistência do filho maior e certidão de nascimento dos menores**; Rubens Barcelos da Silva — **Compareça para tratar de assunto de seu interêsse**; Altino Leocadio Ferreira — **Junte o decreto de provimento referente ao cargo de "maquinista cl. H" e um sêlo da taxa hospitalar**; José Venancio — **Compareça munido de selos de expediente de Cr$ 15,00, a fim de pagar a taxa de perempção**; Custodio de Souza Flores — **Declare expressamente o fim a que se destina a certidão requerida**; José Gomes de Sá Junior — **Junte elemento comprobatório de contribuição ao Montepio**; Adalberto Pinto de Mattos — **Compareça ao 1-PS munido de decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar.**

Compareça para esclarecimentos — Jorge Ribeiro de Santana, Mario Camara da Motta, Celina Ferreira Ritter, Eduardo Mac-Clure.

Compareça pessoa da familia do ex-servidor a fim de receber documento — Eurydice Dittz Monteiro, Alvaro de Abreu Guimarães.

Junte o decreto de provimento no prazo de dias sob pena de suspensão de pagamento — Zaide Maciel de Castro e Maria Lamos de Castro.

Compareça para cumprir exigência — Joaquim Francisco do Rego, Octacilio Francesconi Pôrto e Francisco Coutinho.

Compareça para ciência — Temistocles Berardinelli, Alberto Lourenço Cabral, Anna Chaves de Faria, Noemia Silva e Souza, Delphina Pinto Loopes, André Sergio da Silva, Agostinho da Silva, Marina Gonçalves, Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva.

Compareçam para receber documentos — Vilma Guilherme de Oliveira, Neusa Rodrigues Moreira Mesquita, Maria Vilar, Odette de Aquino Parreira, Cinezio do Amaral, Jacy Nunes Ramos, Marcele Caetano da Silva, Panciacio Benedito Soares, Luiz Carlos de Oliveira Junior, Fernando Pedro, Oneida Barbosa, Norma Cardoso Gonçalves, Joaquim Alfredo da Silva Tavares e Celia Cataldi dos Santos.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHO DO SECRETARIO

Francisco de Souza Neiva Junior — **Certifique-se.**

Departamento de Assistência Social

ATOS DO DIRETOR

Designações — Sylvio Paulo de Oliveira para o Alberque da Boa Vontade; Ernestina de Moura Carvalho para o Parque Proletário n. 1; Zulmira Braga Aranha e Alexandre Nogueira Paranaguá para o Parque Proletário n. 4 e Rogerio Travassos para o Serviço de Vilas e Parques.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Suspensões dos efeitos das designações referentes a Maria Tereza Christofaro Alves da Cunha, Alina Zofia Hurwicz, Noemia Vicentina Christofaro, Edgard Guimarães de Almeida, Ari de Oliveira, Roberto Vieira Martins Ferreira, Mary Quirino dos Santos, Fabricio de Barros, Renato Angelo da Cunha, Alberto Pereira Gonçalves, Maria Elzira da Fraga Leite, Amanda Alita Michalka, Hilda Fernandes de Matos, Cirene de Souza Coutinho e Maria de Lourdes Costa de Almeida.

DESPACHOS

Marlene Balois Barbosa — **Aprovo o laudo.**

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Yolanda de Aragão Mesquita para a escola 6-12; Marly Dias Cardoso para a escola 5-22; Aidéia Aguiar Mercante para a escola 2-7; Zaira Perdigão Silva para a escola 5-16; Oldemarina Lavesveiller Guimarães para a escola 5-11; Gioconda Pinto Xavier para a escola 11-5; Dulcelina Moraes Pimentel para a escola 6-16; Mara Alves da Cruz para a escola 2-3, Neuza Mendonça Ferreira para a escola 4-9; Lia Santos Teixeira para a escola 1-12; Maria Mendes Torres para a escola 3-7; Adelia Brasil Bastos para a escola 2-11; Neuza Lima Girão para a escola 8-10; Amelia Barbosa Amaro para a escola 1-4; Lelia Gomes Belo para a escola 8-8; Maria Tereza Tibau para a escola 6-5; Diva Pinto Cardoso para a escola 2-20; Diva Pinto Cardoso para a escola 2-10; Alba Silva Moral para a escola 3-9; Neusa Salete Fragole Pate para a escola 1-7; Iravde Dodds Bonfim para a escola 3-25; Vita Storino Bueno Penteado para a escola 2-11; Iiza de Carvalho Cavalcanti para a escola 2-4; Leila Coelho de Souza para a escola ER-4; Terezinha de Jesus de Souza para a escola 3-18; Aurea Lopes de Almeida para a escola 1-23; Diva Maria da Silva Fidalgo para a escola 4-9; Reoida Assis Coronel para a escola 6-10; José Costa para a sede do 16º DE; Haydee Maria de Mesquita Ferreira para a função de subdiretor de escola 7-2; e Indaia Machado Ribeiro para a função de subdiretor da escola 4-29.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Edgard Leite Ribeiro e outro, Elita Silva — **Deferido**; Maria da Gloria Toledo Cotia — **Aprovo**; Paulo Ramos de Paiva — **Autorizo o pagamento dos alugueis em atraso**; João Silva — **Exclua-se do quadro de servidores do Montepio o sr. João Silva, matricula 39.018, tendo em vista o disposto no artigo 44, parágrafo 2º do decreto 3.397, de 9-5-930, sem embargo das providências cabíveis quanto à cobrança do débito de emprestimos**; Club Militar — Catreira Hipotecaria e Imobiliária, Circulo dos Operários Municipais, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Club Militar, Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, Instituto dos Professores Publicos e Particulares, Montepio Civil, Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Associação Beneficente dos Professores Católicos do Distrito Federal, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Caixa Beneficente da Limpeza Publica, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, Serviço do Patrimônio da União, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa de Socorros dos Operarios Municipais, Associação dos Profesores de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal — **Pague-se.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Benedito José Bernardo — **Compareça, munido da certidão de óbito do ex-contribuinte Benedito José Bornardo e dos documentos comprobatórios das despesas efetuadas com o funeral**; Manoel Gomes dos Santos — **Compareça, urgente, d. Luiza Gomes**; Manoel Moraes — **Compareça, acompanhada do sr. Honorato**; José Gamarano, Genesio de Oliveira, Absenor Campos — **Traga a certidão de casamento**; Ana Braga Reis, Fausto José Cardoso, Antonio Rodrigues, Abilio José Pereira, Frederico Luiz da Cunha — **Habilitem-se à pensão os seus beneficiários**; Cirilo Augusto de Araujo, Antonio Pereira da Silva, Guilherme Marques, Antonio de Souza Lima, Nair de Cerqueira Braga, Pedro Nicolau Pereira, Nicolau Francisco Junior, Roberto Faria, Felix Antonio, Ermelinda Dias Costa Pereira, Alcino Ferreira da Silva, Nelson Gomes de Oliveira — **Compareça urgente.**

COMÉRCIO DO JAPÃO COM A AMERICA LATINA

TÓQUIO, 28. O jornal "Nippon Times" diz que, apesar da instabilidade política e da inflação em alguns dos países latino-americanos, as possibilidades de que o Japão comercie com essa parte do mundo "certamente aumentarão em alto grau num futuro próximo".

O comentário do citado orgão, em idioma inglês, se refere principalmente ao Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia e México. (U. P.)

O CACAU NO MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28. As vendas de cacau efetuadas pelos "Marketing Boards" oeste-africanos durante a semana que terminou a 26 de novembro, totalizaram cinco mil toneladas, o que eleva o total para a estação a .... 125.000 toneladas, contra ..... 130.000 toneladas durante o mesmo período de 1954.

No mercado londrino a têrmo, 3.435 toneladas de cacau foram negociadas durante a semana em revista. (F. P.)

FABRICAÇÃO DE ACESSÓRIOS ESPORTIVOS

Engenhosa solução e resposta inesperada

LONDRES (B.N.S.) — Não é com frequência que as moto-niveladoras a vapor são chamadas a ajudar na industria, mas isso aconteceu recentemente numa fábrica de Yorkshire onde são feitas as meias para as equipes de futebol de inúmeros países. Ameaçado de não poder entregar a tempo uma vultosa encomenda — em virtude de defeito na caldeira da seção onde as meias são passadas a ferro — o diretor de produção lembrou-se de substituir a caldeira acidentada pela de uma niveladora.

A fábrica em questão pertence a uma das poucas firmas britânicas especializadas nesse setor de malharia; em épocas movimentadas, até mil duzias de pares de meias deixam a fábrica, por se.

Frequentemente as encomendas especificam côres e desenhos inteiramente desusados. Certa ocasião, por exemplo, um comprador do estrangeiro estabeleceu que as meias por êle encomendadas deveriam ser de côres inteiramente diversas entre si. Estranhando que alguma equipe no mundo pudesse realmente usar uniformes diferentes para cada jogador, a fábrica solicitou que a questão fôsse esclarecida. A resposta foi simples: As meias se destinavam aos torcedores, e não aos "players"; êstes jogariam descalços, mesmo...

(55841)

NORMAS DA CENSURA...

(Continuação da 1.ª página)

pectiva censura, respeitadas as normas estabelecidas pelo govêrno. O executor do Estado de sítio e seus auxiliares estarão, ademais, em qualquer ocasião, ao dispôr dos referidos diretores para um exame prévio de casos que possam gerar dúvidas quanto à divulgação.

2 — Essa orientação só será modificada para a censura oficial em referência ao órgão que desrespeite as normas.

3 — Normas a obedecer:

a) — Censura adequada sobretudo ao sentido jornalístico;

b) — Permitir, de modo geral, a crítica aos atos administrativos e políticos do govêrno, desde que não envolva o propósito de subverter a ordem ou afetar as instituições;

c) — Permitir o livre comentário sôbre a política partidária, desde que não envolva os assuntos vetados;

d) — Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso;

e) — Não divulgar notícias referentes às Fôrças Armadas e a prisões ou atos decorrentes do Estado de sítio, salvo se fornecidas ou autorizadas pelos Gabinetes Militares, pela Agência Nacional ou pelo Executor do Estado de sítio;

f) — Não divulgar quaisquer notícias ou comentários que importem em estabelecer desarmonia entre as clases armadas, ou entre estas e os Poderes da República ou a opinião pública."

O VISTO DOS PRESIDENTES DA CÂMARA E SENADO

Terminada a leitura que fêz o general Lima Câmara e esclarecido que não haverá censor presente nas redações, excluído, no futuro, "o órgão que desrespeite as normas", foram feitas perguntas ao presidente da República e ao executor do Estado de sítio.

Quis saber do presidente o diretor de "Luta Democrática", sr. Tenório Cavalcanti, (está criando uma barbicha) como se exerceria a censura tácita dos jornais sôbre material proveniente da Câmara. Respondeu o sr. Nereu Ramos que os documentos que se pudessem chocar com as normas da censura, provenientes de qualquer das duas casas do Congresso, deviam, doravante, ser visados pelo respectivo presidente. Insistiu o sr. Tenório, perguntando se mesmo um requerimento de informações, cuja resposta de certa forma se chocasse com as normas da censura, precisava também do visto. Sim, precisava. Tais documentos ficariam sob a responsabilidade do presidente da Câmara e do Senado.

Parece-nos que êsse e outros pontos do exercício da censura vão precisar de esclarecimentos. O diretor de "Tribunal da Imprensa", sr. Aluizio Alves, prosseguindo na pergunta feita pelo sr. Tenório quis saber se mesmo os requerimentos sem conteúdo político precisariam, também, do visto do presidente da Câmara e do Senado. Disse o sr. Nereu Ramos que tais casos, e em verdade de inúmeros outros, deviam ser resolvidos isoladamente, mediante contato com o executor do Estado de sítio e seus auxiliares.

Ficou-nos a impressão, pelo desenrolar das perguntas e respostas sôbre requerimentos de informações, que praticamente tudo que vier do Legislativo deverá ter respectivamente o visto dos presidentes das duas casas.

COM O EXECUTOR

Da palestra informal que, depois da reunião, tiveram os jornalistas com o executor do Estado de sítio, ficou também a impressão de que só agora está sendo organizada a censura. Ainda não há pròpriamente um escritório. O general Lima Câmara deu o número do telefone onde êle e seus auxiliares podem desde já se encontrados, para consultas, mas ainda não está instalado. Sua esperança é de que a censura tácita, feita pelos próprios diretores de jornal, funcione a contento. Acentuou também o objetivo principal de impedir que sejam atacadas ou alvo de intrigas as Fôrças Armadas. E acentuava isto, disse no meio da conversa, porque ainda outro dia um jornalista, falando à imprensa no estrangeiro, disse que o movimento de 11 de novembro não passava de uma exploração do ódio do Exército contra a Marinha e a Aeronáutica. No mais, o general Lima Câmara repetia o que dissera o sr. Nereu Ramos: "O govêrno usará o Estado de sítio com a maior cautela e prudência".

Serenidade...

(Continuação da 1.ª página)

fe, mencionando Goa, Damão e Diu. (U.P.)

DISTÚRBIOS

BOMBAIM, 28. Manifestantes incitados por extremistas travaram lutas com a polícia ontem; 15 pessoas sofreram ferimentos inclusive três policiais.

Os manifestantes procuravam impedir a realização de um comício patrocinado por Patil, chefe do Partido de Nehru em Bombaim. (U.P.)

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

MADRASTA, 28. O caráter dos discursos proferidos pelos chefes russos na União Indiana provoca certo embaraço nos círculos oficiais indianos. Notadamente o discurso de Bangalore, em que foi repelido o oferecimento de Eisenhower relativo ao vôo de aviões nos respectivos territórios. Certo número de personalidades oficiais indianas abandonaram a reserva a que se impunham. A passagem do discurso que acusa as nações que auxiliam a União Indiana de "querer explorar a pobreza dêste país", e a afirmação de que a Rússia tem motivos desinteressados ao oferecer auxílio econômico, criaram situação embaraçosa para êste país, que tem excelentes relações com as nações que serviram de alvo ao ataque. O govêrno indiano não esperava ver seus hóspedes russos manterem semelhantes linguagem. (F.P.)

ABSOLVIDA PELO JÚRI

NOVA YORK, 28 — A sra. Mary Clark, que havia sido acusada de cumplicidade no assassínio de seu marido, o "rei do Petróleo", William P. Clark, foi ontem absolvida pelo tribunal de Fort Worth.

A sra. Clark havia sido presa em face das declarações de um conhecido "gangster", Harry Huggins, que afirmara que a sra. Clark havia "alugado seus serviços" e os de dois outros matadores a sôlta, Tingy Eggleton e Cecil Green, "para desembaraçá-la do marido".

Mas, várias testemunhas declaram, no julgamento, que, no momento em que Huggins situava seu encontro com a sra. Clark, esta acompanhava o enterramento de uma amiga.

Ouvindo a sentença de absolvição, a sra. Clark teve uma violenta crise de nervos e teve de ser levada para fora da sala. (F.P.)

As incertezas...

(Continuação da 1.ª página)

estas dificuldades políticas não interferiram com os pagamentos comerciais do Brasil, nem afetaram a corrente de dinheiro para êsse país."

Prosseguindo, o referido jornal diz que algumas companhias estão enviando fundos para o Brasil.

Mais adiante o "Journal of Commerce" acentua que "em verdade, as incertezas políticas têm tido o efeito irônico de estimular a procura de café brasileiro.

"A preocupação sôbre uma possível interrupção dos embarques fêz com que alguns compradores daqui aumentassem suas reservas. Mas os banqueiros não dão sinal algum de preocupação sôbre uma verdadeira interrupção do intercâmbio comercial brasileiro-norte-americano, salvo, certamente, que sobreviesse uma perturbação política maior."

O jornal mercantil termina da seguinte forma seus comentários: "Comentava um perito em assuntos latino-americanos: os brasileiros estão mais do que adiantados quanto à política, e necessitam de mais de um golpe para se preocuparem". (U.P.).

GRANDE FESTA NO GRITO DE CARNAVAL da Escola de Samba Império Serrano

Não se realizou a passeata – Mas, em compensação, a batucada foi das mais extraordinárias – Ritmo e cadência

Não se realizou a passeata da Escola de Samba "Império Serrano", na noite de sábado, como havíamos noticiado. Isto em face de proibição da Polícia. Em compensação, os "imperianos" promoveram uma batucada à altura de suas tradições. Não circularam pelos subúrbios nos carros abertos. Não batucaram para a população que sempre os aplaudiu. Nem os seus tamborins roncaram pelas ruas. Tudo foi transferido para a ampla sede da *Serrinha*, que, cada vez se apresenta mais simpática, mais agradável, mais à moda de verdadeiro samba. E, então, a festa foi aquele divertimento impossível de ser retratado numa reportagem, principalmente porque o próprio repórter encarregado da cobertura também sofreu as conseqüências do contágio daquele ritmo espetacular.

Assim, vão aqui apenas fragmentos do que poderia ter sido uma extraordinária reportagem.

COMEÇA, NÃO COMEÇA

Festa de escola de samba é isto mesmo: a diretoria marca para tantas horas, improrrogàvelmente. Depois, no dia da festa, admite que se inicie a batucada mais tarde. Quando o relógio está ultrapassando a hora aprazada 8,20 da noite, os diretores lembram-se das festas anteriores. E, a essa altura, já se sabe que os batuqueiros darão os primeiros acordes mesmo lá para as 23 horas... o grito de carnaval da "Império Serrano" foi assim mesmo. Todavia, antes de ser feita a comunicação, pelos tamborins, do grito da folia, nos cantos da sede alguns componentes do "Grupo da Bateria" já haviam começado.

É a batucada que vai tomando conta da gente, de maneira quase imperceptível.

Também as crianças entraram na batucada

NOVIDADES, NÃO!

Reservam os imperianos as novidades da "Ala dos Compositores" para dias futuros. No sábado, foram entoados sambas antigos, com os quais fizeram sucesso nos concursos carnavalescos. Não faltou aquela composição em homenagem a Tiradentes, intitulada "Silva Xavier", o samba do enrêdo do carnaval dêste ano e que contribuiu, para que a "Império Serrano" fôsse classificada super-campeã de 55. Outros hinos foram igualmente recordados. E Hugo Pinto, ex-presidente e recepcionista, informava a alguns convidados que "mais tarde o povo conhecerá as bombas imperianas."

BAILE

Festa dos imperianos tem de ser com muita ordem, com muita prudência, muita cerveja, mas nada de aguardente. A sêde fica à boa altura. Uma orquestra dá início ao baile. Músicas bem a gôsto do pessoal: sambas, chôros, *swings*. Todos caiam no salão ao comando dos instrumentos cá de baixo, do asfalto, das boites dos clubes, mas que sobem os morros e, quando isto acontece, modificam bem a fisionomia de uma comemoração. O baile não teve outro objetivo, alterar o ritmo da batucada e fazer a gente sentir, mais de perto e com mais intensidade, a beleza daqueles passos inigualáveis e invejáveis.

O GRITO OFICIAL

O relógio já está marcando quase 1 hora da manhã. Zacarias de Avelar presidente da *Serrinha* (a "Império Serrano" tem êsse apelido) passa a organizar uma demonstração do ritmo. Seria a hora do "grito oficial". Há uma ligeira paralisação. Forma-se o "Grupo da Bateria" na retaguarda das alas. Os cubanos tomam posição. Na frente está um chocalheiro, sério aparentemente. Dá a impressão de ser um desajustado. Mas, quando um apito ordena ataque da bateria, o chocadeiro passa a personificação do samba. Durante uns 40 minutos a batucada suspende o baile. Nas mesas as caixas de fosforos acompanham a cadência. Há os que batucam apenas com as mãos. O samba está no auge. Ninguém consegue ficar indiferente àquela corrente de ritmo que sai da bateria e toma conta de tôda a sede. Todos caem na brincadeira. De um jeito ou de outro. Tôdas as visitas, sem distinção, sentem-se dominados pelo calor dos imperianos. Não há mais ninguém nas mesas. Estão abandonadas as cadeiras.

Compareceu a "Império Serrano" o sr. Victor S. Pritchett, o grande crítico inglês. Pritchett sentiu-se bem impressionado com os imperianos. Basta dizer que ficou na *Serrinha* até a hora em que uma música triste, anunciava o fim da festa. E eram 3.30 da madrugada de domingo.

ANIVERSÁRIO COMEMORADO

Jorge Bittencourt, 1º secretário dos imperianos, levou sua turma para comemorar o aniversário natalício de um sambista: de Ivo Calvet, que, naquela noite, oferecia aos seus amigos uns *drinques* leves e doces, por causa da contagem de mais um ano de existência. A sua mesa sentaram-se vários convidados. Inclusive, também, a representação dêste jornal.

INVASÃO DE SETOR ALHEIO

Fuleiro, um dos baluartes da "Império Serrano", não é sòmente aquele sambista de fama. Não é apenas o autor de boas composições. É o amigo de todos os instrumentos de uma bateria. Toca, também, contra-baixo de cordas. Num momento em que o músico da orquestra precisava descançar, Fuleiro pegou o contra-baixo e fêz dele o que bem entendeu.

PARA O CARNAVAL

Quando se desenrolava a festa, a reportagem do *Correio da Manhã* conversou com diretores da "Sorrinha" sôbre os planos para o carnaval. As afirmações eram unânimes sôbre os intensos preparativos. De agora até a semana carnavalesca, serão realizados ensaios às 5as. e domingos, com a participação de tôdas as alas.

SOLIDARIEDADE

Várias entidades estiveram presentes ao grito de carnaval da Império Serrano. Lá estavam diretores da Mangueira, da Portela e da Associação das Escolas de Samba. E diretores de clubes carnavalescos, além de convidados especiais.

A DIREÇÃO DO CARNAVAL

Para o carnaval de 56, a diretoria da "Império Serrano" empregará o máximo esfôrço para que a escola continue na ponta. Essa diretoria, que é nova, tem a seguinte constituição: presidente — Zacarias de Avelar; vice-presidente — Alfredo Costa; 1º secretário — Jorge Bittencourt; 2º secretário — Arnaldo da Silva; 1º tesoureiro — Robelino Freire Campos; 2º tesoureiro — Ivan Mendes; 1º procurador — Felino Feliciano; 2º procurador — Carlos da Silva Reis. Conselho Fiscal: João de Oliveira, Hugo Pinto e João Curvelo. Diretores internos: Sebastião de Oliveira, Acipa da Costa Pimentel, Antonio dos Santos (Fuleiro). Diretores de Harmonia: Delson Antonio Carlos, Arnaldo Ferraz e Silas Assunção. Diretores de bateria: Alcides de Oliveira, Alcides Jacinto e Alcides Rodrigues. Diretoras: Eulalia do Nascimento, Araci Costa, Marta Pereira, Alcina Reis e Guilhermina Barros. Representantes na Associação das Escolas de Samba: Eloy Antero Dias e Zacarias de Avelar.

Tia Marta, com mais de 70 anos de idade, ou, precisamente, com 73 anos, continua sambando como nos seus tempos de mocidade

A porta-bandeira e o mestre-escola dançam ao som da cadenciada bateria

PROJETO DO SENADO...

(Continuação da 1.ª página)

rece tôda a confiança da maioria do Congresso.

Terminou pedindo que o Senado votasse, por unanimidade, o projeto, o que foi feito, depois de terem falado os srs. Domingos Velasco, Rui Palmeira e Cunha Melo.

Em seguida foi votada, igualmente por unanimidade, a emenda do sr. Filinto Müller e outros.

No final da sessão foi aprovada a redação final da proposição, imediatamente remetida à Câmara.

ORÇAMENTO

Na sessão de domingo foi votado o Anexo do Ministério da Viação e, na manhã de ontem, o Anexo da Agricultura, ambos pejados de emendas. Estão faltando, agora, sòmente o Anexo relativo à Valorização da Amazônia e o que consubstancia a estimativa da Receita. Hoje, o Senado concluirá sua tarefa orçamentária.

DOENÇA DE CAFÉ

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, na sessão matutina de ontem, após tecer uma série de considerações sôbre a moléstia do sr. Café Filho, requereu a retirada da sua indicação, há poucos dias apresentada, para a nomeação de uma comissão com o objetivo de fazer o exame de saúde do presidente da República impedido. Sua solicitação foi atendida.

CONTAGEM DE TEMPO

Foi aprovado, à tarde, o projeto que modifica o artigo 89, da lei 1.505, de 19 de dezembro de 1951, que trata do preenchimento de vaga no Tribunal de Justiça por advogado ou membro do Ministério Público. Nesse projeto figurava uma emenda mandando contar, para efeito de aposentadoria, aos magistrados, o tempo que estiveram em exercício efetivo na advocacia, anterior ao ingresso na magistratura. Essa emenda teve parecer contrário, o mesmo acontecendo com o projeto, mas ambos foram aprovados, em virtude da interferência favorável do líder da maioria.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Moisés Lupion, após receber a comunicação de que havia sido diplomado governador do Estado do Paraná, historiou as dificuldades do pleito e fêz uma profissão de fé pela posse dos eleitos e pelo congraçamento político do seu Estado, acentuando que não tem ódios no coração. Ao finalizar justificou longamente, seu voto favorável ao estado de sítio, merecendo aplausos do sr. Apolônio Sales em aparte.

O sr. Ezechias da Rocha discursou no expediente a respeito do aniversário do Banco de Sangue, ressaltando os grandes serviços prestados àquela instituição pelo seu diretor dr. Siqueira Cavalcanti.

APLAUSOS AO GOVÊRNO

O sr. Rui Carneiro, reportando-se a um aparte que tivera oportunidade de dar ao seu colega Velasco, disse que não errou quando concitou o Senado a confiar no sr. Nereu Ramos, por ocasião da votação do estado de sítio. Agora, o presidente da República acabava de nomear para executor do decreto que suspendeu as garantias individuais consubstanciadas na Constituição, o general Lima Câmara, a respeito de cuja atuação o orador afirmou ter a certeza de que não será diferente das outras que o mesmo general tem exercido em diferentes funções de relevância, inclusive na Chefia de Polícia do Distrito Federal.

O sr. Rui Palmeira pediu a transcrição nos Anais do editorial de "O Globo" de ontem, sôbre a carta Brandi e o estado de sítio.

COMUNISMO

O líder do PSD, sr. Apolônio Sales, referiu-se às homenagens prestadas pelas classes armadas aos militares vítimas "de traiçoeira cilada dos comunistas em 1935". Elogiou, amplamente, o discurso proferido no Cemitério de São João Batista pelo brigadeiro Henrique Fleiuss, que a seu ver traduziu, de maneira elegante, o seu pensamento e a sinceridade com que condenou a intentona bolchevista e acrescentou: "Ressalto, sobretudo, a idéia de pacificação dos espíritos contida no discurso e o pensamento de promover a união não só das Fôrças Armadas, como de todos os brasileiros, no sentido de levar esta Pátria para adiante, dentro da sua pujança de um país jovem e cheio de futuro". Concluiu pedindo a transcrição nos Anais do discurso do brigadeiro Henrique Fleiuss.

O QUE SÁ TINOCO CONSEGUIU

O sr. Sá Tinoco foi um dos senadores que mais conquistou verbas no Orçamento para o seu Estado. Só no da Viação conseguiu o seguinte: 20 milhões de cruzeiros para a construção do trecho da rodovia Seabra-Barreira; 15 milhões para a rodovia Muriaé-Itaperuna-Campos; 40 milhões para a rodovia Barra-Mansa-Três Rios; 1 bilhão para a estrada de Governador Portela-Vassouras; 20 milhões para a rodovia Teresópolis-Rio; 15 milhões para a rodovia Alcino Guanabara-Cachoeira de Macacu-Friburgo; 5 milhões para a rodovia São Pedro da Aldeia-Cabo Frio, além de muitas outras.

SETE MORTOS numa colisão de veículos

LYNCHBURG-TENNESSE, 28 — Ontem à noite, perto desta cidade, dois automóveis se chocaram de frente. Em conseqüência dêsse acidente morreram sete pessoas, imediatamente, e outras ficaram gravemente feridas. Atribue-se o acidente à explosão de pneumático de um dos dois automóveis. (F.P.)

A HISTÓRIA DE UM PISTÃO FELIZ

1. Êste é o pistão do motor de um carro em perfeitas condições de funcionamento. As explosões continuas da gasolina na câmara de combustão mantém o pistão trabalhando em perfeito ritmo.

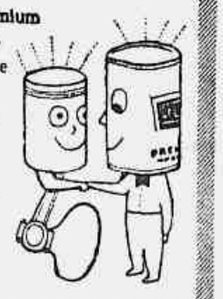
2. O óleo é necessário para lubrificar êsse pistão. Uma quantidade mínima de óleo, sempre é arrastada para a câmara de combustão. Quando queimados com a gasolina, a maioria dos óleos deixa um resíduo pegajoso.

3. Particulas carbonosas e outras de origem química são formadas pela explosão da gasolina. Essas particulas deveriam escapar com a descarga. Todavia, algumas particulas residuais agarram-se à cabeça do pistão.

4. Esses depósitos originam a combustão muito rápida da gasolina, ao invés de mantê-la equilibrada, fazendo com que o pistão trabalhe fora do ritmo.

5. Isto ocasiona "batidas" ou movimento irregular do pistão e perda de potência.

6. O novo Atlantic Premium evita todos êsses inconvenientes porque permite que os resíduos provenientes da combustão escapem. Eis porque o novo Atlantic Premium Motor Oil de ação antidetonante conserva sempre novo o motor de seu carro.



AGORA!

UM MOTOR OIL DE AÇÃO ANTIDETONANTE

ATLANTIC PREMIUM

- Combate as "batidas" e pré-ignição
- Multi-viscosidade adequada ao Brasil
- Reduz a exigência de mais octanas para o motor
- Potência máxima e rendimento total da gasolina
- Mantém novo e motor por mais tempo

O Laboratório de Pesquisas da Atlantic produziu um óleo HD para combater as "batidas".

Você já teve algum carro que funcionava em perfeitas condições e repentinamente começou a "bater"? E ou não aborrecido? Além disso, pode significar despesas enormes com reparos mecânicos.

Nos motores de alta compressão, da atualidade, as "batidas" resultam geralmente da fixação de particulas carbonosas e outras de origem química, na câmara de combustão, quando da queima da gasolina. (Isto pode acontecer mesmo quando você usa uma gasolina de alto poder antidetonante).

Tais particulas deveriam escapar com a descarga, porém, algumas aderem às mínimas porções do óleo do motor, que sempre queima juntamente com a gasolina na câmara de combustão.

Em suma, eis o que acontece:

A maioria dos motor oils deixa um resíduo pegajoso após sua queima. Êsse resíduo cola o carbono e outras matérias químicas sôbre a parte superior do pistão, resultando um depósito duro que produz as "batidas" do motor ou perda de potência.

A Atlantic aperfeiçoou um Motor Oil que evita os depósitos causadores de "batidas" e de pré-ignição.

Tudo isto — e ainda mais!

Além da ação antidetonante, êsse Motor Oil possui multi-viscosidade, que significa maior rapidez de "partida" quando o motor está frio, e baixo consumo de óleo mesmo em longos percursos e a grandes velocidades.

E isto não é tudo! O Novo Atlantic Premium é um Motor Oil Heavy Duty, de alta detergência, que dá a máxima proteção contra a corrosão, mantendo limpo o motor.

Contendo o Novo Atlantic Premium tôdas essas propriedades que aumentam a eficiência dos carros modernos, a sua fabricação é mais dispendiosa — por isso é mais caro. Você, amigo automobilista, verificará que vale a pena.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC

ATLANTIC SERVE BEM, SERVINDO MELHOR!

DIVÓRCIO

De Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência documentadamente comprovadas. Av. Rio Branco n. 277, 7.º, s/ 703 — Fone: 42-1151.

(96945)

WALTER AQUINO
ADVOGADO

Causas comerciais exclusivamente
Avenida Rio Branco, 116, 8.º
Telefone: 52-6040.

(38347)

8 dias GRÁTIS na EUROPA em
hoteis de 1.ª categoria
(da cadeia Hotur)
Oportunidade única.
Nenhum acrescimo nos preços das passagens.
Informações:
HOTUR,
HOTÉIS E TURISMO
Rua Bolivar n. 8-A Tel. 47-3234

(42068)

Nos BARES, RESTAURANTES ou CLUBES... cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

O endereço certo da cosinha típica italiana

Rizza Napolitana

Churrascaria

Especialidade em Massas

CANTINA DON Ciccillo

Salão de recepção especialmente indicado para banquetes e cock-tails.

Rua Sousa Lima, 48, telefone: 47-6161
Pôsto 6 — Copacabana

Colidiram os lotações no Engenho Novo

Treze passageiros feridos — Os motoristas culpados foram presos em flagrante e autuados no 19.º Distrito Policial

Pela Rua Barão de Bom Retiro, em grande velocidade trafegava o auto-lotação 5-51-07 da linha "Encantado-Praça 15", dirigido por Enocy Sampaio, morador na Estrada Nazaré, 2.873, quando, na esquina da Rua 24 de Maio, no Engenho Novo, chocou-se violentamente com um outro da linha "Cascadura-Monroe", de placa 5-02-06, que tinha como motorista Manoel Nogueira de Oliveira, residente na Rua Arruda Nogueira, 237.

Em conseqüência saíram feridos os passageiros Armando Gato, de 40 anos, casado, funcionário do Ministério da Aeronáutica, morador na Rua Dias da Cruz, 819; José Olímpio da Costa, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Cruz e Souza, 175; Paulo Machado, de 37 anos, solteiro, funcionário da Prefeitura, morador na Rua Silveira Martins, 140, apto. 603; Waldir Faria da Costa, de 28 anos, solteiro, operário, residente na Rua Pernambuco, 1.164, casa 1; Pedro Gomes da Silva, de 34 anos, casado, comerciário, morador na Rua Bento Guimarães, 507, apto. 202; Fernando Nogueira, de 26 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua Venâncio Ribeiro, 754; Iva dos Santos, de 35 anos, casada, moradora na Rua Bento Gonçalves, 507, apto. 202; Marlene Maria de Jesus, de 26 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Domingos Cabral, 219; Paura Francesco, de 52 anos, vendedor ambulante, morador na Rua 24 de Maio, 324, que sofreram contusões; Ligia Flane Ferreira, de 21 anos, casada, residente na Rua Domingos Cabral, 219 e Fernandes Hausser, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Juiz de Fora, 84, apto. 301. Estes tiveram ferimentos na bôca com arrancamento de dentes.

Todos foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier. Os onze primeiros retiraram-se, sendo que os dois últimos, em virtude das lesões recebidas, foram removidos para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficaram internados em observação.

Os motoristas culpados, presos em flagrante, foram autuados no 19.º Distrito Policial.

Reassumirá hoje

o secretário de Segurança fluminense

Restabelecido da enfermidade que o acometeu há cêrca de um mês, o sr. Paulo Mauriti, secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, reassumirá hoje suas funções.

Durante o impedimento que o reteve ao leito, foi o sr. Paulo Mauriti substituído pelo delegado-chefe da Ordem Política e Social, sr. Anuar Farah, que dirigiu os serviços policiais fluminenses dentro do mesmo critério daquele titular.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Aprovado o orçamento da Prefeitura para o próximo exercício finaneiro

Três sessões contínuas para a discussão e aprovação da matéria que deverá ser enviada à sanção até amanhã — A receita foi orçada em Cr$ 11.456.400.000,00 e a despesa em Cr$ 11.447.484.055,20 — "Superavit" estimado em Cr$ 8.915,80 — A arrecadação sob os títulos e subtítulos — Taxas e dispositivos gerais — Na ordem do dia

A Câmara Municipal iniciou ontem à tarde a terceira discussão do projeto de lei de meios da Municipalidade para o exercício financeiro de 1956, ao qual a Comissão de Finanças apresentou substitutivo que recebeu o número 182-A, e que orça a Receita em Cr$ 11.456.400.000,00 e fixa a Despesa em Cr$ ..... 11.447.484.055,20, acusando, por conseguinte, um *superavit* de .. Cr$ 8.915.947,80.

SESSÕES CONTINUAS

Como se sabe, a Câmara dos Vereadores dispõe apenas até o dia de amanhã, 30 do corrente, para votar a lei do orçamento do município, sem o que o prefeito terá de pôr em execução, no ano que vem, o orçamento vigente. Por isso, o sr. Frederico Trota sugeriu e o plenário aprovou, a realização de sessões contínuas para debater a matéria, tendo ontem a Câmara realizado (das 14 às 24 horas), três sessões subseqüentes.

A RECEITA

Segundo o substitutivo da Comissão de Finanças, a Receita da Prefeitura ficou assim discriminada: impôsto predial, 1 bilhão de cruzeiros; impôsto territorial, 120 milhões de cruzeiros; licenças para comércio não localizado, 3 milhões de cruzeiros; anúncios e emplacamentos, 2 milhões de cruzeiros; tráfego de veículos, 60 milhões de cruzeiros, sêlo de cooperação popular (novo tributo) 35 milhões de cruzeiros; indústria e profissões, 400 milhões de cruzeiros; transmissão de propriedade causa-mortis, 150 milhões de cruzeiros; transmissão intervivos, 400 milhões de cruzeiros; vendas e consignações (com o novo aumento de 1,3 por cento) 6 bilhões e 350 milhões de cruzeiros: impôsto de sêlo de expediente, 9 milhões de cruzeiros.

TAXAS

Emolumentos diversos: 22 milhões de cruzeiros; numeração de ambulantes e veículos, 3 milhões e 500 mil cruzeiros; serviços municipais, 320 milhões de cruzeiros; venda diversas, 18 milhões de cruzeiros.

RECEITA PATRIMONIAL

A receita patrimonial está assim orçada: cartas de aforamento, 250 milhões de cruzeiros: arrendamento de próprios municipais, 8 milhões de cruzeiros; foro, 650 mil; juros e dividendos, 25 milhões; laudêmios, 9 milhões; diversos, 20 milhões.

RENDA INDUSTRIAL

A renda industrial está consignada da seguinte maneira: água, 120 milhões; esgotos, 65 milhões; industrial, 16 milhões.

RECEITAS DIVERSAS

Teatro Municipal, 2 milhões; cemitério, 15 milhões, baile do Municipal, 5 milhões; mercados e feiras, 10 milhões; matadouro, 700 mil cruzeiros; *Extraordinárias*: contribuição de melhoria, 5 milhões e 300 mil cruzeiros; operação de crédito, 600 milhões; próprios municipais, 600 milhões; terrenos urbanizados, 300 milhões; dívida ativa, 1 bilhão e 300 milhões; indenizações, 2 milhões; gasolina, 60 milhões; eventuais, 80 milhões; Fundo Rodoviário, 140 milhões.

A DESPESA

A Despesa da Prefeitura para o ano vindouro foi fixada nas seguintes parcelas: Poder Legislativo, 192 milhões, 739 mil; Prefeito, (gabinete e demais dependências a êle subordinadas) 222 milhões, 712 mil; Procuradoria Geral, 4 milhões, 408 mil cruzeiros; Conselho de Recursos Fiscais, 1 milhão, 726 mil, e 800 cruzeiros; Teatro Municipal, 40 milhões, 683 mil. Secretarias de Estado: de Administração, 4 bilhões, 391 milhões, 445 mil e 841 cruzeiros; Agricultura, 375 milhões, 744 mil cruzeiros; Educação e Cultura, 729 milhões, 57 mil e 300 cruzeiros; Finanças, 1 bilhão, 779 milhões, 996 mil, 734 cruzeiros; Saúde e Assistência, 805 milhões, 532 mil; Viação e Obras, 2 bilhões, 592 milhões, 206 mil cruzeiros; Interior e Segurança, 92 milhões, 106 mil cruzeiros; Tribunal de Contas, 24 milhões, 980 mil e 380 cruzeiros; Superintendência de Transportes, 124 milhões e 125 mil cruzeiros.

OUTROS DISPOSITIVOS

Além da discriminação relativa a pessoal e material permanente e de consumo, e às despesas diversas referentes a imóveis, encargos subvenções serviços adjudicados, etc., o substitutivo da Comissão de Finanças contém ainda os seguintes dispositivos:

Art. 5.º Fica o Prefeito autorizado a realizar operação de crédito até Cr$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros), para prosseguimento do financiamento da construção ou aquisição de residências próprias para os servidores da Prefeitura do Distrito Federal; Câmara do Distrito Federal, Tribunal de Contas e Montepio dos Empregados Municipais, por intermédio dêste último, cujo reembôlso se fará de conformidade com o parágrafo único, do Art. 9.º, da Lei n. 427, de 30 de novembro de 1943.

Art. 6.º Fica o Prefeito autorizado a realizar operações de crédito até o montante de Cr$ .. 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros), para a antecipação da Receita, nas condições que ajustar e com as garantias que indicar.

Art. 7.º A Prefeitura do Distrito Federal depositará até o mês de julho de 1956, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. a importância de Cr$ .... 50.000.000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros) para o fim especial de financiar, a juros 4% (quatro por cento) ao ano, a distribuição do pescado à população.

Art. 8.º As dotações constantes dos anexos da presente lei decorrentes de leis especiais, não poderão ser objeto de compensações em créditos adicionais.

Art. 9.º As verbas para remuneração do pessoal extranumerário a que se refere esta lei, só poderão ser utilizadas para o pagamento dos servidores constantes — em categoria e referências — das Tabelas aprovadas e que se encontravam em vigor no mês de janeiro de 1955.

§ 1.º As "referências" a que se refere êste artigo, gozam em acréscimo dos benefícios previstos em leis especiais.

§ 2.º Os horistas que forem beneficiados por leis especiais reguladoras de seus ingressos nas Tabelas de Extranumerário e admitidos nos serviços da Prefeitura até a data da Lei n.º .... não serão prejudicados, de nenhum modo, pelo estabelecido neste artigo.

§ 3.º Os extranumerários e demais servidores que forem atingidos pelas determinações dêste artigo retornarão à situação que exerciam anteriormente.

Art. 10. Fica o Prefeito autorizado a dispender até a importância de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para atender ao custeio das desapropriações das áreas ocupadas por lavradores ou criadores ameaçados de despejo, nos têrmos da Lei n.º 671, de 5 de dezembro de 1951.

A DISCUSSÃO

Vários *edis* discutiram, no decorrer da tarde o substitutivo da Comissão de Finanças, entre os quais os srs. Gama Filho, Frederico Trota e a sra. Dulce Magalhães que, entre outras coisas, declarou no seu entender, a Receita não espelhava fielmente o que a Prefeitura iria arrecadar, e vaticinou para o orçamento futuro, um *deficit* de vários milhões de cruzeiros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto n.º 1.362, que aumenta para 20 milhões o auxílio da Prefeitura à Fundação Leão XIII, para as suas obras sociais. Foi concedida preferência para discussão do projeto n.º 214, que aumenta para 500 cargos, o quadro de professôres primários da Municipalidade.

NA SESSÃO NOTURNA

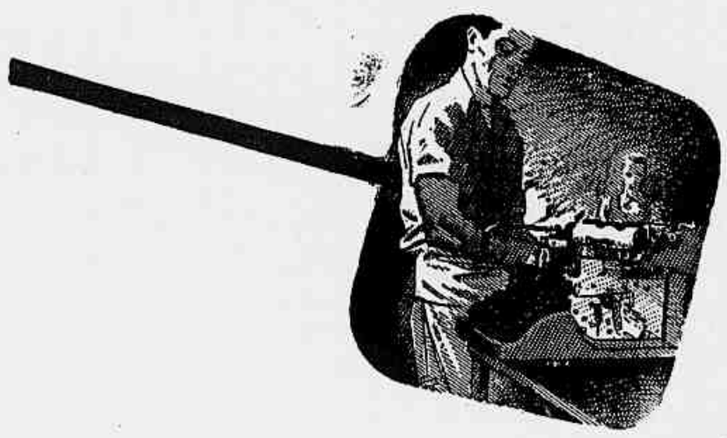
Na sessão noturna, a Câmara aprovou o substitutivo da Comissão de Finanças, com apenas duas rejeições: o artigo 7.º, de autoria do senhor Paes Leme, que autorizava o prefeito a depositar, até o mês de julho de 1956, no Banco da Prefeitura, a importância de 50 milhões de cruzeiros, para o fim especial de financiar, com os juros de 4 por cento ao ano, a distribuição de pescado à população.

O outro dispositivo rejeitado pelo plenário, foi o artigo 9.º que diz o seguinte: "as verbas para remuneração do pessoal extranumerário a que se refere esta lei, só poderão ser utilizadas para o pagamento dos servidores constantes — em categorias e referências — das tabelas aprovadas e que se encontravam em vigor no mês de janeiro de 1955."

Todos os demais quesitos do substitutivo foram aprovados por grande maioria.

PROGRESSO NA INDÚSTRIA BRASILEIRA:

máquinas de escrever REMINGTON montadas no Brasil



A indústria brasileira desenvolve-se a passos largos e a Remington Rand orgulha-se de participar dêsse surto de progresso, tendo invertido enormes capitais para a construção de um moderno parque industrial. Nestas instalações, que se estendem por uma área de 72.000 m2, na Avenida dos Bandeiras, Rio de Janeiro, a Remington Rand está aplicando a sua experiência de mais de 80 anos na fabricação de máquinas de escrever, e de sua linha de montagem estão saindo e sendo entregues ao público as primeiras máquinas Remington inteiramente montadas no Brasil, com o mesmo padrão universal de alta qualidade e rigorosa precisão técnica.

Dentro em breve terá início a segunda etapa dêste plano de trabalho. Para a sua execução, a Remington Rand instalará no Brasil a primeira fábrica de máquinas de escrever com modernissimo equipamento, cuja importação — como investimento de capital — já foi aprovada pelas autoridades brasileiras. Dêsse modo, a Remington Rand ficará aparelhada para produzir no país tôdas as peças das mundialmente conhecidas máquinas de escrever Remington tipo Standard.

A Remington Rand, incorporando-se ao parque industrial brasileiro, demonstra a sua confiança nos destinos dêste país e na capacidade de trabalho dos brasileiros que, nos escritórios e nas oficinas, lhe permite levar avante o seu plano de crescer junto com o Brasil.

Remington Rand do Brasil S.A.

CASA PRATT

Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 46 • S. Paulo - Rua José Bonifácio, 227/33 • P. Alegre - Rua Mal. Floriano, 271 • B. Horizonte - Rua Goiás, 187 • Curitiba - Rua 15 de Novembro, 456 • Recife - Rua do Palma, 167 • Salvador - Av. Estados Unidos (Ed. Wildberger) - salas 303/5/7 • Juiz de Fora - R. Batista de Oliveira, 749-B • Pelotas - Rua Gal. Neto, 251-A

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

O bipartidarismo parece ameaçado nos EE. UU.

Truman ataca a ação dos republicanos

SEATTLE, 28. Truman atacou violentamente, em entrevista, a política estrangeira republicana.

— "A conferência de onde saiu o "espírito de Genebra", não deu em nada" — declarou, aprovando a declaração de Averell Harriman, segundo a qual essa conferência tinha sido completo fracasso.

— "Harriman sabe o que disse. Êle negociou com os russos. Sabe que êles só compreendem a fôrça. Os republicanos fizeram voltar os assuntos internacionais à arena política, depois que Roosevelt e eu os tivemos afastados durante anos. Os democratas vão tirar vantagem disso no decorrer da campanha eleitoral."

Truman não poupou o vice-presidente Nixon. "Não gosto dêle e não gostarei nunca. Disse que eu era um traidor. Se sou traidor, os Estados Unidos estão num triste estado". (F. P.)

EISENHOWER, CANDIDATO

GETTYSBURG, 28. O presidente do Partido Republicano, Leonard Hall, declarou depois de conferenciar com Eisenhower que se sente encorajado com a perspectiva de que êste se candidate à reeleição. "Quanto a mim, não há outro candidato".

Hall deixou claro que o presidente não disse nem insinuou qual será sua decisão. (U. P.)

DIVERGÊNCIAS

WASHINGTON, 28. Foster Dulles responderá em entrevista às críticas dos líderes democratas à política estrangeira.

O fracasso da conferência de Genebra teve repercussão imediata em ataques de personalidades democratas de primeiro plano — Stevenson, Harriman, Truman, Acheson — contra a direção dos assuntos internacionais.

O Partido Democrata apoiou a decisão de Eisenhower de participar da conferência, aceitando partilhar a responsabilidade; mas não parece querer endossar, mesmo parcialmente, a dos insignificantes resultados obtidos na segunda conferência.

Inquieta-os ver que o secretário de Estado jora tôdas a sua política alemã sôbre Adenauer. Criticam a tendência para reduzir os créditos militares, dando exemplo nefasto aos parceiros dos Estados Unidos na OTAN. Não estão de acôrdo com o plano de fiscalização do desarmamento submetido por Harold Stassen à ONU. (U. P.)

BIPARTIDARISMO "SEJA QUAL FÔR O NOVO PRESIDENTE"

GETTYSBURGO, 28. Eisenhower aprovou a declaração feita há dias pelo senador democrata Walter George, presidente da Comissão do Exterior do Senado, a favor da conservação da política estrangeira americana "seja qual fôr o vencedor das eleições em 1956".

O senador George afirmou que os Estados Unidos devem mostrar ao mundo que são capazes de aplicar política estrangeira não partidária. O mesmo porta-voz da Casa Branca recusou comentar a declaração de Stevenson, segundo a qual a política estrangeira atual dos Estados Unidos é pior do que em qualquer outro momento desde a Coréia. Recusou igualmente revelar a opinião de Eisenhower sôbre a inclusão de problemas de política estrangeira na campanha eleitoral. (F. P.)

OS QUATRO FLAGELOS DE SAIGON

SAIGON, 28 — Dentro do quadro de uma campanha contra a opiomania, o alcoolismo, a prostituição e os jogos de azar, circularam nesta cidade, durante todo o dia de ontem, carros que transportavam manequins evocadores dêsses vícios, a fim de mostrar à população os prejuízos causados por aquêles quatro flagelos. Declarou um ministro, por ocasião dessa campanha: "O govêrno nacional decidiu lutar energicamente contra êsses flagelos sociais, mil vêzes mais temíveis que os piratas chineses". Êsse ministro, da pasta da Saúde, encarregou o Departamento de Saúde e de Ação Social de elaborar um programa de distrações sadias e úteis em benefício da população laboriosa. (F.P.)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA 71 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

O CASO DOS FRANCOS FRANCESES

NULO O PROCESSO DESDE O INÍCIO DA INSTRUÇÃO CRIMINAL

A não citação do réu Maurice Lævy constituiu o primeiro motivo de nulidade absoluta – A pretensão acusatória de peculato é descabida e improcedente – "É bastante verificar, em qualquer livro de doutrina, os problemas abordados quanto ao falso documental, para excluir a mais remota, a mais vaga, a mais leve pertinência a esta nota provisória que traz, no próprio nome, o clamor da sua insignificância jurídica. Além de nota, provisória!" – As alegações finais dos srs. Isaac e Netanel Israel, num dos mais brilhantes trabalhos do criminalista Evandro Lins e Silva

O criminalista Evandro Lins e Silva, patrono dos srs. Isaac Israel e Netanel Israel, deu entrada na 17.ª Vara Criminal, das alegações finais no processo que ali respondem inúmeros denunciados no caso dos francos franceses.

E' um brilhante e substancioso trabalho, cuja íntegra damos a seguir:

"Alegações finais — 1 — Preliminarmente, é nulo o presente processo desde o início da instrução criminal como foi arguido, em tempo oportuno, na assentada da audiência de inquirição da primeira testemunha arrolada na denúncia.

Não fôra citado, para vêr-se processar, o réu Maurice Levy, motivo de nulidade absoluta, como está previsto no art. 564, n.º III, letra e, primeira parte, do Cód. de Proc. Penal. Também não se encontrava presente à audiência o acusado Júlio Barbosa de Matos (embora preso).

Ora, a regra do art. 79 do Cód. de Proc. Penal é imperativa:

"A conexão e a continência importarão unidade de processo e julgamento."

As exceções admitidas pela lei não estavam em causa, de forma que não tem a menor pertinência a invocação feita pelo ilustre Dr. Promotor, naquela ocasião, do art. 80 do mencionado Código, permissivo da separação dos processos, em casos bem diversos do dêstes autos.

2 — Posteriormente, violou-se, de novo, a norma que estabelece e impõe o processo unitário de infrações conexas e continentes, quando, em diversas assentadas, sobretudo durante a tomada de depoimentos das testemunhas de defesa, só compareceu o acusado que arrolara ditas testemunhas. Com êsse critério, data vênia, não se infringiu apenas ao art. 79 do Cód. de Proc. Penal, mas também o preceito constitucional assegurador de ampla defesa, antes e depois da formação da culpa.

A ausência dos demais acusados não lhes permitia reperguntar as testemunhas, ocorrendo caso de referências expressas de depoimentos sem que o réu atingido por tais referências tivesse ensejo de reinquirir o depoente. O descumprimento da regra contida no já aludido art. 79, nas condições em que se verificou, veio trazer indiscutível prejuízo aos acusados.

3 — Convém, ainda, salientar que a lei reputa nulidade insanável a falta de nomeação de defensor ao réu presente, que o não tiver, ou ao ausente (art. 564 n.º III, letra c do Cód. de Proc. Penal).

No caso dêstes autos, o réu — presente — não era requisitado para a audiência de inquirição das testemunhas dos demais acusados. Estava ausente, de modo forçado. E não tinha defensor, embora estivesse respondendo àquele processo, cuja unidade decorria da conexão e da continência, pela pluralidade de réus e de infrações apontadas pela denúncia do Ministério Público.

Ao réu revel não se pode deixar sem defensor. Como admitir que o não revel seja dessassistido de advogado?

O prejuízo, na hipótese, é presumido pela lei. Ninguém pode ser processado sem a assistência de um defensor, constituído ou nomeado pelo Juiz. Se algum ato se realizou sem obedecer a tal preceito (o que ocorreu desde a primeira audiência, com a ausência do acusado Júlio de Matos), o processo é nulo a partir dêsse ponto.

DE MERITIS

4 — Quanto ao mérito, iremos analisar a acusação sob seus vários aspectos. Nas exaustivas razões finais apresentadas, o ilustre Dr. Promotor Público deixou evidenciado um largo esfôrço, digno de encômios, mas, ao mesmo tempo, deixou transparecer a fragilidade dos elementos de prova em que se arrima para pedir a condenação dos dois denunciados cuja defesa está a nosso encargo.

Vamos por partes. A denúncia atribui aos irmãos Isaac e Netanel Israel a prática dos crimes previstos nos arts. 312, 297, § 1.º, e 299, combinados com o art. 25 do Cód. Penal.

Por uma questão de método, partiremos do geral para o particular, a fim de tirar as nossas conclusões, pela improcedência da acusação.

INEXISTE O CRIME DE PECULATO

5 — A acusação é de co-autoria em peculato, por parte dos irmãos Israel e outros, porque o autor dêsse suposto crime era funcionário do Banco do Brasil, lotado na fiscalização bancária.

Para que haja crime de peculato, é indispensável:

a) — que o agente seja funcionário público, ou de entidade estatal; e,

b) — que o sujeito passivo do crime seja repartição pública ou para-estatal.

Alega-se que o co-denunciado Jayme Sianzione Madruga, subchefe de uma das dependências da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, teria cometido o crime de peculato. Dessa forma, os recorridos seriam co-autores dessa infração, prevista no art. 312 do Cód. Penal.

6 — Improcede totalmente a arguição, por motivos tão claros que não resistem a qualquer análise. Jayme Madruga não é funcionário público, nem o Banco do Brasil é repartição pública, ou entidade para-estatal.

O Estatuto dos Funcionários (Dec. lei n.º 1.713, de 1939) considera como funcionário público a pessoa legalmente investida de cargo público (art. 2.º) e define como cargos públicos os

"criados por lei, em número certo, com denominação própria e pagos pelos cofres da União. (a. 3).

Aí está: o cargo de Jaime Madruga não é criado por lei, e sim pelos regulamentos do Banco do Brasil, e não é remunerado pelos cofres da União, mas pela Sociedade Anônima Banco do Brasil.

Bastaria êsse argumento para deixar patente a improcedência da classificação do suposto crime de peculato, atribuído aos recorridos, por co-autoria.

7 — Parece-me irrecusável que o Banco do Brasil é uma sociedade de Direito Privado, e, assim sendo, os seus funcionários não são funcionários públicos. Verificaremos através dos Estatutos do Banco do Brasil, da legislação, da doutrina e da jurisprudência, que êsse estabelecimento de crédito, malgrado suas peculiaridades, é uma sociedade de direito privado.

Note-se que o art. 327, § único, do Cód. Penal, equipara a funcionário público, para efeitos penais, quem exerce emprêgo, cargo ou função pública em entidade para-estatal, mas não fala em sociedades de economia mista.

O legislador viu a necessidade de equiparação, destacando-a num parágrafo, mas não mencionou os empregados, ou funcionários das sociedades de economia mista. Evidentemente, êsses últimos estão excluídos de tal equiparação, não podendo ser considerados funcionários públicos para efeitos penais.

Voltamos à análise da situação do Banco do Brasil, começando pelos seus estatutos, passando pela legislação e pela doutrina e terminando pela jurisprudência.

Os Estatutos do Banco — E' uma sociedade anônima, conforme se vê da sua denominação. Seu capital é de 100 milhões de cruzeiros, divididos em 300.000 ações ordinárias, de Cr$ .... 200,00 cada uma (art.º 4.º).

E' administrado por uma diretoria composta de presidente e 7 diretores, dos quais o primeiro e três diretores são nomeados pelo presidente da República, e os demais são eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas (art. 25 e § 1.º).

Os vencimentos do presidente e dos diretores são fixados nos estatutos (art. 31).

O Banco tem um Conselho Fiscal com as funções legais (art. 37).

A Legislação — O Banco do Brasil paga impôsto de sêlo federal e impôsto de transmissão (Dec. 24.094, de 7-4-34). Também paga impôsto de renda (Dec. 24.239, de 22-12-47).

Para a execução de serviços diversos, o govêrno contrata com o Banco do Brasil, como no caso da Caixa de Mobilização Bancária (art. 3.º do Dec. 21.499, de 9-6-32); (§ 7.º, do Dec. Lei n.º 4.182, de 13-11-26).

A Lei n.º 454, de 9-7-937, relativa à Carteira Agrícola e Industrial, declara, no art. 2.º que "O Poder Executivo concederá ao Banco do Brasil autorização para prestar assistência, etc."

A Lei n.º 1.002, de 29-12-38, dentro dessa ordem de idéias, autoriza o Banco do Brasil a emitir, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, letras hipotecárias, etc.

O Dec. Lei n.º 1.172, de 27-3-30, em seu artigo único, refere-se aos "empréstimos que o Banco do Brasil foi autorizado a efetuar pelo Dec. Lei n.º 1.002, de 29-12-1938".

Finalmente, a Lei n.º 2.145, de 29-12-1953, no art. 3.º, autorizou o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil S/A, a execução dos serviços da Carteira de Comércio Exterior.

Tudo isso mostra que o govêrno e o Banco do Brasil são autônomos. Tôdas as vêzes que o govêrno deseja executar um serviço através do Banco do Brasil firma um contrato ou concede uma autorização. Poderia firmá-lo ou concedê-la — contrato e autorização — com qualquer outro Banco ou a quem entendesse.

A participação do govêrno como acionista do Banco do Brasil não retira dêste o seu caráter de entidade comercial, de direito privado, como se viu, através dos estatutos e da legislação em vigor.

A Doutrina — Vejamos, agora, o que dizem os doutrinadores:

Themistocles Cavalcanti, depois de definir as sociedades de economia mista, assim considerada aquela em que se verifica, sob uma estrutura de direito privado, a participação financeira de uma pessoa pública de particulares, salienta ser evidente que qualquer que seja a intensidade de penetração do interêsse público na vida dessas entidades, não perdem elas a sua qualidade de direito privado, enquanto conservarem a estrutura de uma sociedade civil ou comercial, isto é, a forma de direito privado (Trat. de Dir. Adm. vol IV, título III, cap. I).

E referindo-se, mais adiante, ao caso específico do Banco do Brasil, salienta que o mesmo tem sido sempre considerado como pessoa de direito privado, em virtude da forma de que sempre se tem revestido, e conclui afirmando que desde que a participação do Estado na emprêsa não impediu que ela se revestisse de forma peculiar a uma sociedade anônima, não se lhe pode negar a feição puramente comercial, pelo menos em sua função exclusivamente bancária de todo em todo equiparando-a às entidades de direito privado, embora com características que o colocam em posição singular como estabelecimento de crédito do Estado (págs. 363 e seguintes). (Apud. voto Rocha Lagoa — Arquivo Judiciário 107 — 36/7).

Carlos da Rocha Guimarães, no Repertório Enciclopédico de Direito Brasileiro, vol. 5, verbete ("Banco do Brasil"), diz (pág. 299):

"O Banco do Brasil é uma sociedade de economia mista, e assim chamado porque dela participam capitais do poder público e de particulares. Como tal é uma sociedade de direito privado, não se confundindo com as entidades de direito público criadas pelo Estado para descentralizar e dar vida autônoma a serviços públicos conhecidos como autarquias".

Haroldo Ascoli, procurador geral da Fazenda Pública, em parecer publicado na Rev. Dir. Adm. 27, páginas 341/346, disse incisivamente:

"O Banco do Brasil reune os indicativos aludidos. A União é a maior acionista e a administração compõe-se de diretores nomeados e outros eleitos na assembléia geral. Como sociedade por ações, rege-se pela legislação mercantil. A circunstância de executar alguns serviços cometidos pelo Estado não modifica a sua natureza, não lhe empresta, de forma alguma, caráter de entidade pública".

Seabra Fagundes, in Rev. For. 145 — 86/91 — Considera-se que quando o Estado se volta ao exercício de uma atividade de natureza privada.

"não faz valer o interêsse público como elemento causal do negócio e renuncia a invocar a disciplina do direito público para modificar ou substituir a de direito privado por que se difiniu" (Antucci, L'Activité di Diritto Della Publica Amministrazioni, 1942, pág. 84).

A Jurisprudência — A jurisprudência de todos os tribunais do País sempre se inclinou no sentido do reconhecimento do caráter privado do Banco do Brasil. Vamos transcrever algumas decisões:

Em Acórdão de 31-1-50, relatado pelo Min. José Linhares, o Supremo Tribunal Federal decidiu unanimemente, aludindo à constante jurisprudência no mesmo sentido, que

"O BANCO DO BRASIL NAO E' AUTARQUIA, PESSOA DE DIREITO PÚBLICO, SEU FUNCIONÁRIO NÃO E' FUNCIONÁRIO PÚBLICO E, ASSIM, PRATICA CRIME DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA E NÃO PECULATO" (Rev. For. 133-2351). Idem, ac. Trib. Minas Gerais, Rev. For. 132-552.

No Rec. Ext. 7.856, julgado em 30-8-49, o Ministro Orozimbo Nonato, em voto acompanhado por tôda a 2.ª Turma, disse:

"O Banco do Brasil não se pode irmanar a uma entidade de direito Público, posto realiza, às vêzes, a própria política financeira e económica do Govêrno. Mas, não deixa, por isso, de ser sociedade de economia mista, entidade de direito privado" (Arq. Jud. 93-358).

"E verdade que ao Banco do Brasil a União confere tarefas das mais importantes no que tange ao mercado de câmbio, à antecipação da receita do Tesouro Nacional, à fiscalização bancária, ao comércio do ouro, ao fundo de resgate do papel-moeda, aos depósitos judiciais, à carteira de exportação e importação, etc. Mas isso não basta para que se dê às normais atividades do Banco a feição de serviço público. Basta considerar que paga êle o impôsto de renda e que o recurso veio a ter à esta Câmara da Justiça Local, sem a menor impugnação do Agravante". Não goza de imunidade tributária. (8.º Câmara, Arq. Jud. 84-383 — Sodré).

Em julgado de 25-7-52, o Supremo Tribunal decidiu que "a relação contratual dos empregados do Banco do Brasil é de natureza trabalhista, sujeita à jurisdição de justiça especializada" (Arq. Jud. 104-200).

"E' coisa assentada pela jurisprudência dêste Tribunal que as causas que interessam ao Banco do Brasil devem ser aforadas na justiça comum.

Não é êle um estabelecimento federal mas uma sociedade anônima, destinada a operar em transações comerciais, com as demais invocações bancárias, e por isso sujeita, no que diz respeito ao giro mercantil, à lei geral das sociedades anônimas.

O fato de, na organização de sua diretoria, ter o Govêrno uma maior interferência dada por lei especial, não altera a sua feição de instituição privada". (Ac. Sup. Trib. 29-12-28, A. J. 8-217).

"O Banco do Brasil não é um estabelecimento público federal. É uma sociedade anônima de que a União é acionista. Mas a sociedade não se confunde com o acionista. Tem personalidade jurídica própria, distinta da personalidade física dos sócios ou acionistas. — O Banco não executa serviços a cargo da União, e sim serviços próprios de sua atividade, que a União lhe confia, como pode confiar a outro estabelecimento de crédito. Não é concessionário de "serviço público, pois as operações bancárias não podem ser assim qualificadas". Não vejo no Banco do Brasil a condição de um aparelho ainda que auxiliar da ação administrativa ou dirigente do Estado.

Piladelfo de Azevedo, no acórdão publicado no Arq. Jud. 65.148, disse:

"Não é o Banco do Brasil repartição pública, e a despeito do hibridismo que oferece sua atividade em alguns setores, como no da fiscalização bancária, é ainda uma sociedade anônima, ainda que sui generis, chamada diàriamente aos tribunais na justiça comum e sujeita à execução compulsória, sem ingerência da União".

8 — Diante do exposto, vê-se que o Banco do Brasil é uma entidade de direito privado, pelos seus estatutos, pela legislação vigente, segundo a lição da doutrina e os ensinamentos da jurisprudência. Por isso, os seus empregados não podem ser considerados funcionários públicos, faltando, assim, um dos pressupostos legais para a caracterização do crime de peculato a que alude a denúncia do Dr. Promotor. Não havendo peculato por parte de Jayme Madruga, os recorridos não podem ser co-autores dêsse crime.

9 — Para sustentar que, no caso, se trata de crime de peculato, o Dr. Promotor invocou, inicialmente, e agora o repete em suas razões, o Aviso n.º 275, baseado no Dec. Lei n.º 97, de 1937, segundo o qual tôdas as operações de câmbio "serão feitas em nome do Banco, mas por conta e risco do Tesouro".

Para pôr abaixo essa alegação, requeremos, na fase de diligências, que o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda prestassem informações a respeito, já que o Dec. Lei n.º 97, em que se baseava o Aviso n.º 275, fôra expressamente revogado pelo Dec. n.º 9.025, de 27-2-46, já que União não podia contratar com terceiro sem prévio registro do contrato no Tribunal de Contas, em face do art. 77, §§ 1.º e 2.º da Constituição Federal.

A resposta concertada entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil só veio evidenciar que tínhamos tôda a razão. Apesar das evasivas, ambos confessam que não existe contrato, mas o tal Aviso n.º 275, de 4-6-938, acrescentando que êle não foi registrado no Tribunal de Contas.

A nossa pergunta sôbre se o Aviso n.º 275 continuava a ser executado, malgrado a revogação do Dec. Lei n.º 97, preferiram o Ministério e o Banco dar uma resposta confusa, englobando-a com a pergunta seguinte. Mas, na realidade, tal resposta não pode negar que o Dec. Lei n.º 97, no qual se baseou o Aviso n.º 275, foi especialmente revogado pelo Dec. n.º 9.025, de 27-2-46, em cujo art. 20 se declarou o seguinte:

"Art. 20: Revogam-se as disposições em contrário, especialmente, os decretos-leis ns. 97...".

Note-se que o Aviso n.º 275, baseado no Dec. Lei n.º 97, de 23-12-37, tinha sua razão de ser no monopólio de câmbio, em favor do Banco do Brasil, estabelecendo no art. 6.º do aludido Decreto-Lei:

"O produto da taxa de 3%, de que trata o § 2.º, e os resultados verificados nas operações de câmbio serão creditados em conta do Tesouro Nacional, para a formação de um fundo de câmbio sôbre cuja aplicação o Govêrno resolverá oportunamente".

Suprimido o regime do monopólio e restabelecido o sistema da liberdade cambial pela legislação posterior, o citado Aviso 275 não podia subsistir, de forma alguma. Se êle já era inconstitucional, porque devêra ser contratado, registrado prèviamente no Tribunal de Contas, tornou-se absolutamente ilegal, irrito, insubsistente, após a revogação do Dec. Lei n.º 97.

Em recentíssimo ensaio sôbre o "Contrôle de Câmbios" — Regime Jurídico-Penal", o ilustre estudioso dessa matéria, Dr. Jayme Leonel, esclarece:

"O Decreto-Lei n.º 97 foi expressa e "ESPECIALMENTE" (sic) revogado pelo artigo 20 do Decreto-Lei n.º 9.025, de fevereiro de 1946.

A rigor, já estava êle revogado pelo Decreto-Lei n.º 1.201, de 1939, e, assim, o mencionado Aviso — que não é lei — deixara de existir: desapareceu em conseqüência da revogação do citado Decreto-Lei n.º 97!

Realmente, restabelecido que foi o regime de Liberdade Cambial, não mais podia subsistir nada que dissesse respeito ao MONOPÓLIO extinto. E, como o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 97, acima transcrito, mandava creditar, no Banco do Brasil, em conta do Tesouro, "os resultados verificados nas operações do monopólio de câmbio" (sic), é óbvio que, abolido o privilégio, a referida conta deveria estar automática e definitivamente encerrada".

A rubrica dos papéis e balancetes juntos aos autos pelo Dr. Promotor não pode modificar os textos legais que regem a espécie.

Além disso, o próprio Aviso 275, no seu item 6.º alude à taxa de 3% criada pelo Dec. Lei n.º 97, para que a mesma fôsse escriturada numa conta especial "Tesouro Nacional — Fundo de Câmbio". Pergunta-se: como foi possível escriturar essa taxa depois do seu desaparecimento, com a revogação do Dec. Lei n.º 97?

O item 12 do Aviso 275 prevê a hipótese da abolição do monopólio de câmbio, determinando a forma da extinção da conta, com o balanço geral das operações até então realizadas. Foi extinto o monopólio e não se cumpriu o que estabelecia o próprio Aviso 275?. Continuou-se a aplicar o citado Aviso, diga-se, por teimosia, por hábito, ou esquecimento...

Mais ainda: o Aviso 275 declara, expressamente, no item 3.º que "ficam por conta do Banco, além da responsabilidade pela boa liquidação das operações, as despesas relativas a

a) — funcionários
b) — material de expediente
.....

Por aí se vê que Jayme Madruga, mesmo pelo citado Aviso, continuava funcionário do Banco do Brasil, recebendo dos seus cofres os seus salários. Por executar um serviço de natureza pública, o empregado de uma emprêsa não se transforma em funcionário público. Se uma firma de engenharia contrata a execução de um serviço público, evidentemente os seus empregados, se fôrem acusados de malversação dos dinheiros recebidos pela emprêsa, não cometem crime contra a administração pública, mas contra a sociedade de que são empregados. Êles não são funcionários públicos, nem por equiparação legal.

10 — Note-se bem: a jurisprudência do Egrégio Tribunal Federal de Recursos já entendeu, diversas vêzes, que o funcionário do Banco do Brasil não comete crime de peculato. Nem mesmo o seu presidente cuja nomeação cabe ao Presidente da República.

As alegações do ilustrado dr. Promotor, querendo separar as situações, são de todo irrelevantes. Se o presidente do Banco do Brasil não pode praticar crime de peculato, apesar das relações de várias carteiras dêsse estabelecimento com o govêrno, é evidente que os funcionários, que não exercem cargo público, jamais poderão cometer crime contra a administração pública.

Não precisamos ir além, na parte relativa ao delito de peculato arguido na denúncia. Estamos certos de que o M. M. Juiz, que desde o primeiro instante dêste processo, recusou-se a reconhecer como provada tal infração, manterá, seu entendimento inicial, repelindo a pretensão acusatória, que é descabida e improcedente.

FALSIDADE MATERIAL

11 — A denúncia atribui aos nossos constituintes co-autoria em falsidade material (art. 297 do Cód. Penal). Em suas razões finais — exaustivas, mas não convincentes — o Dr. Promotor insiste na acusação.

Quanto a Netanel Israel, encontrava-se êle na Europa, sem que pudesse, sequer, imaginar que notas provisórias davam entrada na fiscalização bancária, e, mais do que isso, que tais notas sofriam adulteração de assinaturas de conferentes.

Quanto a Isaac Israel, embora residindo nesta capital, era-lhe totalmente desconhecida tal adulteração, e o Dr. Promotor não indicou um único elemento de prova em que estribasse a sua arrojada acusação. O fato dêste acusado conhecer Jayme Madruga, de longa data, e de com êle manter boas relações, não é suficiente para imputar-lhe co-autoria na aludida adulteração. Tampouco a circunstância das notas provisórias o beneficiarem é elemento de prova capaz de vinculá-lo a tal adulteração.

Para que haja co-autoria, em matéria penal, é indispensável um nexo causal físico e psicológico que ligue o agente ao evento. O problema da co-autoria está vinculado à relação de causalidade e ao dolo.

O Dr. Promotor não aponta um só ato do acusado que o indique como tendo colaborado materialmente na adulteração, ou que a tenha determinado ou instigado.

Os acusados — Netanel e Isaac — ignoravam inteiramente a existência de tal adulteração, e não há quem diga o contrário.

O Dr. Promtor presume que êles soubessem, mas tal presunção não encontra o menor apoio em qualquer fato depoimento ou documento constante dos autos.

Já acentuamos que Netanel nem se encontrava no Brasil. Quanto a Isaac, jamais poderia êle pensar que pudesse haver falsificação, uma vez que o próprio Banco do Brasil fechava o câmbio e remetia os francos para a Europa.

Nesse sentido o depoimento dos funcionários do Banco do Brasil, em Juízo, é altamente esclarecedor. Êles informaram que os documentos tidos como falsos apresentavam tôdas as características de autenticidade.

Se um funcionário do Banco do Brasil, acostumado a lidar com tais documentos, não lhes via o menor sinal de adulteração, parece evidente que um estranho a tais serviços não podia sequer suspentar de qualquer falsidade.

12 — Só os peritos puderam dizer que os documentos apresentavam adulteração de assinaturas dos conferentes. Essa adulteração não é de autoria dos acusados Isaac e Netanel Israel. Não existe a menor prova de que êles tivessem ajudado materialmente, ou determinado ou instigado a feitura dessa adulteração.

Não havendo qualquer vínculo físico ou psicológico que os ligue ao evento, êles não são co-autores.

As razões do nobre órgão do M. P., a êsse propósito, chegam a sustentar teorias absolutamente originais e singulares, em mistura com citações que o não amparam nas suas pretensões.

FALSIDADE IDEOLÓGICA

— Não vemos como o Dr. Promotor possa, por maiores esforços que faça, envolver os nossos constituintes no crime de falsidade ideológica. Como já vimos, um encontrava-se na Europa e o outro jamais viu uma nota provisória de câmbio.

Nenhum dos dois, portanto, omitiu, em tais notas, ou nelas inseriu ou fêz inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita.

E' notório que as concessões de licença de importação foram objeto das mais severas críticas, pois só eram obtidas, segundo se propalava pela imprensa e à bôca pequena, através de empenhos e favoritismo.

Chefe de uma firma importadora tradicional, sem conseguir, anos seguidos, fazer vir do estrangeiro qualquer mercadoria, o denunciado Isaac Israel agiu em todo êste caso absolutamente convencido de que a concessão de câmbio era legítima. Tendo notícia de que inúmeras pessoas — sem tradição no comércio importador — obtinham licenças e facilidade de câmbio, não podia deixar de acreditar que sua firma pudesse ser também beneficiada pela concessão de câmbio. Forneceu os documentos das importações anteriores, como lhe foi sugerido, e aguardou a solução do pedido.

Veio a solução favorável, com a interferência de Jean Michel, personagem que pareceu misterioso às autoridades, mas que afinal se verificou ser real.

O câmbio era fechado com os bancos da praça — os mais idôneos — inclusive com o próprio Banco do Brasil. Diante disso, o denunciado Isaac Israel não podia sequer suspeitar de qualquer fraude na obtenção das cambiais.

Na realidade, Isaac Israel não participou da feitura das notas provisórias, não acompanhou o seu andamento no Banco do Brasil, ignorava inteiramente como se processava o seu curso nas dependências da fiscalização.

Diante do fechamento do negócio em estabelecimentos bancários, da maior idoneidade, não lhe podia restar qualquer dúvida sôbre a licitude da operação. Os documentos enviados aos bancos tinham tôda a aparência de legítimos.

Alega o Dr. Promotor que êle devia saber que não tinha direito a importar mercadorias e que a remessa de dinheiro não se destinava a importação. Isso não quer dizer, porém, que êle participasse de qualquer falsificação, material ou ideológica. Além do mais, era notório, como já acentuamos, que, nesses negócios, havia protecionismo, no qual acreditava o denunciado.

Protecionismo, e não crime.

A amizade do denunciado Isaac com Jaime Madruga, ao invés de conduzir à sua incriminação, como pareceu ao Dr. Promotor, só serve, a nosso ver, para inocentá-lo. Isaac confiava em Madruga, e êste não iria, de forma alguma, revelar qualquer irregularidade porventura existente na concessão do câmbio.

O uso do nome da firma "Irmãos Israel" e do próprio Isaac Israel, sem qualquer subterfúgio, na emissão dos cheques que pagavam a cobertura cambial, indica a boa fé e a segurança em que estava êsse denunciado de que o negócio era lícito.

Só por presunção se pode admitir que o denunciado conhecesse qualquer falsificação. Contra essa presunção, temos a autenticidade aparente dos documentos, a realização do negócio através de uma repartição fiscalizadora do Banco do Brasil e o fechamento do câmbio com estabelecimentos bancários idôneos.

O "FALSUM" INTELECTUAL NO CÓDIGO DE 1940

13 — A nosso ver, uma nota provisória é uma espécie de "papagaio" de bôlsa, e a ela não se pode emprestar a relevância de documento penalmente protegido pela fé pública, que devia representar.

O "falsum" intelectual surgiu no Código de 1940 com uma formulação inteiramente nova e original, fugindo, na redação do dispositivo que o apenso, aos modelos que lhe serviram de fonte. A nossa legislação anterior (Cód. Penal, arts. 252 e 253, e Dec. Lei n.º 4.780, de 1928) já se ocupava da falsidade ideológica, mas de modo diferente. Não encontramos, em qualquer outra legislação, dispositivo tão genérico, quanto o do art. 299 do Código atual, envolvendo, num mesmo plano de igualdade, a falsidade ideológica dos documentos públicos e dos documentos particulares.

As influências mais próximas do legislador brasileiro de 1940 foram, sem dúvida, as do Código Italiano de 1930, e de êste diploma não admite o "falsum" intelectual em documentos privados, a não ser quando o particular "ateste falsamente ao oficial público, atos dos quais o certificado fôr destinado a provar a verdade" (art. 483).

A redação do art. 299 tem provocado as maiores perplexidades na sua aplicação. Por isso, é preciso estudá-la e interpretá-la à luz dos melhores princípios e com a exegese mais compatível com a verdadeira doutrina sôbre o falso ideológico.

Giovanni Lombardi, hoje clássico, no seu "Delitti contro la fede pública", do Trattato di Diritto Penale coordenado por Eugênio Florian, ensina que a Falsidade ideológica só pode ocorrer nos atos públicos, acrescentando com a sua indiscutível autoridade na matéria:

"A doutrina sôbre isto é hoje concorde, e se alguém sustentou a punibilidade do falso ideológico em escritura privada, trata-se de opinião absolutamente solitária, que se reduz a simples afirmação" (ed. 1935, pág. 326).

Em abono de sua afirmação, o mestre italiano cita inúmeros autores. Não há divergência na doutrina: o documento privado só pode ser objeto de falsidade ideológica quando dirigido a um oficial público em ato também público.

Comentando as disposições relativas ao falso ideológico, no Código Rocco, Manzini esclarece que o

"sujeito ativo essencial do delito em exame é sòmente o oficial público ou o empregado encarregado de serviço, agindo no exercício de suas funções ou atribuições." (Trat. di Diritto Penale Italiano, ed. 1935, vol. VI, pág. 705).

Nenhuma outra pessoa, acrescenta o eminente professor da Universidade de Pádua, nem o particular, nem mesmo o oficial público fora de suas funções, pode ser agente do delito de falsidade ideológica.

No direito argentino também se desconhece a falsidade ideológica, como fato penalmente tutelado, dos documentos particulares. E' o que informa Euzébio Gomez:

"A falsidade ideológica, no direito argentino, só pode cometer-se em documentos públicos." (Trat. de Derecho Penal, vol. 6, pág. 157).

Assim também nas outras legislações que compulsamos, antigas e modernas. O falso intelectual, em documento privado, só se tipifica quando destinado a provar por si mesmo algum fato de relevância jurídica, perante oficial público.

14 — Por enquanto, fixemos o conteúdo do art. 299 do Código Penal, que fala em documento público e em documento particular como meio de cometer-se uma falsidade ideológica.

Em face da doutrina, a verdadeira interpretação dêsse dispositivo, no que concerne a documento privado, é a que só considera a existência do "falsum" intelectual particular, quando praticado em ato público, com a finalidade de atestação ou de prova. Outra exegese levaria o intérprete a verdadeiras tropelias lógico-jurídicas, equiparando a mentira, que só incorre na censura da moral, a falsidade penalmente protegida.

Se qualquer documento particular devesse, coercitivamente, do ponto de vista penal, conter de modo exclusivo a verdade, as petições forenses ou administrativas, que afirmassem uma inexatidão, não estariam a salvo de incriminação. As cartas comerciais, as informações bancárias, as comunicações do impôsto de renda, etc., desde que não traduzissem precisamente a verdade, poderiam engastar-se no texto penal.

Todos compreendem que a mentira e a simulação não infringem a lei que protege a fé pública. Há uma diferença substancial entre o conceito da falsidade documental e uma mentira ou uma simulação.

15 — O nosso objetivo, salientando a redação original do Código, no tema da falsidade ideológica, foi o de mostrar que os seus têrmos demasiado genéricos tem dado lugar a interpretações menos avisadas. Tal como sucedeu com o art. 25 (co-autoria), as incompreensões tem aparecido e é preciso elucidar o assunto.

A lição da doutrina é a que vimos. Não há discrepância entre os autores, como salientou Lombardi, com a sua proclamada autoridade. Não se pode atribuir ao legislador incapacidade técnica.

Daí a conclusão inelutável: só quando se destinar a fazer prova perante oficial público, em ato público, a declaração particular pode ser objeto de falsidade ideológica.

CONCEITO DE DOCUMENTO PENALMENTE PROTEGIDO

16 — Vejamos o que é documento penalmente protegido.

Brichetti (Giovanni), em seu magnífico L'ATTO INVALIDO NEL DIRITTO PENALE ITALIANO, conceituando documento, para os fins especiais da tutela penal da fé pública, realça êste imperativo:

"in tenore esprimente il contenuto concettuale dell'atto" (Nápoles, 1923, pág. 141).

assinalando que sua falta

"significa inexistenza del documento (id. id.).

Há mais. O monografista italiano,

(Continua na página seguinte)

O CASO DOS FRANCOS FRANCESES

NULO O PROCESSO DESDE O INÍCIO DA INSTRUÇÃO CRIMINAL

A não citação do réu Maurice Levy constituiu o primeiro motivo de nulidade absoluta – A pretensão acusatória de peculato é descabida e improcedente – "É bastante verificar, em qualquer livro de doutrina, os problemas abordados quanto ao falso documental, para excluir a mais remota, a mais vaga, a mais leve pertinência a esta nota provisória que traz, no próprio nome, o clamor da sua insignificância jurídica. Além de nota, provisória!" – As alegações finais dos srs. Isaac e Netanel Israel, num dos mais brilhantes trabalhos do criminalista Evandro Lins e Silva

(Cont. da página anterior)

abeberado às mesmas fontes e às mesmas canalizações de nosso Direito penal, depois de referir-se ao requisito da relevância jurídica dos documentos de conteúdo conceitual, reclama, ainda, para que possam ser penalmente protegidos, sua entidade de

"fonti di pubblica fede, come beni giuridici per sè stanti" (id. id. pág. 141).

Eis aí: o bem jurídico da fé pública (treu und Glauben).

Encerrando seu grande livro, justamente considerado o mais completo e o mais seguro sôbre o documento na bibliografia penal, ensina Adelmo Borettini:

"Concludo dichiarando che intendo per documento lo scritto di persona determinataa fissato sopra un mezzo idoneo a servire nel traffico o nel processo alla prova di un fatto giuridicamente relevante; e che aderisco all'insegnamento che la teoria del documento è "nelle sue radici una teoria processuale"; il documento è un mezzo di prova, e anche la fede pùblica, che il legislatore penale intende tutelare, si referisce alla fiducia nel mezzo di prova: "fides seu probatio", scrivenano i giuristi dell'età di mezzo" (IL DOCUMENTO NEL DIRITTO PENALE, Pádua, 1936, pág. 286).

Esta verdade projeta-se por todo o livro com acento dogmático: O documento deve ser "per sè stesso un bene giuridico" (pág. 17).

"La legge tutela in documento in quanto è formato come bene giuridico in sè stante".

Giovanni Lombardi, cuja obra é das mais divulgadas e consideradas em nosso país, ensina:

"Non si può aver falso ideologico punibile se non in quanto la falsità cada sopra ciò che l'atto è destinato a provare" (ob. cit., pág. 328).

Em monografia premiada pelo Colégio dos Abogados de Havana, "La Falsedad Documental", José Hernandez Figueroa anota o pensamento do pranteado professor uruguaio Irureta Goyena,

"rechazando el vocable documento, por estimarlo poco precizo por su extensión, y prefiriendo el de escritura",

porque esta define "a comprovação de um fato ou de um direito".

Lombardi (ob. cit., págs. 238, 239 e 240) transcreve diversas definições de autores alemães, onde se apreende o tatbestand do delito de falso documental. Boener, Weissmann, Buri, Griess, Von Liszt, todos entendem que

"il documento è oggeto del diritto penale in quanto isso è mezzo di prova".

O preclaro mestre Brasileiro — Galdino Siqueira — ao estudar o "conceito de documento e suas modalidades", ainda é mais explícito:

"Se o objeto fôr preparado para provar, por seu conteúdo intelectual, um fato juridicamente relevante", tem-se, então, um documento no sentido do direito penal.

Assim, constitui a essência do documento o seu destino de prova... (Tratado de Direito Penal, volume 4, pág. 581).

O código dinamarquês, uma das fontes do brasileiro, segundo a autorizada informação do professor Roberto Lyra, inclui o falso entre os "crimes de delitos concernentes aos meios de prova", e fornece esta definição, que bem representa o endereço da tutela penal a respeito do documento:

"Par document, on entend un écrit portant l'indication du nom de l'auteur et qui apparait comme destiné à servir de preuve, ou qui es employé comme preuve l'un droit, d'une obligation ou de l'acquittement d'une obligation" art. 172, 2).

A magnitude dos fundamentos dêsse consenso, raríssimo quanto ao falso, afasta qualquer dúvida na espécie.

Seria injúria à sabedoria do M.M. Juiz discutir se a nota provisória, de que se trata, tem, em si mesma, conteúdo conceitual de relevância jurídica, ligado à fé probatória nos aspectos mais melindrosos e mais influentes...

E' suficiente manusear qualquer trabalho de direito sôbre o documento, para repelir a categorização, como tal, de uma nota provisória.

E' bastante verificar, em qualquer livro de doutrina, os problemas abordados quanto ao falso documental.

...forma, autenticidade, conteúdo, função, paternidade, representação de fato, fixação do pensamento, relação entre vontade e representação, prova histórica, prova crítica, meio de individualização, nulidade absoluta, nulidade relativa, etc...,

para excluir a mais remota, a mais vaga, a mais leve pertinência a esta nota provisória que traz, no próprio nome, o clamor da sua insignificância jurídica. Além de nota, provisória!

17 — Há mais: a doutrina encarece o elemento ad perpetuam que se quer atribuir a uma nota provisória:

"La perpetuità della dichirazione è la chiave di quell'elemento del concepto di documento che è la oggettivazione delle dichiarazione - Verkörpete Erklärung (Borettini, ob. cit, pág. 84).

Ainda que se aceite a elasticidade do conceito de documento, contra os princípios fundamentais do direito criminal, teríamos, com Fabiani, que o documento suscetível de falso ideológico, se não há de ser probatório, deve ser dispositivo (IL FABSO IDEOLOGICO NEL DELITTO DOCUMENTAL, Nápoles, 1933, pág. [illegible]).

A doutrina mais prestimosa para o nosso direito menciona, em função da falsidade ideológica, os "documenti narrativa" (quitanza).

O documento, para mobilizar a justiça penal, há de ser auto-suficiente.

Georges Hoonaert, ocupando-se, exatamente, da falsidade ideológica, em livro recente, fixou êste ponto incontestável:

"Il incontestable que l'écrit soumis à verification ne peut être affecté d'un faux intellectuel" (Faux En Ecritures-Faux Bilans, Paris, 1945, pág. 168).

A nota provisória dependia, não só de verificação, como de múltiplas formalidades fiscalizadoras. Estava em jôgo todo o mecanismo da fiscalização bancária.

A nota provisória destina-se a solicitar, a pleitear, a pedir o câmbio. Nada prova por si mesma. Está sujeita à verificação. Por isso mesmo, não pode ser objeto de falso ideológico, na lição da doutrina.

A nota provisória é um requerimento de sub-corretagem. Os corretores as assinam, às dezenas, em branco, na certeza de sua fiscalização. E documento sujeito à verificação não pode contar, em si mesmo, o crime de falsum intelectual.

O dr. Promotor atribui aos denunciados a co-autoria num crime impossível de existir, nas notas provisórias.

NOTA PROVISÓRIA NÃO PODE TER A MAJESTADE DE DOCUMENTO PÚBLICO

18 — Não bastaria que se tratasse de documento público, nem mesmo de qualquer documento público em que se empenha a fé pública. As ofensas e as ameaças a estas constituem, em regra, outros ilícitos jurídicos, sancionados nas respectivas normas. O ilícito penal implica sanções heróicas. E, por isso mesmo, abrange apenas atentados à fé pública, cuja proteção normal pertence ao direito administrativo e ao direito civil. A lei penal enumerou as espécies de documentos públicos selecionados em seu gênero. Mas, se se entender que a ementa do art. 297 abrange, em geral, o documento público, avaliaremos o porte do publicismo documental reservado à tutela extrema: o requisito da emanação, constante do § 2º do art. 297.

A sistemática do Código autoriza a definir o documento público como o emanado de entidade estatal e, por assimilação, o documento emanado de entidade paraestatal.

De qualquer forma, ninguém conciliará a majestade do documento público digno de encerrar o bem jurídico da fé pública, e para caracterizar ilícito penal, com a nota provisória de um preposto.

19 — Os doutrinadores têm sido até casuísticos na enumeração dos documentos considerados públicos, pela sua natureza ou por equiparação. Manzini, no capítulo intitulado "Atti Pubblici" (ob. cit. págs. 579 e seguintes), não faz alusão a nada que se pareça com a nota provisória a que se refere o processo.

Lombardi (ob. cit. pags. 237 a 262) discrimina detalhadamente as hipóteses mais variadas em que pode ocorrer a emissão de documento público tutelado penalmente. Fomos pacientes na pesquisa de algum que pudesse ter semelhança com uma nota provisória de adjunto de corretor de câmbio. O esfôrço foi embalde: não há estudioso da matéria que tenha imaginado a equiparação de um "papelucho" dessa natureza a documento público.

Abeberando-se nas lições de Manzini, o douto ministro Bento de Faria, em seus comentários ao Código Penal, também especifica o que, a seu pensar, pode acomodar-se na categoria de documento público (vol. V, págs. 435 e segs.). Não se encontra, entretanto, na enumeração do proveto doutrinador brasileiro, a mais remota identidade entre documento amparado na lei penal e uma nota provisória pedindo do câmbio.

DANO, PRESSUPOSTO DA FALSIDADE

"Falsitas non punitur quae non solum non nocuit sed nec era apta nocere. Non datur in scriptura quae non est apta nocere".

20 — Na teoria do falso êstes velhos princípios conquistaram a unanimidade dos autores. Com êste cunho pacífico, sintetizou-o Brichetti:

"O atto falsificato o alterato non è punibile, quando esse non sia idoneo a recare danno" (ob. citada, pag. 142).

E, de sua parte, justificou-o:

"La fede pùbblica non è una onota astrazione, ma consiste nel la efficacia, attribuita dalla legge ad alcuni atti, di provare il loro contenuto e di produrre determinate consequenza giuridice" (id. pag. 142).

Será "la manifestazione di un disegno immorale" mas "non constituisce il delitto di falsità strumentale" (id. pag. 144).

E isto porque

"Manca l'obbiettività del reato" (id., id..)

Velhos e novos, clássicos e positivistas, concordam:

"La finalità propria dei reati di falso si sofferma alla voluntà di porre in essere un fatto il quale ledendo la fede pubblica possa produrre un danno, e non si spinge menomamente fino a ricercare nel più nascoli recessi dell' umana voluntà, la forma di lucro che il colpevole mirava con esse a ritrarre" (Mortara, apud Brichetti, pág. 140).

Lombardi reconhece, no prejuízo, condição absoluta de punibilidade (oc. cit. pág. 366).

E não é qualquer prejuízo, mas o prejuízo sério:

"Le faux existe dès qu'il ya a prejudice. Mais il est clair que ce prejudice doit être sérieux, en ce sens, qu'il doit causer un veritable mal que la societé ne peut pas admettre" — (Georges Hoornaert, ob. cit. pag. 86).

Em nosso direito, Basileu Garcia exprime a voz geral:

"É a possibilidade de prejuízo que extrema o delito de falso documental da simples mentira" (Rev. dos Tribunais, S. Paulo, vol. 154, pág. 515).

O prejuízo deve afetar a fé pública, que é o bem tutelado, no título X, e sob forma concreta, pois, como disse Brichetti, não se trata de abstração.

Há mais. A nocividade há de resultar.

DIRETAMENTE

do próprio documento.

Basileu Garcia, referindo-se ao ensinamento de Carrara, afirmou:

"O dano deve emergir diretamente do documento falsificado" (Rev. cit., pág. 517).

É que a immutatio veritatis deve ter "in sé stessa attitudine a nuocere" (Brichetti, ob. cit. pág. 167).

Insiste o mestre italiano em que o dano

"devo discendere direttamente dalla dolosa contraffazione o alterazione della verità; perché se esso fosse il resultato di circostanze estranee, ensulerebbe il titolo di falsità. In altri termini, tra la falsità e il danno deve esservi un nesso di causalità diretta, in modo che la prima possa considerarsi come causa determinante del secondo'' (pág. 164).

Do contrário, desaparece

"l'incriminabilità dell'alterazione o contraffazione della verità, venendo a mancare il requisito necessário per la punibilità di questa e cioè la potenzialità di nuocere: in altri termini, attestano che ci si trova in prezenza di un fatto che può, eventualmente, constituire altro titolo di reato, ma non quello di falsità instrumentale'' (id. pág. 164).

O falso ideológico, como crime instantâneo, nasce e morre no instante em que é cometido. A nocividade há de conter-se, pois, em sua trajetória.

A nota provisória não constitui documento apto a tornar-se objeto material do crime do art. 299, nem dispõe de aptitudo ad nocendum. E, que dispusesse, a eficácia jamais decorreria, diretamente, dela.

Como nota e, além de tudo, provisória, era inoperante e inofensiva. Nenhum efeito poderia produzir e, muito menos, o de prejudicar a culminância da fé pública, a transcendência da balança comercial, a complexidade do mercado cambial. Se era inócua, não se pode falar, sequer, em perigo. Quanto mais em dano. Portanto, absoluta a ineficácia do meio, inatingível, por êle o objeto.

21 — Há mais: a nota dependia, não só dos documentos como do visto, para a autorização. Nota — documentos — visto — permitiram, depois de outras formalidades, a autorização. E, ainda assim, o iter não estaria vencido, pois a meta optata é a operação solicitada — solicitada, veja-se bem. Solicitação, sobretudo em matéria flutuante ao sabor do arbítrio administrativo e de contingências de tôda a ordem, não implica qualquer evento (dano ou perigo).

A figura do art. 299 pressupõe o documento que há de sofrer a inserção e cuja fé se visa a proteger penalmente. Ao formar-se o documento, pode ser omtida (não é o caso), a declaração. Mas, na modalidade comissiva, há de preexistir, íntegra, eficaz, relevante, a peça em que se insere (colocar entre outras coisas, introduzir, intercalar) a declaração. A falsidade, estaria, pois, no documento em si. E o documento ideològicamente falso é punido na hipótese do artigo 301, e, precisamente, sob o nomem juris de "certidão ou atestado ideològicamente falso". Na espécie, qual o documento que se defende na sua expressão fiduciária, contra as inserções criminosas? A declaração é o documento. O documento é a declaração.

Lê-se, na acusação, que os denunciados, por co-autoria, teriam inserido a declaração naqueles documentos:

Como afirmou Borettini,

"la nota essenziale del concetto di documento è la dichiarazone'' (ob. cit. pág. 176).

A menção potestativa não é declaração, no sentido do art. 299.

Por outro lado, a tipicidade não se reduz, à inserção, exigindo que esta seja feita como o fim de. Tal finalidade inconfundível há de condicionar tôda a atividade subjetiva e cobrir tôda a atividade objetiva. Que fim? O de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sôbre fato juridicamente relevante.

22 — A lei não pune a inserção de declaração falsa em documento, mas tal inserção com o fim de. Aceitamos que a espécie tolere a alteração pleonástica.

A relevância jurídica — veja-se bem, a relevância e, não, o cunho e, mesmo, o interêsse, refere-se, não ao fato do documento, mas a outro fato em cuja verdade êle repercutiria. Vimos, aliás, que a nota provisória não é documento e, muito menos, documento juridicamente relevante. E em que fato refletiria a alteração da verdade e em que consiste sua relevância jurídica?

Note-se que a lei alude a fato. Faltam, pois, à plenitude finalística da espécie:

1º — o fato;
2º — a relevância dêste;
3º — a natureza jurídica dessa relevância;
4º — a verdade;
5º — a alteração desta.

O Dr. Promotor não cogitou de qualquer dêstes aspectos.

23 — Aceite-se, por absurdo, que, por fôrça da declaração (?) falsa, ocorresse alteração da verdade (sic) de fato juridicamente relevante.

Ainda assim, não estariam satisfeitas as exigências da reserva legal.

E' indispensável provar, e com a necessária segurança, pois se trata de matéria criminal, que o sujeito ativo procedeu com êste fim e, não, com outro penalmente lícito, embora moral, civil ou administrativamente ilícito.

Onde esta prova, cujo subjetivismo mais se requinta com a natureza ideológica da infração?

Também aí seria imprescindível provar-se, com escrúpulos extraordinários, que o sujeito ativo praticou o fato com o fim de prejudicar direito e, não, com outro penalmente ilícito, embora moral, civil ou administrativamente ilícito.

Entretanto, não foi prejudicado direito. Nem se trata de prejuízo conjeturável, hipotético, imponderável, abstrato.

24 — A denúncia e as razões do Dr. Promotor, na imaginação do prejuízo, oscila do infinitamente grande da economia nacional (sic) ao infinitamente pequeno da praça. A vacilação é incomportável no tema e intolerável para os cânones do direito repressivo.

Aliás, não houve prejuízo para ninguém. Houve ùnicamente troca de moedas nacional por estrangeira, com o recolhimento de tôdas as taxas, impostos e selos devidos. O Banco negociador lucrou com a operação, ficando plenamente satisfeito. O Banco do Brasil nada perdeu com as transferências, nem a economia interna foi afetada, pois, em última análise, como reconhece o próprio Dr. Promotor, os francos obtidos foram usados para importação de outras mercadorias de que carecia o mercado.

O DOLO ESPECÍFICO DA FALSIDADE DOCUMENTAL

25 — Também o elemento subjetivo não se acha caracterizado. Vimos que o dolo específico (com o fim de...) não se satisfaz com o fato, aliás inexistente, do prejuízo. É preciso que êste, e só êste seja o fim do agente. E seja, com a certeza e a precisão inerentes ao juízo penal.

O fim é, segundo o texto, apenas — o dolo específico. E dolo específico confere à subjetividade a sutileza peculiar ao falso ideológico e implica relações íntimas entre os elementos do crime.

Adelmo Borettini, pacificando a doutrina, escreveu:

"L'efficacia probante del documento è pure inseparabile dall' elemento psichico del delitto. Poichè il documento deve contenere la prova di un rapporto giuridico, l'elemento psichico consiste nella intenzione di precostituire la prova, di mentire un diritto o di "creare un rapporto giuridico che non esiste, che nella coscienza di violare la publica fede, non nell'intenzione di nuocere". (ob. cit. pág. 261).

Além do fim inconfundível, o dolo há de apresentar

"La conciencia del daño que con el hecho se puede causar" (Eusébio Gomez, ob. cit., pag. 132).

26 — O Dr. Promotor tentando penetrar em terreno desconhecido, oscilante, fugidio, não poderia resolver, pelas aparências, problemas de profundeza inacessível aos maiores mestres...

Carrara considerou: "la matèria di falso documentale è nela sciènzia criminale una sfinge (PROGRAMA DEL CORSO DI DIRITTO CRIMINALE, Lucca, 1871, vol. VII §§ 3675 e 3847) adiantando que o tenebroso argomento do dano no falso documental não pode encontrar concórdia entre os doutores.

Segundo Garraud (R.), nenhum crime suscita maior número de questões e da dificuldades (Traité Theorique Et Pratique Du Droit Penal, 3a ed., Paris, 1922, vol. IV, pág. 87).

Em nossos dias Carnellutti falou da difícil noção da falsidade na RIVISTA DI DIRITTO COMM., Roma, 1929, I. 531 e, procurando superá-la em monografia documentada [illegible] (TORIA DEL FALSO, Pádua, 1935), reconheceu os [illegible] stato vittima lo stesso legislatore" e mencionou, transcrevendo-o, os "pericoli per la serietà della cienza e anche per la sua utilità... (pág. 136).

O Dr. Promotor não poderia decifrar a esfinge...

SIMULAÇÃO NÃO É FALSIDADE

27 — O Ministério Público viu-se em sérias dificuldades para classificar a suposta infração. Daí a mistura de peculato, falsidade material, falsidade ideológica. Três amarras, porém, tão frágeis que nenhuma ampara e segura o barco acusatório. Três acusações por um fato idêntico: sinal de vacilação, de perplexidade, de incerteza.

28 — Haveria simulação irrelevante para o direito penal, embora de significação no domínio moral, civil e administrativo.

O monografista francês HOORNAERT demonstrou que:

"tous les grands criminalistes, sauf Blanche, ont enseigné que jamais la simulation ne pouvait donner prise à l'incrimination" (ob. cit., pág. 217).

E, mesmo BLANCHE, limitou-se ao conceito entre partes contratantes.

É que

"la simulazione offende la verità morale ma non la fede pubblica, può un esser lesiva dei diritti altrui ed importare anche delle sanzioni punitive per truffa o per altro delitto". (Lombardi, ob. cit., pág. 330).

Já o preclaríssimo Carrara havia dito, com a sua autoridade:

"La simulazione delle parti non ha che vedere col falso ideológico".

Ambrógio Negri, no Tratado de Cogliolo, também ensina:

"Abbiamo detto che il falso ideológico delle parti è simulazione non falsità, e che soltanto quando le loro diclarazioni possono recar documento ai terzi, e da vedersi se interviene il reato di truffa o frode". (Vol. II, pág. 408).

29 — Se a simulação não configura os extremos legais do estelionato, não há infração penal. Analògicamente é que não seria possível reprimir o fato atribuído aos acusados. A tanto se oporia a regra que encabeça o Código: "nullum crimen sine lege".

JULGADO ESCLARECEDOR

Na Rev. For., fasc. 564, de junho de 1950, encontramos, jubilosamente, esta decisão, do Eg. Tribunal de São Paulo, e relatada pelo ilustre des. Bernardes Júnior:

"A falsidade ideológica, de que trata o art. 299 do Código Penal, consiste em omissão de declaração que deva ser feita, ou em inserção de declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, em documento público ou particular. Falando a lei em documento, está indicando que alude a escrito dotado de fôrça probante. E, da indicação que nela se faz do fim previsto como determinante da falsidade, decorre ainda que ela se refere a escrito destinado a servir de prova constituída de um ato jurídico. A falsidade em aprêço, para que constitua crime, deverá ter por fim prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sôbre fato juridicamente relevante. Como é óbvio, o documento ideològicamente falso deverá ser idôneo para causar prejuízos a terceiros. (Ac. da 2.ª Câmara Criminal, de 6-5-1949, págs. 584 e 585).

Nota provisória, "escrito dotado de fôrça probante"? Nota provisória, "escrito destinado a servir de prova constituída de um ato jurídico"? Nota provisória, documentos "idôneo" para causar prejuízo"?

Eis aí: tínhamos a doutrina. Agora temos, também, do nosso lado, a jurisprudência emanada de um dos mais conspícuos tribunais do país. Não, não existe "falsidade ideológica" na hipótese em discussão. Não existe crime.

A SOLUÇÃO LEGAL E JURÍDICA

30 — No curso destas razões, vimos analisando a acusação em seus vários aspectos. Apesar do rumor e do sensacionalismo emprestados ao caso, mau grado as duzentas e tantas páginas reveladoras do esfôrço do honrado Dr. Promotor, nada justifica a imposição de qualquer pena corporal aos denunciados que defendemos.

Quanto a Netanel Israel, salientaremos, outra vez, que êsse acusado nem no Brasil se encontrava. O Dr. Promotor pretende que êle não provou estar alheio aos fatos relatados na denúncia. O argumento do órgão do M.P. inverte totalmente o ônus da prova. Caberia ao réu demonstrar sua inocência, e não à acusação comprovar sua culpabilidade. Felizmente, não retornamos ainda aos tempos medievais, ao dolo in re ipsa, à presunção de culpa e não de inocência.

Quanto a Isaac Israel, os elementos dos autos não apontam qualquer participação sua em qualquer crime. Se houve alguma irregularidade na obtenção do câmbio, êsse acusado não participou dela, material ou psicològicamente. Aceitando como bons os elementos que permitiam a transferência da moeda francesa, êsse acusado louvava-se na aceitação de tais elementos pelos próprios bancos que realizavam, sem tergiversar, tais transferências. Se êsses bancos foram iludidos pela aparência de autenticidade dos documentos — como não aceitar posição idêntica, por parte do acusado, que não tem a experiência e os conhecimentos especializados de um estabelecimento bancário, que lida diàriamente com êsses assuntos? Repetimos: o ilícito civil, moral ou administrativo refoge totalmente às lindes da justiça penal, estreitas e angustas pelo terreno melindroso em que se situa, dizendo de perto com a liberdade individual.

Amigo e padrinho de casamento de Madruga, isso não prova que êste lhe haja dito coisa alguma sôbre suposta irregularidade nos negócios. Ao contrário, a amizade e a confiança, que tinha em Madruga só podiam fazer com que o acusado não pudesse saber ou desconfiar de qualquer irregularidade. O acusado sempre teve Madruga na melhor conta, e jamais admitiria que êle, pudesse agir criminosamente. Só depois de iniciada a investigação dêste processo é que Isaac Israel tomou conhecimento das acusações feitas a Madruga, tendo ouvido dêste, na prisão, que tais acusações eram improcedentes.

Alega o Dr. Promotor que o acusado devia desconfiar, pela origem do negócio, que o mesmo não era lícito. Repetiremos que, nos casos de licenças cambiais, era notório que só com empenho ou favoritismo se conseguia qualquer coisa junto ao Banco do Brasil. A adesão do acusado para obter êsses favores não constitui co-autoria no crime de falsum, que não comporta dolo indireto ou eventual, mas dolo direto.

31 — Deixamos patenteado, em primeiro lugar, que inexiste peculato na hipótese em discussão. No caso, não há funcionário, nem crime contra a administração. Fala-se vagamente em economia nacional, mas não se caracterizam nem se tipifica a infração do art. 312 do Cód. Penal, por falta de pressupostos essenciais.

Também deixamos assinalada a inexistência de co-autoria em falsidade material; pois tal situação era inteiramente ignorada pelos nossos constituintes.

Finalmente, fizemos um estudo mais desenvolvido em tôrno da falsidade ideológica, pois essa acusação foi aquela em que o Dr. Promotor pôs mais ênfase no seu arrazoado. Pensamos ter esclarecido, em todos os seus contornos, e sem pretensões, essa espécie delituosa, prevista no art. 299 do C. Penal, para evidenciar a sua inadequação ao caso objeto dêste processo.

32 — Se entrarmos a fundo na análise do problema relativo ao regime penal relativo ao contrôle de câmbio, chegaremos à conclusão iniludível de que tal regime se situa no campo do direito penal administrativo.

Não é difícil demonstrar a nossa asserção. Jayme Leonel, no seu livro já citado — "Contrôle de Câmbios" — "Regime Jurídico-Penal" — destaca que "as normas sôbre contrôle de câmbio estão sempre acompanhadas de dispositivos que punem as ações contrárias à política cambial adotada, e que formam, realmente,

"Um sistema de repressão de feitio bastante singular" (Ed. 1955, p. 52).

Invocando a autoridade de Carlos Jauregui e José Piñero, sôbre as tendências do direito argentino moderno, que se afirma no sentido da existência de um direito penal administrativo com autonomia científica, refere a opinião dos mesmos de que

"dentro desta concepção, é inegavel que a legislação penal de contrôle de câmbios deve situar-se no direito penal administrativo" (ob. cit. p. 53).

Temos de atentar para a oscilação, variabilidade e excepcionalidade da legislação cambial, que se transforma todos os dias, aos impactos das crises econômico-financeiros do mundo capitalista. Cada ano, cada mês, melhor diríamos, cada dia, novas necessidades surgem, e a legislação cambial se modifica, ao sabor das conveniências do momento. As alterações são contínuas, para tôdas as emergências. Do regime de restrições passa-se para um sistema de facilidades. Do monopólio salta-se para a liberdade cambial.

O sistema rígido e fixo das normas penais comuns não se coadunam com as oscilações quase pendulares do regime de contrôle de câmbio. Por isso, há uma especialização penal para as normas que visam disciplinar as condições econômicas e financeiras da sociedade, pelas suas mutações freqüentes e contínuas. Há hoje como que um "direito penal financeiro", próprio, especial, destacado da lei penal comum.

O prof. Paulino Neto, estudando o tema, acentua a impossibilidade de fixar num Código a gama infinita dessas leis penais especiais:

"Nos Códigos definem-se e arquivam-se os delitos cujas modalidades, cujas figuras típicas já se estabilizaram, já se fixaram como padrões. Os outros não. São delitos — se nos permitem a expressão — ainda infomes, ainda vacilantes em sua tipicidade definitiva". (Apud. Jayme Leonel, ob. cit., p. 55).

Sempre e sempre, a legislação brasileira sôbre contrôle de câmbios, cominou somente a pena de multa para os trangressores de seus preceitos. No estudo de Jayme Leonel, que estamos agora acompanhando e citando a todo instante, como subsídio valioso para quem quiser conhecer o problema, vemos que essa sempre foi a orientação do legislador brasileiro, desde a Lei n.º 4.182, de 13 de novembro de 1920, passando pelo Dec. 14.728, de 16-3-21; pela Circular n.º 5 (do Ministro da Fazenda) de 18-5-31; pelo Dec. 23.258, de 19-10-33; pelo Dec. Lei n.º 97, de 23-12-37, etc; até o Dec. Lei n.º 9.025, de 28-2-46.

A multa, sòmente a multa, é a pena estabelecida na legislação cambial para os violadores de suas disposições. A Circular n.º 5, do Sr. Ministro da Fazenda, acima citada, dizia expressamente, em seu art. 3.º, § 10:

"Os compradores de câmbio que fizeram falsa declaração ou incompleta aos bancos por ocasião da compra ficam sujeitos à multa de um a cinqüenta contos de réis".

Note-se que a multa aplicada pela legislação cambial tem caráter punitivo (penal) e não reparatório, destinando-se a coibir abusos, operações lesivas aos interêsses nacionais (ob. cit. p. 66).

O art. 10 do C. Penal indica o verdadeiro caminho a seguir no tema. Se a lei especial dispõe sôbre o regime penal, o Código não se aplica aos fatos por ela incriminados. E' o que ocorre no caso. As leis especiais sôbre contrôle de câmbio adotam um regime jurídico-penal próprio, impondo as sanções cabíveis aos seus infratores, e falando em "penas" e "penalidades".

A opinião abalisada de Maggiore coloca o direito penal financeiro no direito penal administrativo, aplicando sanções, em geral, pecuniárias (multas fiscais ou proporcionais, ou contidas entre um máximo e um mínimo), e às vêzes restritivas da liberdade. E acrescenta o eminente professor italiano que

"o juízo e a aplicação das penas dessa natureza são passados sempre à Administração da Fazenda" (ob. cit., p. 69/70).

O prof. Roberto Lyra, nome que honra e exalta o Ministério Público do D. Federal, ensina:

"Todo crime é ato ilícito, mas nem todo ato ilícito é crime. O ilícito é genero, o ilícito penal é a espécie, que se caracteriza pela natureza da sanção (a pena) e, assim, distingue-se dos demais ilícitos. Ilícito é tôda a violação do dever imposto por uma norma, sob a ameaça da sanção respectiva: ilícitos ético, religioso, doméstico, jurídico, etc. O desrespeito à norma jurídica, isto é, o ilícito jurídico genérico, oferece diversas modalidades, como o disciplinar o civil, o processual, o administrativo — o penal .... Uma norma jurídica, cuja ofensa se ameaça com uma pena, onde quer que se "encontre no código penal, noutro código, ou em leis especiais, é norma de direito penal" (Com. Cód. Pen., ed. Rev. For. vol. 2.º, ps. 49/50).

O elenco das leis penais não se exibe no Código Penal. Outras leis, de caráter penal, pela mutabilidade de seus conceitos, subordinados e critérios políticos oscilantes, não se encontram catalogados no Código comum, rígido, inflexível e limitado às infrações de conteúdo, pode-se dizer, universal. Veja-se a Lei de Imprensa, a Lei de Defesa do Estado, a Lei de Economia Popular, etc., destacadas para estatutos próprios, a fim de evitar modificaçeõs freqüentes no Código Penal, que deve ser obra duradoura, refletindo conceitos arraigados na consciência de tôda a coletividade.

Se tais leis, de caráter eminentemente penal, até na sua aplicação pela justiça comum formam um corpo aparte, com muito maior razão assim deve acontecer com o direito penal financeiro, sujeito, sobretudo nos tempos atuais, a bruscas transformações, em conseqüência do próprio desenvolvimento econômico da sociedade, com os seus interêsses variáveis e contraditórios, a sugerir a todo instante soluções de emergência e absolutamente imprevisíveis.

Por isso, as normas penais em matéria cambial têm sido sempre de caráter administrativo. A dutilidade do tema, em seus extremos teóricos e na sua aplicação prática, não permite, mesmo, outra solução, para atender aos interêsses individuais e coletivos em jôgo.

33 — Defendendo essa tese, com fulcro na legislação vigente, Jayme Leonel argumenta:

"Acabamos de ver que a sanção específica para as operações ilegítimas ou irreais de câmbio é a multa. Assim quis o legislador, cuja vontade foi manifestada reiteradamente, sempre que exerceu a sua função legiferante, mesmo ao "tempo em que o câmbio era objeto de monopólio. As leis subseqüentes não cogitaram de outra espécie de penalidade.

Realmente, quanto o Dec. n.º 23.258, de 1933, quis que, para determinadas infrações, se aplicasse, além da multa, também o Cód. Penal, êle o fêz de modo expresso, no seu art. 7.º, verbis:

"As infrações do art. 5.º serão punidas com multa de dez vêzes o valor dos metais exportados clandestinamente, sem prejuízo da penalidade criminal de que trata o art. 265 do Código Penal".

Para punir êsses casos, isto é, exportação de ouro e outros metais preciosos, impôs o legislador maior severidade. Para os demais, isto é, para as operações de câmbio fictícias, ilegítimas, irreais, em suma, para qualquer operação que, pela lei ou regulamento, fôsse proibida, bastaria, no entendimento dêle, a multa.

A lei assim o determinou" (ob cit. ps. 81/2).

34 — Com a sua acuidade de jurista, o Dr. Promotor, mal começa as longas razões finais de fls., sente que o caso é do que chama câmbio-negro. E insurge-se contra a "ridícula" pena de multa imposta por lei a êsse tipo de infração. Pouco importa que a pena seja grande ou pequena, pois a justiça não legisla. Sem que haja irreverência, se o Dr. Promotor legislasse, não teríamos sanção penal — mínima — inferior a 20 ou 30 anos... Haja vista o seu estrondoso pedido de condenação dos réus.

Nem mesmo a Lei n.º 2.145, de 9-12-53, que criou a Carteira de Comércio Exterior (lei que não se aplica ao caso, uma vez que as licenças incriminadas foram concedidas na base de legislação anterior), nem mesmo essa lei daria razão o Dr. Promotor, pois dá ao Ministro da Fazenda o poder de aplicar as sanções nela previstas, por proposta da Carteira e com recurso para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Portanto, julgamento administrativo.

CONCLUSÃO

35 — Para terminar, diremos, que a acusação feita a Netanel Israel não encontra o menor apoio na prova dos autos. O fato de receber e encaminhar a bancos determinados, na França, remessa de numerário feita por seu irmão, não o vincula, de forma alguma, à alegada fraude na obtenção das licenças de importação. Presumir uma co-autoria, nesse caso, é arrôjo acusatório, mas não será, estamos certos, solução judicial.

A acusação feita a Isaac Israel é, em última análise, a de se ter beneficiado das licenças dadas como falsas. Isso não constitui crime. Crime seria a participação na falsidade, participação que só se verificaria se êle, antes, tivesse colaborado para isso. A acusação não provou, absolutamente, que Isaac Israel tivesse falsificado material ou ideològicamente, qualquer documento. As notas provisórias não são de sua autoria e êle não havia visto, nunca, um dêsses "papeluchos" de subcorretagem. Isaac Israel não tinha como presumir a ilicitude da operação, afinal fechada por intermédio de bancos idôneos, inclusive pelo Banco do Brasil.

Destacaremos, ainda, que os irmãos Israel sempre gozaram do mais alto e justo conceito.

A prova testemunhal é abundante nesse sentido, e feita através de pessoas de inatacável probidade. O passado dos acusados é, assim, mais um indício em seu favor, aquêle indício de "incapacidade moral para o delito", de que falava o grande Framarino del Malatesta, na sua "Lógica das Provas em Matéria Criminal".

36 — A causa será julgada por um magistrado íntegro e culto, que não se deixará enternecer por louvaminhas nem atemorizar por pressões de qualquer sorte. Essa a razão maior de nossa confiança quanto ao resultado do processo.

A lei será cumprida e os direitos dos réus serão respeitados impelindo-se a um merecido e discreto silêncio os exagêros acusatórios e a atoarda feita em tôrno dêste processo.

Ao efêmero e provisório das violências sofridas pelos acusados, numa campanha sensacionalista, própria dos tristes dias que vivemos, sucederá aquilo que é eterno e duradouro, baseado no direito e na lei. E êstes estão a indicar a absolvição dos nossos constituintes como manifestação da mais estrita

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1955.

Evandro Lins e Silva
Advogado".

(52256)

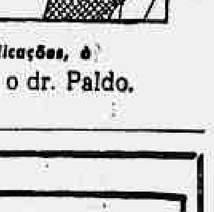
Nervosos e esgotados

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas. Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristeza, Memória Cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábado, de 7,30 às 12 horas — Telefone: 32-8272. (51549)

DURMA BEM, RESPIRANDO BEM



ABRE AS NARINAS MECÂNICAMENTE!

Demonstrações sem compromisso e aplicações, à
Rua Sta. Luzia. 799-s/802 · Rio - com o dr. Paldo.

ITALIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

"GIULIO CESARE"

Sairá em 11 de Dezembro, ao meio dia, para:
DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA

"CONTE GRANDE"

Sairá em 31 de Dezembro, às 16 horas, para:
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GÊNOVA e NÁPOLES

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL		PARA O NORTE
2 Dezembro	"GIULIO CESARE"	11 Dezembro
18 Dezembro	"CONTE GRANDE"	31 Dezembro
26 Dezembro	"AUGUSTUS"	7 Janeiro
10 Janeiro	"GIULIO CESARE"	20 Janeiro
5 Fevereiro	"AUGUSTUS"	16 Fevereiro
29 Fevereiro	"CONTE GRANDE"	10 Março (*)
14 Março	"GIULIO CESARE"	24 Março
7 Abril	"AUGUSTUS"	17 Abril
21 Abril	"CONTE GRANDE"	30 Abril (*)
23 Abril	"GIULIO CESARE"	3 Maio
16 Maio	"AUGUSTUS"	26 Maio

(*) Com escalas em Lisboa.

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRÊSAS MARITIMAS
AV. RIO BRANCO N.º 52 — TEL.: 43-8860
(58849)

HENRY HOLLAND NO CHILE

Exposição sôbre os objetivos de sua viagem

SANTIAGO, 28 — O sr. Henry Holland, secretário de Estado Assistente para os Negócios Latino-Americanos, expôs, esta manhã, em entrevista concedida à imprensa, os objetivos de sua viagem à América Latina. Disse que o govêrno norte-americano deseja a elevação do nível de vida dos povos latino-americanos, prestando-lhes a maior ajuda econômica e técnica possível, através de organizações criadas com tal finalidade, como, por exemplo, o Banco de Exportação e Importação.

Declarou-se partidário da iniciativa privada em matéria de inversões na América Latina, acrescentando que seu govêrno está disposto a apoiar os pedidos de crédito dos diversos países dirigidos ao Banco.

Acrescentou o sr. Henry Holland que o govêrno dos Estados Unidos pretende aumentar a assistência técnica que já vem dando aos países latino-americanos.

Assinalou que a Conferência Econômica Interamericana, programada para o ano vindouro em Buenos Aires, examinará as soluções apresentadas pelos países da América Latina para os problemas econômicos que os afetam. A Conferência de Buenos Aires será idêntica à realizada em 1954 no Rio de Janeiro.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Henry Holland disse que os Estados Unidos continuarão a sua política de vendas de excedentes agrícolas aos países latino-americanos, cuidando de não entorpecer aquêles países, essencialmente agrícolas.

O novo presidente do Banco de Exportação e Importação, Samuel Waugh, disse que acompanha o sr. Henry Holland em sua viagem com o objetivo de conhecer "os clientes do banco, figurando o Chile entre os melhores dêles".

Posteriormente, o sr. Henry Holland e seus assessores foram recebidos no Palácio pelo presidente Ibañez, com quem tiveram cordial entrevista. O secretário de Estado Assistente expressou-se em perfeito espanhol, com ligeiro acento mexicano. (R.).

FALECEU O ESCRITOR AFONSO DA SILVA MASCARENHAS

Era filho de Bernardo Guimarães e autor de vários livros

BELO HORIZONTE, 28 (M.) — Faleceu em sua residência o escritor Afonso da Silva Guimarães, filho de Bernardo Guimarães, o saudoso romancista mineiro, e de sua espôsa d. Teresa Maria Gomes Guimarães.

O extinto escreveu vários livros, entre os quais "Ossa Mea" e "Os Borrachos".

A Academia Mineira de Letras, tão logo cientificada da morte de seu companheiro, enviou coroas de flôres á familia enlutada e fêz-se representar nos funerais.

A FEDECAME MUDA DE NOME

NOVA YORK, 28. A FEDECAME informa que, como gesto de cortesia para com os países sul-americanos membros, modificou seu nome para Federação Americana do Café (Federacion Cafetalera de America). A FEDECAME celebra seu 10.º aniversário, êste mês.

O dr. Pedro Segnini, da Venezuela, foi nomeado presidente. (R.)

VAI EXAMINAR OS LOCAIS DE INSTALAÇÃO DE SILOS E ARMAZÉNS EM PERNAMBUCO

Viajou para o Nordeste o diretor do B.N.D.E., sr. Cleanto de Paiva Leite

Seguiu hoje, para Recife e Fortaleza o sr. Cleantho de Paiva Leite, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que vai participar das reuniões do Conselho Consultivo do Banco do Nordeste, no qual representa o BNDE.

Em Pernambuco, o sr. Cleantho Leite visitará alguns locais previstos para a construção dos silos e armazéns programados pelo Govêrno do Estado, através da Cia. de Armazéns Gerais de Pernambuco, CAGEP. O projeto da CAGEP se acha em exame nos departamentos técnicos do Banco.

O sr. Cleantho Leite estará de regresso ao Rio na próxima segunda-feira, dia 5 de dezembro.

AINDA "RIO 40 GRAUS"

Parecer do subprocurador do Distrito Federal

Nos autos do mandado de segurança impetrado por Nelson Pereira dos Santos contra o ato do ex-chefe de Polícia, Menezes Côrtes, que proibiu a exibição do filme "Rio 40 Graus", o dr. Bento de Faria, 2.º procurador do Distrito Federal deu parecer em que diz, notadamente: "Da exposição minudente e ponderada do sr. chefe de Polícia resulta, sem possível dúvida, que o filme em questão atenta contra a moral e a dignidade não só da população desta cidade como de todos os brasileiros. A nação como o indivíduo, tem uma alma e um caráter. E isso há de impedir que o nosso país possa ser apresentado como terra infeliz ocupada por uma raça degradada". Adiante, acrescenta: "Ninguém pode pretender como *direito líquido e certo* o de avultar a nossa gente, criando para ela um ambiente de vida desprezível". E conclui por não ver ilegalidade ou abuso do poder no ato que sustou a exibição da película, pois que êle se fundamentou no "art. 272 do Dec. 37.008, de 8 de março do corrente ano, segundo o qual o chefe de Polícia poderá cassar ou restringir a aprovação anteriormente concedida, quando a representação fôr atentatória à moralidade". São palavras finais suas: "Assim, parece-nos que não merece acolhimento a segurança pleiteada".

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO — No Largo do Machado, esquina da Rua Bento Lisboa, um auto não identificado atropelou João Balduino de Oliveira, de 70 anos, casado, aposentado do IAPI, residente na Rua Catumbi n.º 7, causando-lhe fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas. O fato ocorreu pela manhã e o septuagenário foi transportado para o Hospital Souza Aguiar, onde veio a falecer na parte da tarde. Com guia do 4.º D. P. foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na Praia do Flamengo, próximo à esquina da Rua Corrêa Dutra, o auto chapa 4-21-67, cujo motorista fugiu, atropelou Luis Gonzaga, de 21 anos, solteiro, pescador, e que mora num barraco situado na Praia de Botafogo. A vítima sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internado no Hospital Souza Aguiar. A Polícia do 4.º Distrito teve ciência do ocorrido.

AGRESSÕES — Apresentando um ferimento transfixante na perna esquerda, com fratura, produzido por bala, ontem, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, Sebastião Barros, de 56 anos, casado, carpinteiro, morador do mangue de Caxias, barracão sem número. Contou êle ter sido baleado pelo indivíduo Manuel Fagundes, ali residente com o qual mantinha uma rixa antiga. O agressor fugiu estando sendo procurado pela Polícia daquele município.

QUEDAS — O menor Paulo José, de anos, filho de Paulo da Silva, residente na Rua Gomes Lopes n.º 390, caiu de uma mangueira na Rua Xavier dos Pássaros, em frente ao número 20. Sofreu fratura de crânio e foi internado no Hospital Souza Aguiar, em estado de choque.

BATEU NO POSTE — Batista Laureano, italiano, casado, de 44 anos, comerciante, residente na Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 48, e Emílio Nosso, de 47 anos, casado, também comerciante, e morador na Rua do Cunha n.º 48, viajavam no auto chapa 11-33-39, dirigido pelo segundo, descendo a Rua Paula Matos. Em dado momento o auto perdeu os freios e seu motorista, para evitar o atropelamento de algumas pessoas que por ali passavam, desviou o veículo para cima de um poste de iluminação. Em conseqüência Batista e Emílio sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Hospital Souza Aguiar, após o que foram encaminhados ao 6.º D. P.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — Após brigar com o espôso, José Alves da Silva, ontem, na residência, Maria Belarmina Gomes, de 25 anos, doméstica, moradora no Parque Fluminense, Estrada 2, Caxias, tentou contra a vida incendiando as vestes. Sofreu queimaduras generalizadas dos 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave. O fato foi registrado pela Polícia de Duque de Caxias.

FESTEJADO O 3.º ANIVERSÁRIO do Grêmio Social Paranhos

com um "show" oferecido pelo "Correio da Manhã" — Destacadas figuras do rádio e teatro participaram das festividades de sábado último

"Os Tapajós", conjunto muito aplaudido na festa do Paranhos, vendo-se ao fundo o animador Oziel Peçanha

Festejando o seu terceiro aniversário de fundação, a Diretoria do Grêmio Social Paranhos ofereceu, na noite de sábado último, em sua sede social, à Rua Paranhos, 315, interessante programa festivo, com apresentação de um "show" seguido de baile que se prolongou até às 4 horas de domingo.

Contribuindo para o sucesso das comemorações do aniversário do clube suburbano leopoldinense, o **Correio da Manhã** ofereceu um variado "show" com a participação de destacados artistas de nosso rádio, teatro e televisão.

Iniciando as festividades, saudando o Grêmio aniversariante em nome do **Correio**, falou o sr. Oziel Peçanha, com as seguintes palavras:

"Senhores e senhoras.

O matutino **Correio da Manhã** vem prestar sua singela homenagem ao Grêmio Social Paranhos, no encerramento das festividades do seu 3.º aniversário de fundação, fazendo desfilar por êste microfone, vários artistas do nosso rádio, televisão e teatro.

Esta homenagem não é sòmente do **Correio**, mas também das emissoras Mayrink Veiga, Mundial, Tupi, Vera Cruz e da PRE-Neno, que gentilmente cederam seus artistas para abrilhantar êste **show**, que o Paranhos bem o merece".

Em seguida, desfilaram os artistas componentes da caravana do **Correio da Manhã**. Foi uma seqüência agradável, na qual se apresentaram as artistas: Oziel Peçanha e J. Barbosa, animadores; "Os Tapajós", conjunto regional da Mayrink Veiga; Myriam de Souza, cantora da Mundial; Eloy de Figueiredo, cantor da Vera Cruz; José Carlos, do **Correio**; Roberto Guimarães e Tânia Maria, cantoras da PRE-Neno e o Trio composto de Olinda Alves, João Vasconcelos, no pandeiro, e o compositor Pedro de Almeida, ao violão, todos da companhia Ferreira da Silva.

O dr. Ruy Cunha, presidente da agremiação, após o **show**, agradeceu, em nome do quadro social do Paranhos, a contribuição prestada pelo **Correio da Manhã** e pelos artistas para o sucesso das festividades que se realizavam. Depois de ressaltar o papel preponderante do **Correio** na vida social e política do país, distribuiu a todos os artistas flâmulas do grêmio.

Em nome dos artista e do **Correio**, falou, novamente o sr. Oziel Peçanha, agradecendo a contribuição prestada pelas manifestações de simpatia proferidas pelo presidente do Grêmio Social Paranhos.

Por ocasião da mesa de doces oferecida aos artistas pelo Clube de Ramos, os responsáveis pela caravana do **Correio da Manhã** receberam convites para levar, nos próximos dias, os artistas a várias agremiações esportivas e sociais do subúrbio da Leopoldina.

Encerrando as comemorações, realizou-se um animado baile até as 4 horas de domingo.

O trio constituído de Olinda Alves, João Vasconcellos e Pedro de Almeida arrancou os mais efusivos aplausos, na festa de sábado pretérito, no Grêmio Social Paranhos

MATARAM O GUARDA E FUGIRAM

AKRON-OHIO, 28: Cinco moças detidas na prisão de mulheres de Akron fugiram ontem depois de matar um guarda de sexo feminino. Entre as fugitivas figuram uma moça de 15 anos, uma de 16 anos e outra de 17 anos de idade. (F.P.)

CAMINHO DA ABUNDÂNCIA

Armazenagem dos gêneros

Ex-dirigente da COFAP defende inclusive a padronização da produção

Ex-presidente da COFAP, economista, na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. João de Vasconcelos, o sr. Benjamin Soares Cabello, representante da Confederação Rural Brasileira, abordou o problema dos silos e armazéns de cuja solução, no seu entender, depende a volta à abundância, eliminando a especulação a oscilação de preços, prejudiciais ao comércio e ao consumidor. Antes, porém, de fazê-lo, o conferencista referiu-se à II Reunião Plenária da Indústria, que acaba de realizar-se em Pôrto Alegre e da qual participou. Afirmou estar profundamente impressionado com a clarividência e o espírito progressista evidenciados nesse certame pelos industriais brasileiros e consignou suas congratulações com as classes produtoras por êsse fato auspicioso. O sr. João de Vasconcelos, agradecendo, declarou que a Carta de Princípios da Indústria será objeto de suas palestras semanais através da Rádio do Ministério da Educação.

SILOS E ARMAZÉNS

Passando ao objetivo da sua conferência — silos e armazéns — o sr. Benjamin Cabello historiou as diversas tentativas de solução, desde o tempo do Império até a legislação, de 1903 e 1944, em que, afinal, se realizou a primeira tentativa estatal sôbre a organização de uma rêde de silos e armazéns. Entretanto, o decreto n.º 7.002, de 1944, não entrou em efetiva execução, porque os créditos nêle previstos não foram abertos. O Plano Salte, em 1950, estudou profundamente o problema e criou, pela primeira vez, a rêde nacional de silos, armazéns e frigoríficos. Seu plano é, até agora, considerado excelente. E tanto o é que se encontra em execução pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico com modificações apenas de superfície e com a necessária atualização quanto aos orçamentos.

Prosseguindo, assinala a entrosagem entre silos e armazéns. Tôda a bateria de silos deve estar relacionada a um armazém geral. As vantagens econômicas de uma rêde nacional de silos e armazéns são evidentes.

Em primeiro lugar permite a regularização da produção. No Brasil, devido inclusive à precariedade dos transportes, existem as denominadas safra e entre-safra, das quais resulta a instabilidade da distribuição da produção e, em conseqüência, a especulação. São prejudicados o consumidor e o comércio regular, que não têm interêsse nas oscilações violentas de preços.

Em segundo lugar, a rmazenagem adequada regulariza os transportes, tão escassos e precários no Brasil.

Basta acentuar que um vagão de estrada de ferro, de Uberlândia ao Rio de Janeiro, demora 45 dias. Imagine-se o que contece com o xarque transportado durante todo êsse tempo em carros complemente fechados? Os silos têm que ser montados nas zonas de produção em uma espécie de sistema estelar de pequenas construções, os quais são tributários dos grandes armazéns nos centros de consumo ou nas extremidades do transporte ferroviário. Dessa forma, se eliminarão os inconvenientes da safra e entre-safra, procedendo-se ao devido escoamento da produção. À medida que se esgotarem os gêneros, pelo consumo ou pela exportação, afluirão para êsses grandes armazéns originários dos silos das zonas de produção, os gêneros em substituição. Várias safras, como as de café, arroz e feijão coincidem. E, nesse momento, as estradas ficam sobrecarregadas. Com os silos e armazéns, poder-se-á regularizar os transportes.

BARATEAMENTO DA PRODUÇÃO

O terceiro fator é o barateamento da produção e do consumo, salienta o sr. Benjamin Cabello. O produtor não mais necessitará de preços variáveis para a safra e a entre-safra; e elimina-se outros fatores de encarecimento, os quais pesam sôbre o consumidor. E entre as vantagens, haverá a do transporte a granel. Seria contra-senso ensacar o cereal na zona de produção e, depois, ao chegar o produto, no silo central abrirem-se as sacas, operações que oneram a mercadoria. Uma rêde adequada de armazéns e silos constitui-se em importante fator de fomento da produção. Em geral, o produtor rural tem pequena capacidade financeira. Até agora, o crédito que lhe é fornecido é reduzido de proporções e de difícil alcance. O resseguro, já constante de lei, representa a grande solução.

Organizada a rêde de silos e armazéns, aplicar-se-á a *warrantagem*. O produtor ao depositar o fruto de seu trabalho no silo, receberá, automàticamente, certificados penhoráveis em qualquer banco, mesmo de natureza comercial. Já será mercadoria penhorável, completamente diferente do que ocorre no crédito agrícola, porque o certificado vale dinheiro, é negociável.

Por último, mostra a influência do estabelecimento de uma rêde nacional de armazéns e silos na padronização da produção.

LUTA RACIAL faz mais uma vítima

BELZONI (MISSISSIPPI), 28 — O ex-presidente da seção local da grande organização negra NAACP (Associação Nacional Para o Progresso das Pessoas de Côr), sr. Gus Courts, de 65 anos, foi ferido a tiros de revólver em sua loja de Belzoni, por vários desconhecidos "de raça branca".

O "Sheriff" Ike Shelton declarou que sòmente teve conhecimento do incidente pela sra. Courts e seus amigos. Pouco depois do atentado, êstes transportaram o ferido ao hospital de Mound Bayou, situado a 80 kms. do local, preferindo não confiá-lo aos médicos do hospital de Belzoni. O hospital de Mound Bayou sòmente utiliza médicos negros.

Belzoni, pequena cidade de ... 4.000 habitantes, sendo a maioria negra, situada no delta do Mississippi, já tinha sido o palco de um grave incidente causado pelos sentimentos racistas de uma parte da população branca. Na última primavera, um padre negro, reverendo George Lee, um dos dirigentes locais da NAACP, estêve à morte em conseqüência de um "acidente de automóvel".

Declara-se que o sr. Courts, atingido por uma bala no abdome e outra no braço esquerdo, acha-se em estado crítico. (F.P.)

O VELHO CASO DE MEYERLING

BERLIM, 28. Um estabelecimento da Berlim-Oeste, especializado no comércio de autógrafos célebres, acaba de pôr à venda em leilão 17 documentos sôbre a tragédia de Meyerling, em que, como se sabe, morreram a 30 de janeiro de 1889 o então herdeiro do trono da Austria-Hungria, arquiduque Rodolfo de Habsburgo, e sua amante Maria Vetsera.

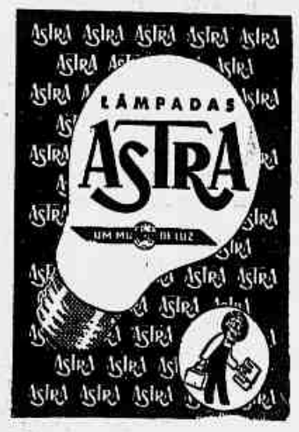
Essa tragédia nunca foi explicada, definitivamente.

Entre os documentos figuram um testamento de Rodolfo, datado de 1887, uma carta de adeus do arquiduque àsua espôsa, a arquiduquesa Estefania, e cartas do imperador Francisco José, o soberano de ontem na monarquia dual. (F.P.)

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, DR. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim 770, entre a Rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel. 38-9788.

(101685)



Férias — Weekends no HOTEL FLORILDA

ITAIPAVA

Estrada União e Indústria
Telefone: Pedro do Rio 18
Kil. 74 1/2

(31129)

HITEC - Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES
Tels: 25-7731 - 49-9040 e 57-7903
(13032)

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FABRICA BANGÚ

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA

BANGÚ

QUE GARANTE:

CÔRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

Para diversões, comida deliciosa e viagem calma até New York...
prefira os luxuosos 'liners' da Mooremack!

NO CONVÉS - Enquanto o navio sulca suavemente águas tranquilas e azuis... Você poderá dar um gostoso mergulho numa linda e moderna piscina... e depois almoçar no próprio tombadilho. À tarde, entre amigos das Américas, que tornaram um hábito viajar pela Mooremack, Você irá saborear o seu coquetel favorito no elegante Bar da Varanda.

NO SALÃO DE REFEIÇÕES - Eis alguns pratos de um cardápio típico da Mooremack: frios - os mais variados, ovos frescos de tôdas as maneiras, linguado e outros peixes, carne grelhada de carneiro e de vaca, pato assado com maçãs... além de grande variedade de legumes, saladas e 8 tentadoras sobremesas. Como fécho, o tradicional cafézinho à brasileira.

SOB O CÉU ESTRELADO - Tôdas as noites, magnífica orquestra executa os últimos sucessos musicais sul e norte-americanos. Bailes à fantasia e elegante "boite" - além de filmes em "avant-première"- divertem e fazem o tempo passar despercebido

ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL - É uma tradição da Mooremack. Cada navio conduz um sacerdote católico e um ministro protestante. A serviço dos passageiros, há ainda um médico, 2 enfermeiros e uma governante para cuidar das crianças.

BAGAGEM PESADA - Não é problema para quem viaja na Mooremack. Portanto, leve consigo tudo que precisar, sem preocupações quanto ao resto!

DE TRÊS EM TRÊS SEMANAS - Os luxuosos e confortáveis "liners", de 33.000 toneladas da Mooremack - "ARGENTINA" e "BRAZIL" - partem, de Buenos Aires para New York, escalando em Santos, Rio de Janeiro e Trinidad. Nas viagens de retôrno - New York - Buenos Aires - os navios tocam em Barbados, Bahia e Montevidéu. Nos pontos de escala, o navio é seu luxuoso hotel. Consulte o seu Agente de Viagens.

MOORE-McCORMACK Lines

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 25 - 7.º andar
SÃO PAULO: Praça D. José Gaspar, 30
SANTOS: Praça da República, 87 - 1.º andar
SALVADOR: Edifício Correia Ribeiro - sala 10

Pequenos cruzeiros a Montevidéu e Buenos Aires, com tarifas especiais incluindo estada no próprio navio

SITUAÇÃO DO PIAUI

FALTA CRÉDITO, TRANSPORTE, ENERGIA E PROTEÇÃO À INDÚSTRIA E À LAVOURA

A política cambial prejudica a carnaúba — Apenas quatro bancos em todo o Estado — Morre à míngua a indústria do charque

O sr. Ranulfo Tôrres Raposo, presidente da Federação do Comércio do Estado do Piauí, que se encontra no Rio de Janeiro para participar da reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, declarou que a situação econômica de seu Estado não é boa, apesar das grandes possibilidades que apresenta e do esfôrço de suas classes produtoras.

OBSTÁCULOS

Surpreendentemente (continuou) os mais graves obstáculos que os produtores têm de enfrentar nascem da própria ação administrativa de órgãos responsáveis pela economia nacional. As classes produtoras, no entanto, acreditam que, se dispuserem dos meios imprescindíveis, poderão, brevemente, realizar o trabalho de recuperação de que tanto carece o Estado.

Atualmente, a base da economia piauiense é representada pela produção da cêra de carnaúba, à qual se segue a exploração do babaçu, mamona, tucum, milho, arroz, fibras diversas, plantas, peles e couros espichados. Entretanto, apesar das excelentes terras que possuimos (acrescentou), nossa lavoura continua em estado de subdesenvolvimento, por falta de meios.

A CARNAÚBA

A política cambial vigente, disse ainda o sr. Ranulfo Tôrres Raposo, conspira contra a economia do principal produto de exportação do Piauí — a cêra de carnaúba. E a lavoura local, que poderia ser incluida entre as maiores do Brasil, definha por falta de crédito, maquinaria e implementos agrícolas.

"No passado o Piauí era grande exportador de carnes preparadas, possuindo charqueadas excelentes. Hoje, limitamo-nos a

Caatinga
A política de câmbio prejudica

suprir alguns Estados vizinhos, especialmente o Ceará. Com alguma ajuda, poderíamos voltar à posição privilegiada que ocupávamos nesse setor de produção, uma vez que dispomos de ótimas áreas para a criação de gado e de criadores que consideram a charqueada negócio compensador, mesmo enfrentando algumas dificuldades".

A FALTA DE CRÉDITO

"Devo registrar (prosseguiu), que a maior dificuldade encontrada pela produção do Estado para o seu desenvolvimento reside na falta de ajuda financeira. Basta acentuar que, pràticamente, só opera no Piauí o Banco do Brasil e, recentemente o Banco do Nordeste. Existe ainda dois pequenos estabelecimentos bancários locais. Nosso desejo de trabalhar, de desenvolver nossa economia, aproveitando as possibilidades oferecidas por nossa terra, se esboroa na míngua de recursos financeiros, que não nos são facilitados mesmo quando oferecemos as mais sólidas garantias.

Precisamos urgentemente de rodovias, da ampliação da rêde ferroviária, da construção de um pôrto de mar e da exploração racional do Vale do Parnaíba.

O FUTURO

Finalizando, disse o sr. Ranulfo Tôrres Raposo: "dadas as condições em que estamos vivendo, difícil será prever o que nos espera o futuro. Julgamos que o problema enfrentado pelo Piauí é idêntico ao que afeta o resto do país. Temos à nossa vista os elementos para chegar a uma esplêndida prosperidade. Mas estamos amarrados. Soltem-nos e poderemos produzir riquezas e fazê-las circular. Se nos derem crédito, auxílio técnico, frotas fluviais e de cabotagem, transporte ferroviário e rodoviário, assistência à saúde do trabalhador, energia elétrica, teremos condições para aproveitar as matérias primas ao nosso alcance e, mesmo, montar um produtivo parque industrial no Estado. Sem isso, continuaremos como estamos: com saudade do passado e sem confiança no futuro".

BÍGAMO, ASSASSINOU A SEGUNDA ESPÔSA

LOS ANGELES, 28 — Um empregado no comércio, bígamo, Wildur Ross, matou uma de suas espôsas, a quem acusava d ter ido dançar com outro homem.

Ross, de 37 anos, entregou-se à prisão. Disse aos policiais "matei minha mulher. Seu corpo está no meu automóvel".

Os policiais estabeleceram que Ross, separado de sua primeira espôsa há 5 anos, casara-se com sua segunda mulher, a sra. Pratt no México, em 1951, sem esperar que fôsse pronunciado o divórcio. Aliás, nestes últimos dias tornara ver sua primeira espôsa e estivera dela uma promessa de reconciliação. E' a segunda mulher que Ross mata. (F.P.)

CULTO À MEMÓRIA...

(Conclusão da última página)

lize a existência humana em detrimento das mais solenes indicações do seu destino.

E porque tudo isso é preciso, necessário se faz que se combata sem tréguas a doutrina, a filosofia, o ideal comunista, esta atordoada de vozes e de ululos, essa abalada tumultuosa, essa assomada violenta de instintos em desabrida, êsse distúrbio de inteligência esgarradas da razão.

A maneira mais eficaz de contrôle e anulá-lo é, de certo, contrapor-lhe a verdadeira ideologia cristã, enfrentando o materialismo desenfreado com a espiritualidade, a escravidão com a liberdade legítima, a ruína com o florescimento, a mentira com a verdade, a miséria com a prosperidade, e assim armar as fôrças do idealismo humano, de beleza, de equilíbrio, de sentimento e de proporção de harmonia e de clareza.

Essa política de ação criada e desenvolvida deve atingir às raízes solertes do comunismo e através da mais ampla educação retirar-lhe de todo a possibilidade da nefasta influência.

Cumpre distinguir, porém, na lição que se examina a causa e os seus agentes: o comunismo e os comunistas.

Enquanto para ideologia mobilizamos outra ideologia, para o comunismo temos de considerar a tentativa de sua recuperação, sem prejuízo é fato, da prática de medidas que vão do simples contrôle de suas investidas até a violência que lhe quebre a fúria das arremetidas.

Clima propício é indispensável, entretanto, para o exercício de procedimento tão sério complexo.

O QUE E' PRECISO

E' preciso que o ódio ceda ao afeto; que a intriga se substitua pela lealdade; que a ambição desmedida dê lugar ao razoável; que a crítica demolidora dê vez ao conselho prudente; que a intransigência — transija, que a intolerância — tolere; que a desconfiança — confie; que não se estraçalhem reputações; que a infâmia, a mentira, as meias-verdades, a hipocrisia, o embuste e a ironia irritante desapareçam, enfim, como processos válidos.

Êsse clima é essencial ao govêrno e aos governados, pois permite àquele distinguir o certo do errado, humanizar os instrumentos que regulam direitos e deveres, harmonizar interêsses e relações, impedindo assim que o ódio lance "trabalho contra capital, subordinados contra os chefes, filhos contra os pais, e os cidadãos contra a pátria" e proporcionar, afinal aos governados a felicidade a que têm direito.

São essas as lições que os sombrios acontecimentos de 1935 encerram.

Lições escritas pelo heroísmo de poucos em defesa de muitos. Lições que perduram pela grandeza infinita da causa que protegem. Lições que provocaram lágrimas que até hoje correm. Lições, enfim, que marcaram o repúdio à mais negra das traições: a traição à pátria."

UNIÃO E PAZ

Foi uma etapa de dor e de luto que deveria ser transposta por fôrça mesmo do processo que encaminha as fecundas realizações.

Assim tôdas as grandes conquistas realizadas através dos maiores sacrifícios e desprendimentos pelo correr dos séculos, assim pela soma dêsses esforços seja nos campos de batalha, seja nos parlamentos ou assembléias, seja nas cátedras, seja nos livros ou na imprensa, assim se consolidará a figura imponente do Direito e da Justiça.

"Sem justiça a honra se deslustra em vitupério, e a vitória nada mais é que a vã glória da rapina e do saque. A paz que se não baseia na justiça não passa de um simulacro da paz."

Paz, sublime expressão do entendimento.

Paz, preocupação permanente da humanidade que busca, com incessante esfôrço, a união dos homens.

Já disse alguém com o privilégio de sua inteligência: "tôda a vida não é mais que uma união. Uma união de pedras é um edifício; uma união de tábuas é navio; uma união de homens é exército. E sem esta união tudo perde o nome, e mais o ser. O edifício sem união é ruína: o navio sem união é naufrágio; o exército sem união é despojo".

Êsse é o sentido que deve prevalecer: o sentido da união — onde as idéias os pontos de vista, as compreensões, se busquem, se afinem e se ajustem, afinal, no lugar para onde em comum convergem os homens de bem.

A pátria mais o edifício, o navio ou o exército, a pátria impõe e quem impõe comanda: comanda corações para que percam amarguras, comanda ideais imprescindíveis; comanda consciências no sentido da mais sublime inspiração, que é o próprio amor à pátria; comanda atitudes para que se ajustem, sem quebra de dignidade, de certo, mas bafejadas por um espírito de renúncia, nor um desarme de prevenções, pela confiança e pelo respeito, pela desambição e pelo desapêgo às vaidades, pelo amor enfim a essa verdade que acima de tôdas paira: — a pátria eterna, una e indivisível. Pois que não surja da sombra, mas que brote da luz; que em si mesma tenha o próprio ideal e a si o ajuste como uma couraça cinzelada, como um elmo de ouro, como um penacho de fogo; que não percorra a escala da dor, mas vibre como um grito de júbilo, brilhe como um sorriso, resplandeça como uma aurora, e em forja de heróis se caldeie, enfim, na luz e no calor de sóis inextinguíveis.

Cumpre-nos assim fazê-la, mantê-la e amá-la com recobrado amor e enternecido orgulho, medindo para isso a dinâmica de nosso ser e aniquilando-nos ali onde as fôrças se nos malgastem, a semente se nos não calcine em pedra viva e o trigal se nos não converta num acervo de palhas sêcas.

Se assim totalmente fizermos, buscando o nosso bem no bem de todos, os nossos interêsses nos interêsses de todos, e na vida de todos a nossa própria vida — passará também de certo a nossa geração, mas as que após nos vierem, haverão de compreender os conflitos que nos envolveram e, galardoando os que primaram pela virtude, embora por diversos caminhos, haverá de a todos envolver na mesma estima e comovida gratidão.

E agora, para terminar: se o comando da pátria precisasse de um amparo para a nós chegar com mais vida e calor, a inspiração dêste cuja memória cultuamos com modéstia e respeito, seria sem dúvida chama sagrada em tôrno da qual Deus nos reuniria."

GREVE DE PROFESSORES NA ITÁLIA

ROMA, 28 — Um milhão de estudantes secundários italianos não terão aulas por três dias, no próximo fim de semana, quando os seus 70.000 professôres entrarão em greve por aumento de salários. O aumento solicitado elevaria o salário mínimo mensal de 40 mil liras para 60.000. O govêrno vem afirmando que só pode conceder metade do aumento pleiteado. (R.).

O MANDADO DE SEGURANÇA...

(Continuação da 1.ª página)

da Universidade de Ohio, no "The Constitutional History of the U. S.", edição de 1949, volume, I, página 133:

"In effect it enable the court to give the Congress a free hand to avoid a clash between the legislative and judicial departments at a critical juncture in national life."

Poder-se-ia objetar que, com a obstenção judiciária, muita relação constitucional ficaria sem instância apropriada para tornar efetiva qualquer sanção. O argumento não tem prosperado, pois que, nesses casos, caberá afinal ao povo, quando vier a ser chamado ao pronunciamento eleitoral, fazer a merecida justiça. É o que, perante a Côrte Suprema, há poucos anos, realçou FELIX FRANKFURTER, professor de direito e ministro daquela Côrte (ver SAMUEL J. KOFSKY, "The Constitutional World of Tr. Justice Frankfurter", Nova York, 1949, página 18):

"The Constitution has many commands that are not enforceable by courts because they clearly fall outside the conditions and purposes that circunscribe judicial action. The Constitution has left the performance of many duties in our governments scheme to depend on the fidelity of the executive and legislative action and, ultimately, on the vigilance of the people in exercising their political rights."

Arriscar-se um Tribunal a solucionar uma questão política, como a focalizada seria altamente impróprio e um risco para a própria vida da Nação podendo conduzir à anarquia, como acentuou, no já mencionado caso Luther v. Borden, o afamado "Chief Justice" TANEY, em palavras que CHARLES EVANS HUGUES, professor de direito e ministro da Côrte Suprema, houve por bem de reproduzir em seu clássico livro "The Supreme Court of the U. S.", edição de 1949, página 35:

"If the judicial power extends so far said Chief Justice Taney, the guarantee contained in the Constitution of the United States is a guarantee of anarchy, and not of order."

Mais se acentua, no caso tratar-se de "political question", por fôrça de uma particularidade evidente, é que o impetrante não se diz ferido em ponto patrimonial, eis que de fato nenhum prejuízo pecuniário a Resolução Legislativa lhe trouxe. Não se trata de mandado de segurança (remédio que o art. 41 § 24 da Constituição contempla como garantia individual e não como expediente para dirimir questões entre Poderes) requerido "uti singulis", mas sim "uti auctoritas", para proteção de poder político, que o impetrante assevera lhe ter sido esbulhado. Ora, isso é pretensão que implica em típica questão política, insuscetível de solução judicial. Clara, precisa, incontroversa a lição de HENRY ROTTS CHASFFER, professor da Universidade de Minnesota no "Handbook of American Constitutional Law", edição de 1939, página 70:

"If the party is invoking judicial aid solelly to protecte its political power, the court will deny jurisdiction on the ground that it is being asked to decide a political question."

Anote-se, ainda em tôrno evidente descabimento da revisão judiciária no caso vertente, que não se aponta um dispositivo constitucional cuja letra expressa haja sido vulnerada: o que se sustenta é que a Resolução Legislativa se afastou de princípios, fêz, má interpretação política, não foi sábia na inteligência do texto constitucional. Ora, eis aí mais um impeditivo, um obstáculo imponente, a alhear qualquer amparo judiciário que pudesse fundamentar-se em proclamação de inconstitucionalidade. Pacífica é, neste sentido, a norma jurisprudencial, pois para que o Pretório possa declarar inconstitucional um ato do Parlamento é necessário que o mesmo se apresente como uma clara e inequívoca vulneração da Constituição, não como simples, duvidosa e argumentativa aplicação, no dizer sempre lembrado do "Justice" PATERSON, transcrito pelo professor BLAINE FREE MOORE, da Universidade de Washington, na sua obra especializada "The Supreme Court and Unconstitutional Legislation", Nova York, 1913, pág. 55:

That to authorise this court to pronounce any law void, it must be a clear and unequivocal breech of the Constitution, not a doubtful and argumentative application"

Essa a versão às questões fundamentalmente políticas é uma constante em todos os tribunais, tão imperiosa que, quando surge a dúvida sôbre se a questão é política, ou não, a orientação jurisprudencial é no sentido de restringir a competência do tribunal, antes do que alargá-la, como tem feito o Tribunal Constitucional da Alemanha Ocidental, conforme nos afiança JULIUS FEDERER, ministro do citado Colégio, no seu estudo "Die Rechtsprechung das Bundesverfassungsgerichts sum Grungezetz", vindo à luz no "Jahrbuck das Ceffentlichen Rechts", Neur Folge, vol. III, ano de 1954, página 49.

QUER ENVOLVER O SUPREMO

O que o impetrante deseja é que o egrégio Supremo Tribunal Federal se imiscua em questão tipicamente política e certe qual o titular de jure em exercício noutros dos Poderes. Ora, essa pesquisa não lhe foi deferida por nenhum artigo da Constituição e envolve a solução de uma questão política. O eminente decano da Universidade de Lille, professor RAUL DUEZ, esteiado em WILLOUGHDY, à página 161 de "Les actes de gouvernement" ("Sirey" 1935), diz que justamente "la recherche du souverain de jure" é uma típica questão política, que exorbita do contrôle judicial.

Não obstante acima ter ficado demonstrado, em preliminar sucintamente levantada e fundamentada, a inviabilidade da medicina postulada pelo impetrante, não custa e é até conveniente mostrar que o Congresso Nacional, ao adotar a tese vitoriosa e que resultou na Resolução Legislativa questionada, além de ter agido patrióticamente usou da poderes inerentes ao Legislativo, fazendo-o em têrmos constitucionais e em defesa da Constituição.

O ASPECTO CONSTITUCIONAL

Lugar comum na doutrina é o de que a Constituição tem normas expressas, mas tem também uma missão dinâmica a cumprir, a de atender a tôdas as emergências, aos estados de crise constitucional, eis que a nacionalidade não pode ficar à mercê de um "não há solução constitucional", que poderá implicar na própria dissolução da ordem pública, do Estado de Direito, da estrutura jurídica, do regime democrático.

Certo, nem sempre os textos são expressos na previsão dos acontecimentos; mas sobrevindo a crise, o momento de agir pronto por não comportar o momento espera, o intérprete encontrará, implícitos, no texto expresso, os meios com que poderá e deverá enfrentar o problema que se oferece com caráter de urgência. E' que a Constituição não é e não pode ser um instrumento de destruição ou de aniquilamento da vida democrática, senão que de resguardo, de preservação, de segurança da sobrevivência do regime. Imposto pelos fatos o desenvolvimento dinâmico da Constituição, para suprir o vasio do seu texto, ou se faz apêlo ao chamado estado de necessidade, com negação da própria Constituição, o que se deve evitar a todo o custo, ou então se faz apêlo a uma interpretação extensiva das normas de competência ("... extensive Auslengung der Kompetensnorman") ou, como dizem os norte-americanos, a uma "loose construction" dos "implied powers", "resulting powers" e "inherent sovereing Powers" (ver WERNER KAEGI, catedrático da Universidade de Zurique, na "Die Verfassungals rechtliche Grundordnung das Staats", "Polygraphtischer Verlag A.G.", 1945, página 119). Foi o recurso a essa prática norte-americana, para solucionar uma crise e atender ao "salus publicus" emergente, que usou o Congresso Nacional, na interpretação do § 1.º do art. 79 da Constituição Federal, pois não fazê-lo importaria necessàriamente abrir caminho à aplicação do mais grave, isto é, do estado de necessidade, correspondente atual do velho "jus eminens" dos romanos.

A existência e a legitimidade dos referidos poderes não são nem podem ser honestamente contestadas, podendo êles caber a qualquer dos três Poderes. Mas há uma ressalva importante a respeito, bem acentuada por FELIPE TENA RAMIREZ, catedrático na cidade do México (Derecho constitucional mexicano", edição de 1944, páginas 113 e 114):

"E' que só o Poder Legislativo pode conceder, a si mesmo ou a qualquer dos outros dois Poderes, o uso das faculdades implícitas."

Remata o citado mestre:

"ni el Poder ejecutivo ni el judicial pueden conferir-se a si mismo las facultades indispensables para emplear las que la Constitucion les concede, pues tienen que recibir les del Poder Legislativo, en cambio, este Poder no solo otorga a los otros dos las facultades implicitas, sino que también se las da a si mismo."

IMPEDIMENTO E "IMPEACHMENT"

A Resolução Legislativa, no caso, baseou-se em que o impedimento a que se refere o § 1.º do art. 79 da Constituição é um conceito mais amplo do que o do impeachment do art. 88; fundou-se ainda a Resolução em que nada ostava a proclamar a faculdade implícita ao Congresso Nacional, no sentido de que a êle é que cabe decidir da permanência, ou não, do impedimento em que espontâneamente se colocara o impetrante. Ambas essas proposições podem ser facilmente enfeixadas à luz das lições de eminentes constitucionalistas.

Assim, o recem-falecido professor GUIDO BAUMWELL, no "Bonne, Kommentar", Hamburgo, 1950, comentando o atual art. 51 da Lei Magna respectiva estabelece que o conceito de impedimento é amplo, não se confundindo com os casos que legitimam o "impeachment" e que uma enumeração exaustiva dos casos em que se pode reconhecer a existência de impedimento não pode ser dada ("Eine Vollstaendige Aufzachlung der Verhinderungsatbestaende kann nicht gegeben werden"). Igualmente, o professor Friedrich Giesse ("Grundgesetz", Frankfurt, 1950, página 200) enumera minùdas as casos que cabem na referência o impedimento ("Verhinderung"). A doutrina italiana tambem enumera varias hipoteses que caoem no conceito amplo de impedimento. Os professores GASTONE BASCHERI, LUIGI DE SESSOSA e CARLO GIANATASIO ("La Constituzione italiana", Firenze, 1949, pagina 425) lembram alguns casos de posição moral impropria, que colocam o presidente "in stato d incompatibilita morale con l alta carica", essa hipotese de simples incompatibilidade moral e bem localizada pelo professor G. BALLADORE PALLIERI, catedrático em Milão ("Diritto Constituzionale, Milao, 1949, pagina 151).

Não ha, pois, confundir impedimento, género, com "impeachment", especie. O "impeachment", a ausencia em viagem ao exterior, a doença grave, a incompatibilidade moral, etc., são casos de impedimento.

Quanto a ser faculdade implícita do Congresso proclamar, por Resolução, a subsistencia, ou não, do impedimento, não pode sofrer duvida. Seria não ter usado de tal faculdade, pois que a lanio não estaria obrigado, pela razão mesmo de se tratar de faculdade implícita; mas que esta lhe pertence não pode ser negado, uma vez que não ha proibição expressa a respeito e quando não existe vedação categorica pode o Congresso a qualquer tempo usar das faculdades implícitas. Os outros Poderes, como vimos atrás, é que carecem de autorização prévia do Congresso para que possam exercitar as faculdades implícitas.

Por outro lado, se a Constituição só prevê expressamente dois casos do impedimento — o "impeachment" e a viagem do presidente ao exterior — e em ambos confere ao Congresso a faculdade de seu reconhecimento, por que e em nome de que excluir a intervenção do Legislativo nos demais cazos de impedimento, inclusive no de moléstia? Deve o exercício da suprema direção dos negócios do país ficar condicionado ao simples arbítrio do seu titular, que dêsse se afasta e a êle retorna como e quando lhe convenha? Esse entendimento, nos levaria a conclusões absurdas, quando não a resultados anárquicos. Imagine-se a hipótese de impedimento, por loucura, do titular da presidência da República. No primeiro momento de lucidez, entenderia êle de retornar ao exercício do cargo e como, segundo a tese do impetrante, só êle é juiz da oportunidade, ou não, de sua volta às funções, não haveria como obstá-la e a Nação teria de suportar tôdas as conseqüências dessa absurda inteligência dos textos constitucionais. A esta hipótese se poderiam juntar as de incompatibilidade moral pela prática de atos que, escapando à sanção do "impeachment", tornam o presidente impedido para o exercício de suas altas funções, e que ficariam sem solução se ao Congresso não se reconhecesse a faculdade implícita de declarar o impedimento.

Que ao Congresso Nacional pertence a faculdade de interferir, como Poder Político, em qualquer caso de impedimento do Chefe do Executivo, é o que deflui da doutrina especializada e foi o que se proclamou em dois precedentes bem expressivos. O mais recente é o que lembra PAUL DE VISSCHER, catedrático de Louvain, às páginas 242 e 243 do "Jahrbuch des Oeffentlichen Bechts", volume de 1953. Trata-se do caso de LEOPOLDO III, que ficara impedido por haver caído prisioneiro dos alemães, e quis mais tarde reassumir o exercício, por ato próprio, mas o Parlamento, com absoluto bom êxito, reivindicou a si a faculdade inerente de declarar se perdurava, ou não, o impedimento. O outro precedente ocorreu em 1941, na Argentina, quando o presidente Ortiz quis, por ato próprio, reassumir, considerando-se curado. O Congresso, fundado em Gonzales Calderón, Cooley e Watson, decidiu em sessão de 22 de abril daquele ano, não o permitir por considerar de sua competência resolver sôbre se perdurava, ou não, o impedimento.

FACULDADE IMPLÍCITA

Os melhores doutores americanos reconhecem que o Congresso, sempre que surgir oportunidade, poderá, se o achar conveniente ou necessário, usar da faculdade implícita. Nesse sentido a lição de *Edward S. Corwin*, professor de Princeton ("La Constitución norte-americana y su actual significado", tradução, 1942, páginas 101 - 102):

"El Congreso nunca ha establecido un modo para determinar cuando un Presidente está inhabilitado" para cumplir com las facultades y los deberes" de su cargo... pero indudablemente podria hacerlo".

Essa doutrina norte-americana se ajusta à nossa Constituição, pois que esta ao falar em impedimento, nada mais fêz do que condenar a frase "inability to discharge the powers and duties", a que faz menção a norte-americana. Quem proclamará a existência dêsse estado de "inability" será o Congresso, continuam os constitucionalistas norte-americanos modernos a ensinar. Assim, o altamente reputado professor *William Bennet Nunro*, no tratado "The Government of the U.S.", edição de 1949, página 168, quando fala em "a joint resolution of Congress". O Professor *Earl L. Secun*, no seu expositivo, "The Government of the American People", edição de 1946 página 583, reconhecendo ser o tema delicado, esclarece que embora na América do Norte não haja caso completo, a opinião freqüentes vêzes levantadas nas Casas do Parlamento é no sentido de se resolver a situação por Resolução ("Members of Congress have often claimed the power for Congress").

Sem pretender catalogar as numerosas lições a respeito, permita-se chamar a de dois professores italianos de ótima suposição, *Ferescio Pergolesi* ("Diritto Costituzionale, Bolonha, 1949, páginas 149 e 150) lembra que o Parlamento "ex-officio" pode decretar a existência do impedimento e que o reconhecimento dêle é ato do Parlamento ("*tale impedimento deve assere accertado, secondo l'opozione che sembre preferibile, con atto delle Camere*). No mesmo sentido, o egrégio catedrático da Universidade da Catania, professor *Paolo Biscaretti di Ruffia* ("Diritto Constituzionale - Napoles, 1949, volume 1º página 490) afirmando que a competência para acertar o fato do impedimento é das "*Câmaras "it consido di accertare tale fatto è atribuito alle Camere*). Não é, pois, da competência do Presidente impedido declarar se subsiste, ou não, o impedimento. E uma das prerrogativas do Poder Legislativo, através de Resolução, responder afirmativa ou negativamente.

SALVAÇÃO PÚBLICA

Embora estravase da índole do mandado de segurança a revisão de decisões e deliberações no que tange à sua oportunidade ou conveniência, tanto mais se de cunho político, como ficou demonstrado na *preliminar*; embora expostos, na apreciação do *mérito*, os fundamentos jurídicos ou que se arrimou a Resolução atacada, não é demais que se mostrem as boas razões e os motivos graves, de salvação pública, que levaram o Congresso adotar a medida nela consubstanciada, que obteve o imediato aplauso da opinião pública e o acatamento consciente e patriótico da instituição armada.

A grave contingência nacional é fato público e notório, já agora selado pelo reconhecimento do estado de sítio, decretado pelo Congresso Nacional, único Corpo com competência constitucional para julgar de sua necessidade, da razão de perigo iminente que o legitimou. Ora, êsse perigo nacional, essa convulsão de espíritos foram criados ou pelo menos agravados pela sanha destruidora com que grupos enquistados na política do país e nas próprias Fôrças Armadas se atiraram contra as liberdades públicas e as franquias democráticas, tudo, afinal, pela óbvia "inability" do impetrante. Transmitindo o exercício do cargo ao seu substituto numa hora dramática para a vida do país, quando a ascensão daquele ao poder era festivamente saudada pelos mais declarados inimigos do regime, o gesto do impetrante só poderia ser entendido à luz da alegação por êle feita à Câmara e à Nação de estar acometido de moléstia gravíssima. Qual não foi, porém, a surprêsa nacional, quando, diante da intervenção das Fôrças Armadas no sentido de impedir se consumasse um golpe contra o regime e se violentasse a vontade do povo manifestada livremente nas urnas, anunciou o impetrante, poucos dias antes espalhafatosamente recolhido a uma das casas de saúde desta capital, sua intenção de voltar ao exercício da Presidência da República, como se houvera transmitido apenas para ensejar o atentado e a êle pretendesse voltar para retornar e concluir a obra intentada pelo seu malogrado antecessor. Estabeleceu o impetrante, com êsse gesto de pública e notória incoerência, sua já agora inquestionável vinculação à trama urdida e posta em começo de execução no dia 10 do corrente, desafiando a ação daqueles que, no desempenho de seus deveres constitucionais, haviam furado o tumor maligno da conspiração e reposto o país no clima de tranqüilidade por êle tão angustiosamente reclamado.

QUE FAZER?

Que fazer? Como agir o Congresso Nacional em tão grave conjuntura? Permitir que a Nação mergulhasse no caos, na desordem, na ilegalidade? Aceitar impassível que a Nação marchasse para uma guerra civil? Inspirando-se nos grandes exemplos do passado; usando de recursos menos severos do que aquêles que, em 1830, levaram o Parlamento Francês a apoiar-se no povo e no Exército para forçar a abdicação do rei Carlos X e, assim evitar o desencadeamento de um golpe contra as instituições urdido pelo próprio soberano e seus fâmulos; lançando mão de prerrogativas menos contestáveis do que aquelas que, em 1840, inspiraram ao Parlamento Brasileiro, em hora sombria para a vida do país, a proclamação da maioridade de um Imperador de 15 anos incompletos; exercitando poderes menos discutíveis do que os de que se armou o Congresso Nacional para impedir, em 1891, a realização de eleições destinadas à escolha do substituto de Deodoro renunciatário; valendo-se, com moderação, das faculdades implícitas que a Constituição indiscutìvelmente lhe outorga, cumpriu o atual Congresso, corajosamente, o seu dever, ao avocar a competência para manter o impedimento em que se colocara o Presidente da República, salvando, nesta emergência, através de um ato de soberania política, a vida das instituições que nos regem e do regime em que vivemos".

É RESTITUÍDA...

(Continuação da 1.ª página)

à sua pátria. Deve partir para Buenos Aires depois de amanhã.

Respondendo, Gainza Paz disse que a Sociedade Interamericana de Imprensa havia contribuído fundamentalmente para a devolução de "La Prensa". Agradeceu a contribuição básica da Sociedade, e sua atuação em favor de jornais argentinos e de outros países confiscados ou fechados por governos arbitrários". — U.P.).

NA CÂMARA DOS...

(Conclusão da última página)

vê-los empossados pela Justiça Eleitoral.

MINORIA E OPOSIÇÃO

Ainda o mesmo assunto estêve à conta do sr. Arnaldo Cerdeira, que falou como líder do bloco PTB-PSP-PR, em virtude de estar doente o sr. Fernando Ferrari. Um discurso escrito que trouxe para o plenário apontava a necessidade de formação daquele grupo, circunstância que constituía um velho projeto dos partidos agora unidos na minoria. Os fatos políticos é que, disse êle, precipitaram a formação do grupo parlamentar. Foi isto uma indispensável recomposição de partidos na Câmara para fornecer aos quadros partidários ali uma organização que corresponda à sua realidade, regimental e política.

Num aparte, o sr. Aurélio Viana, como que apoiando as considerações do sr. Cerdeira, relatou alguns episódios da elaboração do Regimento Interno, para sublinhar que o conceito de maioria e minoria não tem, na lei interna, a significação que lhe queria emprestar a UDN. E não tinha tal significação de esbulho de direitos, como pregado pela UDN, porque êsses direitos são os mesmos, quer para a maioria, quer para a minoria ou para qualquer grupo que se organize na Câmara. O tempo de que podem dispor seus líderes ou representantes dos mesmos é idêntico, na tribuna. Outras vantagens não há, exceto um gabinete, com assessores, um carro oficial e uns litros de gasolina. Mas essas coisas permanecem com a UDN...

O sr. Cerdeira agradeceu e concordou. Aquilo demonstrava, claramente, que o bloco minoritário tinha um objetivo regimental, e político, como sustentara. Fôra organizado para atender às exigências do momento político e enquadrava-se estritamente dentro dos têrmos da lei interna.

Do ponto de vista político, êsse grupo minoritário continuará existindo, afirmou, até pelo menos 31 de janeiro, ocasião da posse dos eleitos. Depois pode acontecer que cada um dos partidos componentes tome rumo próprio, no que respeita à orientação relativa ao novo govêrno. Mas até lá tudo permanecerá como está, pelos motivos expostos. A UDN não tem de que se queixar.

CLASSES CONSERVADORAS

Na sessão da manhã, a despeito da pauta consignar apenas matéria orçamentária, o sr. Último de Carvalho pronunciou uma oração de crítica à entrevista concedida pelo presidente da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida. Disse que a impressão geral foi péssima, quanto ao pronunciamento, porque "S. Exa. não apresentou nenhum esquema, nenhum plano, para a consecussão do seu objetivo. Desde já declaramos que só há uma condição para qualquer pacificação: a posse dos eleitos."

O sr. Carlos Pinto, do PSD como o sr. Último, procurou defender o sr. Rui Gomes de Almeida, afirmando que o problema político não interessa às classes conservadoras, nem lhes incumbe apresentar esquemas, nem mesmo cogitar de posse de quem quer que seja, mas sòmente reclamar um clima de paz e tranqüilidade para seu trabalho.

Isto irritou o sr. Último de Carvalho, que retrucou com violência, imediatamente: "O que essas classes conservadoras querem é tranqüilidade para roubar mais. Por isso o Brasil sofre de uma crise eminentemente econômica, de que são simples reflexos a crise política e militar. O que o presidente da Associação Comercial pretende é mostrar um outro caminho às Fôrças Armadas, para a ditadura, que não vingou."

BREVES COMUNICAÇÕES

No período das breves comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados:

Lino Braun, para pleitear a demissão de diretor do Serviço Nacional do Teatro; Alberto Torres, pedindo a transcrição nos anais de um editorial do vespestino "O Globo", em que responde a acusações do general Maurell Filho, segundo as quais teria instigado os autores da falsificação da "carta Brandi"; Celso Peçanha, fazendo um apêlo à Mesa, para a publicação do parecer da Subcomissão de Finanças ao projeto do plano de classificação do funcionalismo público federal; José Alves, manifestando o pesar do povo fluminense, pelo falecimento do sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo; Chagas Rodrigues, congratulando-se com o povo piauiense pela eleição de d. Abelardo Brandão Vilela, para arcebispo de Teresina; Correia da Costa, pedindo que desça ao plenário o projeto que estabelece o preço único da gasolina em todo o território nacional; Arão Steinbruch, pedindo a transcrição nos anais de recente entrevista do sr. Flôres da Cunha ao vespertino "Última Hora".

REQUERIMENTO

O sr. Lionel Brizola apresentou à Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Nos têrmos do regimento e da constituição solicito a V. Exa. determine a requisição ao sr. ministro da Fazenda, informações sôbre os motivos porque o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico não está executando a determinação legal que concedeu a gratificação de 40% a partir de julho último, sôbre os vencimentos atuais aos engenheiros de entidades oficiais que dispusessem de recursos para atender as despesas resultantes de sua medida."

OUTROS ASSUNTOS E MATÉRIA ORÇAMENTÁRIA

O sr. Benjamin Farah fêz o necrológio do desportista Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, que faleceu no sábado último, enquanto o sr. Frota Aguiar pediu a transcrição nos anais do protesto do Conselho da Universidade do Brasil contra o estado de sítio.

Na ordem do dia o plenário aprovou a seguinte matéria orçamentária:

1 — emendas do Senado aos anexos do Poder Executivo e do Ministério da Educação;

2 — do Ministério da Educação e Saúde, uma das quais dando uma verba de 20 milhões de cruzeiros ao Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, para pesquisas referentes à poliomielite, retirando o sr. Rogê Ferreira destaque da sua autoria, a respeito da matéria;

3 — também em discussão única, as emendas do Senado ao anexo do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Voltou à Comissão de Finanças, por falta de parecer, o projeto que dispõe sôbre a classificação de cargos no Serviço Público Federal, aprovando-se os seguintes:

4 — em segunda discussão — criando cargos no quadro permanente do Ministério da Educação, concedendo subvenção de 2 milhões e 500 mil cruzeiros à Escola Superior de Agricultura de Lavras (Minas Gerais) e concedendo favores às sociedades, com sede e administração no país, que se destinem à fabricação de baterias e pilhas sêcas;

5 — em primeira discussão — o que dispõe sôbre a criação do Ministério da Economia e o que abre o crédito especial de 500 mil cruzeiros para a construção de casas destinadas aos jangadeiros cearenses.

6 — a sessão foi encerrada às 12 horas, convocada outra, ordinária, para às 14 horas.

NOVO PLANO FRANCÊS DE DESARMAMENTO

CHAMBLAY, 27. Falando nesta cidade, que é o seu distrito eleitoral, o primeiro-ministro Edgar Faure, da França, disse que o sr. Pierre July, ministro para os negócios atômicos, seguirá esta semana para Nova York, onde apresentará à Assembléia Geral das Nações Unidas novas propostas francesas para o desarmamento.

Disse Faure que a última explosão atômica ocorrida na Rússia "evidencia o perigo representado por dois blocos antagônicos que tentam ultrapassar-se em poderio militar".

Afirmou o primeiro-ministro: "O gênio humano, que foi capaz de inventar os meios de tamanha destruição, há também de poder descobrir o meio de garantir a paz". (R.)

CONFERÊNCIA DO TRIGO

PARIS, 28. E' maior o pessimismo hoje, depois da primeira conferência do trigo patrocinada pela ONU, do que no começo da reunião, segundo diz o boletim semanal do Ministério da Agricultura da França, tecendo comentário em tôrno da recente reunião em Genebra. Acrescenta que sòmente na segunda conferência se esclarecerá se a França participará ao não do novo acôrdo. A dissenção entre exportadores e importadores centraliza-se em dois pontos: 1 — os importadores querem reexportar o produto, em grão ou em farinha; 2 — não querem assumir com exportadores compromissos que os obriguem a receber trigo, mesmo quando forem favoráveis as condições do mercado como conseqüência de melhores safras em seus países.

Diz ainda o boletim que se tornou evidente que o atual sistema não pode ser mantido, se fôr atribuida à França uma cota muito grande de importação, encontrar uma solução que atenda aos interêsses tanto dos exportadores quanto dos importadores. A França só participará do acôrdo se se encontrar tal solução. (R.)

Quem viu André e José?

Estêve em nossa redação o sr. André Zeisky, que nos solicitou lançássemos um apêlo ao público, no sentido da localização de dois de seus filhos, desaparecidos de casa há cêrca de 15 dias. São êles os menores André e José, respectivamente de 14 e 11 anos de idade, que acima se vêem, numa foto tirada há tempos, ladeando uma outra filha do mesmo casal. André, ao sumir de casa, trajava um terno azul ou cinza claro (não foi possível determinar com exatidão), êste último vestuário com um remendo no braço esquerdo; José vestia calça e suéter azuis.

A quem puder dar notícias sôbre o paradeiro de ambos, solicita o sr. André Zeisky avisar-lhe, pelo telefone 29-0075 ou comunicar-se-á com a rua Almirante Tamandaré, n.º 47, apto. n.º 607.

O DIA INTERAMERICANO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Sessão comemorativa — Palavras do procurador da República, Plínio Travassos

Realizou-se na sede da Associação do Ministério Público do Brasil, com a presença de altas autoridades e grande número de associados, uma sessão solene em comemoração ao Dia Interamericano do Ministério Público, efeméride criada por deliberação do I Congresso Interamericano do Ministério Público. Presidiu a sessão o dr. Plínio Travassos, procurador geral da República, e presidente da entidade, que discorreu sôbre a significação da data, realçando o magno papel que o Ministério Público atualmente desempenha na sociedade moderna.

Em seguida foi lida uma mensagem do presidente da Associação Interamericana do Ministério Público, em que o presidente da instituição declara: "No Dia Interamericano do Ministério Público, reafirmamos a nossa fé no direito, na lei e na justiça. E reafirmamos a nossa incontrastável decisão de lutar contra tôdas as fôrças criminosas e corruptoras que ameaçam a sociedade. Sabemos cumprir a nossa grande missão, sem nos esquecermos jamais, de que, em rigor, nos batemos pela sobrevivência de princípios que tornam a vida digna de ser vivida".

Fator da salvação nacional

Foi dada a palavra em seguida, ao dr. Humberto Grande, que iniciou a sua palestra acentuando que o momento exige não só a americanização mas também, e principalmente, a universalização do Ministério Público, para manter a ordem jurídica no mundo. Afirmou que o Ministério Público pode ser em cada país, quando devidamente organizado e prestigiado, fator decisivo da salvação nacional.

Outros assuntos

Diversos procuradores presentes cuidaram com especial interêsse do próximo Congresso Interamericano do Ministério Público, que provàvelmente será realizado nos Estados Unidos da América, com a participação de figuras representativas de todos os países do continente americano.

Nesta mesma sessão, foram debatidos pelos associados presentes diversos problemas de interêsse imediato da classe, depois do que o presidente da Associação encerrou a solenidade, advertindo a necessidade da união entre os defensores da lei no Brasil e no mundo.

EM BELO HORIZONTE O PRÓXIMO CONGRESSO NACIONAL DE PANIFICADORES

BELO HORIZONTE, (da sucursal). Decidiram os participantes do II Congresso de Panificadores realizado em São Paulo, há dias, que o próximo certame será realizado em Belo Horizonte em data a ser apontada com a devida antecedência. No conclave recentemente terminado, êste Estado se fêz representar pelos seguintes delegados: Sinval Peixoto, Jaime Boschi, Danilo Savassi, Santiago Pianenza, Emilio Pampolini, Santiago Balesteros, Nicola Costa; assessores: drs. José Cabral e Paulo Quintino dos Santos.

UM PADRE NA PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS MÚSICOS DE OMAHA

OMAHA, Nebraska (IPS) — Um padre católico romano, reverendo Francis P. Schmitt, foi eleito presidente do Sindicato dos Músicos desta cidade. Filiado à Federação Americana do Trabalho, Schmitt é diretor de música da Cidade dos Meninos do Padre Flanagan.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última pág.)

de Pernambuco, resolveu também encabeçar um movimento idêntico. Andava pelo plenário e pelos corredores da Câmara com um requerimento, pedindo a convocação extraordinária do Congresso, do dia 26 de dezembro até o dia 9 de março.

Pelo meio da sessão, o requerimento contava com dez assinaturas, inclusive a sua.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE O INQUÉRITO DA CARTA BRANDI

O sr. Aarão Steinbruch, logo que recebeu os três volumes contendo o Inquérito Policial Militar referente à carta Brandi, passou a vista sôbre o que ali se continha e resolveu duas coisas: pedir uma comissão parlamentar de inquérito e ler os depoimentos e o relatório do inquérito da tribuna da Câmara. Agora, declarou que já se contenta com a segunda parte. Ainda assim, para esclarecer alguns pontos do IPM, resolveu também entrar em entendimentos com o presidente do inquérito, que certamente lhe fornecerá os dados necessários.

JUSCELINO ESPERADO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (Asp.) — O sr. Juscelino Kubitschek é esperado aqui no decorrer desta semana, a fim de manter amplo contato com as fôrças políticas que o apoiaram, bem como para entrar em entendimentos com os representantes das classes produtores do Estado.

PARA RESPONDER AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A propósito da notícia que divulgamos em nossa edição de domingo último, sob o título acima, recebemos do sr. Plínio Travassos, procurador-geral da República, a seguinte carta:

"O Correio da Manhã, de ontem, na seção sob o título "No Mundo Político" incluí o meu nome entre os de ilustres pessoas que teriam participado de uma reunião, e iriam comparecer a outra, na residência do eminente deputado José Maria Alkimin, para formular as informações do Congresso Nacional ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, sôbre o mandado de segurança impetrado pelo exmo. sr. presidente João Café Filho.

Venho, por isso, solicitar-lhe a fineza de mandar retificar tal notícia, pois só pela leitura do conceituado órgão sob a sua esclarecida direção foi que tive conhecimento das referidas reuniões.

Agradecendo antecipadamente a acolhida que der a êste meu pedido, renovo-lhe os meus protestos de elevado aprêço e grande admiração. — (a) Plínio de Freitas Travassos.

N. da R. — Tem razão o missivista. Não foi o procurador-geral da República quem compareceu à reunião dos parlamentares e sim o consultor-geral da República, sr. Brochado da Rocha. Houve, pois, um lapso da reportagem ao confundir os dois cargos e, conseqüentemente, o nome dos respectivos titulares, êrro que assim retificamos.

VIAGEM PETROLÍFERA

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a exploração do petróleo e a situação da Petrobrás vai deslocar-se esta semana para diversos pontos do país. Viajará diretamente à Nova Olinda. Dali, pretendem seus membros percorrer a região da bacia amazônica onde a Petrobrás tem feito trabalho de pesquisa do terreno. Na volta, vai fazer uma parada na Bahia, a fim de ser conhecida a situação atual da Refinaria de Mataripe.

Apenas quatro deputados viajarão: Croacy de Oliveira, presidente, e Bilac Pinto, Luiz Garcia e Dagoberto Sales, relatores da Comissão.

PLANO DO FUTURO GOVÊRNO

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, continua em Belo Horizonte entregue aos estudos do seu plano de administração, que será apresentado, dentro em pouco, ao exame dos principais órgãos nacionais, para receber críticas e sugestões.

Diàriamente, pela manhã, o sr. Juscelino Kubitschek tem realizado reuniões com a equipe de técnicos, que se encontra na capital mineira, traçando as linhas mestras das soluções que devem ser postas em prática, pelo futuro govêrno da República. Nessas reuniões, os diversos assuntos, de interêsse fundamental para o país, são debatidos e examinados sob todos os seus aspectos.

VAI PROCESSAR O PTB DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asp.) — A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso do arroz gaúcho, considerando altamente ofensiva aos seus membros uma nota publicada pela Comissão Executiva Municipal do PTB, resolveu promover a responsabilidade criminal dos autores daquela nota, encaminhando, para isso, petição ao procurador-geral do Estado.

NOVO SECRETÁRIO NA BAHIA

SALVADOR, 28 (Asp.) — Do Rio, onde se encontra, o governador Antônio Balbino comunicou que, em substituição ao sr. Eduardo Catalão, nomeado ministro da Agricultura, dirigiu convite ao sr. Clemens Sampaio, líder trabalhista na Assembléia Legislativa, para assumir a Secretaria de Agricultura do Estado.

FALA SÔBRE O SITIO O GOVERNADOR DE MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asp.) — De regresso do Rio, o governador Clóvis Salgado concedeu uma entrevista à imprensa, em que revelou que o executor do estado de sítio será um general, cuja escolha deverá obedecer a um critério da maior prudência.

Acrescentou que, segundo ouviu do próprio presidente da República, será aplicado com brandura, e que talvez seus efeitos não se façam sequer sentir em Minas.

Prosseguindo, disse o chefe do Executivo estadual:

"Senti de perto, em contatos mantidos com as altas autoridades administrativas, estar realmente superada a fase política, voltando o país aos quadros da normalidade administrativa. O povo confia nas soluções encontradas."

DEPÔS O PREFEITO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (M.) — A respeito do esvaziamento da represa de Cotia, prefeito da capital, Lino de Matos, depôs ontem ao Promotor Público, sr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Em suas declarações, o sr. Lino de Matos voltou a afirmar que àquela represa havia sido esvaziada propositadamente. Salientou, porém, que isto não significa que tenha havido, no caso, intento criminoso. Acrescentou, porém, que se o Estado tivesse tomado as medidas restritivas, que tomou tardiamente, teria evitado o total esvaziamento da referida represa.

APOIO DOS MÉDICOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 28 (M.) — O deputado estadual pelo PTB, sr. José Raimundo colheu adesões a um manifesto de médicos, apoiando o general Lott e recomendando a posse normal dos eleitos a 31 de janeiro. Damos abaixo o texto dêsse documento:

" — Diante dos acontecimentos que se desenrolaram no país, os médicos abaixo assinados vêm manifestar sua inteira solidariedade e hipotecar seu integral apoio ao movimento chefiado pelo general Henrique Teixeira Lott, que representa patriótica reação contra a ostensiva propaganda de subversão do regime e visa a estabelecer no país um clima de tranqüilidade e de paz que permita o trabalho de tôdas as classes pelo engrandecimento cada vez maior de nossa pátria.

Entendemos que os postulados constitucionais devem ser firmemente respeitados e os eleitos a 3 de outubro último, em pleito livre e honesto, devem ser empossados, para garantia do regime democrático.

CRITICA A CENSURA

BELO HORIZONTE, 28 (M.) — Na última reunião da Assembléia Legislativa, o deputado Olavo Drummond, discursou sôbre a decretação do estado de sítio e suas repercussões quanto à liberdade de imprensa. Inicialmente, justificou os propósitos que levaram o Congresso Nacional a aprovar tão drástica medida.

E à certa altura disse:

— "Pretende-se devolver ao país a tranqüilidade de que êle tanto carece, após uma fase tumultuária em que abertamente se conspirou contra o regime, pregou-se a anarquia, a masorca e a revolução como única solução para os problemas da nossa vida política. Quebrava-se a normalidade democrática, fraturavam-se as bases do regime, truncavam-se as linhas mestras da Constituição em nome de um intuito superior ficticio que, reduzido à sua legítima dimensão, significava a entrega do Poder à minoria, em detrimento da maioria votante do país".

Prosseguindo, o orador denunciou que seu apoio à medida do Congresso não o impedia de advertir o poder público e a nação contra a ameaça que paira sôbre a imprensa, com a censura capitulada em lei, que se anuncia mais rigorosa. Protestou contra as limitações à liberdade de imprensa, não concebendo se coloque dentro das funções de um censor a prioridade de escolher o que é bom e o que é subversivo, o que serve à paz e o que alimenta a desagregação do regime.

No expediente, o sr. Milton Salomon Sales leu um manifesto dos estudantes de medicina da Universidade de Minas Gerais, de irrestrita solidariedade ao sr. Jânio Quadros pelas suas atitudes frente aos últimos acontecimentos nacionais.

A POSIÇÃO DO GOVÊRNO DO AMAZONAS

MANAUS, 28 (Asp.) — O Palácio Rio Negro distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"1) O Govêrno do Estado do Amazonas, tendo em vista os acontecimentos políticos que se desenrolam na Capital da República, e obediente ao sentido democrático de prestação de contas ao povo, que impõe a todos os seus atos, especialmente porque, sagrado pela vontade popular, nela encontra inspiração para continuar à frente da administração pública, proclama haver reconhecido o processo revolucionário que motivou o suicídio do presidente Getúlio Vargas e permaneceu em evolução, fazendo que as Fôrças Armadas, polarizadas na figura do campeador da ordem, general Henrique Teixeira Lott, vivessem o espírito do artigo 177 da Constituição Federal, em que se destinam as Fôrças Armadas à defesa da Pátria e garantia da ordem, da lei e dos poderes constitucionais, cuja atitude foi ratificada pelo Congresso Nacional.

2) Referentemente à posição das Câmaras Alta e Baixa do país, dando como impedido o presidente Café Filho para reassumir a presidência da República, em vista do conhecimento que o Govêrno do Estado tem dos fatos e levado pelo reconhecimento dos nobilitantes serviços prestados ao Amazonas pelo presidente Café Filho, o que motiva sentimento de gratidão, lamenta que os acontecimentos políticos tenham envolvido o presidente da República, determinando a posição em que atualmente se encontra.

3) Com relação ao estado de sítio, sendo-lhe defeso negar a existência do processo revolucionário já aludido, que caracteriza comoção intestina evidentemente a irromper, o Govêrno acha que o Congresso agiu com acêrto em salvaguarda do regime democrático e da Constituição.

4) Inflexível atalaia dos princípios federativos da Carta Magna e dos direitos do homem, propugnando, como sempre o fêz, pela autonomia estadual, sem esquecer seus deveres de unidade federativa, o Govêrno do Estado assegura garantir, dentro de suas pequenas fôrças materiais, compensadas pela fôrça da Moral e do Direito, a autonomia do Estado e a paz pública, apelando para todos quantos detenham alguma parcela de autoridade no sentido de que desarmem os espíritos de ódios e paixões políticas, e unidos e reunidos sob a bandeira brasileira, genuflexos no altar da Pátria, se dêem as mãos, jurando resguardar o regime e assegurar a posse dos eleitos no último pleito, sem outras renúncias que não as ditadas pela consciência cívica e crivão de cada um."

Novas descobertas arqueológicas no Norte do Canadá

Traços da mais antiga civilização conhecida do norte canadense foram descobertos recentemente no território do Yukon, apenas a 32 quilômetros do Oceano Ártico. Êsse achado arqueológico, que trouxe à luz ferramentas e objetos de quatro civilizações até hoje desconhecidas, foi feito por uma expedição chefiada pelo dr. Richard S. MacNeish, arqueologista-chefe do Museu Nacional do Canadá.

Muitos dos 8.000 objetos encontrados nesse local são idênticos em desenho e concepção a outros encontrados no leste da Sibéria e em outras partes da Ásia Oriental. Isso vem confirmar a teoria de ter havido, em remotas éras, um considerável afluxo de homens e idéias da Ásia Oriental para o continente americano, através do Estreito de Bhering.

Em seu relatório, apresentado em Ottawa, o dr. MacNeish narrou como êle e um guia esquimau haviam feito essa descoberta, quase acidentalmente. Um exame superficial do terreno havia sido suficiente para convencê-lo de que ali estava enterrado um mundo de tesouros arqueológicos.

Um grupo de onze pessoas, incluindo oito esquimaus, chefiado pelo dr. MacNeish e sua espôsa, que é uma etnologista, voaram de Ottawa até cêrca de 3 quilômetros do local, continuando depois em trenós. Demarcaram uma área de 1.800 por 3.600 metros e começaram a sua busca.

— "Logo se nos afigurou óbvio que aquêle local havia sido um entroncamento do norte, onde todos paravam obrigatòriamente", disse o dr. MacNeish. "Desenterramos centenas de objetos feitos de ossos e pedras, como raspadores, pontas de flechas e lascas de pedras. Desenterramos também grande quantidade de objetos de barro, alguns dos quais têm grande afinidade com os das civilizações da Sibéria e que datam de 3 a 5 mil anos".

Na foto vemos o Dr. MacNeish, chefe da expedição arqueológica, e alguns dos objetos de barro, osso e pedra, pertencentes às primitivas civilizações do norte canadense, encontrados nas margens do Rio Primeiro, a poucos quilômetros do Oceano Ártico.

O local das descobertas arqueológicas do Dr. MacNeish acha-se situado nas margens do Rio Primeiro, lugar de passagem de manadas de caribús durante séculos. Um pequeno rochedo, posto de observação ideal para os primitivos caçadores, é o ponto mais elevado dessa planície infindável e fica localizado na extremidade leste do planalto onde foram feitas as escavações.

A descoberta mais interessante foi feita na "permafrost", ou camada de terra permanentemente gelada. Primeiro foram encontrados vários objetos pertencentes à mais antiga civilização conhecida do norte da América. Depois, sob uma espêssa camada de argila, foram encontrados 10 objetos de pedra extremamente rudes, certamente pertencentes a uma outra civilização ainda mais remota. Até o presente momento ainda não foi possível determinar a idade dessas peças. Contudo, testes com carbono 14 serão feitos para estabelecer a época em que êsses objetos foram utilizados. Êsses testes, de grande valia para os arqueologistas, determinam aproximadamente a idade dos objetos medindo a radioatividade do carbono nêles encontrado.

Apesar de haver vivido essa civilização nas margens do Rio Primeiro e bem próximo à costa, nenhum vestígio foi encontrado que sugerisse a utilização do mar como fonte de alimentação.

A expedição trabalhou nas escavações durante dois meses, enfrentando fortes ventanias, nevoeiros e tempestades de neve. O seu acampamento foi desmantelado três vêzes. O dr. MacNeish, porém, afirmou haver a expedição escavado apenas uma pequena parte dessa área que, indiscutivelmente, deverá abrigar uma quantidade imprevisível de relíquias arqueológicas, de magna importância para o estudo das primitivas civilizações do Canadá.

Êsse insigne arqueologista já está planejando nova expedição que voltará às margens do Rio Primeiro no próximo verão, pois espera êle fazer ali descobertas ainda mais significativas, que, certamente, lançará nova luz sôbre o misterioso norte canadense.

OS BICHOS E A MORADIA EM APARTAMENTOS

A recente sentença do juiz da 2a Vara Cível desta capital, numa ação cominatória em que é coibido o abuso da posse e guarda de animais nos edifícios de apartamentos, é dessas coisas que precisam ser meditadas. Meditadas e imitadas. Meditadas por todos os moradores de habitação coletiva. Imitadas pelos síndicos de todos os prédios em condomínio.

A habitação em condomínio é o tipo da maioria que não comporta regalias absolutas. Onde a vontade, os arbítrios e os caprichos de cada um possam sobrepor-se à vontade da maioria, já consagrada na Convenção e no Regulamento do Condomínio, que é lei e obriga, indistintamente, a todos que os aprovaram. O que é de um, em comum, pertence a todos. O que obriga a todos, em geral, se aplica a cada um, em particular. O que não é admissível é um tratamento desigual para os mesmos moradores, sujeitos que todos estão aos mesmos direitos e obrigações, deveres e regalias.

Quem não quer submeter-se ao que está prescrito, e à vontade da maioria, que não more em habitações coletivas. Mas se o quiser, terá de submeter-se às regras da convivência em comum, estabelecidas nas convenções e regulamentos, pelos próprios interessados, que são os condôminos. E uma vez aprovados bons ou maus, agradando ou não, precisam ser cumpridos com imparcialidade e justiça. Há, contudo, casos em que os próprios síndicos são os primeiros a dar o mau exemplo. É necessário, no entanto, mais respeito pela tranqüilidade, pelo sossêgo e pelo direito alheios, com a exata noção do cumprimento do dever pelos moradores, em geral, indistintamente.

APOIO DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra continua recebendo milhares de telegramas de solidariedade pela atitude do Exército tomada em defesa das instituições democráticas. Iniciamos hoje a relação das Câmaras Municipais que, por intermédio dos seus presidentes telegrafaram ao ministro da Guerra hipotecando solidariedade: Câmara Municipal de São Fidelis, Câmara Municipal de Itamogá, Câmara Municipal de Araripe, Câmara Municipal de Corumbá, Câmara Municipal de Rio Grande, Camara Municipal de Nova Friburgo, Câmara Municipal de Petrópolis, Câmara Municipal de Salvador, Câmara Municipal de Itaperuna, Câmara Municipal de Itacoara, Câmara Municipal de Piraí (Barra de), Câmara Municipal de São João Boa Vista, Câmara Municipal de Barreiras, Câmara Municipal de Lagoa da Prata, Câmara Municipal de Coronel Ezequiel, Câmara Municipal de Piraí, Câmara Municipal de São Pedro da Aldeia, Câmara Municipal de Itacoara, Câmara Municipal de S. Cruz do Rio Pardo, Câmara Municipal de Barretos, Câmara municipal de Lavras, Câmara Municipal de Pimenta, Câmara Municipal de Pecanha, Câmara Municipal de Contagem, Câmara Municipal de Caxias, Câmara Municipal de Florianópolis, Câmara Municipal de Cametá, Câmara Municipal de Rondonópolis, Câmara Municipal de Afonso Cláudio, Câmara Municipal de Cachoeiro Itapemerim, Câmara Municipal de Espírito Santo, Câmara Municipal de Muqui, Câmara Municipal de Caraguatatuba, Câmara Municipal do Martinópolis, Câamara Municipal de Jatahy, Câmara Municipal de Goiânia, Câmara Municipal de Anápolis, Câmara Municipal de Rui Barbosa, Câmara Municipal de Pombal, Câmara Municipal de Barra, Câmara Municipal de Muritiba, Câmara Municipal de Itabuna, Câmara Municipal de Caruaru, Câmara Municipal de Palmares, Câmara Municipal de Joboatão, Camara Municipal de Barreiros, Câmara Municipal de Piraquara, Câmara Municipal de Jacorésinho, Câmara Municipal de Jataisinho, Câmara Municipal de Siqueira Campos, Câmara Municipal de Ponta Grossa, Câmara Municipal de Montenegros, Câmara Municipal de Três Passos, Câmara Municipal de Aracaju, Câmara Municipal de Duque de Caxias, Câmara Municipal de Missão Velha, Câmara Municipal de Camocim, Câmara Municipal de Nova Russas, Câmara Municipal de Sobral, Câmara Municipal de Taua, Câmara Municipal de Frade, Câmara Municipal de Santo Antônio Pádua, Câmara Municipal de Parat, Câmara Municipal de Três Rios, Câmara Municipal de Paraíba do Sul, Câmara Municipal de Magé, Câmara Municipal de Casemiro de Abreu, Câmra Municipal de Volta Redonda, Câmara Municipal Nova Iguaçu, Câmara Munical de Barra Mansa, Câmara Municipal de Cambuci, Câmara Municipal de Itaverá, Câmara Municipal de Estrêla do Sul, Câmara Municipal de São Vicente de Minas Câmara Municipal de Peçanha, Câmara Municipal de Caeté, Câamara Municipal de Itabira, Câmara Municipal de Gouvêa, Câmara Municipal de Valadares, Câmara Municipal de Paracatu, Câmara Municipal de Maria da Fé, Câmara Municipal de Bom jardim, Câmara Municipal de Juiz de Fora, Câmara Municipal de Matutina, Câmara Municipal de Além Paraíba, Câmara Municipal de São João Evangelista, Câmara Municipal de Diamantina, Câmara Municipal de Diamantina, Câmara Municipal de Praguassu, Câmara Municipal de Carvalhos, Câmara Municipal de C. Fabriciano, Câmara Municipal de São Tiago, Câmara Municipal de Aimorés, Camara Municipal de Abadia dos Dourados.

O PREFEITO DE AMSTERDAM INAUGURA USINA DE COQUE

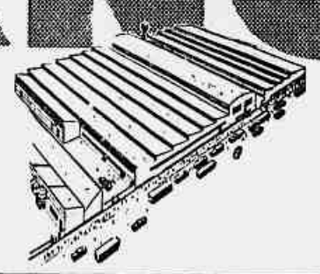
VELSEN, nopembro (S.H.I.) — O Prefeito de Amsterdam, J. D'Ailly, inaugurou uma nova usina para produção de coque da Emprêsa Reais Altos Fornos e Usinas siderúrgicas que fornecerá 215.000 metros cúbicos diários de coque para Amsterdam.

A nova fábrica constitui uma inversão de 30.000.000 de florins, dos quais a Municipalidades de Amsterdam forneceu 25.000.000, com pagamento antecipado do fornecimento de gás, durante 25 anos.

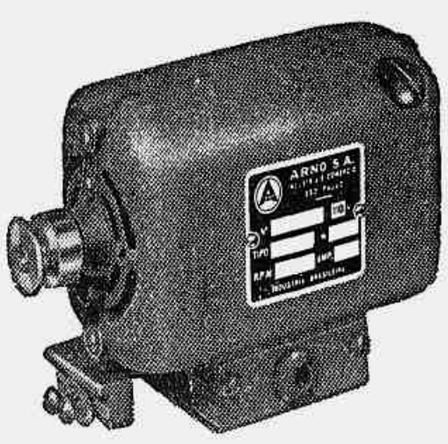
A melhor garantia está no nome:

ARNO

a única indústria brasileira há 15 anos especializada na produção em série de motores elétricos, desde 0,025 HP até 200 HP.



MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA



Motor mais potente: fornece de fato energia suficiente para sua máquina, mesmo com baixa voltagem. Apoio firme e cômodo para o pé. Consumo de energia elétrica inferior ao de uma lâmpada comum.

Só mesmo ARNO lhe oferece êste TÊRMO DE GARANTIA:

1) Garantia de perfeito funcionamento
2) Garantia da mais moderna técnica
3) Garantia de serviço de manutenção e peças sobressalentes em qualquer ponto do país.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) - Tel.: 34-6131 - Cx. Postal 8.217 - São Paulo

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

ADMINISTRADORA DUVIVIER S-A

Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º Tel. 32-4600

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Surdez

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º Tel. 22-6662

Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693

Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....

ENDEREÇO.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Relógios Mestres e indicadores de hora para grandes instalações! Relógios registradores para tôda e qualquer finalidade! IBM, além de pioneira, é a maior e a mais completa organização do gênero, na América Latina.

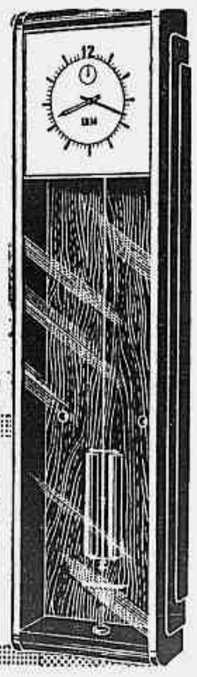
IBM

IBM WORLD TRADE CORPORATION

Av. Pres. Vargas, 642 - Rio de Janeiro - Tels. 23-1951

Filiais em Fortaleza • Recife • Salvador • Belo Horizonte • São Paulo e Pôrto Alegre

Indústria Nacional



Procure conhecer o SISTEMA IBM DE CONTRÔLE E SINALIZAÇÃO DE TEMPO.

Relógios de Ponto • Elétricos • Mão de Obra • de Tôrre • de Fachada • Indicadores • Especiais • Aparelhos de Sinal

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — OCASIÃO PARA PERGUNTAR: "LOVE?"
2 — HOJE: HOMENAGENS NA HÍPICA
3 — INICIATIVA DE VALOR
4 — ATÉ JÁ, BAIANOS!

FLASHES DO DIA "G"

*** **Dois vestidos eram comentadíssimos: o da senhora Eurico Amado e o da senhorita Marilu Crespi.**

*** A figura mais elegante, sem dúvida alguma, era a Yvone Monteiro.

*** **O senhor Cláudio Silveira trabalhou eficientemente pela eleição da senhorita Rosinha Serzedelo Machado.**

*** Os rapazes estavam de olhos grudados numa figura notável: loura alta vestida de vermelho e sentada numa mesa de dois lugares. Será que era a Maria Gracinda repentinamente alourada? O cavalheiro acompanhante estêve sorridente a noite inteira. Também...

*** **Quem não apareceu foi o José Mauro. Por quê? Política? Ouvimos dizer que êle está pensando em mudar de vida.**

*** Faltaram duas senhoras do júri: Lêda Galliez e Dolores Guinle.

*** **O senhor Ibrahim Sued também estava feliz com a vitória da senhorita Rosinha Serzedelo Machado... Agora é a nossa vez de perguntar: "love?"**

* * *

O senhor Celmar Padilha, diretor social da Hípica — que diga-se de passagem está movimentando com muito acêrto o simpático clube do Jardim Botânico — nos comunica que hoje durante o jantar dançante serão homenageadas as senhoritas Rosinha Serzedelo Machado — "glamour de 55" e candidata do Country — e Synia Câmara Cruz, classificada em segundo lugar e que, por coincidência, é figura habitualíssima na Hípica, portanto teremos confraternização.

Tudo está preparado para uma noite simpática e alegre.

* * *

Ainda na Hípica, teremos amanhã um chá de caridade em benefício da "Associação Sanatório Santa Clara". Pela relação das patronesses pode-se perceber o alto cunho social de que se revestirá a festa que visa angariar fundos para remodelação de uma fazenda adquirida recentemente pela Associação em Paraíba do Sul, na qual será instalada uma escola rural. Como se vê é uma iniciativa de excelente alcance e que merece ser prestigiada em todos os sentidos.

Patrocinam esta iniciativa a Princesa Fátima de Orleans e Bragança, a Baroneza de Saavedra e as senhoras Zélia Peixoto de Castro, Odete Monteiro, José Willemsens Jr., Leonidio Ribeiro, Luiz Fernando Bocaluva Cunha, Brigadeiro Castro Lima, Luiz Aníbal Falcão, Savio Gama, Ulisses Viana Filho, Luiz Simões Corrêa, Jorge Vargas, Jayme Bastian Pinto, Alfredo Veiga de Carvalho e José Carlos Kruel.

* * *

Com prazer registramos a passagem do aniversário da Condessa de Avellar. A veneranda e heráldica senhora Condessa — figura mesmo de aparência e feitio dos tempos das boas e fortes tradições — recebeu feliz a visita de tôda a sua numerosa família: três gerações de descendentes.

* * *

CARTAS

Recebemos da senhora Maria José de Queiroz Austregésilo de Athayde uma carta de agradecimento em nome da Pró-Matre pelas notícias constantes aqui dadas em tôrno do Chá há poucos dias realizado no Copacabana. Permita-nos não aceitar os agradecimentos. Era nossa obrigação e, inclusive, uma festa de caridade é sempre um forte e bom motivo para fazer-se algo de útil em uma coluna que, indiscutivelmente, trata de coisas de segunda importância.

* * *

O senhor Carlos Machado convida para a exibição especial, hoje, à tarde de seu novo "show" "Banzo Aiê".

* * *

Agradecemos aos vinte dois leitores de Salvador, Bahia, as amabilidades a nosso respeito, assim como reiteramos os nossos elogios a sua terra. A carta em questão — explicamos — foi-nos enviada por um grupo de baianos que assim agradecia as nossas constantes e elogiosas referências à sua terra. Convidaram-nos inclusive para uma visita a terra do senhor do Bonfim. Acontece que não podemos nos afastar do Rio por êstes dias. Mas, temos um passeio marcado já há muito tempo à boa cidade das igrejas de ouro. Então todos vocês serão procurados pelo amigo aqui do Rio, e estarei à disposição para ver tôdas estas bonitas e originais coisas que me são contadas em sua carta. Até breve.

Duas das mais elegantes sras. presentes ao Baile de "Glamour de 55": Joaquim Monteiro de Carvalho e Alvaro Catão. Reparem no belíssimo colar da sra. Lourdes Catão

BACHARÉIS DE 1937

O Itatiaia Country Club oferecerá no dia 4 de dezembro p. vindouro uma grande festa campestre de confraternização dos bacharéis da turma de 1937 da Faculdade Nacional de Direito, para que estão convidados todos os que se formaram êste ano pela referida faculdade, seus professôres e respectivas famílias. Para informações tratar pelo telefone 42-8646, com o sr. Fernando Gallo, diretor social do mencionado clube, com escritório nesta capital, à Rua Debret n. 23 - 13.º andar — Sala 1305. (18015)

PARA PESSOAS IDOSAS
CASA ESPECIALIZADA
INTERNAÇÃO TEMPORÁRIA OU DEFINITIVA
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória — 42-2752 (53769)

PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS PARA O SINDICATO DOS JORNALISTAS

O Serviço de Informação Agrícola ofertou à biblioteca do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro várias de suas publicações sôbre assuntos rurais e agricultura em geral.

Em carta enviada ao diretor daquele órgão do Ministério da Agricultura, o presidente do Sindicato, sr. Luis Guimarães, agradeceu a oferta, salientando a importância de tais obras para o jornalismo especializado na divulgação de notícias agrícolas.

Use o novo e balsâmico
Creme de Barbear Eucalol

De fato! Eucalol é o mágico e novo Creme de Barbear! Porque possui lanolina associada com as balsâmicas essências de eucalipto. Suaviza o estanhoamento da barba e realiza uma perfeita limpeza da pele. Experimente-o... e convença-se da sua superioridade! Passe a barbear-se com o *mágico Creme de Barbear Eucalol!*

Produtos da Perfumaria MYRTA S. A. - Rio

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os nossos colegas de imprensa srs. Carlos Couto Duarte, Ary da Silva Pessoa, Aurélio de Lacerda, cel. Saturnino Lange, Jocelyn Santos.

— Transcorreu anteontem, o aniversário natalício do dr. Hamilton Gonçalves, diretor de Clínicas Especializadas em São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

—⊙—

CASAMENTOS

No próximo sábado, 3 de dezembro, será realizada a cerimônia de casamento da senhorita Selma Carnevale, filha do sr. e sra. Antônio Carnevale, com o sr. Américo Luiz Marti, filho do sr. e sra. Américo Ferreira Marti.

O ato religioso será celebrado às 17 horas daquela dia, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85.

— Na Igreja de São Sebastião, na cidade de Santos Dumont, Minas, realizar-se-á no dia 8 de dezembro próximo o enlace matrimonial do sr. Isse Mansur, com a srta. Oraida Lopes da Silva. O noivo é filho do sr. Abilio Mansur e de d. Maria das Dores Lopes de Carvalho, já falecidos. A noiva é filha do sr. João Lopes da Silva e d. Maria Luiza Lopes.

—⊙—

FESTAS

No domingo próximo, dia 4 de dezembro, as ex-alunas do Colégio N. S. da Misericórdia reunir-se-ão na séde dêsse educandário, à rua Barão de Mesquita, para comemorar a passagem do "Dia das Ex-Alunas". Com início dos festejos marcado para às 15 horas, proceder-se-á, em primeiro lugar, à benção do Santíssimo, seguindo-se a benção das ex-alunas e seus filhos, ambas as cerimônias a cargo do capelão do colégio. Saudando a superiora Martha Ward, que completará em 1956, 50 anos de sacerdócio, usará da palavra a srta. Yolanda Cardoso de Castro, ex-aluna e atual universitária, quando lançará o movimento de arrecadação de fundos para construção do educandário escolar.

—⊙—

HOMENAGENS

Os alunos do Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanalise, que o prof. Luiz Fraga está realizando no auditório da Casa do Jornalista, vão homenagea-lo no dia 15 de dezembro vindouro, por motivo do encerramento do referido curso, oferecendo-lhe, às 20 horas, no restaurante Julius, à Rua Santa Luzia 305, um jantar de cordialidade, para o qual estão sendo aceitas adesões na lista em poder do sr. Júlio Moreira, na Secretaria da A.B.I.

—⊙—

BAZAR DE NATAL

O Grêmio das Ex-Alunas do Colégio Bennett fará realizar, nos dias 1 e 2 de dezembro próximo, à rua Marquês de Abrantes, 55, o Bazar de Natal, em pról do seu fundo de assistência social.

—⊙—

VIAJANTES

O sr. Charles Mayer, vice-presidente da Sears Roebuck nos Estados Unidos, partirá do Rio de Janeiro, amanhã, num clipper da Pan American, para Caracas, a caminho de Chicago. Em sua companhia viajará o sr. Willim Gallaher.

— O sr. Francis Schott, economista do Federal Reserve Bank nos Estados Unidos chegará hoje ao Rio de Janeiro, procedente de Assunção, partindo amanhã, com destino a Nova York.

— O presidente da Associação Interamericana de Advogados, sr. Robert Storey, partirá hoje, do Rio de Janeiro, com destino à Montevidéu, depois de uma permanência de quatro dia snesta capital.

—⊙—

FALECIMENTOS

Prof. dr. Stanislaw Stronski — O prof. dr. Stanislaw Stronski, ex-vice-premier do govêrno polonês em Londres, faleceu na capital londrina aos 73 anos de idade.

O extinto era figura proeminente na política, escritor celebrado e professor universitário da Universitária de Carcovia, especialista em romanistica.

Antes da guerra foi deputado no congresso polonês, tendo dirigido um dos melhores jornais de Varsóvia — o "Rzeczpospolita" — e chefiado a secção de política exterior do maior vespertino da capital polonêsa o "Kurjer Warszawski" Correio de Varsóvia. Era considerado um dos melhores editorialistas polonêses.

No exílio distinguiu-se como presidente da Sociedade de Escritores Polonêses, havendo sempre dirigido os congressos anuais de jornalistas polonêses em Londres.

—⊙—

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na Igreja de São Francisco de Paula, será rezada hoje, no altar-mór, às 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do consul do Uruguai nesta capital, sr. Manuel Caballero, desportista, representante da Associação Uruguaia de Foot-Ball junto à C.B.D. e antigo dirigente do Bonsucesso F. C. A solenidade religiosa constitui iniciativa das Confederações Brasileira de Desportos, de Pugilismo, de Basket-Ball e Esgrima e Federação Metropolitana de Pugilismo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Boletim** do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n. de 21 de novembro; **New Orleans Port Record**, n. de outubro; **Philips Techinal Review**, n. de novembro.

Na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro realizou-se domingo, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Helena Maria, filha do embaixador Luiz de Faro Junior, com o sr. Carlos Alfredo Amésquita, filho do sr. e sra. Juan Manuel Amésquita, da sociedade peruana

VIDA CULTURAL

ALBERTO DE FARIA

O autor insigne de "Mauá" bem merece o destaque que tem em nossas letras históricas, pela excelente biografia que nos deu dêsse varão eminente que foi o visconde de Mauá, espírito empreendedor, dinâmico, a quem o Brasil ficou devendo extraordinárias realizações. A natureza da obra revela o gôsto pela pesquisa e pela verdade que norteou o autor, empenhado em retirar de injusto olvido a obra e a vida de um dos pioneiros da nossa civilização. Nesse empenho de ressuscitar o benemérito realizador, Alberto de Faria fêz trabalho realmente notável, que lhe abriu as portas da Academia Brasileira de Letras. Vê-se, assim, que possui êle as credenciais dum bom historiador e escritor, confirmadas em outros trabalhos e encargos. "Vosso *Maud*, disse Hélio Lobo ao recebê-lo na Academia, é o catecismo dessa era, cujo esplendor se anunciou no sonho de um cérebro solitário, há mais de meio século. Bem compreendemos vosso orgulho e convosco exultamos".

Alberto de Faria nasceu a 5 de agôsto de 1865, em Campos, na então provincia do Rio de Janeiro, indo mais tarde para São Paulo, em cuja Faculdade de Direito se matriculou, indo formar-se em Recife, em 1885. Exerceu a advocacia em sua terra natal, com grande brilho, foi polemista e industrial, vindo depois para o Rio, onde obteve novos triunfos.

Dêle disse Rodolfo Garcia: "Alberto de Faria pertencera à esplêndida geração que fêz a campanha abolicionista e a propaganda republicana. Logo que deixou a Faculdade de S. Paulo, formado em Direito, foi exercer a profissão em Campos, sua cidade natal. Ali, naquele centro de grande atividade intelectual, como era então a antiga sede da capitania dos Assecas, com um fôro movimentado e culto, Alberto de Faria alcançou rápida clientela, pelo talento, pelo zêlo e pelo denodo com que defendia as causas que lhe eram entregues. Veio depois para o Rio de Janeiro, e foi como franco-atirador da imprensa, em longas e famosas polêmicas sôbre diversas questões de interêsse público, que o seu nome se tornou notável, firmando artigos em que além do saber do jurisperito, transpareciam as qualidades essenciais do escritor apurado e elegante, que se lê com prazer".

Ainda em Campos, apoiou o Partido Republicano, chefiado por Francisco Portella, que o convidou para secretário do govêrno e representante do Estado na Constituinte, mas Alberto de Faria tudo recusou, para dedicar-se aos seus interêsses particulares. Defendeu Alberto Tôrres quando êste à frente do govêrno fluminense e aceitou administrar o Lloyd Brasileiro como síndico representante do Banco do Brasil, a convite de Joaquim Murtinho, na presidência de Campos Salles. Nomeado embaixador no Japão, insistiu várias vêzes pela demissão, que afinal lhe foi concedida. Foi ainda diretor da Companhia Docas de Santos.

Alberto de Faria era sogro de Afrânio Peixoto e Alceu Amoroso Lima, tendo falecido nesta capital a 29 de novembro de 1931. Estreou-se com o volume 'Política fluminense", em 1900, publicando em 1926 o livro "Mauá". Publicou, ainda, "A administração financeira Murtinho-Campos Salles", "Contra-memorial", "Em defesa do Supremo Tribunal", "Banco Hipotecário do Brasil — Documentos e informações", "Docas de Santos. Ao Estado de S. Paulo", "Rio Branco" e vários trabalhos avulsos.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a 43º. sessão ordinária da Academia Carioca de Letras, sob a presidência do professor J. Paulo de Medeyros.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

As 16 horas de amanhã, á Praça da República no. 54, reunir-se-á a assembléia geral em 1ª. convocação, para encerramento do ano social e eleição para renovação do mandato da Diretoria, do Conselho Diretor e Conselho Fiscal no período de abril de 1956 a abril de 1959. No caso de não haver número legal na 1ª. convocação, a assembléia reunir-se-á em 2ª. convocação ás 17 horas do mesmo dia e no mesmo lugar.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Na próxima quinta-feira, ás 21 horas, reunir-se-á em sessão ordinária o Instituto dos Advogados Brasileiros, á Avenida Marechal Câmara nº. 160, 5º. andar. Durante o expediente o dr. Otto Gil falará sôbre "Tributação dos lucros extraordinários". Da ordem do dia constam os pareceres acêrca da lei do inquilinato, fiança e obrigação solidária, participação dos empregados nos lucros das emprêsas, reforma rural e outras indicações.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

A Associação Brasileira de Farmacêuticos reune-se, hoje, ás 21 horas, em sua sede, na rua dos Andradas, nº. 96, 10º. andar, sob a presidência do dr. Theodoro Duvivier Goulart, com a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Exibição de filmes selecionados; II) — Expediente; III) — "Aspectos da tecnologia do tetra-etil-chumbo", pelo professor Alcides F. Silva Jardim; IV) — Considerações em tôrno das resinas vinílicas e acrílicas" — professor Militino Cesário Rosa. Na primeira parte da reunião será organizada a embaixada carioca à X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, a realizar-se em Pôrto Alegre, de 10 a 17 de dezembro próximo.

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL

Terá lugar, na quinta-feira, ás 17 horas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na Avenida Franklin Roosevelt, nº. 166, 10º. andar, uma sessão dos conselhos do Instituto de Colonização Nacional, com a conferência "Transportes interiores", pelo engenheiro Henrique Arduini.

CONFERÊNCIAS

"O CONDE D'EU NO PANORAMA IMPERIAL"

O Instituto Histórico de Petrópolis realizará sábado próximo, ás 16 horas, no Museu Imperial, sessão solene comemorativa do aniversário natalício de D. Pedro II. Falará o dr. Herbert Canabarro Reichardt sôbre o tema supra. O orador oficial do Instituto, professor Lourenço Luís Lacombe, fará o necrológio dos sócios falecidos no último ano.

"CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DO DESENVOLVIMENTO"

O sr. Temistocles Cavalcanti falará amanhã, ás 18,15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura sôbre o tema supra.

"PROBLEMA DA ESTABILIDADE MONETÁRIA"

No auditório do Ministério da Fazenda, o professor Pietro Ubaldi fará hoje, ás 17,30 horas, uma conferência sôbre "Problema da estabilidade monetária".

CURSOS

CURSO DE HIGIENE MENTAL

A próxima aula do Curso de Higiene Mental, que o professor dr. Luiz Fraga está realizando, semanalmente, na ABI, terá lugar depois de amanhã, quinta-feira, ás 18 horas. Essa aula, penúltima do Curso, versará sôbre o tema "Neusores".

CURSO DE TEATRO

O Grupo de Estudos Teatrais do Pen Clube do Brasil, dirigido pela professôra Maria Wanderley Menezes, ás 18 horas, na Casa dos Escritores, á Avenida Nilo Peçanha, nº. 25 — 13º. andar, jornalistas, escritores, conferencistas, alunos, enfim quantos de qualquer forma colaboraram naquela iniciativa. Na mesma ocasião será feita a entrega de certificados aos alunos que concluiram o referido Curso.

VÁRIAS

ANDRÉ DHOTEL OBTEVE O PRÊMIO FEMINA

PARIS, 28 — Foi atribuido a André Dhotel o prêmio Femina pelo seu romance "O país em que nunca se chega" e pelo conjunto da sua obra. — (F. P.).

VIDA CATÓLICA

SÃO SATURNINO

Viveu São Saturnino em Tolosa, pontificando na igreja junto ao Capitólio, em tempos dos imperadores Décio e Grato.

Os sacerdotes pagãos que se reuniam no Capitólio, fizeram crer aos idólatras que os deuses estavam zangados devido aos cristãos existentes na cidade e por isso haviam emudecido.

Houve mesmo alguém que apontou São Saturnino como a causa dêsse aborrecimento dos deuses. Um decreto imperial proibiu então as reuniões dos cristãos, julgando assim o imperador fazer desaparecer o cristianismo.

Certa vez quando oficiava São Saturnino, quizeram os pagãos que êle sacrificasse aos deuses e como o santo se negasse foi levado ao juiz, não se intimidando, no entanto e persistindo na sua fé.

Ordenou o tirano que São Saturnino fôsse estendido sôbre um cavalete e torturado, sofrendo outros cristãos também cruéis torturas.

Com os corpos despedaçados, arrancadas as carnes com garras de ferro, assim se consumou o martírio dos cristãos, sem que nenhum renegasse a sua fé.

Arrastado o corpo do Santo até o Capitólio, ali teve êle a sua cabeça despedaçada. O corpo foi sepultado por piedosas mulheres.

"Sem Cristo o homem nada é capaz de conhecer útilmente nem de Deus nem de si próprio."

PASCAL

SANTOS DE HOJE

Demétrio, Hélvico, Braz, Sizinio, Filomeno, Cristina, Iluminata.

— Vigília de Santo André Apóstolo.

PRESÉPIO DO NATAL NUMA IGREJA DO ENGENHO DE DENTRO

Gigantesco presépio, medindo doze metros quadrados, acaba de ser construído pelo padre Nelson Didier, pároco de uma igreja no Engenho de Dentro, devendo ser inaugurado domingo vindouro. A obra é inspirada nos textos sagrados, evocando a época em que os pais de Jesus se encaminharam para a cidade de Belém, a fim de tomar parte no recenseamento geral, decretado pelo imperador romano. Todo o mecanismo se movimenta através de um interruptor elétrico. O presépio ficará exposto à visitação pública até fins de janeiro de 1956.

150 MIL PEREGRINOS DERAM AS "BOAS-VINDAS" AO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 27 — Perto de 150 mil peregrinos, de tôdas as partes do mundo se acotovelaram hoje na Basílica de São Pedro, a fim de dar as "boas-vindas" ao Santo Padre, o Papa, em sua primeira apresentação em público desde que regressou de sua residência de verão em Castel Gandolfo. Todos queriam ver Sua Santidade, pois como se sabe, há pouco mais de uma semana foi permitida a revelação de que Pio XII havia tido uma visão de Jesus Cristo no ano passado, durante sua grave enfermidade.

Sua Santidade regressou ontem de Castel Gandolfo onde estêve vários dias a conselho médico. Durante a audiência de hoje, o Papa disse a seus ouvintes, entre os quais havia muitos homens de negócios italianos, que êstes devem ajudar a resolver os problemas sociais. Cristo, acrescentou, que é o único mestre divino, é também o único salvador. Encareceu aos peregrinos que voltem para Cristo num veemente apêlo, no sentido de resolver "os problemas sociais que continuam mantendo em agitação em diversas regiões do mundo".

Da janela do Palácio Pontifício, pouco depois, Pio XII distribuia a bênção apostólica aos peregrinos. (U.P.)

A VISÃO DE CRISTO E O SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 21 — "O segrêdo foi divulgado e o Papa certamente sofreu com isso", escreve o "Osservatore della Domenica", que dá precisões, provàvelmente autorizadas sôbre as circunstâncias nas quais se produziu a visão de Cristo que teve o Santo Padre. A revista desmente inicialmente que Pio XII tenha ouvido da voz do Redentor, "mas a verdade é que êsse episódio marca na vida do "pastor angelicus" um dos momentos mais sublimes".

Em seguida o "Osservatore della Domenica" descreve as horas que o Papa viveu quando, logo que chegou de Castel Gandolfo, no fim de novembro do ano passado, foi atacado de dores lancinantes. Não podendo assistir aos exercícios espirituais que há pouco haviam se iniciado no Vaticano, Pio XII meditava em seu leito sôbre as obras de Santo Inácio, no texto espanhol. "A 1.º de dezembro — prossegue o semanário — o sofrimento físico era grande mas o espírito estava vivo. O Papa ouviu, então, distintamente, uma voz: "virá uma visão". A notícia misteriosa foi confirmada na manhã seguinte. No dia 2 de dezembro, quando a escuridão dava lugar aos primeiros alvores da madrugada, o Papa viu: o Senhor estava ao seu lado, silencioso em tôda a sua majestade. Pio XII pensou que era um apêlo, que Jesus viera dizer-lhe, como fêz uma vez com Pedro: "sou eu" e o Papa interpretou o silêncio: "magister adest et vocat te". "O' bom Jesus — respondeu êle com tôda a efusão de seu coração e de sua alma — ó bom Jesus, "voca me, jure me venire ad te". Na mesma manhã — acrescenta o "Osservatore della Domenica" — o Papa falou de sua visita mística a alguns íntimos e essas testemunhas, à tarde, quando subitamente se manifestou a agravação que provocou tanta apreensão em Roma e no mundo, pensaram por um instante que o Senhor havia verdadeiramente ordenado ao seu servidor para segui-lo. Mas Pio XII — concluiu

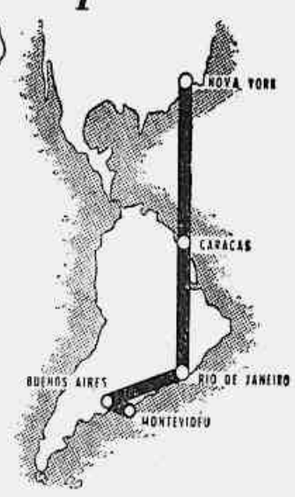
(Continua na pág. 7 do 2.º cad.)

A partir de 1.º de dezembro

Duas vêzes por semana...

o seu melhor transporte aéreo

O "President Special"



Para Nova York tôdas as quartas-feiras e sábados

Você deixa o Rio às 10:30 da noite. No "President Special" cada passageiro pode dormir confortàvelmente. Além das poltronas reclináveis *Sleeperette*, você pode (com uma pequena despesa extra) gozar o repouso de leitos macios, em cômodas cabinas. Após ligeira parada em Caracas, pela manhã, você passará as horas seguintes a bordo, tão agradàvelmente como se estivesse descansando em sua própria casa, lendo em sua poltrona ultra-confortável... ou conversando com os seus companheiros de viagem, na sala-de-estar. Ótimas refeições, coquetéis, champanha e aperitivos complementares. Quatro comissários sempre à disposição dos passageiros. E você chega a Nova York às 4:45 da tarde, repousado, podendo ainda aproveitar a noite inteira.

Para Buenos Aires tôdas as têrças e sextas-feiras

Vôos diretos do Rio às 10:30 da manhã. Após os coquetéis na sala-de-estar, você pode saborear um excelente almôço. Cinco horas depois da saída do Rio, chega-se a Buenos Aires. E o vôo continua para Montevidéu.

O "President Special" - serviço deluxe com despesas extras pelo *Clipper* Super-6*, além dos vôos comuns Super-6 pelo "President" e do econômico "The Rainbow" (O Arco-Íris). Faça as suas reservas.

* Marca Registrada

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191*

Escritores E LIVROS

PAULISTANAS

O colunista passou dois dias em São Paulo e anotou: 1 — Inaugurada a nova sede da Academia Paulista de Letras, um bonito edifício de muitos andares. 2 — José Geraldo Vieira trabalha ao mesmo tempo no seu novo romance "Terreno Baldio" (cuja ação decorre no 1900) e traduz para José Olímpio o "Guerra e Paz" de Tolstoi. 3 — Além de dirigir a página literária da "Fôlha da Manhã" e de escrever diàriamente uma seção no mesmo jornal, Maria de Lourdes Teixeira está assinando na "Fôlha da Noite" a coluna "Sexta-feira nas letras", muito viva e informativa. A escritora ainda encontra tempo para rever os originais do seu novo romance, sem título definitivo. 4 — Fernando Góes, Domingos Carvalho da Silva, Antônio Rangel Bandeira (e outros mais) vão fundar a filial paulista do Clube dos Maníacos de Eça de Queiroz, recentemente instalado no Rio por iniciativa de Carlos de Laet (cronista João da Ega). 5 — Encerrar-se-ão a 15 de janeiro próximo as inscrições para os concursos da Sociedade Paulista de Escritores (prêmios "Fábio Prado") que se destinam êste ano a livros de contos, romances e peças de teatro, num total de três láureas, cada uma com a dotação de vinte e cinco mil cruzeiros. Os referidos prêmios são destinados apenas a estreantes no gênero a que concorrem. Os trabalhos deverão ser remetidos em três vias datilografadas, quando inéditos, ou três volumes, se publicados dentro do ano de 1955. Endereço: João Brícola, 46 - 10. andar, sala 1002, São Paulo. 6 — Circulando o primeiro número da revista "Teatro Brasileiro", dirigida por Alfredo Mesquita. 7 — Obra mais vendida na capital paulista durante a semana passada: "Monteiro Lobato — Vida e Obra", de Edgard Cavalheiro. 8 — Estatística levantada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sôbre o gasto em livros, por cápita-ano, em São Paulo: 9 cruzeiros. Entretanto, em cinema o paulista gasta por ano: Cr$ 143,20; e em apostas de corridas de cavalos: Cr$ 997,60.

Isto acontece em São Paulo, onde se compra mais livros no Brasil. Imaginem o que não acontece no resto do país.

SEMANA DOS INTELECTUAIS CATÓLICOS

◆ Acaba de realizar-se em Paris mais uma "Semana dos Intelectuais Católicos", que se reuniram êste ano para estudar o tema "A Igreja e as Civilizações".

Participaram dos debates o Cardeal Feltin, os padres Danielou e Pierre, bem como os conhecidos escritores católicos François Mauriac, Louis Massigren, Leprince-Ringuet, Edmond Michelet, Etienne Borne e Jacques Madaule.

Conclusão (em síntese) dos trabalhos: "Afirmando verdades eternas e combatendo equívocos que se inoculam no próprio corpo da civilização cristã, a Igreja não teme uma civilização científica e técnica. Pelo contrário: a Igreja crê no futuro do mundo".

A DOUTRINA DE MONROE

◆ **Sôbre as causas e conseqüências da Doutrina de Monroe, o jornalista Danton Jobim publica em livro (lançado pela Editôra Souza) interessantíssimo trabalho inspirado em notas de uma conferência que pronunciou há alguns anos. "Evocamos nestas páginas as razões que inspiraram a Doutrina — diz o autor — seu alcance político e jurídico, bem como as diversas interpretações que sofreu durante o longo período em que a história do continente americano foi poderosamente influenciada por ela."**

ESCRITORES LAUREADOS

◆ Foram entregues ontem, em reunião festiva, os prêmios atribuídos êste ano pela Prefeitura Municipal (por iniciativa do vereador R. Magalhães Júnior) e que distinguiram os seguintes escritores: Geir Campos ("Prêmio Olavo Bilac", pelo seu livro, "Canto Claro e outros poemas."); Mark Koenigil ("Prêmio Carlos de Laet", pelo seu livro "Influência Social do Cinema"); João Bittencourt ("Prêmio Julia Lopes de Almeida", pela peça "Tinoco ou as Aventuras de um Cavalo Marinho no Fundo do Mar").

O "Prêmio João do Rio" coube aos repórteres Edmar Morel e Braga Filho.

PERISCÓPIO

◆ **Comemorando o aniversário natalício de D. Pedro II, o Instituto Histórico de Petrópolis promoverá uma sessão solene no próximo dia 3 de dezembro. Oradores: Herbert Canabarro Reichardt e Lourenço Luis Lacombe.**

✚ **Reuniram-se, sábado, no apartamento de Renard Perez, vários jovens escritores. Pretexto: festejar o lançamento do novo livro de Reynaldo Jardim: "Joaquim e outros poemas".**

✚ **Aníbal Machado vai entregar por êstes dias ao editor José Olympio os originais dos "Cadernos de João". Logo em seguida entregará também uma coletânea de novelas.**

J. C.

ENCERROU SUAS ATIVIDADES O TEATRO DA JUVENTUDE

Com uma festa em benefício do Natal dos pobres — Patrocinou o espetáculo a Associação Cultural da Juventude

Com o espetáculo realizado na Casa do Pobre encerrou suas atividades neste ano o Teatro da Juventude, vitoriosa iniciativa da Associação Cultural da Juventude. Com o comparecimento de mais de 300 pessoas, que superlotaram a platéia da Casa do Pobre, levou o Teatro mais uma vez à cena a sua Noite Artística, valorizada desta feita pelo conjunto "Trio Moreno", especialmente convidado, e que é integrado por Mauro, Toninho e Biju. Os números por êles apresentados, receberam consagrador aplauso, acrescendo-se essa iniciativa ao brilho da festa.

O espetáculo se realizou em benefício do Natal dos pobres, constituindo a contribuição da Associação Cultural da Juventude ao Natal dos pobres. Com essa obra de beneficência encerraram-se as atividades de um dos setores da Associação Cultural da Juventude que só voltará a funcionar o período escolar de 1956.

Eleito Roberto Rocha Leão

Na última reunião da diretoria, também, foi eleito o vice-presidente da entidade, em conformidade com a emenda acrescida ao regimento Interno, criando tal função. Por maioria esmagadora, já que alcançou um total de 6 votos, contra um destinado a três outros membros do conselho, foi eleito o estudante Roberto Fonseca da Rocha Leão, integrante da diretoria no cargo de diretor do Departamento de Correspondência. Após a eleição, o novo diretor foi imediatamente empossado.

Um Júri Cultural

A Associação Brasileira de Publicações Estudantis promoverá uma conferência do universitário mineiro Ary Xavier, em local a ser ainda designado, sôbre a "Poesia Argentina Moderna". A data da conferência, que será levada a efeito na II quinzena de dezembro, será oportunamente tornada pública. Será êsse o encerramento de atividades da A.B.P.E.

O Departamento de Agremiações Autônomas, por sua vez, estuda a possibilidade de concluir seus trabalhos com a realização de um Júri Cultural, também na II quinzena de dezembro. Será uma iniciativa que deverá alcançar, se realizada, grande repercussão, a exemplo do que já vem acontecendo nos colégios desta capital.

CÊRA DE ABELHA NA BAHIA

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a Bahia produziu 46.680 quilos de cêra de abelha, com o valor correspondente de Cr$ 627.420,00. Em 1952 o volume produzido foi de 41.050 quilos, no valor de Cr$ 534.920,00.

Entre os Estados produtores de cêra de abelha, a Bahia ocupa o 6.º lugar.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

DACOSTA E O PRÊMIO LISSONE

Segundo notícia divulgada através da imprensa italiana, o pintor Milton Dacosta, que concorreu, com outros artistas brasileiros, ao "IX Prêmio Lissone", de Milão, foi classificado para o 1.º Prêmio, por um Júri Internacional composto de 13 críticos de arte, representantes de diversos países europeus. O "Prêmio Lissone", no valor de um milhão de liras, é um dos mais importantes prêmios da Europa. O Brasil a êle concorreu pela primeira vez, tendo sido convidado para integrar o Júri Internacional de Premiação o crítico de arte Mário Pedrosa, que foi também incumbido de selecionar os artistas brasileiros que deveriam participar da exposição. E' oportuno lamentar-se que, por falta de auxílio oficial, o sr. Mário Pedrosa não tenha podido ir a Milão, a fim de atender ao honroso convite que lhe foi feito. Os pintores brasileiros que concorreram ao "IX Prêmio Lissone" são os seguintes: Antônio Bandeira, Roberto Burle Marx, Lígia Clark, Valdemar Cordeiro, Milton Dacosta, Emiliano Di Cavalcanti, Arnaldo Pedroso d'Horta, Maria Leontina, Firmino Saldanha, Ivan Serpa, José Antônio da Silva, Elisa Martins da Silveira, Carlos Val e Alfredo Volpi. Escolhido entre os brasileiros, Milton Dacosta concorreu à premiação ao lado dos seguintes artistas: Renato Birolli, da Itália, Serge Poliakoff, polonês, da Escola de Paris, Van Lint, da Bélgica, Josef Miki, da Áustria, Fritz Winter, da Alemanha, Corneille, da Holanda, Walter Bodmer, da Suíça, e Schneider, suíço, da Escola de Paris. Coube o 1.º Prêmio a Renato Birolli (Itália) e o 2.º a Serge Poliakoff (França). As obras dos premiados, juntamente com as dos demais artistas classificados, percorrerão diversas cidades européias. Atualmente, a exposição encontra-se em Turim, na Itália.

Dacosta expõe atualmente na Petite Galerie, na Av. Atlântica, ao lado do Cine Rian.

HAMLET NO CANGAÇO?

Os painéis de Aldemir Martins no bar "Cangaço", de Ivan Busse, têm despertado comentários os mais desencontrados, com polêmica mesmo. Uns acham tudo muito folclórico, outros muito branco, demasiado artístico, sofisticado, etc. A acusação maior, porém, é a resultante do detalhe acima. Dizem que o Aldemir Martins acabou de ler recentemente tôda a obra de Shakespeare, ficando terrivelmente impressionado com "Hamlet". A tal ponto teria chegado o entusiasmo do jovem cearense que todos os desenhos que realiza agora seriam transposições cangaceiras do príncipe danês. O detalhe do clichê onde se vê um cangaceiro segurando idilicamente a mão de uma rendeira, corresponderia à cena em que "Hamlet" escandaliza Ofélia, deitando a cabeça sôbre suas pernas, antes do espetáculo dos saltimbancos, afirmando, numa fala que nos foge à memória, ser o ideal de todo o homem deitar a cabeça sôbre as pernas de uma donzela.

Vale a pena ir ao bar do Ivan Busse para ver Shakespeare em têrmos de cangaço.

MUSEU DE ARTE MODERNA

ARTISTAS CANADENSES

Diàriamente, entre 12 e 19 horas, a exposição de artistas canadenses, integrada por 24 trabalhos, é um convite a análise da linguagem não-figurativa dos pintores de um país onde somente a pintura paisagística venceu.

CARTÕES DE NATAL

Com a antecipação necessária, o Museu está apresentando uma bela coleção de cartões de Natal, criados por vários artistas, numa sugestão de bom gôsto e sensibilidade para as festas de fim-de-ano.

TRABALHOS DA III BIENAL

Os artistas do Rio que enviaram seus trabalhos para a III Bienal por intermédio do Museu de Arte Moderna, devem procurá-los com urgência na secretaria, entre 15 e 18 horas, pois já foram devolvidos.

FESTIVAL DE FILMES DE ARTE PROGRAMA PARA HOJE

I) — "Tjandi Prambanan" (Indonésia), de R. M. Harjoto.
II) — "Hjertetyven" (Dinamarca) (Ladrão de Corações), de Jorgen Roos.
III) — "Miscrere" (França), do Abade Morel.
IV) — "Ratujemy Dziela Sztuki" (Polônia) (Visitando Uma Galeria), de Stanislaw Lenartowicz.
V) — "Rembrandt, a Self-Portrait" (Estados Unidos), de Reva Schlesinger.
VI) — "Noturno" (Alemanha), de Walter Ruttmann (1931).

ESCOLA DE PROPAGANDA DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO
Regulamento

Art. 1º. — Ficam instituídos, por doação, em caráter permanente, do sr. João Alfredo de Souza Ramos, os Prêmios "Souza Ramos" da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, a serem outorgados anualmente às 3 campanhas de propaganda, publicadas nos 12 meses imediatamente anteriores à data de inscrição, que mais se destacarem através dos seguintes elementos:

REDAÇÃO — LAYOUT — ARTE-FINAL — PRODUÇÃO

§ único — Os elementos acima serão julgados tão sòmente pelo seu valor formal, não implicando sua classificação no reconhecimento de uma possível eficácia no que se refere a resultados práticos obtidos com a sua publicação. Assim, as campanhas melhor classificadas não serão chamadas de "as melhores campanhas", e sim de "as melhores unidades formais".

Art. 2º. — O julgamento dêste certame será presidido por uma Comissão formada por diretores e professôres da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo e/ou especialistas por ela convidados.

Art. 3º. — A concessão de prêmios será decidida por um júri composto exclusivamente de especialistas em cada um dos elementos mencionados no artigo 1º., sendo o júri de livre nomeação da Comissão a que se refere o artigo 2º.

§ 1º. — Cada membro do júri fará seu julgamento em separado, apresentando-o depois à Comissão Diretora, dentro de um prazo determinado, apenas para cômputo final.

§ 2º. — Nenhum membro do júri poderá julgar trabalho de sua própria emprêsa ou trabalho do qual tenha participado.

Art. 4º. — Só poderão concorrer campanhas:

a) — que sejam em preto e branco.

b) — exclusivamente com idéias originais (redação, layout e arte-final) brasileiras.

c) — com um mínimo de 3 (três) anúncios.

Art. 5º. — A cada elemento da campanha, mencionado no artigo 1º., serão atribuídas notas que variam de 1 a 10, sendo consideradas as *melhores unidades* aquelas que reunirem maior número de pontos no cômputo geral.

§ único — Em caso de empate, a Comissão Diretora deverá desempatar, sendo sua decisão final e irrecorrível.

Art. 6º. — As inscrições deverão ser feitas de 15 a 30 de novembro, na Secretaria da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, mediante apresentação, por escrito, dos trabalhos.

Art. 7º. — Cada concorrente poderá inscrever até 2 campanhas.

Art. 8º. — Os prêmios serão entregues aos concorrentes vencedores em sessão solene, simultâneamente com a entrega dos diplomas aos alunos formados no ano em curso.

Art. 9º. — Na solenidade da entrega dos prêmios, deverá ser lido o parágrafo único do artigo 1º.

Art. 10º. — As emprêsas vencedoras dos prêmios se comprometem a não publicar anúncios alusivos ao fato, sem prévia aprovação da Diretoria da Escola.

Art. 11º. — Tôdas as campanhas concorrentes serão expostas numa das dependências do Museu de Arte de São Paulo, para apreciação dos interessados.

Art. 12º. — A simples inscrição implica na aceitação automática de tôdas as condições estabelecidas neste Regulamento.

Art. 13º. — A escolha dos prêmios fica a critério do doador, ou seus sucessores.

Art. 14º. — O casos omissos neste Regulamento ficam a critério da Diretoria de Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

CAMPEONATO DE SINUCA DA A.B.I.

Na sede da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se a cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores do Campeonato de Sinuca de 1955, entre jornalistas — Na foto, Paulo Magalhães entrega a Taça que tem o seu nome ao campeão Washington Braga. Paulo de Castro, Laudemiro Cunha e Hilton Rocha tiraram, respectivamente, os 2.º, 3.º e 4.º lugares

RÁDIO & TV

DOS PROGRAMAS DE LOJE

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — Comentário da Grã-Bretanha; 20,45 — Agropecuária; 21,00 — Noticiário.

Jornal do Brasil: 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 20,00 — Sociais. Príncipe; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições Palermo; 20,55 — Presente musical; 21,00 Crônica (Maria Eugenia Celso); 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Viajando com música; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos da Panair; 24,00 — O Jornal do Brasil informa; 0,05 — Encontro em Paris; 0,30 — Romance na madrugada.

Nacional: 19,00 — Cortina musical; 19,05 — Atoman; 19,15 — No mundo da bola; 19,30 — Variedades musicais; 20,00 — Novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário; 20,35 — Angelino e Arcangel; 21,00 — E' verdade ou é mentira?; 21,05 — Revista Walita; 21,30 — A página das noves e meia; 21,35 — A canção da lembrança; 22,00 — A pequena que vale por duas; 22,05 — Programa variado; 22,30 — Cortina musical; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena política; 23,00 — Reportagem do dia; 23,30 — Grande informativo.

Mayrink Veiga: 18,00 — Programa variado; 19,00 — Esportes; 20,00 — Na batida do samba; 20,25 — Variedades; 20,30 — Levertimentos; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Teatro; 21,30 — O negócio é o seguinte; 21,55 — A cidade; 22,00 — Programa variado; 22,25 — Comentário e panorama político; 22,40 — Correspondente Ponto Frio; 23,00 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 00,30 — O mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.

Roquete Pinto: 19,00 — Brasil folclórico; 20,00 — Retransmissão do noticiário da BBC; 20,05 — Cenários para música; 20,30 — Rádio reportagem; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,00 — Recitais; 21,30 — Histórias das Cidades Brasileiras; 22,00 — Concêrto antigo; 22,30 — Ballet; 23,00 — Ópera cômica.

TV Rio: 18,45 — Gatos de botas; 19,20 — Estrelândia. mundos brinquedos; 19,40 — Os noivos de Celina; 20,00 — Nossos filhos; 20,35 — O que vai pelo cinema; 20,55 — A pergunta dos 64 mil; 21,15 — Palestra de d. Jayme de Barros Câmara; 21,50 — Salve o esporte; 22,10 — Repórter 13.

Vera Cruz: 19,00 — Sirio Libanez; 20,00 — Sucessos populares; 21,00 — Olha o telefone; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chorinhos e chorões; 23,00 — Correspondente E-2; 23.15 — Ritmos melódicos.

FESTA DE NATAL PARA OS FILHOS DOS FERROVIÁRIOS

O diretor da Central do Brasil, sr. Jair de Oliveira, baixou ontem portaria estabelecendo que o Natal dos filhos dos ferroviários seja condignamente comemorado.

No ato em questão, designou o diretor da Central a seguinte comissão que incubirá da destribuição dos presentes de Natal.

Presidente: Maria José Paiva Simões; vice-presidente; Oswaldo Cruz de Figueiredo; contador; José Martins Ferreira; componentes: Jacinto Marcílio de Souza, Leonal Gricelio Cezar, Darcy Borged de Amaral, Maria de Lurdes Barros de Castro, Renee Santos Pereira, Isabel Gonçalves Ribeiro, Nicia Borges do Amaral, Júlia de Carvalho, Elza Freitas Barcelos.

ONDA DE CALOR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 — Uma onda de calor que se abateu sôbre a província de Buenos Aires e norte da Argentina causou várias vítimas. Oito pessoas que se banhavam no Rio Paraná se afogaram enquanto que vários outros eram vítimas de insolação.

O termômetro subiu a 36 graus nesta capital e a mais de 40 na província de Santiago del Estero. (F.P.).

PASSAGEM DE PETRÓLEO PELA SIRIA

DAMASCO, 28 — A Iraq Petroleum Company deverá pagar à Síria cêrca de 6.500.000 libras esterlinas, anualmente, pelo direito de transportar o seu petróleo através de território sírio, segundo acôrdo ainda a ser aprovado pelo Parlamento dêste país e pelo qual o govêrno de Damasco se compromete a dar proteção aos oleodutos. A soma é quase quatro vêzes maior do que a do antigo acôrdo. (R).

AGRÔNOMO BRASILEIRO VAI LECIONAR NO MÉXICO

Seguiu para o México o engenheiro-agrônomo Júlio Nascimento, técnico do Ministério da Agricultura e exchefe de Seção do Fomento Agrícola. O sr. Júlio Nascimento foi distinguido com um convite da ONU para lecionar a Cadeira de Máquinas e Motores Agrícolas na Universidade de Hermosillo, Estado de Sonova, naquele país centro-americano.

O NATAL NA TURQUIA

ANCARA, 28 — Pela primeira vez desde a sua morte, São Nicolau enviará êle próprio, da região meridional da Turquia, onde viveu, seus votos e presentes tradicionais.

O túmulo de São Nicolau acha-se efetivamente em Antalya, e embora os restos do Santo Bispo repousem em Bari (Itália), é a administração postal turca a que recebeu delegação do Sêlo do Papai Noel, devido a um acôrdo entre êste, a direção geral dos correios turcos e uma agência de viagens americana. Segundo êsse acôrdo, as cartas e pacotes de Natal poderão ser expedidos de todos os pontos do mundo para todos os destinos, via Antalya, onde receberão o Sêlo de São Nicolau e um sêlo especial emitido para essa circunstância. (F. P.).

UM LEGÍTIMO BRAZÃO QUE HONRA A INDÚSTRIA VITI-VINÍCOLA

- Verde
- Bonarda
- Branco sêco
- Reserva
- Quinado
- Clareto suave
- Clareto sêco
- Moscatel
- Conhaque
- Grande Vinho
- Moscato
- Vermute
- Bagaceira

BRAZÃO

PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.

Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves-R. G. do Sul)

MACHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90-7º and.-Sala 701
Tel.: 43-2482 - RIO.

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

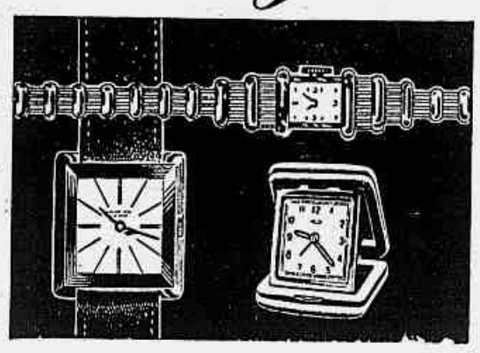
Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Restinga

Relógios



Beleza, distinção e precisão absoluta são as características tradicionais dos relógios Mappin & Webb. Para o Senhor... para sua espôsa... para sua noiva... ou para presentear uma pessoa querida, nada mais indicado que um belo relógio de Mappin & Webb.

OUTROS DEPARTAMENTOS QUE MERECEM SUA VISITA:

- JÓIAS
- PRATA DE LEI
- MAPPIN PLATE
- ARTIGOS FINOS DE COURO
- PORCELANAS
- CRISTAIS

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO - TEL.: 23-1894

LONDRES - PARIS - BIARRITZ - BUENOS AIRES - JOANESBURGO BOMBAIM

IA-453

MÚSICA

AINDA O ENSINO MUSICAL

O sr. Abgar Renault, novo ministro da Educação, artista e homem de cultura, é sem dúvida um temperamento sensível à música. Tenho lembrança de um seu poema publicado, há muitos anos, no "Fon Fon" (quando o "Fon Fon" era órgão literário de prestígio), que nos fala, belamente, de um piano executado por mãos femininas.

Saiba o ilustre poeta, saiba o ministro — "saibam todos", como dizia, na época, o "Fon Fon" — que um piano daqueles, capaz de inspirar um poema, só muito excepcionalmente será executado por pianista que tenha passado, nos últimos tempos, pelo nosso estabelecimento padrão, universitário, de ensino musical, que é a Escola Nacional de Música. Mas como essa afirmativa resulta redundante e ociosa! Quem ignora o abastardamento e a nulificação do conservatório em má hora abrangido no âmbito da Universidade do Brasil?

Ministro Abgar Renault, uma ou outra pianista, egressa da classe do professor Guilherme Fontainha, ou, agora, do professor Arnaldo Estrêla, ainda se encontrarão, não sei se capazes de ser musas de poetas, mas em todo caso bem orientadas, como frutos raríssimos, se bem que modestos, do ensino da Escola Nacional de Música. Mas, e o resto? Nem orquestra, nem côro, nem conjunto de câmara lá existem, nem instrumentistas de arco ou de sôpro se formam, em situação de arrostar as exigências mínimas da vida profissional. E um falso compositor, beneficiado pela diretora, conquistou, clamorosamente, largo espaço, nos programas de péssimos concertos oficiais e do ensino inoperante.

É claro que um estabelecimento desviado de suas finalidades pedagógicas vive, apenas, em função de tricas e futricas administrativas, como de fato acontece à Escola Nacional de Música, e bem o sabe o reitor da Universidade, sr. Pedro Calmon. Até hoje, reclamou-se, inùtilmente, a mudança da administração do conservatório. Mas os males que o assolam são tão profundos, e tão moucos se portaram, nestes dez anos, os ouvidos do govêrno, que a casa outrora digna de suas grandes tradições exige mesmo providências radicais.

Enxertada na Universidade do Brasil, vegeta e se estiola, inadaptada às condições que regem o ensino superior. A mais simples observação do que ocorre na Escola Nacional de Música mostra que urge erradicá-la da Universidade. Assim se destruiriam, por meio de uma nova lei do ensino da música, os abusivos privilégios de pessoas que da direção do conservatório se apossaram, enquanto os alunos, ora maltratados pela orientação negativa impressa ao ensino, se veriam não só libertos de maus mestres como também da obrigatoriedade absurda de estudar, paralelamente, as matérias do curso ginasial e a dificultosa técnica de um instrumento, além das matérias teóricas normais dos cursos de música.

Impõe-se adaptar as matérias do currículo primário e secundário às necessidades específicas dos estudantes de música, que devem dedicar quatro ou cinco horas diárias, ao menos, à aquisição da técnica instrumental. Cumpre fazê-lo em estabelecimento próprio, que equilibre as matérias do ensino musical e geral em programas criteriosamente elaborados. E essa seria, afinal, a oportunidade de sacudir e arejar a Escola Nacional de Música, mudando-lhe o rótulo e o presente inglório destino.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

DESAPARECE ARTHUR HONEGGER

Telegrama da AFP dá a notícia do falecimeto ontem, em Paris, aos 63 anos, do grande compositor francês Arthur Honegger. É o primeiro desfalque sofrido pelo grupo dos Seis designação arbitrária, mas que correu mundo, do movimento de compositores de desigual importância entre os quais avultava precisamente Honegger; movimento que se impulsionou na França na fase post-impressionista, ao fim da primeira grande guerra. Honegger, Milhaud, Poulenc, se afirmaram os mestres de maior talento do "soi disant" grupo dos Seis. Honegger, músico francês, nascido no Havre, mas de origem suíça, havendo frequentado primeiro o Conservatório de Zurich, e, depois, o de Paris, formou-se sob o influxo de influências decisivas de disciplinas musicais alemãs. Mestre da polifonia, dotado de técnica robusta e avançada, alcançou logo a celebridade universal com o Oratório "Le Roi David". Muitos anos depois, uma outra composição monumental para côro, solistas, recitantes e grande orquestra — apresentada como oratório e, a seguir, como ópera, vem conhecendo grande êxito na quase totalidade das cenas líricas mundiais: "Jeanne au Bûcher", sôbre o texto de Claudel. Entre uma e outra obra se situam numerosas partituras de gênero semelhante, como o drama lírico "Antígona", e o drama bíblico "Judith", e as famosas obras para orquestra, que tanta sensação despertaram, compostas ainda na mocidade do autor: "Pacific" e, alguns anos mais tarde, "Rugby". No setor sinfônico, a primeira obra que chamou a atenção para o talento de Honegger foi a encantadora "Pastorale d'eté", composta em 1920.

A ÓPERA DE VIENA

Com referência ao artigo aqui publicado sôbre a inauguração da Opera de Viena, recebemos de um leitor, cujo nome germânico não veio bastante legível (o sobrenome parece ser Pohl), algumas linhas, em que diz haver naquele artigo "uma afirmação errada":

"A Opêra de Viena (diz êle) não foi destruída pelas bombas "nazistas", porém pelas bombas americanas, assim como também o primeiro teatro do mundo de língua alemã, o "Burgteater", de Viena, nunca foi bombardeio pelos alemães."

O único ponto passível de retificação no artigo, entretanto, é a palavra "bombas". Podemos, de fato, a respeito, esclarecer o seguinte:

Não houve bombardeio da parte dos russos, porque êstes não dispunham, na época, de bastante fôrça aérea. Não foi feito pelos americanos, que em março e abril de 1945 ainda não dispunham de bases para chegar até Viena. Não houve bombardeio aéreo nenhum da cidade.

Não houve bombas, mas sim fogo de artilharia. Tôdas as grandes destruições, inclusive a da catedral de S. Estêvão, foram causadas quando a cidade já estava evacuada pelos alemães. São devidas à artilharia alemã, colocada nas colinas nos arredores da cidade.

E por que, na reclamação do missivista, a palavra "nazistas" foi colocada entre aspas? Não eram nazistas?

LUCRE COM O SEU TALENTO E... FAÇA UM TESTE PARA CINEMA, TV, OU NA FOTO-ARTE PUBLICITÁRIA.
FILMINDUSTRIA J. GATI
Av. Copacabana, 129 - sala 201
F. 37 7033 (51627)

CONCÊRTO, HOJE À NOITE, DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÚSICA CONTEMPORANEA

Hoje, às 21 horas, efetua-se no auditório da ABI o anunciado concêrto da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea, com um programa de particular interêsse no qual foram incluídas várias composições em primeira audição, e que terá como intérprete a jovem e talentosa pianista Maria Josephina, aluna do prof. Arnaldo Estrêla.

As músicas escolhidas para esta manifestação, são as seguintes: "La Sierra" de Oscar Esplá, Visões fugitivas n.º 1, 9, 6, 17, 10 e 5" de Serge Prokofieff, "Seis prelúdios" de Claude Debussy, "Sonho de uma criança", "O corcunda" e "Caranguejo" de Heitor Villa-Lobos, "Polka" de Guerra Peixe, "Invenção" de Goffredo Petrassi e "Le tombeau de Couperin" de Maurice Ravel.

A entrada será franqueada ao publico.

MAGDALENA TAGLIAFERRO EM ROMA

Um telegrama de Roma notícia mais um significativo êxito, alcançado pela pianista Magdalena Tagliaferro neste início de sua "tournée" anual de concertos, na Europa. Após duas brilhantes atuações em 7 e 10 de novembro, respectivamente, em Paris e em Nantes — tendo, nesta última cidade atuado como solista da orquestra Filarmônica, sob a regência do maestro Louis Martin, acaba Magdalena Tagliaferro de conquistar novos louros em Roma. Tocando a 23 de novembro, com a Orquestra da Academia de Santa Cecília, sob a regência do maestro Previtale, Magdalena Tagliaferro interpretou, diante de sala repleta, o Concêrto n.º 5 para piano e orquestra de Saint-Saens. Obteve grande sucesso.

Depois de vários recitais e concertos na França, Magdalena Tagliaferro inaugurará, em Bruxelas, em janeiro próximo, o ciclo das comemorações do bicentenário de Mozart com uma série de concertos marcados no "Palais des Beaux Arts" com a Orquestra Filarmônica de Bruxelas sob a regência do maestro Lorin Mazel, para os dias 21, 22, 23, 24, 25 e 26 de janeiro.

AUDIÇÃO PÚBLICA DE OBRAS DE VILLA-LOBOS

Será feita amanhã, dia 30, às 17 horas, no Conservatório de Canto Orfeônico, a última apresentação de músicas de Villa Lobos, com o seguinte programa: Serestas (canto e orquestra); Mandú-Carará (cantada profanal); "Rudepoema" e outras obras para piano; uma das suites do "Descobrimento do Brasil".

"A SEMANA DE COMBATE À LEPRA"

Obteve completo êxito a "Exposição-Bazar"

Encerra-se amanhã, dia 30, a "Exposição-Bazar", promovida pela "Semana de Combate à Lepra". Constam da mostra trabalhos feitos pelos alunos dos 29 Preventórios dos Estados do Brasil, tais como: roupinhas de crianças, abat-jours, sapatos, jogos para cama, mesa e guarnições, rendas, chapéus e muitas outras coisas de real utilidade. A concorrência de pessoas de tôdas as classes sociais, que com sua ajuda estimulam a obra de d. Eunice Weaver, já esgotou quase completamente o grande estoque exposto.

A Federação das Associações de Defesa Contra a Lepra mantém, nos 20 Preventórios espalhados de norte a sul do Brasil, cêrca de 5.000 crianças sadias, filhas de hansenianos e ampara 10.000 famílias de enfermos, vítimas da lepra.

A RAINHA ELIZABETH E A VIAGEM À NIGÉRIA

LONDRES, 28 — A viagem que a rainha Elizabeth II deve fazer à Nigéria, em janeiro e fevereiro próximos, deve ser a primeira de uma série de viagens mais freqüentes da soberana pelo império e pela "Commonwealth", declara-se em fonte bem informada.

A rainha deixará esta capital a 27 de janeiro para uma ausência de 3 semanas. Será a primeira vez que um soberano visitará essa colônia de 30 milhões de habitantes, um enclave britânico entre a África ocidental e a África Equatorial Francesa.

Doravante não se trata mais para a soberana de passar 6 meses fora da Inglaterra, como por ocasião de uma excursão mundial pela "Commonwealth", há 2 anos. A rainha resolveu fazer viagens mais freqüentes, uma ou mesmo duas vêzes por ano, rápidas, de algumas semanas ou mesmo de alguns dias.

Durante a ausência da soberana um Conselho de Estado deve ser formado. Será integrado pela Rainha-Mãe, pela princesa Margareth, pelo duque de Glousester e talvez também pela Princesa Real e pelo conde de Athlone. (F.P.).

Aventura no Amazonas

Há alguns anos, o escritor David Dodge teve a oportunidade de realizar uma viagem pelo Amazonas abaixo. Façam idéia do que seja uma excursão dessa ordem, desde Iquitos, no Peru, até à foz do grande rio... E leiam em Seleções de dezembro, além dessa aventura inesquecível, 28 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de 2 livros fascinantes: «Sòzinho» e «Volta à Religião». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de dezembro, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Geraldo Queiroz sempre se imaginou diretor de cinema. Mas no Brasil cinema é ainda qualquer coisa de muito problemático, de maneira que Geraldo acabou mesmo no teatro, onde terminou por se integrar definitivamente. Após àquela significativa mostra do seu trabalho com o divertidíssimo "Baile dos Ladrões", encenado pelo Tablado, lançou-se a um empreendimento que lhe vem exigindo o máximo esfôrço e dedicação — a montagem de "Tio Vanya", de Tchekhov.

Agora, após quatro meses de ensaios, a peça está quase pronta e com estréia marcada para o dia 8 de dezembro, ocasião em que justamente o Tablado comemora seu 4.º aniversário de fundação. Para esta produção o grupo do Teatro do Patronato da Gávea reuniu seus melhores elementos, cônscio das dificuldades existentes numa peça ao mesmo tempo tão bela e tão difícil. Assim é que, veremos Cláudio Corrêa e Castro como o protagonista central, "Tio Vanya", numa caracterização que promete atingir o mesmo nível artístico daquele excelente narrador que êle nos deu em "Nossa Cidade", de Wilder. Ao seu lado teremos Napoleão Moniz Freire como o médico "Astrov", Nelson Marianni no velho professor, Rubens Correia no "bexiguento" e Dennis Estill no criado Yefim. O naipe feminino, excelente, traz Beatriz Veiga como a espôsa do professor, Maria Clara Machado como Sonya, Carmen Silvia Murgel na velha ama e Sônia Camargo na mãe de Vanya.

Geraldo Queiroz: "No Vanya", dia 8, no Tablado.

Um elenco, portantp, que apesar de sua condição de integrante de um conjunto amador, prima pela qualidade. Maria Clara, Carmen Silvia e Beatriz são atrizes de sucesso já provado em espetáculos profissionais, enquanto Cláudio Corrêa e Castro e Napoleão Moniz Freire já foram selecionados por Adolfo Celi para participar do "Otelo", com que a companhia Tônia Correro & Paulo Autran iniciará suas próximas atividades. Quanto a Nelson Marianni, sua atuação no Duse vale por uma recomendação incontestável.

Geraldo Queiroz está satisfeito com o rendimento obtido dos seus atores e bastante confiante na peça, embora saiba de antemão das dificuldades existentes na apresentação de um autor pràticamente desconhecido para a platéia carioca, em sua obra dramática. Com efeito, excetuando-se as comédias em um ato e o espetáculo que Barrault nos deu, com "La Cerisaie", no Municipal, nada vimos do grande autor russo. Nessas condições, sempre permanece uma expectativa sôbre como o público reagirá a êste teatro tão impregnado pela alma russa, dono de ritmo e característicos particulares.

Um ciclo de leituras sôbre Tchekhov e seus grandes intérpretes antecedeu o início dos ensaios, possibilitando ao elenco uma melhor tomada de contacto com o espírito do autor e as observações daqueles que consagraram internacionalmente sua obra. Esta providência auxiliou bastante o trabalho de diretor e atores, permitindo a montagem da peça num prazo mais rápido.

A tradução que teremos neste espetáculo do Tablado é de autoria de Anibal Machado, que se apoiou em versão francesa editada em Moscou e contou com a colaboração de dois amigos conhecedores da língua russa. Cenários e trajes estão a cargo de Athos Bulcão, que trabalha atualmente com afinco, ao lado da jovem equipe de costureiras comandada por Carmen Silvia Murgel e daquela instituição que é o "seu Guilherme", carpinteiro exclusivo do Tablado. Uma equipe, portanto, valorosa, e que contribuirá para o sucesso da montagem de Geraldo Queiroz.

Neste sôpro de renovação que impulsiona nosso teatro é um prazer constatar-se a presença de mais um jovem "metteur-en-scène", talentoso e estudioso, cuja vontade de acertar e realizar antecipa uma carreira das mais interessantes...

Cristopher Fry não vira sua peça "A Sleep of Prisoners" muito bem recebida pela crítica e público parisienses. Agora, entretanto "The First-Born" vem de obter boa aceitação no Vieux Colombier, sob o título de "Le Prince d'Égypte" e numa adaptação de Thierry Maulnier. A poesia e poder do texto sobreviveram nêste espetáculo, cujo único senão corre por conta do estilo algo declamatório que Marcelle Tassencourt, espôsa de Maulnier e produtora da peça, impôs ao seu elenco.

Procópio Ferreira vai voltar às atividades, inaugurando o Teatro Natal, de São Paulo, na Praça Júlio Mesquita, 73. Trata-se de um teatro de bolso, com capacidade para 250 pessoas e aparelhado segundo a última palavra da moderna técnica. Conta com palco de 10 metros de abertura, por 4,80 de fundo e 3 de altura, 25 refletores, renovação permanente de ar, bar, sala de espera e um excelente aparelhamento elétrico.

Para seu reaparecimento, Procópio escolheu o monodrama de Pedro Bloch, "Esta Noite Choveu Prata", em que fará três papeis diferentes nos três atos. A temporada de Procópio marcará o início de várias exibições de famosos atores nacionais, já convidados por Miroel Silveira, um dos diretores do "Natal", para lá atuarem pròximamente. Entre os nomes em foco figuram Bibi Ferreira, Oscarito, Rodolfo Mayer e Alda Garrido.

CARTAZ INTERNACIONAL

Aqui vemos Gloria Marlowe, Van Heflin e Eileen Heckart numa cena da nova peça de Arthur Miller, que atualmente empolga o público novaiorquino no Coronet Theatre — "A View From the Bridge". Drama violento, conta o amor que Eddie Carbone, um estivador de Brooklyn, alimenta secretamente pela sua sobrinha, a qual está apaixonada por um primo de sua esposa, clandestinamente trazido para os Estados Unidos. Após tentar destruir o amor da moça, acusando o jovem de homossexual, Carbone (Van Heflin) lança mão de uma medida desesperada e o denuncia às autoridades da Imigração.

Um côro, nos moldes da tragédia grega, é interpretado por J. Carrol Naish, que na pele de um advogado italiano comenta os incidentes da peça — Martin Ritt foi o diretor do espetáculo e há uma cêna que está dando o que falar, pelo seu caráter de surprêsa e violência. Trata-se da passagem em que Eddie, louco de ciúmes, beija apaixonadamente a sua sobrinha e logo a seguir beija também o seu namorado, em plena bôca, numa derradeira tentativa para incriminá-lo.

Mais um triunfo para Arthur Miller.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE TEATRO DO PEN CLUBE

O Grupo de Estudos Teatrais do Pen Clube do Brasil, dirigido pela prof. Maria Wanderley Menezes, que realizou com tanto êxito o curso de extensão universitária sôbre teatro, com o Patrocínio da Universidade do Brasil, recepcionará amanhã, quarta-feira, às 18 horas, na sede da Casa dos Escritores, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar, jornalistas, escritores, conferencistas, alunos, enfim quantos de qualquer forma colaboraram naquela iniciativa. Na mesma ocasião será feita a entrega de certificados aos alunos que concluiram o referido Curso.

DUAS ÚLTIMAS RÉCITAS DE "CHAPÈUZINHO VERMELHO"

Terminará esta semana a temporada de Teatro Infantil que "Os Idealistas" estão realizando no Teatro Follies, em Copacabana, desde julho dêste ano. Sábado, 3 de dezembro, às 16 horas e domingo, 4, às 10 horas, apresentará o conjunto as duas últimas récitas de "Chapèuzinho Vermelho", fantasia em 3 atos, de Geraldo Campos, com Eunice Fernandes, Adhemar Alvim, Cicero Nadais, Marina Uranga e o autor, que atuam sob a direção de Daniel Rocha.

NOTAS MÉDICAS

RESULTADO FINAL DO CONCURSO PARA A CÁTEDRA DE TÉCNICA OPERATÓRIA — Hoje, têrça-feira, 29, após a argüição da tese do dr. Lúcio Galvão, que terá lugar às 8 horas, será dado a conhecer o resultado final do concurso para a cátedra de Técnica Operatória da Faculdade Nacional de Medicina, à qual concorrem cinco candidatos: os drs. Savino Gasparini Filho, M. C. da Motta Maia, Josias de Freitas, Lúcio Galvão e José Hilário.

* * *

MÉDICOS DE 1945 FESTEJARÃO O 10.º ANIVERSÁRIO DE FORMATURA — Os médicos da turma de 1945 da Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha) festejarão o 10.º aniversário de formatura nos dias 9, 10 e 11 de dezembro, com um programa que está sendo organizado. A Comissão pede a todos os colegas que manifestem desde logo a sua adesão, assinando a lista que se encontra no consultório da Rua México, 11, 2.º andar, sala 201-A, onde haverá diàriamente uma pessoa encarregada. A contribuição inicial é de Cr$ 350.00 por cabeça.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Reune-se no próximo dia 2 de dezembro, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (à Avenida Churchill, 97, 10.º), com a seguinte ordem do dia: 1 — Eleição da nova diretoria; 2 — Palestra do dr. Carlos Milton Pinto Monteiro, sôbre "Gastrectomia total alargada e construção da bôlsa gástrica com alça jejunal".

* * *

CONFERÊNCIA DO PROF. MARCELO DA SILVA JUNIOR — Ontem segunda-feira, 28, às 20,30 horas, em prosseguimento ao programa do Curso de Atualização sôbre Problemas Médico-Sanitários, na Sociedade Brasileira de Higiene, o prof. Marcelo da Silva Junior, catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia, falou sôbre "Ofidismo no Brasil".

* * *

ELEIÇÕES NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — No próximo dia 6 de dezembro, com início às 9 horas da manhã, serão realizadas as eleições para a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene. Concorrem duas chapas, encabeçadas pelos drs. Amilcar Barca Pellon e Necker Pinto.

* * *

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Ontem, 28, às 21 horas, em sua sede (Av. Churchill, 97, 11.º) reuniu-se a entidade acima referida, com a seguinte ordem do dia: 1) Ivo Pitanguy — "Considerações sôbre o tratamento do lábio leporino"; 2) Aníbal Nogueira Junior — "Cirurgia das supra-renais e hipertensão essencial"; 3) Walter Gentile e Silvio Levi — "Tratamento cirúrgico do carcinoma do colo e do reto".

* * *

V JORNADA PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR — Domingo, 27, em São Paulo, deveria ter início a reunião acima, promovida pela Associação Paulista de Hospitais e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (Regional de São Paulo). Entretanto, por motivo das recentes alterações políticas na vida do país, as entidades promotoras decidiram adiar a reunião, que deverá ser realizada provàvelmente em janeiro.

* * *

DIA DA HISTÓRIA DA MEDICINA — O Instituto Brasileiro de História da Medicina, fundado em 1945, patrocinando um movimento de cultura médica de âmbito nacional, comemorará amanhã, 30, o "Dia da História da Medicina", fazendo realizar, às 21 horas, no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma sessão magna, à qual comparecerão destacadas figuras do mundo médico.

* * *

CONSELHO TÉCNICO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — Ao ministro da Saúde, professor Mauricio de Medeiros, foi enviado um telegrama, pela Seção do Rio de Janeiro da "Society American Bacteriologits" e firmada pelo seu presidente, sr. Milton L. Thiago de Melo, comunicando que essa entidade científica, em sessão plena, realizada a 25 do corrente decidiu, aprovar um voto de congratulações ao govêrno pela criação do Conselho Técnico do Instituto Oswaldo Cruz, que tem a seu cargo atribuições da maior relevância, como sejam, em síntese, a apreciação do programa de pesquisas científicas, contrato de pessoal técnico especializado e estudo das várias questões propostas pelo diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

O Conselho Técnico do Instituto Oswaldo Cruz compõe-se de 6 membros designados pelo presidente da República, com mandato de 3 anos, e seu presidente é o diretor-geral do I. O. C. As resoluções do Conselho Técnico são em forma de parecer.

Hoje, às 16 horas, os membros do Conselho Técnico do Instituto Oswaldo Cruz realizarão uma visita ao ministro da Saúde. Nessa oportunidade serão apresentados ao professor Mauricio de Medeiros pelo diretor do estabelecimento científico de Manguinhos, prof. Antônio Augusto Xavier.

INSCRIÇÕES PARA MÉDICO ESTAGIÁRIO DO H.S.E. — O Serviço de Clínica Médica, do Hospital dos Servidores do Estado, organizado nos moldes do Departamento de Medicina Interna, oferece estágios nas seguintes secções: Alergia e Pulmão — 6 vagas; Endocrinologia e Nutrição — 6 vagas; Gastroenterologia — 6 vagas; Hematologia — 4 vagas; Rim e Eletrolitos — 4 vagas; Reumatologia — 4 vagas.

Descrição — Estágio com freqüência obrigatória compreendendo: Visitas às enfermarias — exames de doentes; Assistência ao ambulatório; Acesso e treinamento nos laboratórios especializados; Discussão de casos; Cursos teóricos e práticos. Duração um ano, com início em 2 de janeiro de 1956.

F. S.

CINEMA

ATÉ O ÚLTIMO TIRO (The Lone Gun)

◆ *Direção de Ray Nazarro * Screenplay de Don Martin e Richard Schayer, baseado numa história de L. L. Foreman * Fotografia de Leste White * Música de Irving Gertz * Cast: George Montgomery, Dorothy Malone, Frank Faylen, Neville Brand, Skip Homeier, Douglas Kennedy, Robert Wilke, Fay Roope, Douglas Fowley. World Films; United Artists. 1954.*

Dorothy Malone, George Montgomery

The Lone Gun é mais um *western* de Ray Nazarro — nem melhor, nem pior do que os últimos (*Kansas Pacific, Gunbelt, The Black Dakotas*) do veterano, infatigável e apressado diretor. Movimentado e violento, apresenta no papel principal George Montgomery, que deixou temporàriamente a Columbia, onde tem uma pequena série de *westerns* à sua disposição. Montgomery, agora, é o forasteiro que chega à cidade texana de Marlpine, ao lado de um jogador (Frank Faylen), com quem se encontrara no caminho, e que, tomando a defesa do companheiro, dá uma surra em três homens — justamente os valentões da região, os irmãos Moran (Neville Brand, Douglas Kennedy, Robert Wilke). Com isso, desperta a atenção do prefeito (Fay Roope) e, como o cargo está vago, é nomeado *sheriff*.

Como *sheriff*, Montgomery se defronta, imediatamente, com o roubo de centenas de cabeças de gado, que consegue localizar no rancho de dois jovens irmãos (Skip Homeier, Dorothy Malone), e, pouco depois, com o assassinio de Homeier, no *saloon*. Por trás dêsses crimes, naturalmente, estão os Morans, que Montgomery esmurra, persegue, encurrala e elimina no transcorrer da narrativa. Na melhor seqüência de *The Lone Gun*, o *sheriff*, tendo por "escudo" Douglas Kennedy, enfrenta os outros bandidos, um dos quais tem por "escudo" o jogador. Do tiroteio, apenas um Moran, o líder Neville Brand, sai com vida.

A trama de *The Lone Gun* não apresenta maiores novidades dentro de um esquema super-explorado, mas sempre atual. Não é, portanto, ao *script* — e nem aos atores, quase todos eficientes — que se deve atribuir a mediocridade do filme, mas a Nazarro, à direção essencialmente mecânica com que êle impulsiona os diversos lances da história. No elenco, destacam-se os intérpretes dos fictícios Morans, e Frank Faylen, como o jogador invencível e cínico. Dorothy Malone, infelizmente, pouco aparece — só o fazendo para que George Montgomery não fique solteiro no *happy-ending*.

MONIZ VIANNA

DE SICA E OS AMADORES

◆ Vittorio De Sica fêz uma conferência, nos estúdios Titanus de Via Margutta, em Roma, para se defender das acusações que, a propósito da escolha dos intérpretes de "Il tetto", lhe foram dirigidas por alguns atores profissionais, que não vêem com bons olhos o emprêgo dos chamados "atores de ruas", isto é, escolhidos entre não profissionais. De Sica afirmou que a atitude de seus colegas não se justifica. Foi justamente graças aos elementos apanhados, por assim dizer, nas ruas que os quadros do cinema italiano puderam rejuvenescer e revelar, depois, atores como Silvana Mangano, Franco Interlenghi, Anna Maria Pierangeli, Elena Varzi, Irene Galter e Maria Fiore. Por outro lado — acrescenta De Sica — o número de filmes que, durante o ano, requerem elementos não profissionais, é tão diminuto, que as preocupações dos atores profissionais não têm razão de ser.

◆ Após demorada preparação, determinada pela procura dos atores não profissionais, De Sica iniciou a filmagem de "Il tetto" (O telhado), baseado, como se sabe, num argumento de Cesare Zavattini, cenarizado por êste e pelo próprio diretor. Trata-se da história de dois noivos a cujo enlace se opõe o fato de não conseguirem, com os escassos meios de que dispõem, encontrar uma casa onde morar. Sendo o noivo pedreiro, resolvem os dois construir sua casa num terreno devoluto; e daí nascem tôdas as complicações que formam o enrêdo do filme.

Os dois intérpretes foram encontrados em Gabriella Pallotta e Giorgio Listuzzi. A primeira foi escolhida pelo diretor dentre as numerosas candidatas que se apresentaram, convocadas especialmente para êsse fim. Trata-se de uma romana de dezessete anos que, até ser contratada para o filme, era secretária de uma agência jornalística. Quanto ao intérprete masculino, foi De Sica buscá-lo em Trieste, após baldadas procuras efetuadas em alguns quartéis de Roma e visitas a algumas cidades do Norte da Itália, entre as quais Veneza e Verona. O jovem triestino tem vinte e um anos de idade e, quando o diretor o escolheu, estava desempregado. Segundo declaração de De Sica, o jovem Giorgio Listuzzi é um ator nato, de recitação espontânea e convincente.

A filmagem se iniciou a 31 de outubro e deverá durar 12 semanas.

Seu bebê exige...
TERMOBEBÊ
LIGA E DESLIGA AUTOMÀTICAMENTE
É só ligar a tomada, "TERMOBEBÊ" fará o resto !

A mamadeira sempre pronta, na temperatura em que deve ser usada. Aquece em banho-maria.
Peça uma demonstração nas casas do ramo.
RIO: CEFBRA - Av. Calogeras, 15 - Tel. 32-9691
S. PAULO: Josias Andrade - Largo do Tesouro, 16 - Tel. 35-0345

EXCURSÃO À EUROPA
Ida pelo AUGUSTUS
Partida: 7 de janeiro de 1956
Volta: pelo GIULLIUS CESARE
em 3 de março de 1956
44 DIAS NA EUROPA
Preços a partir de Cr$ 64.000,00
Informações: PANTOUR — Pampulha Turismo S/A.
Rua Pedro Lessa, 31 — Loja
Tel.: 42-7174
(42070)

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon e Diamantina Gomes".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Brasil de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Música e Dança".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Iris Valle, Carlinhos e Cesar Siqueira".
MEIA NOITE — (Copabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Jean Sablon".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo Aiê!", com Marina Marcel.
SACHA'S — "Sacha e Murilo Almeida".
TUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS

COPACABANA — "A Fôlha De Parreira", uma maliciosa e divertida comédia de Jean Bernard Luc, com Maria Sampaio, Iracema e todo o elenco dos Artistas Unidos. — Direção de Celi.
DULCINA — "É Fôgo No Catete", uma alegre revista, animada por Nelia Paula e a veia cômica de Badaró e Mesquitinha.
GINÁSTICO — "Santa Marta Fabril S. A.", peça de Abilio Pereira de Almeida, que vem de bater todos os recordes de bilheteria em São Paulo. Direção de Celi e magnífica interpretação do elenco do T. B. C.
GLÓRIA — "Milôca Recebe Aos Sábados", de Cló Prado, trazendo de volta ao Rio a inconfundível Dercy Gonçalves.
SERRADOR — "Ponha A Mulher No Seguro", comédia de J. Ruy, com Roulien, Nelly Rodrigues, Cataldo e Catalano.
RECREIO — "Sonho De Valsa", opereta que marca a estréia da Companhia Celestino & Moreno.
RIVAL — Reaparecimento de Almée no vaudeville de Feydeau, "Espôsa Em Circulação".
REPUBLICA — 22-0271 —:
FOLLIES — "Brasil 90o.", uma revista com a vedette Sônia Mamed de porta-estandarte.
JARDEL — "Ensaio Geral", uma revista com José de Vasconcellos e Rose Rondeli comandando o grande elenco de Geysa Boscoli.
MADUREIRA — "Pintando O Sete", mais uma revista da companhia Zaquia Jorge.
CARLOS GOMES —
TABLADO — Aos sábados e domingos uma peça para crianças de Maria Clara Machado: — "Fantasma Pluft".

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPÉRIO — 22-0348 — "Resgate Aéreo", com Sterling Hayden — Arthur Franz. — (U. S.).
METRO — 22-6400 — "Homens De Sua Vida", com Greer Garson — Robert Ryan. — Colorido. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "O Tesouro Do Mar", com John Agar — Rosemarie Bowe. — Colorido. — (U. S.).
PALÁCIO — 22-0833 — "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge — Harry Belafonte. — Colorido. — (U.S.).
PATHÉ — 22-8795 — "La Romana", com Gina Lollobrigida — Daniel Gelin. — (Itl.).
PLAZA — 22-1097 — "O Cangaceiro", com Alberto Ruschel — Marisa Prado — Milton Ribeiro. — (Nac.).
REX — 22-6327 — "Um Certo Capitão Lockhart", com James Stewart — Alex Nicol. — Colorido. — (U. S.).
RIVOLI — "Pão, Amor E Ciume", com Gina Lollobrigida — Vittorio De Sica. — (U. S.).
VITÓRIA — 42-9020 — "Romeu E Julieta", com Laurence Harvey — Susan Shentall. — Colorido. — (U. S.).

Centro

COLONIAL — 42-8512 — "O Cangaceiro".
FLORIANO — 42-8512 — "Até O Último Tiro".
IDEAL — 42-1216 — "Tigres Voadores".
IRIS — 42-0763 — "Os Anjos E Os Monstros".
CINEAC — 42-6024 — "Curiosidades — Comédias — Desenhos e Jornais".
MARROCOS — 22-7979 — "Milagre De Amor".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "Tigres Voadores".
OLIMPIA — 42-4983 — "O Inimigo Público".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Signo De Venus", com Sophia Loren — Vittorio De Sica — Raf Vallone. — (Ital.).
PRIMOR — 43-6681 — "O Cangaceiro".
RIO BRANCO — 43-1620 — "Sós E Abandonados".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Cuidai De Vossas Filhas".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Tigres Voadores".
ALFA — 29-8215 — "Filhos Esquecidos".
ALASKA — "O Tesouro Do Mar".
ALVORADA — "Pecadora Da Ilha".
AMÉRICA — 48-1519 — "O Tesouro Do Mar".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "Nós As Mulheres", com Alida Valli — Ingrid Bergmann. — (Ital.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Cangaceiro".
AVENIDA — 48-1667 — "Resgate Aéreo".
AZTECA — 45-6813 — "Dominados Pelo Terror", com Robert Mitchum — Teresa Wright — Colorido — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "O Rastro Da Bruxa Vermelha".
BANDEIRANTE — 29-3262 — "Flexas Flamejantes".
BELMAR — "Romeu E Julieta".
BENTO RIBEIRO — "Gigantes Em Fúria".
BARONEZA — "Sua Excia. A Embaixatriz".
BONSUCESSO — "Tigres Voadores".
BOTAFOGO — "O Tesouro Do Mar".
CACHAMBI — 29-4717 — "Missão Perigosa Em Trieste".
CARIOCA — 28-8178 — "Um Certo Capitão Lockhart".
CAMPO GRANDE — "Sob O Comando Da Morte".
CARUSO COPACABANA — "Dominaños Pelo Terror", com Robert Mitchum — Teresa Wright — Colorido — (U. S.).
CATUMBI — 22-8753 — "Mercadoras Da Noite".
COLISEU — 28-8753 — "Dominados Pelo Terror".
COPACABANA — 57-5134 — "Romeu E Julieta".
ESTACIO — 32-2823 — "Fantomas".
FLUMINENSE — "O Criminoso Não Dorme".
FLORESTA — "Momento De Desespero".
GLÓRIA — "O Grande Desejo".
GUANABARA — 26-9339 — "Resgate Aéreo".
GUARACI — "Verdi".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Cangaceiro".
IRAJÁ — 29-8330 — "Casta E Perigosa".
IGUAÇU — "Romeu E Julieta".
IMPERIAL — "Gog, O Monstro De Cinco Mãos".
IMPERATOR — "Dominados Pelo Terror", com Robert Mitchum — Teresa Wright — Colorido — (U. S.).
IPANEMA — 47-3806 — "Resgate Aéreo".
LEBLON — 27-1805 — "O Tesouro Do Mar".
LEME — "O Carrasco De Veneza".
LEOPOLDINA — "Resgate Aéreo".
MADRID — 48-1184 — "Aventuras De Hajji Baba", com John Derek — Elaine Stewart. — (U. S.).
MADUREIRA — "Tigres Voadores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Tigres Voadores".
MARAJÁ — "Luz Apagada".
MARAJÓ — "Torrentes De Vingança".
MARIANA — "Roma, Às Onze Horas".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Homens De Sua Vida", com Greer Garson — Robert Ryan. — Colorido. — (U. S.).
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Homens De Sua Vida", com Greer Garson — Robert Ryan. — Colorido. — (U. S.).
MAUÁ — "Nossos Tempos", com Vittorio De Sica — Lea Padovani — (Ital.).
MASCOTE — 29-2411 — "O Cangaceiro".
MODERNO — 842 — "África De Fogo".
MONTE CASTELO — 29-2250 — "O Gênio Da Ribalta".
MOÇA BONITA — "Resgate Aéreo".
MEIER — 29-1222 — "México Dos Meus Amores".
MIRAMAR — "Resgate Aéreo".
NACIONAL — 26-6072 — "Sob O Comando Da Morte".
NATAL — 48-1480 — "Até O Último Tiro".
OLINDA — 48-1032 — "O Cangaceiro".
ORIENTE — 30-1131 — "A Mina Dos Desenganados".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Grande Esperança".
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Herança Maldita".
PARAISO — 30-4111 — "A Gardênia Azul".
PARA TODOS — 28-5191 — "O Signo De Venus".
PAX — 27-6621 — "Um Fio De Esperança".
PENHA — 30-1121 — "Canção Inesquecível".
PILAR — 29-6460 — "Os Turbulentos".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Johnny Guitar".
POLITEAMA — 25-1143 — "Chico Viola Não Morreu".
PROGRESSO — "Prazeres De Paris".
RAMOS — 30-1094 — "A Um Passo Da Glória".
REALENGO — "Francis Entre As Boas".
RIAN — 47-1144 — "Um Certo Capitão Lockhart".
RIDAN — 42-1693 — "Os Anjos E Os Monstros".
RITZ — 47-1202 — "O Cangaceiro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Todos Os Irmãos Eram Valentes".
ROXI — 27-8245 — "Aventuras De Hajji Baba".
SANTA CRUZ — "Luz Apagada".
SANTA HELENA — "As Três Perfeitas Casadas".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "O Amor Resolve Tudo".
SÃO GERALDO — "Loucuras Da Primavera".
SANTA ALICE — "Um Certo Capitão Lockhart".
SÃO JERÔNIMO — "O Rastro Da Bruxa Vermelha".
SANTO AFONSO — "A Romana".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Um Certo Capitão Lockhart".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Dominados Pelo Terror", com Robert Mitchum — Teresa Wright — Colorido — (U. S.).
TIJUCA — 48-4518 — "Tigres Voadores".
TODOS OS SANTOS — 48-0300 — "Lili Marlene, A Flor Do Pecado".
TRINDADE — "Acordes Do Coração".
VAZ LOBO — 29-9196 — "Encontro No Rio".
VILA ISABEL — "Chico Viola Não Morreu".

Niterói

CASSINO — "Nossos Tempos", com Vittorio De Sica — Lea Padovani — (Ital.).
CENTRAL — "Ricardo Coração De Leão".
ICARAÍ — "O Tesouro Do Mar".
IMPERIAL — "A Mulher E Os Índios".
ODEON — "King-Kong".
PALACE — "A Deusa Loura".

Governador

ITAMAR — "Levante Dos Apaches".
JARDIM — "O Morro Da Traição".

Caxias

CAXIAS — "Não Desonres Teu Sangue".
PAZ — "Resgate Aéreo".
POPULAR — "Oportunistas Em Ação".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Resgate Aéreo".
D. PEDRO — "Tigres Voadores".
PETRÓPOLIS — "O Jardim Do Pecado".

Três Rios

REX — "Fogo De Paixão".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1955

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.227 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CULTO À MEMÓRIA DE HERÓIS

SOLENE HOMENAGEM DO GOVÊRNO, POVO E CLASSES ARMADAS AOS QUE TOMBARAM VÍTIMAS DA INTENTONA COMUNISTA DE 35

Compareceu ao cemitério São João Batista o presidente Nereu Ramos — A comovente oração do brigadeiro Henrique Fleiuss junto ao Mausoléu

Ao comemorar-se o vigésimo aniversário da intentona comunista de 35, o govêrno, o povo e as classes armadas prestaram solene homenagem aos que tombaram em defesa das instituições livres do Brasil.

O sangrento episódio em que os vermelhos, fanatizados pelo seu credo materialista, cometeram o frio assassinato de oficiais e praças, o ataque de surprêsa, a negra traição contra a pátria, ficou gravado na memória da nação que o repudiou com tôdas as suas fôrças.

E aquêles que opuseram à investida traiçoeira, os que deram o sangue e a vida para que se conservassem invioláveis os princípios jurídicos, sociais e políticos que regem os destinos do povo e que êle próprio, livremente escolheu, são, hoje, justamente celebrados como heróis, símbolos da fidelidade e da honra nacionais, exemplos de sentinelas, em permanente vigília, da integridade nacional e da soberania do país.

FÔRÇAS ARMADAS E PODER CIVIL

A cerimônia evocativa dêsse feito heróico do soldado brasileiro realizou-se, domingo, às 9 horas da manhã, no Cemitério São João Batista, junto ao monumento dos heróis de 35.

As três fôrças armadas ali estavam representadas pelos seus altos chefes: — o ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, o ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Anor Teixeira dos Santos, generais, almirantes, brigadeiros, oficiais superiores e contingentes das três armas, acompanhados de bandas militares, os quais se encontravam formados desde a Rua General Polidoro até a aléia interna do cemitério, que vai dar ao monumento.

Pouco antes de 9 horas, começaram a chegar as altas autoridades civis, entre elas o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, o presidente da Câmara dos Deputados, general Flores da Cunha, presidente do Senado Federal, senador Gomes de Oliveira, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jayme de Barros Câmara, todos os ministros de Estado, além de um grande número de representantes do Congresso Nacional, notadamente das bancadas majoritárias.

PRESENÇA DO PRESIDENTE NEREU RAMOS

Às 9 horas, chegou ao cemitério, o presidente da República, sr. Nereu Ramos, em companhia dos chefes dos Gabinetes Militar e Civil, general Floriano de Lima Brayner e professor Paulo Lira e de seu ajudante de ordens, major Luiz Felipe Augusto Borges.

Ao descer do carro, o chefe de Estado foi recebido com aclamações pela considerável massa popular que ali se encontrava, ouvindo-se, então, o Hino Nacional, executado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Após receber os cumprimentos das altas autoridades, o presidente Nereu Ramos dirigiu-se ao local das solenidades, depositando uma corbeille de flôres ao pé do monumento.

HOMENAGENS MILITARES

Junto ao mausoléu dos heróis de 35, uma banda militar executou o Hino Nacional. Um oficial superior fêz a chamada nominal dos oficiais e praças mortos em defesa da pátria.

Os clarins dos Dragões da Independência executaram o toque de alvorada e, em seguida, o de silêncio.

Nesse mesmo momento, esquadrilhas de aviões a jato sobrevoaram o cemitério, ouvindo-se, simultâneamente, salvas de artilharia pesada.

Em nome das três Fôrças Armadas, o brigadeiro Henrique Fleiuss pronunciou um discurso exaltando a memória dos mortos contra a intentona comunista e a união do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O DISCURSO DO BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS

Foi o seguinte o discurso que o brigadeiro Henrique Fleiuss pronunciou junto ao mausoléu dos militares que tombaram em defesa das instituições em 1935:

"Exmo. senhor presidente da República

Exmo. senhor presidente do Congresso Nacional

Exmo. senhor presidente do Supremo Tribunal Federal

Exmo. senhor cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

Em vossa excelência, senhor presidente do Congresso Nacional, invoco a capacidade e o poder que disciplinam as atividades nacionais, pela soberania da lei.

Em vossa excelência, senhor presidente do Supremo Tribunal Federal — exalto a Justiça, o direito e o respeito às liberdades legítimas, labor constante de tantos séculos, conquista suprema da civilização.

Em vossa excelência, senhor cardeal arcebispo, diviso a fôrça espiritual de dois mil anos de fé que acomoda as almas nos seus verdadeiros anseios e ergue sôbre o grosseiro materialismo da vida a glorificação esplêndida do espírito.

Aqui me encontro, senhores, nesta tribuna, consagrada pelo extraordinário poder de um culto, por indicação do eminente chefe brigadeiro Eduardo Gomes, confirmada pelo atual ministro da Aeronáutica.

Trata-se de, em nome das Fôrças Armadas escrever a página de 1955, de lembrança e de exaltação daqueles que entraram na História pelo sacrifício de sangue generosa e heròicamente derramado na madrugada de 27 de novembro de 1935.

Ainda ressoam as notas do toque de silêncio.

Silêncio — mudez definitiva dos que partiram para sempre; silêncio de suas palavras; silêncio de corações que não batem mais; silêncio de expressões que desapareceram; silêncio que a constância da ausência marca; silêncio de companhias que não mais a pós se reúnem.

Mas, também, silêncio que se transforma em magnífica e permanente alvorada de consciências que se firmaram na gratidão da nação e em gloriosa advertência ao povo brasileiro que solenemente mobiliza.

Alvorada de consciências que retratam a luta por uma doutrina, combate por um ideal, desafronta de uma filosofia, fundados no direito, na razão e no sentimento cristão que de sempre empolgou a alma da própria nação!

Alvorada de glórias permanentemente glorificadas, alvorada que anuncia presença que a ausência de fato não consegue apagar.

Ouvistes-lhes os seus nomes, meus senhores. Eles se acham na frieza desta pedra que aponta simbòlicamente a trilha que só aos eleitos é dado percorrer".

O CULTO DA PÁTRIA

"Tombaram com honra no exato cumprimento do dever, massacrados pela fúria de adeptos da ideologia do sangue.

Caíram é certo, mas, caindo, venceram a batalha decisiva que a grande causa exigia.

Viveram para cumprir o compromisso de um destino grandioso, para provar a hediondez de um sistema, para esfacelar utopias indignas, para renugnar as ameaças à liberdade.

Tudo foi traiçoeiramente preparado, e covardemente consumado.

Os processos sombrios pela côr de seu sinistro foram adotados mas, se não falharam no intento, sucumbiram na essência. Êstes que aí estão, senhores, não fugiram, não se entregaram, não se renderam; e, à sua coragem e intrepidez, ao seu desafio mesmo em potencial, deve-se a obtenção de relevante parcela no total das reações que se verificaram.

Prevaleceu para êles o culto da pátria, a compreensão da Verdade que ilumina a inteligência e enrija vontades, que ressalta o Bem pela apologia do Belo, que realiza o amor como fulminante auréola dos pedaços desta terra abençoada que em cada um de nós vive e palpita.

Não venho, saudosos companheiros, em nome dos que represento, chorar-vos a partida; não vos venho lastimar a sorte; não venho fazer impugnações a vosso destino; não venho proferir lamúrias que seriam ultrajantes à vossa decisão; não venho desfiar palavras de tristeza: mas, isso sim, afirmar a grandeza incontestável de vosso esfôrço e a vossa coragem no enfrentar a anarquia e o crime.

E o faço porque creio na pureza de ideal por que vos batestes; porque creio na segurança de vossa resignação ao sacrifício, creio nas virtudes eternas que moldam os grandes caracteres e nos excelsos predicados da vida cristã, cuja manutenção para todos nós tão bem soubestes adivinhar necessária.

Descansai em paz. A tarefa que desempenhastes foi fecunda, dura e difícil. Mereceis as manifestações de nossa admiração a constância de nossa lembrança, a ternura de nossa saudade."

A LIÇÃO

"Tão importante, porém, quanto cultuar essa memória que assume proporções de símbolo, é, senhores, tirar dos acontecimentos que recordamos, a inspiradora lição para os dias que correm, pois que os povos em verdade fortes são os que forjam a visão do futuro no culto do passado, como em terra fecunda, para as grandes germinações preparadas, a árvore vigorosa absorve, nas profundidades, a seiva geradora da flor e do fruto, o impulso da copa, que as explosões do raio não destrôem, antes até melhor lhe iluminam a grandeza.

As causas que impuseram tão ingentes sacrifícios devem ser apontadas e destruídas nos seus alicerces para que seus horrores jamais possam de novo atingir nossa terra e nossa gente.

E' preciso que não se permita sejam solapados os fundamentos de uma civilização que se deve assentar na dignidade de vida, no respeito e na compreensão.

E' preciso impedir que se materia-

(Conclui na 15.ª página)

É PRECISO ACABAR COM O ÓDIO

Da admirável oração do brigadeiro Fleiuss:

"É preciso que o ódio ceda ao afeto; que a intriga se substitua pela lealdade; que a ambição desmedida dê lugar ao razoável; que a crítica demolidora dê vez ao conselho prudente; que a intransigência — transija; que a intolerância — tolere; que a desconfiança — confie; que se não estraçalhem reputações; que a infâmia, a mentira, as meias-verdades, a hipocrisia, o embuste e a ironia irritante desapareçam, enfim, como processos válidos."

O presidente Nereu Ramos quando, em companhia dos ministros militares e outras autoridades, chegava ao cemitério de S. João Batista, passando entre a ala formada por alunos das Escola Naval, Militar e de Aeronáutica

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Campanha golpista para provocar histeria anticomunista"

Advertência do deputado pessedista Pontes Vieira — Transcrição para o discurso do brigadeiro Henrique Fleiuss — O sentido do pronunciamento das Fôrças Armadas — Minoria parlamentar: a UDN ficou com as vantagens materiais — Votação do Orçamento — Crítica à entrevista do presidente da Associação Comercial — Outros assuntos

A Câmara dos Deputados se reuniu ontem três vêzes, iniciando às 9,30 seus trabalhos. Devia ater-se à votação do Orçamento para 1956, mas debateu, na palavra de vários representantes da maioria e seus aparteantes da oposição, os problemas políticos do dia.

ANTICOMUNISMO

Assim, transcrevendo alguns trechos mais significativos do discurso do brigadeiro Henrique Fleiuss pelas Fôrças Armadas e elogiando a ponderada colocação do problema comunista naquela peça, o sr. Pontes Vieira afirmou que fatos recentes estão demonstrando um propósito de confundir a opinião pública a respeito dessa questão. O sr. Carlos Lacerda, lá dos Estados Unidos, já escrevera que o govêrno constituído no 11 de novembro era comunista; o governador de Pernambuco, Estado do sr. Pontes Vieira, também afirmara que de tudo saíram ganhando os comunistas: recentemente na Câmara mesmo, ouviu-se discurso (sr. Seixas Dória, sexta-feira) marcando um possível início de campanha da UDN ali; e os jornais ligados aos golpistas, por fim, vinham martelando aquela tecla do anticomunismo histérico.

Dessa relativa "harmonia" de vistas entre "os que viram frustrados seus planos de subversão a 11 de novembro" ressalta, pois, disse ainda êle, que é por aí que pretendem os golpistas envolver os que derrotaram seus planos.

A nação devia ficar avisada, portanto, de que tôda campanha naquele sentido tem uma intenção de perturbação da ordem. Na verdade, o comunismo é assunto que tem merecido sempre do Estado brasileiro um tratamento adequado. O Legislativo, como o Executivo e o Judiciário tomaram tais providências que o poderio eleitoral do extinto PC passou de substancioso, no primeiro pleito, a quase nulo no último. As autoridades estão longe, portanto, de descurar do caso e o resto será apenas exploração de interessados. O discurso do brigadeiro Fleiuss tinha o mérito de mostrar que o govêrno está atento e que as cogitações de polícia preventiva não são esquecidas por ninguém. E, sobretudo, que o propósito hoje, expresso pelo brigadeiro, é o de trazer sossêgo à nação, depois de barrado o caminho do golpe.

OUTRO

Também sôbre o contragolpe o sr. Severino Sombra ocupou a tribuna para historiar os fatos que levaram as Fôrças Armadas a intervir. Concluiu, repisando as frases da entrevista a êle e outros deputados militares concedida pelo general Teixeira Lott, frases essas no sentido de que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica se empenharam apenas num esfôrço de garantia dos legítimos direitos do povo, que escolheu seus candidatos em pleito livre e teria de

(Conclui na 15.ª página)

A diplomação dos futuros presidente e vice-presidente da República

Poderá ocorrer na primeira quinzena de janeiro — Apenas cinco Estados ainda não concluíram os trabalhos de apuração — Os resultados de Santa Catarina enviados ontem ao T.S.E.

Estão chegando a seu final os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro. Dos 21 Tribunais Regionais, treze já concluíram a sua tarefa e enviaram os respectivos resultados ao Tribunal Superior, a quem caberá julgar, em última instância, os resultados gerais, proclamando e diplomando, em seguida, os futuros presidente e vice-presidente da República.

Êsses oito Tribunais referem-se aos Estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Pará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Pernambuco. Três dêles, porém, já concluíram os trabalhos e comunicaram ao TSE que tôda a documentação relativa ao pleito já está a caminho desta capital. São êles: Bahia, Minas Gerais e Goiás. Restam, assim, na realidade, apenas cinco Estados, cujos trabalhos ainda não foram concluídos. Êsses Estados são os do Pará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Pernambuco.

E' de se prever, pois, que dentro de todo o mês de dezembro próximo êsses cinco Tribunais Regionais concluam os seus trabalhos e os enviem ao Tribunal Superior Eleitoral. Se tal ocorrer, essa alta Côrte, por sua vez poderá caso não sejam muitos os recursos a serem apreciados, concluir os trabalhos de apuração final e diplomar os candidatos eleitos por tôda a primeira quinzena de janeiro.

OS RESULTADOS DE SANTA CATARINA

Ainda ontem chegaram ao Tribunal Superior Eleitoral os documentos enviados pelo Tribunal Regional dêsse Estado. Enviou-os o desembargador Osmundo Wanderley da Nóbrega, presidente, daquela côrte.

Entre êsses documentos, que foram encaminhados ao ministro Luiz Gallotti, encontra-se a ata geral de aprovação das eleições naquele Estado, que contém os seguintes dados:

Funcionaram na apuração 31 Juntas Eleitorais que apuraram os votos de 2.112 secções eleitorais. Nestas secções votaram 351.443 eleitores. Observou-se uma abstenção eleitoral de 29,2%.

Foram anuladas 12 secções por motivos diversos.

Para o Tribunal Regional foram interpostos 63 recursos, dos quais 39 não tiveram provimento, treze foram providos, quatro, foram providos em parte. Quatro outros recursos foram objeto de desistência de seus autores, dois foram julgados prejudicados e de um não se tomou conhecimento.

O julgamento de todos êstes feitos só ensejou três recursos para o Tribunal Superior Eleitoral, que ainda aguardam julgamento.

A votação obtida pelos candidatos é a seguinte:

Para Presidente:

Juscelino Kubitschek	132.739
Juarez Távora	89.187
Plínio Salgado	59.162
Ademar de Barros ..	57.561

Para Vice-Presidente:

João Goulart	153.840
Milton Campos	149.284
Danton Coelho	14.751

ENCERRADA A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS da Agricultura e da Viação

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão extraordinária noturna, a fim de apreciar matéria orçamentária.

Abertos os trabalhos, às 21 horas, não havendo "quorum" para votação, o presidente na mesa, sr. Flores da Cunha, suspendeu a reunião por 20 minutos. Reaberta a sessão, o plenário aprovou as emendas do Senado ao Orçamento do Ministério da Agricultura.

Em seguida, foram suspensos mais uma vez os trabalhos, agora por 30 minutos, em face da falta de parecer da Comissão de Finanças às emendas do Senado ao Orçamento do Ministério da Viação, relativas às obras contra as sêcas e estradas de rodagem. Findo êste prazo, o plenário apreciou as referidas emendas apresentadas pelo Senado ao anexo do Ministério da Viação, de acôrdo com o parecer do relator, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

NA SIDERÚRGICA NACIONAL Continuará o general Macedo Soares

O presidente da República recusou o pedido de demissão do general Edmundo Macedo Soares, de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, renovando sua confiança julgando imprescindível a sua cooperação naquele cargo.

O SENADO TERMINA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O Senado deve terminar hoje com uma sessão a ser realizada na parte da manhã, sua participação na votação do Orçamento. Como última parte da Lei de Meios deverá ser votado o anexo da Receita.

Ontem aquela casa do Congresso aprovou, em sessão noturna, o anexo da Comissão de Valorização da Amazônia, com algumas dezenas de emendas. Além disso foram votados também alguns projetos sem maior importância.

Fixadas as taxas para as operações da Carteira de Redescontos

A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO — A Instrução n.º 124 baixada pela SUMOC

A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão de 25-11-55, resolveu fixar as seguintes taxas para as operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil S.A., as quais vigorarão a partir de 1.º de dezembro de 1955:

a) 3% — nos empréstimos a bancos, garantidos por "Letras do Tesouro", emitidas para antecipação de receita;

b) 4% — no redesconto de contratos de penhor agrícola e pecuário da CREAI;

c) 6% — no redesconto de duplicata "warrants" ou promissórias e letras de câmbio acompanhadas de "warrants", contratos de penhor, conhecimentos de transporte ou recibos de depósito;

d) 8% — no redesconto de promissórias e letras de câmbio que, a critério dos srs. gerentes, tendo em vista as peculiaridades de cada praça, representem, efetivamente, legítimas transações comerciais de compra e venda;

e) 10% — no redesconto de promissórias e letras de câmbio em geral.

NO MUNDO POLÍTICO

- *Os eleitos tomarão posse*
- *Convocação extraordinária do Congresso*
- *Juscelino esperado em São Paulo*

O senador Lima Teixeira, líder do PTB no Senado, e o sr. Souza Naves, presidente em exercício do mesmo partido, estiveram ontem conversando com o gen. Teixeira Lott e com o gen. Magessi Pereira, chefe de Polícia, no gabinete do ministro da Guerra.

A conversa se prolongou por mais de quarenta minutos e versou sôbre o momento político.

O general Lott reafirmou seus pontos de vista. Disse que sem sombra de dúvida os eleitos tomarão posse. Está realmente convencido de que agiu no momento certo, fazendo abortar uma conspiração de longa data preparada e psicològicamente madura. Está hoje capacitado para afirmar que à segurança com que tomou as medidas que estavam ao seu alcance e à compreensão de seus companheiros de tôdas as armas deve o êxito do empreendimento, que culminou com os acontecimentos de onze de novembro.

Por sua vez o general Magessi Pereira afiançou aos visitantes que a situação do país era de absoluta tranqüilidade. Nada havia a temer, não existindo o mais leve vislumbre de alteração.

ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA CAMARA

Noticiamos, domingo último, um movimento iniciado por alguns líderes de diversos partidos a fim de eleger o sr. Gustavo Capanema presidente da Câmara, cargo vago com a destituição do sr. Carlos Luz e que vem sendo ocupado pelo vice-presidente, sr. Flôres da Cunha.

Podemos hoje esclarecer melhor o caso. O sr. Capanema foi indicado por alguns políticos de outros partidos. Não teve qualquer participação no fato, que é verdadeiro.

O sr. Gustavo Capanema já tem posição formada sôbre o assunto. Quando a Mesa consultou a Comissão de Justiça sôbre a necessidade de se proceder imediatamente à eleição do presidente da Câmara, foi de opinião contrária e liderou a maioria que, por 14 votos a 7, opinou pelo adiamento para março.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A minoria está disposta a conseguir número para a convocação extraordinária do Congresso. Desde a semana passada que nesse sentido, está correndo na Câmara um requerimento, já com numerosas assinaturas de representantes da UDN e do PL.

Ontem o sr. Heráclito Rego, do PSD

(Conclui na 14.ª página)

NA 23.ª VARA CRIMINAL o inquérito contra o "Clube da Lanterna"

Já se encontra na 23a. Vara Criminal o inquérito originário da Divisão de Ordem Política e Social para apurar se há ou houve atividades subversivas no grêmio político "Clube da Lanterna". O *dossier* foi distribuído ontem pela Corregedoria da Justiça do Distrito Federal àquele cartório.

O ANDAMENTO DO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

Reajustamento de tôdas as pensões militares em relação às tabelas vigentes

O plano de reclassificação do funcionalismo civil da União vem tendo sua apreciação retardada, na Câmara, de semana para semana. Ora são os acontecimentos políticos que impedem sua apreciação pela comissão de Finanças, ora o Orçamento, cuja votação preferencial se sobrepõe à de tôdas as outras matérias. Agora, está êle sendo retardado, em vista do acúmulo de trabalho da Imprensa Nacional, que vem imprimindo diàriamente matéria que lhe enviam Câmara e Senado, ao votarem a Lei de Meios para 1956. Realizam as duas casas do Congresso diversas sessões por dia, a fim de entregar o Orçamento antes do dia 30 dêste mês, de acôrdo aliás, com os dispositivos da Constituição.

Já na próxima semana, porém, conforme espera o relator do plano na Comissão de Finanças, sr. Pereira da Silva, as emendas, já em número superior a meia centena, poderão ser publicadas no Diário do Congresso, permitindo assim que aquêle órgão técnico possa apreciar com perfeito conhecimento de causa a matéria que deverá votar. Simultâneamente o plenário votará o projeto, que se encontra como foi divulgado, em regime de urgência.

PENSÕES DOS MILITARES

A Comissão de Segurança Nacional passou ontem a tarde a examinar o projeto de lei, que dispõe sôbre as pensões militares. Sendo matéria bastante complexa, envolvendo interêsses de milhares de viúvas, órfãos e beneficiários foi minuciosamente discutido, preocupando-se os membros da comissão em atender a todos os ângulos de cada um dos benefícios a serem revistos.

Dispõe o projeto em seu artigo 1.º que são contribuintes obrigatórios da pensão militar, mediante desconto mensal em fôlha, os militares da ativa, da reserva e reformados das Fôrças Armadas, bem como do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar do Distrito Federal e os alunos das Escolas de Formação. A contribuição para a pensão militar acima referida será igual a um dia de vencimentos dos contribuintes.

Além de numerosos dispositivos aprovados, muitas vêzes com emendas, outras da forma em que se encontrava na proposição, já com parecer das Comissões de Justiça e Finanças, foi aceita a emenda ao artigo n. 22 que estabelece o reajustamento das pensões em relação às tabelas de vencimentos vigentes.

CLÍNICA SÃO VICENTE
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇAO
CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londres
Aluízio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 — TELE.: 27-0080 — GÁVEA

A INVESTIGAÇÃO DE URÂNIO NO BRASIL

Chefiará o grupo nacional o prof. Elisiário Távora

O presidente da República aprovou a indicação do nome do professor Elisiário Távora Filho, representante do Ministério da Agricultura no Conselho Nacional de Pesquisas, para chefe do Grupo Brasileiro incumbido do planejamento, administração e execução do programa do trabalho previsto no acôrdo recentemente firmado entre os govêrnos do Brasil e Estados Unidos, para reconhecimento e investigação de urânio.

O nome do professor Elisiário Távora foi indicado pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e referendado pelo Itamati.

O DESTINO DE EDGARD FAURE decidido hoje na Assembléia

Os observadores franceses prognosticam a queda do "premier"

PARIS, 28. Edgar Faure prefaciou ontem, discursando em Ain, o debate que deve preceder a votação amanhã na Assembléia Nacional. "A escolha é clara: votar-se-á amanhã pro ou contra as eleições no mês de fevereiro".

Na véspera do escrutínio, todos os observadores políticos pensam que o gabinete tem grande probabilidade de cair.

Edgar Faure vai encontrar contra si os bolchevistas, os socialistas, os radicais "distritários", uma maioria da "UDSR", e alguns moderados.

Edgar Faure entende que só uma Assembléia nova poderia resolver importantes questões nacionais e internacionais, que a atual Assembléia não pode abordar por estar monopolizada pelas próximas eleições legislativas, marcadas normalmente para junho. (F. P.)

ALTERAR A CONSTITUIÇAO

PARIS, 27. Edgar Faure propôs uma alteração da constituição, para dar maior estabilidade ao govêrno. Sugeriu que a queda de um govêrno imponha realização de eleições gerais, em todo o país, desde que o govêrno caia a menos de dois anos da data em que se formou. (R.)

A FRANÇA E A ONU

CHAMBLAY, 28. "Pedi a Pierre July ministro-delegado à presidência do Conselho, que vá à ONU na têrça-feira. Desenvolverá em nome do govêrno o plano francês de desarmamento, ao qual dou tanta importância", declarou Edgar Faure, na parte do seu discurto consagrada ao problema do desarmamento. "Fiel ao espírito de Genebra, creio no desarmamento. Eu mesmo propus um plano realizável para o assegurar. Resta a dificuldade do contrôle.".

"A França não pensa abandonar sua missão nem seus métodos. A nova decisão da ONU ponde fim a um período penoso, vai permitir-lhe recuperar liberdade de ação. Devemos ir para a frente no caminho traçado em julho, em Genebra.

A votação da ONU sôbre a Argélia não é para nós assunto de "revanche". E' uma vitória da razão. Sou grato a todos os nossos amigos que se sentiram penalizados com a nossa retirada e compreenderam a impossibilidade da ONU existir sem a França."

Falando sôbre a África do Norte: "Uma verdadeira emprêsa criminosa prossegue contra nós. A França foi obrigada a se defender, a não deixar massacrar franceses, europeus e muçulmanos. Penso poder dispensar no fim do ano os disponíveis chamados às fileiras. Com a aplicação das convenções franco-tuhisinas temos agora um período onde não há mais perturbações nem terrorismo na Tunísia. Em Marrocos foi êrro esquecer a lição do marechal Lyautey, contrário ao sistema da administração direta. A União Francesa pode ser feita sob forma federal ou confederal. Quanto à Argélia, o trabalho consiste em edificar as bases institucionais no quadro francês. (F. P.)

NO RIFF

RABAT, 28. Fôrças do exército entraram em atividade no Riff para desalojar terroristas que prepararam, sexta-feira, emboscada a uma coluna da Cruz Vermelha. Corre que os atacantes se refugiaram na Zona espanhola. (U. P.)

GOVÊRNO DO SULTÃO

RABAT, 28. O "Premier" designado Si Bekki luta para formar gabinete. Iniciou hoje uma série de consultas para escolher os ministros. (U. P.)

HENRI QUEUILLE

PARIS, 28. Fontes informadas dizem que o presidente René Coty recusará ordenar a dissolução da Assembléia, mesmo que provoque amanhã a queda do gabinete. Já se começa a falar no novo "Premier". Os observadores dizem que Henri Queuille, que já ocupou o cargo, será o mais provável. (U. P.)

O VIETNAN

PARIS, 28. Henri Hoppenot, embaixador da França e alto comissário no Vietnam, reassume o pôsto a 2 de dezembro. Passou um mês nesta capital, em consultas com membros do govêrno. (F. P.)

PAPAI NOEL CHEGARÁ DOMINGO

Segundo informações chegadas a esta redação no dia de ontem, oriundas de qualquer parte do Universo, Papai Noel desembarcará nesta Cidade no próximo domingo, 4 de dezembro, às 10 horas, na Praça do Congresso. O meio de transporte escolhido pelo bom Velhinho, será mesmo o helicóptero, como adiantou-nos a notícia. O clichê acima fixa aspecto da apoteótica recepção proporcionada a Noel, no ano passado, quando de seu desembarque, e que sem dúvida, será reproduzida no vindouro domingo 4.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 29 de Novembro de 1955

N. 19.227 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O Sírio Libanês propôs que se reconhecesse o Flamengo campeão carioca de basquetebol

O "Maracanãzinho" passará a denominar-se Ginásio Gilberto Cardoso:

POLÍTICOS E DIRIGENTES DO ESPORTE associam-se espontâneamente ao movimento

O Fluminense, porém, depois de um pronunciamento de sua diretoria, preferiu a solução esportiva, a continuação do campeonato, fazendo questão de participar de tôdas as homenagens póstumas a Gilberto Cardoso

Associando-se às homenagens póstumas prestadas ao sr. Gilberto Cardoso, principalmente por ter a morte do presidente do Flamengo ocorrido em virtude das emoções de um jôgo de bola ao cesto, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu paralisar por alguns dias a disputa do "Super" Campeonato Carioca.

Ontem, entretanto, outro fato veio revelar a repercussão causada nos meios cestobolísticos pelo doloroso acontecimento. Os dirigentes do Clube Sírio e Libanês, srs. Mario de Alencar, representante na FMB, e Orlando Mássimo, vice-presidente, propuseram ao Fluminense a suspensão definitiva do certame, considerando o Flamengo campeão.

Justificando a sua proposta, disseram que o Sírio e Libanês já não vê ambiente para prosseguir na disputa do título. Vários dos seus jogadores ficaram profundamente chocados com as circunstâncias que cercaram o falecimento do sr. Gilberto Cardoso, não estando nas condições de serenidade exigidas em competição de tamanha importância. Além do mais, por parte do Flamengo deveria suceder o mesmo, e com razões mais fortes. Daí o desejo de encerrar o Campeonato.

DISCORDOU O FLUMINENSE

Oficialmente cientificado da sugestão formulada pelo Sírio e Libanês, o Fluminense realizou on-

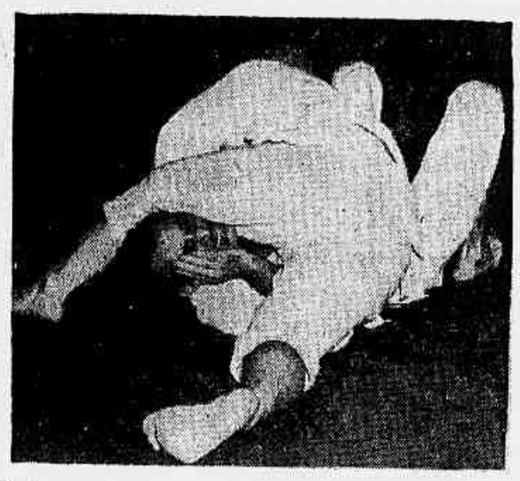
(Continua na 2.ª página)

WALDEMAR NÃO FUGIU

Improcedentes as críticas dos Gracies

Muito mais passivo, inerte, defensivo, foi o desempenho de Hélio contra Kimura e ninguém o chamou de "fujão" — Waldemar adotou a fática que os prognósticos exigiam

Como um rôlo compressor Kimura apenas amassou Hélio. Não tomou conhecimento de qualquer esbôço ofensivo do adversário



Não teve outra alternativa. O combate terminou neste lance: uma chave de braço pelas costas

Hélio Gracie respondeu à carta aberta que lhe dirigiu Waldemar Santana através da imprensa, perguntando se estava disposto a cumprir o acôrdo entre êles firmado. Não diretamente, mas por intermédio de Carlson Gracie. Disse Carlson, interpretando o pensamento do seu tio, que Hélio não enfrentaria Waldemar em "jiu-jitsu" porque êste, no último combate realizado no Ginásio do Maracanã, fugira ao combate.

Há nisso tudo uma verdade irrefutável: Hélio não quer lutar com Waldemar Santana.

A acusação que os Gracie vêm fazendo a Waldemar, absolutamente não corresponde à verdade dos fatos. Quem presenciou a luta Carlson x Waldemar com isenção de ânimos, viu dois contendores utilizando táticas diferentes: enquanto Carlson era todo ofensivo, Waldemar lançava mão dos seus métodos defensivos. Todavia, não foi uma defesa passiva. Por várias vêzes Waldemar desequilibrou Carlson, tentando livrar-se do seu adversário, derrubando-o sempre que possível. Em qualquer esporte sucede o mesmo. Se um competidor julga arriscado o jôgo

(Continua na 2.ª página)

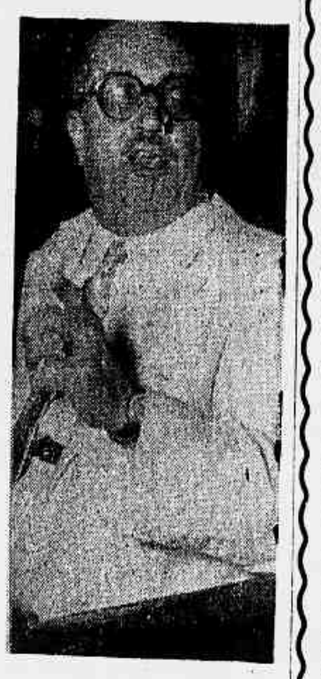
Vitoriosa pràticamente a iniciativa — Apoio do sr. Salomão Filho presidente da Câmara Municipal, Murilo Pinheiro Alves, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, Ary Oliveira Menezes, presidente da Federação Metropolitana de Volibol, Francisco Cantizano, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo — Enviou a ABD moção de aplauso à iniciativa do "Correio da Manhã"

O público desportivo brasileiro, muito particularmente o metropolitano, ainda não se refêz do grande choque sofrido com o falecimento de Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo. As homenagens prestadas ao dirigente rubronegro, por ocasião do seu sepultamento foram demonstrações inequívocas de quanto era querido, não só pelos simpatizantes do Flamengo, mas pelos desportistas em geral.

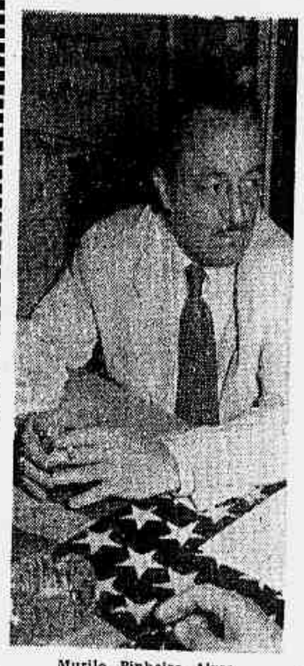
Com o propósito de prestar uma homenagem imorredoura a Gilberto Cardoso, cujos últimos anos de vida foram inteiramente dedicados ao esporte, o **Correio da Manhã**, lançou a idéia de ser dado ao ginásio Municipal, o nome de Gilberto Cardoso. Não poderia ter sido melhor a acolhida dispensada à iniciativa do **Correio da Manhã**, pois não surgiu nenhuma voz discordante, no primeiro dia desta campanha.

APOIO IRRESTRITO DE SALOMÃO FILHO

A primeira pessoa a ser ouvida pela nossa reportagem foi o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal, que nos declarou: "Estou inteiramente de acôrdo com o *Correio da Manhã*, para que se denomine de Gilberto Cardoso, o Ginásio Municipal. E' uma homenagem justíssima àquele que, tudo deu ao esporte sem nada receber em troca. O seu trabalho ininterrupto pelo engrandecimento do seu muito querido Flamengo, não deixou também de ser em prol do desporto brasileiro. Em face disso dou o meu apoio irrestrito à campanha que vem de ser iniciada que, estou certo, será vitoriosa, pois Gilberto Cardoso, de quem eu era um grande admirador bem a merecia".



Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal



Murilo Pinheiro Alves, presidente da F.M.B.

"É UMA IDÉIA GENIAL"

Francisco Cantisano, o dinâmico presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, colocado a par do motivo da nossa visita, fêz estas declarações:

— É uma idéia genial. Deve ser louvada e ratificada por todos os desportistas que, tenho certeza, foram amigos de Gilberto Cardoso. Tôdas as homenagens que possamos fazer, ainda será pouco em relação ao muito que fêz Gilberto Cardoso em prol do esporte amadorista na Capital da República.

A minha Federação está de luto. Prestaremos tôdas as homenagens possíveis ao extraordinário desportista que nos deixou quando nós mais dêle precisávamos.

O objetivo do **Correio da Manhã**, pugnando pela denominação de "Gilberto Cardoso", do Ginásio Municipal, merece portanto, o nosso inteiro apoio que, tenho certeza será dado não só por entidades, mas por todos os desportistas.

SOLIDÁRIA A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASQUETEBOL

Murilo Pinheiro Alves, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, também deu o seu apoio à campanha ora inciada, dizendo: "Tôdas as iniciativas que visem cultuar a memória de Gilberto Cardoso, merecem o apoio incondicional da

(Continua na 2.ª página)

Agradeçam, ainda, ao Sílvio Pirilo...

Vice-presidentes e diretores de futebol reuniram-se para responderem entre si uma pergunta: por quê o desinterêsse do público pelo Campeonato?

O problema que mereceu a reunião tem menos sutileza e suspense que o do ôvo de Colombo. Até que os paredros em vez de maldizer a sorte, deveriam bendizê-la, e tôda a segunda-feira enviarem telegrama de agradecimentos ao Sílvio Pirilo, pelo colorido inesperado do Campeonato. Imaginem o Bonsucesso no seu lugar costumeiro, oscilando entre o Madureira e o Canto do Rio. Qual a razão de um jôgo Botafogo x Bangu? América x Fluminense? oBtafogo x América? Qual a razão de qualquer jôgo que não fôsse Vasco x Flamengo? E ainda assim o Vasco x Flamengo tem o mesmo interêsse, a mesma sensação depois que o returno perdeu a importância decisiva na história do Campeonato?

Mas não é só. Há também um pouco de ridículo, de engraçado, no problema difícil que merece reunião de paredros: a longa campanha de vinte e dois jogos, jogos entre os grandes, contra os pequenos lá nos "alçapões" do subúrbio, durante os quais os clubes dispendem milhões em ordenados e "bichos", será anulada completamente se um outro co-irmão sair-se melhor em apenas cinco partidas, programadas dia sim, dia não, com equipes exaustas e contundidas.

O Fluminense é o mais prejudicado da história. Afastado do Vasco e do Flamengo, não tem nem a sorte de estar ameaçado da sétima colocação. Então, a torcida começa a sentir que não tem pelo que torcer. Imaginem agora, se o Fluminense sofre uma derrota que o afasta ainda mais dos líderes. Ficará completamente sem função no Campeonato. Qualquer renda acima de cem mil cruzeiros será boa vontade da torcida ou prestígio pessoal do Didi.

Ainda há quem se reúna para estudar, discutir, discursar...

WALTER MESQUITA

NELSON CINTRA QUER SABER se Gama Malcher foi punido

Protesto do Botafogo contra a arbitragem de Frederico Lopes — Outras perguntas ao Departamento de Árbitros

Não se conformam os paredros botafoguenses com a marcação do "goal" que assegurou ao Bonsucesso o empate na peleja de anteontem em General Severiano, resultado recebido pelos rubroanis como autêntica vitória, já que foi alcançado quase ao terminar a contenda, quando os leopoldinenses já se encontravam pràticamente conformados com o revês pela contagem mínima.

Alegam os dirigentes alvinegros que no momento em que o médio Décio cabeceou a pelota para dentro do arco botafoguense, o centro-avante Walter Prado, ambos do Bonsucesso, deslocou o goleiro Edgard, impedindo-o de agir em defesa de sua meta, e, conseqüentemente, de evitar que o balão ganhasse as suas rêdes.

PROTESTARÁ O BOTAFOGO

Tal fato, como é natural, provocou os mais acirrados debates, convindo assinalar que os cronistas esportivos, bem como o presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, por se encontrarem no lado oposto ao que se verificou o referido lance, não tiveram uma visão perfeita do mesmo.

De qualquer maneira, o Botafogo não se conforma com a marcação do tento, chegando mesmo à conclusão — ligando ao fato o "caso Malcher" — de que existe verdadeira má vontade do Departamento de Árbitros para com o clube da estrêla solitária, em face das críticas que veiculamos na semana passada.

Sendo assim, o sr. Nelson Cintra, segundo revelações feitas ontem à nossa reportagem, protestará oficialmente contra a arbitragem do sr. Frederico Lopes no prélio de anteontem aproveitando a oportunidade para focalizar sèriamente a questão das arbitragens do Campeonato Carioca.

ESCLARECIMENTOS

Entre outras coisas, dissenos o sr. Nelson Cintra que, além do protesto oficial, o Botafogo vai se dirigir ao Departamento de Árbitros da F. M. F. solicitando informações sôbre as punições que, segundo se propala, teriam sido infringidas ao juiz Alberto da Gama Malcher e outros apitadores. Em outras palavras, quer o Botafogo saber se realmente tais árbitros foram punidos.

INGRID METZNER, CAMPEÃ NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (F.P.) — Resultados finais do Campeonato Internacional de Tênis da Argentina:

Simples para cavalheiros: Ayala (Chile) venceu Art Larsen (EE. UU.) por 6-2, 6-4, 0-6 e 6-0.

Duplas para cavalheiros: Enrique Mores (Argentina) e Luis Ayala (Chile) venceram Art Larsen (EE UU (e Giuseppe Merlo (Itália) por 6-1, 6-1, e 6-2 ... ...

Simples para senhoras: Ingrid Metzner (Brasil) venceu June Hanson (Argentina) por 6-1 e 6-4.

Duplas mistas: Alexo Russell (Argentina) e Yeda Ramirez (México) venceram Luis Ayala e Ma[illegible] (Chile) por 10-8 e 6-3.

Prossegue a campanha negativa do Botafogo

Empate justo em General Severiano — Vitórias trabalhosas do Vasco, Fluminense e América na terceira rodada

Um toque de Gonçalo, dentro da área, proporcionou a Rodrigues cobrar a penalidade máxima e fazer o tento, apesar do salto de Julião

Desfalcado de um jôgo em face do adiamento do encontro Canto do Rio e Flamengo para a noite de amanhã, completou-se a terceira rodada do returno do Campeonato Carioca, com quatro partidas realizadas no domingo. Depois de Bangu e São Cristovão haviam pelejado — e empatado — na vespera, os outros clubes foram todos ao campo em defesa das posições que ocupam na tabela, aspirando, quando possível, melhoria nas suas atuais colocações. Nenhum resultado, contudo, teve influência na ordem dos clubes: mesmo com a vantagem de um jôgo sôbre o Flamengo, permaneceu inalterável a tabela do Campeonato, que também não sofreu qualquer modificação nas esferas inferiores. O empate verificado entre Bonsucesso e Botafogo parece ter assegurado definitivamente a ida do simpático clube leopoldinense para o terceiro turno, ao mesmo tempo que deixou o Botafogo na terrível experiência de se ver desalojado da companhia dos "seis grandes" quando terminarem os dois primeiros turnos do certame metropolitano. Vasco, Fluminense e América confirmaram as previsões: venceram seus adversários, embora com alguma dificuldade, mas fazendo sempre valer a maior categoria dos seus conjuntos

EMPATE JUSTO ENTRE BOTAFOGO E BONSUCESSO

Em General Severiano, num ambiente de intensa expectativa, pelejaram Bonsucesso e Botafogo. O match teve um início equilibrado e parecia pender para os alvi-negros, quando Rodrigues, cobrando uma penalidade máxima originada num toque de Gonçalo, inaugurou o marcador, no primeiro quarto de hora do encontro. Várias oportunidades foram, então, perdidas pelos alvi-negros, assinalando-se um pelotaço de Rodrigues na trave e, no segundo período, uma escapada de Alarcon, que, tendo driblado até o goleiro, viu defendida

(Continua na 2.ª página)

AINDA JUNTOS CORÍNTIANS E SANTOS

Enquanto o primeiro perdia para o Taubaté, o segundo era derrotado pelo São Paulo — Panorama da rodada paulista — Classificação e próximos jogos

TAUBATE', 27 — (S.P.) — As dependências do Estádio do E. T. Taubaté foram totalmente tomadas por uma assistência numerosa, entusiástica e que não deixou de incentivar os quadros do Taubaté e do Corinthians, durante os 90 minutos da partida que se na verdade apresentou um desenrolar fraco, tècnicamente, ofereceu momentos de intensa luta e de grande empenho por parte dos contendores.

Venceu o Taubaté, por 1x0, fazendo vibrar intensamente a sua torcida que festejou ruidosamente a conquista. Vitória até certo ponto justa e merecida, notadamente porque foi o quadro local que teve visão perfeita para aproveitar a única chance que se lhe ofereceu para vencer a perícia de Gilmar, aos 41 minutos de jôgo.

Os momentos culminantes do encontro podem ser anotados: o primeiro, no tempo inicial quando Cláudio cobrando uma falta nas proximidades da área mandou perigosamente à meta. Floriano ficou olhando a trajetória do couro para atirar-se em último instante e conseguir afastar, enquanto os corintianos reclamavam que a bola transpusera a linha de goal. O árbitro não atendeu aos reclamos dos corintianos que apontaram o testemunho dos fotógrafos postados atraz da méta do Taubaté. O segundo lance, foi o do tento do Taubaté, aos 41 minutos do segundo tempo. Berto cobrou um tiro de canto. A bola foi a Manduca que cabeceou. A peloia bateu em Goiano e no joe-

(Continua na 2.ª página)

MARIA HELENA e Cecy Carvalho

Decidirão, hoje, o título feminino de tênis do Torneio João Carlos, no Tijuca — Surgirão, também, os campeões do torneio de duplas mistas — Os últimos resultados

Cecy Carvalho e Maria Helena Amorim, que disputarão hoje o titulo do Campeonato João Carlos dos Santos

Favorecido pelo bom tempo, o Campeonato Aberto João Carlos dos Santos que o Tijuca está promovendo em suas quadras, sob a supervisão da Federação Metropolitana de Tênis, de sábado para ontem prosseguiu movimentadíssimo, apresentando um sem número de partidas interessantes, com o que o referido certame voltou a constituir um amplo sucesso, tal como se previa para a sua realização.

Já na etapa de anteontem, alguns dos melhores tenistas da cidade tiveram oportunidade de entrar em ação. Ontem, entretanto, é que o Campeonato João Carlos dos Santos entrou na sua fase verdadeiramente decisiva, com a realização de alguns encontros semifinais e outros em quartas de final, em sua grande maioria renhidamente disputados, merecem ser ressaltadas as referentes às semifinais de simples femininas, cujos resultados apontaram Maria Helena Amorim e Cecy Carvalho como finalistas. Enquanto a estrêla bandeirante levou a melhor sôbre Cecília Muthsan por 6x0 e 6x1, Maria Helena Amorim sobrepujou Iris Mendonça por 6x4 e 6x3.

As duas vencedoras decidirão, na noite de hoje, o título feminino do certame, tudo indicando

(Continua na 2.ª página)

CECY X MARIA HELENA

Dentre as pelejas de ontem,

Outras notícias de Esporte nas págs. 2, 4 e últ.

AINDA JUNTOS CORÍNTIANS E SANTOS

(Continuação da 1.ª página)

lho de Gilmar, elevando-se. Olavo saltou para cabecear mas Alcino levou a melhor e mandou a bola às rêdes. Vibração intensa e o "match" assumiu, nos momentos finais, as características que tinham faltado durante todo seu desenrolar. Os corintianos tentando por todos os meios igualar o marcador e os locais, serenos e tranqüilos, incentivados pelo seu feito, procurando sustentar o marcador. Nestes minutos finais fizeram sentir-se algumas ações violentas bem coibidas pelo juiz Martin di Fierro. Vários jogadores foram advertidos e terão seus nomes anotados na súmula. O "match" atingiu seu término com o Taubaté manobrando no centro do terreno e com o marcador acusando 1x0 a seu favor.

A renda foi de Cr$ 381.475,00, recorde do Estádio do Taubaté. A direção do encontro estêve a cargo de Martin di Fierro, com desempenho satisfatório.

Os quadros jogaram assim formados:

Taubaté — Floriano, Rubens e Pitunga; Arati, Manduco e Zé Américo; Sílvio, Manteiga, Berto, Benedito e Alcino.

Corinthians — Gilmar, Olavo e Alan; Julião, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.

BAQUEOU O SANTOS

SÃO PAULO, 27 (S.P.) — Numeroso público acorreu esta tarde ao Estádio do Pacaembu para assistir o clássico entre São Paulo e Santos, pelo campeonato paulista.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE GILBERTO CARDOSO

Antes de ser iniciado o jôgo foi observado um minuto de silêncio em homenagem à memória de Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, falecido no Rio e de Francisco Botelho, pai do jogador Julinho.

EQUILIBRADO NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo apresentou desenrolar movimentado, embora a técnica não fôsse a que poderia esperar-se de dois quadros categorizados. As ações desenvolviam-se com características de equilíbrio até que uma fuga de Gino, com chance de goal, foi cortada com a intervenção de Formiga, calçando o jogador, em penalti visível que Turcão transformou no primeiro tento do São Paulo. Não desanimaram os santistas e coube a Vasconcelos estabelecer igualdade no marcador. Primeiro tempo: 1 tento para cada bando.

Nos primeiros momentos do segundo tempo Pagão consignou um tento que o juiz não validou tendo assinalado falta anterior do atacante santista. O jôgo desenrolava-se com as mesmas características do primeiro tempo, até que Maurinho, num tiro alto encobriu o goleiro Manga que falhou, estabelecendo vantagem para São Paulo. Coube a Gino consolidar a vantagem do São Paulo, consignando o terceiro tento, com oportuna cabeçada a um centro de Lanzoninho. O Santos perdeu ma grande oportunidade de diminuir quando foi favorecido com uma penalidade máxima que Del Vecchio atirou para fora.

O Santos jogou grande parte do segundo tempo com dez elementos, pois Vasconcelos, contundido, primeiramente atuou na ponta e posteriormente deixou definitivamente o gramado.

A direção do encontro estêve a cargo de Esteban Marino que teve atuação apenas regular, falhando na marcação da penalidade máxima do São São Paulo, assim como falhara ao invalidar o tento de Pagão. A renda foi de Cr$ 449.360,00. Os quadros jogaram assim formados:

São Paulo — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro.

Santos — Manga, Hélvio e Zito; Ramiro, Formiga e Urubatão; Pagão, Negri, Alvaro, Vasconcelos e Del Vecchio.

VITÓRIA TRANQUILA DO PALMEIRAS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 27 (Sport Press) — Bom público compareceu ao estádio "Brinco de Ouro da Princesa" para assistir o jôgo entre Guarani, local, e Palmeiras, em prosseguimento ao campeonato paulista.

Poderá ser dividido em duas fases completamente distintas o prélio que finalizou com a vitória do Palmeiras por 4 x 2. A primeira, no primeiro tempo, quando o Palmeiras manobrou à vontade marcando 3 x 0 no placard por intermédio de Humberto aos 24 minuto, Ney aos 30 minutos e Humberto, novamente, aos 43.

No segundo tempo o Guarani reagiu valentemente e chegou a descontar diferença por intermédio de Ismar aos 15 minutos e do Cesar aos 28, mas o Palmeiras resistiu bem e aos 44 minutos e meio Humberto fixou o marcador final em 4x2.

Mário Viana dirigiu o encontro, com regular desempenho. A renda foi de Cr$ 127.960,00. Os quadros foram êstes:

Guarani: Paulo; Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Augusto, Piolim, Cesar, Villalobos e Ismar.

Palmeiras: Laercio; Belmiro e Valdir; Waldemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Faustino.

EMPATE ENTRE NOROESTE E PONTE PRETA

BAURU, 27 (Sport Press) — O Noroeste não correspondeu à expectativa no defrontar-se esta tarde com a Ponte Preta, no compromisso pelo campeonato paulista.

Na verdade o jôgo ofereceu um desenrolar pouco interessante, com um primeiro tempo superior à etapa final, pois nos primeiros 45 minutos houve luta e empenho dos jogadores, embora sem obedecer a uma orientação técnica segura e eficiente. foi justamente neste período que Friaça abriu a contagem para a Ponte Preta, aos 32 minutos, cabendo a Zeola, aos 35, estabelecer o empate que permaneceria até o final do encontro.

Dirigiu o encontro o juiz João Etzel Filho, com um bom desempenho. A renda foi de Cr$ 28.150,00. Os quadros jogaram assim formados:

Noroeste: — Gavilan: Oswaldo e Tomazi: Fernando, Mingão e Pedro: Colombo, Zeola, Ponce de Leon, Ranulfo e Cesar.

Ponte Preta: — Andú: Bruninho e Derem: Pitico, Carlito e Carlinho: Osmar, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.

VOLTOU A PERDER O JABAQUARA

PIRACICABA, 27 (Sport Press) — Despertava interêsse o jôgo entre o XV de Novembro, local, e o Jabaquara, disputado esta tarde no estádio "Roberto Gomes Pedrosa" principalmente pelas credenciais dos adversários.

Na verdade o jôgo não correspondeu, assim como o resultado não correspondeu ao desempenho dos dois quadros em campo. Não fôsse uma penalidade máxima "arranjada" por Arlindo ao atirar-se na área e certamente o marcador teria sido mais justo apresentando empate final.

No primeiro tempo o XV de Novembro vencia por 2 x 1, Nelsinho os dois tentos para os locais e Antoninho o tento do Jabaquara. Na etapa final Laercio estabeleceu o empate e Nelsinho, cobrando uma penalidade máxima assinalada equivocamente pelo juiz, colocou o quadro local em vantagem marcando 3 x 2.

Carlos de Oliveira Monteiro foi o árbitro, com trabalho regular, apenas, anotando-se como sua maior falha a marcação do penalti. A renda foi de Cr$ 20.550,00. Os quadros jogaram assim formados:

XV de Novembro: — Cacetinho; Salvador e Penine, Pian, Bicuá e Nilo; Nelsinho, Arlindo, Xixico, Gastão e Oswaldo.

Jabaquara: — Peter, Bicuá e Elias Lima, Miguel e Getúlio, Laercio Nicacio, Antoninho, Araraquara e Nando.

VITÓRIA TRABALHOSA DO LINENSE

LINS, 27 (Sport Press) — Regular assistência compareceu esta tarde ao estádio do Linense para assistir o jôgo entre Linense e XV de Novembro, de Jaú. Inicialmente devemos lamentar que os dirigentes do XV de Jaú, notadamente o técnico Gilson Silva, tivesse agido de forma descortez para com os representantes da imprensa negando-se a fornecer a escalação de sua equipe. Verdadeiramente lamentável!

O jôgo ofereceu um desenrolar fraco, com os jogadores sentindo os efeitos do intenso calor. Movimentando-se lentamente em campo aparecia melhor o quadro do Linense que marcou 2 x 0 no primeiro tempo por intermédio de Tex, aos 13 e aos 36 minutos.

No segundo tempo Alemãozinho marcou o terceiro tento do Linense. Reagiram os do XV de Novembro, de Jaú, e conseguiram descontar diferença marcando dois goals por intermédio de Moacir.

Pedro Calil foi o árbitro. A renda não foi fornecida. Os quadros jogaram assim formados:

Linense: — Herrera: Ruy e Noca; Geraldo, Frangão e Nezio: Alemãozinho, Tico, Tek, Maure e Valter.

XV de Novembro de Jaú: — Fernandes: Japonês e Almir: Fernandinho, Ribamar e Cotia: Guanxuma, Nestor, Moacir, Adãozinho e Baduca.

AINDA LÍDERES CORINTHIANS E SANTOS

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — Apesar de derrotados, Corinthians e Santos mantiveram a liderança do campeonato paulista de futebol, em seu segundo turno.

A classificação, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º lugar — Corinthians e Santos, 8; 2.º lugar — São Paulo e Palmeiras, 11; 3.º lugar — Portuguêsa, 18; 4.º lugar — Guarani, 19; 5.º lugar — XV de Jaú, 22; 6.º lugar — Taubaté, 23; 7.º lugar — Ponte Preta e Linense, 24; 8.º lugar — São Bento, 25; 9.º lugar — Noroeste e XV de Piracicaba, 26; 10.º lugar — Jabaquara, 29 pontos perdidos.

PRÓXIMOS JOGOS

Os próximos jogos do certame paulista, são os seguintes: dia 30 — Quarta-feira, à noite — São Paulo x Taubaté e Ponte Preta x XV de Jaú.

Dia 4, Domingo — Palmeiras x Portuguêsa de Desportos; São Bento x Taubaté; Jabaquara x Ponte Preta; Guarani x São Paulo; XV de Piracicaba x Linense; XV de Jaú x Corinthians e Noroeste x Santos.

MARIA HELENA E CECY CARVALHO

(Continuação da 1.ª página)

que o encontro entre ambas venha a se transformar na grande atração do torneio tendo em vista que tanto uma quanto outra se encontram em boa forma e aptas, portanto, a levantar o campeonato.

FINAL DE DUPLAS MISTAS

Além da final acima anunciada, a rodada de hoje do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos comportará ainda uma outra final, a de duplas mistas, reunindo os vencedores dos encontros entre Cecy Carvalho-Aloisio Esteves x Elza Lia-João Carlos dos Santos e Iris Mendonça-George Naday x Maria Helena Amorim-Eugênio Saller.

Completando a rodada, penúltima do certame, serão ainda efetuadas as semifinais de simples e duplas masculinas.

A PROGRAMAÇÃO

A programação oficial da rodada desta noite é a seguinte:

Às 20 horas — Final de simples feminino — Cecy Carvalho x Maria Helena Amorim.

A seguir:

Semifinal de simples masculina — Aloisio Esteves x Venc. (Eugênio Saller x Aloisio Souza).

Semifinal de simples masculina — Benedito Negri x Venc. (George Naday x Admar Simões).

Semifinal de duplas masculinas — Aloisio Esteves - Aloisio Souza x Venc. (Benedito Negri-Gualter Magalhães x Eugênio Saller-Jidoroch Jr.

Semifinal de duplas masculinas — Admar Simões-João Carlos dos Santos x Venc. (Mário Pires-Rui Ribeiro x George Naday-Joaquim Rasgado).

Final de duplas mistas — Venc. (Cecy Carvalho-Aloisio Esteves x Elza Lia-João Carlos dos Santos) x Venc. (Iris Mendonça-George Naday x Maria Helena Amorim-Eugênio Saller).

AMANHÃ, O ENCERRAMENTO

O Campeonato João Carlos dos Santos encerrar-se-á na noite de amanhã, quando serão disputadas as finais de simples e duplas masculinas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da rodada de domingo do certame em apreço:

Josefina Braile venceu Nair Mesquita, 6x3, 3x6, 6x4.

Cecília Muthsan venceu Marcelina Dantas, W.O.

Eduardo Melo venceu José Bruckner, 6x2 e 6x4.

Benedito Negri venceu João Carlos, 6x3 e 6x3.

M. Frucco-A. Frucco venceu Josefina Braile, 7x9, 6x3 e 6x4.

Admar Simões venceu Plínio Vianna, 6x2 e 6x2.

Mário Pires-Rui Ribeiro venceram Aran e Zurab Beghossian, 1x6, 6x0 e 6x4.

Plínio Vianna-Gusmar Araújo venceram Nelson Lopes-G. Figueiredo, 2x6, 6x2 e 6x3.

J. Rasgado-P. Wolke venceram H. Laubmeyer-J. Esche, 6x0, 6x0.

Jorge Bedran venceu Cezar Bedran, 4x6, 6x3 e 7x5.

Eduardo Melo-R. Furtado venceram R. Santos-G. Figueiredo, W.O.

Rui Ribeiro-Mário Pires venceram A. Frucco-G. Schmidutz, 6x2, 6x3.

Afonso Ferreira venceu Klaus Thurn, W.O.

Cecília Muthsan-T. Araújo venceram N. Mesquita-A. Santos, W.O.

B. Negri-Gualter Magalhães venceram J. Bruckner-J. W. Miranda, 6x4, 6x1.

Aloisio Souza venceu Nelson Lopes, 6x2, 12x10.

Anibal Santos-A. Loureiro venceram C. Garcia-I. Correia, 6x1, 6x1.

Cecília Muthsan venceu Miriam Figueiredo, W.O.

Iris Mendonça venceu Josefina Braille, 6x0, 6x2.

Aloisio Esteves vecneu Eduardo Melo, W.O.

Aloisio Souza venceu João de Souza, W.O.

Elza Lya-João Carlos venceram M. Frucco-A. Frucco, 6x2, 6x1.

Iris Mendonça-C. Naday venceram Cecília Muthsan-T. Araújo, 6x1, 6x0.

Aloisio Esteves-Aloisio Souza venceram A. Santos-A. Loureiro, 6x3, 6x2.

Admar Simões-João Carlos venceram Plínio Vianna-G. Araújo, 6x1, 4x6, 6x0.

Rui Ribeiro-Mário Pires venceram Eduardo Melo-R. Furtado, 7x5, 6x4.

Afonso Ferreira venceu Luiz A. Menning, 8x6, 4x4, 6x0.

Aloisio Esteves venceu Jorge Jorge Bedran, 7x5, 5x7, 6x3.

Joaquim Rasgado-Pierre Wolko venceram João Carlos-A. Loureiro, 6x1, 6x4.

WALDEMAR...

(Continuação da 1.ª página)

aberto, defende-se e espera uma oportunidade.

O que Hélio Grácie argumenta para não enfrentar Waldemar Santana é tanto mais injusto se lembrarmos que o próprio Hélio já passou por situação muito pior, sem que ninguém o chamasse de "fujão". A peleja que travou com Kimura ainda é recordada. E que fêz Hélio durante todo o embate? Defendeu-se, nada mais do que isso. Com um agravante muito forte em relação a Waldemar pois jamais esboçou contra Kimura um só gesto de ataque. Quedou-se inerme, inteiramente dominado, nada fazendo para tentar afastar o antagonista. E como foi recebida essa atitude? Com aplausos pelo público e pela imprensa, que reconheceram haver êle utilizado uma tática, a mais aconselhável nas circunstâncias. Não houve uma só voz destoante que afirmasse que a posição dos dois braços cruzados no pescoço, imóvel, fôsse fuga, apesar da inércia que Waldemar nunca demonstrou.

Agora, quando a conveniência assim o exige, apontam Waldemar como "fujão". Analisando à luz dos princípios esportivos, o gesto de Hélio Grácie é feio e deve ser reparado.

Seria preferivel, humano e justificável se Hélio Grácie, de público, declarasse que não luta com Waldemar porque não quer ou não se acha em condições físicas satisfatórias. Ninguém o criticaria, nem o assunto daria margem a interpretações desonrosas. Pelo contrário, seria uma prova de coragem e uma demonstração invejável de espírito esportivo.

O SÍRIO...

(Continuação da 1.ª página)

tem uma reunião extraordinária de diretoria, a fim de examinar o assunto.

Depois de debates em tôrno dos muitos aspectos da questão, responderam os dirigentes tricolores que o Fluminense sentira da mesma forma que seus co-irmãos a morte do sr. Gilberto Cardoso, e que se solidarizava com tôdas as manifestações de pesar. Por outro lado, compreendia e respeitava os sentimentos do Sírio e Libanês. Entretanto, encarava o caso pelo aspecto esportivo e, assim, deveria continuar o certame, como, aliás, estavam certos, pensaria o sr. Gilberto Cardoso, se tivesse que emitir idêntico parecer.

Nestas condições, salvo entendimentos posteriores, o Campeonato Carioca de Basquetebol terá prosseguimento.

PROSSEGUE A CAMPANHA NEGATIVA...

(Continuação da 1.ª pág.)

por Paulo o tiro que desferiu à meta vazia. Os últimos momentos da luta eram disputados em tremendo nervosismo dos botafoguenses que, aparentemente, sentiam a ameaça do goal do empate nesses minutos fatais para as suas cores. Com efeito, faltando cinco minutos para o término da luta, Decio, numa linda cabeçada, consignou o goal que igualou o marcador. O goleiro Edgar havia saído precipitadamente do seu arco, deixando-o abandonado.

Após a conclusão da partida, o quadro social do Botafogo fêz ouvir seu protesto veemente contra o quadro que deixou o gramado sob vaia estridente. Na verdade, nem Botafogo, nem Bonsucesso conseguiram produzir futebol de primeira classe. Aos alvi-negros pertencem os louvores pelo seu jôgo mais construtivo, criando várias oportunidades de real perigo: Os predicados do Bonsucesso residiram na sua magnífica disciplina técnica e no espírito de luta dos seus homens. Nenhum dos dois contendores, todavia, estêve completo no seu desempenho.

DETALHES TÉCNICOS

Campo do Botafogo; Renda: Cr$ 194.775,00; Juiz: Frederico Lopes. Botafogo: Edgar; O. Maia, Gerson e Santos; Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mario, Alarcon e Rodrigues.

Bonsucesso: Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Nicola, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

Aspirantes: Botafogo, 4x0; Juvenis: Botafogo, 1 a 0.

VITÓRIA SEGURA DO VASCO SÔBRE O OLARIA

Conquistando um tento em cada período da luta, o Vasco da Gama levou de vencida a representação do Olaria na peleja travada em São Januário. Deixando de aproveitar uma série de oportunidades excelentes, os cruzmaltinos pareciam estar em perigo durante certos períodos da luta, de vez que o sistema de marcação dos "bariris" funcionou com eficiência. Mais cedo ou mais tarde, no entanto, tinha de prevalecer a maior categoria dos comandados de Flavio Costa e os dois goals ambos consignados por Walter, foram suficientes para expressar, numéricamente esta superioridade. Convém acrescentar, no entanto, que o Olaria vendeu caro a derrota e, em várias oportunidades, quase que chegou a perigar, também no placard a vitória final dos cruzmaltinos. Com o resultado conquistado, o Vasco assegurou para si a contínua liderança na tabela, prepondo-se ao Flamengo em número de pontos ganhos em face do maior número de jogos disputados.

DETALHES TÉCNICOS

Local: São Januário; Juiz: Harry Davis; Renda: Cr$ 118.597,00.

Vasco: Helio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará. Walter, Ademir, Pinga e Parodi.

Olaria: Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodó; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Cosme.

Aspirantes: Vasco, 2 a 1; Juvenis: Vasco, 1 a 0.

CORREU PERIGO O FLUMINENSE

Em Conselheiro Galvão, o Fluminense viu-se surpreendido na mesma forma como o Flamengo, oito dias atrás: os locais conseguiram avantajar-se no placard por duas vêzes, liderando de 1 a 0, depois, de 2 a 1. Apenas, para o Fluminense, a situação assumiu feição mais grave, de vez que a vantagem dos suburbanos permaneceu até o fim do período inicial. Nervosos, ante a ameaça da derrota, os tricolores da cidade custaram a encontrar o caminho da vitória e somente conseguiram produzir jôgo eficiente após de o marcador conseguir a ser transformado num 3 a 2 favorável às suas cores. A zaga Cacá-Pinheiro, jogando pela primeira vez, atuou com altos e baixos, fazendo-se sentir a falta de entrosamento entre os dois grandes jogadores. Ao terminar a partida, o Fluminense, por intermédio de Valdo. Os outros tentos da peleja foram consignados por Salvador e Tião e Clovis, e, no segundo período, por Atis e Valdo.

DETALHES TÉCNICOS

Local: Cons. Galvão; Juiz: José Monteiro; Renda: Cr$ 123.131,00.

Madureira: Danton; Deusiene e Darcy; Barroso, Nilo e Alaine; Zezinho, Noventa e Um, Salvador, Tião e Oswaldo.

Fluminense: Castilho; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

Aos 20 minutos da segunda etapa, Darcy e Atis foram expulsos pelo juiz por terem trocado ponta-pés. O atacante Salvador sofreu fratura do maxilar, num choque com Castilho, aos 10 minutos do jôgo.

VITÓRIA INEXPRESSIVA DO AMÉRICA

Podendo ganhar muito melhor, o quadro americano teve de se satisfazer com o triunfo por contagem mínima no choque travado com a Portuguêsa em Campos Sales. Errando muito nos arremates e fazendo futebol difícil, os jogadores rubros deixaram escapar uma oportunidade magnífica de alcançar um triunfo expressivo e, em algumas fases da luta, chegaram inclusive a serem ameaçados de dividir os pontos com seus adversários. A Portuguêsa falhou inteiramente no seu ataque, nada produzindo de efetivo: então, a vantagem de um goal talvez não teria sido suficiente para garantir a vitória aos locais. Alarcon foi o marcador do tento da vitória, aos 21 minutos do período inicial.

DETALHES TÉCNICOS

Local: Campos Sales; Juiz: Amilcar Ferreira; Renda: Cr$ 43.799,00.

América: Pompeia; Edson e Osmar; Ari, Ivan e Helio; Romeiro, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

Portuguêsa: Antoninho; Valter e Lucio; Haroldo, Joe e Maria Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

Aspirantes: Portuguêsa, 2 a 0; Juvenis, América, 3 a 0.

O "Maracanãzinho"...

(Continuação da 1.ª página)

homenagem ao grande desportista, que, por coincidência faleceu após um jôgo de basquetebol. Estou inteiramente à vontade para aplaudir a iniciativa, pois não sou torcedor do Flamengo. O desportista desaparecido pelos relevantes serviços prestados ao esporte é merecedor da homenagem, a qual devem associar-se todos quantos dedicam-se ao desporto.

O VOLIBOL TAMBÉM APLAUDE

A Federação Metropolitana de Volibol também está de pleno acôrdo, tendo o seu presidente Ari Oliveira Menezes assim se expressado:

— Das mais justas das homenagens que se podem prestar a um homem do esporte. Gilberto Cardoso propugnou pelo esporte amadorista como até então nenhum desportista tinha se feito sentir. Estou inteiramente ao lado do Flamengo para, em nome da F. M. V. enfileirar-me com aquêles que desejam e devem homenagear o grande desportista.

Assim, estou de pleno acôrdo com a iniciativa do *Correio da Manhã*, de perpetuar a memória de Gilberto Cardoso, dando ao Ginásio Municipal, o seu nome.

SOLIDARIEDADE DA ABI

Na noite de ontem, recebeu o *Correio da Manhã*, a seguinte carta do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

Prezados confrades do *Correio da Manhã*.

A Associação Brasileira de Imprensa vem trazer seu irrestrito apoio à idéia lançada pelos confrades do *Correio da Manhã* de se dar o nome de Gilberto Cardoso ao Ginásio Municipal do Maracanã.

Nenhuma manifestação mais justa àquele que dedicou grande parte de sua vida, pelo tempo afora, ao seu clube, que se tornara uma das finalidades de sua existência. Fazendo-o, Gilberto Cardoso beneficiava o esporte em geral, pela sua reflexão, pela sua linha de conduta, e sobretudo pela sua noção de "fair-play".

A ABI, aplaudindo a iniciativa dos confrades do *Correio da Manhã*, associa-se à merecida homenagem ao grande e saudoso desportista. Cordialmente. — *Herbert Moses.*"

FANGIO OPERADO

BUENOS AIRES, 28, (U.P.). O campeão mundial do automobilismo Juan Manuel Fangio, foi hoje submetido a uma delicada intervenção cirúrgica. Contudo seu estado é considerado satisfatório.

Segundo seus médicos assistentes Fangio poderá reiniciar suas atividades dentro em breve.

VITÓRIA DO HIBERNIAN

EDIMBURGO, 28, (F.P.). O Hibernian, da Escóssia, derrotou numa partida de futebol, o Djurgaardens, da Suécia, por 1 x 0, qualificando-se assim para as semifinais da Taça da Europa de futebol. (F.P.).

Preparativos para o Pan-Americano

A C.B.D. já está tomando providências no sentido da organização da equipe que representará o futebol brasileiro no Campeonato Pan-Americano, no México, cujo início está marcada para o dia 26 de fevereiro do ano vindouro, devendo a estréia da seleção nacional se verificar no dia 1 de março.

Assim é que a entidade eclética acaba de solicitar às federadas da Bahia, Pernambuco, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, que indiquem cinco jogadores, de preferência dois de ataque e três de defesa, para tomarem parte nos preparativos que terão lugar em São Paulo, a partir do dia 16 de janeiro de 1956, sob a orientação do sr. Paulo de Carvalho.

Os jogadores naturalmente que serão devidamente selecionados, a fim de que se forme uma equipe técnicamente em condições de competir com brilhantismo no Pan-Americano.

Empataram Espanha e Irlanda

Bom o índice técnico da peleja realizada em Dublin

DUBLIN, 27 (F.P.). Perante cêrca de 40.000 espectadores e na presença do presidente da República Irlandesa, sr. Sean T. O'Kely, e do embaixador da Espanha, don José Nunes Iglesias, realizou-se hoje à tarde o encontro internacional de futebol entre a seleção da Irlanda e o scratch da Espanha, que terminou com um empate de 2 x 2.

Os dois quadros jogaram uma excelente partida, sobretudo o selecionado espanhol que, dêsse modo, teve uma bela preparação para o match que disputará na quarta-feira com a seleção da Inglaterra.

Logo de início os irlandeses atacaram e no 10º. minuto Fitzgimons abriu o escore para a Irlanda. Dois minutos depois o mesmo jogador quase elevou a contagem num belo arremate que o keeper espanhol Carmelo defendeu com brilhantismo.

Os espanhóis não desanimaram com a vantagem dos locais e procuraram por todos os meios o empate, o que conseguiram no 25º. minuto, depois de uma bela trama de Segarra, Mauri e Domenecn, tendo a pelota ido parar à cabeça de Pamino que a enviou ao fundo das rêdes.

Em conseqüência de um choque, pouco depois Magureguiu foi substituído por Arteche, no quadro espanhol. Cinco minutos antes de terminar o 1º. tempo, Collar fêz um passe cruzado a Pahino que chutou indefensàvelmente, assinalando o 2º. goal da Espanha.

O 2º. tempo não modificou a feição da partida. Apenas o jôgo tornou-se um pouco mais duro. Os ataques revezavam-se e, no 30º. minuto, Ringstead, ovacionado pela assistência, marcou o goal do empate.

Os 15 minutos finais foram de esforços dos dois quadros para o goal de desempate. Mas o tempo ecoou e a partida terminou sem que houvesse alteração no placard: Irlanda, 2 x Espanha, 2.

Os dois quadros pisaram o gramado assim constituídos:

ESPANHA — Carmelo; Buillermon e Campanal; Segarra, Garay e Mauri; Miguel, Maguregui, Pamino, Domenech e Collar.

IRLANDA — O'Neill; Dunne e Cantwell: P. Farrel, C. Matin e K. Ryan; Ringstead, Fitzsimons, Gibbons, Simmons e Ellington.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Campeonato Baiano:

FÁCIL VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE O IPIRANGA

Os classificados para o Torneio Bahia-Pernambuco

SALVADOR, 27 (Sport Press). Completou-se na tarde de hoje a penúltima rodada do returno do Campeonato Baiano de Futebol, com o encontro entre as equipes do Botafogo e do Ipiranga. O Botafogo triunfou fàcilmente pela contagem de 5 x 1, garantindo assim sua participação no Torneio Bahia-Pernambuco.

Zague (3), Nivaldino e Alberto foram os goleadores do Botafogo, cabendo a Sílvio o tento de honra do Ipiranga.

A arbitragem pertenceu a José Peixoto Nova, com excelente atuação. A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 35.694,00.

OS QUATRO CLASSIFICADOS

Com os resultados da penúltima rodada do returno, foram conhecidos os quatro clubes que concorrerão ao 1º. Torneio Bahia-Pernambuco, a ser iniciado no próximo dia 6 de janeiro: Vitória, Bahia, Galícia e Botafogo.

CLASSIFICAÇÃO DO SEGUNDO TURNO

SALVADOR, 28 (Sport Press) Com o E. C. Bahia já campeão do returno, a classificação do Campeonato Baiano, é a seguinte:

1º. lugar —Bahia, 1; 2º. — Vitória, Galícia e Fluminense, 4; 3º. — Botafogo, 6; 4º. — Guarani, 7; 5º. — Ipiranga, 8.

ÚLTIMA RODADA

A última rodada do returno baiano, reunirá os seguintes jogos:

Galícia x Fluminense, na tarde de sábado. Vitória x E. C. Bahia, na tarde de domingo.

CLASSIFICAÇÃO PARA O TORNEIO

Com os resultados verificados, Vitória, Bahia, Galícia e Botafogo estão classificados para o Torneio Bahia-Pernambuco que será iniciado no próximo dia 6 de janeiro.

Pontualidade, É ÍNDICE DE PERSONALIDADE!

Rádio Relógio
DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS em 590 KCS.
Ouça agora a RÁDIO RELÓGIO em sua NOVA onda média, freqüência de 590 kcs. — ou na onda curta, freqüência de 4.905 kcs., transmitindo dia e noite a hora certa, minuto a minuto, diretamente do Observatório Nacional — Notícias nacionais e internacionais — Centenas de curiosidades e informações úteis.

CAMPEONATO PARANAENSE:

Vencedores Água Verde e Ferroviário

CURITIBA, 27 (Sport Press). Dois jogos deram prosseguimento na tarde de hoje à décima rodada do returno do Campeonato Paranaense de Futebol. Na primeira peleja, efetuada em Curitiba, no Estádio "Orestes Thá", o Água Verde levou a melhor pela contagem de 4 x 3 sôbre o Guarani que até aqui se encontrava invicto no returno. O primeiro tempo finalizou com a vantagem parcial do Água Verde por 2 x 1.

Para o Água Verde marcaram Cabisciolo, Neni, Edgar (contra) e Didico, enquanto que Odilon e Oscar conquistaram os gols do Guarani.

Os dois quadros estiveram assim formados:

ÁGUA VERDE — Osires; Dico e Zakeski; Mário Ferreira, Italo e Bezinell; Lauro, Rui, Neni, Cabisciolo e Didico.

GUARANI — Alvaci; Arnaldo e Lelo; Edgar, Falco e Oscar; Osiris, Odilon, Celso, Pedrinho e Agostinho.

Funcionou na arbitragem, Manoel Guimarães, com boa atuação.

FERROVIÁRIO, 4 x OPERÁRIO 2

Na outra portida, na cidade de Ponta Grossa, o Ferroviário derrotou o Operário local pela contagem de 4 x 2, sendo que no primeiro tempo o Ferroviário vencia por 3 x 0. Djalma (2), China e Izaac conquistaram os tentos dos vencedores, cabendo a Alceu e Amarelinho os tentos do Operário. Equipes:

FERROVIÁRIO — Nivaldo; Tico e Sansão; Arnaldo, Calouro e Alceu; China, Maurilio, Isaac, Djalma e Marcelinho.

OPERÁRIO — Madalozo; Jango e Gabriel; Dica, Gastão e Barreirinho; Hélio, eca, Amarelinho, Nardinho e Alceu.

O juiz foi o sr. Ataide Santos e a renda somou Cr$ 36.895,00.

CURITIBA, 28 (Sport Press). Com os resultados verificados na décima primeira rodada, a situação do returno do Campeonato Paranaense ficou sendo a seguinte:

1º. lugar — Monte Alegre, 7; 2º. — Atlético, Curitiba e Ferroviário, 10; 3º. — Guarani, 13; 4º. — Operário Ferroviário, 14; 3º. — Água Verde, 18; 6º. — Palestra Itália, 19; 7º. — Caramuru, 21; 8º. — Bloco Morgenau, 25; 9º. — Britânia, 29 pontos perdidos.

PRÓXIMA RODADA

Os jogos da próxima etapa, são os seguintes:

Monte Alegre x Caramuru; Guarani x Coritiba; Palestra Itália x Bloco Esportivo Morgenau; Atlético x Ferroviário.

CAMPEONATO CATARINENSE:

EMPATOU O LÍDER COM O GUARANI

Venceu o Bocaiuva por 4 x 3

FLORIANÓPOLIS, 27 (Sport Press). Dois jogos deram seqüência ao Campeonato Catarinense de Futebol, em seu segundo turno. A principal peleja efetuada no Estádio Adolfo Konder, reuniu as equipes do Figueirense e do Guarani. O Figueirense, líder do certame, não foi além de um empate, sem abertura de contagem. Com êsse resultado, o certame catarinense está sendo liderado por Figueirense e Avahy, com 4 pontos perdidos.

BOCAIUVA, 4 x TAMANDARÉ, 3

Na outra partida, o Bocaiuva, derrotou o Tamandaré, último colocado do certame, pela contagem de 4 x 3, após uma partida das mais equilibradas.

AMISTOSO: AIMORÉ, 7 x LAJES, 0

Na cidade de Lajes, o Aimoré, de São Leopoldo, que disputa o campeonato gaúcho, goleou o Lajes pela contagem de 7 x 0.

DOIS LÍDERES

FLORIANÓPOLIS, 28 (Sport Press). O Campeonato Catarinense de Futebol apresenta, em seu segundo turno, a seguinte classificação:

1º. lugar — Figueirense e Avahy, 4; 2º. — Paula Ramos, 7; 3º. — Bocaiuva e Imbituba, 8; 4º. — Atlético, 12; 5º. — Guarani, 13; 6º. — Tamandaré, 19.

PRÓXIMOS JOGOS

Os próximos jogos do certame catarinense, de acôrdo com a tabela, são os seguintes:

Dia 1º. — Avahy x Tamandaré. Dia 4 — Imbituba x Paula Ramos e Atlético x Figueirense.

Ganhe na troca...

mudando para ETNA
EXCLUSIVO! Sòmente as Baterias da General Motors contêm BATROLIFE, um elemento orgânico que mantém a capacidade da bateria, evitando as perdas por auto-descarga e garantindo-lhe longa vida! Por isso, seu carro ganha vida nova com Etna, a bateria estudada e testada para oferecer-lhe a maior margem de segurança. O Sr. vai ganhar na troca... mude para Etna. Tôda Bateria Etna é garantida pela General Motors!
E SUA BATERIA VELHA VALE $$$
Agora há mais facilidade para o Sr. substituir a bateria do seu carro por Etna. Ao comprar uma Bateria Etna, os concessionários autorizados da General Motors aceitam sua bateria velha como parte do pagamento. O Sr. lucra com o negócio... e seu carro também!
Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
São Caetano do Sul — São Paulo

O CAMPEONATO EM NÚMEROS

ROSARIO

COL.	CLUBES	PONTOS G	PONTOS P	JOGOS V	JOGOS E	JOGOS D	ARTILHEIROS	G.	RENDAS	PRÓXIMA RODADA
1º	VASCO	25	3	12	1	1	PINGA	11	2.912.864,85	AMÉRICA x
2º	FLAMENGO	22	4	11	-	2	EVARISTO	10	3.160.772,60	FLAMENGO
3º	FLUMINENSE	22	6	10	2	2	WALDO	12	2.075.223,60	S. CRISTOVÃO x
4º	BONSUCESSO	18	10	7	4	3	NILO	4	835.741,10	FLUMINENSE
4º	AMÉRICA	18	10	8	2	4	WASHINGTON	9	1.108.609,85	VASCO x
5º	BANGU	15	13	6	3	5	NÍVIO	5	767.511,60	CANTO DO RIO
6º	BOTAFOGO	13	15	5	3	6	GATO	3	1.568.688,40	BOTAFOGO x
7º	PORTUGUÊSA	10	18	4	2	8	MILTINHO	9	432.073,90	OLARIA
8º	CANTO do RIO	8	18	3	2	8	ZEQUINHA	9	543.140,25	MADUREIRA x
9º	OLARIA	8	20	3	2	9	LÉO	10	576.986,90	BONSUCESSO
10º	S. CRISTOVÃO	5	23	-	5	9	S. CRISTO	4	486.521,00	BANGU x
11º	MADUREIRA	2	26	-	2	12	TIÃO	6	432.292,40	PORTUGUÊSA

ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS, de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. (38234)

ESTA É A HORA DA ECONOMIA!
VENDA DE
PECHINCHAS
(RUMMAGE SEALE)
1.001 artigos para todos os fins a preços de ocasião!
PARA AS OBRAS DA
FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL
Av. Copacabana, 828 — Loja "A"
(52229)

A História de Judy Garland

AGORA POSSO CONTAR

COMO BING CROSBY SALVOU MINHA VIDA

Michael Ruddy

"Quando se está no fundo do abismo e já não é possível afundar mais, sem morrer, aí é que se precisa de um amigo" — disse-me Judy Garland, naquela tarde quente, quando a fui visitar em sua casa.

"Você sabe" — continuou ela — "nunca tive coragem de contar a verdade antes; quero dizer, a verdade inteira. Mas, agora que aquêles dias negros já se foram, contar é um alívio. E' o mesmo que ficar livre de algo pesado.

Quando a "Metro Goldwyn Mayer" me despediu, depois de 13 anos de contrato e 30 bons filmes — não creio que já tenha feito fiasco — Hollywood disse que eu estava acabada, liquidada. Ninguém me daria trabalho.

Eu estava cheia de dívidas, desesperada. Não conseguia dormir, cheia de preocupações e sentia-me assaltada pelo mêdo só de ver o amanhecer, horrorizada de ter de enfrentar um outro dia.

E você sabe quem me salvou? Bing Crosby!

Uma bela manhã, êle me telefonou. Que Deus o abençoe. Foi um anjo. "Judy" — disse êle — "sei como você é ocupada — Imaginem, ocupada, eu! Era de se rir! — mas gostaria de contar com você para uns três espetáculos..."

NOVA FÉ

"Sim — prosseguiu Judy — foi isso que me salvou... Bing Crosby pediu-me que participasse, como convidada, de três dos seus espetáculos de rádio. Sim! Bing Crosby podia contar comigo não só em três, mas em 30 ou 300 espetáculos. Naquele instante, senti que o mundo se modificava inteiramente para mim. Aquêle era um exemplo de amizade verdadeira. Naqueles instantes da minha vida, eu precisava daquele emprêgo até mesmo mais do que o próprio dinheiro. Dinheiro, a gente sempre arranja emprestado. Mas emprêgo não se pode tomar emprestado e muito menos a oportunidade para se recuperar a fé em si mesmo. E' preciso, primeiro, que alguém demonstre ainda ter fé na gente. Bing Crosby demonstrou que tinha fé em mim e... graças a Deus eu não o deixei mal."

Judy fêz uma pausa e olhou o berço onde dormia tranqüilamente o pequeno Joseph Wiley, seu filho recém-nascido. Depois, deixou escapar um sorriso, como se estivesse a pensar naqueles dias.

Eu, porém, não sorria, pois recordava os dias em que os jornais anunciaram em grandes manchetes:

"Judy Garland tenta suicidar-se", "Judy Garland perde o emprêgo e corta a garganta" e outras coisas assim.

Foi sua luta para emagrecer, a fim de poder filmar a película "If you feel like singing", o verdadeiro rastilho de pólvora dos grandes acontecimentos que se seguiram.

ASSASSÍNIO!

Na realidade, Judy não estava suficientemente preparada

... nasce uma estrêla ...

para fazer um filme musical tão rigoroso como aquêle. Mas ela precisava de dinheiro... e como!

O estúdio enviou-a a um hospital de Boston para emagrecer. No entanto, quando ela se apresentou de novo ao trabalho, pesava ainda sete quilos a mais.

Desesperadamente, ela fêz o que pôde para emagrecer o restante, em 15 dias. Aquilo era crime. Tive a oportunidade de ver a vida esvair-se daquele corpo, de um dia para outro.

As primeiras cenas de "If you feel like singing" mostram-na como uma menina de fazenda, bem disposta, saudável, alegre e corada, guiando um trator e cantando feliz da vida. Mas, no final, ela é uma figura magra e esbelta, de "smoking" e cartola.

No intervalo entre o trator e o "smoking" derreteram-se, por assim dizer, mais de oito quilos de Judy Garland. Era simplesmente terrível a tensão que lhe fôra imposta.

Um belo dia, fui entrevistá-la no seu "set". Nem o "make up" conseguia ao menos disfarçar suas olheiras profundas. Não tive coragem de fazer coisa alguma. Não lhe perguntei nada. "Alô, Judy!" — disse-lhe, apenas, e "Alô" foi tudo o que ela conseguiu responder.

Seu estado piorava visìvelmente e o estúdio contratou um especialista para ficar ao seu lado o tempo todo. Mas, depois, veio o inevitável; chegou o dia em que ela não apareceu. Gene Kelly costumava telefonar-lhe, todos os dias, para contar-lhe como iam as coisas. No dia em que ela voltou, havia rosas em seu camarim, com um bilhete: "Bom dia, Judy! Nós gostamos muito de você. Gene."

Ela conseguiu concluir o filme, sem dúvida, mas não obteve as férias que lhe haviam prometido.

June Allyson ia ser mãe e os chefes do estúdio ordenaram a Judy que assumisse o seu lugar, no filme "Wedding Bells".

"Ela poderá fazê-lo, se quiser" — disse um diretor executivo, com 400 mil cruzeiros por semana, de ordenado.

Temerosa, Judy começou os ensaios com Fred Astaire. Mas não demorou muito. Um belo sábado, com tôda a companhia esperando, Judy não apareceu.

Por cinco vêzes, alguém do estúdio telefonou para ela. Sim, ela já vai. Sim, ela já está a caminho. Sim, ela já deve estar chegando. Na sexta vez, a empregada teve de admitir que Judy não iria trabalhar. Ela não era capaz de levantar-se, pura e simpelsmente!

A VÍTIMA

Jane Powell foi posta em seu lugar e, depois, o estúdio anunciou a suspensão de Judy. Três dias depois, ela foi encontrada em sua casa, sangrando abundantemente de profundo corte na garganta. Em uma das mãos, tinha um caco de vidro ensanguentado.

O que fizera Judy? Qual era a verdade, nua e crua, por detrás de seu colapso?

Tudo o que pude ver, à minha frente, era confusão. Todos os que estavam ali não faziam outra coisa senão falar, falar e falar. Eu já não suportava mais aquilo. Naquele momento, tive vontade de não pensar no futuro e apagar o passado.

"Lamento ter causado tantos aborrecimentos e preocupações a vocês" — foi o que Judy disse depois, e, estou certo de que foi sincera.

Teria sido ela uma vítima da sua própria psicanalise? Bem poderia ser.

Sua lua de mel de três meses com Vincente Minelli havia sido maravilhosamente feliz. Fôra a primeira vez, em muitos anos, que Judy pudera descançar, divertir-se e deixar que alguém zelasse por ela.

"Sabia que meu filho viria e me senti feliz e em paz" — disse ela aos amigos.

AMEDRONTADA

Mas a criança, além da felicidade, trouxe também dificuldades. Judy estava sempre preocupada. Queria saber, a todo o custo, se era realmente boa espôsa e boa mãe.

No final das contas, foi a um psiquiatra.

"Jamais me arrependi tanto — disse-me Judy. A psicanalise pode ter ajudado muita gente, mas para mim foi o mesmo que tomar remédio para uma doença que eu realmente não tinha."

Judy fechou os olhos e deixou-se sacudir por um arrepio.

"Estava com mêdo — disse — e muita gente não acreditará quanto tempo da minha vida passei mais do que amedrontada. Estava assim quando fui para a Inglaterra, em 1951; quando abandonei o palco; quando enfrentei as câmeras pela primeira vez, para o filme do meu retôrno: "Nasce uma Estrêla."

Mas agora que o filme teve tanto êxito, você sabe o que mais desejo? Que também goste do filme tôda aquela gente maravilhosa que tanto me ajudou em Londres, Manchester e Glasgow e outros lugares da Grã-Bretanha.

TRIUNFANTE

Fazer "Nasce uma Estrêla" não foi fácil. Esgotei-me porque estava tensa e nervosa e acabei explodindo mesmo — disse-me ainda Judy.

Não era preciso que ela me dissesse. Eu sabia, perfeitamente, quantos desacordos e quantas interrupções houvera; sabia como, de certa feita, os diretores executivos do estúdio argumentaram que seria melhor abandonar tudo de uma vez.

Obstinadamente e com seu notável instinto de vencedor, Jack L. Warner — que se afirma ter desembolsado, com o filme, a soma de 5.500.000 dólares — persistiu, inabalàvelmente, na sua fé em Judy e no próprio filme. Agora, sabemos que Jack tinha razão... e quanta.

Será que o triunfo final significa o fim das vicissitudes de Judy? Creio que sim. Conheço Judy há 15 anos e posso dizer que algo se passa com ela, hoje em dia, que me enche de novas esperanças quanto ao seu futuro.

Depois do nascimento de seu filho, surgiu-lhe tremenda oportunidade na televisão, isto é, o espetáculo intitulado "Judy Garland's Show". O Cassino de Las Vegas ofereceu-lhe meio milhão de dólares para algumas semanas de exibição, por ano,, durante o prazo de cinco anos. E Dick Rogers, da famosa dupla Rogers e Hammerstein, já discutiu com Judy e Frank Sinatra a filmagem de "South Pacific".

Não me lembro de ter visto Judy mais contente e descançada.

"Você sabe — disse ela rindo — creio que ficarei mesmo mais feliz com mais um filho."

Creio, hoje, que Judy Garland conseguiu um retôrno quase milagroso, como estrêla e uma recuperação sublime, como mulher.

Amanhã: *"Os homens na minha vida"*.

FLAGRANTES de J. J. & J.

DURA LEX...

Uma testemunha ocular só nos contou esta, ontem, mas o fato aconteceu no dia em que Café ameaçou retornar e os tanques do Exército começaram a ocupar posições em alguns pontos da cidade.

Em frente ao Hotel Novo Mundo, um tanque estava fazendo manobras, enquanto o sinal luminoso se mantinha fechado para um' bonde. Ora, acontecia que o pessoal do tanque não estava ligando muito para o sinal, como, aliás, seria lógico de se supor. Mas nem todo o mundo pensava assim... Quando o sinal ficou verde para o bonde, êste, inesperadamente, arrancou, provocando uma freada brusca do tanque! E, para os soldados atônitos, o motorneiro do bonde, dedo em riste, vociferou:

— O sinal está aberto para mim!

O POETA E O CARGO

Quando o sr. Lucas Lopes ocupou pela primeira vez a pasta da Viação convidou o poeta Antônio Olinto para diretor do Serviço de Documentação do referido ministério. Passaram depois pela Viação inúmeros ministros. E Antônio Olinto (graças à sua brilhante atividade à frente do S.D M.V.) foi ficando no cargo. Volta agora ao ministério o sr. Lucas Lopes. E o Antônio Olinto lá continua, firme, realizando justamente o programa que traçou por inspiração do mesmo sr. Lucas Lopes.

POESIA ANÔNIMA

Os Jotas receberam uma japonêsa, numeração 064274, em que o poeta anônimo da cidade expandiu sua veia, no seguinte verso:

"Vai cruzêro por este mundo [senfim
Vai dizer a de 500 qui não-se-[esquessa de mim".

Desde já, fazemos nossa sua esperançosa divisa.

AMEAÇA

O preço do uísque nos bares noturnos de São Paulo (110 e 120 a dose), anda afugentando os frequentadores. E como o número dêsses bares é verdadeiramente incrível (há ruas com quatro e cinco casas uma ao lado da outra) a vazante ameaça de fechamento a maioria dos estabelecimentos.

O fato foi constatado por um dos Jotas que, visitando há pouco São Paulo, estêve em quatro dos bares mais procurados da cidade. O piano melancólico com suas melodias abafadas era como um prenúncio do fim irremediável dêsses bares vazios...

O FURO DO COMENDADOR

O "comedador" Luiz Alípio de Barros estrilou — e com razão — reclamando os direitos autorais de um furo seu, sôbre a vinda de famosos cantores norte-americanos ao Rio, e que foi objeto de uma nota desta coluna no domingo. Os Jotas, às voltas com a batalha parlamentar do estado de sítio, não fizeram durante êsses últimos dias sua ronda habitual pelos colegas bem informados, razão porque engoliram o furo tal como lhe foi passado telefônicamente.

De qualquer maneira, estaremos torcendo para que êste furo (do comendador) seja confirmado e tenhamos entre nós, brevemente, Gar Moore, Fisher, Damone e tôdas as atrações que o Ruy Bisaglia houver por bem importar...

O "POEIRASCOPE" DO RIAN

O sr. Luiz Severiano Ribeiro precisa tomar sérias providências quanto ao aparelhamento técnico do Rian. O cinema da Avenida Atlântica, depois que foi "melhorado" para "cinemascope", está simplesmente de morte!... De início, era o som apregoado "estereofônico", que ou era quase inaudível ou então violentamente distorcido... Agora, é a imagem que não consegue ficar fixa na tela mas sim tremendo horrivelmente!...

Com franqueza, "seu" Severiano, pagar 18 cruzeiros por um "poeirascope" dêste quilate é demais...

UM PAÍS ONDE A LIMPEZA É QUASE U'A MANIA — TUDO É PASTEURIZADO, ESTERILIZADO, FERVIDO...

Henri de Turenne

A população da Dinamarca compõe-se de 4 milhões de habitantes, um milhão e meio de vacas e 5 milhões de porcos. São os próprios dinamarqueses que o afirmam, meio-risonhos e meio-sérios.

Tôda a atividade do país está centralizada em tôrno da manteiga, do queijo e do toucinho, para a exportação, naturalmente. Tôdas as pessoas sabem disso, mas é necessário haver feito visitas às fazendas dinamarquesas para verificar o respeito do culto prestado a êsses dois quadrúpedes abençoados pelos deuses nórdicos: a vaca e a porca.

Os estábulos dinamarqueses são tão asseados quanto as salas de hospital.

As leiterias e as queijarias, da mesma forma, assemelham-se a laboratórios de química onde tudo é pasteurizado, esterilizado, fervido e desinfetado.

ASSEIO ACIMA DE TUDO

A limpeza é quase u'a mania.

Se as vacas são sagradas, os touros, sim, tendem a desaparecer dêsse universo de laboratório onde não há mais lugar para os sentimentos... Por tôda a parte, a inseminação é artificial...

O outro animal sagrado é o porco. Os dinamarqueses, aliás, de tal forma trabalharam, no decurso das idades, em alongar o tamanho (e também o pêso) de seus súinos que até conseguiram êxito na transformação da natureza: a raça dinamarquesa atual possui, com efeito, uma costela a mais que o Bom Deus não havia concedido ao espécime da Arca de Noé.

Em Aarhus, a segunda cidade da Dinamarca, a mais moderna, porém, e a mais avançada do ponto de vista social, um monumento simbólico se levanta em frente da Câmara Municipal, o qual é uma obra-prima de arquitetura moderna. Representa uma soberba porca de granito cercada de dez bacorinhos de leite. É o Mannekenpis da Dinamarca.

"QUALQUER COISA DE APODRECIDO"...

Nos Estados Unidos da América somos convidados a visitar um centro de pesquisas atômicas. Na Dinamarca, fizeram-nos visitar um centro de pesquisas sôbre as carnes de conserva. Não se trata de fazer ironia: êste é quase tão bem aquipado quanto aquêle e leigos no assunto como nós tomá-los-iam fàcilmente um pelo outro. Todos os aparelhos mais modernos, alambiques, salas de aclimatação e centenas de microscópios permitem-nos verificar a qualidade da carne, o grau de salgadura do toucinho, a taxa de conservação, que sei eu ainda?...

E, naturalmente, a gente fica seguro de que tudo está perfeitamente limpo e pasteurizado. Não existe, talvez, país no mundo que seja mais asseado que a Dinamarca e onde haja menos microbios. E, portanto, não existe, da mesma forma, lugar onde haja mais microscópios.

— "Tudo isso, deve ser a culpa de Shakespeare", ironizava um nosso confrade de Marselha. "Êle disse que havia alguma coisa de pôdre no reino da Dinamarca. Então, êles procuram-na. Mas não a acham."

Não a encontrarão jamais...

OS BONS PÃES-DOCES

Com o pão e tanta manteiga, que se faz? Fazem-se "smorrebrôd" ou, mais prosaicamente, pães adocicados e amanteigados. É a iguaria nacional dinamarquesa.

Mas existe pão doce e pão doce. Um estatístico calculou um dia que havia 800 variedades de *smorrebrôd*. Como todos os estatísticos, êste não possuia nenhuma imaginação. O enfeite do *smorrebrôd* dinamarquês vai desde o picado de carne de vaca até à gema de ôvo cru cercada de gongozola ou morangos esmagados (típico), passando pelos camarões (muito comum e banal), a maionese, o champupe, a gordura de pato e tôdas as variedades de carnes, peixes, legumes e frutas.

No restaurante Frascatti de Copenhague, a lista de pães doces apresenta-se sob a forma de um rôlo de papel cujo comprimento não se conhece, pois ninguém até agora ainda pôde desenrolá-lo por inteiro. As pessoas chiques de Estocolmo fazem vir, por meio de avião, seus *smorrebrôds* de Copenhague. É assim, pretendem os dinamarqueses, que se criou a lenda dos pratinho-extra suecos...

NÃO EXISTEM LADRÕES DE BICICLETAS

O homem é um animal de duas patas, mas o dinamarquês é um animal de duas rodas. Não há nenhum país no mundo, com efeito, onde existam tantas bicicletas.

A Dinamarca é, outrossim, um país onde não se rouba. Pode-se deixar a bicicleta encostada a uma parede ou muro, praça da Câmara Municipal, a qual é a praça da Concórdia de Copenhague, durante uma semana, e está-se certo de reencontrá-la, no mesmo local, a menos que tenha chovido e que um agente complacente a tenha pôsto ao abrigo bem pertinho dali.

O que chama a atenção, também, na Dinamarca, fora a limpeza impecável, é um sentido de confôrto e do que é moderno, que se não encontra a não ser nos países escandinavos, na Suiça e nos Estados Unidos da América.

Na Dinamarca, a idade, em média, das casas, é de 25 anos. Em Paris, ela é de 90 anos, e, na França, de mais de 100 anos. Está dito tudo. Para poder conservar as relíquias do passado, as velhas fazendas pitorescas de telhado de colmo (palmeira) e as velhas casas de barrote, os dinamarqueses criaram "museus ao ar livre", os quais são reconstituições de vilas e aldeias antigas ou de ruas da Idade Média. Tudo isso é perfeitamente conservado e "como novo", mas ninguém sonharia em viver aí. Tôdas as coisas têm seu lugar e as residências velhas têm o seu nos museus...

Os dinamarqueses de hoje vivem em imóveis, ou pequenos bungalôs modernos, confortáveis e, naturalmente, asseados.

OS DOIS ASCENSORES

Eu observei êsse cuidado das minúcias até no Ministério dos Negócios Estrangeiros, instalado, por conseguinte, no castelo antigo e solene de Christianborg, em Copenhague. Para subir até aos escritórios do Ministério, existem dois ascensores. Um grande ascensor, forrado de veludo vermelho, reservado para os visitantes. O porteiro introdu-los, fecha a porta e aperta o botão. Depois, êle se precipita para um segundo ascênsor muito menor, cuja velocidade é de tal sorte calculada que êle chega ao segundo andar muito antes do outro. O porteiro dispõe, assim, de tempo de sair e, imperturbável, de abrir a porta aos convidados que foram conduzidos no ascensor-ônibus. É quase um "gag". Os hospedeiros de fama não compreendem e perguntam sempre como o porteiro fêz para não apresentar o aspecto de esbaforido, pois não lhes vem à idéia que êle possa ter, êle também, seu ascensor... e que êste seja um "expresso"

Todos os latinos que visitam a Dinamarca ficam um pouco confundidos por êste país, ao mesmo tempo nórdico e meridional, individualista e coletivista, socialista e burguês. É todavia um lugar onde êles se encontram, inteiramente, à vontade: o velho pôrto de Copenhague, cuja nota pitoresca é uma curiosa mistura do Havre e de Marselha.

Aí, as residências estendem-se por todo o comprimento de um grande canal de fachadas centenárias encrustradas pelo vento do mar e manchadas de excrementos de gaivotas. À noite, os subsolos iluminam-se pelas senhas de gás neon: Hong-Kong, o Velho Lobo do Mar, Rodeo, o Velo de Ouro...

É aí, da mesma forma, que Tattoo Jack abre, durante tôdas as noites, sua famosa loja de venda que se assemelha a um salão de cabeleireiro e onde êle oferece, por algumas coroas, uma escolha de tatuagens alucinantes garantidas "à moda japonêsa". Foi êle quem fêz a tatuagem no rei, cochicham todos, porquanto o rei, como todos os motoristas de táxi de Copenhague, foi marítimo, êle também, em sua idade de jovem.

A rainha Ingrid, da Dinamarca, talvez o país mais asseado do mundo, ao visitar uma creche em Copenhague, cidade renomada pelos cuidados prestados à infância

Modêlo de Rembrandt. Prático e elegante, em branco e prêto, corte princesa, tendo nos quadris uma abinha imitando duas peças.

BILHETE DE PARIS

SAM WHITE

Greta Garbo e George Schlee
"Uma salada mista", pediu ela

Greta Garbo e seu par constante, George Schlee, entraram em um restaurante de Paris no qual eu almoçava, e a muito custo conseguiram uma mesa.

Schlee, que é de origem russa, fala inglês com muito sotaque. Aparenta seus cinqüenta anos, é de estatura média e seus cabelos são levemente grisalhos.

É casado com uma desenhista de modelos de Nova York e exerce grande atividade de negócios, inclusive uma sociedade com o armador Aristotle Onassis. Greta Garbo e Schlee regressaram recentemente de um cruzeiro no iate de Onassis.

A Garbo pediu sòmente uma salada mista e omelete, mas não resistiu à tentação de provar o complicado prato que Schlee escolhera.

A atriz estava de ótimo humor e dirigia-se ao companheiro chamando-o "Schleeski".

MÍMICA

Ambos revelavam grande talento para a mímica — a Garbo imitava um francês vizinho de mesa, fascinado com o "hors d'oeuvre" que lhe estavam servindo; no entanto, achei o senso de humor dos dois importantes personagens, do tipo um tanto indigesto da Europa Central.

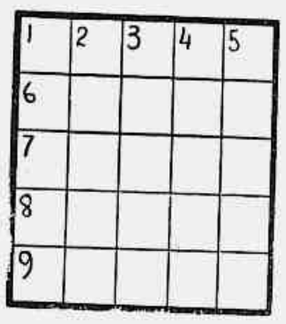
A relação entre os dois pareceu-me extraordinária e a alegria demonstrada durante todo o almôço não seria excessiva em um casal em plena lua de mel. Quanto a Greta Garbo, que partiu agora para a América, eu jamais pensei que uma mulher metida dentro de roupas tão inexpressivas pudesse parecer tão atraente.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 85

Rui P. da Silva — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Bala pequena.
6 — Idiota.
7 — Deuses domésticos, entre os etruscos e romanos.
8 — Fruto da amoreira.
9 — Oras.

VERTICAIS:

1 — Imaginar um dito espirituoso.
2 — Dinheiro.
3 — Peça da asna.
4 — Repete.
5 — Sessão de feitiçaria (pl.)

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Provérbios de Lamenza.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos dicionários adotados nesta seção.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

HOMENAGEM PÓSTUMA A LIDACI

O Círculo Enigmístico Carioca torna público que fará realizar sábado próximo, dia 3 de dezembro, às 20,30 horas, grandiosa homenagem à memória do seu inesquecível presidente LIDACI (Gen. Leandro José da Costa Júnior).

Estão convidados a comparecer a essa solenidade todos os charadistas e suas Exas. famílias.

A referida cerimônia terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Farmácia, com sede na Rua dos Andradas, 96 — 10.º andar.

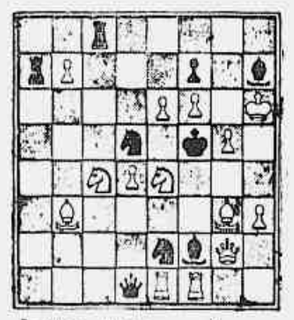
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PROBLEMA N. 84 — *Horizontais*: Matagal. Ar. Arte. Arara. Eis. Mal. Irada. Tira. Lá. Azoinar. *Verticais*: Maleita. Ar. Aar. Grama. Atra. Lealdar. Asaro. Iriz. Dai. Lá.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de M. Wrobel)



Brancas: 9 peças. Brancas: 14 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ANTEONTEM

1, B-1R, ameaça; 2, T-4D; 1... BxP; 2, C-4D; 1... T-6D; 2, T-4CD; 1... P-4R; 2, P-7B.

O "PROFESSOR"

A Associação Uruguaia quer fiscalizar a ação dos correspondentes estrangeiros

Estranha e absurda atitude, que os jornalistas das agências telegráficas não aceitaram

MONTEVIDÉU, 28 (Por J. P. Ponasso, correspondente da U.P.) — Os correspondentes estrangeiros e os representantes de agências noticiosas que se recusaram a submeter-se a um regime considerado intimidatório e lesivo, implantado pela Associação Uruguaya de Foot-ball para poder conceder entradas para os jogos disputados nesta capital, tiveram que pagar êste ano as suas entradas para assistir o campeonato, ficando os jornalistas no meio do público, em condições de extrema falta de confôrto e lutando com tôdas as dificuldades para poder bem informar o público.

Neste país, onde os periodistas, sem exceção, têm acesso direto às fontes de informações, a ALF instituiu disposições para conceder facilidades aos jornalistas estrangeiros.

A medida entrou em vigor em março último, quando a junta dirigente da AUF, sem que se possa saber as razões que inspiraram a sua atitude, modificaram o regime de facilidade para os correspondentes estrangeiros e ciências noticiosas.

A AUF exigiu que cada agência ou correspondente exibisse, de três em três meses, o noticiário enviado para o exterior a fim de receber duas entradas para cada jôgo no Estádio Centenário e uma entrada para cada campo onde se realizassem outras partidas.

Os jornalistas estrangeiros resolveram não aceitar as imposições da AUF e esta não lhes deu mais entradas para o recinto de jornalistas nos estádios uruguaios.

Em conseqüência dessa atitude os jornalistas estrangeiros, sem acesso aos lugares destinados aos seus colegas uruguaios, tiveram que trabalhar durante todo o campeonato de 1955 nas tribunas, pagando entrada, sem poder se levantar para não perder o lugar, sem a menor possibilidade de fazer uso do telefone, teletipo ou outro meio de comunicação para fora do estádio, levando empurrões naturais dos torcedores, ouvindo os gritos dos "hinchas" e todo o desconfôrto que se submete um "torcedor" por sua espontânea vontade, porém o cronista esportivo ali vai para trabalhar, para informar o público, com liberdade e garantia para dizer tôda a verdade.

Nenhum motivo foi dado para a atitude da AUF para fundamentar êste desejo de fiscalizar ao jornalismo estrangeiro. Os dirigentes do futebol uruguaio mantiveram-se mudos quando os jornalistas indagaram quais as razões contra os mesmos. Esta atitude foi duplamente lamentável porque a junta dirigente da AUF tem vários jornalistas e legisladores os quais têm obrigação de conhecerem os "direitos do homem" e viverem familiarizados com os problemas de liberdade de informação.

Acredita-se — e isto foi deduzido por mais palavras — que nem os correspondentes estrangeiros nem as agências noticiosas, informam como devem ao exterior, sôbre o futebol uruguaio: que nem sequer dão a conhecer os resultados dos jogos. E isto não é exato.

Ao regressar de Santiago do Chile, depois do último campeonato sul-americano, o diretor técnico do team uruguaio Juan Carlos Corazzo, explicando para a imprensa os fatores que contribuiram em sua opinião ao malôgro de sua equipe, disse como um dos mais prejudiciais das derrotas é que "os jogadores uruguaios têm um complexo de superioridade" diante da imprensa estrangeira. Os periodistas afetados por ela, se inclinam a crer que êsse complexo também atingiu o ânimo dos membros da junta dirigente da AUF.

CITADOS QUATRO JOGADORES DO BOTAFOGO

Foram citados nas súmulas dos juízes por atos de indisciplina em jogos da terceira rodada do returno, os seguintes jogadores:

— Gerson, Orlando Maia, Bob e Garrincha, do Botafogo; Walter Prado e Nilo, do Bonsucesso; e Deusilene, do Madureira; todos por jôgo brusco;

— Clovis, do Fluminense, por jôgo perigoso; Pinheiro (Fluminense), jôgo desleal;

— Atis (Fluminense) e Darci (Madureira), ambos por agressão;

Aspirantes — Carlos Gomes (Olaria), Rubens (Botafogo) e Zézinho (Bonsucesso); todos por jôgo violento; Renato (Portuguêsa), por retardar o jôgo; David (América) e Edil (Bonsucesso), ambos por reclamação;

Juvenis — Chiquinho (Bonsucesso), jôgo brusco; Ivan II (América), jôgo desleal; e Bira (Madureira), atitude inconveniente.

Vasco e Olaria deverão ser indiciados por atraso de jôgo.

Futebol no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (F.P.). Foram os seguintes os resultados da 12a. rodada do Campeonato Argentino de Futebol.

Chacarita Juniors, 1 x Lanus, 1; Newells Old Boys, 5 x Estudiantes, 1; Rosário, 3 x Gymnasia y Esgrima, 1; Platense, 4 x Huracan, 4; River Plate, 1 x San Lorenzo, 0; Independientes, 0 x Ferrocarril Oeste, 0; Velez Sarsfield, 3 x Tigre, 2.

A classificação atual é a seguinte: 1º. — River, 40; 2º. — Boca Juniors, 37; 3º. — Racing, 35; 4º. — Independiente, 34; 5º. — Lanus, 31; 6º. — Huracan e Velez Sarsfield, 26; 7º. — Tigre e Ferrocarril Oeste, 25; 8º. — San Lorenzo, 24; 9º. — Chacarita e Gymnasia, 23; 10º. — Newells Old Boys, 22; 11º. — Platense e Rosário, 21; 12º. — Estudiantes, 19.

URUGUAI

MONTEVIDÉU, 27 (F.P.). A última rodada do campeonato uruguaio de futebol apresentou os seguintes resultados:

Nacional, 7 x Defensor, 2; Peñarol, 1 x Rampla Juniors, 1; Sudamerica, 2 x Liverpool, 0; Cerro, 0 x Wanderers, 0; Danúbio, 1 x River Plate, 1.

O Nacional sagrou-se campeão do Uruguai e o River Plate desceu para a Segunda Divisão, tendo o Racing subido para a divisão principal.

A classificação final foi a seguinte: 1º. — Campeão: Nacional, com 31 pontos; 2º. — Peñarol, 26; 3º. — Cerro e Danúbio, 18; 4º. — Defensor, 17; 5º. — Rampla e Wanderers, 16; 6º. — Sudamerica e Liverpool, 15; 7º. — River Plate, 9..

CHILE

SANTIAGO, 28 (F.P.). Resultados do Campeonato Chileno de Futebol:

Série "A": Green Cross, 3 x Colo Colo, 1; Audax, 4 x Everton, 2; Universidad do Chile, 4 x Union Española, 0; Palestino x Magallanes pendente para a noite de têrça-feira.

Série "B": O'Higgins, 3 x Universidad Católica, 2; Ferro Badmington, 2 x Rangers, 0; Wanderers, 1 x Santiago Morning, 1.

A classificação é a seguinte: Palestino, 40 pontos; Audax e Universidad do Chile e Union Española, 30; Green Cross e Everton, 29; Colo Colo, 28; Magallanes, 27; O'Higgins, 28; Wanderers, 24; Rangers, 22; Ferro Badmington, 21; Santiago Morning, 20; Universidad Católica, 20.

ESPANHA

MADRI, 27 (F.P.). Em partida de futebol do Campeonato da Espanha, Primeira Divisão, o Celta, de Vigo, derrotou a do Hercules pela contagem de 2 x 0.

Êsse encontro havia sido adiado de domingo passado e foi o único realizado hoje no certame espanhol em razão das partidas internacionais em que tomaram parte as seleções "A" e "B" da Espanha, respectivamente contra a Irlanda, em Dublin, e contra o Egito, nesta capital.

LISBOA

LISBOA, 27 (F.P.). Forám os seguintes os resultados da 10a. rodada do Campeonato de Futebol de Portugal:

Sporting (Lisboa), 3 x Sporting (Covilhã), 0; Lusitano (Evora), 2 x Académica (Coimbra), 1; F. C. Pôrto (Pôrto), 5 x Sporting (Caldas), 0; Belenenses (Lisboa), 3 x Barreirense (Lisboa), 0; Benfica (Lisboa), 5 x C. U. F. (Lisboa), 1; Sporting (Tôrres Vedras), 3 x Sporting (Braga), 0;

A classificação atual é a que se segue: 1º. — F. C. Pôrto (Pôrto), 17 pontos; 2º. — Benfica (Lisboa), 16; 3º. — Sporting (Covilhã) e Sporting (Lisboa), 13; 4º. — Belenense (Lisboa) e Vitória (Setubal), 12; 5º. — Sporting (Tôrres Vedras), 11; 6º. — Sporting (Caldas), 9; 7º. — Lusitano (Evora), 8; 8º. — C. U. F. (Lisboa) e Atlético (Lisboa), 7; 9º. — Académica (Coimbra), 6; 10º. — Barreirense (Lisboa), 5; 11º. — Sporting (Braga), 4.

FRANÇA

PARIS, 27 (F.P.). Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato da Futebol da França, Divisão Nacional:

Reims, 3 x Lens, 0; Bordeaux, 2 x Lyon, 0; Saint Etienne, 1 x Nancy, 1; Racing, 2 x Monaco, 1; Nice, 2 x Troyes, 0; Marselha, 1 x Sochaux, 0; Nimes, 2 x Tolouse, 1; Metz, 2 x Estrasburgo, 2; Sedan, 1 x Lille, 0.

A classificação atual é a seguinte: 1º. — Nice, 21 pontos; 2º. — Lens e Reims, 20; 3º. — Racing, 18; 4º. — Marselha e St. Etienne, 17; 5º. — Sedan, Sochaux e Lyon, 16; 6º. — Bordeaux, 14; 7º. — Metz e Nancy, 13; 8º. — Toulouse e Lille, 12; 9º. — Nimes e Estrasburgo, 11; 10º. — Troyes, 10.

NOS MINUTOS FINAIS A VITÓRIA DA HUNGRIA

Puskas, aos 36 e Toth, aos 38 minutos do segundo tempo, marcaram os tentos contra a Itália

BUDAPEST, 27, (F.P.) — Em partida internacional de futebol, a Hungria derrotou a Itália pela contagem de 2 x 0, tentos consignados no segundo tempo.

A partida desenrolou-se na presença de cêrca de 100 mil espectadores.

O quadro italiano pisou o gramado um tanto modificado, com a seguinte constituição: Viola; Magnini e Cervato; Bearzot, Ferrario e Juliano; Bassetto, Montico, Virgili, Pivatelli e Segato.

A Hungria jogou com a formação já anunciada apenas com a substituição de Karpati.

O árbitro foi o sr. Latisev, da União Soviética.

A Hungria dominou territorialmente durante todo o 1º. tempo, mas os italianos adotaram uma defesa muito cerrada, ficando nove jogadores na retaguarda e apenas dois no ataque. O domínio húngaro refletiu-se na obtenção de 8 escanteios contra nenhum dos italianos. Os zagueiros italianos anulavam sem cessar os ataques magiares, salientando-se o médio Ferrario. Nessa fase da partida o melhor jogador húngaro foi Bocsik.

O 2º. tempo foi iniciado com as mesmas características do 1º., continuando os húngaros a impor seu domínio, que quase se concretizou num goal aos 9 minutos, com um arremate quase à queima-roupa do centro-avante Tiony. Mas a bola foi chocar-se no travessão.

No 36º. minuto Puskas assinalou o primeiro tento da Hungria, arrematando, de cabeça, a uns 3 metros do arco de Viola. Dois minutos depois Czidor estende ótimo passe a Toth que, bem colocado, marcou o 2º. goal da Hungria.

Apesar do domínio húngaro, que não cessaram de bombardear o último reduto italiano, a contagem não se modificou, nem mesmo com os 12 escanteios que os italianos tiveram de ceder para evitar que o placarde se dilatasse.

Os melhores jogadores foram, da Itália: Ferrario, Magnini e Cervato e da Hungria: Czibor e Bocsik. Os húngaros não exibiram seu jôgo habitual e em parte isso foi devido ao sistema defensivo italiano.

A arbitragem do sr. Latisev foi perfeita.

ITÁLIA "B" 2 x 1

LIVORNO, (F.P.). — Em partida internacional de futebol, a seleção "B" da Itália derrotou o "scratch" "B" da Itália pelo escore de 2 x 1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1 x 1.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Vasco comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, por motivos disciplinares, suspendeu por 30 dias o ponteiro Dejair.

O Bangu joga amanhã, à noite, na capital gaúcha, contra o Grêmio Portoalegrense.

O São Cristovão entrou em entendimentos com o Fluminense para antecipar para sábado o jôgo da quarta rodada do returno, marcado na tabela do campeonato carioca, de futebol para se realizar no próximo domingo.

A CBD transferiu o jogador Fantoni para a entidade venezuelana.

Por motivo do falecimento do sr Gilberto Cardoso, presidente do Flapor três dias.

ESCOLHIDAS CINCO GUARNIÇÕES PAULISTAS Para o Campeonato Brasileiro de Remo

SÃO PAULO, 28 (S. P.). Foram realizadas na raia de Jurubatuba, as eliminatórias para a escolha dos remadores paulistas que defenderão a Federação de Remo de São Paulo no próximo campeonato brasileiro, a ser efetuada no próximo dia 18 de dezembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Cinco guarnições já foram escolhidas, o dois com e o dois sem do Corinthians, o "oito", o quatro com e o duoble do Tiete.

Amanhã, pela manhã, ainda na raia de Jurubatuba, serão disputadas as eliminatórias para os integrantes do "quatro sem" e do "skiff".

DEMISSIONÁRIA A DIRETORIA

Segundo declarações do sr. Arlindo Donato, secretário da F.R.S.P., a diretoria da entidade náutica bandeirante está demissionária, em face de um "caso" criado na regata de outubro próximo passado.

FALECEU ELETROCUTADO NO BANHEIRO

GIJON, Espanha, 28 — Faleceu eletrocutado enquanto tomava banho o conde Del Real Agrado, muito conhecido nos círculos bancários e financeiros espanhóis.

O extinto tinha 50 anos. (F.P.)

RUMBO O HERÓI DO "JOCKEY CLUB DE...

(Conclusão da última página)

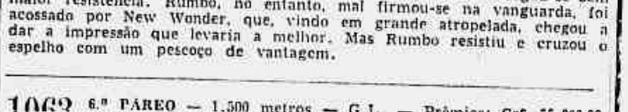
IBAITI — m., c., 3 anos, Paraná, por Zorro e Venia. Proprietário: Stud Itaguaí. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Paraná Ltda.

Mercury Kid saiu na frente, acompanhado de Ijossé e Ibaiti. A ordem foi mantida até à reta de chegada, quando Mercury Kid abriu e Ibaiti

entrou por dentro, passando para a frente. Nas especiais Ijossé atacou forte mas Ibaiti trazia reservas e escorou o ataque do adversário, vencendo em bom estilo.

1061 4.º PÁREO — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00, 13.500,00, 6 750,00 e 3.000,00.

1.º Farouk, F. Irigoyen	58	62.509	16,00	11	855	898,00
2.º Arataú, M. Silva	54	20.687	49,00	12	14.319	54,00
3.º Quiroga, N. Pereira	52	12.128	83,00	13	4.104	197,00
4.º Boca Calada, E. Castillo	54	14.601	69,00	14	4.068	189,00
5.º Belicoso, H. Vasconcellos	49	3.610	279,00	22	5.666	136,00
6.º Ossian, O. Ulloa	54	8.726	116,00	23	28.158	27,00
7.º Igarassú, O. Macedo	56	4.535	222,00	24	28.456	27,00
		126.886		34	7.945	97,00
				44	3.031	260,00
					96.602	



Não correu: Quiron.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 85"1/5.
Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (23) 27,00. Placés: (3) 12,00 e (5) 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.388.390,00.

FAROUK — m., c., 6 anos, São Paulo por Hunter's Moon e Fairy Song. Proprietário: Mario d'Almeida (Esp.). Treinador: Cesar Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

Arataú e Quiroga saíram em luta, correndo Farouk em terceiro. Os dois vieram até à reta de chegada, quando Farouk entrou pelo centro da pista, dominou a carreira e venceu com facilidade. A luta, entretanto, continuou pelo segundo pôsto com Arataú resistindo ao ataque de Quiroga e êste, por sua vez, à carga tardia de Bôca Calada.

1062 5.º PÁREO — 2.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00. (Prêmio Jockey Club de Montevidéu)

1.º Rumbo, R. Martins	59	31.261	26,00	23	28.397	19,00
2.º New Wonder, M. Silva	59	14.939	53,00	24	14.676	36,00
3.º Crisbam, J. Tinoco	53	6.651	123,00	33	4.870	108,00
4.º Tio Capataz, D. Moreira	58	41.564	20,00	44	14.595	36,00
5.º Navarro, J. Marchant	55	8.340	98,00	44	3.549	142,00
		102.755			66.087	

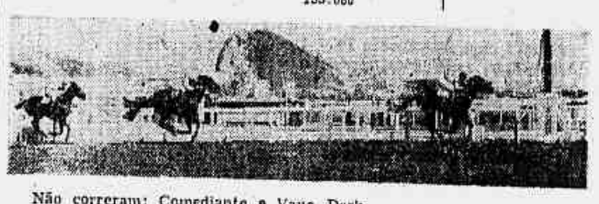
Não correu: Minarso.
Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 149".
Vencedor: (3) 26,00. Dupla: (34) 36,00. Placés: (3) 17,00 e (5) 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.768.130,00.

RUMBO — m., c., 5 anos, Argentina, por Rustic e Segovia. Proprietário Stud Chorrochó. Treinador: Jorge Burioni. Importador: J. C. Brasileiro.

Tio Capataz tomou a frente, fazendo um "train" vagaroso para apertar a partir da milha. Sempre seguido de Rumbo, Tio Capataz, nos mil metros, já dava mostras de cansaço e ao entrar no direito, entregou-se sem maior resistência. Rumbo, no entanto, mal firmou-se na vanguarda, foi acossado por New Wonder, que, vindo em grande atropelada, chegou a dar a impressão que levaria a melhor. Mas Rumbo resistiu e cruzou o espelho com um pescoço de vantagem.

1063 6.º PÁREO — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00, 16.500,00, 8.250,00 e 5.000,00.

1.º Senda, E. Castillo	56	48.222	26,00	11	2.20.	305,00
2.º Quezilia, O. Ulloa	56	33.671	37,00	12	14.033	48,00
3.º Nuria, D. Moreira	56	25.917	48,00	13	3.500	204,00
4.º Grande Gala, M. Silva	56	9.470	130,00	14	5.655	113,00
5.º Sigla, J. Marchant	56	3.447	92,00	22	16.497	41,00
6.º Labiosa, L. Diaz	56	3.068	402,00	23	15.519	43,00
7.º Gar-El-Bazar, M. Henrique	56	3.571	345,00	24	18.109	37,00
8.º Nialute, G. Almeida	53	5.940	208,00	33	1.963	342,00
9.º Quichua, A. G. Silva	56	4.176	295,00	34	5.042	133,00
10.º Aracoiaba, P. Machado	56	677	1.821,00	44	2.242	300,00
11.º Mandepur, A. Portilho	56	6.891	179,00		84.563	
		155.080				



Não correram: Comediante e Vana Dark.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 92"3/5.
Vencedor: (5) 26,00. Dupla: (22) 41,00. Placés: (5) 13,00, (4) 14,00 e (7) 19,00.

Movimento do páreo: Cr$ 2.567.310,00.

SENDA — f., c., 4 anos, São Paulo, por Vagabond II e Masaka. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Mariano Salles. Criador: Haras Mondesir.

Nuria tomou a frente perseguida por Mandepur, correndo mais atrás Senda, Grande Gala e Quezilia. A ordem foi mantida até à entrada da reta quando Senda apareceu em segundo, atacando Nuria. Senda, então, tomou a frente, destacando-se alguns corpos para vencer com sobras, enquanto Quezilia avançava por dentro e conquistava o terceiro pôsto, deixando Nuria em terceiro a defender-se de Grande Gala.

1067 7.º PÁREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1.º Blast, E. Castillo	55	11.674	110,00	11	11.291	73,00
2.º El Triton, M. Silva	55	26.728	46,00	12	20.231	28,00
3.º Cruzador, L. Lins	55	71.488	18,00	13	26.242	32,00
4.º Conde, U. Cunha	55	25.287	51,00	14	14.763	56,00
5.º Pretencioso, J. Ramos	53	13.714	94,00	23	8.282	91,00
6.º Itacuri, A. G. Silva	55	6.510	198,00	24	3.985	208,00
7.º Scipião, D. Silva	51	6.361	202,00	33	3.868	144,00
8.º Argumento, D. Moreira	55	(Scipião)		34	5.110	162,00
9.º Brazenface, R. Martins	55	(Conde)		44	1.399	592,00
		161.762			104.171	

Não correu: Onicaro.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 59"4/5.
Vencedor: (7) 110,00. Dupla: (24) 208,00. Placés: (7) 44,00 e (4) 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.793.870,00.

BLAST — m., a., 3 anos, Paraná, por Nilgiris e Miss Effy. Proprietário: Reynaldo e Luiz Reis. Treinador: Manoel Raphael. Criador: Haras Valente.

Saída péssima, ficando parado Brazenface que jogou seu pilôto ao solo. El Triton foi o primeiro a aparecer, atacado por Blast, que abriu um pouco na entrada da reta, enquanto Cruzador corria por dentro sem passagem. Nas especiais Blast firmou-se na frente e foi ampliando a vantagem até o espelho onde chegou com um corpo de vantagem. El Triton manteve o segundo pôsto e Cruzador, tirado para fora, não conseguiu passar de terceiro.

FORA DO ORÇAMENTO ÀS SUBVENÇÕES AO ESPORTE

Não logrou aprovação na Câmara dos Deputados, como era amplamente esperado, a emenda do Senado Federal concedendo subvenção às entidades esportivas com a finalidade de assegurar o desenvolvimento dos esportes amadoristas em nosso país.

Não obstante, conseguimos apurar que os deputados que integram a Comissão de Finanças do Palácio Tiradentes se comprometeram a apoiar, em janeiro vindouro, qualquer projeto solicitando crédito especial para as subvenções ao esporte amadorista que venha a ser submetido ao estudo da referida Comissão.

Por conseguinte, resta ainda a esperança de que em janeiro do próximo ano o crédito seja votado, a fim de que as nossas entidades esportivas possam sobreviver e, por outro lado, consigam dar cumprimento aos seus calendários, inclusive no que diz respeito aos compromissos internacionais já assumidos pelo Brasil.

1065 8.º PÁREO — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 5.000,00.

1.º Rumor, F. Irigoyen	58	41.329	26,00	11	2.815	246,00
2.º Rumbo, D. Moreira	58	22.675	48,00	12	13.749	50,00
3.º Pickwick, O. Ulloa	54	7.960	137,00	13	9.560	73,00
4.º Papo de Anjo, M. Silva	56	13.496	81,00	14	19.930	35,00
5.º Jonle, A. Araujo	54	17.884	61,00	22	6.407	108,00
6.º Happy Man, L. Lins	51	2.255	482,00	23	6.067	114,00
7.º Tio Chico J. Baffica	50	3.045	357,00	24	11.420	61,00
8.º Bomba H. U. Cunha	53	4.942	220,00	33	1.077	634,00
9.º Gibatão, E. Castillo	55	18.993	57,00	34	8.913	79,00
10.º Morisco, D. Silva	52	4.273	255,00	44	7.220	90,00
11.º Queenie, A. Caceres	50	(Jonle)			87.089	
		136.852				

Não correram: Sepoy, Dingo e Camaleão.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 84"3/5.
Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (14) 35,00. Placs: (1) 13,00, (11) 16,00 e (5) 18,00.

Movimento do páreo: Cr$ 2.370.290,00.

RUMOR — m., a., 4 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Rusticana. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Cesar Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

Papo de Anjo tomou a frente, perseguido por Jonle, com Gibatão em terceiro, correndo em quinto Rumor. Na entrada da reta, Rumor abriu um pouco e Papo de Anjo continuou firme na frente. Mas nas especiais Rumor avançou em forte atropelada, dominando a situação e seguindo fácil para o espelho, onde chegou contido por seu pilôto. A dupla foi mais discutida e Rumbo, avançando por dentro, acabou em segundo acossado por Pickwick, que corria muito nos metros derradeiros.

Movimento de apostas	Cr$ 16.785.020,00
Concursos	Cr$ 902.670,00
Total geral	Cr$ 17.687.690,00

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DIVISÃO DE MATERIAL
Concorrência Pública n.º 25/55

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no DIÁRIO OFICIAL de 21-11-55, a fls. 21.361, foi publicado o edital da Concorrência Pública n. 25/55, para prestação dos serviços de agenciamento de transportes marítimos de cabotagem, entre o pôrto do Rio de Janeiro e os portos dos demais Estados do Brasil.

2 — As propostas devem ser apresentadas na Avenida Almirante Barroso n. 78 - 7.º andar, às 14,00 horas do dia 6 de dezembro de 1955, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

JOSÉ SANFIM CARDOSO
Chefe da Divisão de Material

(58818)

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SAPS
EDITAL DE INTIMAÇÃO
PROCESSO N.º 14 559/54

O Presidente da Comissão de Inquérito, instituída pela Portaria n. 1.739, de 14 de outubro de 1955, do Senhor Diretor Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), faz saber ao Sr. ALBERTO JABOUR DE OLIVEIRA, que deverá o mesmo comparecer no próximo dia 7 (sete) de dezembro do corrente ano, quarta-feira, às 10,00 horas, na sala da Procuradoria Geral do SAPS, sito no Largo de S. Francisco n. 34 - 17.º andar, a fim de prestar depoimento perante à mesma.

Rio de Janeiro, em 10 de novembro de 1955.

MAURO DE SOUZA MACHADO
Presidente da CIA

(52234)

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 61

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que, alterando em parte as disposições do Comunicado n.º 35, de 9-2-55, resolveu — mantido o caráter de excepcionalidade ali previsto — estender a faculdade de substituição dos materiais especificados em licenças de importação também aos saldos não utilizados dêsses documentos, desde que satisfeitas as seguintes condições:

a) — a importação do saldo não utilizado da licença se torne inoperante, em decorrência de impedimento opôsto, pelas autoridades dos países fornecedores, à efetivação das correspondentes exportações;

b) — o material substituto pertença à mesma categoria a que se refira a promessa de venda de câmbio;

c) — seja comprovada a impossibilidade da exportação, com documento hábil fornecido pelas autoridades estrangeiras, devidamente legalizado pelos consulados brasileiros;

d) — observem os interessados as demais exigências regulamentares em vigor, pertinentes ao licenciamento da nova mercadoria pretendida.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1955.

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente.

(58856)

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 60

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR comunica aos interessados que, em conformidade com os entendimentos havidos com a Carteira de Câmbio, e a fim de se conferir maior flexibilidade ao sistema de prorrogação de licenças e cancelamento de contratos de câmbio e créditos de importação, passarão a ser observadas a propósito, a partir de 1.º de dezembro do corrente ano, as seguintes normas:

— Os interessados em obter prorrogação de licenças de importação, quando já existente contrato de câmbio ou crédito aberto, deverão submeter prèviamente, à Fiscalização Bancária, a 5a. via da licença, a fim de ser nela certificada a ocorrência daquele amparo à transação;

— os pedidos para tais prorrogações, a serem apresentados à CACEX, deverão ser instruídos com a 5a. via da Hcença assim anotada pela FIBAN;

— inexistindo crédito ou contrato de câmbio, dispensar-se-á qualquer declaração daquele órgão, que será suprida pela juntada, ao pedido de prorrogação, da respectiva promessa de venda de câmbio (PVC);

— a Fiscalização Bancária informará os bancos intervenientes sôbre as declarações que subscrever, cientificando-os, ao mesmo tempo, de que o eventual cancelamento do crédito ou do contrato de câmbio só poderá ter lugar mediante prova do cancelamento da correspondente licença de importação;

— os cancelamentos de pequenos saldos de contrato, até US$ 15.00 ou seu equivalente em outras moedas, e os que corresponderem a 5% do valor da importação realizada independerão das formalidades acima prescritas.

2. Continuam em vigor as instruções constantes do Comunicado n.º 40-A, de 16-5-55.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1955.

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente.

(58855)

RÁPIDA!
caneta-tinteiro
artpen
enche-se com apenas uma bombada
• Depósito transparente para contrôle de tinta
• Linhas aerodinâmicas em côres modernas
• 2 modelos
COMET (tampa cromada) $150
DOURADA (tampa dourada) $200
artpen Escreve bem
Representante no Rio de Janeiro:
FERNANDO CHINAGLIA
COM. E IND. DE PAPELARIA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 502 - 17.o
Fone: 43-9140

Dentro de uma hora
temos outro avião
para S. Paulo
Treze aviões do Rio para São Paulo e treze de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diàriamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.
HORÁRIOS: 4,36 7,00 8,30 10,00 11,00 13,00 14,15* 14,30 16,00 17,00 18,00 19,30 21,30
*SUPER-CONVAIR 340 - às 14,15 hs.
REAL - AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens:
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel 32-4300

Agora, em nova onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4,905 kcs
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.

UM CONTO DE DEVOÇÃO

Schweitzer, o "Grande Doutor"

A humildade de um grande sábio — Conselho para quem queira ouvir — A história, desde o começo — E o retôrno aos doentes de Lambarene

Por Frank Illingworth, via B.N.S.

LONDRES - novembro, 55 (B.N.S.) — Em sua chegada a Londres, vindo da Alsácia, sua terra natal, o doutor Schweitzer, que viajara por trem, em terceira classe, estava cansado. Fui avisado nessa noite que "êle não podia receber ninguém, é muito idoso". No dia seguinte, contudo êle deixava às 8.30 o apartamento de um de seus amigos de Londres para "manter sua côrte" no pequeno salão de um restaurante de St. James.

Foi aí que o encontrei — o único jornalista a quem êle concedeu uma entrevista exclusiva — sentado a uma pequena mesa coberta com um tecido estampado, sob um quadro representando a London Bridge. Fiquei impressionado com a expressão intensa de vida que se desprendia do personagem — queixo voluntarioso, revoltos cabelos grisalhos, grande bigode grisalho e mãos nodosas que vinham até mim, para sublinhar as palavras pronunciadas, batendo no meu caderno de notas. Seu vestuário era digno: terno prêto, "Cardigan" de tricó prêto e colarinho de pontas viradas.

"O homem", disse-me o dr. Schweitzer, é essencialmente bem... Estou convencido de que êle pode viver em paz com sua própria espécie, e com todos os séres viventes".

A filosofia do 'Grande Doutor" é o respeito pela vida. Ele posou um instante sua larga fronte sôbre as mãos e fechou os olhos para melhor pensar. Depois, os olhos sempre fechados, êle deixou cair numa voz ardente as seguintes palavras: "Ainda não reconhecemos suficientemente até aqui nos ensinamentos religiosos o fato que o homem deve viver em paz como o homem e com os animais". Calou-se um instante, concentrando seu pensamento enquanto movia os lábios, para continuar, falando lentamente, como um velho: "no passado, as pessoas não pensavam nos sofrimentos nem na morte que elas provocavam entre seus semelhantes e entre os animais, mas hoje, os adultos reconhecem a necessidade da compaixão para com todos os seres".

E' dado a poucos homens ser uma lenda ainda em vida. O dr. Albert Schweitzer mantém sua cabeça erecta e seus ombros fortes acima dêsses pouco escolhidos. Ele foi chamado "o santo do século", "o maior dos europeus", o homem bom" e para os indígenas da raça negra que êle trata com tanto devotamento, êle o "Grande Doutor".

Esse homem de capacidades excepcionais excedeu em quatro profissões, o que se poderia esperar de alguém; e, lembremo-nos, cada uma delas chegaria para encher uma vida mais longa ainda do que a do Dr. Schweitzer, que tem 80 anos.

Do tumulto da fundação que êle criou há 42 anos nas selvas da Africa Equatorial — construções cobertas de zinco, onde ecoavam as vozes dos doentes conversando em língua indígena e os grunhidos, cacarejos, arrulhos e gritos de seus inúmeros animais - nos vêem idéias que são consideradas como as mais penetrantes de nossos tempos. Esse homem de cabelos hisurtos, e cujo rosto sulcado de rugas profundas traduz a reflexão e a bondade, é um filósofo renomado. E' além disso doutor em teologia, em música e em medicina e, acima de tudo ur. filantropo.

Podemos imaginá-lo construindo seu hospital com suas próprias mãos, tão poderosasas, tratando dos doentes, escrevendo tranquilamente em sua moradia, muito simples — um velho suave, que exprime suas idéias numa escrita clara e cerrada, ou ainda em seu piano, e absorvido pela música a ponto de não ouvir os ruídos da selva que o cerca — nem a voz rouca dos pássaros da noite, nem o coaxar ininterupto dos sapos imensos, nem o zumbido de milhões de insetos tropicais, nem os gritos ferozes dos carnívoros da selva, nem o ruído surdo de uma fruta madura que cai sôbre o zinco do telhado.

Esse o Schweitzer da lenda, que troca a Africa pela Europa sòmente para arranjar dinheiro para seu hospital, ou para receber algumas honrarias, como agora. Que dizer de Schweitzer, o homem? Um personagem lendário, mas real e vigoroso como o seu apêrto de mão.

"E' muita amabilidade sua vir verme", disse, apontando-me uma cadeira.

Enterrou-se mais firmemente em sua poltrona. Um homem forte, pensei eu, boa constituição, grandes mãos, cabeça leonina, movimentos vigorosos que o pêso de 80 invernos não conseguiu abater, e voz onde freme uma tempestade escondida.

Ele voltou súbitametne a falar: *"Em minha opinião, a única esperança para o futuro do homem, é o repúdio da desumanidade".*

Perguntei se êle achava que o espírito do homem era suficientemente nobre para que essa teoria pudesse ser posta em prática. Ele levantou bruscamente a cabeça — sua fronte até então repousava em sua mão. Vi então aparecer nos seus olhos o fogo que já havia pressentido em sua voz: "sim, sim! O homem é essencialmente bom. Sua grande luta é contra a irreflexão. Precisamos ser *práticos*". São essas, desde sua mocidade, as pedras angulares de sua filosofia.

Os filósofos nem sempre são pessoas práticas — mas o doutor Schweitzer tem o sendo da realidade. A prova é o episódio das árvores frutíferas de Lambaréné. Quando lhe perguntaram por que havia plantado além do necessário, respondeu o seguinte: "Não gosto de ladrões. Se os doentes (leprosos) recebem mais frutas do que necessitam, não roubarão".

Filho de um pastor luterano, educado nas universidades de Paris, de Berlim e de Estrasburgo, Albert Schweitzer tornar-se-ia Professor de Filosofia Religiosa em Estrasburgo e atingiria a reputação internacional com seus estudos sôbre Bach. Mas quando uma brilhante carreira se abria à sua frente, êle decidiu dedicar-se inteiramente aos doentes africanos. Preparou-se então durante oito anos para colar grau em medicina, e em 1913, acompanhado de sua espôsa, enfermeira diplomada, partiram para se instalar em Lambaréné, perto do poderoso rio Dgouwe, a 6º quilômetros do Equador.

Por que Lambaréné? 'Onde a necessidade é maior, e onde há menos auxilio..." e a situação dos indígenas dessa região era realmente desesperadora.

Apesar de sua idade, Schweitzer dá impressão extraordinária de determinação. Ele se senta com a tranquila segurança de quem não tolera a contradição. Passa continuamente do inglês para o francês e vice-versa. "A humanidade precisa ser humilde... é preciso que o homem renuncie à desumanidade"...

Seu hospital reflete essa determinação. Ele ajudou a construí-lo com suas próprias mãos. Pagou êsse hospital com suas próprias mãos — graças à música de Bach. Durante 40 anos tem ampliado seu hospital, que conta agora 44 anexos, e as 12.000 libras que êle recebeu como Prêmio Nobel da Paz foram utilizadas para êsse fim.

"Para que vale a vida se o homem não pode viver em paz? Para viver em paz, é preciso renunciar à desumanidade. A voz se faz insistente; a veemência que nela transparece contrasta estranhamente com a doçura do rosto. "A atitude do homem diante da vida deve ser prática". Seus 500 pacientes são tratados por um pequeno grupo treinado — e por suas próprias famílias. As salas do hospital se abrem para um corredor. Os doentes se deitam em trarimbas cobertas com esteiras. Ao lado de cada porta, vêem-se pequenos fogareiros e utensílios de cozinha, à volta dos quais se sentam para conversar, homens, mulheres e crianças, às vêzes acompanhados por animais — cabras, galinhas e papagaios. O "Homem Bom", como êles o chamam, fornece o material de hospital, os cuidados médicos, as salas de operação, os aparelhos de raios-X, os medicamentos e os gêneros alimentícios; mas os parentes dos doentes devem se ocupar de tôdas as outras necessidades.

O doutor Schweitzer declarou: "Ninguém pode dizer que me conhece antes de me ver na Africa". Enquanto o ouvia sustentar que a natureza humana é essencialmente boa, agora que o homem tem grandeza de alma suficiente para renunciar à desumanidade, eu tentava ver êsse homem em Lambaréné: idoso, cansado pelo trabalho, mas ainda forte, indo e vindo entre as barracas, as cêrcas do galinheiro, as fileiras de formigas andarilhas, e as borboletas tão grandes quanto as fôlhas de uma Bíblia.

Esse homem que fala sôbre delicadeza e que realmente a pratica com a doçura de uma mulher, tem energia bastante para fazer trabalhar os preguiçosos, não empunhando um chicote, mas pelo exemplo de suas grandes mãos enérgicas e de sua voz ardente.

Diz palavras de amizade ao chimpazé que se agarra às suas pernas. A noite, a música extravassa a sua alma e a filosofia de sua pena; contudo, o doutor Schweitzer se obriga a trabalhar sem descanso — pois é isso ser *prático*.

Esse octogenário pode ainda subir fàcilmente até ao leprosário recentemente construído — com sua ajuda, está claro — sôbre uma encosta dominando um rio caudaloso, resistir às febres que assolam as proximidades da selva e ao calor úmido do Equador.

O doutor Schweitzer retornará ao seu trabalho nesse calor úmido, entre as terríveis moléstias da Africa, a fim de continuar uma obra notável por sua duração, pela beleza da inspiração que o anima, e por seu caráter prático. Pois quando lhe perguntei se pretendia se aposentar breve, agora que entrava no seu 81.º ano, êle ergueu-se sem dificuldade de sua poltrona, estendeu u'a mão forte e com um clarão em seus olhos, respondeu: "Não. Quanto mais pesada se tornar minha tarefa na 'Africa, maior é minha alegria em realizá-la. Devo retornar ao meu hospital. E' a única coisa prática a fazer".

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO SUL DO PAÍS

Informações relativas aos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Segunda informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, eram as seguintes as condições das lavouras na região Sul, durante a primeira década do corrente mês:

São Paulo — Prossegue a capina de café em Avaré, apresentando-se a lavoura em bom estado em Catanduvas, Limeira, São Carlos e Paraibuna. Continua o plantio de algodão em Itu, Santa Rita e Lins, e o preparo de terra, em Avaré. Chuvas bem distribuídas favoreceram o plantio de arroz em Guaratinguetá, Itu, Taubaté, São Carlos, Santa Rita e Avaré. Em Ubatuba, plantou-se feijão, e as chuvas favoreceram o plantio em Guaratinguetá, continuando a semeadura em Jambeiro, Itu, Taubaté, Cunha, São Carlos, Santa Rita e Monte Alegre do Sul. Colheu-se feijão em Tremembé. As chuvas permitiram o plantio de milho em Ubatuba, Guaratinguetá, Itu, Taubaté e Monte Alegre do Sul. Preparam-se as terras para plantio em Avaré. Em Ubatuba as seringueiras apresentaram se em ótimo estado de desenvolvimento. Continuou a colheita de batata em Taubaté e Franca, estando em boas condições em Campos do Jordão. Colhem-se cebola e alho em Franca, em pequena quantidade. Prosseguiu a colheita do tomate em Taubaté. Continuou em Iguape a colheita da banana para exportação. Iniciou-se o plantio de cereais em Lins, Bauru, Colina e Santa Rita. As pastagens estiveram boas em Itu, Bauru, Campos do Jordão e Franca, regulares em Avaré, Lins, Monte Alegre do Sul, Taubaté e Tremembé e más em Santa Rita.

Santa Catarina — O tempo mostrou-se em geral favorável à agricultura. Continuaram os plantios de milho mandioca arros feijão e hortaliças. Os pomares apresentam bom aspecto. Prossegue a safra de trigo, que é promissora. Continuam as limpezas dos pomares e vinhedos.

Rio Grande do Sul — As condições meteorológicas continuaram favoráveis em alguns pontos do Estado, e desfavoráveis em outros, devido à falta de chuvas. O preparo de terras para plantio diminuiu, devido à séca, depois de haver sido iniciada a semeadura de milho, arroz, feijão, batatinha e hortaliças. Os pomares e vinhedos, entretanto, apresentam bom aspecto, assim como as culturas de linho e trigo. Foram ativados os trabalhos de capina das lavouras e pomares, e a sulfatagem dos vinhedos Prossegue a colheita do trigo em alguns pontos do Estado.

QUEREM A REFORMA CAMBIAL

S. PAULO, 28 (Asp.) Seguiu, hoje, para o Rio, o deputado federal pessedista Ivussigue Tamura, que declarou à reportagem, no aeroporto: "E' de importância a reforma cambial, de modo especial em referência à classe agrícola, que a espera ansiosa para se ver em pé de igualdade com as demais classes produtoras do país".

"REVOLUÇÃO INDUSTRIAL"

Tema do seminário do curso de administração no Estado do Rio

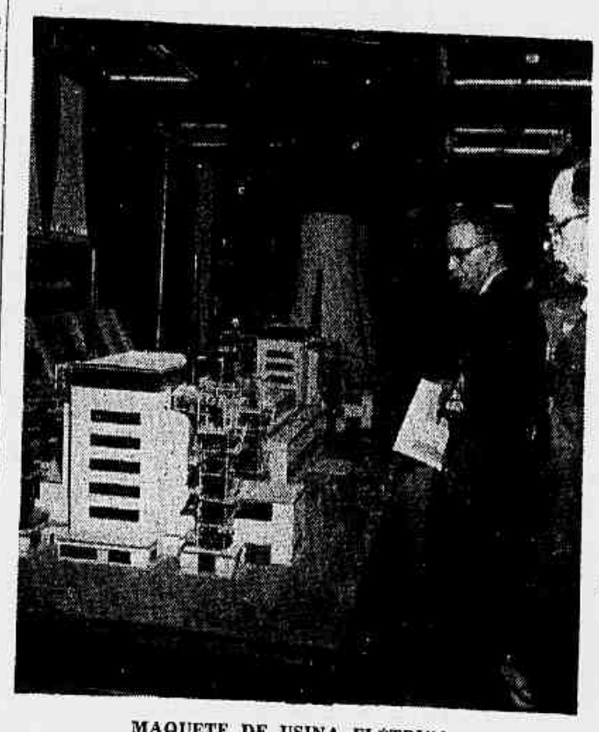
Prosseguindo em suas atividades, o Curso de Administração Pública, do Departamento do Serviço Público realizará no dia 1. de dezembro, às 17,25 horas, no salão da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, em Niterói, um seminário subordinado ao tema "A Revolução Industrial".

O seminário será presidido pelo professor Pedro Maia Filho, ficando a exposição a cargo do professor George Washington Lait, economista da SUMOC.

ÁTOMOS PRODUZEM LUZ

OS REATORES-MINIATURA: EIS A ÚLTIMA SENSAÇÃO NO EMPRÊGO DA ENERGIA NUCLEAR

Um dêles mede apenas meio metro quadrado — A iniciativa particular norte-americana empenhada no desenvolvimento da fôrça atômica — o ponto de vista da Igreja



MAQUETE DE USINA ELÉTRICA. O átomo dá um empurrão na indústria.

O emprêgo pacífico da energia atômica "constitui já uma indústria de importância considerável", declarou em Washington o sr. Alfred Iddles, presidente de uma das mais importantes companhias industriais norte-americanas, ao inaugurar a Feira Atômica promovida pela iniciativa particular. A Feira é um empreendimento do "Forum Industrial Atômico", organização que reúne delegados da indústria, da educação e do trabalho, com o objetivo de intensificar a aplicação da fôrça nuclear no país.

Trata-se, por sinal, de organização no género daquela cuja importância temos ressaltado em nossas reportagens consecutivas sôbre o átomo. O capital privado prestaria um inestimável serviço ao Brasil se cuidasse de introduzir uma organização similar aqui.

INDUSTRIALIZAÇÃO NUCLEAR

Espera-se, nos Estados Unidos, que dentro de um período de vinte anos e o mais tardar, a energia nuclear esteja competindo com êxito com a energia térmica, relativamente à produção e fornecimento de eletricidade às indústrias e aos consumidores particulares.

Existe, aliás, nos Estados Unidos, um tipo de reator cuja descrição vem de ser feita pela primeira vez ao público. Êsse reator mede apenas 91,4 centímetros de diâmetro, mas é capaz de produzir energia elétrica na média de 100.000 kws. por hora. E produzirá, igualmente, no mesmo intervalo de tempo, mais combustível do que o utilizado para o seu próprio consumo.

Aludido reator foi fabricado por uma associação que reúne 25 companhias de eletricidade dos Estados Unidos, quatro fábricas industriais e quatro organizações de engenharia.

SEIS USINAS NUCLEARES ELÉTRICAS

Ressalte-se que, no momento, estão sendo construídas seis usinas atômicas geradoras de eletricidade no território norte-americano. A maior terá capacidade para 236.000 kilowatts e ficará no rio Hudson, a cêrca de quarenta quilômetros de Nova York. Seu preço — 55 milhões de dólares. Funcionará com o urânio-235, servindo-se de urânio-233 como combustível adicional.

A segunda grande usina nuclear norte-americana, a 45 quilômetros de Chicago, produzirá 180.000 kilowatts-hora.

REATOR-MINIATURA

O menor reator norte-americano, porém, ficará em Fort Belvoir, Virginia, a poucos quilômetros de Washington, numa usina elétrica. Tem meio metro quadrado e produzirá 1.800 kilowatts. É tão pequeno e leve que pode ser transportado por via aérea. Uma vez que o reator contém o seu próprio combustível, não necessitará de ser colocado perto de fontes de abastecimento de petróleo ou carvão.

Onde quer que haja escassez momentânea de eletricidade, êsse reator prestará serviços dada a facilidade de transporte. Uma série de aparelhos idênticos poderá funcionar como importante centro de refôrço ao sistema elétrico de qualquer cidade, mesmo as mais distantes e as mais desprovidas de recursos técnicos e financeiros.

O PONTO DE VISTA DOS CATÓLICOS

WASHINGTON — Grupos católicos, voltados para a questão do emprêgo da energia atômica em fins pacíficos, frisaram sua satisfação pela realização da Conferência Nuclear de Genebra.

A Federação Internacional dos Sindicatos Católicos, que enviou dois observadores à importante reunião, manifestando-se a respeito, externou o ponto de vista de que a Conferência de Genebra poderá constituir o grande passo para um futuro melhor, particularmente para os trabalhadores.

Itens postos em relêvo:

1 — A energia nuclear deverá ser usada, em primeiro lugar, para ajudar os países subdesenvolvidos e os povos desprovidos de recursos.

2 — Deve-se empreender um esfôrço comum no sentido de que os operários consigam o máximo benefício da exploração industrial da energia atômica.

3 — O objetivo do desenvolvimento da energia atômica deve ser o de assegurar a paz.

4 — A Federação pede a criação de uma agência internacional da energia nuclear, sob os auspícios da O. N. U.

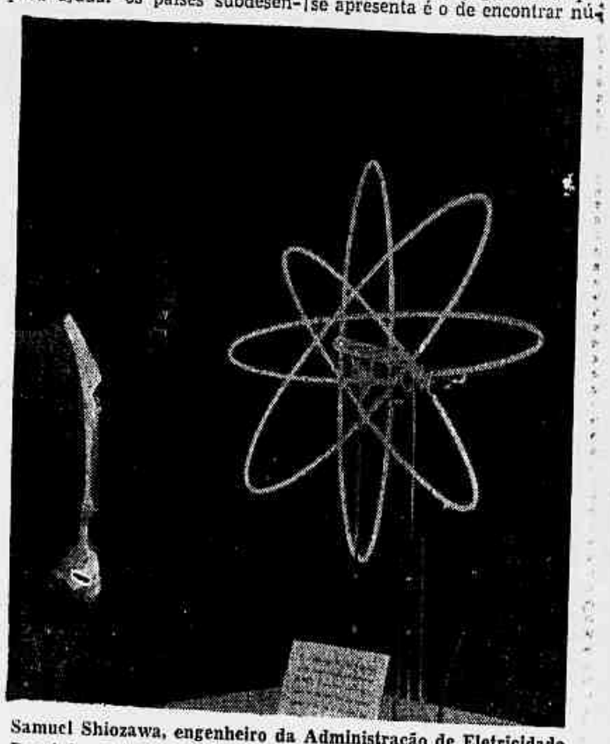
Os líderes católicos e os protestantes são concordes em manifestar o seu júbilo pela Conferência. O *Osservatore Romano*, jornal do Vaticano, apontou a reunião como mais um passo em direção "à paz em comum e verdadeira" referida pelo Papa Pio XII em sua Mensagem do Natal de 1954.

MIL MINAS DE URÂNIO

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York informa que mil minas de urânio estão operando atualmente em doze Estados dos Estados Unidos, sendo que 200 se encontram fora do "plateau" do Colorado.

Esta notícia depreende-se do estudo preparado pelo sr. John E. Crawford, especialista em urânio, rádio e tório do Departamento do Interior dos Estados Unidos. Não há escassez de urânio, tanto quanto se pensa, diz o sr. Crawford. Em média, existe mais urânio na superfície da terra do que ouro, mercúrio, prata, antimônio, bismuto e cádmio. O problema que se apresenta é o de encontrar núcleos prováveis dêsse elemento, o que, é sabido, ocorre entre mais de 100 minerais, porém nunca em forma pura e natural.

Dêstes, infelizmente, sabe-se que sòmente 9 apresentam quantidades suficientemente acessíveis e de condições econômicas. Dêsses nove, três, são minerais de primeira qualidade, os quais não foram alterados em composição ou forma desde a sua solidificação ou precipitação. São êles: um óxido amorfo de urânio; óxido cristalino de urânio, e a davidita, um óxido raro de ferro, titânio e urânio.



Samuel Shiozawa, engenheiro da Administração de Eletricidade Rural dos Estados Unidos, observa um dos stands da Feira Atômica, que a iniciativa particular promoveu naquele país.

O JUIZ PUXOU O REVÓLVER PARA NÃO SER LINCHADO

Continua agitado o futebol mineiro — Em Nova Lima, a ocorrência — Empataram Atlético e Cruzeiro — O Democrata, líder absoluto, triunfou em Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 27 (S. P.). Mais um espetáculo deprimente, vem de se registrar no futebol mineiro, que últimamente tem sido tumultuado por acontecimentos que de maneira alguma deveriam ainda ser registrados em campos de futebol. Após o término da peleja entre Vila Nova e América, disputada na cidade de Nova Lima, e que terminou com a vitória do América por 3 x 1, o juiz do prélio, sr. Luis Pereira Filho, o qual na opinião da crônica teve um bom desempenho, foi agredido por torcedores exaltados, sendo obrigado a puxar do revólver, a fim de se defender da multidão que queria agredi-lo, tendo isto se passado em pleno gramado. Após muitas correrias e grande confusão a policia conseguiu serenar os ânimos, sendo o árbitro retirado do campo, bem como as duas equipes, acabando por voltar a calma aos torcedores vilanovenses.

EMPATARAM ATLÉTICO E CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 27 (S. P.). Três jogos foram disputados na tarde de hoje pelo returno do campeonato mineiro de futebol. O Atlético, empatou com o Cruzeiro, por 2 x 2, em peleja efetuada no Estádio Independência. Tomazinho e Joel conquistaram os goals do Atlético e Sabu e Nilo marcaram os goals do Cruzeiro.

Atlético: Zeca; Murilo e Clever; Geraldino, Mucio e Hilton; Paulinho, Tomazinho, Joel, Alfredo e Murilinho.

Cruzeiro: Mussula; Licinio e Benê; Marambaia, Lazaroti e Louro; Raimundinho, Nilo, Pelau, Guerino e Sabu.

Arbitragem de Tristão Braga, com regular atuação. A renda somou Cr$ 86.030,00.

AMÉRICA 3 X VILA NOVA 1

Na cidade de Nova Lima, o América drerotou o Vila Nova pela contagem de 3 x 1, sendo que no final do "match" o juiz, Luiz Pereira, foi agredido. Gunga, Canhotinho e Osvaldo conquistaram os goals do América, cabendo a Elizio o único tento do Vila Nova.

Renda: Cr$ 6.520,00 — Arbitragem de Luiz Pereira.

ASAS 4 X METALUZINA 1

Finalmente, em Lagoa Santa, o Asas não encontrou dificuldades para derrotar o Metaluzina pela contagem de 4 x 1.

AINDA LIDER O DEMOCRATA

BELO HORIZONTE. 28 (S. P.). Com os resultados verificados na oitava rodada do returno, a classificação do campeonato mineiro de futebol, ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — Democrata — 1; 2.º lugar — Siderúrgica — 2; 3.º lugar — Atlético — 5; 4.º lugar — Cruzeiro e América — 6; 5.º lugar Vila Nova — 7; 6.º lugar — Metaluzina — 9; 7.º lugar — Asas e Sete de Setembro — 10 pontos perdidos.

PRÓXIMOS JOGOS

A próxima rodada, de número nove do returno, constará dos seguintes jogos:

Siderúrgica x Democrata; América x Sete de Setembro.

VENCEU O DEMOCRATA AO TUPINAMBÁS

JUIZ DE FORA, 27 (S. P.). Interessante peleja amistosa foi realizada na tarde de hoje no estádio Procópio Teixeira, entre os quadros do Tupinambás e do Democrata de Sete Lagoas, líder do campeonato mineiro. O prélio decorreu equilibrado, não conseguindo qualquer das duas equipes ter franco predomínio sôbre a outra.

A primeira fase terminou com a vitória do Democrata por 1 x 0, tento marcado por Gersi, aos 28 minutos.

Vitória do Democrata por 2 x 1

O quadro de Juiz de Fora voltou para o segundo tempo melhor, conseguindo logo ao primeiro minuto de luta, por intermédio de Robertinho assinalar seu tento de empate. Prosseguiu equilibrada a partida, até que aos 25 minutos Gersi, marcou o goal que viria a dar a vitória a seu clube, terminando a peleja com a vitória do Democrata por 2 x 1.

Os quadros foram êstes:

Tupinambás: Campeão (Barcelo); Pedrinho e Eduardo; Bento, Adésio e Hélio de Castro; Osvaldo (Deocilio), Robertinho, Ari, João Pinto e Agnaldo.

Democrata: Caixinha; Valério (Délio), e Brauna; Gerson, Ruy e Nelsinho; Jorginho, Biguá (Bertolo), Alres, Livinho e Chiquinho (Gersi).

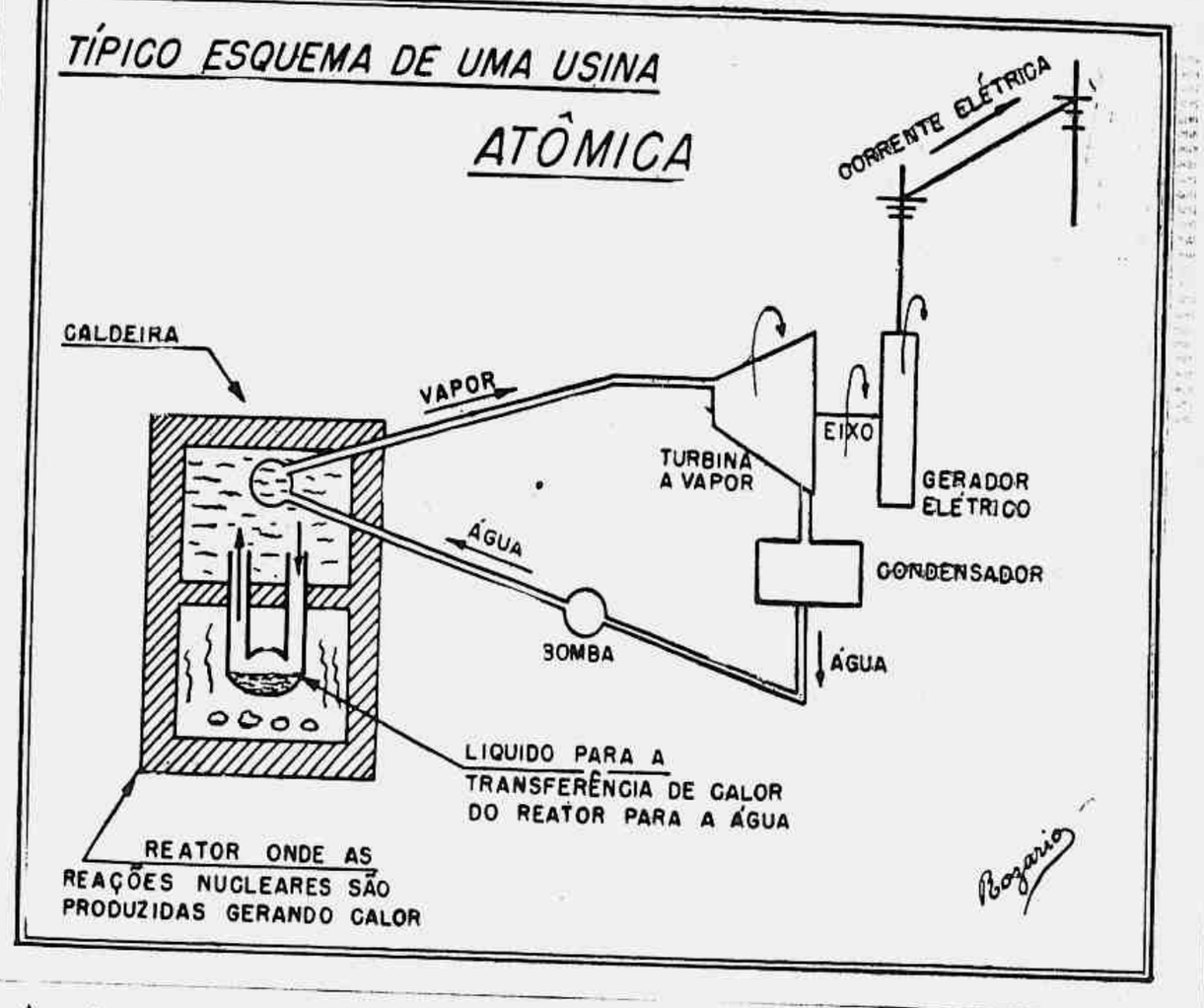
A peleja foi arbitrada pelo sr. Ademir dos Santos e a renda somou Cr$ 23.280,00.

RESULTADOS OFICIAIS DO PLEITO

T. S. E. — Boletim Diário de Apuração das Eleições Presidenciais

CIRCUNSCRIÇÃO	PRESIDENTE					VICE-PRESIDENTE			
	Juarez	Adhemar	Plinio	Juscelino	Brcs. e nulos	Jango	Milton	Danton	Brcs. e nulos
Amazonas	7.582	17.994	3.648	16.025	6.631	25.568	11.143	4.972	10.197 x
Pará	20.968	63.483	4.167	86.720		94.780	23.780	50.362	
Maranhão	15.083	54.554	2.549	65.374	144	68.449	15.865	50.165	181 x
Piauí	43.309	13.206	2.484	67.401		69.606	42.689	10.327	
Ceará	175.735	29.974	13.408	135.779	26.156	155.424	161.166	24.632	41.830 x
R. G. do Norte	45.425	24.822	13.886	57.200	13.443	67.005	56.138	11.804	19.831 x
Paraíba	121.436	16.807	9.969	79.532		92.934	102.615	10.265	
Pernambuco	175.384	49.234	28.280	155.867		182.329	173.795	23.846	
Alagoas	44.126	10.218	5.907	38.775	7.956	47.173	43.402	4.190	12.219 x
Sergipe	44.830	3.650	1.785	41.226		43.181	43.815	2.045	
Bahia	149.771	51.061	63.136	200.213	34.096	233.115	177.108	26.705	61.349 x
Espírito Santo	29.721	41.126	29.531	56.650	7.219	70.464	46.722	21.526	25.535 x
Rio de Janeiro	101.186	122.101	27.663	215.456	19.004	257.210	154.320	42.131	31.769 x
São Paulo	626.627	867.320	159.051	240.940	68.347	384.083	726.069	608.337	243.796 x
Paraná	91.540	127.758	103.256	108.031	23.553	181.666	159.026	45.495	67.953 x
Santa Catarina	89.187	57.561	59.162	132.739	12.794	153.854	149.284	14.751	33.554 x
R. G. do Sul	302.595	175.185	66.109	329.562	29.957	423.464	382.105	27.376	70.443 x
Minas Gerais	283.592	147.114	78.215	713.129	86.338	619.050	496.750	41.284	148.354 x
Goiás	26.759	56.120	3.732	65.767	10.819	68.022	56.420	18.731	20.024 x
Mato Grosso	33.119	16.327	1.570	45.291	6.969	47.040	36.969	8.509	10.668 x
Distrito Federal	174.804	266.289	35.495	199.520	17.228	282.335	303.405	81.993	25.653 x
Territórios	3.750	6.044	474	11.512	768	12.508	3.837	4.667	1.536 x
TOTAL	2.606.529	2.217.346	713.499	3.062.660	373.426	3.379.280	3.366.423	1.137.063	824.892

(x) Resultados constantes da ata final de apuração enviada pelo T.R.E.



A situação da pecuária leiteira no Vale do Paraíba

S. PAULO, 28 (Asp.). — "Diante de uma série de fatores que estão perturbando a pecuária leiteira no vale do Paraiba, o entusiasmo por essa atividade tende a diminuir", declarou o sr. José Augusto Vieira, presidente da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, que acrescentou possuir dados que mostram estar diminuindo a produção de leite naquela região. Adiantou ainda que até o ano passado vinha sendo verificado um ritmo crescente de produção nesse setor.

Declarou-nos o sr. José Vieira, que a situação para os pecuaristas, "nestes últimos tempos, é calamitosa, devido às geadas, ondas frias e ao longo período de estiagem, do qual acabamos de sair". Informou que está havendo supressão total do farelo de trigo aos pecuaristas a que a distribuição de torta de algodão para alimentação do gado é deficientíssima, pois "em Guaratinguetá a cota foi homeopática, sendo de 80 gramas por litro de leite. Esta ração é irrisória para uma rez, pois ela, produzindo em média 5 litros de leite, recebe apenas 400 gramas diárias de torta de algodão. A situação dos produtores é ainda mais angustiosa que a de antes do tabelamento verificado no ano passado".

Sôbre êste ponto, considerou o presidente da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, que os órgãos oficiais antes de aprovarem o último levantamento do custo de produção do leite, concluindo que êle oscilava entre Cr$ 5,00 e Cr$ 5,50. "Entretanto o leite foi tabelado a Cr$ 3,80 CIF usina.

NOVO COLÉGIO TÉCNICO DE ELEVADO PADRÃO

Inaugurado pelo Duque de Edimburgo

LONDRES (B.N.S.) — O Duque de Edimburgo visitou recentemente o nordeste do Reino Unido, para inaugurar um dos mais modernos e mais bem equipados dos colégios técnicos do mundo. Situado em Gateshead, condado de Durham, o novo colégio surgiu da procura mais educação técnica que tem aumentado rápidamente desde o fim da guerra nesta área altamente industrializada.

O planejamento começou em 1947 e o colégio destinava-se o seu construido em quatro etapas: primeiro, um bloco para mecânica e oficinas; segundo, salas de aula e o bloco administrativo; os desenvolvimentos posteriores incluirão refeitório, ginásio e outros laboratórios e oficinas. Um equipamento de primeira classe está à disposição dos estudantes de ambos os sexos, e o Colégio será o principal centro para o estudo da produção mecânica, ao mais alto nível.

Declarando o Colégio inaugurado, o Duque disse: "Esta parte da Inglaterra tem uma justa reputação de tecnica manual e particularmente de habilidade mecânica. Este colégio terá a tarefa de converter a habilidade potencial em verdadeira e de manter sua reputação".

Na parte da manhã, o Duque inaugurou os novos prédios da Escola Secundária para Moças em Darlington. O Duque pilotou êle mesmo o helicóptero no vôo de Darlington a Gateshead.

FEIRA ITALIANA EM CARACAS

ROMA (A.N.-S.I.N.B.) — Um telegrama de Caracas para "Il Sole", de Milão, informa que o sr. Renzo Giorgi, da organização de feiras da I. C. E., se acha naquela capital sul-americana organizando a Feira Industrial Italiana denominada "A Itália Produz", e que será inaugurada no próximo mês de janeiro.

A mostra permanecerá aberta durante dois meses e ocupará uma superfície de 10.000 metros, acolhendo mais de 400 expositores.

GUERRA

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

Em turmas, serão nominalmente chamados a partir de amanhã 30 — Não existem vagas no Superior Tribunal Militar — C.P.O.R. — Pagamentos — Convocação de oficiais da reserva

A Diretoria do Ensino de Formação comunica aos candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes e residentes nesta capital no Estado do Rio de Janeiro, que a chamada para a inspeção de saúde será feita pela imprensa, a partir de amanhã, dia 30, nominalmente e em turmas de 35 candidatos. Esta chamada obedecerá à ordem alfabética, sendo que os candidatos militares serão incluídos nas duas primeiras turmas. A Junta de Saúde funcionará no H. C. E., à Rua Licínio Cardoso 126 e a cada turma será designado dia e hora.

Departamento de Desportos do Exército

O general Djalma Dias Ribeiro, presidente do D. D. E., comunica aos interessados que, como sempre estará no Departamento hoje, dia 29 às 15 horas, onde os receberá para tratar dos assuntos atinentes ao esporte. O D. D. E. está funcionando na ala Marcílio Dias, 3.º andar, do M. da Guerra.

Na Diretoria Geral de Saúde

Foram transferidos, por necessidade do serviço para o 1.º G. O. 155, o cap. méd. dr. Solon Ribeiro Saldanha, do C. de Provas da Marambaia; para êste Campo de Provas o cap. méd. dr. Nicolau de Angelis, da 2a. Cia. Co. Costa.; para o 1.º G. O. 155 o 2.º tenente Q. A. O. Orlando Siqueira de Carvalho, do L. Q. F. E.

Posse do coronel Medina

Está marcada, para o dia 1.º de dezembro, às 10 horas, a posse do coronel médico dr. Aníbal Medina de Azevedo, no cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República.

Não existem vagas no Superior Tribunal Militar

Não tem menor fundamento a notícia difundida de que foram convidados para ministros do Superior Tribunal Militar os generais Juarez Távora e Alcides Gonçalves Etchegoyen, uma vez que o Quadro daquela alta Côrte de Justiça não conta com vaga quanto ao número de oficiais do Exército que dêle fazem parte.

Estabelecimento Central de Finanças Pagamento e Recolhimento no mês de dezembro

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa por nosso intermédio que, consoante determinação do Escalão Superior, tendo em vista a apresentação do Balanço de dezembro, os pagamentos e recolhimentos encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 28 do mês de dezembro p. vindouro. (Publica-se novamente por ter saído com incorreção na edição do dia 27 dêste jornal).

Pagamentos a credores

A Tesouraria do gabinete do ministro da Guerra, promoverá o pagamento de faturas de novembro hoje e amanhã 30, devendo os interessados comparecerem no horário das 11,30 às 17,30 horas, munidos de credenciais de acôrdo com o R.G.C.P. (instrumento de procuração e documento de identidade).

Uniforme do Dia

Para amanhã dia 30 de novembro, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

Pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria

A Cia. de Asilados do Asilo de Inválidos da Pátria realizará hoje, o pagamento de seu pessoal.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

A fim de completar fichamento devem comparecer à Secretaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, todos os aspirantes a oficial da reserva, declarados no dia 19 do corrente, em segunda época, munidos de três retratos tamanho 3 x 4, de frente descoberto, fardados de aspirante.

— O comandante do Centro determina que, impreterivelmente os candidatos à matrícula, compareçam no Centro dia 4 de dezembro (domingo) às 8 horas.

Campeonato Individual do Pentatlo Moderno

Foi o seguinte o resultado da 1a. prova (Equitação) realizada, ontem, na Vila Militar: 1.º lugar: Cap. Egeo Freitas; 2.º - ten. Oswaldo Rezende; 3.º lugar: ten. Wenceslau Malta; 4.º lugar: ten. Danton Ribeiro e 5.º lugar: cap. Breno Vignoli.

A Biblioteca na Feira de Livros

A Biblioteca do Exército está participando da Feira de Livros que presentemente funciona, com êxito, na Praça S. Pena. Na barraca-stand da Biblioteca do Exército, de n. 40, acham-se expostas as suas edições, que são vendidas com o abatimento de 20%; fazem-se assinaturas da Biblioteca e da Military Review; e fornecem-se esclarecimentos sôbre as atividades culturais da instituição.

Meios Auxiliares de Instrução

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, concluiu nesta semana a confecção dos seguintes meios auxiliares de Instrução, para distribuição e venda: C 23-37 — Revólver Taurus ao preço de Cr$ 2,50; T 3-300 - Munições Químicas ao preço de Cr$ 10,00; C.2-52 - Equadrão de Petrechos Pesados do Regimento de Cavalaria ao preço de Cr$ 5,00 (2.ª tiragem); e Q.M. 23.27 - Revólver Taurus ao preço de Cr$ 7,00.

Convocação de Oficiais da Reserva

Foram convocados pelo ministro da Guerra para o serviço ativo, pelo prazo máximo de um ano, os seguintes segundos tenentes da reserva de 2a. classe: Artilharia - Alberto Talmundo Frreira Muller, Guilherme Mário Piquet de Alcantara, Munir Elias Chatack e Valdomiro Lima Lourenço. Infantaria - Júlio Pereira, Plutarco Mesquita, Raul Amauri de Lima Grilo e Milton José dos Santos. Intendência - José Ramalho do Carmo, Monevaldo Aristóteles Maynart Ramos, Alvaro dos S. Pacheco e João Carlos G. de Oliveira.

Clube Militar

Secretaria - Carteiras Sociais — Encontram-se na Secretaria, à disposição dos interessados, as carteiras sociais das pessoas abaixo discriminadas:

Sócios Efetivos: Adão de Mello Santos, Adaucto Barros, Affonso Leonardo Pereira, Alberto Ferreira de Souza Andrade, Alfeu José de Paula, Alfredo Tavares, Antônio Coelho da Serra Aranha, Antônio Pinto de Almeida, Breno Thaumaturgo Bezerra, Célio Prado Maia, Dirceu Peterlongo Vellinho, Fernando Marchesini, Francisco Siqueira Lima, Hugo Conceição Dias Martins, João Francisco Caldas Netto, Jorge Novaes Bannitz, José Daumas, José Leite Viana, José Martins Freire, José Saldanha, Fábrega Loureiro, Lourenço Calandriny de Azevedo Coelho, Luiz Anselmo de Gouvêa Cid, Luiz Gonzaga de Moraes, Manoel Martins de Almeida, Manoel Octávio do Nascimento, Maanoel Pedro Ferreira, Manoel dos Santos Cavalcante, Mário Ernesto de Souza Júnior, Murillo Constant de Andrade Fraenkel, Noel de Almeida, Odilio de Lima Pires, Odjalmes de Luna Freire, Renato Osvaldo Winter, Sebastião Olegário Jacobina, Yvan Lassance de Oliveira.

Sócios Afins — Alice Barbosa da Silva, Angel aPedrossian de Abrantes, Archibalda Vieira do Nascimento, Archimedes Vieira do Nascimento, Ciléa da Primavera Cavallêro, Dulce Neves Jacobina, Dyrce Loretti do Prado Maia, Edena Reis Daumas, Filomena Cavallêro, Guanabarina Augusta Cavallêro, Léa de Souza Almeida, Lenir de Souza Ribeiro, Maria Alves Ferreira, Maria da Glória do Nascimento, Maria Helene Parga L. de Oliveira, Maria de Lourdes Cavallêro, Maria Lúcia Thomaselli, Marilda Pinto de Almeida, Mário Ernesto de Souza Netto, Marli de Souza, Novembrina Augusta Cavallêro, Octávio José B. Rohan P. Peixoto, Vera Helena Thomaselli, Sônia Rainho Tavares.

Departamento Recreativo - Natal do Interior - Distribuição de Brinquedos — Considerando a grande dificuldade de se enviar aos filhos dos sócios, que servem no interior, os presentes de Natal, o Clube Militar solicita aos camaradas que tenham que seguir viagem até o dia 15 de dezembro vindouro, a valiosa cooperação de conduzir as lembranças destinadas às respectivas Unidades. Informações no Departamento Recreativo.

Guerra do Paraguai

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o Decreto n. 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha dos:

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas: Idalina Rodrigues Machado, Laudelina Rodrigues Machado, Rosa Rodrigues Dias, Carolina Rodrigues Duarte, Antônia Rodigues da Cruz, Gertrudes Abeles da Silva Santos, Autiles Rodrigues Islabão — filhas; Maria Auta Machado Coelho, filha; Docelina Batista Berissimo - filha; Augusta Baptista de Magalhães, filha; Mathilde Ignácia de Souza, Constância Ignácia de Souza Pires, Felisberta Ignácia de Souza, Olivia Ignácia de Souza, Palmira de Souza Brasil, filhas; Adelina Teixeira da Silva, Dorvalina Teixeira da Silva, Joana Teixeira de Oliveira, Eva Teixeira Guedes, RufinLopes da Rosa, filhas.

Estabelecimento de Finanças da 3a. R. M.: Adelina Batista Machado, Damásia Batista de Almeida, EF, filhas.

Estabelecimento de Finanças da 5a. R. M. — Emma Grossenbacher Lerche - 13.º B. C. filha.

Estabelecimento de Finanças da 7a. R. M. — Maria dos Anjos Pereira da Cruz, Clotilde Pereira da Rocha, EF, filhas, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 paara cada uma, acrescida do abono de Cr$ 460,00 de que trata a Lei n. 1765, de 18.12.52 e mais de Cr$ 666,70 também de abono, de acôrdo com a Lei n. 2.412, de 1.2.55.

O major secretário da Comissão de solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão General Osório:

Argentina América Bandeira de Melo Sacramento, Guilhermina Paula de Albuquerque Lima, Euridice de Albuquerque Lima, Ambrosia Gomide de dd Souza, Alice da Graça Autran, Marieta Graça, Eugênia Graça da Cunha Mattos, Júlia Graça Gil Ferreira, Maria José Lessa Schuldt, Júlia Guedes de Carvalho, Hermelinda Guedes de Carvalho, Diva Cardoso Pires de Carvalo, Alda de Azevedo Pires, Lydia Angélica de Moraes Rêgo Jeppert, Maria Leopoldina da Motta, Argentina Rosa Balhan da Motta, Adélia Lannes Werneck, Maria Altina de Lannes Rebelo Lopes, Ida da Cunha Menezes, Mercedes Escobeiro Fernandes, Esther Pinheiro Hasselmann, Maireta Pinheiro Klapperich, Alice Pinheiro, Paulina Pinheiro, Maria Eduarda de Alencastro Masset. Encarece a fineza de aguardarem as novas publicações e os respectivos telegramas confirmatórios, com indicações necessárias ao recebimento, esclarecendo que amanhã será publicada a decisão Almirante Barroso.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N.º 268

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronéis Raphael de Souza Aguiar, agregado, por ter assumido a 24 de novembro de 1955, o comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e por ter passado a agregado; Syseno Sarmento, da Z. M. L., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. S. G., nomeado chefe da 24a. C. R., desligado da Z. M. L. e entrado em trânsito reeduzido em 26 de novembro de 1955.

Tenente coronel José Brito da Silveira, do E. M. E., por ter de seguir dia 28 de novembro de 1955, via aérea para Salvador, a serviço do E. M. E.;

Majores Waldemar Bitencourt de Oliveira, da D. F., por ter sido mandado para servir na F. P. B. e seguir destino; Wilson Alves Fontoura, do Q. G. da 9a. R. M., por ter de seguir para C. Grande; Sylvio Barbosa Coelho, do 11.º R. I., por término de trânsito e seguir destino para o 11.º R. I;

Capitães Célio Falleiros, do 11.º R. I., por término de trânsito e seguir destino; Hélio Riello de Mello, da 1a. do 1.º B. I. B., por término de curso da Es. A. O., por ter sido classificado na 1a./1.º B. I. B. e já ter assumido o comando, em 12 de novembro de 1955, por ordem verbal do general cmt. do Nu. D. B.; José Reck Cabral, do 6.º B. C., por término do Curso da Es. A. O., e férias relativas ao ano de 1955, e embarcar para Ipameri, dia 26 de novembro de 1955, ainda em trânsito, iniciado a 23 de novembro de 1955; Carlos Eduardo Velloso dos Santos, do 1.º Btl. Pol. Ex., por ter terminado a Es. A. O., e haver se apresentado no dia 24 de novembro de 1955, ao 1.º Btl. Pol. Ex.

1.ºs tenentes Francisco de Assis Fernandes Bastos, da A. M. A. N., por término de férias e regressar a Rezende; Francisco de Paiva Torres, da D. G. P., por ter sido transferido do C. P. O. R. do R. J. para a D. G. P.

Cavalaria

Coronel João José Batista Tubino, do Q. S. G., por ter ficado adido à D. G. P.

Tenente coronel Amadeu Anastácio, do Q. S. G., por ter sido mandado ficar adido à D. G. P.

1.º tenente Sylvio Alvarenga Meira, do Q. G. da 2a. R. M., por ter de regressar à São Paulo, em gôzo de férias.

Artilharia

Coronel Amir Borges Fortes, do E. M. E., por ter sido exonerado, a pedido, da Secretaria Geral do C. S. N., e ficar adido ao E.M.E

Tenentes coronéis Ubiratan Miranda, da Dir. Inst., por ter sido desligado da Insp. G. Ex., e apresentar-se a Dir. de Instrução; Antônio Fraga Brandão, do 4.º G. A. Cav., por ter de seguir dia 28 de novembro de 1955, para Uruguaiana e recolher-se a sua Unidade.

Majores Luiz Gonzaga de Andrada Serpa, do 1/4.º R. O. 105, por ter vindo de Juiz de Fora, a fim de apresentar-se à Z. M. L., de ordem do cmt. da 4a. D. I., tendo passado as funções de sub-cmt. do I-4.º R. O. 105, ao seu substituto legal; Giovanni Nunes de Melio, do 1.º R. O. 105, por ter sido transferido para o Q. S. G e nomeado para servir no D. T. P., excluído e desligado do 1.º R. O. 105; Luiz Felipe Augusto Borges, do Gab. Mil. da Presidência da República, por ter sido nomeado ajudante de ordens do presidente da República.

Capitães Cyro Guedes Etchegoyen, do 1/6.º R. O. 105, por ter entrado em férias, a partir de 10 de novembro de 1955, conforme Bd. n. 266, de 17 de novembro de 1955, do cmt. do I-6.º R. O. 105, a esta D. G. P.; Rodrigo Octávio Morandes Xavier de Azevedo, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por término de trânsito e seguir destino.

1.º tenente QAO Levy Demôro, da 2a. D. L., por regressar a Ponta Grossa.

Engenharia

Major Baiard Ribeiro Freire, da Dir. Eng., por ter sido pôsto à disposição do B. Es. E., por ordem do ministro e ter que apresentar-se aquela Unidade.

Capitão Stanley Fortes Baptista, do 1.º Grup. Eng. por seguir com destino.

2.º tenente Tancredo Bruno Pôrto, da 2a. Cia. Com., port érmino de trânsito e seguir destino.

Intendência

Major Carlos Cezar de Siqueira Dias, da P. C. I. P., por término de licença especial e recolher-se à sua Unidade;

Capitão Herberto de Albuquerque Almeida do E. C. F., por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no E.C.F., onde se acha em função.

Saúde

Médico: Coronel méd. dr. José Ferreira de Barros, da D. G. S., por ter sido nomeado para servir na D. G. S. e recolher-se a sua Unidade.

Dentistas: 1.º tenente Jorge Cathaino de Almeida Luz, do 2.º B.I.B., por ter sido classificado no 2.º B. I. B.

Movimentação

Infantaria

Exoneração: Das funções vinha exercendo na 3a. D. R. da 2a. C. R., o 2.º tenente Q. A. O. O, Benjamin Miranda Pacheco Vitola, de acôrdo com o Aviso número 43-50.

Designação: Por necessidade do serviço: Diretoria de Motomecanização, o tenente coronel Oscar Jerônimo Bandeira de Mello

C. E. S. S. E., o major Waldir dos Santos Lima.

E. M. E., como adjunto do Gabinete o major Hernani Moreira de Castro.

Recondução: Por necessidade do serviço: 'As funções de Auxiliar de Instrutor do N. P. O. R., anexo ao 24.º B. C., até o fim do ano letivo de 1956, o 1.º tenente Néllo Cruz Carvalho Pereira.

'As funções de Instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão José Carlos Soares Leitão.

Cavalaria

Designação: Por necessidade do serviço: Diretoria de Armas, o tenente coronel Henrique Ramos de Moura.

Nomeação: Por necessidade do serviço: Instrutor do Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Jofre Coelho Chagas.

Artilharia

Transferência — Por necessidade do serviço: Diretoria de Armas, o tenente coronel Francisco Barroso, do Q. G. da Z. M. L.

Designação — Por necessidade do serviço: Instrutor da Es. C. E. M. E., excedente no efetivo atual, até a publicação dos novos quadros de efetivos, o major Amaury da Motta Alves.

Instrutor da Es. C. E. M. E., excedente no efetivo atual, até a publicação dos novos quadros de efetivos, o tenente coronel José Campos de Aragão.

Q. G. da Z. M. S., o coronel Heitor de Almeida Herrera;

Q. G. da 6a. R. M., o coronel Antônio de Mendença Molina.

Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, o tenente coronel Aloysio Gondim Guimarães.

Diretoria de Armas, o major Omar Diógenes de Carvalho.

Q. G. da 3a. R. M., o coronel Amyr Borges Fortes.

Exoneração: No Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Do cargo, em comissão, de Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, do Departamento Federal de Segurança Pública, padrão CC-3, o coronel Adauto Esmeraldo.

Das funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o capitão Hugo Caetano Coelho de Almeida.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Auxiliar de Instrutor da Escola de Instrução Especializada, para os anos letivo, de 1956 e 1957, o 2.º tenente do Q. A. O. Biagio Fusco.

Recondução sem efeito: 'As funções de Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. de Salvador, até o fim do ano letivo de 1956, o 1.º tenente João Alfredo de Castro.

Engenharia

Transferência — Por necessidade do serviço: Q. G. da Z. M. S., o coronel João Lindolfo Costa, da Diretoria Geral de Engenharia.

Exoneração: No Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

Do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Rádio Patrulha, do Departamento Federal de Segurança Pública, padrão CC-5, coronel James Franco Masson.

Saúde

Farmacêutico: Exoneração — Das funções de Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. de Salvador, o primeiro tenente Paulo Gripp.

Nomeação: Por necessidade do serviço: Auxiliar de Instrutor do C.P. O.R. de Salvador, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 2.º tenente José Machado Ornellas de Oliveira, sem prejuízo de suas funções normais no Hospital Geral de Salvador.

Veterinária

Transferência — Por necessidade do serviço: Coudelaria de Saican, de ordem do ministro, o capitão José Alberto Baptista, do Reg. Rec. Mec.

Por interêsse próprio: Excedente no 3.º Regimento de Infantaria, o capitão Júlio de Oliveira, da Diretoria Geral de Remonta.

Técnicos

Nomeação: Por necessidade do serviço: Fábrica do Realengo, o tenente coronel engenheiro industrial e de armamento, Alírio Palma.

Arsenal da Urca, o major engenheiro metalúrgico, Ruy de Ary Pires.

Diretoria de Obras e Fortificações, sem prejuízo de suas atuais funções de professor em comissão, na Escola Técnica do Exército, até o fim do ano letivo de 1955, o tenente coronel engenheiro eletricista, Aroldo Rolim Pinheiro.

Nas Oficinas e Depósito de Material de Comunicações da 3a. Região Militar, o major engenheiro de comunicações, Pedro Bicca Ribeiro.

Fábrica Presidente Vargas, o major engenheiro de comunicações, Waldemar Bittencourt de Oliveira.

Permissões

Concedidas por esta Diretoria Geral para passarem parte dos trânsitos:

Em Ipameri, ao capitão de Infantaria José Reck Cabral, classificado no 6.º B. C.

Nesta Capital, ao 2.º tenente Ruy Fernandes Nogueira, transferido para o 2.º B. I. B.;

Em Três Corações, Minas, ao 2.º tenente Norman Stolet da Silva.

Em Recife, ao 2.º tenente Demóstenes Lira Nogueira, transferido para o 14.º R. I.

No Distrito Federal, ao 2.º tenente Mário Cesar Alencar, classificado no 1.º R. O. 105.

Licença Especial

Doze meses, ao tenente coronel de Cavalaria José Gomes Sciotino, do 3.º R. Rec. Mec. que deve comunicar ao D. G. A. e à D. G. P., a data de início da licença.

Doze meses, com início em 3 de novembro do corrente ano, ao 2.º tenente do Q. A. O. de Artilharia Sósthenes Soares de Rezende, do D. G. A.

Passagem à disposição

Do general div. Ignácio José Veríssimo, inspetor de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, de ordem do ministro, o 1.º tenente do Q.A.O., Cavalaria, Frederico de Albuquerque Lins, da Diretoria de Serviço Geográfico do Exército.

Apresentação - Adição

Dia 19 do corrente, capitão de Cavalaria Roberto Moura, recentemente transferido do Q. O. para o Q. S. G., por ordem do ministro.

Em consequência, fica o referido oficial adido a esta D. G. P., aguardando classificação.

Convocação

De conformidade com o artigo 5.º do Decreto-lei n. 8097, de 16 de outubro de 1945, artigo 4.º da Lei n. 1376, de 6 de junho de 1951 e com o que preceitua o Decreto-lei n. 4222, de 2 de abril de 1942, de acôrdo com as instruções constantes da Portaria Reservada n. 157, de 6 de outubro de 1955, para o serviço ativo do Exército, pelo prazo máximo de um ano, a contar de 7 de outubro de 1955, com os vencimentos e vantagens previstos na legislação, em vigor, reservadas as disposições do artigo 320 e seus parágrafos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva de 2a. classe:

Arma de Infantaria — Akkineiw Chrysóstomo Baptista, Almir Bastos Monteiro, Almir Ribeiro e Silva Amaury José Ferreira, Augusto Alves Pereira Filho, Ayrton Plácido Oliveira, Carlos Alberto da Silva Miranda, Carlos de Souza, Cláudio Antônio de Mesquita Barreto, Djalma Natal Carneiro, Edson Correa, Gilson Ribeiro Reis, Hércio ferreira, Jesus Antônio Dias, João Fonseca D'Avila Franca, João Gilberto Martins dos Santos, Joaquim Aluíso Costa Pereira, Mário Pereira Couto, Mário Virgínio Pimenta Baptista, Tasso Rodrigues de Oliveira, Walter Alves, Waldir Jorge Gomes da Silva e Wilson Cunha.

Arma de Cavalaria, Alverne Moreira e Geraldo Martins Vianna.

Intendência: Jorge Humberto Furtado Goulart.

Apresentação de Aspirante a Oficial

Infantaria

Nelson Rocha, do 25.º B. C., por ter vindo ao Rio com dispensa de 8 dias e seguir destino a 29 de novembro de 1955.

JUSTIÇA MILITAR

O sargento quer se excluido da denúncia

O suboficial Mustafá Sfaier, impetrou "habeas corpus" contra o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica da Auditoria da 7a. R. M., em Pernambuco, que o está processando pelo crime de atividades subversivas, desenvolvidas na Base Aérea de Parnamirim, em Natal. Alega o paciente que já foi julgado em primeira instância, por crime idêntico, cujo processo se acha em grau de apelação no Superior Tribunal Militar.

Entradas de processos

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção de Edson Mafra Cesar, Lourival Bragnoli e Silva, Jurandyr de Souza, todos da Marinha; de Antônio João Borges, Alcebíades Caetano da Rocha, Arlindo Antunes dos Santos, todos do R. G. do Sul; processo de insubmissão ed Carlos Ferreira Galvão, Emídio Batista Leite, ambos do Campo Grande; processo de furto e receptação de Hamilton José Correa, civis Jorge Rumbelsperger, Sidney Inácio da Silva, Jorge Honório da Cruz, Wilson de Souza, Ruy Desidério, João de Souza, Maria Gonçalves dos Santos, Anna Alves de Oliveira, taifeiro José Ricardo Gonçalves, todos desta capital; implicados no furto de fios telefônicos e eléctricos e cartuchos de vasios de metralhadoras.

Julgamentos

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças absolutórias de João dos Santos, Atílio Borzani, Orlando Montagna, Elídio José de Assis, Jair Novais, todos de São Paulo; de Alecy Silva Diniz, de Minas Gerais; Espedito Costa, de Mato Grosso; deu provimento a apelação do réu para absolvê-lo do crime de insubmissão Benjamim Alves, de São Paulo; confirmou a setença condenatória de Geraldo Rodrigues Pereira, civil, condenado a pena de seis meses pela auditoria da 2a. R. M., em São Paulo.

Impetrou "habeas corpus"

O 3.º sargento Darcl Lira Ribeiro, servindo na Base Aérea de Belém, impetrou "habeas corpus" ao Superior Tribunal Militar, pedindo para que seja arquivado o processo que lhe move a auditoria da 8a. R. M., de falsificação de documentos para fins de empréstimo na Caixa Econômica Federal do Pará. A medida foi distribuída ao ministro Cardoso de Castro.

O soldado da Polícia Militar desta capital, Antônio José Duarte, impetrou "habeas corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando se achar prêso sem formação de culpa, além do prazo previsto em lei. O paciente quer defenderse em liberdade das acusações que sôbre si pesam.

Licenciado o ministro presidente do S.T.M.

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, concedeu 60 dias de licença para tratamento de saúde, ao ministro presidente daquela Côrte, general de Exército, Francisco Gil Castelo Branco, devendo ser convocado um oficial superior para substituí-lo durante o impedimento.

Também o ministro Murgel de Rezende, solicitou 60 dias de licença para tratamento de saúde, o que foi concedido pelo Tribunal, sendo convocado para substituí-lo o auditor Mário de Berredo Leal, pela ordem de antiguidade.

"VADIAGEM CELESTE"

WASHINGTON, 28 — O programa americano de construção de satélites artificiais degenerou numa espécie de "vadiagem celeste". Sòmente poderá ser colocado novamente no bom caminho a preço de novos e custosos esforços, afirmou a revista "Aéro-Digest".

Os contratos visando a fabricação de certas peças essenciais ainda estão esperando uma assinatura, acrescenta a revista, que termina: "A extensão da tarefa que esperava os cientistas americanos parece maior do que foi prevista, e o projeto não obteve tôda a cooperação desejada".

Por sua vez, um astroifísico, do instituito de tecnologia da Califórnia, declarou recentemente que tôda sorte de invejas e manobras burocráticas atrasavam a fabricação do satélite, cujo lançamento foi anunciado pelo presidente Eisenhower em julho passado. (F.P.).

MARINHA

MALA POSTAL PARA O "DUQUE DE CAXIAS" NO PÔRTO DE VIGO

Hospitalização de praças da Polícia Militar — Atos do ministro — Movimentação de navios — Decretos assinados — Designação de comissão — "A Marinha em revista" — No gabinete

Fechará amanhã, dia 30, às 12 horas, no Serviço de Correspondência da Marinha, 2.º pavimento do edifício do Ministério, a mala postal destinada ao navio escola "Duque de Caxias" para o pôrto de Vigo.

A próxima mala será para o pôrto de Nova York, devendo a mala ser fechada no dia 14 de dezembro.

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro os almirantes Leonel S. C. Aragão e Carlos Diogo Conceição.

Academia Brasileira de Medicina Militar

Realizar-se-á dia 1.º de dezembro, às 20,30 horas, à rua Moncorvo Filho 20, uma assembléia geral da Academia Brasileira de Medicina Militar para proceder a eleição de sua nova diretoria. O presidente encarece a presença de todos os acadêmicos.

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os segundos tenentes reformados Amaro Sebastião de Lima e Anísio de Oliveira José; promovendo "post-mortem" no pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente reformado Arsenio Marques Pereira Suzart; promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de segundo-tenente os sargentos Francisco Paulino de Mendonça, Francisco Ramos da Fonseca, José Nogueira de Sá, Bartolomeu de Almeida Ferreira e Everaldo Lemos; promovendo ao pôsto de segundo-tenente o sargento Francisco Alves de Araujo e transferindo-o para a reserva remunerada; aposentando, por invalidez definitiva, os civis Manoel Augusto, Manoel Alexandrino, Natalio Joaquim Vieira, Manoel Leandro Cardoso, Orlando Rodrigues Santos e Oswaldo Sampaio de Oliveira.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Geraldo Azevedo Hening, Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, Geraldo da Cruz Ribeiro, João Carlos Palhares dos Santos e o cap. ten. João Batista Torrentes Gomes Pereira.

Atos do Ministro

O ministro assinou ontem os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro-sargento os marinheiros Pedro Geraldo Maciel da Silveira, Alberto Virginio da Silva, o fuzileiro Aldemiro Ferreira da Silva e o taifeiro Clementino Adelino dos Santos; agraciando com o distintivo de comportamento o fuzileiro Edvaldo dos Santos Almeida; excluindo do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores o marinheiro Pedro Antonio Mira Granciere e o taifeiro Braz Gomes da Silva; concedendo ao ex-aprendiz marinheiro Genival Pereira o prêmio "Marcílio Dias", com o respectivo diploma.

Rosa de Manobra Aéro-Naval

Foi assinado aviso designando os capitães de fragata Antonio Augusto Cardoso de Castro, Edgard Froes da Fonseca e Ernesto de Mourão Sá para, em comissão e no prazo de trinta dias, julgarem e emitirem parecer sôbre o trabalho "Rosa de Manobra Aéro-Naval", de autoria do capitão de fragata José Leite Soares Junior.

Hospitalização de Praças da Polícia Militar na Marinha

O almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, diretor geral de Saúde da Marinha, atendendo à solicitação do chefe do Serviço de Saúde da Polícia Militar do Distrito Naval, permitiu o internamento de militares daquela Corporação no Hospital Naval "Marcílio Dias", na clínica de cirurgia torácica.

Distintivo do 5.º D. N.

O ministro assinou ontem aviso aprovando o distintivo do comando do 5.º Distrito Naval.

Movimentação de Navios

Chegou a êste pôrto procedente de Salvador o caça-submarinos "Grajaú" e chegou a Paranaguá procedente de Santos o navio-tanque "Raza".

Admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares

Vão ser abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de oficiais auxiliares. Poderão inscrever-se os sargentos da ativa da especialidade de enfermagem — uma vaga; para MR-10 vagas; AT — 1 vaga; CA — 2 e CP — 2 vagas.

Aprovação de Distintivo

Foi assinado aviso aprovando o distintivo do contratorpedeiro escolta "Beberibe".

"A Marinha em Revista"

Entrou em circulação o n.º 101 de "A Marinha em Revista", órgão de serviço de documentação geral da Marinha contendo interessantes reportagens e farto material fotográfico.

ENSINO

Atividades do Instituto Superior de Estudos Brasileiros

Suas atribuições no domínio do estudo, do ensino e da divulgação das ciências sociais

Foi recentemente criado, no setor de Educação e Cultura, diretamente subordinado ao titular dessa pasta, um curso permanente de altos estudos políticos e sociais, de nível pós-universitário, denominado Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

Objetivos

Estabelece o decreto de criação do ISEB que o mesmo terá por finalidade o estudo, o ensino e a divulgação das ciências sociais, notadamente da sociologia, da história, da economia e da política especialmente para o fim de aplicar as categorias e os dados dessas ciências à análise e à compreensão crítica da realidade brasileira, visando a elaboração de instrumentos teóricos que permitam o incentivo e a promoção do desenvolvimento nacional.

Outras atribuições do I. S. E. B.

O ISEB, que é dirigido por um Conselho Curador assistido por um Conselho Consultivo, gozará de autonomia administrativa e terá inteira liberdade de pesquisa, de opinião e de cátedra, cabendo-lhe, por outro lado, empreender estudos e pesquisas, realizar cursos e conferências, editar publicações periódicas e obras originais ou traduzidas, promover concursos e conferir prêmios e bôlsas de estudo e, finalmente, divulgar, por todos os meios adequados, os estudos e trabalhos, próprios ou de terceiros, que atendam à sua finalidade.

Entrega de certificados na Cruz Vermelha Brasileira

A mesa que presidiu aos trabalhos

No salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira realizou-se anteontem, sob a presidência do senador Vivaldo de Lima, a solenidade de entrega de certificados às concluintes do 2.º Curso de Primeiros Socorros da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, cuja turma teve, como paraninfo, o prof. Ugo Pinheiro Guimarães que, na ocasião, recebeu a medalha da "Cruz do Mérito" e um diploma de sócio honorário, pelos bons serviços prestados à Cruz Vermelha Brasileira, patrocinadora do mencionado curso. Foram também entregues diplomas e medalhas aos homenageados e novos sócios honorários.

FILOSOFIA

2.ªs chamadas das segundas provas parciais

Comunica-se aos interessados que as provas relativas as 2as. chamadas das 2as. provas parciais deverão ser realizadas até o dia 30 do corrente mês.

A segunda chamada de Psicologia Educacional para todos os Cursos será realizada no próximo dia 30 às 14 horas.

Provas de hoje, 29 — Geom. Sup., 3a. série de Mat., às 14 horas - Anf. A. Amaral.

Topologia, 4a. série de Mat., às 14 horas - Anf. T. Ramos.

Quím. Anal., 1a. série de Quím., às 8 horas - Anf. C. Felipe.

Cristolografia, 4a. série de Quím., e Hist. Nat., às 9 horas - Anf. P. Calmon.

Botânica, 1a. série de Hist. Nat., às 8,30 horas - Lab. Bot.

Biologia Geral, 2a. série de Hist. Nat., às 14 horas - Lab. Biol.

Hist. Moderna, 2a. série de Geog. e Hist., às 14 horas - 53.

Geog. do Brasil, 3a. série de Geog. Hist., às 14 horas — Gab. Zool.

Econ. Política, 2a. série de C. Sociais, às 9 horas - 55.

Hist. Fil., 1a. série de Pedag., às 9 horas - Anf. C. Leão.

Fund. Biol. Educ., 2a. série de Pedag., às 16 horas - Anf. P. Calmon.

Educ. Compar., 3a. série de Pedag. às 16 horas — 55.

Ling. e Lit. Franc., 3a. série de Neol., às 14 horas — 86.

Ling. e Lit. Latin, 2a. série de Classico, às 14 horas — 85.

Ling. e Lit. Alemã, 2a. série de Anglo-Germ., às 14 horas — 82.

Geog. do Brasil, 2a. série de Jornal., às 10 horas — Gab. Zool.

Tec., Period., 3a. série de Jornal., às 10 horas — 86.

INAUGURADAS ONTEM as instalações da Escola Teodoro Sampaio

Homenagem à memória do patrono e ao nosso companheiro J. Romão da Silva

Foram inauguradas ontem as novas instalações da Escola-sede do 27º. Distrito Educacional da Prefeitura, em Pedro de Vasconcelos, a qual recebeu a denominação de Teodoro Sampaio, em homenagem ao grande cientista brasileiro cujo centenário de nascimento êste ano comemoramos.

A solenidade foi presidida pelo escritor João Romão da Silva, e contou com a presença de representantes do secretário de Educação, do diretor do Departamento de Educação Primária da PDF, chefes dos diferentes distritos educacionais e diretoras de Escolas Municipais, fazendo-se igualmente representar o diretor da Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia.

Inicialmente foi inaugurado no saguão do estabelecimento o retrato do patrono, sendo convidado a descerrar o pano que o cobria o sr. Luis Teodoro Sampaio, neto do homenageado. A seguir, realizou-se uma reunião no auditório da Escola, falando o escritor João Romão da Silva, após o que houve um número de representações artísticas em que tomaram parte os alunos do Jardim de Infância anexo ao Colégio, dirigido pelas professôras Dilce de Sousa Bastos, sub-diretora da Escola, e Berligibeth R. Lima e Wilma Rodrigues.

Encerrando o programa foi oferecida aos presentes uma mesa de doces.

Além do chefe do 27º. Distrito Educacional, sra. Zara de Sousa Aguiar, da diretora da Escola Teodoro Sampaio, sra. Olimpia Pereira e do padre, Pedro Antique, estiveram presentes as professôras Odete Lauro Santos, representantes do diretor do D. E P., Edith Sousa Aguiar, chefe d 21º. D. E., Maria Castro Menezes, chefe do 26º. D. E., Leona do Lartore, chefe do 25º. Distrito, e as seguintes diretoras colégio: professôras Marieta Ferreira, Olimpia Pereira, Violeta Guimarães Orosa, Maria da Conceição Fagundes, Idalina de Castro, Isabel de Figueiredo Rier Lucy Moreira Barros, Margarida da Silva Mendes. O diretor da Divisão Cultural do C. N. G. se fêz representar pela sra. Ada Ferreira Lima.

Instituto de Educação

De 1 a 15 de janeiro as inscrições para o Concurso de Seleção ao Ginasial

Estarão abertas, de 1 a 15 de janeiro próximo, na secretaria do Instituto de Educação, as inscrições para o Concurso de Seleção à 1a. série do curso ginasial daquele estabelecimento de formação de professôres.

O requerimento de inscrição, feito em fórmula oficial obtida no Instituto, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) Certidão de registro civil, ou documento que o substitua na forma da lei, com firmas reconhecidas, comprovando não ter a candidata, até 31 de julho de 1956, menos de 11, nem mais de 16 anos de idade; b) declaração firmada pelo responsável, em fórmula própria, confirmando estar de acôrdo com as disposições regulamentares vigentes para o Concurso de Seleção; c) seis fotografias da candidata, de 3 x 4 centímetros, tiradas de frente e sem chapéu, de imagem não esmaecível, com o nome por extenso no verso.

Serão recusados os documentos que apresentarem rasuras, emendas não ressalvadas, ou discordância quanto à filiação, nome ou idade da candidata, sendo nula a inscrição conseguida com documentos que contenham irregularidades.

Não serão aceitas inscrições sob condição.

As provas do Concurso de Seleção realizar-se-ão em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro de 1956 próximo vindouro, nos dias, horas e locais prèviamente anunciados em edital afixado na portaria dêste Instituto e publicados com a antecedência mínima de 24 horas.

O Concurso de Seleção de que trata o presente edital constará de 3 (três) provas escritas, realizadas na seguinte ordem: Matemática, Português e de Geografia e História do Brasil.

As provas previstas no presente artigo terão caráter objetivo, serão eliminatóriase sua identificação só será feita após o julgamento.

As candidatas, julgadas com direito à matrícula, serão submetidas a uma prova de sanidade física e mental, de caráter eliminatório, a qual se realizará de acôrdo com as Instruções elaboradas para êsse fim, pelo Departamento de Saúde Escolar, na conformidade das disposições em vigor.

A duração de cada prova será de 90 (noventa) minutos, contados depois de apresentadas as questões às candidatas.

Há 126 vagas a serem preenchidas.

NOTICIÁRIO

Comemorando o trigésimo aniversário de formatura

A turma de 1925, do Colégio Pedro II, comemorando o 30º aniversário de formatura, mandará celebrar, no dia primeiro, missa em intenção da alma dos colegas falecidos, inclusive professôres, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, às 10 horas. No próximo dia 2 será celebrada missa votiva pela colação de grau dos novos bacharéis, às dez horas, na Igreja da Candelária.

ENGENHARIA

Provas

Provas Parciais e Exames Finais — 2a. Chamada — Por motivo de doença — A ser comprovada pelo médico da Reitoria: - Deverá o aluno fazer a necessária comunicação à Seção do Currículo Escolar, telefone 43-2251, no horário de 8,30 às 11 horas, para as provas efetuadas pela manhã, de 12 às 14,30 horas para as provas efetuadas à tarde, fica dispensada a apresentação do requerimento. Não será em hipótese alguma, aceito atestado médico particular.

Por qualquer outro motivo — Deverá ser apresentado requerimento, dentro de 48 horas, a fim de que o Conselho Departamental examine o assunto à vista das razões expostas e do mérito do aluno; o Diretor sòmente concederá 2a. chamada havendo parecer unânime favorável do Conselho Departamental.

Docência Livres — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 1 a 15 de janeiro de 1956, para tôdas as cátedras.

Concurso de Admissão — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, de 10 a 20 de janeiro de 1956, na forma do edital publicado no Diário Oficial de 10.10.55.

Bôlsa de Estudos na Alemanha — Oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, a engs. ou estudantes do 4.º e 5.º anos, para estágio em Escolas Técnicas, na República Federal da Alemanhã, Detalhes com o Secretário no horário de 11 às 16 horas.

Curso de Aperfeiçoamento - Até o dia 30 de novembro corrente, será realizado, na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, um curso de aperfeiçoamenca", para engs. Programa afixado na Secretaria.

Curso Ferroviário e Rodoviário — Prosseguem, regularmente, as aulas: Para os engs. ferroviários — sôbre locomotiva diesel, pelo eng. J. Maciel de Moura e sôbre locomotiva a vapor, pelo eng. José Leal; para os engs. rodoviários — sôbre pavimentações do DNER, pelo eng. Carlos Pires Sá e Sôbre a nova situação criada pelo emprêgo do asfalto das refinarias nacionais, pelo eng. Benjamim Fraenkel.

Alteração de Horário das Provas Parciais — Construção Civil — no dia 30, de 8 para 14 horas; Aplic. Ind. de Eletricidade 4.º ano do dia 28 para 5.12 às 14 horas.

Desenho Técnico e Desenho a mão Livre — As provas gráficas serão realizadas no dia 2 de dezembro, 6a. feira, às 13 horas. As relações nominais estão publicadas na Portaria.

Construção Civil - 4.º ano (Alteração de Horário) — A prova parcial foi transferida apenas de 8 para 14 horas do dia 30 do corrente mês de novembro e não para outra data conforme foi erròneamente publicado. Local — Salas 212, 214, 216 e 202.

Chamado à Seção do Currículo Escolar — Claudio Sales dos Santos e Ney Borges de Oliveira.

Motores 5.º ano — Dia 5 de dezembro, 2a. feira, às 8 horas, 2a. chamada da 1a. prova parcial para o aluno José Xavier de Macedo. — Local — s/216 do ed. L. S. Francisco.

Motores 5.º ano — Dia 5 de dezembro, 2a. feira, às 8 horas, 2a. chamada da 2a. p. parcial para os alunos: Arthur Koblitz Filho, João Pacheco Netto; José Geraldo Pereira da Costa, José Matias Cutz, Jefferson de A. Silveira, Nelson Henrique Cajardo Gac, Waldner Paschoal. - Sala 216 do ed. L. S. Francisco. — Exames Orais — Dias 1, 2, 6 e 7 de dezembro. As relações nominais estão afixadas na Portaria. — Provas Escritas de Exame Vago — Dia 9 de dezembro.

Resistência - Sabatina — Dia 30, 4a. feira, às 20 horas, para as turmas A e B.

Construção Civil - 5.º ano — Dia 30, 4a. feira, às 14 horas, na sala 300 do ed. do L. S. Francisco, prova escrita de ex. vago em 2a. época para: Adyr de Albuquerque Mello, Alfred Bernard Esberard, Arthur Koblitz Filho, Bercion Gonçalves, Carlos Cava, Carlos Rene Mariotti, Chaiirallah Abrão Sader, Demetrio de Almeida, Eddielys de Morisson Guimarães, Edgar Vieira de Castro, Henrique Rodacki, Humberto Ramos Zambrana João Pacheco Netto, José Luiz de Azevedo Blanco, José Roberto Torres, Juarez Tavora de Abreu, Mario Guilherme Armaza Aliaga, Salvador da Cunha Moraes, Tued de Malta Campos, Venicio de Paula, Roberto David de Sanson Filho. E em 1a. época para: Horacio Antunes Ferreira Junior, José Xavier de Macedo, Luiz Rodrigues Loureiro, Sviatoslav Goreikin.

Comemoração — Os engenheiros da turma de 1935, comemorando o 20.º aniversário de formatura, no dia sete de dezembro, mandarão celebrar missa na Igreja da Candelaria às dez horas. As 11 horas será realizada no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, uma sessão solene comemorativa dessa efeméride.

Provas Parciais Marcadas para esta Semana — Dia 29.11 - às 8 horas - Geodesia - 3.º ano; às 14 horas - Tec. Mecânica I - 3.º ano; Tec. Mecânica I — 4.º ano — Reg. 1931; C. Descritiva — 1.º ano.

Dia 30.11 - às 8 horas - Eletrotécnica Geral - 3.º ano; às 14 horas - Quím. Física - 4.º ano - reg. 1931; Físico - Química - 3.º ano - reg. 1951; Eq. Dif. C. Mal. - 2.º ano; Const. Civil - 4.º ano.

Dia 1.12 - às 8 horas - Mec. Vibratória - 4.º ano.

Dia 2.12 - às 8 horas - Resistência - 3.º ano; Rest. Apl. Máquinas - 3.º ano; às 14 horas - Prod. T. D. En. Elet. - 4.º ano.

Aplicações Ind. da Eletricidade - 5.º ano — Dia 5.12, 2a. feira, às 14 horas, prova escrita de ex. vago para: Alexandre Burmann, Bercion Gonçalves, Lauro Antonio Hildebrandt. Local: L. S. Francisco.

Aplicações Ind. da Eletricidade - 5.º ano — Dia 6.12, 3a. feira, às 14 horas, exame oral para: Almir Ferreira da Costa, Karlheing Welchert, Murilo A. Monteiro de Sá, Nelson Freire, Ronaldo Gonçalves Puga. E prova oral da ex. vago para: todos os alunos que compareceram prova escrita do dia 5.12. Local Inst. de Eletrotécnica.

Cálculo Vetorial — Exames orais — dias 2 e 5 de dezembro, às 8 horas — Exame vago — prova escrita — dia 5 de dezembro, às 8 horas; provas orais: a partir do dia 7. As relações nominais estão publicada na Portaria.

Aviso ao 2.º ano (Eq. Dif. Compl. Mat.) — Esta prova será realizada no ed. da Rua Luiz de Camões.

Geometria Descritiva — Será realizada hoje dia 29 têrça-feira, às 14 horas a prova parcial (2a.).

Associação Dos Engenheiros de 1955 — Os colegas devem preencher a ficha da Associação dos Engenheiros de 1955, assim como tomar conhecimento do manifesto da fundação e o 1.º Boletim, afixados em vários locais. O 1.º Boletim com a ficha pode ser obtido com D. Regina no D. A.

Aviso ao 4.º ano - Construção Civil — Matéria para a prova parcial 30.11 às 14 horas.

Perguntas sôbre: escadas, pisos, condições de projeto, esquemas funcionais e esquemas de instalações eléctricas. Problemas sôbre telhados — análogo ao da sabatina.

ENSINO

MEDICINA

Provas

Atividades para o dia 29.

5.º ano - Clínica Obstétrica - Curso Equiparado - às 10 horas - alunos do Dr. Grelle, de ns. 1 a 35.

6. ano - -Oto-Rino-Laringologia - às 10 horas - alunos de ns. 177 ao fim.

Atividades para o dia 30.

1.º ano -- Biofísica -- Na Praia Vermelha — às 13 horas — todos os alunos.

2.º ano - -Química — No Anfiteatro de Histologia — às 8 horas — alunos de ns. 1 a 100; às 9 horas - alunos de ns. 101 a 200; às 10 horas -alunos de ns. 201 ao fim.

3.º ano — Clínica Propedêutica médica — No Anfiteatro de Anatomia — às 8 horas - alunos de ns. 1 a 214 — Excluídos os alunos do Curso Equiparado; às 9 horas - alunos de ns. 217 ao fim, excluídos os alunos do Curso Equiparado; às 10 horas - alunos do Curso Equiparado do Dr. Vasco Azambuja.

4.º ano - -Clínica Médica - -No Serviço da Cadeira - -Santa Casa — às 9 horas - -Enf. Prof. Berardinelli; às 9 horas - Enf. Prof. Clementino Fraga Filho ; às 9 horas - -Enf. Prof. Magalhães Gomes.

Cursos Equiparados de Clínica Médica - -as 10 horas — Na Santa Casa, Docente Americo Piquet Carneiro; às 10 horas — Na Santa Casa, Docente Pedro Alves da Costa Couto; as 14 horas — No Anfiteatro, Francisco de Castro, Docente Vasco Azambuja.

Técnica Operatória - -Para os alunos que não compareceram dia 19, por motivo de mudança de horário. Dia 3, às 13 horas, no Serviço da Cadeira.

5.º ano — Clínica Obstétrica — Curso Equiparado - -Dr. Grelle — às 10 horas -alunos de ns. 37 ao final.

6. ano — Puericultura - -No Serviço da Cadeira — às 9 horas.

Atividades para o dia 1.º.

5.º ano -- Clínica Cirúrgica - às 8 horas -Professores: Alfredo Monteiro e Ugo Pinheiro Guimarães.

Exames Finais - -Histologia - -1.º ano - -as 13 horas - Prova escrita e 2a. Chamada de prova parcial; às 14 horas - -Exame Oral.

Concurso para Catedrático de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental - -Dia 29 de novembro — às 8 horas - Arguição de Tese do candidato Dr. Lúcio Villa Nova Galvão. Julgamento final do concurso. As provas serão realizadas na Sala da Congregação.

Bolsas de Estudo para Médico Residente em Patologia - -A Policlínica Municipal Pedro Fiorito, da República Argentina, está oferecendo duas bôlsas de estudo para médico residente, em Patologia. Para maiores deverão dirigir-se ao Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, das 12 às 16 horas, diariamente.

Eleição do Representante dos Docentes - Livres na Congregação — Será realizada no dia 9 de dezembro, na Sala da Diretoria, das 12 às 16 horas, a eleição do representante dos docentes-livres na Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

Aviso -- 2a. chamada - Só serão atendidos os alunos amparados pelo art. 56, do regimento da Faculdade.

Curso sôbre Moléstias do Aparelho Digestivo - -Serviço do Prof. Edmundo Vasconcellos — Hospital de Clínicas de São Paulo. Este curso será dado de 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 1956, destinado a alunos de todas as Faculdades médicas do Brasil. Versará a parte clínica, laboratorial, radiológica e cirúrgica das moléstias do aparelho digestivo. Poderão se inscrever alunos do 5.º e 6.º anos, quando apresentados pela Escola de onde provêm. Em São Paulo terão alojamento e refeições agratuitamente, acrescendo que o curso não é pago. As inscrições devem ser enviadas através da Secretaria da Faculdade até o dia 31 de dezembro corrente. Os alunos devem se dirigir a Secretaria do Centro Academico até a data de 15 de dezembro para se inscreverem na lista de candidatos a êsse Curso. Solicitamos então ao Diretor da Faculdade as credenciais dos interessados para serem remetidas a São Paulo.

Bolsas de Estudo - -A República Federal da Alemanha está oferecendo, através a C.A.P.E.S., para o ano letivo 1956/1957, sete bôlsas de estudo a graduados brasileiros, que se liram aperfeiçoar junto a instituições científicas e universitárias daquele país. Tambem a "Policlínica Municipal Pedro Fiorito", da República Argentina, através da C.A.P.E.S., oferece duas bôlsas de estudo para "medico residente em Patologia". Os interessados deverão se dirigir, para maiores esclarecimentos, ao D. E. E. da Reitoria — U. N., das 12 as 16 horas diariamente.

2.º ano -- Bioquímica -- Apostila - -Está a venda na C. M. da F. M., a 14a. apostila que inclui entre outros assuntos a quimioterapia da tuberculose. Vai da pg. 377 em diante.

Concurso para a Pró-Matre - -Conuam abertas as inscrições. No referido concurso, que se realizará no 6º domingo de dezembro, dia 4, com início às 8 horas da manhã no Hospital Pró-Matre.

Estágio no Laboratório da 1a. Cadeira de Clínica Médica - -7a. Enfermária da Santa Casa — Serviço do Professor Clementino Fraga Filho — Os colegas interessados devem procurar a cadeira para se inscrever.

X Curso de História da Medicina — Pelo Docente Livre Dr. Ivolino de Vasconcellos. As matrículas acham-se abertas até amanhã, na Reitoria da U. B. neste Centro Acadêmico, e à Rua México, 164 - -2.º and. Sala 21, das 14 às 17 horas. Diplomas: Serão conferidos pela U. B. aos que obtiverem no mínimo 2/3 de vrequência às aulas. Os programas do curso podem ser obtidos na Secretaria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas".

Curso Básico de Obstetrícia Normal — Avisamos aos alunos do 4.º ano que o curso acima terá início no dia 1.º de dezembro, promovido pela Maternidade do Instituto Fernandes Figueira. As aulas serão ministradas no anfiteatro (pequeno) do Hospital, diàriamente às 18 horas, encerrando-se no dia 15 com uma prova de aproveitamento para os interessados no internato da Clínica. O programa se encontra fixado no quadro de avisos do 4.º ano.

POLITÉCNICA DA U.C.

Notícias do D.A.

Depto. de Apostilas — Aviso — Comunicamos que já está à venda a apostila de Geometria Analítica do prof. Luiz Osvaldo, contendo tôda a matéria da referida cadeira. Preço: Cr$ 50,00.

Aviso ao 1.º ano — 1 - -Provas escritas de exame vago: Geometria Descritiva: dia 1 às 8 horas; Cálculo e Analítica, dia 3 às 8 horas.

2 — Chamada para provas orais: - -dia 1 às 8 horas: Cálculo e Analítica, para Antonio Turano, Felice Antonio De Cicco, Francisco de Paula Baptista Oliveira, Gonçalo Estevão de Figueiredo, Hélio Coelho, José Tavares da Justa, Renato Cesar de Almeida Velloso, Jacob Manuel Cayso e Almendra Filho, José Henrique Carnill Catão, Natalino Tolomei Junior, Sérgio Salvador, Vasco Guaraci Porfilo Fleury.

— dia 2 às 8 horas: Cálculo e Analítica para: Heitor Moreira Herculano, Hélio Rubens Dantas, Itapicuru, José de Assis Agostinho Frossard, José Carlos Diogo de Freitas, Luiz Roberto Salgado Candiota, Paulo Augusto Perpétuo.

— dia 2 às 8 horas: Geometria Descritiva para: Carlo Costa, Claudio José Barrufini, Eduardo de Azevedo Chaves, Hebert Parentes Fortes Filho, Enrique Renteria, José Carlos Antonio Cartolano.

— dia 2 às 17 horas: Geometria Descritiva para: Octaviano L. Paulino Geraldo Cabral de Mello, Raul Cabral de Sá, Roberto Lara de Araujo, Roberto Rabello Pougy.

Aviso ao 2.º ano — Dependentes: Geometria Descritiva: dia 1, 8 horas: prova escrita exame vago.

ARQUITETURA

Segundas chamadas das segundas provas parciais

Desenho Artistico — dia 1.12 às 8 horas.

Geometria Descritiva - dia 30 de novembro às 9 horas.

Sombras Perspectiva — dia 1 de dezembro às 8 horas.

Materiais de Construção — dia 3 de dezembro às 8 horas.

Composição Decorativa — no período de 1 a 6 de dezembro às 8 horas.

Grandes composições de Arquitetura no Período de 9 a 30.12..

Exames Escritos e Orais — Mecânica Racional — Grafostática Prova escrita dos alunos chamados para escrita e oral dia 12, segunda-feira às 8 horas no salão.

Composição Decorativa Exame oral dia 5 a 7.12 às 8 horas. Exame escrito dia 7.12 às 8 horas.

Modelagem — exame oral dias 5, 6 e 7 de dezembro.

Grandes Composições de Arquitetura exame escrito oral dia 1.12.

Obs. — A segunda prova parcial de Matemática Superior foi remarcada para hoje dia 29 às 8 horas, e a de História da Arte Estética para o dia 2 de dezembro.

BELAS ARTES

2.ª prova parcial — 2.ª chamada

História da Arte — Dia 30 do corrente, às 14,30 horas. Dulce de Oliveira Enéas, Maria Tereza Fialho Barcelos, Magali Emília de Souza, Maria Isis Lins Guerra, Odila de Salv Castro Gonçalves, Regina Stela Antunes Guimarães, Silvano Trigueira da Silva e Luiz Gonzaga Curti.

Exames de 1a. Epoca — História da Arte — Prova Escrita — para todos os cursos — dia 30 do corrente, às 14,30 horas — Prova oral — dia 2 de dezembro, às 9 horas.

Desenho Artistico — 1.º e 2.º anos de todos os cursos — dia 1.º de Dezembro, às 8 horas.

Desenho Técnico - 3.º ano de Professorado de Desenho — Dia 1.º de dezembro, às 8 horas.

Desenho de Modêlo Vivo — para todos os cursos — Dia 5 de dezembro, às 13 horas.

Perspectiva e sombras — prova oral — 3.º ano Professorado de Desenho — dia 10 de dezembro, às 9 horas.

Perspectiva e Sombras — prova gráfica e oral para Pintura — Escultura — Gravura, dia 5 de dezembro, às 8 horas.

Anatomia Artistica — prova oral — dia 5 de dezembro, às 15 horas.

ODONTOLOGIA

Notícias do C.A. Coelho e Souza

Notícias do C. A. Coelho e Souza

Homenagem ao Prof. Eyer - Patrocinada pelo Instituto de História da Medicina, amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38. Serão homenageados, também, os professôres Barros Terra e Marcos Porto.

Anatomia Cirúrgica da Face -Ministrado pelo professor Alberto Rodrigues, será realizado na 1a. quinzena de fevereiro. Extenso a outras de Odontologia. Detalhes e programa no CACS.

Concurso na Policlina da Faculdade — Prêmio prof. Chriso Fontes — Provas escritas e prático-oral, dia 6 de dezembro próximo. Medalhas de ouro e prata aos que mais se distinguirem. Programa no quadro de avisos do CACS.

Campanha do Livro - -Para reorganização da Biblioteca do CACS, concitamos todos os colegas a colaborarem trazendo livros científicos.

Agradecimento — Agradecemos ao colega Wilson Nascimento Santos a colaboração prestada ao CACS no dia de ontem.

Escudos e Fâmulas — Estão a venda no CACS com o colega Mário Marques Vieira.

Programa de Vestibular - -1956 — A disposição dos interessados no CACS.

Comissão de Recepção aos Vestibulandos - -Não há trote no FNO — A eleição para tal comissão será realizada amanhã, antes da prova de Metalurgia. Convocamos todos os colegas do 1.º ano.

Publicação Recebida — Recebemos a Resenha Mensal de Novembro da Associação Brasileira de Odontologia. Agradecemos.

COLÉGIO MUNICIPAL JOSÉ PEDRO VARELA

Curso ginasial — Grá — Noturno

Acham-se abertas, até 30 do corrente, as inscrições aos Exames de Admissão.

Informações na Secretaria, diàriamente, das 19,30 às 22 horas. Rua Joaquim Palhares, 54 — Estácio.

DUAS REGIÕES DE MATE NO RIO GRANDE DO SUL

Divididas conforme o paladar forte ou fraco

Tendo em vista a necessidade de determinar os paladares tradicionalmente conhecidos da erva-mate cancheada do Rio Grande do Sul, o presidente do Instituto Nacional do Mate dividiu a área ervateira do Estado em duas regiões de produção, denominadas de Paladar Forte e de Paladar Fraco. Essa providência baseou-se no paladar característico e na qualidade da cancheada produzida em cada região, ficando assim revogada a resolução n. 62, relativa ao assunto.

A Região de Paladar Forte compreende os municípios de Tapes, Bom Jesus do Triunfo, São Jerônimo, Osório, Paula, Lagoa Vermelha e Vacaria. Formam a Região de Paladar Fraco os municípios de Santa Cruz do Sul, Candelária, Venâncio Aires, Lajeado, Estrêla, Arroio do Meio, Encantado, Guaporé, Soledade, Carazinho, Passo Fundo, Getúlio Vargas, Veranópolis, Nova Pratam, Erechim, Palmeida das Missões, Três Passos, Santa Rosa, Santo Angelo, São Luiz Gonzaga, Ijuí, Cruz Alta, Sarandi e Marcelino Ramos.

A nova resolução do presidente do I.N.M., foi publicada no "Diário Oficial" de 19 do corrente mês.

VIDA CATÓLICA

(Continuação da 15.ª pág. do 1.º Cad.)

a revista — foi conservado na Igreja e como chefe do catolicismo. A melhora começou na noite de 3 e o vigário de Cristo restabeleceu-se ràpidamente. O Senhor havia dito ainda uma vez a Pedro: "apascenta meus cordeiros". Se nos fôsse permitido ler nos designios de Deus, recordaríamos que a paixão de Jesus se prolonga em seu corpo mistico, que é a Igreja, até o fim do mundo. E como na Agonia de Getsemani, seguidamente o Senhor é esquecido porque os seus discipulos, mesmo os mais fiéis, dormem. Em seu sofrimento, Pio XII foi ao encontro do Mestre, vigilante na dor, enquanto tantos de nós dormiam". (F.P.)

MENSAGEM DO PAPA A JUVENTUDE ESPANHOLA

CIDADE DO VATICANO, 28 — O Papa enviou ontem uma mensagem em lingua espanhola, pelo rádio, às seções da juventude da "Ação Católica Espanhola", por motivo do 25.º aniversário da fundação dessa associação, que reune as meninas e as moças da Espanha. (F.P.)

TERMINOU NUM ACÔRDO

ROMA, 28 — Uma disputa que há 4 anos opunha o vigário de Correggio — a cidade imortalizada pelo pintor Antônio Allegri, conhecido sob o nome de Correggio — à administração municipal dêsse centro da região de Reggio Emilia, terminou num acôrdo. Essa região é a mesma onde o autor de "Don Camillo" faz viver seus personagens: o vigário e o prefeito comunista Peppone, em briga perpétua. Como no filme, don Bruno Corradi brigara com o prefeito e com os conselheiros municipais de maioria social-comunista. O motivo da briga residia no fato do vigário negar à Prefeitura o direito de usar o grande sino que a igreja paroquial de San Quirino divide com a Prefeitura para os funerais laicos de personalidades da cidade. Dêsse conflito nascera um caso judiciário e, depois de várias instâncias o processo chegara à Côrte de Cassação. Ora, acaba de ser feito um acôrdo, finalmente, pelos têrmos do qual a vigário desiste do recurso supremo. Em troca obteve que nos casos de funerais de conselheiros ou de outras personalidades locais o grande sino deverá tocar sòmente uma hora antes da retirada do corpo, quer sejam os funerais laicos ou religiosos. Dêste fodo o vigário conseguiu impedir que a Municipalidade se sirva do sino a sua vontade. O que está de acôrdo com o filme, pois, em definitivo, é sempre Don Camillo quem ganha de Peppone. (F.P.)

LIBERTADO O CARDEAL POLONÊS

NOVA YORK, 28 — O cardeal Stefan Wyszunski, primaz da Polônia, que foi preso pelas autoridades comunistas, em setembro de 1953, e impedido de exercer as suas funções, foi pôsto em liberdade e vive num mosteiro do sudeste da Polônia, segundo anunciou hoje o "New York Times". O correspondente do jornal em Varsóvia disse que o prelado, de 54 anos de idade, que jamais foi formalmente acusado pelo govêrno polonês, tem recebido visitas do bispo Miguel Klepacz, chefe do episcopado polonês. Também um membro do movimento católico romano progressista da Polônia visitou o cardeal depois da sua libertação, há algumas semanas. Esse visitante informou em Varsóvia que o cardeal sofreu doença pulmonar, mas agora está restabelecido. (R.)

PEQUENOS CANTORES DE SÃO DOMINGOS

Realizar-se-á, no próximo dia 1 de dezembro, às 17 horas, na Galeria de Arte Nagasawa, a inauguração de uma exposição de desenhos da capela dos Pequenos Cantores de São Domingos, sob o patrocínio dos críticos de arte desta capital, artistas plásticos e professôres.

ÓRGAOS DE MATÉRIA PLÁSTICA

BONN, (U. P.) — Um mecânico alemão, convertido em fabricante de órgãos, acabou a primeira encomenda para uma igreja do Peru e recebeu ao mesmo tempo, de tôdas as partes do mundo, cartas solicitando preços e outros dados sôbre os órgãos de sua construção.

Detlef Kleuker, que durante a última guerra foi mecânico de submarinos, inventou um material plástico especial para os órgãos que fabrica, o que torna êsses instrumentos imunes à umidade dos climas tropicais. Os órgãos, inteiramente à prova do calor e da umidade, têm um som tão bom quanto os construídos com madeiras e outros materiais correntes.

O primeiro órgão de Kleuker para o trópico será enviado a Lima na próxima primavera, a fim de ser instalado numa igreja protestante.

O órgão de Kleuker, que tem 19 registros e dois teclados, é também adaptável às igrejas dos países de clima temperado. O fato de que sejam à prova de umidade significa que poderão ser instalados em igrejas novas, sem esperar que sequem as paredes, tetos, etc.

UMA IGREJA PARA DEZ MIL PESSOAS

BARQUISIMETO (Venezuela) — Uma igreja, talvez a única da Venezuela com jardins interiores e ao ar livre, será inaugurada no dia 8 de dezembro próximo pela diocese de Barquisimeto, na povoação de Aregue, jurisdição do Distrito de Torres, neste Estado. Ao referir-se à magnificência dêste moderno templo, o bispo disse que a igreja não tem paredes, sendo as mesmas substituídas por colunas. Além disso, não tem teto, senão no lugar onde os padres celebrarão os ofícios. Pode acolher 10.000 pessoas em seus interiores, já que está em uma área de terreno de 1.700 metros quadrados de superfície. Explicou o bispo da diocese de Barquisimeto que 4.000 pessoas podem sentar-se cômodamente, e outras 6.000 podem assistir aos ofícios e permanecer de pé. O templo será dotado de um moderno equipamento de som que permite uma perfeita percepção da palavra. (F.P.).

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANGANÊS

São produtores de minério de manganês os Estados de Minas Gerais e Bahia, cabendo ao primeiro o maior volume. Em 1953, a produção de ambos foi de 231.365 toneladas, no valor de Cr$ 34.559.000,00. Em anos anteriores verificou-se a contribuição de outros Estados (São Paulo, Paraná e Mat Grosso) e do Território do Amapá. Em Minas Gerais e Bahia, o produto é extraído de vários municípios (19 no primeiro e quatro no segundo), destacando-se, dentre êles, os de Conselheiro Lafaiete, São Domingos do Prata, Nova Lima, João Ribeiro e Betim, em Minas, e Santo Antônio de Jesus e Jacobina, na Bahia.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de 1937 a 1953 as maiores quantidades de minério de manganês foram produzidas em 1941, 1942, 1940 e 1938, com 401.507, 354.921, 313.391 e 306.025 toneladas, respectivamente.

NATAL DO EX-COMBATENTE

A Comissão encarregada de organizar os festejos do Natal dos incapacitados de guerra e dos filhos dos ex-combatentes avisa que as inscrições encerram definitivamente no dia 30 do corrente, e a distribuição dos cartões terá início no dia 15 do próximo mês. Outrossim, encarece o comparecimento urgente de todos os que ainda não inscreveram seus filhos a virem fazer munidos das respectivas certidões de idade.

Adianta que no dia 11 às 10,30, haverá mais uma recita do Teatro Infantil Tro-Ló-Ló no Teatro João Caetano.

AVIAÇÃO

A MÃE DE UM HERÓI

Por Jean-Gérard Fleury

Jean Mermoz e sua mãe a senhora Gabrielle Mermoz (Foto "Correio da Manhã" — junho de 1918)

Todos os anos, quando se aproxima a data nefasta de 7 de dezembro, vivo novamente êste dia abominável de 1936, onde após haver entrevistado o presidente Roosevelt na Conferência Pan-Americana de Buenos Aires, chegava todo contente ao Rio ao encontro de Jean Mermoz.

O grande pilôto devia trazer o correio da França a bordo do hidroavião "Croix-du-Sud" por esta rota transatlântica que êle havia aberto à aviação comercial.

Na agência da "Air-France", onde fui me informar da hora de sua chegada, um funcionário, silenciosamente, me entregou o último telegrama emitido pelo "Croix-de-Sud" a 800 kms. mais ou menos de Dakar:

"Cortamos motor trazeiro direito."

Fiquei algum tempo paralisado, os olhos turvos e o corpo gelado. As horas passaram... Soube que o pilôto Guillaumet, num quadrimotor Farman havia decolado da costa da África e em vão pesquisara o oceano e que a Marinha e a Aviação brasileira tinham feito buscas em alto mar.

Tarde à noite, diante um montão de telegramas onde as tripulações de vários países confessavam o fracasso de sua procura, compreendi que o nobre rosto de Jean Mermoz não iria mais sorrir aos seus amigos e que, para sempre fixado na glória, êle se tornava o símbolo duma das grandes epopéias da aviação.

* * *

Pensei imediatamente em "Mangaby". Era assim que Jean chamava sua mãe, sennora Gabrielle Mermoz, a quem êle amava com uma ternura apaixonada de filho único. Seduzidos pela sua radiosa bondade, nós, os amigos de Jean, compartilhávamos de sua afeição e ela se havia tornado tambem nossa "Mangaby".

Desde a infância, Jean Mermoz encontrou em sua mãe um exemplo de integridade e abnegação. Abandonada por seu marido, a jovem senhora encarregou-se, sòzinha, da educação do menino e a êle dedicou todo seu amor frustrado. Enfermeira durante a guerra de 1914-18, tratou com uma dedicação de santa os doentes ircuráveis, os feridos que a cirurgia não podia aliviar, os abandonados que ela levava para sua casa. Muito cedo, Jean Mermoz aprendeu a desprezar o dinheiro, a mesquinharia, a viltante caça às vantagens materiais. Sua mãe lhe dava uma permanente lição de caridade.

— Acredite-me, querido, dizia ela, a melhor vida é a vida para os outros.

Quando Mermoz se dedicou à aviação, tornou-se o herói das linhas do Deserto, o precursor dos vôos noturnos, o desbravador da América do Sul e, enfim, o conquistador do Atlântico Sul, Mangaby, nomeada enfermeira-chefe do hospital de Lille, não sonhou um só instante em levar uma vida mais folgada. Ela passava muitas noites à cabeceira de seus doentes enquanto seu filho afrontava os perigos de um outro hemisfério e seu coração solitário conheceu muitas agonias...

Mas quando Jean reaparecia depois de suas expedições, que alegria! Que festa! E nós, os amigos, ficávamos aquecidos e iluminados pelo júbilo dessas duas almas boas e puras...

E, nesta noite de 7 de dezembro de 1936, tendo perdido tôda esperança, sòzinho num quarto de hotel, pensava dolorosamente na pobre Mangaby de quem Jean era o orgulho e a razão de ser.

Algumas semanas mais tarde encontrei-a na França, louca de tristeza e recusando curvar-se ante o destino.

Acreditei houvesse perdido a razão. Tenaz como era seu filho, queria lutar, ir à sua procura. Tantas vêzes no deserto, na cordilheira, êle havia desaparecido, vítima de uma pane, para reaparecer triunfalmente pouco depois, sorridente e calmo.

Mas os meses passaram e Mangaby, que íamos ver na sua casa de Rocquigny, compreendeu pouco a pouco que, desta vez, Jean não voltaria mais.

Ela escapou ao seu tormento se dedicando novamente aos outros. Ocupou-se dos dois filhos de Collenot, o mecânico de seu filho, desaparecido êle também no Atlântico-Sul e fêz de sua casa u mmuseu onde reuniu tôdas as recordações do herói desaparecido. Tornou-se a boa fada dos órfãos, da aviação, para quem fundou o AERIUM DES CROIX. Ao serviço do sofrimento e da miséria dos outros, aliviava seu próprio sofrimento.

Há cinco anos, Mangaby foi convidada pela "Air-France" para visitar esta América do Sul que seu filho havia amado tanto. Passou uns quinze dias no Rio, afetuosamente recebida em todos os meios brasileiros, que, delicadamente, souberam lhe mostrar que o sacrifício de seu filho não tinha sido em vão e que o Brasil era fiel à sua lembrança.

Já atingira 70 anos. Foi uma das últimas alegrias de sua vida enlutada. Ràpidamente, seu coração usado imobilizou-a no seu apartamento de Paris. Foi lá que a encontrei em julho último, ofegante, fraca. A seu lado uma amiga, Senhora Bulflier, verdadeira irmã de caridade no civil; tinha seguido ao pé da letra o exemplo de Mangaby e velava por ela com carinho filial.

Mangaby, exgotada, se irritava de não mais poder se consagrar aos outros:

— Não sou mais boa para coisa alguma, disse-me ela. — Já é tempo de me reunir a Jean.

Misericordioso, o céu atendeu-a e, ao se aproximar esta data terrível de 7 de dezembro, pôs fim a um martírio de 19 anos.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 229 de ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

ARACAJU: ZWAR, freqüência de 5.105 quilociclos, inoperante.

ILHÉUS: Aeródromo impraticável sòmente até aeronaves de tipo T-7.

MANAUS: Rádio-Manaus, freqüência de 4.220 quilociclos, inoperante.

PENÁPOLIS: Rádio Penápolis, recepção na freqüência de 5.680 quilociclos, em funcionamento, em caráter experimental.

PETROLINA: Rádio-farol, prefixo PL, freqüência de 340 quilociclos, operando normalmente.

PONTA PORÃ: Rádio Porã, recepção na freqüência de 5.680 quilociclos, restabelecida.

PÔRTO ALEGRE: Área Cidreira perigosa até a altitude de 7.500 metros, nos dias 29 e 30 do corrente e nos dias 1 e 2 de dezembro próximo vindouro, das 11 às 20 horas Z.

AINDA NÃO DECIDIDA A COMPRA DOS "COMET" PELA "VARIG"

LONDRES, 28 (FP). Os dirigentes da companhia aérea brasileira "Varig" que tinham chegado a Londres na última quinta-feira para discutir a compra eventual de aviões a jato "Comet IV" regressaram ontem para Nova York, sem fazer encomendas.

Em sua breve estada nesta capital, êles inspecionaram igualmente o avião meio-correio turbo-propulsor "Vickers" "Viscount", que é atualmente o "best beller" da indústria aeronáutica britânica, (mais de 300 foram encomendados). Mas ainda aqui, não se fêz nenhuma encomenda.

Os dois aparelhos impressionaram muito a delegação brasileira. Do "Comet IV" só puderam ver maquetes e planos, pois que o prototipo só poderá voar no ano vindouro. Mas êles inspecionaram o "Comet III" de que deriva o "Comet IV".

Quanto ao "Viscount", examinaram-no em Weybridge: êste aparelho já foi provado em inúmeras linhas européias e norte-americanas. É o primeiro avião vendido aos Estados Unidos depois da guerra e os construtores, "Vickers - Armstrong" puseram à disposição dêles as estatísticas de exploração dêsse aparelho considerado como um dos mais rendosos, atualmente em serviço.

O presidente da "Varig" sr. Ruben Berta, e o Donald Cardiff, representante da companhia nos EE. UU. vão agora estudar as estatísticas e outros documentos que lhes foram entregues e entrar em consultas com seus colegas antes de tomar decisões quanto a encomendas.

Por outro lado, o eng. Paulo Sampaio, antigo presidente da companhia "Panair do Brasil", que chegou na última quinta-feira, a esta capital com os dirigentes da "Varig" prolongou sua estada por 24 horas, em virtude de negócios.

O sr. Paulo Sampaio partirá amanhã à noite, dea vião, de regresso ao Rio de Janeiro, via Nova York.

DE COLAPSO CARDÍACO faleceu o vice-presidente da "Pan-American"

PARIS, 28 (R) - -O sr. Andrew A. Priester, vice-presidente da "Pan-American Airways", faleceu, repentinamente, aqui, hoje, logo depois de inaugurar a reunião do 10.º aniversário do Comitê Técnico da Associação Internacional de Transportes Aéreos (*IATA*).

O sr. Priester, que desaparece aos 63 anos, foi vitimado por um colapso cardíaco. Era êle presidente do Comitê Técnico e um de seus fundadores.

Continua a greve na França

PARIS, 28 (R) — O pessoal de terra da aviação civil decidiu continuar a sua greve por melhores salários, já em seu 18.º dia.

Essa decisão foi tomada depois de fracassadas as conversações com o govêrno.

Entrementes, o sistema aéreo do país continua prejudicado.

JATO DA "FAIRCHILD"

A "Fairchild Aircraft" dos EE. UU. anunciou a construção de um novo avião — "M-225" — equipado com quatro turbinas "J-44" para transporte de passageiros calculado para 560 m.p.h.

Eleição da diretoria

Realizar-se-á dia 1.º de dezembro, às 20,30 horas, à Rua Moncorvo Filho 20, uma assembléia geral da Academia Brasileira de Medicina Militar para proceder a eleição da nova diretoria.

O Presidente encarece a presença de todos os acadêmicos.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS DA FAB

O ministro Vasco Alves Secco assinou os seguintes atos:

dispensando, por necessidade do serviço, o ten. cel. av. Raphael Leocadio dos Santos e o ten. cel. av. Ivo Gastaldoni, das funções de instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica;

tornando sem efeito a adição à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, do major av. Clibas Egidio da Silva, do Quartel General da 4a. Zona Aérea;

classificando, por necessidade do serviço, no Estado-Maior da Aeronáutica os seguintes oficiais: tens. cels. avs. Raphael Leocadio dos Santos, Joléo da Veiga Cabral, José Maria Mendes Coutinho Marques, Fausto Amélio da Silveira Gerpe, Walmiki Conde, Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro e Lucio Benedito Raymundo da Silva, ten. cel. int. João Batista Corrêa de Abreu, majores avs. José de Castro Dieguez, Claudio de Carvalho, Newton Vassalo da Silva, Roberto Augusto Carrão de Andrade, José de Magalhães Fraga Lorenço, Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes, Wilson França e Felix Celso Hendlmayer de Macedo;

transferindo, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o major av. Hugo Silvio Rene Ungaretti, do Quartel General da 5a. Zona Aérea;

classificando, por necessidade do serviço, no Quartel General da 5a. Zona Aérea, o major av. Zenith Borba dos Santos, no Estado-Maior da Aeronáutica, o ten. cel. av. Affonso de Araujo Costa e o major av. Ivon Cesar Pimentel;

designando, por necessidade do serviço, o cel. av. Epaminondas Chagas para exercer as funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Ensino da Aeronáutica;

designando para exercerem as funções de instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, os seguintes oficiais: coronel médico dr. Orivaldo Benites de Carvalho Lima, ten. cel. médico dr. Wilson de Oliveira Freitas, majores avs. Nelson Dias de Sousa Mendes, Paulo Costa, major intendente David Fernandes Pereira e capitão aviador Vinicius José Kraemer Alvares.

Sumário de culpa

DENVER, Colorado, 28 (U.P.) — Está marcado para hoje o sumário de culpa de John Gilbert Graham, acusado de assassinar sua mãe e outras 43 pessoas que viajavam num avião no qual o acusado colocou uma bomba-relógio.

Segundo a acusação, Graham colocou dita bomba para que com a morte de sua mãe pudesse receber vultoso seguro.

Nova linha japonêsa

GEORGETOWN, 28 (F.P.) — A partir do próximo ano a mais velha e mais importante companhia de navegação do Japão, a "Nippon Yusen Kaisha" explorará uma nova linha ligando o Japão aos portos noroeste do Pacífico (Vancouver e Seattle) e do sudoeste (São Francisco e Los Angeles) e depois, daí a Cristobal, Port of Spain, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Graças à sua escala em Trinidad, essa linha da "NYK" dará aos países da zona das Antilhas novas possibilidades de frete não só com o Japão e com a América do Norte mas também com o Brasil, Uruguai e Argentina.

FALECEU A MÃE DE MERMOZ

Recebemos, no domingo pela manhã, um telegrama de nosso correspondente em Paris dando a triste notícia do falecimento da sra. Gabrielle Mermoz, mãe do famoso pilôto francês Jean Mermoz, naquela cidade, no sábado à noite.

NOVOS PLANOS sôbre o vôo vertical

FILADÉLFIA, 28 (F. P.) — Duas companhias americanas foram encarregadas de estudar os planos de aviões capazes de decolar como helicópteros, e depois voar como aparelhos de tipo comum, após recolherem o rotor, anunciou hoje um porta-voz do Exército do ar americano.

Fazendo uso da palavra durante um congresso de construtores aeronáuticos, o ten. cel. William Zins esclareceu que o diâmetro do rotor utilizado seria de 7m,50. O rotor poderá ser recolhido no interior da fuselagem, após a decolagem, para reduzir ao máximo a resistência do ar.

Acrescentou que as experiências demonstraram que tais aparelhos eram perfeitamente realizáveis, porém que seria, no entanto, necessário proceder ainda a demorados estudos antes de encarar a construção prática.

ENCERRA-SE DIA 30 A AVERBAÇÃO

dos contratos no Departamento Beneficente do Clube de Aeronáutica

O chefe do Departamento Beneficente do Clube de Aeronáutica, declarou que tinha a satisfação de comunicar aos associados que o peculio sofreu o apreciável aumento de Cr$ 3.100,00, passando o seu valor a ser de Cr$ 27.850,00, no exercício 1955/1956. Em consequência, o Departamento Econômico que vinha concedendo empréstimos a longo prazo na base de Cr$ 10.000,00, passará a fazê-lo na base de Cr$ 15.000,00.

O chefe do Departamento Beneficente disse que o prazo para averbação de contratos, no corrente ano, se encerrará no próximo dia 30.

Médicos civis a serviço da FAB

O ministro Vasco Alves Secco assinou portaria, resolvendo credenciar os médicos civis, drs. Syrio Martins Fróis e Emilio Fróis e o capitão médico do Exército dr. Américo Vespucio dos Santos, residentes na cidade de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul para procederem, naquela cidade aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilotos de turismo, de que trata a portaria 119 de 9.5.1952 do Ministro da Aeronáutica.

Representará o Ministério

O ministro Vasco Alves Secco assinou portaria, resolvendo designar o eng. Rinaldo José de Mendonça para, como representante do Ministério da Aeronáutica assinar a escritura de doação a ser feita pela Prefeitura Municipal de Palmeira dos Indios, no Estado de Alagoas, dos terrenos onde está localizado o aeroporto local, assim como tomar as providências cabíveis para a transcrição da mesma no Registro de Imóveis local.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos .... Cr$ 2,00
Do dia .... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis.... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Revogação da obrigatoriedade de remessa à Diretoria das Rendas Internas dos balancetes mensais dos bancos — Situação dos pecuaristas — As classes produtoras e o adicional ao impôsto do consumo — Restabelecimento das condições que asseguravam a disciplina da venda da safra cafeeira — Agenda dos assuntos a serem discutidos com a missão venezuelana — Posse do novo presidente do SESI — Indicação do novo assessor das operações cafeeiras — Substituição do liquidante do Banco Brasileiro Unido S. A. — Fornecimento de caroços de algodão para beneficiamento — Produção industrial nos Estados Unidos

* Despachando em processo de interêsse do Banco Econômico da Bahia S. A., esclareceu o diretor das Rendas Internas que, em vista da Circular n. 65, de 20 de junho do corrente ano, os estabelecimentos de crédito não estão mais obrigados a remeter àquela Diretoria os seus balancetes mensais.

* O sr. José Augusto Vieira, presidente da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, declarou (em São Paulo), que a situação dos pecuaristas nestes últimos anos, tem sido calamitosa, devido não só às geadas, os longos períodos de estiagem e as ondas de frio, como às dificuldades de farelo de trigo e de tortas de algodão. Isso vem prejudicando em especial ao gado leiteiro.

* O sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias encaminhará ao presidente da República representações de sindicatos filiados, solicitando o veto para o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, o qual aumenta o adicional do impôsto de consumo sôbre numerosos produtos.

* A recente aprovação pelo Congresso do projeto de lei que altera a legislação do impôsto de consumo foi objeto de apreciação na última reunião plenária da Federação das Indústrias do Distrito Federal. Pronunciando-se a respeito o sr. Joubert Fontes, representante da indústria de bebidas, declarou que aquêle ramo de atividade econômica foi prejudicado com a majoração de tributos previstos na lei, e que em vista disso várias fábricas estão na iminência de cerrar as suas portas.

* A FARESP telegrafou ao presidente da República e ao ministro da Fazenda pleiteando medidas no sentido do imediato restabelecimento das condições anteriores que asseguravam ao país e aos cafeicultores a disciplinação da venda da safra, a fim de impedir perda de divisas, prejudicial à economia brasileira.

* Está sendo aguardada nesta capital a missão econômica venezuelana. A fim de tratarem da agenda de assuntos a serem estudados com a mesma, estiveram reunidos no Itamarati, sob a presidência do diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, os diretores das Rendas Aduaneiras e do Departamento de Produção Animal, bem como representantes do Conselho Nacional do Petróleo, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, da Confederação Nacional da Indústria, da CACEX, da SUMOC e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

* Perante o ministro do Trabalho tomou posse o novo presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, sr. Augusto de Aguiar Sales.

* O ministro da Fazenda transmitiu ao governador de São Paulo esclarecimentos do Instituto Brasileiro do Café, a respeito da indicação do sr. Ascendino da Cunha, pela Aliança Ultramarina Exportadora Ltda., e outras firmas, para as funções de assessor técnico das operações pertinentes à política cafeeira.

* O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, dispensou, a pedido, o sr. Felisberto Martins Correia de Souza das funções de preposto da SUMOC na liquidação extrajudicial do Banco Brasileiro Unido S. A., com sede nesta capital, e designou para substituí-lo o bancário Renato José da Silva Freire Filho.

* No período de 1º de março a 30 de outubro dêste ano, as usinas de beneficiamento do Estado de São Paulo receberam 662.472 toneladas de algodão em caroço, contra 618.861 toneladas em igual período no ano passado.

* O Federal Reserve Board anunciou que a produção industrial de outubro — quando as minas e fábricas produziram na razão de 146 % da média de 1947/49, atingiu novo recorde, 4 pontos acima da de setembro dêste ano e 16 pontos acima da de outubro de 1954, mantendo-se, no começo de novembro, um nível excepcionalmente alto.

CARNE A 40 CRUZEIROS

CAMPOS, 28 (Asp.) — Os açougueiros desta cidade resolveram majorar de dois cruzeiros o preço do quilo de carne, que passou a custar 40 cruzeiros.

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso - passageiros: 29.11. (N) Altair. (S) Cap Blanco. (S) Sises; 30.11. (S) Paraguay Star. (S) Uruguay; 2.12. (N) Cabo de B. Esperanza. (N) Giulio Cesare. (N) Alpe. (N) Vera Cruz; 3.12 (N) Rio Tunuyan. (N) Tegelberg. (N) Santa Rosa; 4.11. (N) Castel Bianco. (N) St. Thomas; 5.12. (S) Argentina. (N) Ornoco.
Longo curso - cargueiros: 28.11. (N) Mashaven. (N) Berezina. (S) S. Koydans; 29.11. (N) Kanto Maru. (S) Uruguay. (S) Bahia; 30.11. (N) Mormachawk. (S) Sameland. (N) Del Monte. (N) Margaret Johnson; 2.12. (N) Warinski. (S) Hylland. (S) Athinai.
Navios carvoeiros: s.d. - Ourania Gonaris.
Navios c. trigo: Nenhum.
Navios tanques: 3.12. - Rosa Maersk.
Navios frigoríficos: 3.12. - Rio Lujan.
Entradas do dia 26.11.55: Longo curso: 7; cabotagem: 3; Peq. cabotagem: 6.
Entradas do dia 27.11.55: Longo curso: 3; Cabotagem: 2; Peq. cabotagem, 1.
Em aditamento - entr. 25.11.: Cabotagem: 1.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: P. Mauá - Siderurgica 2.º - nac.: Arm. 1 - Tjisadane - hol., 5 guind. imp. exp.; Arm. 2 - Nopal Branco - nor., 5 guind. import.; Arm. 3 - Loide Mexico - nac., 5 guind. import.; Arm. 6 — El Gaucho - arg., imp. trigo; Arm. 8 - El Oriental - arg. ,5 guind. import.; Pat. 8/9 - Loide Peru — nac., 1 g. imp. trigo;; Pat. 9/10 - Lotte Skou - din., 2 guind. imp. exp.; Arm. 10 - Martagon - ingl., 2 guind. import.; Arm. 13 - Tibagy — nac., 4 guind. import.; Arm. 14 - Aratimbó - nac., 4 guind. import.; Arm. 15 - Rio Ipiranga - nac., 4 guind. import.; Arm 15 - Rio Ipiranga - nac., 4 guind. import.; Arm. 16 - Santa Luiza - nac., 3 guind. import.; Arm. 17 - Taquy - nac., 4 guind. import.; Arm. 18 - Rio Mondego - nac., 4 guind. import.
Cais de São Cristóvão: Arm. 22 - Siderurgica 9.º - nac., import.; P. Minerio - Guaracy - nac., import.; P. Carvão - Alba - lib., 2 gd. import.; Nordstar - ingl., 3 guind. import.; Siderurgica 5.º - nac., 1 g. import.; Arm. 30 - Siderurgica 3.º - nac., 2 guind. imp.
Cais do Caju: P. Madeiras - União — nac., 1 g. import.; Perinas — nac., 2 guind. import.; Arm. 31 - Aries - nac., 3 guind. import.; Arm. 31 - Rio Grande - ital., 2 guind. import.; Arm. 32 - Lily - nac., 2 guind. import.; Arm. 32 - Armar - nac., 3 guind. import.; Arm. 32 - Copacabana - nac., 2 guind. import.; Arm. 33 - Soares - nac., 2 guind. import.; Arm. 33 - Alaide nac., 2 guind. import.; Arm. 33 - Aliciana - -nac., 2 guind. import.; Arm. 33 - -Vinho Castelo - nac., 2 guind. imp.
Iates de pequena cabotagem - aguardando atracação: 27.11. Tauassú.

AGÊNCIAS AÉREAS

Aerovias Brasil	32-4300
Aéreo Geral	22-6792
Alitalia	43-9778
Air France	42-8838
Braniff	32-2255
Cruzeiro do Sul	42-6066
Ibéria	22-2204 e 22-5804
Vasp	42-8004
Nacional	32-6119
Panair	22-7770
Pan American	52-8070
Real	42-3614
K. L. M.	52-4858
Lóide Aéreo	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	52-5741
N. A. B.	42-1610
Santos Dumont	42-8026
S. A. S.	42-1704
Itaú	32-8418
Varig	52-3700
Scandinavian Airlines System	32-7320
Swissair	23-1950

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 1 a 27 de novembro	741.295.792,70
Em 28 de novembro	58.668.908,00
Total	799.964.700,70
Em igual período de 1954	626.010.530,90
Diferença para mais no mês	173.954.169,80
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 28 de novembro	10.499.154.953,70
Em igual período de 1954	8.224.887.183,50
Diferença para mais no ano	2.274.267.770,20

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 451, de 28-11-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ITALIA — PRONTO....	1ª	21.000	21.000	—	50,30	52,80	1.083.800,00
	2ª	15.000	15.000	—	69,00	70,00	1.043.000,00
	3ª	20.000	20.000	—	92,00	100,00	1.920.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	138,00	138,00	414.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	281,00	281,00	281.000,00
US$ IUGOSL. — PRONTO...	1ª	5.000	5.000	—	28,00	28,00	140.000,00
	2ª	25.000	25.000	—	37,00	38,10	937.800,00
	3ª	20.000	20.000	—	51,00	51,10	1.020.200,00
	4ª	2.000	2.000	—	50,10	50,10	100.200,00
	5ª	1.000	1.000	—	201,10	201,10	201.100,00
US$ POLONIA — PRONTO..	1ª	12.000	12.000	—	28,00	28,10	336.800,00
	2ª	53.000	53.000	—	30,50	30,80	1.630.200,00
	3ª	48.000	10.000	38.000	35,00	35,00	350.000,00
	4ª	5.000	5.000	—	40,00	40,00	200.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	100,50	100,50	201.000,00
US$ URUGUAI — PRONTO.	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	3ª	30.000	30.000	—	35,20	35,60	1.060.800,00
	4ª	5.000	—	5.000	—	—	—
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ A.C.L. — PRONTO.....	1ª	110.000	110.000	—	68,00	68,80	7.500.900,00
	2ª	104.000	104.000	—	71,10	74,20	5.382.100,00
	3ª	121.000	121.000	—	102,50	111,20	13.040.900,00
	4ª	7.000	7.000	—	205,00	205,00	1.435.000,00
	5ª	3.000	3.000	—	330,00	330,00	990.300,00
COROAS SUECAS - PRONTO	1ª	120.000	120.000	—	7,77	7,80	934.200,00
	2ª	330.000	330.000	—	10,05	10,10	3.324.650,00
	3ª	205.000	205.000	—	19,01	19,10	3.903.550,00
	4ª	30.000	30.000	—	23,50	23,50	705.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	30,20	30,20	151.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 48.287.500,00

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 23-11-55 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 55/254

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ CHILE — PRONTO......	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	50,20	50,20	50.200,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ GRECIA — PRONTO....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	2.000	2.000	—	33,70	33,70	67.400,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ JAPAO — PRONTO.....	1ª	4.000	4.000	—	38,30	39,82	157.730,00
	2ª	4.000	4.000	—	40,00	41,30	163.800,00
	3ª	2.000	2.000	—	72,00	72,00	144.000,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ NORUEGA — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	4.000	4.000	—	32,66	33,01	131.340,00
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 714.470,00

NOTA — O leilão de francos belgas relativo à distribuição de hoje (n. 254), foi suspenso, conforme comunicação Ref. CAMIO-55-546-103, de 21-XI-955, que recebemos da Agência local do Banco do Brasil S. A. — Carteira de Câmbio.

SUPERPRODUÇÃO DE AÇÚCAR

ROMA, novembro — Segundo "L'Informatore Parlamentare" desta capital, a Associação Nacional dos Cultivadores de Beterraba está preocupada ante o fato de que a expansão dessa cultura possa provocar graves danos nessa esfera da agricultura italiana pela possibilidade de um desequilíbrio entre a produção e o consumo. Em conseqüência, o referido organismo estuda um programa destinado a desenvolver uma ação de propaganda para estimular o consumo do açúcar. Considera-se que a propaganda, para ser eficaz não deverá provocar uma situação de superconsumo, mas produzir um aumento gradual e estável do consumo de açúcar.

PROBLEMA DO SALÁRIO na indústria têxtil

SÃO PAULO, 26 (Asp.) — Ao reassumir a presidência do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, o sr. Oscar Camargo fêz um relato sôbre a 5.ª Reunião do Bureau Internacional do Trabalho, na qual representava a indústria têxtil brasileira, e à qual compareceram 138 representantem do 21 países.

Salientou que a moção que agitou os debates foi a que se referiu à igualdade de remuneração entre a mão-de-obra masculina e feminina para trabalho de igual valor, o que já constitui um princípio consagrado pela legislação social brasileira. Não poderia o Brasil deixar de apoiá-la, disse, mesmo contra a maioria dos empregadores do mundo.

O sr. Franco Clemente Pinto Junior fêz um relato do problema do reajustamento dos salários, ao passo que acentuou a grave conjuntura em que se debate a indústria têxtil paulista, embora inspirada no seu desejo de cooperar com os seus colaboradores. Informou que constava da ordem do dia dos ofícios dos Sindicatos dos Trabalhadores e dos Mestres e Contramestres.

Os srs. Armando de Morais e Américo Capone prestaram esclarecimentos a propósito das emendas ao projeto de revisão do impôsto de consumo, aprovadas pelo Senado, deliberando a Casa que o Sindicato solicite ao presidente da República o veto a alguns artigos da lei que apresentam, inclusive, inconvenientes de natureza técnica e embaraços à comercialização dos artigos têxteis.

SUGERE A AQUISIÇÃO INTERNA DOS ESTOQUES DE CAFÉ DO I. B. C.

Expõe o sr. Felício Primo seu ponto de vista sôbre aspectos da exportação cafeeira — Venda compulsória aos exportadores

O sr. Vicente Felício Primo, da firma exportadora, Vicente Felício e Cia., em declarações a êste jornal, apresenta um programa destinado à normalizar as exportações de café.

Diz ser: "Remonta a lustros a constante de defr. tarmos duas ou três vêzes em cada ano, complexos problemas cafeeiros oriundos duma enervante seqüência de falta de senso prático em nossos homens públicos, sempre leigos na matéria e cujas soluções, carentes de observação e estudos completos, culminam por lançar os seus resultados funestos à lavoura e comércio de café que, suportam estòicamente êsses desatinos".

"As classes agrícolas e comerciais caberia, teórica e pràticamente, orientar essa política, baseada em planos fundamentados na própria experiência, que eliminassem de vez a interferência nociva do amadorismo, num assunto de tão relevante importância".

MEDIDAS E SOLUÇÕES

"Algumas soluções e medidas se apresentam em caráter emergente até posterior e definitiva reforma cambial que, se por completo não solverem a crise atual, poderão atenuar as dificuldades presentes. Tais medidas seriam:

I) — Financiamento amplo do café por parte do Banco do Brasil, em bases criteriosas e em condições de não criar dificuldades, à lavoura e comércio, nas épocas em que se faz sentir a concorrência de outros países produtores, que paralisa as nossas exportações e nos obriga ao armazenamento.

II) — Elaboração de um plano para a aquisição interna do estoque de 3 e ½ milhões de sacas em poder do I. B. C., originário da lei de preços mínimos do govêrno precedente que, desde já constitui decisivo fator na balança dos preços e ameaça potencial ao mercado de café.

III) — Como ilustração ao item anterior, tal estoque poderia ser vendido compulsòriamente aos exportadores, nos portos de exportação, obedecido o critério percentual na base de 10% calculado sôbre o próprio movimento dêstes no mês anterior, havendo assim, uma reposição forçada, que, além de números benéficos, teria a faculdade de eliminar gradativamente um foco de constantes divergências.

IV) — Os preços da venda compulsória seriam o do mercado disponível no pôrto da exportação, menos Cr$ 20,00 por 10 quilos e atendido o natural desagio de tipos e bebidas, tudo na conformidade de uma tabela organizada de comum acôrdo pela lavoura e exportadores.

V) — Criação de normas fixas de exportação mediante saques únicos em duas bases: a) — Para os cafés moles de tipo 4, os chamados "estilo Santos", registro obrigatório mínimo no pôrto onde se encontrar, na base de 50 centavos de dólar por libra peso e saque na base de 40 centavos, resultando uma diferença de 10 cents. por libra peso em favor do exportador, negociável no Câmbio Livre, o que daria, a saca de café vendida a Cr$ 2.850,00 m/m. — b) — Para os demais cafés de qualidades inferiores, em tipo e bebida, como no item precedente, registro obrigatório a 35 centavos e saque na base de 30 centavos dando-se idêntico destino à diferença encontrada o que equivale a venda dêsse café no dispon'vel a ...... Cr$ 1.740,00 m/m".

"A aplicação das medidas enumeradas — assevera — regidas por um regulamento severo do I. B. C., com a faculdade de aplicação de penalidades em grau crescente aos infratores, levadas ao ponto de cancelar o registro de exportador, teriam, por certo o mérito de evitar a prática de fraudes cambiais", concluiu o sr. Felício Primo.

(Transcrito do jornal "Correio Paulistano", do dia 27-11-1955).

(21054)

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Fundado em 1937 — Sede própria
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — esq. Quitanda — Rio
Tels. 32-6524 — 32-6745 — 42-2854

ADMINISTRAÇÃO

EMIR DIAS FRANCO —— ABRAHÃO DRUBSCKY
JOSE' C. DOLABELLA —— DOMINGOS FONSECA
JOSE' LADEIRA DE ALMEIDA

Resumo do Balancete em 31 de outubro de 1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bco. do Brasil	43.337.502,20	Capital e Reservas	10.755.142,00
Empréstimos	63.235.355,00	Depósitos	103.757.449,70
Imóveis	8.471.101,50	Redescontos	—
Diversas Contas	2.632.055,20	Diversas Contas	3.163.422,20
Contas de Compensação	12.608.217,30	Contas de Compensação	12.608.217,30
Soma	130.284.231,20	Soma	130.284.231,20

*** HORÁRIO SEM INTERRUPÇÃO DE 9 ÀS 18 HORAS *** (40872)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, têrça-feira:

NO CENTRO — Granado, 1º de Março 14; Modelo, Senador Pompeu 99; Salus, Barão de São Felix 143. ESTACIO — Paulista, Estacio de Sá 71. LAPA — Vera Cruz, Riachuelo 20; Bana, Av. Mem de Sá 278 (loja); Guanabara, Lapa 35. MANGUE — Ramos, Marquês de Sapucaí 314; Santa Terezinha, Av. Presidente Vargas 3163; Cruzeiro, Benedito Hipólito 192. RIO COMPRIDO — Minerva, Itapiru 579-A; Saturno, Av. Paulo Frontin 516-D. SANTA TERESA — Aurea, Aurea 30.

NA ZONA NORTE — ABOLIÇÃO — Santa Cruz, Av. Suburbana 7407; Fialho, Av. Suburbana 10496; N. S. da Penha, Av. Suburbana 8701. ANCHIETA — Irandi Pantoja, Estr. Rio do Pau 30. BANGU — Olga, Av. Conego Vasconcelos 72-A; Mariana, Cherburgo 201-C. BOCA DO MATO — Aurea, Aquidabã 1243. BONSUCESSO — Dorije Campos, Av. Nova York 462; Leão, Av. Democraticos 329-B; Ana Maria, Pedro Avelino 311 (loja). BRAZ DE PINA — Alice, Av. Antenor Navarro 100-A. CAJU — Garrido, General Sampaio 42. CAMPO GRANDE — Verbena, Ferreira Borges 4. CASCADURA — Nascimento, Carolina Machado 490. CORDOVIL — Quitungo, Dourados 475-B; Cordovil, Bulhões Marcial 109. DEL CASTILHO — Pontual, Av. Automovel Club 2884; Silva, Av. Automovel Club 3222. ENCANTADO — Rio Casca, Clarimundo de Melo 798-A. ENGENHO DE DENTRO — Almaia, Adolfo Bergamini 104-A; São José, José dos Reis 45. ENGENHO NOVO — Boa Sorte, Barão Bom Retiro 1876; Matriz, Souza Barros 186; Radium, Barão Bom Retiro 1184-B. ENGENHO VELHO — Unica, Haddock Lobo 350; Santa Isabel, Mariz e Barros 635; Social, Av. Cordeiro de Farias 17. ILHA DO GOVERNADOR — N. S. Ajuda, Pr. Carmela Dutra 3-B. INHAUMA — São Jorge, Alvaro Miranda 139-B; Pilar, Av. João Ribeiro 5. JACAREPAGUÁ — Valqueire, Pr. Valqueire 23-A; São Nicolau, Candido Benicio 70-A; Santa Luiza, Av. Geremario Dantas 1454-B. MADUREIRA — Santo Antonio, Estr. Marechal Rangel 918-B; Dona Clara, Capitão Couto Menezes 28. MARECHAL HERMES — Acapu, Acapu 164. MARIA DA GRAÇA — Santo Antonio, Conde Azambuja 1097. MEYER — Engenho de Dentro, Av. Amaro Cavalcanti 2103; Costa, Dias da Cruz 616; São Lucas, 24 de Maio 1005; Miriam, Aristides Caire 302-B; Aparecida do Méier, Arquias Cordeiro 310. PAVUNA — N. S. Santana, Lg. Pavuna 45-A. PEDREGULHO — N. S. Bonfim, Ana Néri 4. PEDRO ERNESTO — Romero, Gerson Ferreira 191-A; Santa Fe, João Rego 161. PENHA — Adolfo Ferreira Pinto, Nicaragua 346-A; Maurilo, Conde de Agrolongo 98; São Sebastião, Custodio Melo 339; N. S. da Penha, Av. N. S. Penha 564-A. PENHA CIRCULAR — Léa, Enes Filho 398-A (loja); Neusa, Lobo Junior 1044-B. PIEDADE — N. S. Fatima, Elias da Silva 417. RAMOS — Costa Mendes, Costa Mendes 200 (loja). REALENGO — Saturno, Belisario de Souza 360; Magalhães Bastos, Av. Canrobert Pereira da Costa 1558-B; Realengo, Goulart de Andrade 8. ROCHA — Mayrink, Conselheiro Mayrink 405-A. ROCHA MIRANDA — Joia, Topazio 47; Sapê, Estr. Sapê 1025-A. SANTA CRUZ — Menezes, Felipe Cardoso 453 (2ª loja); Sepetiba, Praia Sepetiba 650-A. SANTISSIMO — Santissimo, Santissimo 13. SÃO CRISTOVÃO — Aliado, São Cristovão 64; Santa Isabel, Mariz e Barros 635; São Luiz Gonzaga, São Luiz Gonzaga 184; Ideal, Belo 43; Garrido, General Sampaio 42; São Jorge, Conde de Leopoldina 541. TIJUCA — Cajati, General Roca 263; Granado, Conde de Bonfim 300; Rossini, Conde de Bonfim 879; São Paulo, Barão Mesquita 700; Continental, Barão Mesquita 238; São Francisco, São Francisco Xavier 420. TURIASSU — Rebello, Estr. Otaviano 286. VICENTE DE CARVALHO — Juraci, Itacambira 104; Itacoara, Estr. Vicente de Carvalho 1004 (loja); Adail, Estr. Vicente de Carvalho 486-A. VIGARIO GERAL — Nunes, Corrêa Dias 35-A. VILA ISABEL — Universal, Visconde Abaeté 34; Santa Isabel, Teodoro da Silva 849.

NA ZONA SUL — BOTAFOGO — Farm. Botafogo, Marquês de Abrantes 21; Carlos Silva, São João Batista 14; França, Pasagem 141; Previdente, Voluntarios da Patria 152; Moderna, Voluntarios da Patria 451. CATETE — Pedro Americo, Pedro Americo 73-A. COPACABANA — Natal, Av. Copacabana 74; Polibio, Siqueira Campos 83; Petrônio, Duvivier 18-A; Abreu, Av. Copacabana 813-A; Arpoador, Av. Copacabana 1130-A; Rápida Noite e Dia, Av. Copacabana 1039-A (loja); Luli, Siqueira Campos 180. FLAMENGO — Basiléia, Praia do Flamengo 118-A. GAVEA — Farm. Gávea, Jardim Botanico 897; Ernesto Carvalho, Marquês São Vicente 170-B. IPANEMA — Internacional, Prudente de Morais 10; Rodrigues, Visconde Pirajá 309-A; Pirajá, Visconde de Pirajá 538. LARANJEIRAS — Farmacia Laranjeiras, Laranjeiras 458; Perer, Laranjeiras 131. LEBLON — Netuno, Av. Ataulfo de Paiva 566.

O CINEMA E A ECONOMIA NACIONAL

Ocupamos o 7.º lugar no mercado mundial de filmes — A situação da indústria nacional

Apesar dos progressos dos últimos anos, a indústria cinematográfica brasileira continua incipiente, como acentua o sr. Afonso Luís Maranhão Faria, funcionário do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, em interessante trabalho de pesquisa feito para o Conselho Nacional de Economia. O atraso nacional, neste pormenor, se deve a que não contamos com os elementos indispensáveis dessa indústria, que são a produção de filmes virgens e a realização de investimentos vultosos.

Em 1953, importamos 104.992 quilos de filmes virgens, no valor de Cr$... 17.118.309, imenso gasto que vem sendo grandemente dificultado com a carência de divisas e a política cambial atualmente adotada. Quanto aos investimentos, sòmente nos últimos anos, com o aparecimento de emprêsas maiores como a Vera Cruz, a Maristela e a Multifilmes, houve uma maior aplicação de capitais a essa indústria, cuja baixa rentabilidade para a produção, não tem despertado maior interêsse de investimento.

O mercado nacional de filmes é, entretanto, dos maiores do mundo, colocando-se nas estatísticas oficiais em 7º lugar, com cêrca de 180.000.000 de espectadores por ano, tendo em funcionamento 2.411 cinemas em todo o país. A tendência do mercado é para rápido crescimento, embora a importação, dadas as dificuldades referidas, tenha caído igualmente em relação ao filme impresso. Tais dificuldades, aliás, explicam a queda do valor da importação do filme impresso, que atingiu a Cr$ 28.296.363,00 em 1949 caindo para Cr$ 14.127.052,00 em 1953. Por outro lado, o valor das "transferências de direito e utilização ou exibição de filmes" atingiu em 1949 a enorme soma de Cr$.......... 147.932.760,00.

Para se aquilatar o rápido crescimento que vem tendo o mercado nacional de filmes, basta que se saiba que em 1940 existiam no país cêrca de 1.394 cinemas, aumentando em 1950 para 2.411, ou seja, havendo um aumento de 57,8%. Em 1940 frequentavam nossos cinemas cêrca de ...... 58.298.870 espectadores, aumentando em 1950 para 180.653.657, com aumento, portanto, de 68,7%, maior do que o aumento da população que apenas atingiu a 16%.

São Paulo é o Estado da Federação que maior número de espectadores e de cinemas possui, apresentando uma média anual de 64.196.707 espectadores e tendo 634 cinemas, dados referentes a 1950. Segue-se o Distrito Federal, com 41.950.102 espectadores por ano e 123 cinemas, vindo depois Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e outros.

Ponto principal de estrangulamento da indústria nacional de filmes é a distribuição, que põe o produtor brasileiro em posição de dependência e inferioridade em relação ao distribuidor e ao exibidor. O produtor, a quem cabe o ônus de grande emprêgo de capital e pràticamente de todos os riscos da indústria, entra na participação dos lucros com pequena parcela. Tem, além disso, que enfrentar uma sólida organização dos distribuidores e exibidores, que formam "circuitos" de ação em todo o território nacional.

CONFERENCIAS SÔBRE A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO PETRÓLEO

SALVADOR, 28 (A. N.) — Por iniciativa do comando da Base Naval local, vem sendo realizada no auditório da antiga "Base Baker" uma série de palestras educativas dedicadas aos oficiais e praças que aqui servem. As primeiras palestras que versaram sôbre assuntos de natureza econômica, foram pronunciadas pelos engenheiros Roque Perrone e Geonísio Carvalho Barroso, respectivamente, superintendente da refinaria de Mataripe e superintendente de produção da Petrobrás. Nestas palestras foram focalizados interessantes aspectos da produção petrolífera nacional, sendo colocada em destaque a posição do Estado da Bahia, que conta, até o presente momento, com 300 poços perfurados, com uma produção — segundo dados estatísticos do mês de outubro último — de cento e noventa e oito mil e seiscentos e trinta e nove barris. Informaram ainda os dois técnicos que o país vem caminhando a largos passos no sentido de melhorar a sua indústria de petróleo, sendo expressivo o fato de que as numerosas refinarias já existentes no Brasil possuem capacidade de produzir cêrca de 80% do combustível líquido de que necessitamos presentemente. O almirante Otávio Carneiro, comandante do 2.º Distrito Naval, e os oficiais do seu Estado Maior, têm comparecido a tôdas as palestras cuja coordenação está a cargo do comandante Lúcio Vieira, que é também o orientador dos debates.

EDIFÍCIO ALMIRANTE BARROSO

Ficam convidados os Snrs. Condominos do Edifício Almirante Barroso, sito à Av. Almirante Barroso nº 90, 90-A para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em 1a. convocação, no próximo dia 2 de Dezembro às 16,30 horas, na sede de F. P. Veiga & Faro Filho, à Av. Almirante Barroso nº 90, 11º andar sala 1104, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de novo Sindico.

b) prosseguimento das obras.

c) Nova chamada.

d) Cobertura do Edifício.

Na hipótese de não haverem número legal na 1a. convocação, ficam desde já convidados os Srs. condominos para a 2a. e última convocação que se realizará às 17 horas no mesmo dia e local, a fim de tratarem dos assuntos já mencionados acima.

José Joaquim de Oliveira Barbosa, Sindico (10661)

Falências e Concordatas

FRANSBOYN & GUTMAN LTDA. — No Juízo da 2.ª Vara Civel, foi requerida por parte de Fábrica de Tecidos Cachambi Ltda., credora de Cr$ 63.431,00, a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Custódio de Melo, 371.

CASA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES PIEDADE LTDA. — Brasimet Com. Indústria S/A, dizendo-se credora de Cr$ 37.392,00, requereu no Juízo da 17.ª Vara Civel, a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Violeta, 64.

IMPÉRIO CEREAIS LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra estabelecida nesta cidade com o comércio de cereais. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Cia. Carioca Industrial.

ALBERTO TAVARES REPRESENTAÇÕES — O Juiz da 7.ª Vara Civel, decretou a falência dêste negociante estabelecido à Av. Rio Branco, 277. Fixado o têrmo legal nos 40 dias anteriores ao protesto do título que serve de base a êste pedido. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico, Jorge Abdo.

SOCIEDADE BAR E RESTAURANTE ESTRÊLA DO RIO LTDA. — O Juiz da 4.ª Vara Civel, nos autos da falência, mandou intimar pessoalmente o devedor para apresentar a relação de todos os credores em duas horas, sob pena de prisão, providenciando com urgência o cartório.

EMPRÊSA REUNIDAS DE PUBLICIDADE S/A — O Juiz da 4.ª Vara Civel, julgou habilitado no passivo desta falência, o credor José de Queiroz Campos por Cr$ 51.470,90 como priv. e Cr$ 32.207,70, girografário.

JOSEPH DUCOULOMBIER — O Juiz da 7.ª Vara Civel, nos autos da falência, dispensou a perícia, mandando prosseguir.

GARAGEM ALEGRIA LTDA. — O Juiz da 8.ª Vara Civel, homologou a desistência de fls. 22, para que surta os seus legais efeitos. Dê-se baixa.

A. GOUVEIA & CIA. — O Juiz da 10.ª Vara Civel, mandou ouvir o comisário nas habilitações de créditos de Cia. Gessy Industrial e Banco Português do Brasil S/A., na concordata supra.

R. ALCANTARA — O Juiz da 14.ª Vara Civel concedeu a concordata impetrada.

MANOEL GOMES DE ARAÚJO — O Juiz da 15.ª Vara Civel, no pedido de restituição de Kûassen & Filho, nesta concordata, designou o dia 1 de dezembro às 14 horas para audiência.

RESTAURANTE REIS LTDA. — O Juiz da 18.ª Vara Civel, determinou ao requerido, apresentar em 24 horas a relação de seus credores.

AUTOR — Américo Pedro Colares — Réu — Antônio Fonseca Teixeira — Cr$ 200.000,00.

Autor — Massa Falida do Banco Barra Piraí — Réu — Oswaldo P. Fonseca — Cr$ 80.000,00.

Autor — Carlos Ferreira Fonseca Ceylão — Réu — Sonia Paes — Cr$ 70.000,00.

Autor — Alter Berek Sywarcman — Réu — Salomão Mayerson — Cr$ 86.000,00.

Autor — João Alves Branco — Réu — Fritz Barth e espôsa — Cr$ .... 40.000,00.

Autor — Irabussu Rocha — Réu — Walter Santos Castro — Cr$ .... 110.000,00.

PREÇO DA BANHA

PORTO ALEGRE, 28 (Asp.) — A banha está sendo vendida ao consumidor, nesta capital, a 38 cruzeiros e 50 centavos o quilo, preço considerado alto, uma vez que esta é a época da produção.

"EDIFÍCIO CASTELNUOVO"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Castelnuovo", sito à Avenida N. S. de Copacabana, 759, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17 - 2.º andar, no dia 8 do mês de dezembro de 1955, quinta-feira, às 14 horas, em primeira convocação, e, às 14,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Renúncia do Síndico; b) — Eleição e posse de novo Síndico; c) — Regularização do sistema de abastecimento d'gua; d) — Assuntos de interêsse geral.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

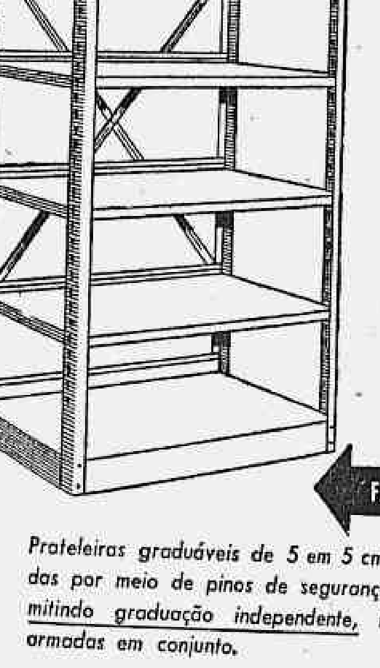
Pelo Cond. do Edifício "Castelnuovo"
IMOBILIARIA CIVIA S/A.

(58520)

Mais eficiente para a sua organização

Estantes de aço desmontáveis

Addo



As Estantes de aço desmontáveis, da famosa marca ADDO, adaptam-se às necessidades do seu escritório ou loja! Completamente funcionais, elas vão crescendo, em harmoniosos conjuntos, de acôrdo com o desenvolvimento da sua firma!
Fechadas (com painéis laterais e de fundo) ou abertas, com reforços cruzados.
Dimensões diversas, de acôrdo com a maior conveniência de sua organização.

FABRICADA PARA DURAR ILIMITADAMENTE

Prateleiras graduáveis de 5 em 5 cm., fixadas por meio de pinos de segurança, permitindo graduação independente, mesmo armadas em conjunto.

PEÇA-NOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS!

ADDO DO BRASIL S.A.
Rua Miguel Couto, 35-3.º pav. - Tel. 42-8164*
Rio de Janeiro

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3768	0,3676
Peso uruguaio	4,8756	4,7017
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9561	4,8350
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4818	4,3724

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
França	0,0481	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5890
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
£. Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE
(Dia 28-11-955)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 65.30 a 66.50. Venda Cr$ 65.30 a 67.50.
No fechamento: Compra Cr$ 64.80 a 65.00. Venda Cr$ 66.80 a 65.00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 178.00 a 179.00. Venda Cr$ 184.00 a 175.00.
No fechamento: Compra Cr$ 178.00. Venda Cr$ 184.00.

MERCADO — Funcionou ontem calmo.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8006 comp. e 2.8018 vend. Montreal telegr. por $ 99.93 comp. e 1.0000 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.48 comp. e 1.52 vend. Buenos Aires tel. por P. 3.14 comp. Montevidéu tel. por P. 25.62 comp. e 26.00 vend. Paris tel. por F. O.2850 comp. e 0.2862 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo telegr. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Madrid oficial por P. 2.36. Bélgica telegr. por F. 1.9975 comp. e 1.9987 vend. Amsterdam tel. por F. 26.19 comp. e 26.21 vend. Lisboa telegr. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. Alemanha telegr. por Mark 24.59 comp. e 23.61 vend.

NOVA YORK, 28.

Fechamento — Nova York sôbre Londres telegráfica por £ 2.8006 comp. e 2.8018 vend. Montreal tel. por $ 99.93 comp. e 1.0000 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.50 comp. e 1.54 vend. Montevidéu tel. por P. 25.50 comp. e 25.87 vend. Buenos Aires tel. por P. 3.10 comp. e 3.14 vend. Paris tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Madrid tel. por P. 2.36. Bélgica tel. por F. 1.9975 comp. e 1.9987 vend. Lisboa tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. Amsterdam, tel. por F. 26.19 comp. e 26.21 vend. Alemanha tel. por Mark 23.59 comp. e 23.61 vend.

LONDRES, 28.

Abertura — Londres, à vista, por £ sôbre: Nova York à vista por £ 2.8012 comp. e 2.8018 vend. Rio de Janeiro livre por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend. Buenos Aires por P. t/média 50.28. Montevidéu por P. 10.25 comp. e 11.25 vend. Canadá por $ 2.8018 comp. e 2.8031 vend. Berna por F. 12.562 comp. e 12.2587 vend. Bruxelas por F. 139.8250 comp. 10.6312 comp. e 10.6337 vend. Paris tel. por F. 981.00 comp. e 981.12 vend. Bruxelas por F. 139.8250 comp. e 139.8750 vend. Estocolmo por Kr. 14.5337 comp. e 14.5362 vend. Lisboa por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend. Berlim (marco bloqueado), por Mark 11.7550 comp. e 11.7575 vend. Copenhague por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend. Oslo por £ Ur. 20.0075 comp. e 20.001 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. Berna por F. 12.2562 comp. e 12.2587 vend.

LONDRES, 28.

Fechamento — Londres, à vista, por £ sôbre: Nova York à vista por £ 2.8018 comp. e 2.8025 vend. Rio de Janeiro livre, por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend. Buenos Aires por P. t/média 50.28. Montevidéu por P. 10.25 comp. e 11.25 vend. Canadá por $ 2.8018 comp. e 2.8025 vend. Berna por F. 12.2562 comp. e 12.2587 vend. Amsterdam telegr. por F. 10.63 comp. e 10.6350 vend. Paris tel. por F. 980.75 comp. e 981.00 vend. Genova por L. 1.76075 comp. e 1.76125 vend. Bruxelas por F. 139.85 comp. e 139.00 vend. Estocolmo por Kr. 14.5325 comp. e 14.5350 vend. Copenhague por Kr. 19.335 comp. e 19.34 vend. Oslo por £ Kr. 20.0075 comp. e 20.01 vend. Berlim (marco bloqueado), por M. 11.7562 comp. e 11.5787 vend. Portugal por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend. Madrid por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 28.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.) Sôbre Londres à vista por £: Taxa de compra (P) — 10.77. Taxa de venda (P) — 10.81. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 388.50. Taxa de venda (P) — 380.50.

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) — 90.23. Taxa de venda (P) — 90.50. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 3.230.00. Taxa de venda — (P) 3.240.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.
Plano B:

Titulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1940, 4 % — 49.10.0. Empréstimo, 1913, 5 % — 19.0.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 37.0.0. Bahia, 1928, 5 % — 31.0.0.

Titulos diversos — Bank of London e South America — 5.10.0. São Paulo Gaz, Co., Ltd. (preferenciais) — 8.10.0. Cables & Wireless, Ltd (ordinárias) — 2.2.0. Wilson Sons & Cia. — 0.1.6. Imperial Chemical Industries Ltda. — 2.6.0. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.16.6. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.11.6. São Paulo Railway, Co., Ltd. (ações 10/1) — 0.2.1.

Titulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 57.10.0. Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 — 77.0.0. Shell Transport Trading — 6.19.0. Canadian Engle Oil — 2.11.9. Royal Dutch Petroleum — 62.10.0.

BÔLSA DE VALORES

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios de algum interêsse nos títulos em evidência.

Cotaram-se as apólices da União em posição fraca e as obrigações de Guerra também. Mantiveram-se sem alteração de importância as apólices de sorteio de Minas e de São Paulo. As ações da Belgo Mineira estiveram fracas e as da Cia. C. Brahma, calmas, embora sem alteração apreciável.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
6 Unif.	650,00
259 D. Emis. Nom.	660,00
336 Idem port.	850,00
57 Idem	860,00
75 Idem, Emp. antigos	830,00
27 Reajust.	860,00
Obrigações:	
1.000 T. Nac. 1939	880,00
3 Guerra Cr$ 100,00	88,00
7 Idem Cr$ 500,00	440,00
1.087 Idem Cr$ 1.000,00	900,00
34 Idem	905,00
19 Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00
80 Idem	4.520,00
Apls. estaduais:	
225 E. Santo pt.	400,00
25 Minas 5 % Nom.	300,00
1 Minas 1934 pt. 1ª série	102,00
101 Idem	110,00
31 Idem 3ª série	101,00
1 Idem	110,00
1 Pernambuco	42,00
10 São Paulo	167,00
42 Idem, uniformizadas	800,00
Apolices Municipais do Distrito Federal:	
50 Emp. 1904 pt.	515,00
Ações de Bancos:	
21 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	450,00
Ações de companhias:	
5 Sul America Terrestres, Marit. e Acid., Cr$ 1.000,00	1.700,00
Cr$ 1.000,00	1.700,00
12 Nac. de Tec. Nova America, Nom., Cr$ 200,00	550,00
200,00	360,00
1.018 Progresso Industrial do Brasil, Nom., Cr$ 200,00	360,00
212 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcantara, nom., Cr$ 200,00	300,00
86 C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	605,00
500 Idem	610,00
170 Idem	615,00
50 Idem, pref.	600,00
200 Idem	610,00
2.000 Cimento Vale do Paraiba, Cr$ 200,00	220,00
50 Construtora Martins de Almeida., Cr$ 1.000,00	1.000,00
10 Lubrificantes e Produtos Fonseca, de Cr$ 1.000,00	1.300,00
450 Mesbla, Cr$ 200,00	205,00
800 Idem	206,00
60 Idem	207,00
374 Sid. B. Mineira, pt.	1.280,00
4.000 Universal de Administração de Bens, de Cr$ 1.000,00	245,00
304 White Martins, Cr$ 200,00	410,00
Debêntures:	
50 Cia. D. Santos, 7 %, Cr$ 200,00	180,00
Alvarás:	
1 Unif.	655,00
2 Idem, Cr$ 200,00	120,00
320 Apls. Div. Emissões, Nom.	660,00

OFERTAS

Obrig. da União:	Vend. Cr$	Comp Cr$
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.520,0	4.500,00
Guerra, Cr$ 1.000,00, 6 %	905.00	895,00
Tesouro, 1930, 7 %	—	850,00
Tesouro, 1932, 7 %	990,00	980.00
Tesouro, 1921, 7 %	860,00	—
Ferroviarias, 7 %	—	840,00
Tesouro, 1939, 7 %	—	880,00

Apol. da União:		
Div. Emissões, 5 %, nom.	655,00	650,00
D. Emissões, port.	860,00	855,00
Idem, antigas, 5 %	830,00	—
Reajustamento Economico, 5 %	—	855,00
Uniformizadas, 5 %	655,00	65[illegible],00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	350,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	750,00	—
Idem, 2ª série	750,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	440,00	—
Estado do Rio, 8 %, decreto 3.569	760,00	750,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	210,00	200,00
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	90,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1 série	110,00	108,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	102,00	100,00
E. Minas, rS 200,00, 5 %, 3ª série	102,00	101,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	328,00	320,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	525,00	522,00
Recup. Econ. 7 %, 3ª série	—	520,00
Rodoviárias do Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	750,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	—	800,00
Est. de São Paulo, 5 %	167,00	166,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	375,00	—
Estado de São Paulo, Ferroviarias	640,00	—
Minas Gerais, 1.177	—	535,00
Minas Gerais, 5 %, nom. (antigas)	280,00	215,00
E. Esp. Santo	400,00	—
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	335,00
Idem, Emp. Popular	—	182,00
Idem — Energia e Transportes	485,00	480,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	450,00	—
Pernambuco, 5 %	—	42,00
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	167,00	170,00
Decreto 1.350, 7 %	175.00	—
Decreto 2.097, 7 %	—	175,00
Decreto 1.918, 7 %	—	160,00
Decreto 1.999, 7 %	—	180,00
Decreto 3.264, 7 %	—	190,00
Emp. 1906, port., 6 %	—	195,00
Emp. 1931, port., 6 %	176.00	174,00
Emp. 1914, port.	—	180,00
Emp. 1917, port., 6 %	170,00	167,00
£ 20, port., 6 %	—	515,00
Idem, nom.	—	420,00
Campos, 8 %	500,00	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	500,00
Boavista	—	1.680,00
Brasil	950,00	—
Borges S. A.	1.000,00	—
Cidade do Rio de Janeiro	—	190,00
Da Capital	140,00	135,00
Comercio, nom.	340,00	320,00
Lowndes	210,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450,00
Moreira Salles	250,00	240,00
Nacional de Minas Gerais	400,00	350,00
Pareto	1.600,00	1.400,00
Português do Brasil, nom.	360,00	—
Idem, port	370,00	—
Prefeitura do Distrito Federal	—	200,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Garantia	250,00	—
União dos Proprietários	700,00	600,00
Varejistas	300,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	310,00
Aliança Industrial	—	200,00
Brasil Industrial	—	200,00
Progresso Industrial	380,00	360,00
Petropolitana	—	300,00
Corcovado	270,00	—
São Pedro Alcantara	310,00	300,00
Cometa	250,00	—
Dona Isabel	—	360,00
Nova America	—	550,00
São Pedro Alc.	305,00	295,00
Taubaté Ind.	—	200,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	30,00	27,00
Idem, pref	60,00	—
Paulista, nom.	145,00	140,00
Idem, port	158,00	—
Cias. diversas:		
Aços Especiais Itabira, ord.	2.200,00	—
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S A., Indústria e Comércio	1.180,00	—
A Sensação Modas, S. A.	1.320,00	1.230,00
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	1.120,00
Atlantida Cinem. — (pref.)	70,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	148.00	140,00
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	400,00
Brasileira de Roupas	980,00	950,00
Brasileira de Gaz	—	350,00
Brasileira de Fósforos	180,00	—
Brasileira de Ceramica	1.100,00	—
Cogema	1.200,00	—
Carb. Minas de Butiá	27,50	25,50
Carioca Industrial	150,00	135,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	615,00	605,00
Idem, pref.	610,00	605,00
Cervejaria Cairu, ord.	—	300,00
Cimento Aratu	14050,00	1.030,00
Cimento do Vale Paraiba	230,00	220,00
Cimento Paraiso	100,00	—
Dias Garcia Imp., ord.	1.500,00	—
Dias Garcia Imp pref.	500,00	—
Docas da Bahia	—	240,00
Docas de Santos, nom.	213,00	210,00
Idem, port.	202,00	—
Expresso Federal	610,00	—
Ferro Brasileiro	400,00	390,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	146,00	145,00
Fôrça e Luz do Paraná	191,00	190,00
Fab. Nacional de Motores	—	120,00
Fôrça e Luz Alegre Veado	—	320,00
Harkson, Ind. e Comercio Kibon, ord.	650,00	—
Idem, pref.	160,00	—
Lojas Americanas (c/ bônus)	—	2.400,00
Lab. Moura Brasil-Orlando Rangel	—	1.150,00
Laboratórios Goulart	—	1.199,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	360,00
Lopes Sá Ind. de Fumos	3.100,00	2.900,00
Manufatora de Brinquedos "Estrela"	—	1.290,00
Mercado Municipal	200,00	—
Mesbla	207,00	206,00
Motorista União Comercio e Import.	—	190,00
Nacional de Oleo de Linhaça	360,00	—
Manuf. de Piratininga	1.300,00	1.200,00
Nacional de Alcalis	1.010,00	—
Panair S. A.	105,00	100,00
Parafusos Santa Rosa	110,00	—
Pneus General, pref.	950,00	900,00
Paulista de Fôrça e Luz	190,00	185,00
Paraiba Cimento Portland	230,00	—
Refinaria Pet. União, pref.	1.000,00	1.100,00
Siderurgica Nacional	205,00	200,00
Sider. Mannesmann, ord.	930,00	—
Idem, preferenciais	930,00	—
Sudeletro S. A., pref.	850,00	—
Idem, ord.	—	1.200,00
Sid. Belgo Mineira	1.280,00	1.277,00
S. A. Marvin	280,00	230,00
Usinas Nacionais	1.200,00	—
White Martins	435,00	—
Sanson Vasconcellos	900,00	880,00
Temil S. A. — Tecnica de Maquinas para Industria e Lavoura	1.300,00	1.100,00
Ultragás, pref.	185,00	—
Vale do Rio Doce (nom.)	—	520,00
Vale do Rio Doce, portador)	—	500,00
Valeria, 1ª	—	233,00
Valeria, 2ª	228,00	216,00
Valeria, 3ª	244,00	224,00
Vidreira do Brasil — (Covibra)	1.505,00	1.495,00
Sul Mineira Eletricidade, pref.	120,00	100,00
Squib S. A.	1.100,00	1.000,00
Debêntures:		
C. Brahma	—	4.200,00
Cotonifício Gavea	—	170,00
Lar Brasileiro, 1ª série	—	160,00
Lar Brasileiro, 2ª série	162,00	160,00
Lar Brasileiro, 3ª série	150,00	—
Docas de Santos	—	180,00
Hoteis Palace	750,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	720,00

CAFÉ

Mercado sustentado. Preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 250,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Entradas 10.893. Embarques 22.301. Existência 848.468. Café despachado para embarques 79.771 sacas.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Incluindo o preço da sacaria:

Tipo 2	Cr$ 310,00
Tipo 3	Cr$ 298,00
Tipo 4	Cr$ 286,00
Tipo 5	Cr$ 274,00
Tipo 6	Cr$ 262,00
Tipo 7	Cr$ 250,00
Tipo 8	Cr$ 238,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais
Tipo comum ... Cr$ 25,00
Tipo fino ... Cr$ 38,15
Estado do Rio:
Tipo comum ... Cr$ 27,00

CAFE' A TERMO
Contrato A
Na abertura:

	Vend.	Comp.
Novembro, 1955	S/v.	257,00
Dezembro, 1955	S/v.	263,00
Janeiro, 1956	S/v.	268,00
Fevereiro, 1956	S/v.	273,00
Março, 1956	S/v.	S/c.
Abril, 1956	S/v.	251,00

Vendas: nada.
Mercado: paralisado.
No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL
SANTOS, 28.
Tipo 4, Estilo Santos ... Cr$ 360,00
Tipo 4, Santos, Riado ... Cr$ 361,50
Tipo 4, Sem descrição ... Cr$ 353,50
Posição — Calmo.
Entradas ... 25.170
Embarques ... 36.589
Existência ... 2.500.744
Sairam 43.230 sacas, sendo 39.950 para os Estados Unidos; 2.780 para a Europa e 500 para a Argentina. Foram retiradas do estoque 4.0003 sacas e foram revertidas 278 ditas.

CAFE' A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	379,90	—
Dezembro, 1955	379,80	379,50
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,90	383,90
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.
Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento, paralizada.

Contrato C

	Abert.	Fech
Novembro, 1955	419,50	—
Dezembro, 1955	414,00	414,00
Janeiro, 1956	409,00	409,00
Março, 1956	406,90	406,90
Maio, 1956	406,90	406,90
Julho, 1956	406,90	406,90
Setembro, 1956	406,90	406,90

Vendas — Não houve.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento: calma.

NOVA YORK, 28.
Contrato "S" — Santos — Extritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	50,30	50,74
Março, 1956	46,75	47,00

NOVO CONTRATO B

Maio, 1956	44,50	44,94
Junho, 1956	43,20	43,55
Setembro, 1956	42,00	42,25

VENDAS — Na abertura, 1.780; no fechamento, 40.500 sacas.
NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 16 a 30 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado firme. Alta de 51 a 64 pontos.

AÇÚCAR

Mercado. Calmo. Preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 10.000. Existência 69.582 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Branco cristal ... Cr$ 405,00
Cristal, amarelo ... Cr$ 387,00
Mascavinho ... Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 28.
Mercado — Estável.
Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360.00 — Cristal Cr$ 380,00.
Entradas — Ontem: 161.306; desde 1º de setembro, 2.360.457.
Exportação: Nada.
Existência: 166.703.
Consumo: 4.000.

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços em baixa.

Entradas nada. Saídas 250. Existência 30.867 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Em cruzeiros
Fibra longa:
Seridó, tipo 3 ... 390,00 a 395,00
Seridó, tipo 5 ... 380,00 a 385,00
Fibra media:
Sertões, tipo 3 ... 355,00 a 360,00
Sertões, tipo 5 ... 350,00 a 355,00
Ceará, tipo 3 ... 345,00 350,00
Ceará, tipo 5 ... 315,00 a 320,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 ... 320,00 a 325,00
Matas, tipo 5 ... 310,00 a 315,00
Paulista, tipo 3 ... Nominal
Paulista, tipo 5 ... 320,00 a 325,00

ALGODÃO A TÊRMO
Por 1 Quilo

S. PAULO, 28.

	Abert.	Fech
Dezembro, 1955	27,00	27,30
Março, 1956	28,70	29,00
Maio, 1956	28,70	28,95
Julho, 1956	29,50	29,40
Outubro, 1956	29,30	29,25

Cotações do disponivel
Tipo 4 ... 30,00
Tipo 5 ... 28,33
Tipo 6 ... 22,53
VENDAS — Na abertura 10.000; no fechamento, 350.000 quilos.
Posição — Na abertura, estável; no fechamento, estável.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 28.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 400,00 — Sertões — tipo 5, Cr$ 450,00.
Entradas — Ontem, 2.530; desde 1º de setembro, 110.458.
Exportação: Nada.
Existência: 34.257.
Consumo: 700.

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Int.	Fech
Dezembro, 1955	34,30	34,35	34,31
Março, 1956	33,44	33,38	33,27
Maio, 1956	32,85	32,79	32,63
Julho, 1956	31,95	31,85	31,69
Outubro, 1956	32,85	29,86	30,04
Novembro, 1956	29,65	29,65	29,81
M. U. Mildes	—	—	34,75

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 1 a 20 pontos.
NA INTERMEDIARIA — Mercado estável. Alta de a 21 e baixa de 2 a 3 pontos.
NO FECHAMENTO — Estável. Alta de 34 a 37 e baixa de 7 a 19 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	30,60	30,79
Março, 1956	31,45	31,53
Maio, 1956	31,80	31,80
Julho, 1956	32,10	32,20
Setembro, 1956	32,60	32,19

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 190 contratos.
NA ABERTURA — Mercado firme. Alta de 13 a 23 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 32 a 43 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.
Preço p/ bushel, para entrega:
Dezembro, 1955 ... 2,01,75
Março, 1956 ... 2,03,75

O BANCO DO BRASIL COMPRARÁ O ARROZ GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asp.). A propósito da viagem ao Rio do líder pessedista na Assembléia Legislativa, sr. Oscar Fontoura, comenta-se, nesta capital, que o Banco do Brasil estaria disposto a adquirir do IRGA, seus estoques de arroz, repetindo medida adotada, há alguns anos, com relação à lã riograndense.

Segundo êsses comentários, tal solução teria sido encontrada graças ao empenho do deputado Flôres da Cunha, que está no exercício da presidência da Câmara Federal. O parlamentar gaúcho teria intervindo decisivamente para isso junto às autoridades responsáveis.

EQUIPAMENTOS PARA UMA EMPRÊSA DE AÇOS ESPECIAIS

BERNA, novembro — A Companhia Acesita, de aços especiais, localizada em Minas Gerais, Brasil, vai receber, fornecidos pela França, dois laminadores, sendo um "blooming" e o outro 650 reversível. A construção mecânica dos dois laminadores, que custarão aproximadamente ..... 3.500.000 dólares, foi entregue a duas casas daquele país e a instalação de oxigênio à outra emprêsa francesa.

Quanto à parte elétrica, não está decidido ainda qual a fábrica que a executará. Essas compras serão pagas com o crédito de US$ 12.000.000 concedido pelo Banque de Paris et Pays-Bas. Como a soma a dispender é muito inferior àquela, é de esperar que a emprêsa brasileira faça em breve outras encomendas, visando a melhorar o seu equipamento. (AN-SINB).

AUMENTOU A TONELAGEM DE ALGODÃO EM CAROÇO

S. PAULO, 28 (Asp.) — No período de 1 de março a 30 de outubro do ano em curso, as usinas de beneficiamento do Estado receberam 662.472, toneladas de algodão em caroço, segundo um quadro organizado pela Divisão de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura.

No mesmo período do ano próximo passado essas entradas somaram 618.861 toneladas. Registra-se pois uma diferença para mais em 1955 de 43.611 toneladas.

No ano presente, computada a tonelagem até o mês de setembro, verifica-se o seguinte total: 660.540. Houve, portanto, de setembro para outubro uma pequena diferença, com vantagem para êste último mês, de 1.932 toneladas.

Na relação do algodão entrado nas usinas paulistas, incluem-se os Estados do Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, com um total de 32.660 toneladas, cabendo a São Paulo, no computo geral, isto é, no total de 662.472, 629.812 toneladas.

Relação das disponibilidades de "divisas"

divididas em lotes para o leilão do dia 30 de novembro de 1955

MOEDA: US$ CHILE 23.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00.
1 certificado de 1.000 ... 1.000
Total ... 1.000

2ª Categoria — US$ Chile 19.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
9 certificados de 1.000 ... 9.000
10 certificados de 1.000 ... 10.000
Total ... 19.000

3ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:
1 certificado de 1.000 ... 1.000
Total ... 1.000

4ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
1 certificado de 1.000 ... 1.000
Total ... 1.000

5ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
1 certificado de 1.000 ... 1.000
Total ... 1.000

MOEDA: US$ JAPÃO 321.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Japão 135.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:
7 certificados de 5.000 ... 35.000
7 certificados de 5.000 ... 35.000
70.000
13 certificados de 1.000 ... 13.000
13 certificados de 1.000 ... 13.000
13 certificados de 1.000 ... 13.000
13 certificados de 1.000 ... 13.000
13 certificados de 1.000 ... 13.000
65.000
Total ... 135.000

2ª Categoria — US$ Japão 112.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
8 certificados de 5.000 ... 40.000
8 certificados de 5.000 ... 40.000
80.000
11 certificados de 1.000 ... 11.000
11 certificados de 1.000 ... 11.000
10 certificados de 1.000 ... 10.000
32.000
Total ... 112.000

2ª Categoria — US$ Japão 64.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:
5 certificados de 5.000 ... 25.000
11 certificados de 1.000 ... 11.000
11 certificados de 1.000 ... 11.000
11 certificados de 1.000 ... 11.000
11 certificados de 1.000 ... 11.000
44.000
Total ... 64.000

4ª Categoria — US$ Japão 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
7 certificados de 1.000 ... 7.000
Total ... 7.000

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
3 certificados de 1.000 ... 7.000
Total ... 3.000

MOEDA: US$ NORUEGA 180.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Nor. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:
8 certificados de 1.000 ... 8.000
Total ... 8.000

2ª Categoria — US$ Nor. 105.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:
7 certificados de 5.000 ... 35.000
7 certificados de 5.000 ... 35.000
4 certificados de 5.000 ... 20.000
90.000
7 certificados de 1.000 ... 7.000
8 certificados de 1.000 ... 8.000
15.000
Total ... 105.000

3ª Categoria — US$ Nor. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:
10 certificados de 1.000 ... 10.000
10 certificados de 1.000 ... 10.000
10 certificados de 1.000 ... 10.000
Total ... 30.000

4ª Categoria — US$ Nor. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:
6 certificados de 1.000 ... 6.000
Total ... 6.000

5ª Categoria — US$ Nor. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:
1 certificado de 1.000 ... 1.000
Total ... 1.000

FINANCIAMENTO DO CAFÉ

S. PAULO, 28 (Asp.) — A diretoria da FARESP dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: "O govêrno passado, visando a proceder à reforma cambial, ora procrastinada, reduziu as bases do financiamento do café, aboliu os preços mínimos e anulou outras providências que permitiam o escoamento da safra de café, sem queda dos preços em cruzeiros e em dólares. Ponderamos perante v. exa. a necessidade inadiável de serem restabelecidas as condições anteriores, que asseguravam ao país e aos cafeicultores a disciplinação da venda da safra, a fim de impedir inusitada e desnecessária perda de divisas, que trará complicações à economia nacional".

No mesmo sentido foi enviado telegrama ao ministro da Fazenda, sr. Mário Câmara.

IMPORTAÇÃO DE BENS DE CAPITAL

BUENOS AIRES — Por circular de 28 de outubro, o Banco Central anulou o regime anterior para a importação de bens de capital, não se podendo, em conseqüência, formular pedidos enquadrados no mesmo, enquanto não se conhecerem novas normas sôbre o assunto. Quanto às mercadorias incluídas na lista anexa àquela circular, cujas divisas devem ser negociadas no mercado oficial de câmbio, para sua exportação consideram-se cumpridos os requisitos cambiais com a negociação no mercado oficial do valor das divisas aceito pelos organismos oficiais que intervêm em seu trâmite. Os exportadores poderão negociar no mercado livre as diferenças a mais que possam existir sôbre o preço aprovado. (AN-SINB).

PRODUÇÃO DE BORRACHA SINTÉTICA

NOVA YORK (A.N.-S.I.N.B.) — Segundo a "Rubber Manufacturers Association", a produção de borracha sintética sobe tão ràpidamente que impedirá a escassez do produto pelo menos nos próximos cinco anos, muito embora por volta de 1960 seu consumo possa vir a aumentar de 20% e sua produção apenas de 5%.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Firma chilena deseja importar: motores elétricos, material elétrico e maquinario para indústria; wippers de algodão e seda, além de máquinas para fabricar tapêtes; mate, café, chá, tornos mecânicos, ferramentas de mão, máquinas madeireiras; taxímetros; acessórios para máquinas agricolas; matérias primas para indústria plástica: motores elétricos; tornos; prensas, ferramentas, acessórios para maquinario têxtil; acessórios para maquinario industrial, acessórios para veiculos motorizados e pneumáticos; poliostireno; polyetileno; uréa e baquelite; acessório para máquinas de costura, ferramentas e máquinas para mineração.

Firma boliviana deseja comprar: maquinario de descremar leite de vários tipos: vazilhame de leite de várias capacidades: depósitos de leite: descascadeira de arroz: despolpadeira de café: debulhadeira de milho: pequenas trituradoras de cereais: machados de aço: martelos de aço: aeromotores para extrair água: fogões: fornos, estufas, refrigeradores e geladeiras: pás, picaretas, escarificadores, machadinhas, enxó: arames farpados e lisos para cêrcas, lâminas da calamina para tetos: arames torcidos para galinheiro: arame milimétrico.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimônio Nacional

Chama-se a atenção dos interessados que, fica transferida para o **dia 12 de dezembro de 1955, às 14 horas,** a realização da Concorrência **Administrativa** nº 14, publicada no **Diário Oficial** (Seção I), edições dos dias 14 e 21 do corrente mês, respectivamente às páginas 21010 e 21361 e, no Diário das Concorrências edição do **dia** 22.11.55, para o fornecimento de artigos de ferragens, — material elétrico, massames, tecidos, artigos de papelaria, tintas, etc.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955. — (a) *Armando Redig de Campos — DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO* (7989)

EDIFÍCIO "LUCIE DANNON"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CÍVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Lucie Dannon", sito à Rua Barata Ribeiro n. 450, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Cívia S. A., à Travessa do Ouvidor, 17 - 2.º andar, no dia 9 do mês de dezembro de 1955, sexta-feira, às 17 horas, em primeira convocação, e, às 17,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas da ex-administradora; b) — Assuntos de interêsse geral.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "Lucie Dannon"
IMOBILIARIA CIVIA S/A.
(38361)

SEM TINTA, STENCIL E GELATINA
o Duplicador
Banda reproduz
textos datilografados, manuscritos, desenhos do mesmo original, de uma até sete côres — numa só operação.

Peça uma demonstração sem compromisso
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A - Tel. 32-6767
S. PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Duplicando com Banda duplicará seus negócios
Record 9036

GIP
COMPANHIA DE SEGUROS
"GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
FUNDADA EM 1924
Capital e Reservas Cr$ 32.555.096,60
RIO DE JANEIRO
TEL.: 22-1033 TEL.: 42-7777
RUA DO CARMO, 9 — 6.º AND.
(33390)

AGÊNCIAS
Catete — Rua do Catete, 271
Copacabana — Av. N. S. Copacabana, n.º 484-B
Eng. Novo — Rua 24 de Maio, 993
Estácio — Rua Machado Coelho, 174
Madureira — Rua Maria Freitas, 136
Penha — Estrada Braz de Pina, 425-A
Pilares — Av. João Ribeiro, 3
13 de Maio — Av. 13 de Maio, 41

Banco Delamare S. A.

FUNDADO EM 1915.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446-A

Cartas Patentes ns. 2.833 e 2.834 de 18-2-1943, 839 de 18-2-1948, 1.304, 1.305, 1.306 e 1.307 de 26-7-1949, 2.207 e 2.208 de 15-10-1951

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1955, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS.

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa			
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil S. A.		30.091.614,90	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		4.383.115,90	
Em outras espécies		131.814,40	34.606.545,20
B — Realizável			
Empréstimos em C/ Corrente	133.844.640,30		
Empréstimos Hipotecários	60.493.486,40		
Títulos descontados	73.061.406,60		
Agências no País	60.074.105,70		
Correspondentes no País	275.536,40		
Capital a realizar	—		
Outros Créditos	29.279.978,70	357.929.154,10	
Imóveis		17.373.922,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 2.290.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.451.577,90		
Apólices Municipais	3.025.500,00	4.477.077,90	
Outros valores		245.909,50	380.026.063,50
C — Imobilizado			
Edifício de uso do Banco	11.006.843,90		
Móveis e Utensílios	7.856.730,30		
Material de expediente	1.328.998,80		
Instalações	1.553.500,00		21.746.073,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	3.966.614,60		
Impostos	2.242.061,00		
Despesas Gerais e Outras Contas	10.065.288,30		16.232.963,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		403.895.864,30	
Valores em custódia		725.660,00	
Títulos a receber de C/Alheia		101.845.650,90	
Outras contas		2.290.000,00	596.756.975,20
			1.051.368.620,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	30.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.619.160,00	
Fundo de previsão		2.203.946,70	
Outras reservas		3.412.320,00	37.235.426,70
G — Exigível			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	22.184.511,90		
em C/C Limitadas	7.802.140,60		
em C/C Populares	119.423.437,10		
em C/C Sem Juros	94.389,10		
em C/C de Aviso	—		
Outros depósitos	7.980.735,50	157.485.214,20	
a prazo: — de diversos:			
a prazo fixo	17.165.367,80		
de aviso prévio	973.347,50	18.138.715,30	
		175.623.929,50	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	131.225.980,80		
Agências no País	61.055.375,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.930.773,80	199.212.130,40	374.836.059,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			40.540.159,00
Depositantes de valores em garantia e em custódia		494.621.524,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	101.845.650,90	101.845.650,90	
Outras contas		2.290.000,00	598.756.975,20
			1.051.368.620,80

Alvarado de Lamare — Diretor-Presidente; **Lúcio Gonçalves de Lamare** — Diretor-Gerente; **Roberto Singery** — Diretor-Secretário; — **José de Aguiar** — Contador — Reg. n.º 3.431 — C.R.C. — D. F.
(20047)

Os sindicatos e a política partidária

Mais de 5.000.000 de militantes políticos — Por trás de uma decisão, o voto — O custeio das campanhas — O exemplo do Partido Trabalhista britânico

Por John Walton, do Congresso dos Sindicatos Britânicos

LONDRES — Os sindicatos na Grã-Bretanha jamais foram organismos políticos no sentido de que a adoção de um particular credo político tenha sido qualificação necessária para a admissão. Contudo, mais de cinco milhões de sindicalizados estiveram representados na conferência anual do Partido Trabalhista, que se reuniu êste mês em Margate. Delegados de 48 sindicatos reunem-se lá com membros do Partido Trabalhista para traçar a política do Partido que constitui a oposição oficial no Parlamento.

Essa filiação dos sindicatos ao Partido Trabalhista é tão velha como êste século. Mesmo assim, é uma associação que muitas vêzes dá margem a mão interpretações pela simples razão de que êsses mesmos sindicatos têm importantes funções industriais perfeitamente separadas de suas atividades políticas e há muitos sindicatos que decidiram não manter qualquer espécie de filiação política.

Decidido por votos

Os membros dos sindicatos decidem por êles mesmos se desejam ou não tomar parte em política partidária. Atualmente, exitem 183 sindicatos filiados ao Congresso dos Sindicatos Britânicos, o centro nacional do sindicalismo na Grã-Bretanha. Dêstes, apenas 84 decidiram-se pela filiação ao Partido Trabalhista.

Antes de um sindicato ingressar na vida política, é necessária uma votação, na qual todos os membros podem tomar parte. Se os votos forem favoráveis a uma moção tendo entre seus objetivos o apoio a um partido político, então o sindicato deve submeter um regulamento a êste respeito a um Registrar, nomeado por lei pelo Parlamento, para sancionar a alteração.

Uma vêz que isso tiver sido feito, o sindicato poderá seguir seu caminho e gastar dinheiro em política. Mas por uma lei aprovada em 1913, não pode usar seus fundos comuns neste propósito. Tem de criar um fundo político que é mantido separado de tôdas as outras contas do sindicato.

Por meio de uma taxa adicional às contribuições comuns cobradas a seus membros, um sindicato cria êsse fundo para custear suas atividades políticas. A proporção da taxa varia de sindicato a sindicato. Pode ser tão pequena como um xelim anual ou tão grande com quatro xelins.

O associado só paga essa taxa se quizer. Assinando um simples formulario está "afastado" do encargo político sem perder contudo os demais direitos ou benefícios a que tem direito como associado. Todos os membros que concordam têm o direito de compartilhar plenamente na formulação da política, além das demais atividades sindicais.

Representação na Comissão Executiva Nacional

Dos fundos políticos dêsses sindicatos, contribuições regulares são dadas ao partido que decidirem apoiar. Por circunstância histórica, o partido que recebe apoio dos sindicatos "políticos" é o Partido Trabalhista, e atualmente 84 sindicatos pagam seis pence anuais por cada um dos 5.529.760 associados, desta maneira fornecendo o grosso da renda do Partido. Em edição, podem contribuir com doações especiais para os fundos do Partido, em ocasiões como na realização de eleições gerais.

Por sua vez, os sindicatos indicam delegados (um para cada grupo de 5.000 associados) para a conferência anual na qual a política geral do Partido Trabalhista é decidida. Nessa conferência, os delegados escolhem todos os anos 12 dos seus para servir na Comissão Executiva Nacional do Partido, cujo número total chega a 25, com sete membros eleitos pelos delegados das representações locais do Partido Trabalhista, um outro eleito por outras sociedades filiadas, cinco mulheres eleitas por tôda a conferência, e um tesoureiro eleito da mesma forma.

Apoio a candidatos

Além de conceder dinheiro para os fundos nacionais do Partido Trabalhista, os sindicatos podem ajudar a apoiar candidatos nas eleições gerais ou nas eleições para o govêrno local, e podem custear comícios políticos e a propaganda eleitoral.

Na última eleição, 128 candidatos trabalhistas foram oficialmente apoiados pelos sindicatos. Isto significa, com efeito, que uma vez que os membros do Partido Trabalhista tenham escolhido os candidatos em seus próprios distritos eleitorais, os sindicatos apoiam aqueles que já tinham decidido patrocinar oficialmente.

Nas eleições, o apoio aos candidatos é feito na forma de concessões para as despesas eleitorais do candidato, embora o Partido Trabalhista tenha fixado um limite estrito para a soma dessas doações. Não mais do que 80 por cento das despesas máximas permitida por lei durante a campanha eleitoral podem proceder dos fundos dos sindicatos que custeiam um candidato. Nem pode um sindicato gastar mais do que a soma fixada para a atividade política em qualquer distrito eleitoral, entre duas eleições.

Base histórica

Embora 84 organizações filiadas ao Partido Trabalhista estejam entre os 183 organismos filiados ao Congresso dos Sindicatos Britânicos, êste não possue fundos políticos, nem gasta dinheiro em atividades políticas. O Congresso é uma organização industrial independente, financiada pelos fundos gerais de seus sindicatos, e tem um número total de associados de mais de oito milhões. Sua única conexão oficial com o Partido Trabalhista é feita através do Conselho Nacional do Trabalho, um organismo de ligação de caráter não-político que admite representantes do Movimento Cooperativo.

A base histórica dessa associação entre os sindicatos e o Partido Trabalhista começou na segunda metade do século XIX, com a exigência de representação independente das classes trabalhadoras do Parlamento. Tornou-se um fato quando uma conferência dos sindicatos e sociedades socialistas em 1900 decidiram estabelecer a Comissão de Representação Trabalhista, que seis anos mais tarde tomou o nome de Partido Trabalhista. Desde então, a despeito de dificuldades no principio do século, a associação tem sobrevivido. Hoje, há mais sindicalizados do que jamais, filiados ao Partido Trabalhista. (B.N.S.).

A Rússia adota uma "nova fachada" que já é muito antiga...

De Benjamin E. West, especial para "Correio da Manhã"

BERLIM. Esta não é a primeira vez que a Rússia põe uma "nova fachada" nos últimos anos. Quem quer que leia a história russa dêstes últimos 35 anos verá nela situações análogas aos muitos aspectos que tem a "nova fachada".

Tão numerosas foram estas situações paralelas que algumas vêzes, talvez injustamente, chegou-se a pensar que os dirigentes do govêrno de Moscou plagiaram um dos capítulos dos primeiros diários de Stalin.

A situação na história, a partir da morte de Stalin, foi surpreendentemente similar em muitos aspectos à que prevaleceu por algum tempo depois da morte de Lenine em 1924.

Lenine foi substituído em seu pôsto de primeiro ministro por Alexei Rykov, enquanto que Stalin assumiu o cargo de chefe do Partido Comunista. Contudo, Rykov foi despedido subitamente do pôsto de primeiro ministro, sob a acusação de haver advogado normas agrícolas e industriais que não eram boas.

Vyacheslav Molotov passou a ser o primeiro ministro, e Rykov foi designado Comissário de Comunicações.

As relações exteriores marcharam com menos dificuldades, até que em 1933 os Estados Unidos reconheceram o govêrno da Rússia. O novo govêrno deu preponderância à produção de maquinária pesada sôbre a produção de artigos de uso geral para consumidores.

Foram dadas boas-vindas aos turistas na Rússia, e, por meio de uma propaganda insistente se aconselhava os operários russos a aprender com os países do Ocidente, as técnicas industriais estrangeiras.

Stalin proclamou uma política de paz, cujo objetivo era dar oportunidade à Rússia para atender e resolver uma variedade de problemas de caráter nacional interno. O então ministro do Exterior Maxim Litvinov cunhou a frase: "A paz é indivisível".

Êstes acontecimentos parecem condensar quase tôda a era post-staliniana de que temos conhecimento, se bem seja certo que agora a repartição dos papéis aos atores seja diferente à daquela época.

Georgi Malenkov, que substituiu a Stalin no pôsto de primeiro ministro, foi reduzido de categoria e nomeado ministro de Instalações Elétricas, um pôsto similar em importância ao que desempenhou Rykov.

A dispensa de Malenkov, como aconteceu a Rykov, foi motivada por haver patrocinado normas agrícolas e industriais qualificadas como deficientes.

Outra vez se convida os turistas a viajar pela Rússia, embora muitas zonas continuem vedadas às olhadelas curiosas. E o chefe do Partido Comunista, Nikita Khruschev, em palavras similares, serviu de éco à declaração de Stalin de 1930, e disse: "Nós nunca ocultamos... que na esfera das coisas técnicas somos discípulos dos alemães, dos ingleses, dos franceses, dos italianos, e, especialmente, dos norte-americanos".

Em igual forma se nota que se dá preferência à indústria pesada sôbre a produção de artigos de uso geral dos consumidores. E, o mais importante de tudo, talvez, é o fato de se haver facilitado o manejo das relações exteriores.

Como uma vez mais surge a necessidade de atender antes de tudo aos problemas nacionais internos, reviveu novamente a frase de Litvinov "A Paz é indivisível". (A declaração conjunta firmada pela Rússia e Iugoslávia a 2 de junho em Belgrado faz referência à "indivisibilidade da paz").

Inevitàvelmente, contudo, surge em nossos lábios a pergunta: Será talvez que os acontecimentos que se estão desenrolando agora na Rússia seguirão a mesma trajetória dos acontecimentos do decênio 1930-40, ou a mudança será, por acaso, genuina e de mais duração?

Oxalá que a história não se repita uma vez mais na Rússia em tôda sua plenitude, porque os resultados seriam desastrosos, tanto de fronteiras para dentro, na própria Rússia, como na esfera internacional.

O tempo, ùnicamente o tempo, em sua marcha irrevogável, nos dirá se a "nova fachada" da Rússia é tão só uma enganosa máscara sob a qual se ocultam as intenções sinistras do comunismo, ou se é na realidade algo mais transcendente, acaso o resultado de uma hábil e delicada operação de cirurgia plástica, levada a cabo por um grupo de médicos políticos animados por um espírito de benevolência.

PESQUISAS CIENTÍFICAS NO SURIMAN E NAS ANTILHAS HOLANDESAS

HAIA, novembro (S.H.I.) — Falando à imprensa, um porta-voz da Fundação Antilhas Holandesas-Suriname para Pesquisas Científicas — (WOSUNA), criada no ano passado, para coordenar e financiar trabalhos científicos naqueles dois países, apresentou o seguinte resumo acêrca das atividades da organização:

O dr. F. P. Jonker e sra. Jonker, do Museu de Botânica da Universidade de Utrecht, partirão, a 16 de novembro, para o Suriname, onde permanecerão durante quatro meses, estudando a formação de turfas em face da vegetação do território.

A 2 de dezembro, partirá para o Suriname, onde deverá permanecer vários anos, estudando as línguas indígenas, o filólogo B. J. Hoff, do Real Instituto de Filologia, Geografia e Etnologia dos Países-Baixos.

Recentemente, a WOSUNA subvencionou um estudo da história da comunidade judaica de Suriname. Feita pelo dr. J. Meijer.

O dr. H. A. Combé, da Universidade Municipal de Amsterdão, partirá, a 7 de dezembro, para as Antilhas Holandesas, onde, juntamente com o dr. Buemer, estudará sôbre o "papiamento", idioma falado pelos indígenas das Ilhas de Sotavento. A WOSUNA também facilitará a visita dos dois cientistas ao Colégio Universitário das Indias Ocidentais, em Jamaica, para um estudo conjunto dos idiomas da Zona das Caraíbas.

Uma esquina comercial no mundo

A BOLSA DO CAFÉ DE LONDRES

Das operações triangulares ao retôrno às importações — Mais café e menos restrições — A vantagem para os produtores

Por JOHN HAY, do Financial Times, de Londres, via B.N.S.

LONDRES - agôsto (B.N.S.) — A City de Londres é o centro nervoso das transações comerciais da Grã-Bretanha. Conhecida comumente como a "milha quadrada", essa densa área no coração de Londres forma o quartel general de companhias ocupadas em serviços de amplitude mundial, como bancos, seguros, embarques e muitos outros.

Ao longo de todo o Pôrto de Londres e em suas vizinhanças estão situados muitos dos armazens para onde são trazidos os principais produtos de países distantes muitas mil milhas. Assim sendo, muitas mercadorias continuam a ser enviadas para Londres afim de serem vendidas; são comerciadas através de Londres, e mesmo sem serem embarcadas de lá constituem um tributo à restauração da tradicional importância de Londres como um centro de comércio.

Mais facilidades

dos mais importantes centros mundiais do mercado de café. Os leilões eram assistidos por todos os compradores importantes e o produtor podia vender seu café enviando-o para Londres, ao invés de manter contato com um grande número de pequenos compradores de diversos países. No fim da guerra, a falta de dólares impediu que muitos mercados reassumissem suas transações, mas à proporção que melhorou a posição do dólar, êsses mercados reiniciaram e desenvolveram suas funções normais.

Apesar do fato de o esterlino não ser ainda uma moeda inteiramente conversível, o Govêrno do Reino Unido está seguindo uma política visando a permitir a máxima liberdade aos comerciantes britânicos a fim de estimular o comércio em tôdas as espécies de mercadorias, observados os interêsses financeiros do país.

Importante para a América Latina

Isso é importante para as Repúblicas da América Latina, especialmente para as que têm sua sobrevivência econômica condicionada à produção e venda no exterior de uma ou mais mercadorias, com o bem-estar de seus povos dependendo do resultado da venda de seus produtos básicos. O café é o principal fatôr de muitas econômias, correspondendo no caso da Colômbia, El Salvador e Guatemala a mais de três quartos do valôr de tôdas as exportações. No caso de Costa Rica e Nicaragua a percentagem é de menos da metade, mas ainda assim considerável.

Embora os Estados Unidos sejam sem dúvida o maior consumidor dêsse café, consideráveis quantidades são distribuidas na Europa, e cada dólar ganho dêsse modo pelas Repúblicas da América Central ajuda a financiar e apoiar projetos de desenvolvimento. O café é apenas uma das mercadorias que passam pela City de Londres, e centenas de milhões de libras em trigo, lã, borracha, chá e metais não-ferruginosos são vendidos com a ajuda das facilidades proporcionadas pelos comerciantes especialisados, para o lucro dos principais produtores.

Comprado em dólares, vendido em libras

De modo a permitir à Bolsa de Café de Londres reassumir sua posição de antes da guerra como um mercado central de comércio mundial de café, o Govêrno do Reino Unido, apesar de sua escassês de dólares, permite que os comerciantes britânicos gastem livremente essa moeda com o café da América Central, para revendê-lo depois na Europa e em outros lugares em esterlino. Isso significa que países que talvez não tenham dólares disponíveis para comprar café da América Central, pode obtê-lo através de Londres e fazer o pagamento em esterlino transferível.

Esse plano é de grande auxilio para os países produtores de café da América Latina, porque amplia o mercado para o seu café e suas facilidades de venda. Os produtores de café dêsses países não precisam mais ter o trabalho de fazer transações pequenas com compradores individuais, com os quais êles talvez não tenham conexões comerciais.

Embarque direto

pequena dêsse café é realmente embarcada para Londres. Depois de têla comprado, o comerciante de Londres quase sempre conseguee mbarcomerciantes, expedidores e agentes é enorme. Em 1954, de uma trancá-la diretamente de portos continentais para os compradores aos quais o produto foi revendido.

O volume dêsse comércio de reexportação de café entre corretôres, sação total de café em Londres de aproximadamente 72.000.000 libras (200.000.000 dólares) cêrca de ..... 20.000.000 libras 9(56.000.0 dólares) eram de café de origem em dólar, inclusive quase 7.00.000 libras ..... (20.000.000 dólares) da Colômbia.

Os principais mercados europeus aos quais é revendido o café da América Central por comerciantes londrinos incluem a Holanda, Suécia, Suiça e Itália.

Para consumo interno

De 1938 a 1954, o consumidor britânico não podia se deliciar com o café da América Central porque, devido à escassês de dólares, não eram permitidas importações para o Reino Unido para consumo interno. Mas êste ano o Ministério do Comércio britânico destinou 7.000.000 dólares a importações para uso doméstico. Essa importância foi mais do que suficiente para cobrir as necessidades do mercado do Reino Unido nos presentes níveis de preço e no primeiro semester dêste ano apenas um têrço aproximadamente dêsse total havia sido usado.

No momento presente, a procura da Grã-Bretanha se concentra principalmente no café da Africa e da Jamaica, que é no presente mais barato, qualidade por qualidade. O café da América Central tem, contudo, uma atração tradicional no mercado do Reino Unido, e se espera que a sua procura vá aumentando logo que o público britânico se acostume novamente a comprá-lo.

ATOS RELIGIOSOS

GENERAL-DE-EXÉRCITO Canrobert Pereira da Costa

(MISSA DE 30.º DIA)

Annadina Tumba Pereira da Costa, José Geraldo Pereira da Costa, senhora e filha; Hailton Reis Machado, senhora e filhos; Rogerio Nascimento Alexandre; Dr. Othogamiz Aroeira e senhora, Marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida, senhora, filha, genro e netos; Maria da Gloria Teixeira Mota, filhos, genros, noras e netos e demais parentes convidam os amigos para assistirem a missa de 30.º dia por alma de seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, tio, cunhado, genro e primo CANROBERT que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária às 10:30 horas do dia 1.º de Dezembro (quinta-feira). Antecipam agradecimentos. (58858)

GENERAL-DE-EXÉRCITO Canrobert Pereira da Costa

O General-de-Exército Anôr Teixeira dos Santos e os Oficiais e Auxiliares do Estado-Maior das Fôrças Armadas, convidam os camaradas e amigos do saudoso Chefe, GENERAL-DE-EXÉRCITO CANROBERT PEREIRA DA COSTA, para a missa de 30.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na Igreja da Candelária, na próxima quinta-feira, dia 1.º de dezembro, às 10,30 horas. (18011)

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

Presidente do Clube Militar

(MISSA DE.º 30 DIA)

A Diretoria do Clube Militar, o Corpo Social e Funcionários convidam os parentes, amigos e camaradas para a missa que, em memória de seu inesquecivel Presidente, farão celebrar quinta-feira, dia 1.º de Dezembro próximo, às 10h30m na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (51550)

MARIA DA CONCEIÇÃO MORAES D'ALMEIDA

(MANINHA)

José Antonio Moraes d'Almeida, senhora e filhos; Alzira Gonçalves Fernandes, filho, nóra, netos e irmã, comunicam o falecimento de sua inesquecivel mãe, irmã, avó e sogra, e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que sairá às 12 hs. da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista. (1963)

João Armando Portugal

(FALECIMENTO)

As famílias de JOÃO ARMANDO PORTUGAL e de ISAURA NUNES PORTUGAL, participam o seu falecimento e convidam para o seu entêrro hoje, dia 29, às 16 horas. O féretro sairá da Capela Real Grandeza. (52270)

Dr. João Claudio de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Cia. Agro Industrial Rio Doce — AGIRD S/A., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu Conselheiro e grande amigo, DR. JOÃO CLAUDIO DE LIMA, será celebrada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11,30 do dia 29 do corrente. (17289)

Lucilia Freire Peixoto

(MISSA DE 30.º DIA)

Octavio Marques Peixoto, Maria de Lourdes Peixoto Lemme e filho, Helio Freire Peixoto, espôsa e filhos, Corina Maria Peixoto Ruiz, Dr. Sylvio do Nascimento Ruiz e filhos, Astolfina Freire de Abreu, Odon Freire e Iracema Freire convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em intenção da alma bonissima de sua querida espôsa, mãe, avó, sogra e irmã LUCILIA, no dia 30 de novembro, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula. (21028)

LEONOR DE CASTRO FERREIRA

(NONÔCA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

A familia da inesquecível bonissima NONOCA, voltada para sua querida lembranca com crescente saudade, convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, ao ensejo do 1.º aniversário de seu sempre pranteado falecimento, manda celebrar, hoje, dia 29 de novembro, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se, antecipadamente, agradecida aos que comparecerem a mais êsse ato de fé e amisade. (9684)

D. LUIZA GOMES LEMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Juscelino Kubitschek de Oliveira, Sara Lemos Kubitschek, Gabriel Resende Passos, Amélia Gomes de Resende, Clóvis de Magalhães Pinto, Maria Luiza Gomes Pinto, Carlos Vasconcelos, Idalina Gomes Vasconcelos, Geraldo Gomes Lemos e Odete Innecco Gomes, genros e filhos de D. LUIZA GOMES LEMOS (D. Luizinha) convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, têrça-feira, dia 29, às 11 horas, em sufrágio de sua alma.

Antecipam agradecimentos. (52258)

DR. JOÃO CLÁUDIO DE LIMA

O Departamento Nacional da Produção Animal, a Divisão de Caça e Pesca, a Divisão de Defesa Sanitária Animal e a Caixa de Crédito da Pesca, convidam os colegas e amigos do DR. JOÃO CLÁUDIO DE LIMA, ex-Diretor Geral daquele Departamento, ex-Diretor das referidas Divisões e ex-Superintendente da Autarquia em aprêço, para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, têrça-feira, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11,30 horas. (795)

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO

DATA NATALICIA

Cultuando a memória querida do pranteado Desembargador SAÚL DE GUSMÃO, será celebrada a Santa Missa, quarta-feira, 30 do corrente, às 10,30 horas, na Capela de N. S. das Vitórias — Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

A todos que comparecerem a êsse ato de fé e saudade, a gratidão imperecível de sua família. (19020)

PROF. DR. STANISLAW STROŃSKI

ESCRITOR E JORNALISTA, ANTIGO VICE-PREMIER DO GOVÊRNO POLONÊS, FALECIDO A 30 DE OUTUBRO DE 1955, EM LONDRES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua filha, Sra. Gerard Maib, convida os parentes, amigos e membros da colônia polonêsa para a missa em sufrágio de sua alma que será rezada às oito horas do dia 30 de novembro, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, à Rua Marquês de Abrantes, 215. (52263)

Paulo Henrique Sant'Anna

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, pela passagem do seu aniversário natalício, e em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 30 do corrente, às 10,30 hs. no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (58857)

Dr. Guilherme Catramby

O Coronel Guilherme Catramby e senhora, Dr. Mario Catramby, desembargador Eduardo Espinola Filho, senhora e filhas, Dr. Amaury Catramby, senhora e filhos, Guilherme Coelho Catramby e senhora, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todos os que os confortaram no doloroso transe, por que passaram com o falecimento do seu inesquecível pai, sogro e avô — DR. GUILHERME CATRAMBY, manifestam a expressão do seu profundo reconhecimento pelo comparecimento dos parentes e amigos aos atos de piedade cristã, pelas visitas feitas pessoalmente ou por meio de cartas e telegramas; e os convidam para a missa de 30.º dia, às 10 1/2 do dia 30 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo. (19011)

Teonila Vieira Machado

(FALECIMENTO)

Sua familia tem o pezar de comunicar o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para o entêrro, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Dr. Celestino n.º 26 em Niterói, para o Cemitério de Marui. (1964)

CENTENARIO DO CONQUISTADOR MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

LISBOA, 28 — A celebração do centenário de nascimento do grande conquistador Mouzinho de Albuquerque, que deu Moçambique a Portugal, terminou ontem, com uma cerimônia que contou com a presença do general Craveiro Lopes, presidente da República, e dos membros do govêrno.

Vários milhares de soldados, entre os quais batalhões de soldados negros de Moçambique, desfilaram na grande avenida de Lisboa perante a espada do famoso capitão, colocada ao pé do monumento aos mortos portugueses da Primeira Guerra mundial. (F.P.).

Vindilino de Mattos Lima

Sua familia vem agradecer as manifestações de pesar que lhe foram transmitidas pelo falecimento do seu chefe inesquecível e convida amigos e parentes para a missa que pelo eterno e tranquilo repouso de sua alma manda rezar quarta-feira, dia 30, no altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. de Avenida Rio Branco, confessando-se de antemão agradecida a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã. (20009)

A SANTA FILOMENA.
De joelhos, agradeço.
ZELIA
(7958)

A N.S. DA GRAÇAS
De joelhos, agradeço
ZELIA
(7958)

A FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça alcançada
RAUL
(28963)

OUTRO PAIS ADERE À EUROVISÃO

Em preparativos os programas para o Natal

LONDRES (B.N.S.) - -Com o desenvolvimento da Eurovisão — até o Natal a Austria ter-se-á juntado à Bélgica, França, Itália, Suiça, Holanda, Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha na rêde européia — a televisão destina-se a desempenhar um importante papel nas festividades da temporada. Os programas já estão sendo planejados nos vários países e os telespectadores servidos pelo esquema terão também uma oportunidade de ver algo dos Jogos Olímpicos de Inverno que serão realizados em Cortina-D'Ampezzo, em janeiro.

Enquanto isso, no Reino Unido, tanto a British Broadcasting Corporation como a Independente Television Authority estão preparando rica programação para o telespectador. Por exemplo, Christian Simpson, produtor de televisão da B.B.C., tem procurado um novo "Amahl" para a sua apresentação de Natal da ópera de Gian-Carlo Menotti "Amahl e os Visitantes da Noite".

Em sua primeira apresentação, no Natal de 1953, a ópera, com Charles Vignoles, corista da Escola da Catedral de Cantuária, como Amahl, ganhou um prêmio da Associação de Produtores de T. V., como um destacado programa. Charles Vignoles novamente cantou Amahl na produção de 1954, mas tem de ser substituído êste ano porque cresceu demasiado para o papel. O resto do pessoal será praticamente o mesmo das produções anteriores, com Gladys Whitred no papel da Mãe, John Lewis como Kaspar, John Cameron como Melchior e Scott Joyst como Balthasar.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS FINLO-ESPANHOLAS

HELSINKI, 28 — O jornal independente "Helsingin Samonat" encarece hoje em editorial o restabelecimento de relações diplomáticas entre a Finlândia e a Espanha. A Finlândia rompeu relações com Madrid ao assinar o armistício com a União Soviética e a Grã-Bretanha, em 1944. Contudo, há poucos anos, o govêrno de Helsinki deu o primeiro passo para a normalização de relações com o govêrno espanhol ao nomear um cônsul em Madrid.

Salienta o jornal que a Finlândia e a Espanha figuram na lista de países que esperam ser admitidos pelas Nações Unidas. (U.P.).

ATOS RELIGIOSOS

Dr. João Claudio de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Martha Pinheiro de Lima, Claudio Pinheiro de Lima, senhora e filhos; Paulo Bohomoletz, senhora e filhos; Roberto Pinheiro de Lima, senhora e filhos; Antonio De Franco, senhora e filhos; João Vidigal Martins da Costa e senhora, João Pinheiro de Lima e senhora, viúva, filhos, noras, genros e netos de DR. JOÃO CLAUDIO DE LIMA, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas, convidam os parentes e amigos para a missa que por intenção de sua alma será rezada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11,30 do dia 29 do corrente. Antecipadamente agradecem. (17293)

LUIZA GOMES LEMOS

(D. LUIZINHA)

A família Jurandyr Pires Ferreira convida a assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária, às 11 horas de têrça-feira, dia 29, pelo descanso da alma de sua saudosa e inesquecível amiga. (01947)

Dr. João Claudio de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Sociedade Comércio e Importação Limitada "SOCIM", convida os seus amigos para assistirem à missa que será celebrada por alma de seu pranteado diretor, DR. JOÃO CLAUDIO DE LIMA, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11,30 do dia 29 do corrente. Agradecimentos antecipados. (17290)

Dr. João Claudio de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

João Vidigal Martins da Costa e senhora, convidam aos parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11,30 do dia 29 do corrente, por alma de seu saudoso sogro e pai, DR. JOÃO CLAUDIO DE LIMA. Agradecem antecipadamente. (17288)

Dr. João Claudio de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson de Senna Neto, senhora ef ilho convidam os parentes e amigos para a missa que, por alma de seu pranteado tio e amigo, DR. JOÃO CLAUDIO DE LIMA, será celebrada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11,30 do próximo dia 29. (17292)

Dr. João Claudio de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Israel Pinheiro da Silva, senhora e filhos; cunhados e sobrinhos do DR. JOÃO CLAUDIO DE LIMA, convidam aos parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma do mesmo, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11,30 do dia 29 do corrente. (17291)

O Conselho Administrativo e os Funcionários da Caixa de Crédito da Pesca convidam os amigos e admiradores do pranteado DR. JOÃO CLÁUDIO DE LIMA, seu primeiro Superintendente, para a missa que será realizada às 11,30 horas, da próxima têrça-feira, dia 29, na Igreja N.S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (50731)

Ambrozina Odon de Souza

A família Odon, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por comparecimento, telegramas, coroas, flôres e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar pela boníssima alma de AMBROZINA ODON DE SOUZA, na próxima quarta-feira, dia 30, às 9,30 horas na Matriz de Bangu. Antecipadamente agradece. (52268)

ANÚNCIOS

COMPRA-SE TUDO
Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, prédios etc.
Tel. 48-1901 — MELLO
(15174)

SOCIEDADE HÍPICA
Compro ações dessa sociedade. — Cartas para Rua da Quitanda n.º 30, sala 313 ou tratar no local diàriamente, das 14.30 às 16,30 horas. (15178)

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente na FABRICA GUANABARA, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de vingem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos — Telefones: 42-3954 e 42-3168 (15267)

"TITULOS DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL"
Compro qualquer quantidade destes Títulos e também Títulos Ingleses e da Leopoldina, mesmo que estejam cancelados em Londres. — PAULINO — Rua Assembléia, 98, 3.º, sala 39 — Telefone: 22-4437. (05606)

MEIAS NYLON
Têia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. CASA ZILDA, Rua Santana, 223. (16023)

WALITA
Liquidificadores — Enceradeiras — Exaustores — Batedeiras, etc. — Não compre sem nos consultar. Rua Joaquim Palhares, 104, Estácio. — Telefone: 48-1767. (14591)

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento grátis. (16004)

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180.
(10626)

ALIMENTOS DE PÁSSAROS
Mistura, alpiste, vitaminol, areias, ôsso de siba, gaiolas, remédios, livros, sementes de horta e jardim, etc., compre na Rua 7 de Setembro, 38, perto da antiga Aviculitora Afonso. (21055)

TERNOS USADOS
Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até Cr$ 1.000,00.
Telefone: 22-4435
(21030)

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Individuais e comerciais, paradeiros, vigilância dia e noite para qualquer lugar. Eficiência e sigilo absoluto. Atende-se a qualquer hora. Experiência internacional de vinte anos. Rua Evaristo da Veiga, 35, aptº 403. Tel. 42-6967, Prédio da Exposição Senador. (11173)

DIVÓRCIO
e novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º Sala 25. — Telefone: 52-1334. (27645)

O ROLLAS — ALUGA
Smoking, casacas, fraks, cartolas, chapéu côco, sumer-jacks, paletó mescla e calça listrada, para casamento, bailes, passeios, etc., r rigor da moda. — Rua dos Arcos n.º 18, 5.º andar tem elevador e também compra.
ROLLAS — Tel. 32 6414
(08367)

Sua camisa rasgou!
Não jogue fora
Trocam-se colarinhos, punhos, etc. — Serviço rápido e garantido. Confecções de camisas, blusões e cuécas, à Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A (Edifício São Borja). (07408)

NEURASTENIA SEXUAL
Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e conseqüentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reúne modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca, Rio. Tel. 48-3087. (13591)

Gás Gaste pouco com Cr$ 20,00
GASISTA CARLOS OU CASTRO — Tel. 28-2558
Com 20 cruzeiros V. S. terá seu fogão limpo, sem escapamento e regulado o que diminuirá de 30 a 50 por cento de economia, reforma fogões, aquecedores Atendem-se todos os bairros. (25069)

LIVROS USADOS
Compro qualquer quantidade — Pago bem. Atendo a domicílio. — Rua México 148, sobreloja.
Tel. 22-6946

MOEDAS ANTIGAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobreloja.
Tel. 22-6946
(19706)

PERSIANAS E VENEZIANAS
Consertos e reformas em geral, troca-se, cordas, cadarços e correias. Serviços rápidos e garantidos. Encarrega-se do serviço em geral. Técnico Francisco. — Tel.: 26-0231 é favor deixar recados. (20025)

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, gastas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 0,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio — Telefone 28-7547. "Cumprimos o que anunciamos". (15014)

EMBELEZE SEU LAR
Fornecemos orçamentos grátis sem compromisso. Telefone p/ 46-4040 (R-224) e mandaremos um técnico à sua casa.
USE O PLANO SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO - 400
(51345)

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno
Até
Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-0423
(19024)

CARTA DE FIANÇA
Se precisar de uma Carta de Fiança para alugar uma casa, loja, armazem, etc., procure a Organização de Financiamento e Fianças de Imóveis que prontamente lhe dará um fiador idôneo.
Rua Uruguaiana n.º 55 — 8.º andar — Sala 812 — Esquina de Ouvidor — Edifício Sloper, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas. (529)

BICICLETA PHILIPS PARA MENINOS
Vendo aro 20", para criança de 4 a 8 anos, estado de nova, vale Cr$ 5.000,00 vendo por Cr$ 3.000,00. Tratar com Antonio Carlos — Tels. 37-9042 e 37-9042. (28852)

PINTURA DE APARTAMENTOS
TEL.: 37-9471
a pincel e à pistola, com KemTone, Paredex, óleo, gesso cola, etc. Laqueamos e envernizamos janelas, portas e armários. Pessoal idôneo e especializado. — Serviço rápido. Acabamento perfeito. Orçamentos sem compromisso (28985)

VENDEDORES
para material cirúrgico de importação direta e de estoque, hospitalar, laboratórios, etc. Necessitamos com experiência e conhecedor da praça do Rio. — Av. Rio Branco n. 14 - 21.º andar - salas 2101/103. (50208)

Distribuidora de Metais Brasília Ltda.
IMPORTADORES
Oferecemos para pronta entrega grande estoque de material nacional e estrangeiro.
METAIS EM LINGOTES — LAMINADOS — TREFILADOS
Alumínio — Cobre — Chumbo — Latão — Zinco — Estanho — Bronze — Alpaca — Babitt — Cabo de Aço — Inoxidável — Antimônio — Zamack — Máquinas — Bombas — Tijolos de vidro.
NIQUEL — Eletrolítico — Catodo — Anodo para todos os fins — Arames — Chapas — Tubos — Vergalhões — F. Flandres — Canos — Soldas — Bobinas — Tubos de Cobre flexível — Telhas — Lençol — Anti-fricção.
FERRO E AÇO EM GERAL
IMPORTADORES PARA INDÚSTRIA E REPARTIÇÕES GOVERNAMENTAIS
Loja e escritório — R. Teófilo Otoni, 58-A — Tels. 23-4841 — 43-9365.
End. Teleg. METARTICA
Depósito — R. Senador Bernardo Monteiro, 167 — Tel. 48-7361. (46804)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro América, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
Fone 25-6478 — Adão Pinheiro

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGENS E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
(22318)

Vende-se por motivo de viagem sòmente a particulares — Lote de ternos para homem forte, novos lote de vestidos maneq. 44 novos usados — cama carrinho, banheiro de criança — Porta com fechadura Fontes — fogão três bocas — coleção de selos — Vinho, licores estrangeiros etc. — Telefonar depois das 15 horas D. Maria — 27-0010. 10587

VARANDAS
(ENVIDRAÇAMENTOS)
Fábrica "São José", projeta e executa com esquadrias de madeira, qualquer tipo de envidraçamento de varanda. Não exigimos pagamentos antecipados. Orçamentos inteiramente sem compromissos. — M. A. GUAZZI.
Escritório — Avenida Graça Aranha, 19 — 5.º andar — Grupo 504 — Sala D-1 — Tels.: 42-5298 e 32-3514.
Fábrica — Rua Mercúrio, 53 — Tel.: P. 8. 1 — Mesquita — ESTADO DO RIO. (24033)

TELEVISÃO DE 21"
PREÇO A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E., Invictus, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
(59808) 60

LANCHA
Nova — 28 pés — Cabina, banheiro, etc. Tratar com Sr. Zeca. Tel.: 46-3369, dias úteis. Tel. 52-8865. Aceito oferta. (28935)

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mando limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA.
TELS.: 22-4837, 32-3358 e 37-2962 — CORTE E GFUARDE.
(12412)

CAIXAS D'ÁGUA!
Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado e de tijolos, a partir de 1.000 litros. Serviço rápido, executado por profissionais competentes. Irmãos Garcia — Av. Vieira Souto, 86 — Tel. 27-2765. Os melhores preços da praça. (13689)

COLUMBIA PICTURES apresenta em CINEMASCOPE
DIST. PRODUÇÃO WILLIAM GOETZ
JAMES STEWART
2ª semana de triunfo!
UM CERTO CAPITÃO Lockhart
(THE MAN FROM LARAMIE)
Direção de ANTHONY MANN
ARTHUR KENNEDY · DONALD CRISP · CATHY O'DONNELL · ALEX NICOL · ALAN MacMAHON · MATINÉE FORD
HOJE 2-4-6-8-10 HS
SÃO-LUIZ · REX · RIAN · CARIOCA · SANTA ALICE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Premiado em CANNES! ACLAMADO em NOVA YORK · PARIS · LONDRES BERLIM · ROMA E TOKIO!
VOLTA ÀS TÉLAS CARIOCAS O MAIOR ESPETÁCULO DO CINEMA BRASILEIRO!
"O CANGACEIRO"
DIREÇÃO LIMA BARRETO · PRODUÇÃO: VERA CRUZ · DISTR. COLUMBIA PICTURES
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ALBERTO RUSCHEL · MARISA PRADO · MILTON RIBEIRO · VINICIUS ORICO
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10

PORQUE VOCÊ "AINDA" NÃO VIU
"Violetas Imperiais"

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
7-4-6-8-10 H · ½ DIA 2-4-6-8-10 H · 2-4-6-8-10 H
GREER GARSON · ROBERT RYAN
"HER TWELVE MEN"
Extra! TOM & JERRY
COLORIDO METROSCOPE
HOMENS DE SUA VIDA
com BARRY SULLIVAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OLIVIA de HAVILLAND · GILBERT ROLAND
AS PÁGINAS ÍNTIMAS DE UM AMOR
CINEMASCOPE
A FAVORITA DE FELIPE II
ESCANDALOSO!
5ª FEIRA ÀS 2-4-6-8-10 H.
PALÁCIO · ROXY · MADRID · SANTA ALICE · CENTRAL

Halfeld apresenta AIMÉE
"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"
3º MÊS DE SUCESSO!
UMA COMÉDIA ENGRAÇADÍSSIMA!
TEATRO RIVAL
Tel. 22-2221
HOJE, ÀS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS
DIA 2, "PRÊMIO DE VIRTUDE" (58527)

MOSTRAR O BRASIL AOS BRASILEIROS
Eis o lema da
VITÓRIA FILMES
Escrevam-nos, informando sôbre
BELEZAS NATURAIS
FESTAS TÍPICAS
VIDA INDUSTRIAL E COMERCIAL
de seus MUNICÍPIOS
e aguardem a visita de nossos cinegrafistas.
DIARIAMENTE em 975 CINEMAS
de todo o BRASIL
JORNAIS E DOCUMENTÁRIOS
em 35 e 16 mm produzidos pela
VITÓRIA FILMES
RIO — Rua Evaristo da Veiga n.º 35 — sala 203 — Telefone: 22-9435.
RECIFE — Av. Guararapes, n. 283, salas 501-50. — Telefone: 7076
(48283)

M-G-M apresenta
FERNANDEL · PIER ANGELI
no filme de YVES ALLEGRET
Pier Canta! Pier Baila!
5ª feira
"MELLE. NÃO ME TOQUES"
"MAM'ZELLE NITOUCHE" EM CÔRES! E COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

2ª SEMANA
HOJE VITÓRIA
HORÁRIO 2-4.35-7.10-9.40
COPACABANA · BELMAR · IGUAÇU
AMANHÃ PALACE-NITERÓI · 6ª feira AVENIDA
GRANDE PRÊMIO FESTIVAL DE VENEZA
WILLIAM SHAKESPEARE
Rome e Julieta
Col. pelo TECHNICOLOR
Laurence Harvey · Susan Shentall · Flora Robson · Norman Wooland · Mervyn Johns
Direção: Renato Castellani
UM FILME INGLÊS
ESTRITAMENTE PARTICULAR

JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO, AGORA COM ROSE RONDELI
LIA MARA — JUDY CLAIR
E MUITA GENTE DE VALOR, REVELAM TODOS OS SEGREDOS DOS BASTIDORES... APRESENTANDO A IMPAGÁVEL REVISTA
"ENSAIO GERAL"
DIR. ARTÍSTICA DE GEYSA BOSCOLI
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLÉZIAS — JARDEL JERCOLIS E C. BITTENCOURT
TEL. 27-8712 TEATRO JARDEL
HOJE SESSÕES ÀS 20,15 e 22,15 | SÁBADO Vesperal Popular com 50% desc.

ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE — NOVAS ATRAÇÕES — HOJE
ESPETÁCULO COMPLETO ÀS 21 HORAS
— DESTACANDO-SE —
JOHNNY
O CHIMPANZÉ DAS ARÁBIAS filho de Cheta, do Tarzan. LEVEM SEUS FILHOS PARA VER O MACACO QUE SO FALTA FALAR!
Quinta-feira, Vesp. às 16 hs. Av. Pres. Vargas, junto à Central (Palácio de Alumínio)
Circo GARCIA
5ª FEIRA, ÀS 16 HS. - SÁBADO e DOM., 2 VESPERAIS, ÀS 16 e às 17 HS. - CONVITE - DIARIA, ÀS 21 HS.
(58502)

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer serviço do ramo. Faz-se novo.
CAPAS E CORTINAS
Orçamento sem compromisso.
SILVEIRA — 45-6615
(58765)

QUANTAS VÊZES VOCÊ JÁ ASSISTIU
"Violetas Imperiais"

CADA DIA UM PROGRAMA NOVO EM 10 CINEMAS!
II FESTIVAL ART FILMES
7 FILMES SELECIONADOS
ENTRE O MELHOR DO CINEMA ITALIANO!
7 ESTRÉIAS DE 28 DE NOV BRO A 4 DE DEZ BRO
(COMPLEMENTOS NACIONAIS)
HOJE
"La Romana" — GINA LOLLOBRIGIDA · DANIEL GÉLIN · FRANCO FABRIZI — Direção LUIGI ZAMPA — PATHE
"PÃO, AMOR E CIÚME" — GINA LOLLOBRIGIDA · VITTORIO DE SICA — RIVOLI
"O SIGNO DE VÊNUS" — SOPHIA LOREN · VITTORIO DE SICA · ALBERTO SORDI · FRANCA VALERI · PEPPINO DE FILIPPO — PRESIDENTE · PARA TODOS
"NOS, AS MULHERES" — INGRID BERGMAN · ANNA MAGNANI · ISA MIRANDA · ALIDA VALLI — ART-PALÁCIO
"A GRANDE ESPERANÇA" — LOIS MAXWELL · RENATO BALDINI — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS
"NOSSOS TEMPOS" — VITTORIO DE SICA · YVES MONTAND · ELISA CEGANI · MICHEL SIMON · DANIELE DELORME — MAUÁ · CASSINO
"VERDI" Technicolor! — PIERRE CRESSOY · ANNA MARIA FERRERO · MARIO DEL MONACO · TITO GOBBI · GABY ANDRÉ — GUARACI · ROCHA MIRANDA

UMA INGÊNUA E UM SEDUTOR
Empolgante caso de amor vivido
VOCÊ O AMA, ÊLE FOI FEITO PARA VOCÊ? — O QUE DEVEM FAZER AS MOCINHAS
O PRIMEIRO BATOM — STEWART GRANGER NÃO QUER RIVAIS
Ensine-me a amar — A Rosa Liliana — Os pedantes — French Cancan — O espelho de Vênus. Sua majestade meu marido — Canções — Poesia — Confessionário do amor, etc.
Leia o n.º 436 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00. Nas bancas
(40885)

SMILING BUDDHA
"BUDA SORRINDO"
Restaurante Chinês
FINÍSSIMOS PRATOS DA FAMOSA COZINHA CHINESA
Aberto: TODAS AS NOITES. Aos DOMINGOS também ALMOÇO
39, RUA GENERAL URQUIZA — LEBLON (PRÓXIMO DO CINE MIRAMAR) TEL.: 27-3893.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICÍLIO
Pago por um terno
Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-5568
(21041)

AVIÃO FAIRCHILD -- F-24
Vende-se com 380 horas de vôo. Motor Ranger 175 HP, possuindo êmbolos para 200 HP a serem instalados. Equipado com receptor e transmissor GE. Hélice de passo variável Beechcraft em perfeito estado e com entelagem de fábrica. Preço Cr$ 350.000,00. — Ver e tratar com Mattos no Aero Clube de Niterói.

Avião Auster -- 4 lugares
Vende-se em ótimo estado com 350 horas de vôo. Equipado com receptor e transmissor marca "Lear" com 2 frequências de saída. Hélice metálica. Preço: Cr$ 250.000,00. Ver e tratar com Mattos, no Aero Clube de Niterói. (18006)

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Reformas? Varanda, estantes, pinturas de apartamentos, casas comerciais. Fabricação de móveis. Por encomenda, telefonar para 32-0264. Recados para Oliveira. Os melhores preços, técnico especializado no ramo, perfeito acabamento. Oficina própria. (20095)

MANICURE
para senhoras, pés, sobrancelhas, limpeza de pele, a domicílio ou em seu apto., longa prática. Tel. 22-2608. (20070)

PERSIANAS
Conserta-se — Atende a domicílio
Fone: 22-0743
(20007)

Compra-se tudo
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
(20006)

LINGUAFONES
Compro de vários idiomas para uma Academia de Línguas. — Telefone: 29-2521. (28971)

PRECISA DE ALGO NO RIO
comprar, vender, encaminhamento de negócios, assuntos em repartições ou pessoais. Cartas para Deusdedit Santos, Rua Presidente Barroso, 112, Rio. (11032)

ORQUÍDEAS
Vende-se algumas plantas floridas. Ver entre las. as 3as. — Rua Evaristo da Veiga 16, sala 905 (15184)

COMPRA-SE URGENTE
DINAMO CORRENTE CONTÍNUA, de 70 a 100 KW, 220 Volts, cêrca de 1.000 rotações por minuto. (Pode ser usado, porém em bom estado de funcionamento). Os interessados poderão procurar URGENTE pessoalmente ou pelo telefon: 52-6565, Sr. ANDRÉ — ORTIL S. A., Rua do Rezende, 21-A. (01960)

MOLINETE LUXOR N.º 3
Novo para pesca pesada, carretel com grande capacidade de linha. — Cr$ 4.000,00 — Tel. 47-0498. (18007)

OPORTUNIDADE PARA O NATAL
Particular vende: Uma coleção do Tesouro da Juventude com estante própria, Cr$ 3.500,00, uma máquina fotográfica "Perfekta" tipo reflex lente Xenar 3.5 usando filme 6x9, Cr$ 3.000,00. Um jôgo de capas de nylon importada dos EE. UU. para Buick Super 1950, 4.000,00, um lustre de cristal da Bavária, com 10 braços e 140 pingentes, por Cr$ 5.000,00. — Ver à Rua Redentor, 287 — Ipanema. (20046)

SO-MO
A MARAVILHA PARA ENCERAR SOALHOS E MÓVEIS

ESCANDALO
com
ALDO FABRIZI
Barnabé vira mulher

BUTANOL
Álcool Amílico
Temos algumas toneladas disponíveis. Procedência: Noruega. — MOURATEX — 52-0111.
(22012)

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICÍLIO
Pago por um terno 800,00
Com apresentação dêste anuncio pago mais 10%
Telefone: 22-1683

JOCKEY CLUB E HÍPICA
Compro ação dêste clube e vendo dos Caiçaras, chamar Sr. Leão 23-0365 depois das 10 horas. (18038)

ITANHANGÁ
Vendo ação dêste clube e compro do Automóvel Clube, chamar S. Leão — 23-0365, depois das 10 horas. (18037)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
SEXTA-FEIRA próxima, dia 2, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
FESTIVAL ARTÍSTICO DA
ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: DEBUT CLASSIQUE, música de Chopin, Coreografia de Edith Vasconcellos — DIVERTISSEMENTS, músicas de Drigo, Debussy, Moskowsky, Rossini, Bendix, Zequinha de Abreu, Eckel Tavares, Pierné, Tupinambá. Coreografias de Gertrudes Wolff e René Tosso Wells. — PESADELO, música de C. Wildman, Coreografia de Dennis Gray.
Regisseur: Américo Pereira. Cenotécnico: Mário Conde. Diretor de cena: Carlos Marchese.
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente: HENRIQUE NIREMBERG.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões e Galerias: Cr$ 10,00. Sêlo à parte. (52264)

SERRADOR
EMPR. JOSÉ DE ANDRADE apresenta
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
UM ESPETÁCULO PARA TÔDAS AS IDADES!
Rosana PICCHI
com o maravilhoso programa
NO MUNDO DAS MARIONETES
VESPERAIS às 16 horas DIÁRIAS
ESTRÉIA DIA 1.º, 5.ª FEIRA ÀS 20,45 HORAS — Domingos e Feriados matinal às 10 hs. da manhã. (58529)

PERCY GONÇALVES
Milóca recebe aos Sábados
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
NO GLÓRIA
ULTIMA SEMANA!
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!... ULTIMA SEMANA
HOJE, às 21 horas — Quinta-feira, última vesperal preços reduzidos 16 hs. — Domingo: Despedida da peça. — (Dia 6: estréia de "LUCRÉCIA BORGIA"). (61484)

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
A COMÉDIA DE JEAN BERNARD LUC
TRAD. DE ELSIE LESSA
"A FOLHA DE PARREIRA"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
NO ELENCO: GRAÇA MELLO · IRACEMA ALENCAR · LAURA SUAREZ
ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO
MODELO DE JACYRA
DIREÇÃO: ADOLFO CELI
57-1818 RAMAL-TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21.30 HORAS. 5.ª-feira vesp. às 16 hs.
Devido ao excepcional sucesso aos sábados haverá duas sessões às 20 e às 22,30 horas

Instalações comerciais
MÓVEIS CARBU LTDA. Tem à disposição de V. S. uma equipe de plantistas e de serviços técnicos para atendê-lo prontamente. — Rua Real Grandeza n. 410 — Tel 46-5605. (04882)

Pequena Indústria
MOTIVO VIAGEM, vende-se Firma, devidamente registrada, com livros rubricados, sem passivo algum, equiparada de uma prensa excêntrica de 40 (quarenta) toneladas, fresurão de 1m.10 cms. em estado novo; além de um jôgo de ferramentas matrizes para fabricação de uma novidade que já, em fase experimental, está assegurado de franca aceitação. — Preço básico Cr$ 150.000,00 porém aceita-se ofertas. Ver e tratar na Rua 24 de Fevereiro, 89 fundos, Bonsucesso, das 12 às 18 horas. Interessados também podem tratar, por carta, na porta dêste jornal, caixa 13499. (13499)

LIVROS USADOS
Compro avulsos e em bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio. — Fone 32-6086.
LIVRARIA BRASILEIRA
(5666)

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. (54009)

Farmácia em liquidação
Vendem-se armações, sais homeopatas, tinturas, frascaria, cofres, máquina registradora, moinho para rasurar plantas com motor e polias, armários, mesas, balanças e demais pertences. Rua São Cristóvão 1119. (7968)

SMOKINGS — ALUGAM-SE
Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento, Rua do Larradio, 13 — Tel. 22-5508. (21042)

COLCHOEIRO
com bastante prática. Faz e reforma colchões em qualquer parte da cidade ou subúrbio. — Tel. 32-0027, Simões. (28974)

RÁDIOS E GELADEIRAS

TOCA-DISCOS — Garrard, Webster Emerson, etc, a 2.000 cruzeiros. Marques, na Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria.

RÁDIO-VITROLA ZENITH, nova, vendo, motivo viagem, 3 rotações, 12 discos, mudança automática, Telef. Tel.: 25-8464. (5668) 60

GELADEIRA ELECTROLUX OU SERVEL, a gas, querosene ou elétrica, compro uma, pago a dinheiro na hora. Favor telefonar para 46-4417, WALTER — Serve qualquer tamanho. (04801) 60

COMPRO TV — Radio vitrola e uma geladeira, para particular que esteja funcionando, pago a vista. Urgente, Tel. 57-0960. (19029) 60

VENDE-SE uma geladeira americana marca Prestcold de 5 1'2 em estado novo pela importância de Cr$ ..... 16.500,00. Ver rua José Linhares 85-B loja. Leblon. (22020) 60

VENDE-SE uma geladeira Climax 7 pés, com seis meses de uso, por motivo de viagem. Tel. 46-9294. (28972) 60

GELADEIRA Americana General Electric 8 pés com gavetas para carnes frut.s legumes etc, com pouco uso, estado de nova. Vende-se de ocasião. Motivo viagem. Pontes Correa, 114, apto. 101. Andaraí. (28989) 60

GELADEIRA PHILCO AMERICANA 9 pés modelo de luxo, congelador interiço, gavetas para carne e legumes, com garantia. Vende-se urgente. Rua São Clemente, 17 sob. Próximo à Praia de Botafogo. (20013) 60

GELADEIRA LEONARD AMERICANA 6 pés maravilhosa, vendo por grande precisão. Rua Carlos de Carvalho, 60 apto. 215. Praça da Cruz Vermelha. (20015) 60

TOCA-DISCOS — Vende-se marca "AGA", sueco, novo, ainda sem caixa, 3 velocidades (long-play), ... 3.200,00. R. Belizário Tavora, 467, apto. S-107. Tel. 45-9400. Laranjeiras. (20062) 60

TRANSFORME SEU RÁDIO

Numa rádio-vitrola moderna, tenho caixas ,variado sortimento, toca-discos, chassis grandes para rádio-vitrolas, faço todo e qualquer serviço garantia total. MARQUES. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria. (2660) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Em sua residência, fica nova em um dia. CASA DO BARROS. — Rua Siqueira Campos, 7 — Tel.: 37-7997. (13235) 60

TRANSFORME SEU RÁDIO

NUMA LINDA RÁDIO-VITROLA

Vendemos caixas e fazemos montagem dos aparelhos. Rua Catete 338, Loja X. (949) 60

GELADEIRA COMPRO

Tel.: 46-1442

TELEVISAO ADMIRAL DE 21" — Vende-se urgente, americano, importado, com muito pouco uso, tela nítida, antena externa. Ver Rua Belizário Tavora, 467, apto. S-107. Tel. 45-9400. Laranjeiras. (20063) 60

TOCA-DISCOS Long-Play

Cr$ 3.500,00, toca-discos automáticos, 3 rotações, 2 agulhas Eletromatic. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (14597) 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

Usados, Compro e Conserto

VOU A RESIDENCIA.

Telefone: 32-4621.

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901. (6808) 60

ELETROLAS STANDARD Cr$ 7.500,00

Electric e outras, a partir do preço acima. Tenho variado sortimento, abaixo do custo, transformação de negócio. MARQUES, Rua Uruguaiana 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria.

COMPRO 1 GELADEIRA

1 Televisão e 1 piano, máquina de Costura, 1 de Escrever, 1 Rádio-Vitrola. — Telefone: 28-2843. (28953) 60

PAROU SEU RÁDIO ?

Consertamos rádio, televisão e antena. — Telefonar para 23-5152, chamar RODOLFO. (29792) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 398. — Fone: 37-5432. (28823) 60

TELEVISÃO "R.C.A."

Vende-se um modêlo 9 P. 77 de luxo, móvel console com 2 portas e chave, tendo 21 polegadas, 13 canais, lâmpada de aviso, têla "Ray-Ban", ótima sintonização e nitidez de imagens, quase novo, custou 40.000 cruzeiros, vendo por 24.000 cruzeiros. Urgente por motivo de viagem. Ver à Rua Teodoro da Silva, 227. (28952) 60

Pintura de geladeira por 600,00

A domicilio e laqueação de móveis. Sr. Walter. Tel. 22-3753. (8440) 60

GELADEIRAS G.E. 1955 6 - 8,1 - 9,2 - 10 e 12 pés

Novas, Americanas, Super-luxo, interior de côr, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Aceito trocas e facilito. Rua Haddock Lobo 140-A. (12689) 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de geladeira, ar condicionado, a domicilio, máxima garantia, atende também domingo.

F.: 57-7156.

(27919) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra, que esteja funcionando bem, embora precise pintar. Pagamento à vista. Tel.: 57-0960. (1719) 60

57-5717

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 24-B

COPACABANA - POSTO 2

NOVAS E USADAS

Vendas - Trocas - Compras

Facilita-se o pagamento

Oficina Especializada

CONSERTOS - PINTURAS

Serviço garantido

(21043) 60

GELADEIRAS

GARANTIA 5 ANOS

$ 850,00 POR MÊS

CASA DO BARBOZA

3 LARGO DO MACHADO 7

PINTURA de GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 700,00

Pinta-se à pistola, a domicilio, em branco ou côres, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (01714) 60

GELADEIRAS

Conserta-se geladeiras domésticas, frigoríficos, comerciais, ar condicionados e máquina de lavar roupa em geral por técnico especializado da Europa, serviço 100% bem feito na sua residência e garantia real. Tel. 37-9695 e 57-2441, atende-se a domicilio aos domingos e feriados e em qualquer bairro com nosso carro de serviço. (17385)

CAIXAS

Para rádios, toca-discos, televisão e alta fidelidade em madeira de lei. Variados modelos para pronta entrega. Rádio Trucco. Rua Visconde do Rio Branco, 35 - 1.º — Telefones 32-3101 e 52-0900. (26996) 60

GELADEIRAS — PINTA E CONSERTA

DOMÉSTICO E COMERCIAL

Gás, Reley, troca-se borracha. Técnico estrangeiro também conserta máquina de lavar. Atendo todos os bairros. Tel. 57-0585. (28966) 60

CONSERTO E PINTURAS DE GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Consertos, reformas e pinturas. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro. Confie a CANADENSE Refrigeração Ltda. — Rua General Argolo n. 105 — Fone 57-8206. (20018) 60

TELE-CONSERTOS

Seu TV não funciona? Funciona mal? Não teve sorte com certos "técnicos"? Não desanime, chame, hoje mesmo, Departamento de Serviços. Pode confiar na eficiência dos nossos serviços para não mais se aborrecer. Não há casos sem solução. — Tele-Servictus do Brasil — Telefone 23-3722. (28945) 60

Geladeira -- Consertos e pinturas

Regulagem do gêlo, gás, automático, borracha, Cr$ 700,00 a Cr$ 1.000,00, garantido por técnicos estrangeiros. Pintamos também fichários e armários de aço. — Telefone 32-2576. Atendemos todos os bairros. (28967) 60

RÁDIO-VITROLA DE LUXO

Por motivo de não combinar com os móveis, vendo uma radio-vitrola nova com 15 dias de uso, por Cr$ 9.000,00, custa Cr$ 18.000,00 em qualquer casa revendedora, rádio de 3 faixas de onda, tocadisco Long-Play sueco marca Luxor, móvel moderno pé palito. Ver e tratar à Travessa Guimarães Natal n.º 9 apto. 203. Tel. 57-4102 Copacabana salta rna Praça Cardeal Arcoverde. (58768) 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL: Tel. 47-2970 — Rua Teixeira de Melo, n. 25 - loja - Ipanema

ZONA NORTE: Tel. 58-7454 — Rua Barão de Mesquita, n. 769 - loja - Tijuca

Grande frota de camionetes oficina para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU., em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e sobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. (28798) 60

CAIXAS PARA RÁDIOVITROLA

E televisão em madeira de lei e acabamento em alto luxo, aos menores preços da praça, 15 modelos diferentes em imbúia e pau marfim. Também fazemos serviços de adaptação em rádio ou TV. Com serviços garantidos. Rua Joaquim Palhares n. 104. Tel. 48-7435. (14596) 60

SERVIÇO TÉCNICO STT DE TELEVISÃO LTDA. TEL. 49-7255

ANTENAS PARA TELEVISÃO

Instalamos canal 6 e 13 preço especial sem concorrentes, desde Cr$ 1.500,00 com regulagem do aparelho. Canal 13 a partir de 600,00 em qualquer local. Consertos de Televisão, Rádios, Eletrolas, rádios de automóveis, aparelhos de alta fidelidade e cine sonoro em geral. Eng. eletrônico italiano na direção técnica. ATENDEMOS AINDA HOJE ATÉ 22 HORAS, em todos os bairros. — O Serviço Técnico de Televisão tem "SEMPRE UM TÉCNICO À SUA DISPOSIÇÃO". — Tel. 49-7255. — Avenida Amaro Cavalcanti n. 81. (52731) 60

Consêrto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua própria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina.

Chamar tel.: 47-5406 (Oficina ambulante). (25789) 60

Pintura de Geladeira A PARTIR DE Cr$ 600,00

A pistola pelo processo de fábrica, norte-americano, com a legitima tinta Duco, em seu domicilio ficando nova em um dia, igual à vinda da fábrica. Aplicamos aparelhos contra ferrugem. Colocamos borrachas novas. Técnico FRANCISCO — Telefone: 26-1267. Pintamos também cozinhas americanas, máquinas de lavar roupa. Pintamos apartamento a pistola ou pincel. (20026) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU ?

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (27923) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, tenho Pau-Marfim, Modernas, Chipendale, Rústico, Apartamento, etc.

MARQUES

Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, por cima da sapataria. (13144) 60

Conserto de Geladeiras,

Máquinas de lavar, aparelhos de ar condicionado e elétricos, em geral. Enrolamento de motores. Oficinas especializadas do Centro Eletro-Mecânico. Tel. 26-0977. Rua Real Grandeza 313 — Botafogo. (01730) 60

Televisão Admiral Conjunto 21"

Americana, super luxo, modêlo 1955, conservação de loja, importada há 8 meses. Custou-me 85. vendo por 60. Tratar com Antônio Carlos — Tel. 37-9042. (28850) 60

PROFESSÔRES

ESCOLA DE ACORDEON DO PROF. E MAESTRO GEORGE BRASS Rua Miguel Lemos, 44, 11.º and., salas 1, 2, 3, e 4. Aulas individuais e em conjunto para principiantes e adiantados. A Escola de Acordeon funciona-á normalmente até o dia 31 de janeiro de 1956. Informações tel. 47-6518. (07318) 87

ITAMARATI — Aulas de Português para o próximo vestibular. Avenida Copacabana, 40, apartamento 1.202 ou telefone: 45-3223. (15295) 87

INGLES — Conversação, preparo para viagens, bolas, estudos de colegio etc. Prof. N. Americana, Rua Rainha Elizabeth, 2, apto. 307. Recados 27-0871. (11560) 87

PROFESSORA FRANCESA ensina o seu idioma em conversações e literatura, tel. 47-1876. (10591) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de Corte costura ensina a domicilio em 10 aulas. Na primeira aula corta na fazenda. Tel.: 45-6552. (05764) 87

PROFESSORA Parisiense diplomada leciona francês - -Tel. 25-1563. (12640) 87

BAILES DE FORMATURA - -Valsas e tôdas as danças de salão, ensina-se a domicilio. Tel. 46-1769. (07954) 87

SENHORITA AMERICANA dá aulas de conversação inglesa, em qualquer grau, na Zona Sul, a domicilio, a Cr$ 150,00 por hora. Tels. 37-3374, e 57-3382. (17039) 87

PROFESSORA DE PIANO diplomada pelo Inst. de Musica ensina teoria e solfêjo, telefone 45-4425. (28944) 87

QUER ESTUDAR PSICANÁLISE POR CORRESPONDÊNCIA ?

Escreva para o psicanalista GASTÃO PEREIRA DA SILVA — Caixa Postal, Lapa, 89 — Rio de Janeiro. (5545) 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares — Cr$ 80,00. — Telefone: 30-4065. (7997) 87

VIOLÃO

ENSINO RÁPIDO E EFICIENTE. Tel. de manhã: 37-0552 — D. Rosetti. (14106) 87

DIVERSOS

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, Faz-se pequenos consertos. Preços modicos. Chamar Elso pelo tel. 30-0811 ou 28-8470. (19021) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se tel. 48-4352 — 38-6153. (22046) 74

PINTURAS e reformas pelo menor preço do Rio, com facilidade de pagamento, sem pedir adiantado. — Sr. Pontes, tel. 22-7137. (13466) 74

PATENTE N.º 31.869 — Concessionária Cia. Química Rhodia Brasileira, com sede em S. Paulo, destinada a "Um processo de preparação de novos derivados solúveis na água de sulfamilamidas heterocíclicas.

PATENTE N.º 41.079 — Concessionária Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, com sede em Paris, França, destinada a "Composições e processo para a proteção de matérias e materiais sensíveis à ação da água, da umidade e dos criptogamos" estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira.

PATENTE N.º 41.118 — Concessionária Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, sediada em Paris, França, destinada a "Processo de preparação de novos derivados arsenicais", estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira.

PATENTE N.º 41.714 — Concessionária Cia. Química Rhodia Brasileira, com sede em São Paulo, destinada a "Processo de preparação de uma nova sulfona." (18025) 74

QUER CAIXA DAGUA, cisterna, consertar aquecedor, fogão, motores, bombas, enceradeiras, ferro elétrico? Chame técnico competente em serviço de água, luz e gás. Telefone 57-3229. (28973) 74

MANICURE para Senhora. Atende a domicilio telefonar para 45-8809. (21026) 74

INVESTIGACOES LUZ — Vigilancias paradeiros de pessoas ou objetos, cobranças, etc. Atendem-se dia e noite. Tel. 25-6762. (21013) 74

EM ASSUNÇÃO — PARAGUAI VENDE-SE ÓTIMA "BOITE"

Tratar na Rua São Bento 405, 11.º and. conj. 1129 — São Paulo no horário comercial. Detalhes sem compromissos. (58753) 90

INDÚSTRIA METALÚRGICA

Vende-se por 5 milhões ou aluga-se com opção de compra até Dezembro 1956. Em pleno funcionamento com freguezia e crédito de primeira ordem. Pode ser transformado para serviço em série ou ampliado. Estabelecimento na zona Industrial e escritório na Cinelândia. Carta para 28942, neste jornal. (28942) 90

EMPREGOS DIVERSOS

CAPATAZ

Ativo, afeito à vida do campo, caprichoso, responsável com capacidade de trabalho nos setores avicola, agricola e pecuário, procura trabalho em fazenda. Cartas p/ êste jornal sob n.º 7.984. (7984) 55

TELEFONISTA

Moça desembaraçada e com muita prática, procura-se para mesa Telefônica. Rua Buenos Aires n.º 86, procurar Sr. TIBOR. (21049) 55

Criados

OFERECE-SE — Cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantas, c| referências. Procurar de segunda a sábado. Tel.: 42-6967. (15351) 53

Precisa-se de uma boa copeira. Paga-se bem. Pede-se informações. End. rua Hilário de Gouveia 15-5.º andar. apto. 501. — Copacabana. (9964) 53

COZINHEIRA — Precisa-se uma de forno e fogão ou trivial fino, com referencias, para casa de senhora só de tratamento. Rua República do Peru, 193, apto. 71, tel. 37-7583. (07950) 53

Governanta administradora — Oferece-se senhora educada sem compromisso energica com prática em govêrno de residência de tratamento e administração de Fazenda. Perfeita em culinaria as melhores referências. Preferência fora do Rio. Cartas para êste jornal n.º 22042. (22042) 53

PRECISA-SE — De um casal, êle jardineiro e ela lavadeira ou lavadeira só. Tratar à Av. Epitácio Pessôa, 1.770. Tel. 26-4260.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para familia de tratamento com prática e referências. Praia de Botafogo 132 — apto. 401. (9897) 53 (15345) 53

COZINHEIRA E SERVICOS LEVES, precisa-se para pequena familia. Paga-se muito bem. Prefere-se de nacionalidade portuguêsa. das 7 às 3 ou das 8 às 4. Rua Barão Flamengo, 35, apto. 312. (28940) 53

EMPREGADA - -Precisa-se, dormindo fora, para pequena familia. Paga-se bem. Rua Hermenegildo de Barros, 179 — apto. 301 - -Santa Teresa. (20049) 53

COZINHEIRA de trivial variado, que lave peças miudas e faça pequenos serviços, precisa-se para casa de 3 pessoas. Não serve de agência. Exigem-se referências. Tratar pelo tel. 27-2585. (19003) 53

PRECISA-SE de empregada para lavar, passar e cozinhar para 4 pessoas; e que não durma no emprego. Rua Arthur Bernardes, 37 apto. 802. Catete. Exige-se referências. (28991) 53

ARRUMADEIRA COPEIRA

Precisa-se com boas referências. — Paga-se bem. Av. Atlântica, 792, — Apto. 901. Tel.: 57-7237. (21039) 53

COZINHEIRA

Precisa-se, para pequenos serviços, em apartamento de uma só pessoa, em Copacabana. Tratar à Rua Conde de Bernadotte, 167, Apto. 301, Leblon. (28960) 53

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma moça brasileira, com muita prática, que seja dactilógrafa, estenógrafa e que fale e escreva corretamente o inglês e francês para trabalhar neste jornal. Avenida Gomes Freire, 471 - 4.º andar. Departamento do Pessoal. (52193) 55

PROBAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Tintas – Lacas – Solventes

TEMOS VAGAS P/VENDEDORES COM EXPERIÊNCIA DO RAMO

Grande prática, bem introduzidos e profundos conhecedores dos produtos acima especificados.

Pagamos ordenado, ajuda de locomoção, prêmio e comissão. Inútil candidatar-se sem os requisitos acima.

Escrever enviando ofertas com retrato e referências para CAIXA POSTAL N.º 2.626. SÓ ATENDEMOS A OFERTAS POR ESCRITO, sendo que entrevistas pessoais sòmente após o candidato ser chamado. (58842) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (19259) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. APARELHO DIGESTIVO — Doenças do figado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442. (11411) 80

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

TERMAS

Av. Copacabana, 327 - 1.º andar - Fone: 57-1818

Ramal Termas

Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de "Obesidade", insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês:

Hidroterapia: Banho Sulfuroso, Turco, Garbo-Gasoso, Pérolas, Espuma, Parafina

Banhos Intestinais: (SUD-BAD)

Eletroterapia: Ondas Curtas, Ondas Cruzadas, Ultra Som, Ultra Violeta, Galvanização, Faradização

Eletro mecano terapia

Duchas escocesas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.

Masso-terapia.

Sob contrôle de médico especialista:

DR. ANDRÉ KIRALYHEGY

CONSULTÓRIO: RUA MÉXICO, 70 - SALA 804

Das 14 às 16 horas. (11023) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas. (1245) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, — De 1 às 6. (5065) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

LOJA

Passa-se, pequena, ótimamente instalada, em ponto de primeira, com artigos para presentes, confecções, etc. Tel.: 32-6583. (22007) 90

Hipotecas

PARTICULAR EMPRESTA CR$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 48-6679.

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. (19019) 92

VENDE-SE Industria Rendosa já em evidencia ou aceita-se um ou dois sócios c. capital de ..... 400.000 mil cruzeiros. Tratar c. o próprio. Largo de São Francisco, 26, sala 1104, das 16 às 18 horas. (19014) 92

HIPOTECA — Empresto dinheiro sob hipoteca de rédios, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. A. Cortez. Rua da Quitanda, n.º 87-2.º andar. Telefone 23-6359. (13655) 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente a Igreja da Candelaria. (13220) 92

ADVOGADOS

Precisa-se, para escritório de advocacia. Dá-se preferência a quem conhecer assuntos fiscais. Ordenado e comissão. Garantimos mínimo de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais. — Cartas para êste jornal para anunciante n.º 18030. (18030) 55

SECRETÁRIA -- RECEPCIONISTA

Companhia Americana com Escritório no Castelo procura:

(1) Esteno-Dactilógrafa, perfeita em português e com alguma eficiência em inglês, para o cargo de secretária da gerência. Atribuições e responsabilidades variadas, ambiente excelente de trabalho, boas possibilidades de progresso. Dá-se preferência a brasileira entre 25 e 35 anos de idade. Salário base ..... Cr$ 14.000,00.

(2) Dactilógrafa em português, com instrução secundária e de preferência, bons conhecimentos de inglês, para serviços variados: mesa telefônica, serviço de máquina, etc. Salário base: Cr$ 7.000,00.

As candidatas devem apresentar-se, dias úteis, entre 14 e 16 horas, à Av. Franklin Roosevelt 194 — 5.º — grupo 505. Consideram-se também pedidos por carta do próprio punho, acompanhados de curriculum escrito a máquina e fotografia recente 3 x 4. Sigilo absoluto. (41657) 55

ASSISTENTES

(1) — ESTAGIÁRIO DE OPERAÇÕES

Brasileiro entre 23 e 28 anos de idade, com curso de engenharia (mecânica, civil, química, aeronáutica) e bons conhecimentos de inglês.

Cargo de responsabilidade, abrangendo supervisão de transportes, veículos, instalações; progresso assegurado. Salário base: Cr$ 10.000,00.

(2) — ESTAGIÁRIO ADMINISTRATIVO

Brasileiro entre 23 e 26 de idade, com instrução secundária completa ou superior e tendência para trabalhos administrativos, estudos econômicos, pesquisas de mercado, etc. Funções variadas conforme qualificação individual. Salário base: Cr$ 9.000,00.

(3) — ASSISTENTES DE CONTABILIDADE

Estudantes de contabilidade ou do curso científico, entre 22 e 25 anos de idade, de preferência com alguma prática de serviço de escritório, para função de futuro e departamento de Contabilidade, aprendizagem e progressos rápidos, carreira compensadora. Salário inicial base: Cr$ 4.500,00.

Os candidatos devem se apresentar, dias úteis, entre 14 e 16 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 194 — 5.º andar — Grupo 505. Não atende por telefone. (41656) 55

CORRESPONDENTE DATILÓGRAFA

Importante firma em Botafogo, necessita de uma com bastante prática. Semana de cinco dias — Apresentar-se à Rua General Polidoro, 73-81 — Secção Pessoal. (10662) 55

PROCURA-SE SENHORA INGLÊSA OU FRANCÊSA

que deseje tomar conta de duas meninas de 8 e 11 anos, no período de dezembro a fevereiro, parte da tarde. Telefonar para 27-0890, entre 9 e 13 horas. (58769) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se, steno-dactilógrafa, com bons conhecimentos de português, para escritório de grande companhia comercial. As candidatas deverão dirigir-se, por carta de próprio punho, à C.P. 1240, nesta cidade, expondo idade, estado civil, habilitações, experiência anterior e pretensões. (20045) 55

PRECISA-SE CONTADOR

Reputado escritório de advocacia admite perito-contador competente, diligente e rápido, principalmente para pericias judiciais. Cartas para o n. 5616, na portaria dêste jornal. (05616) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Especializado em condução e fiscalização de obras de vulto de terraplenagem, estradas e pavimentações, oferece seus serviços a Cias. ou particulares. Cartas com propostas para 19002 neste jornal. (19002) 55

Letters and amendment of statutes

Able dactilograph, with higher small of living and full employment have most pleasure to offer his service for execution to copys-writing of charters, socials statutes and related problems. Excellent oportunity for engineers or person meeting these requirements. Apply in writing to HENRY ERWAT — 91 Carvalheira Street — House 101 — Grajahú. — Executed with accurate and acility. (26995) 55

COZINHEIRA

Precisa-se competente e desembaraçada. Preferência a quem já tenha trabalhado em casa de estrangeiros. Favor não se apresentar sem referências. — Rua Paulo César de Andrade, 70 - apto. 604 — Parque Guinle — Laranjeiras — Telefone 25-8447. (10663) 55

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE consultório completamente aparelhado e recentemente decorado à rua Senador Dantas n. 7-A — 4.º andar — Tratar no local ou pelos Telefones 42-4322 — 57-0811. (13605) 1

TRANSPASSA-SE o contrato de 2 ótimas lojas pequenas no edifício Avenida 25, à Av. Rio Branco 25. Tratar com o sr. Antonio. Av. Rio Branco 81, 13º andar, sala 1308. (13729) 1

SOBRELOJA — Aluga-se no centro, ponto comercial quase esquina da Avenida Rio Branco. Edifício "CIVITAS". Informações 42-9712. (07842) 1

TRANSPASSA-SE o contrato de duas ótimas lojas no edifício 19 de Abril, à Av. Rio Branco 19. Tratar com o sr. Antonio, Av. Rio Branco 81, 13º — s. 1308. (13730) 1

CENTRO — Sala ampla com telefone e mobiliada. Aluga-se somente na parte da manhã, até às 12,30 horas. Ideal p/ corretores, despachantes, etc. Base: Cr$ 1.850,00 — Tratar com Sr. SERGIO p/ telefone 52-9814, depois das dezesseis horas. (15226) 1

CENTRO — Aluga-se ou vende-se no Ed. "Santa Izabel" rua Taylor 31 apto. 721 de frente na esquina com qto. banh. e "kitch". Aluguel Cr$ 2.800,00. Venda com pequena entrada. Tratar Av. Rio Branco 81, 12.º salas 1201/02. (Tel.: 23-4214). Chaves com port. Srs. Jair ou Walter. (07938) 1

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO — grande área dividida em salões corridos. Próprio para instalação de grande Companhia ou Autarquia. Aluguel barato. Mais detalhes com o proprietário à rua México 41, sala 601. Tel.: 42-8710. (58840) 1

FATIMA — Alugo apto. grande, Av. Fátima, 86, apto. 904, último pavimento, ponto inicial lotação Mauá-Fátima. Chaves c/ porteiro Sr. Osmar. Mais inf. c. dr. Italo, 57-0545 (07991) 1

CASTELO — Escritório — Aceitam-se ofertas p/locação do 13º pavt.º do Ed. "Borba Gato" (Av. Pres. Antônio Carlos, 207), composto de grande salão e 2 grupos de 3 ótimas salas com sanitários. Alugam-se também os grupos separadamente. Ver no local c/ o porteiro e tratar na CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166. (20115) 1

CINELANDIA — Aluga-se o salão de frente do Edifício Metropolitano n. 201 no 2.º andar da rua Alvaro Alvim n. 31 servido por 3 elevadores e escada, tendo 120 m2 e dois banheiros e destinados a escritorios comerciais, consultorios etc. Visitas procurar na portaria do edifício e condições com o sr. Jonas ou Barros na Avenida Erasmo Braga n. 255-A. — Tel.: 52-3833. (21056) 1

CENTRO — Escritório ou Residencia — Aluga-se ótimo apto. de frente a Rua Alte. Barroso 6, comp. de saleta, quarto, banheiro e kitch. Alug.: 4 mil. Ver no local o apto. 1904 e tratar na CIVIA. Trav. Ouvidor 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (20104) 1

CENTRO — Aluga-se o apto. S-304 a Rua André Cavalcanti, 136 composto de sala ampla, jardim de inverno, 2 bons quartos, cozinha hall, banheiro completo, area com tanque e dependencias de empregada. Chaves com o zelador. Cr$ 5 mil. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. (20065) 1

SALAS — Alugam-se salas de frente para escritorios no sobrado da av. Marechal Floriano 132. Chaves na loja. Tratar no local. (2203) 1

SALA — Aluga-se uma sala para escritorio na Rua da Quitanda 3, 6.º andar. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda 3, 6.º andar. Tel.: 42-6945. (22032) 1

SALA — Aluga-se sala para escritorio, no 1.º andar da Rua da Carioca 34. Chaves na loja. Tratar no local. (22028) 1

ANDAR na Avenida Rio Branco — Grande area dividida em salões corridos. Proprio para instalação de grande Companhia ou Autarquia. — Aluguel barato. Mais detalhes com o proprietario à Rua Mexico 41, sala 601. Tel.: 42-8710. (58864) 1

BAIRRO DA FATIMA — -Apartamento — Aluga-se magnifico, constando de 3 grandes quartos. Grande sala c/varanda. Area c/tanque e serviço completo de empregada. Ver à rua Guilherme Marconi 67 apto. 504. Tratar c/o porteiro Sr. Mario. Chaves com o mesmo. (20058) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social c/box, e dependências de empregada. Vêr à Rua Carvalho Alvim, 81 apto. 302. Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (05744) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se em 1a. locação, c/móveis, o de nº 805, à R. da Passagem, 72, de quarto e sala conjugados, saleta kitchnette e instalação sanitária completa. Tratar com Abel Guedes Pereira, à R. Quitanda 59, 4.º andar, sala 25. Chaves na portaria, com Sr. Claudio. (29979) 4

URCA — Aluga-se um apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e W.C. de criada. Aluguel: Cr$ 3.000,00 e três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião, 111. (05542) 4

BOTAFOGO — Aluga-se rua Marquês de Abrantes 147 o apto. 504 com sala, 3 quartos e demais dependencias banh. em cor, chaves no local com port. Sebastião. Aluguel Cr$ 7 mil. Tratar Av. Rio Branco 81, 12.º salas 1201/02. (Tel.: 23-4214). (07941) 4

ALUGA-SE a rua Voluntarios da Pátria, exelente casa para familia de alto tratamento, com hall e escadaria de marmore, salão de visitas, sala jantar, sala almoço, copa, cozinha, despensa, 4 quartos sendo 2 conjugados, luxuoso banheiro, escada de serviço, garagem para 3 carros, 2 quartos e banheiro para empregados. Tratar Fone 22-7079 das 9 às 18 horas. (11652) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apto. de sala, quarto, conjugado, banheiro e kitchnete a rua da Passagem n.º 72, apto. 21C chaves com o porteiro sr. Claudio preço 3 mil cruzs. (21045) 4

AV. RUI BARBOSA 422 apto. 101 — Confortavel linda vista living, varanda, 3 amplos quartos, banh. copa, cozinha, dep. empregada, garage. Cr$ 10 mil. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615. 2.º pav. Tel.: 42-1314. (20081) 4

BOTAFOGO — Loja — Aluga-se nova com duas portas a Rua Camuirano esquina de Voluntarios da Pátria, 344. Aluguel Cr$ 8 mil. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda 3, 6.º andar. Tel.: 42-6945. (22033) 4

BOTAFOGO — Alugam-se os dois ultimos apartamentos em primeira locação com quarto, banheiro e kitchnete a Rua Camuirano, esquina da Voluntarios da Patria 344. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda 3 — 6.º andar. Tel.: 42-6945. Aluguel Cr$ 2.800,00. (22035) 4

LOJA — Aluga-se em primeira locação magnifica loja com 5m. de frente e 16 m. de fundos, na Rua da Passagem, 159. Informações telefone 27-0256. (07987) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se apto. de frente, com ampla sala, quarto, banheiro, cozinha, dependencias empregada, área e tanque à rua benjamin Constant 134 — Apto. 704 — Chaves com o porteiro — Tratar com dr. Mario — Fones 47-7791 e 32-2359. (9981) 5

ALUGA-SE um otimo quarto com mobilia de solteiro, colchão de molas em apto. novo de poucas pessoas a um senhor do comercio que possa dar referencias. Local muito fresco a poucos passos do centro. Telefone por obsequio: 45-9652. (05810) 5

GARAGEM NA GLORIA — Privativa, 3,30 x 6,50. Nivel da Rua Cândido Mendes, 164. Chaves com o porteiro. (5615) 5

ALUGO apto. 212, novo com sala e quarto separados, banheiro e cozinha por Cr$ 3.000,00. Ver à rua Santo Amaro, 184 e tratar pelos tels. 27-8720 e 43-8745. (19013) 5

Maracanã

MARACANA — Aluga-se com fiador a casa da Av. Paula e Souza 206, com 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha com armario, varanda e jardim. Toda pintada e reformada. Ver no local. Tratar com Riopolis Imobiliaria a Av. Rio Branco 277 — 8.º and. grupos 809 e 810. (22017) 7

Copacabana e Leme

COPACABANA — -Aluga-se quarto pequeno na Rua Domingos Ferreira em apartamento de casal a moça que dê referências. Informações pelo telefone 43-5011 com Sr. Martins. (20011) 8

ALUGA-SE à Av. Prado Junior apartamento de frente andar baixo de quarto, sala (separados) banheiro e cozinha. Walter Weinschenck — 42-6437 — 26-0626. (20031) 8

ALUGA-SE à Rua Aires Saldanha prédio com 4 quartos, 2 salas em centro de terreno de 13,60 x 28. Walter Weinschenck — 42-6437 — 26-0626. (20040) 8

COPACABANA — -Aluga-se o apartamento 609 do Edificio Itamar (Av. Copacabana 308, defronte do Cassino de Copacabana) com varanda, entrada, sala e quarto com armário embutido, cozinha e banheiro completos. Aluguel Cr$ 3.500,00. Vêr com o porteiro. Tratar com o Dr. Luiz, Rua Debret, 23, 13.º s/1308, das 10 às 12 e das 16 às 18, telef. 42-0024. (19018) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente, com ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, à rua Bulhões de Carvalho 238 — apto. 703 — Tratar com dr. Mario — Fone 32-2359 e 47-7791. (9982) 8

APARTAMENTO — Lido — Aluga-se com hall, sala de jantar, living, 3 quartos, grande banheiro, copa, sala de almôço, garage. Luxuosamente mobiliado (Geladeira, rádio, vitrola, etc.). Preço: 15.000,00. Tratar tel. 22-4100 e 57-6885. O apartamento tem telefone. (11594) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento 518, saleta, cozinha, banheiros em côres, sala-quarto, fino acabamento, à Av. N. S. Copacabana, 1.150, Edf. D. Carlos. Informações c/ porteiro ou telefone 27-7157, com Armando. (08910) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se os aptos. 201 — 202 — 801 e 801 do magnifico Ed. "Marte" rua Barata Ribeiro 665, prox. Constante Ramos com amplo salão, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, copa cozinha e dep. empregada, com direito garage. Construção moderna sobre "pilotis" agua abundante. Chaves no local. Aluguel 7.000,00 — 7.500,00 e 8 mil. Tratar Av. Rio Branco 81 12.º salas 1201/02. (Tel.: 23-4214). (07940) 8

COPACABANA — MOBILIADO — Aluga-se ótimo apto. c/excelente vista, na Avenida Prado Junior 150 — apto. 803 — c/quarto, grande sala, cozinha, banheiro completo c/box, fogão com forno, ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga 299 5.º s/ 503 — Tel. 42-4686 — 52-5008. (15365) 8

COPACABANA — Em apartamento familiar, aluga ótimo quarto a pessoa de tratamento. Pôsto 4,5. Rua Barata Ribeiro — 57-8231. (2129) 80

ALUGA-SE o apartamento 805 da rua Felipe de Oliveira 19 composto de sala, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.200,00. Trata-se na Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro, Av. Almirante Barroso, 91, 12.º pav. s/1201/8. (18016) 8

VAGA em garage — Aluga-se no edificio Dom Carlos à Av. N. S. de Copacabana 1.150. Tratar com o garagista ou no apto. 1.001. (19015) 8

QUARTO COPACABANA - Pôsto 2 — Aluga-se um quarto de frente perto da praia com conforto, café de manhã, ropa de cama e colchão de mola a pessoa distinta que trabalhe fora. 2.000,00 cruzeiros. Rua Duvivier 18 — apto. 201. Sr. Ramon. Não se atende por telefone. (01961) 8

ALUGA-SE quarto, cozinha e banheiro à rua Euclides da Rocha 372. Exige-se fiador chaves casa 4 Copacabana. (21031) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento à Rua Pompeu Loureiro 102 apto. 204, composto de 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro c/box, dependências de empregada, grande área de serviço com tanque e com direito a garagem. Local totalmente familiar, edifício sôbre pilotis, c/grande jardim e piscina para crianças. Aluguel 7.000,00. Tel. 57-4095. (18019) 8

COPACABANA — LADEIRA DOS TABAJARAS 196 — -Aluga-se o apartamento 906 do "Edifício Neves da Rocha", com 1 espaçosa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Não falta água. Aluguel Cr$ 5.000,00 mensais. Chaves com o porteiro. (19007) 8

URGENTE — Família que viaja aluga para veraneio apartamento em Copacabana pôsto 2 com 2 s., 3 q., banheiro social, depend. empregado, geladeira, telefone — Tratar 37-5064. (17408) 8

AV. ATLANTICA 2536 (pôsto 4) — apto. 501 — Frente p. o mar, saleta, 2 salas, 2 quartos, arm. embutidos, jardim inverno, terraço, banh. cozinha, dep. empregada — Cr$ 7.500,00 — Chaves com porteiro Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (20088) 8

AV. COPACABANA 796 — Em frente ao Metro — Alugam-se os aptos. 211 e 212 — Sala quarto, banh. kitchnete — Cr$ 3.200,00 — Serve para escritório ou consultorio — Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (20083) 8

A RUA DIAS DA ROCHA 53, alugo Confortavel casa c/ jardim 5 amplos qtos., 2 salas, 2 varandas, 2 banhs. copa-cozinha, dois qtos. e WC. emp. 2 garages e 1 gr. Quintal! Inf. no Novo escrit. de CARVALHO ROCHA, à Rua Raimundo Correia 9, em frente a Casa Sloper Tel.: 57-5771 — 57-6573. (20102) 8

Aluga-se Av. Atlântica 734 apto. 101 (Leme) de frente para mar excelente apto., grande sala de estar, sala jantar, 3 dormitórios, armários embutidos, dep. empregada, etc. Nunca falta água. Ver diàriamente chave com porteiro. Informações 57-1950, apto. 1019, Miss Paula. (17022) 8

COPACABANA — Aluga-se no Ed. "Master", recem acabado, rua Domingos Fereira 125 apto. 801 com sala, quarto, banh. e cozinha. Aluguel Cr$ 3.400,00. Tratar Av. Rio Branco 81, 12.º sala s/1201/02 (Tel.: 23-4214). (07939) 8

LEME — Aluga-se ou transfere-se apartamento Rua Anchieta, 29, ap. 102, 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha completa, dependencias de empregada e area com tanque, 2 armarios embutidos -- Aluguel Cr$.... 3.800. Ver no local. (15263) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhora distinta e que trabalhe fora, em apartamento familiar, confortável e sossegado, um lindo quarto mobilado, c/ duas janelas para a praia e uma para rua lateral, com direito a banhos, roupas, telefone, sala, com varanda e demais comodidades. Trocam-se referencias Cr$ 2.800. — Tel. 27-2371. (21019) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA, 63 — Aluga-se apto. 1204, de frente, sala, 2 quartos, 2 entradas, sancas, armários prateleiras, venezianas, cortinas. Todo conforto para casal de bom gôsto. Edifício estritamente familiar. Absolutamente não falta água. A 30m. da Av. Atlantica, com passagem interna. Cr$ 5.000,00. Fiador. Ver até 21 horas. Chaves na portaria. (05617) 8

OTIMO QUARTO DE FRENTE com varanda, aluga-se mobiliado c. roupa de cama café unico inquilino, perto da praia, a pessoa distinta que trabalhe fora. Tel. 37-7881. (20003) 8

APARTAMENTO de Luxo. Aluga-se um ocupando andar inteiro, Rua Xavier da Silveira, 22, apto. 401, Pôsto 5, com linda vista para mar, com 3 salões, 3 quartos, hall todo marmore e lindo espelho, copa, cozinha, quarto de empregada, com alguns moveis para visitar das 2 às 6 horas (28956) 8

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Voluntários da Pátria, 127, apto. 616, composto de: 2 salas conjugadas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada e area com tanque. C/ GARAGEM. Chaves com o porteiro. Tratar com GRACA COUTO S. A. à Rua Buenos Aires, 48, 3.º and. (07969) 8

AV. ATLANTICA — Bom quarto de frente, 18.º andar, mobiliado, roupa de cama, telefone privativo; para uma pessoa só, telefonar antes do meio dia para 37-3303. (28947) 8

VAGA EM GARAGE — Aluga-se vaga para automovel entre as ruas Sta. Clara e Figueiredo Magalhães, tel. 37-0039. (28969) 8

OTIMO APTO. C. salão e varanda, 2 quartos e varanda, peças amplas c. vista direta para o mar. Alugo por Cr$ 6 mil. Não falta água. Telefonar 47-4804. (11554) 8

COPACABANA — Alugam-se à rua Toneleros, 19 (prédio sôbre pilotis, 2 aptos. p/ andar), ótimos aptos. em 1.ª ocupação, de fino acabamento, constituidos de vest., ótima sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 varandas, jard. inv., banheiro, cozinha e dep. p/empreg. Preços a partir de 6.500,00. Ver no local com o porteiro e tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166. (20113) 8

ALUGA-SE um quarto lindamente mobilado. Tel. 37-2803. (20002) 8

ALUGA-SE um galpão com 200 m2., à avenida N. S. de Copacabana 683. Ver e tratar no local. (18002) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento 518, saleta, cozinha banheiros em cores, sala-quarto, fino acabamento, à Av. N. S. Copacabana, 1.150, Edif. D. Carlos. Informações c/porteiro ou telefone 27-7157, com Armando. Aluguel Cr$ 3.500,00. (20008) 8

ALUGA-SE — COPACABANA - LIDO — Na casa de casal estrangeiro, 1 quarto bem mobiliado, com telefone, sempre agua, único inquilino, para um senhor que trabalhe fora — Av. Copacabana 166, 10.º andar — apto. 102. (07998) 8

OCTAVIANO -COPACABANA - Aluga-se ótimo apto. de saleta, sala, 3 quartos, todos de frente, armários embutido, bôa cozinha, banheiro em côr e dependencias completas de empregada. Ver c/o porteiro. R. Figueiredo Magalhães 88 — apto. 301. Tratar R. S. José 90 sobreloja 202. (22006) 8

ANDRE - -AV. COPACABANA 542. Aluga-se o apto. 509 - -com saleta, sala e quarto conjugado banheiro completo e kitnete. Ver c/o porteiro e tratar rua São José 90 sobreloja 202. (22007) 8

COPACABANA — -Alugo apartamento de frente com 3 qts., 1 sala, cozinha, banheiro e deps. de criados, situado à R. Duvivier. Aluguel .... 6.000,00 com fiador idôneo ou depósito. Tel. 37-6757. (21023) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apto. de frente em predio de 1 apto. p/ and. comp. de "living" com 38 m2, jard. inv. com floreira em toda a extensão, 3 grandes quartos com grandes armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha americana area com tanq. dep. p/ empreg. instalação p/ maquina de lavar roupas e garagem. Alug.: .... 12 mil. Ver na Rua Santa Clara 85 o apto. 801; chaves com o porteiro — Tratar na CIVIA. Trav. Ouvidor 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (20108) 8

COPACABANA — Aluga-se a Av. Copacabana 827 otimo apto de frente, comp. de sala jard. inv. armario embutido, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep. p/ empreg. e area c/ tanq. primeira ocupação. Alug.: .... 6.500,00. Ver no local o apto. 301; chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA Trav. Ouvidor 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (20107) 8

LIDO -- Alugo mobiliado apartamento de uma peça próprio para solteiro com Geladeira, Rádio, Telefone e banheiro 37-6246. (13533) 8

COPACABANA — Alugamos apto. peq. mobil. com telef. gelad. com quarto, sala sps. banh. cozinha e qto. empreg. Contrato 3 a 6 meses. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and. sala 804. Tel.: 42-2482. (20091) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apto. de frente a Rua Bolivar 162 (predio sobre pilotis), comp. de sala e quarto separados, banheiro cozinha e armarios embutidos. Aluguel-base: 4 mil cruzs. Ver no local o apto. 902 chaves com o porteiro, — Tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor 17, loja. Tel.: 52-8166. (20114) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1011 da Av. Copacabana 1150 comp. de saleta, sala, quarto, banheiro e kitch. Alug. 3.800,00. Ver no local com o porteiro e tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (20105) 8

COPACABANA — Aluga-se bom apto. a Av. Copacabana 1150 comp. de saleta, sala, qto. banheiro e cozinha. Aluguel-base: 4 mil cruzs. Ver no local com o porteiro e apto. 1218 e tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (20109) 8

RUA BELFORT ROXO 293 apto. 104 — Ampla sala, 2 quartos, copa, cozinha, banh. complet. Não falta agua — Cr$ 4 mil. Chaves com zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º pav. Tel.: 42-1314. (20087) 8

ALUGA-SE ótimo box de frente, a avenida N. S. de Copacabana 683. Ver e tratar no local. (18001) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Senador Vergueiro, 106, apto. 905, frente, com varanda vista para entrada da Barra; saleta, quarto com armario embutido, banheiro, kitch.; Gás ligado, primeira locação. Tratar com CESAR — 26-1296 — Chaves p/ favor na Portaria. (13656) 10

ALUGA-SE apto. com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Ver à Rua Marquês de Abrantes 110, apto. 405 — Chaves com o porteiro. Fone: ... 47-7791. (09980) 10

RUA PAISSANDU — Aluga-se o ap. 303 (ant. 33) do Ed. à R. Paissandu, 230, com 2 quartos, ótima sala, quarto de empregada e mais dependências. Pintura recente. — Ver pela manhã, diàriamente, 6.500 mensais. Tratar c/ Dr. Calunda, R. Assembléia, 93, s/ 906. Tel.: 52-9701, ou à noite, tel. 25-8349. (18010) 10

QUARTO — Aluga-se um para casa, em apto. confortavel Suissa c. jantar. Av. Oswaldo Cruz, 46, apto. 502. (07977) 10

RUA CORREIA DUTRA 56 — apto. 63 — 7.º andar — Completamente mobiliado, sala, 2 quartos, banh. cozinha — Cr$ 8.000,00 — Visitas das 14 às 18 hs. — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (20086) 10

FLAMENGO — Aluga-se excelente apto. à Rua Barão do Flamengo 35 — (Ed. "Simão Bolivar") — comp. de vest. sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque — dep. p. empreg. e vaga na garagem — Alug. base — 6.500,00 — Ver no local o apto. 820 — chaves com o porteiro — Tratar na CIVIA — Trav. do Ouvidor 17 — Loja — Tel. 52-8166. (20112) 10

QUARTO — Aluga-se com ou sem mobilia à cavalheiro — Paissandu 48 — apto. 22 — Tratar apto. 12. (226.. 10

FLAMENGO alugo mobilhado, amplo e confortável quarto de frente sòmente a cavalheiro. Tratar pelo telefone 45-7872. (20010) 10

Gávea

LAGOA — Aluga-se à Rua Baronesa de Poconé 100 — magnifica residência em centro de terreno mobiliada com luxo e fino gosto, de 2 pavimentos, com jardim, varanda, grande hall de marmore, 2 grandes salas, grande jardim de inverno com bar, biblioteca banheiro, copa, cozinha, despensa, 2 quartos de empregada com banheiro, pequeno quintal, adega, área com tanque — garage, 4 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros sociais, rouparia e armarios embutidos — Marcar visitas fone 26-9888 com D. Dalia — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — R. Quitanda 80, Tel. 52-4165. (20066) 11

GAVEA — Aluga-se o apartamento, 303 da Rua Duque Estrada, 57, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, área com tanque — Tratar na Atlas Administradora Limitada — Rua da Quitanda 3 — 6.º andar — Tel. 42-6945. (22034) 11

RUA MARQUES DE SÃO VINCENTE 29 — apto. 401 — com elevador — Frente, para a Rua Gal Rabello, bela vista, ampla sala, 2 quartos, armarios embutidos, banh. cozinha, dep. empregada — Cr$ 4.700,00 — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (20080) 11

Ipanema

LOJA — IPANEMA — Aluga-se uma loja com 196 qm. Rua Visconde de Pirajá 511a, tratar pessoalmente na Rua Barata Ribeiro 7c Sr. Erich. (14573) 12

IPANEMA --- Precisa-se alugar casa com duas salas, quatro quartos -- Contrato dois anos. Favor telefonar para 28-2055. (22011) 12

AV. HENRIQUE DODSWORTH 65 — (Corte do Cantagalo) — Aluga-se com ou sem moveis o apto. 702 — c. 324 m2. e maravilhosa vista sobre a lagoa e o mar, Jardim de inverno, 2 terraços, 4 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros, 2 quartos, para empregados, garage p. 2 carros, etc. Cr$ .... 20.000,00 com moveis — Visitas das 15 às 17 horas. Administradora Nacional Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (20082) 12

RUA NASCIMENTO SILVA 527 — aptos. 301 — 302 — 303 — 304 — Saleta, quarto, banheiro, cozinha — Cr$ 3.200,00 e Cr$ 3.000,00 — Chaves com zelador — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (20085) 12

IPANEMA — Aluga-se à rua Barão de Jaguaribe 156 — confortavel apartamento para familia de tratamento — Chaves no apartamento n. 1. (18024) 12

Jacarèpaguá

OTIMA CASA — Aluga-se à Rua Baroneza, 11 (perto da Praça Sêca — Jacarepaguá), para familia de tratamento ou centro recreativo, bela casa com grande salão, 2 quartos, sala de almôço, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Centro de grande terreno e esquina com árvores frutíferas. Ver no local. Informações: tel. 25-4975 ou CIVIA Imobiliaria, Travessa Ouvidor, 17. (11758) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, saleta, banheiro social c/box, cozinha e dependências de empregada. Vêr à Rua Engenheiro Pena Chaves, 31 apto. 201 — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., sito à Rua Senador Dantas, 74 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (05746) 14

JARDIM BOTANICO — Residencia para alugar parcialmente mobil. c. telefone com 4 quartos, 2 salas e demais dep. Cr$ 10.000 — Tratar na Agencia Anglo-Americana, rua México 148 — 8.º andar S. 804 — Tel. .. 42-2482. (20093) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE MAGNIFICO APARTAMENTO, de frente, arejado pelo sol da manhã, 8.º andar, na Rua General Glicério, 335, com 2 grandes salas e varanda envidraçada, 3 amplos quartos, área de serviço em azulejos e demais dependências de empregados. - Todo pintado a óleo. Garage. Chaves com o porteiro, ou apartamento 703. Aluguel Cr$ 8.000,00. (17012) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à rua das Laranjeiras 322, em edifício de alta categoria, o apartamento 102, constando de salão, dois grandes quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, garage e dependência de empregados. Chave com o Porteiro. Tratar pelo tel. 27-5829. (13505) 16

RUA DAS LARANJEIRAS 337 — Aluga-se apartamento 1 sala, dois quartos e todas as dependencias — Ver até 4 horas. (10594) 16

QUARTO em Pensão — Aluga-se na Rua das Laranjeiras, 454 a casal ou solteiros, ambiente familliar. Tel. 45-7004. (28946) 16

LARANJEIRAS — Alugamos na rua das Laranjeiras, 210 o apartamento 805 de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada — Ver no local com o porteiro e tratar pelo tel. 43-1981 ou a noite 45-0777. (7879) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento de quarto, banheiro e cozinha na Rua Rita Ludolf, 75, apto. 101. Aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves no apto. 2. Informações tel. 27-2333. (28988) 17

LEBLON — Alugamos apartamento mobiliado perto da praia com 2 quartos, 1 salas e demais dep. — Ver com porteiro o apto. 201 — rua General Uurquiza 21 apto. 203 — Tratar na Agencia Anglo-Americana — Rua México 148 — 8.º andar — S. 804 — Tel. 42-2482. (20094) 17

LEBLON — Alugamos residencia de alto luxo mobiliada com 3 quartos amplos, 2 salas, 2 banheiros, varanda e demais dep. garage — Tratar na Agencia Anglo-Americana rua México 148 — 8.º andar, sala 804. — Tel. 42-2482. (20092) 17

LEBLON — Alugam-se à Rua Igarapava, 75 (prédio sobre pilotis), ótimos aps. de frente, comp de varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha área c/ tanq., dep. p/ empr. e garage. Alug. base: 8.000,00. Ver no local os aps. 102, 202 e 401. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. — Tel. 52-8166. (20111) 17

LEBLON — Alugamos apto. de luxo com 3 quartos, c/ armarios embut, 2 salas e dep Tratar na Agencia Anglo Americana, Rua Mexico 148, 8º and. sala 804. Tel. 42-2482. (20090) 17

LEBLON - -Aluga-se por Cr$ ...... 14.000,00 apartamento de luxo com duas salas, três quartos, garage e demais dependencias no Edifício Rainha Astrid na Avenida Ataulfo de Paiva 1.460 - apto. 401. Ver no local e tratar com Fernando von Wieser a Av. Pres. Vargas, 435 — 6.º andar - -sala 602-A. (20059) 17

São Cristóvão

ALUGO ótimo apartamento de frente, com sala ampla, 2 bons quartos, confortável varanda e demais dependências por Cr$ 3.800,00, à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 527, junto ao Largo do Pedregulho. Ver no local. Informações pelo tel.: 25-0566. (19012) 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se bom ap. em primeira ocupação, à Rua Padre Francisco Lana (final da rua Visconde de Abaeté) 96, bloco 6, apto. 203, comp. de varanda, vest., sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dep. p/ empreg. e armarios embutidos. Alug.: 3.600,00. Chaves com porteiro sr. Antonio. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja, telefone 52-8166. (10110) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se apartamento recem-construido e saleta, espaçosa sala com terraço, 3 bons dormitórios, banheiro c. box, cozinha, quarto e W.C. de empregada, boa área de serviço com tanque azulejado. Edificio de 4 pavimentos, com garagem. Ver na Rua Barão de Itapagipe, 138, apto. 403, quase esquina da Rua do Matoso. Chaves e esclarecimentos com o Sr. Raimundo, zelador do edifício. (07788) 27

PRACA SANS PENA. — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala e dependencias, servindo o mesmo para escritório ou consultorio médico. Ver à Rua Conde de Bonfim, 422, apto. 401. Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis, S. A., sito a Rua Senador Dantas, 74, 12.º andar ou pelo telefone: — 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (15369) 27

RUA DR. SATAMINI 165, APTO. 102 — Aluga-se, sala, 2 quartos, banh., cozinha e quintal. Cr$ 3.500,00 mais taxas. Chaves no apto. 201. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. — Tel. 42-1314. (20081) 27

TIJUCA — Aluga-se bom apto. de frente, à rua Haddock Lobo 400, composto de varanda, 2 quartos, living, copa, coz., banh. c/ box, área c/ tanq. e dep. p/ empreg. Alug.: 5.500,00. Ver no local o ap. 201; chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. (20106) 27

TIJUCA - -Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com dois ou três quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, quarto e dependencias de empregada, à Rua São Miguel 185. Ver com o zelador e tratar na Clomar S/A. — Comércio e Administração à Av. Venezuela, 27, 7.º andar - -Sala 727. (18005) 27

Subúrbios da Central

ALUGAM-SE 2 amplos aptos. em 1a. locação 4 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro completo, area c. tanque e dependencias de mepregada, entrada para carro e com direito a terreno para horta. Ver à Rua Guararú, 305 (fins da Rua Dr. Garnier e início de Lino Teixeira), Chaves p. favor, no 308. Tratar pelo tel. 22-1930. Sr. Gomes. (15298) 29

MEIER — Alugam-se os dois ultimos apartamentos em primeira locação, composto de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada e área. Aluguel Cr$ 3.500,00 e Cr$ 3.800,00. Ver à Rua Padre Ildefonso Penalva 171. Tratar no Banco Irmãos Guimarães — Seção Administração de Bens à Rua da Quitanda 80 - 1º andar. Tel. 52-4165. (20075) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE - -Galpão com 100,00m2 de cimento armado em terreno de 1.500,00m2. Todo murado, com água, luz, esgoto e telefone, construção nova, rua calçada a 300mts. da Av. Brasil, fôrça da Light a 50mts., próprio para oficina, depósito de materiais pesados, ou garagem particular. Ver a rua João Torquato 145, Bonsucesso. (21032) 30

Petrópolis

PETROPOLIS — Bonsucesso. Verão. Aluga-se esplêndido sitio com terreno de 2 alqueires, ajardinado c. floresta e pequen. piscina para familia de alto tratamento. Casa nova com 5 quartos, 4 banheiros, sala, garage, 2 varandas Luz da Ligth. Tel. — Gás Esso. Tel. 37-8558. (52565) 35

PETROPOLIS — Valparaiso — Aluga-se para os meses de verão casa mobiliada com 2 salas e 3 quartos, telefone e garage. Rua Simon Bolivar 372, tel. 4676. (22036) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifico apartamento com todo conforto, Rua Paulo Barbosa 146, Edificio Rocha. Tratar com o zelador, sr. Nelson. (01951) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS -- ALTO — Aluga-se apto. mobiliado independente no jard. residencia particular. Sala, quarto, banheiro, Kitch. gasbrás — Inf. Rio 22-9600 — Teresópolis 3105. (21053) 36

LOJA -- COPACABANA

Traspassa-se instalações e contrato de uma ampla e arejada loja, no ponto mais comercial de COPACABANA. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 26-8956 pela parte da manhã. (28968) 38

LARGO SÃO FRANCISCO 26
EDIFICIO PATRIARCA

Aluga-se Apto. 907, com saleta, sala, kitchenet, banheiro completo. Lado de sombra. Otimo para fins residenciais, consultórios ou escritórios. Chaves c/ porteiro Sr. Aguiar. Tratar c/ D.ª Huberta. — Fone: 22-6183. (16057) 38

GALPÃO JACARÉZINHO

Aluga-se por Cr$ 15.000,00 mensais, ótimo galpão com 350 m2., prazo dois anos, esplendido para depósito de mercadorias ou fábrica, dispondo de telefone, luz, fôrça, escritório, sanitário, pé direito alto, gozando de um terreno com 1.750 m2. — Ver à Rua Viúva Cláudio n.º 215, no Jacarèzinho, com D.ª DULCE e tratar à Avenida Erasmo Braga n.º 299, Sala 704, com D.ª HUBERTA, Telefone 22-0281. (15390) 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS LAMBARÍ

Alugam-se residências finamente mobiliadas, situadas no centro da cidade. Maiores detalhes, tratar à Rua Buenos Aires, 24, 1.º andar. — Tel.: 43-2755, nos dias úteis, das 9 às 18 horas. (10654) 38

COPACABANA

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO

Aluga-se para família de alto tratamento, luxuoso apartamento, esquina com hall, 3 amplas salas, 4 grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, etc., e garage com "box" privativo. Aluguel: 18 mil cruzeiros. Trata-se à Rua Assembléia, 104 — 5.º andar. — Tel.: 22-0022. (28976) 38

Andar na Avenida Rio Branco

Grande área dividida em salões corridos. Próprio para instalações de grande Companhia ou Autarquia. Aluguel barato. Mais detalhes com o proprietário à Rua México n. 41 - sala 601 — Tel.: 42-8710. (58863) 38

Andar na Avenida Rio Branco

Grande área dividida em salões corridos. Próprio para instalações de grande Companhia ou Autarquia. Aluguel barato. Mais detalhes com o proprietário à Rua México n. 41 - sala 601 — Tel.: 42-8710. (58739) 38

ESCRITÓRIO PARA GRANDE EMPRESA

Aluga-se um conjunto de 4 grandes salas, com sanitários, Kitch., 30 armários embutidos — Ver e tratar à Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar, grupo 2 — com ADALBERTO. (8000) 38

OPORTUNIDADE ÚNICA

Aluga-se um andar, situado à Avenida Rio Branco, 25 — 20.º andar, com 470 metros quadrados. Situação privilegiada com vista para a Baía da Guanabara. Tratar no local com o Sr. Padilha. (20072) 38

LOJA AV. ATLÂNTICA

Passo contrato de 5 anos, aluguel muito barato. Grande loja entre o Pôsto 4 e 5. Própria para bar. Base 1 milhão e trezentos mil cruzeiros. Elias — Av. Rio Branco n. 151 — Sobreloja — s/ 203 — Fone 52-8926. (21024) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

(A PREÇOS REDUZIDOS)

As CASAS BALDONI — AV. FR. ROOSEVELT, 84-C — TEL. 22-7143 (ao lado da Ótica Fluminense) e Rodolpho Dantas esq. Barata Ribeiro, estão oferecendo PNEUS A PREÇOS REDUZIDOS — de tôdas as marcas e rodagens, com câmara e sem câmara. Grande variedade de pneus recautchutados e com pouco uso a preços especiais. BATERIAS — PAGAMOS Cr$ 300,00 — pela sua bateria usada ao adquirir uma nova. Consulte-nos.

CASA BALDONI

Tel. 22-7143 (Centro e Copacabana) — 37-5771. (49443) 64

MOTORES FORD

PRONTA ENTREGA

GAZOLINA

Completo — F-1 a F-6 — 1948/52.
Completo — F-100 e F-600 — 1953.
Completo — Ford Alemão Rhein — 1951/53
Completo — Taunus 1951.

Motores parciais a gazolina para todos os produtos da linha FORD 1948 a 1954

Estoque completo de peças legítimas FORD americanas e européias.

Descontos especiais para revendedores e oficinas

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

RUA DOS INVÁLIDOS 134-38
Telefone: 22-2080
RIO DE JANEIRO

(49451) 64

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS

PNEUS, BATERIAS A CRÉDITO

Aproveite agora e compre seu pneu, bateria e câmara de qualquer tipo e marca, pagando suavemente pelo sistema de vendas a crédito da I.M.A.

IMA — Importadora de Máquinas e Automóveis Ltda.
Seção de Vendas — Tels. 22-1485 e 22-1298
AV. AUGUSTO SEVERO N.º 72 — PRAÇA PARIS
(47595) 64

AUTOMÓVEIS — REFORMAM-SE A PRAZO

Reformam-se qualquer tipo de carro em 6 prestações, sem juros. Informações à Rua Mariz e Barros n. 1.061, oficina ou tels. 42-7881 e 22-1064. (21014) 64

PEÇAS "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo. Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A -- TEL. 23-0745

(100746) 64

PREFECT 1950

ESTADO EXCEPCIONAL — TUDO CEM POR CENTO.

Tratar Rua do México 31-C
Tel.: 52-8865.

(10505) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Carro imponente com roda continental, estado imaculado de motor e carroceria: estofamento, pintura e capota tudo novo em folha, gastando óleo 30. Preço à vista Cr$ 350.000,00 e aceito troca honesta com Woseley, Peugeot ou Volvo se estiver em perfeitas condições. R. Gomes Carneiro, 60, Apto. 202, ou com o zelador do prédio, a qualquer hora. (21001) 64

O SEU CARRO ESTÁ QUEIMANDO ÓLEO ?

"RING-RE-NU" resolve o problema, aumentando a potência. Custa apenas Cr$ 450,00. Distribuidor: ANTONIO SAMPAIO. Av. Franklin Roosevelt, 39, Sala 506. — Tel.: 52-5128.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. — Chapas particulares. Últimos modelos. — Rua Francisco Otaviano, 35 — Telefones: 27-8904 e 31-1470 — Copacabana. (5012) 64

ZEPHYR 1954

4 portas. Seminovo, rádio, etc. Facilito parte. — Aceito troca. — Rua México, 31-C.

Telefone: 52-8865.

(13722) 64

MERCURY 1951

Sedan — 4 portas — Mercomatic — Equipado — Aceito troca. — Tratar

Rua México, 31-C.
Telefone: 52-8865.

(13724) 64

BATERIAS

Novas, garantidas por 12 e 16 mêses, diretamente da fábrica, a partir de Cr$ 910,00. — Pronta entrega. — Rua do Lavradio, 174. — Tel.: 52-1399 e Pôsto Colorado, à Av. Brasil, 7.380. — Tel.: 30-9117. (21018) 64

CHEVROLET

Azul-claro-creme 1954, pouco rodado, 4 portas, Bell Air, pneus sem câmaras, equipado. Rua Barata Ribeiro 596. (18027) 64

VOLKSWAGEN 1955

VENDE-SE NOVO. Tel.: 45-2399. (20056) 64

JAVELIN — 1951/52 — LUXO — ECONOMICO — Vende-se, em ótimo estado. Ver à Garagem Auto Sport — -Rua Marquês de Abrantes, 178 e tratar diàriamente com o Sr. Paulino. (01953) 64

CADILAC 1942 - -Vende-se um. Ver e tratar com o porteiro. Rua Hilario de Gouvêa 132. Preço 95.000,00. (21033) 64

CHEVROLET -Diplomata vende carro praticamente novo, modelo 1953, duas portas, motor 100% côr cinza, em excepcional estado de conservação. Ver e tratar hoje e amanhã das 9 às 12.30 horas com o Sr. David. (22012) 64

WOLSELEY -1952/53 - -Vende-se ùnicamente por motivo de viajem, lindo automóvel com rádio, ar condicionado, faróis neblina e outros equipamentos. Parte mecânica a toda prova. Pneus colocados há dez dias apenas. Cr$ 195.000,00. R. Bolivar 162 ap. 501. (22005) 64

FORD 41 — Vende-se particular, em perfeito funcionamento. Preço Cr$ 140.000,00. Ver à avenida Nilo Peçanha n.º 26 (área interna do edifício), com o SR. MARTINS, e tratar à rua do Ouvidor n.º 86, 5.º andar, ou pelo tel. 58-2091. (16265) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (9030) 64

CAMINHÃO

Vendo Studebaker 51, 6 tons., em estado de novo, côr amarela, chapa 9-80-55. Cr$ 160.000,00, parte facilitada. Telef.: 45-1018. (22009) 64

Amortecedores - Fiat - 1400

Vende-se novos, preço dos (4) — Cr$ 6.000,00. Tel.: 47-0438. (18008) 64

CHEVROLET 53

Importado em 54, Bel-Air, mecânico, 4 p., c/ apenas nove mil milhas rodadas no asfalto. Tem 4.ª via. Pràticamente novo. Oleo 20, um só proprietário. Tel.: 45-2241. (18012) 64

STANDARD VANGUARD 1951

Em estado excepcional. Faço qualquer prova. Vendo urgente. De particular para particular. Tratar com WALTER. Telefones: 42-4757. 58-4083 e 52-7990. (58759) 64

OLDSMOBILE 50

Modêlo 98, 4 portas, super equipado, um só dono. Vendo urgente pela melhor oferta. — Tel.: 58-0949. (22022) 64

BEL AIR 55 - ZERO

Sport Clube Coupé, sem coluna, equipada 4.ª via. Vendo ou troco. — Tel.: 58-0949. (22023) 64

PONTIAC 53

Azul marinho, 4 portas, super equipada, estado de nova. Vendo ou troco. Tel.: 58-1568. (22024) 64

FORD 54

Mainline, mecânico, super equipado, azul, 4 portas, com apenas 3 mil milhas reais. Vendo ou troco. — Tel.: 58-1568. (22025) 64

Achados e Perdidos

Livros e documentos perdidos

Gratifica-se bem a quem encontrou um pacote contendo 1 Diário n.º 4, 1 Registro de Compras n.º 1, 2 Inventários n.º 1 e 2 e pastas com faturas, notas fiscais e diversos documentos da firma Alfredo Iarecki — Joalheria Alfredo, estabelecida à Rua Uruguaiana n.º 54, pacote êste esquecido hoje, dia 28, num lotação via Estrada de Ferro-Leblon, no trecho compreendido entre as ruas Constante Ramos e Sete de Setembro. É favor telefonar para 22-7215. (19016) 61

Ouro e Jóias

CR$ 12.000,00 — Vendo por esta quantia uma cautela da C. Econômica, constando um par de brincos pingente, todo em platina e brilhantes calculadamente 4,50 quilates de 1ª qual. cujo penhor é de 16.000,00. Tratar Av. Copacabana 1058 apt. 203 N. B a caixa permite ver e resgatá-lo conforme desejar as facilidades de pagamento. (13552) 70

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

APTO. GRANDE NO EX-PALACE HOTEL por 1 milhão e 100 mil, frente para Alte. Barroso — En. TITO LIVIO vende, sendo 350 mil em 18 anos — 42-1769 e 52-7736. (17249) 100

APTO. NA ESQ. DE CONDE DA LAGE C| TAYLOR no Ed. Santo Antonio, 7.º andar — Eng. TITO LIVIO vende, 150 mil de entrada, 96 mil a combinar e 104 mil em prest. de ... 2.440 — 42-1769 e 52-7736. (17252) 100

APTOS. — No Largo de S. Francisco, no Patriarca desde 360 mil, parte em prest. de 1.530. Eng. TITO LIVIO vende, pequenos, médios e grandes. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769. (17251) 100

CENTRO — R. Carlos Carvalho, 60 — Vendo o apto. 505, novo e vazio, c/ sala, qto. (separado), banh., coz. Ver diàriamente no local, de 8 às 13 hs. Grande facilidade de pagto. — Tratar pelo tel. 22-7192. (18020) 100

GRUPOS de 2 E 3 SALAS NA CINELANDIA, desde 520 mil. — Eng. TITO LIVIO, vende. Avenida Rio Branco, 134. 42-1769. (17258) 100

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS — 'A Rua Cardeal D. Sebastião Leme (Bairro de Fátima), apartamento de fundos, constando de: 1 sala, 1 quarto separados, banheiro completo e cozinha. — Ocupado c. contrato vencido. Preço: Cr$ 300.000,00 c. 70% financiado em 15 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas, 2.º and.), tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LUXUOSO APARTAMENTO COM BELISSIMA VISTA — De frente para a Praça Paris, em andar alto, no magnifico Edificio Brasilia, com elevador privativo e luxuosamente mobilado e decorado, constando de: -- Hall, salão com 75,00m2., 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, copa, cozinha quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 3.600.000,00 c. 50% financiado. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58767) 100

APARTAMENTO: — Vende-se um, ótima sala com vestibulo, banheiro e grande Kitchinet, lado sombra, com belissima vista para Baía de Guanabara, 19º. and. do Edificio. Capital, Av. Alm. Barroso nº. 10 — Apº. 1910. Tratar com o sr ROCHA de 2a. à sábado. (19023) 100

AVENIDA BEIRA MAR 242. Vende-se apartamento 12.º; andar vista aeroporto c. entrada, sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, dependencias. Pode ser ocupado já. Preço 800 mil, metade à vista, metade financiado em 7 anos juro 10%. Chave com o porteiro, informações com a proprietaria. Av. Calógeras 6, apto. 1205, tel. 42-3295. (28941) 100

AV. BEIRA MAR — Vendemos ótimo apto. c. 2 salas, 3 quartos, banh. cozinha, var. e dep. criados, c. área de serviço. ALCIDES DE MORAES E CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16º s. 1601, 32-5104 e 22-0504. (07988) 100

VENDE-SE dois prédios já divididos com 11,74 frente, a Rua Moncorvo Filho, 95-97. Tratar com o proprietário, telefone 57-4719, às 12 horas, ou 18,50. (20001) 100

Andaraí

ANDARAI — Grande oportunidade. Terreno com 30x100 para uma Incorporação residencial. Cr$ .... 1.600.000,00. Av. Antônio Carlos, 615, sala 1002-C, Snr. Simões. (11556) 300

ANDARAI — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos à Rua Barão de S. Francisco próximo à B. Mesquita com 4 quartos em cima quarto de banho completo e grande área para recreio (terraço), em baixo hall, sala de visita, sala de jantar copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada — grande quintal com galinheiro. Informações: 38-5205 Sr. Maranhão. (07978) 300

Botafogo

APTOS. 901, 902, 903, e 904, Rua S. Clemente 105 de frente, vista deslumbrante, com sala, quarto, coz., banh. completo e area de serviço c. tanque. Cr$ 230 a 290.000. Magnificos para renda (3.000 a 3.800). Coutinho, tel. 27-6876. (17029) 400

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria — Vendo apartamento de 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha completa e dependências de empregada. Cr$ 270.000,00 à vista, saldo em prestações de Cr$ 6.750,00 em 15 anos com juros de 10%. GÓES — Largo da Carioca 5 — 4º. s| 420 ou pelos tels: 52-1590. 42-1717 ou 42-7023 à ... domingo. (20097) 400

BOTAFOGO — Av. Rui Barbosa — Apartamentos para entrega imediata vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio novo de um por andar compostos de hall, grande vestibulo, gr. living-room, ótima sala de jantar, gr. jardim de inverno, galeria, toilete, 4 grandes dormitórios com armários, 2 banheiros nobres, grande copa e cozinha, 2 quartos e WC. empregada, gr. area serviço e garage. Preço Cr$ 2 milhões e 200 mil e 2 milhões e 600 mil cruzeiros com 40 por cento financiados em 15 anos. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA. na rua do Ouvidor 86 — 5º andar. (16263) 400

BOTAFOGO — Aptos. prontos. Na continuação da Rua Eduardo Guinle, logo após o número 58, vende-se os ultimos excelentes apartamentos acabados de construir com 4 pavts. c| elevador, sôbre pilotis, sendo todos de frente, c| 2 amplos quartos, grande sala, banheiro completo c box, ampla cozinha c armarios e coifa, dependencias completas para empregados, area de serviço c tanque revestido de azuelos e marmore, amplas varandas em todos os aptos., armarios, abrigos p| automoveis, etc. Preço de Cr$ 630 mil a Cr$ 655 mil, sendo 30 por cento de sinal, que poderá ser facilitado e 70 por cento financiados pela Tabela Price, com prazo a combinar — Ver no local a qualquer hora. — Vendas exclusivas c| M. Guerra, Av. Rio Branco, 134, 4.º, sala 407 — Telefones 42-6573 e 22-4368 — Residencia — Tel. 46-2782. (53997) 400

APARTAMENTO C/ 70% FINANCIADO EM 13 ANOS e para entrega desocupado -- Apartamento de fundos, constando de: Hall, 1 sala, J. de Inverno, 2 quartos (sendo um com armários embutidos), banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 com 70% financiado em 13 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18.00 hs. (58516) 400

PRÉDIO PARA COLÉGIO OU CASA DE SAÚDE — Vendo, à rua Voluntários da Pátria, em centro de grande terreno medindo 27x100, com grande prédio com inúmeras salas e já com instalações prontas. — WALTER WEINSCHENCK, 42-6437, 26-0626. (20041) 400

BOTAFOGO — Vendo um pequeno terreno, 10 andares, 6,50 por 37. Preço Cr$ 1.400.000,00. 46-1401. (21034) 400

BOTAFOGO — Vende-se para entrega imediata, magnífico apartamento composto de grande sala, 2 grandes quartos cozinha, quarto e dep. para empregada e grande área. Preço de rara ocasião. Cr$ 500.000,00. Com Cr$ 150.000,00 financ. a longo prazo. Informações e visitas com ENIR LTDA. à Rua do Ouvidor 86 — 5º andar ou tel. 58-2991. (16264) 400

OPORTUNIDADE UNICA! — Todos aptos. de frente para Baia de Guanabara, vendo os últimos de alto luxo no Edificio Armon a Rua Voluntários da Pátria, composto: vestibulo, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, area, dep. empregada. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Raro negócio. (21007) 400

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda, com a rua Mundo Novo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde Dr. Eiras — Preço fixo, sem reajustamento a partir de Cr$ 285.000,00 — Sinal de Cr$ ... 14.250,00 — Cr$ 42.750,00 facilitados e os restantes 80 por cento financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 2.850,00 sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas Imobiliária "LIF" Ltda. Av. N. S. de Copacabana 661, 2.º andar, de frente, salas 201 E e D — Telefones 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No Centro à Rua 7 de Setembro 66, 12.º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392. No local atende-se diàriamente até às 18 horas. (9849) 400

BOTAFOGO — Vendemos para entrega em 6 meses, excelente apartamento de frente, com vestibulo, ampla sala com varanda, 2 quartos, sendo, 1 com varanda, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada e área com tanque — Preço Cr$ ...... 650.000,00 com 60 por. cento a combinar e o restante financiados em 5 anos — Tratar na IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar — grupo 201 — Tels. 37-4635 e 57-4515 — Atendemos, inclusive aos domingos, até às 20 horas — No centro — Rua 7 de Setembro 66 — 12.º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392

Catete

CATETE — Vende-se em rua transversal, apartamentos em construção, de vestibulo, sala, grande quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 380.000,00. C| parte facilitada e parte financiada. Informações e venda com BRANDON SCHILLER S/A. Rua Rodrigo Silva 18 — 4.º andar. Tel. 42-0329. (14550) 500

CATETE — Vende-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. À Rua Bento Lisboa, 14. Informações e vendas — Telefone 22-4895. (17066) 500

Copacabana

APARTAMENTOS DE LUXO em construção sôbre pilotis vendo os ultimos no mais fino ponto de Copacabana a Rua Leopoldo Miguez composto de: ampla sala, jardim de inverno envidraçado, ótimo quarto, banheiro, cozinha c. fogão de 3 bocas, lugar para geladeira, area serviço c. tanque dep. empregada. Preço Cr$.... 220.000,00. Sinal 20.000,00, prestações mensais de 4.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Ver plantas diàriamente das 9 às 20 horas a Rua Voluntários da Patria, 221, apto. 503. Raro negócio. (04963) 700

APARTAMENTO: — Vende-se um, no melhor ponto de Copacabana, em Edificio Comercial e Residencial, composto de sala, quarto, saleta e varanda conjugados, banheiro, Kitchinet área de serviço e tanque, tudo com azulejos. Sancas nos tetos e pintura moderna de luxo à óleo, Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº. 542 — apto. 1.102. De frente. Tratar no mesmo Edificio, apto. 310, das 15.00 às 18.00 horas, diàriamente com o Sr. CARLOS. (19022) 700

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos em final de construção, em rua transversal à praia, com 1 quarto, 1 sala, peças amplas e separados por arco, banheiro e cozinha. De frente, com vista para o mar. Preço de rarissima ocasião: Cr$ 200.000,00, com Cr$ .... 50.000,00 de sinal e o restante em prazo a combinar, sem juros. Tratar diretamente com os proprietários na IMOBILIARIA LIF, LTDA., à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar, de frente, grupo 201 — Tels.: 37-4635 — 57-4515. Atende-se diàriamente inclusive aos domingos, até 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1206 — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE - Vendemos no Pôsto 6, magnificos apartamentos em final de construção, 2 por andar, com vestibulo, 2 grandes salas, 2 ótimos quartos, varanda, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregada, área c. o tanque e garage. Preço: Cr$ 600.000,00 com Cr$ 400.000,00 de entrada e o restante na entrega das chaves. Tratar na IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201 — Tels. 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1.206 — Tel. 22-9392.

COPACABANA — Vendemos em fim de construção, apartamento com sala 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 475.000,00 com entrada de Cr$ 125.000,00 e o restante financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. — No centro — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel. 22-9392. (16409) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamentos, na Rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, próximo a praia, novos, de frente, prontos, entrega imediata, com quarto, sala (peças amplas), banheiro completo, cozinha com lugar para geladeira. Acabamento primoroso com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 340.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal, uma parte facilitada e o restante financiado em 10 anos. Otimos para renda ou moradia própria. Tratar na IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201 — Tels. 37-4635 e 57-4515. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1.206 — Tel. 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. (15022) 700

APARTAMENTO — Vendo novo, de frente, à rua Pompeia nº. 190, apto. 301, construção de PENNA & FRANCA, c| 2 salas conjugadas, 3 quartos, pinturas a óleo, sancas, banheiro e demais dep. varanda envidraçada. Preço Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de 500.000,00 em 15 anos, pela tabela Price. Tratar c| J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s| 410 — Tel. 43-9195. (10656) 700

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, situado no lado da sombra, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ ...... 1.100.000,00 c. parte financiada em 5 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Otimo apartamento de frente, à R. Ministro Viveiros de Castro, constando de: 1 sala dupla, varanda, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, W.C. de empregada. (Não tem quarto de empregada). Preço: Cr$ .... 850.000,00 c. parte financiada em 6 anos, juros de 9% a.a. e parte facilitada em 2 anos sem juros. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Otimo apartamento de frente, em andar alto, constando de: 3 salas, 3 quartos tendo 1 dêles armário embutido, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00 c. 50% financiado em 10 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LOJA -- RENDA -- 'A Rua Barata Ribeiro, (Posto 4) ótima loja situada do lado da sombra, com cêrca de 260,00m2. Preço: Cr$ 3.200.000,00 c. parte financiada em 10 anos. CIVIA - Trv. do Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58522) 700

EDIFICIO "DOM SE'RGIO" — CONSTRUTORA CANADA' S.A. — Apartamento no 9.º pavimento, Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 5 -- Suntuoso Edificio sôbre pilotis, com ampla parte social coletiva -- Parque Infantil -- Jardins Tropicais -- Confortável garagem no sub-solo -- Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 por andar -- Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente possuindo mais os seguintes detalhes: -- Hall de entrada -- 2 amplas salas -- Passagem c. armário rouparia -- 3 explêndidos dormitórios c. armários embutidos -- 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico etc. -- Saleta de almôço -- Ampla e confortável cozinha, com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito prêto com armários inferiores, água quente e fria, piso em mosaico, paredes e teto a esmalte -- Espaçosa área de serviço c. tanque em azulejos e mármore -- 2 quartos e banheiros completo para criados c. pia, bidet, etc. Pinturas a óleo em côres modernas -- Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais de luxo. Tradicional acabamento "Canadá" — Valor Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados -- Outros detalhes no local c. Sr. Oliveira -- Rua Xavier da Silveira, 95, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas. NOTA: Possuimos no mesmo Edificio um excepcional apartamento sôbre o último andar com explêndido terraço. Valor Cr$ 650.000,00. (58523) 700

COPACABANA — Vendemos preço de rarissima ocasião lindo e confortável apartamento novo, vazio em edificio de luxo, composto de grande sala, três amplos quartos, banh. social, ampla cozinha, área com tanque e dep. de empregados. Preço Cr$ .... 680.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 à vist ae o restante financiados. Ver à rua Figueiredo Magalhães, 134 com o sr. Dermeval e tratar com a Imobiliária Omo Ltda, à Av. Presidente Vargas 529-17.º andar, sala 1.705 e na rua Barata Ribeiro, 74-1.º andar 113 — Tel. 57-6760 e 43-7149. (Atende-se das 8 às 20 horas diàriamente inclusive domingo e feriados).

COPACABANA — Vendemos luxuoso apto. de frente com garagem, sala, 2 salões riquissima ornamentação com sancas e florões, 4 amplos quartos, sendo 2 com varanda, 2 banheiros sociais, sendo 1 ricamente revestido em mármore de Carrara uma saída secreta com espelho, 2 saletas internas com piso de cerâmica e armário embu'idos e box para geladeira ampla cozinha, grande área com 2 tanques e dep. de empregada. Preço de rarissima ocasião de raro pagamento Cr$ 1.850.000,00 sendo Cr$ 450 mil de entrada e o restante financiamento. Tratar na Imob. Omo Ltda. à Av. Pres. Vargas 529 sala 1.705 ou à rua Barata Ribeiro 74, sala 113. Tels. .... 57-6760 e 43-7149.

COPACABANA — Vendemos lindo e confortável apto, com 2 salas conjugadas, amplo quarto com vxaranda, ótimo banheiro completo, cozinha ampla, área com tanque e dep. de empregada completo. Andar alto com linda vista, claro e ventilado. Preço Cr$ 500 mil sendo Cr$ 250 mil de entrada e o restante financiado. Tratar na Imob. OMO Ltda., à Av. Pres. Vargas, 529, sala 1705 ou à rua Barata Ribeiro, 74, sala 113. Tels. 57-6760 e 43-7149. (55110) 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preço: Cr$ .... 275.000,00 com 10% de sinal. Obra iniciada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI. Av. Nilo Peçanha, 155 — s| 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027/52-3254. (53162) 700

EDIFICIO RIO LARGO — Vende-se apartamento novo de sala-quarto, próximo à Av. Atlântica, com parte financiada. Informações pelo tel. 23-0934. (16157) 700

ED. LONDRES — R. Siqueira Campos, 138, acabado de construir, para pronta entrega. Vendem-se ótimos apartamentos de frente e fundos (45 m2) saleta, ampla sala, quarto separado, banh. compl., coz. com fogão de 4 bôcas, armário embutido, varanda de serviço com tanque e banh. de empregada. Preços a partir de 410 mil cruzeiros cêrca de 45% financiados em 10 anos pela "Equitativa", o restante a combinar. Tratar com o proprietário no local das 9 às 18 horas. (29000) 700

APTO. COPACABANA — Vendo R Bolivar 106, apto. 102, edificio de esquina com apenas 2 por andar, ótimo de frente, 1º. pav. elevado, indevassável. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de criados, área com tanque, garage com 2 entradas. — Preço 750 mil Cr$ 50 por cento à vista restante a combinar. Chaves com porteiro. Diret. com MALAQUIAS ROCHA Rua 7 de Setembro, 65 sala 21. Telefone 42-0279. (07547) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Bulhões de Carvalho, 591, apto. 1003, um apartamento com sala, jardim de inverno, quarto, banheiro e cozinha. Pronta entrega. Informações: Telefone 42-6212. (17067) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vende-se ótimo apartamento acabado de construir constando de: 1 salão, varanda, 2 quartos, armários embutidos, jardim de inverno, porta-mala, banheiro completo em côr com box, grande cozinha, dependências de empregada. Claridade absoluta. Ver à Av. Copacabana, 827, sr. Jorge. Sinal: Cr$ .... 150.000,00, Cr$ 390.000,00 financiados em 6 anos e o restante a combinar. Tratar com Escritório Técnico A. OLIVEIRA, Av. Atlântica, 2634 — esq. de Santa Clara. — Tels.: 57-0383 e 57-3606. (Aberto todos os dias inclusive aos domingos e feriados das 9 às 23 horas).

TERRAÇO — Av. Copacabana 827 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro, Kitchenette e magnífico terraço podendo ser coberto. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados em 5 anos e Cr$ .... 150.000,00 a combinar com facilidade. Tratar com Escritório Técnico A. OLIVEIRA, Av. Atlântica 2634 — esq. de Sta. Clara — Tels.: 57-3606 e..... 57-0383 (Aberto todos os dias inclusive aos domingos e feriados das 9 às 23 horas). (58530) 700

AV. PRES. VARGAS — Pronta entrega — Vendemos em edificio de ótima construção, andar alto, com uma área aproximada de 500 m2. Informações pelo Tel. 42-0329. (58837) 100

AV. ATLANTICA — Vendemos magnífico apartamento, de fino acabamento, no Ed. Duque de Edimburgh — apto. 803, composto de: jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro nobre, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, sendo: 250.000,00 de entrada, 250.000,00 facilitados e 500.000,00 financiados em 5 anos. Maiores detalhes na RIO LAR IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — 10.º andar — sala 1008 — Tels. 22-3822 e 42-2188, das 14 às 18 horas. (58904) 700

COPACABANA — Vendemos terreno pronto para construir à Rua Barata Ribeiro, com 18 ms. de testada e área de 550 m2. Cr$ 6.000.000,00. Tratar com Teixeira das 14 às 19 horas pelo tel. 27-0333 ou pessoalmente das 9 às 21 hs. à Av. Atlantica 2.964-B (ao lado do Rian).

COPACABANA — Vendemos apto. de sala-quarto conjugados à Rua Julio de Castilhos 35. Preço Cr$ ...... 300.000,00 com 60% financiados. Tratar com Teixeira das 14 às 19 hs. pelo tel. 27-0333 ou pessoalmente das 9 às 21 hs. à Av. Atlantica 2.964-B, (ao lado do Rian).

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, confortável apartamento à Rua Aires Saldanha, tendo 2 grandes salas, sala de almoço, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Cr$ .... 1.100.000,00 com 300 de entrada e o restante em 10 anos. Aceitamos oferta para pagamento a vista. Tratar com Teixeira, das 14 às 19 hs. pelo tel. 27-0333 ou pessoalmente das 9 às 21 hs. à Avenida Atlantica 2.964-B (ao lado do Rian). (58750) 700

PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se ótimos aptos., acabados de construir, no Ed. Londres à R. Siqueira Campos, 138, acabamento esmerado, de frente, com grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço c. tanque e armários embutidos. Preço desde 710 mil cruzeiros com financiamento em 10 anos da EQUITATIVA e parte facilitada. Informações no local com o proprietário, das 9 às 18 hs. (20016) 700

AV. RAINHA ELIZABETH, 601 — Apto. 3 — Pôsto 6 — Apartamento vazio de 3 qtos., sala, copa, cozinha, banh. compl. em côr, 2 grandes varandas, dep. de empr., entrada de serviço, somente 2 por andar, 2 elevadores, não falta água, será vendido em leilão do Martins Pereira, 4.ª feira, dia 7 de dezembro, às 17 horas no local. — Inf. 32-9888. (05674) 700

COPACABANA — Vende-se p| pronta entrega magnífico apartamento de frente, composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC para empregada e demais dep. Preço de ocasião Cr$ 850.000,00 com grande parte financiada a longo prazo. Condições a combinar. Ver com o porteiro à Rua Barata Ribeiro n. 18, apto. 502 e tratar com ENIR Ltda., à Rua do Ouvidor, 86, 5º andar. Informações Tel.: 58-2991. (16260) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Paula Freitas, nº 19, esquina da Av. Atlântica, apart. nº 1106, no 11º andar, com o "habite-se" dentro de 30 dias, com 1 grande sala, 2 ótimos quartos, banheiro social completo, cozinha, área de serviço com tanque, banheiro e quarto para empregada, entrada de serviço independente, por Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 112.000,00 na entrega das chaves. Resto financiado e a combinar. Tel. do proprietário 57-7058. (28912) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se para entrega imediata, lindo e amplo apartamento, de frente com bela vista para o mar, compondo-se de gr. sala, 2 grandes dormitórios, ampla cozinha, banheiro com box, quarto e WC. para emp. e boa área de serviço. Cr$ 750 mil com parte financiada a longo prazo. Ver a Rua Gustavo Sampaio 876 apto. 507 com o porteiro e tratar com a ENIR LTDA. — Rua do Ouvidor, 86, 5º. andar ou pelo tel.: 58-2991. (16258) 700

COPACABANA — Vivenda magnífica rua Saint Roman centro jardins, terreno 4.000 m2, c| garage, 2 carros, sala jogos, amplos salões, biblioteca, copa, cozinha, 2 qts. criadas c| banheiro completo, 3 dormitórios c| banheiro mármore, além aposento, 3 peças rodeadas varandas, banheiro marmore. ARMANDO R. PEREIRA-IMOVEIS — Tls. 22-3441 e 26-2366. (28914) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 404 da Rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos e demais dependencia, inclusive garage. Preço Cr$ 850.000,00. Informações, na I. C. I. S. A. Av. Venezuela, 27 sala 812, telefone 43-6463. (53701) 700

APARTAMENTO — COPACABANA — Pôsto 2 de frente — Av. Prado Junior, 165, apto. 1001, composto de duas grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas. Apartamento de fino gôsto e acabamento esmerado, pronto para ser habitado. Ver no local e tratar à Rua do Catete n.º 25. (15296) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Arpoador. — Vende-se para entrega imediata, linda casa de 2 pavimentos em centro de terreno, compondo-se de varanda, 2 salas, 4 dormitórios, demais dependências e garage. Preço Cr$ 2 milhões 800 mil. Facilita-se parte do pagamento. Informações detalhadas e visitas com ENIR LTDA. — Rua do Ouvidor, 86, 5º andar, ou tel 58-2991. (16259) 700

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana 371 — Vendo 2 apartamentos, juntos ou separadamente, constando de sala e quarto, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Prédio recém-construído com magnífico hall de entrada. Preço Cr$ 300 mil cada. Estão alugados por Cr$ 3.200,00 cada um com contratos ótimos. São os apartamentos 1203 e 1204. — Ver com o porteiro Sr. Artur, um apartamento vazio e tratar diretamente com o construtor RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco 151 s| 1612 — Tel. 52-6213 e 32-3635. (50734) 700

COPACABANA — Casa — Pronta entrega. Rua Constante Ramos. No local mais sossegado. Vendemos casa em terreno de 14,50 de frente, constando de 1.º pavimento: "hall", 2 salas, copa-cozinha e banheiro de empregada e garage. 2.º pavimento: — "hall", 3 quartos, 2 varandas e banheiro. Preço Cr$ 2.200.000,00. Informações com BRANDON SCHILLER S/A. — Rua Rodrigo Silva, 18, 4. ºandar. Telefone 42-0329. (1455) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega em janeiro próximo, à Praça Eugênio Jardim, ótimo apto. com tôdas as peças de frente em prédio de 2 por andar, composto de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e demais dependências. Preço ...... Cr$ 1.050.000,00, com parte facilitada e parte financiada. Informações com BRANDON SCHILLER S/A., Rua Rodrigo Silva, 18, 4.º andar. Tel. ?-0329 (14554) 700

OPORTUNIDADE -- Vende-se à Avenida Copacabana, 1246, apartamento 601. De frente, com hall, 2 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros em côr, ampla cozinha e demais dependências -- Area útil 141 m2. O apartamento possui lustres e espelhos. Preço Cr$ 1.200.000,00. Com financiamento a longo prazo. Aceita-se propostas. Chaves e outras informações na I.C.I.S.A., à Avenida Venezuela, 27, 8.º andar, salas 812-814, telefone: 43-6463. (53780) 700

COPACABANA — R. Domingos Ferreira 130 — Vendo a poucos metros da praia, quase esquina de Sta. Clara, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas em construção muito adiantada por Cr$ 550.000,00 sendo a vista Cr$ 200.000,00 parte a combinar e Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos — Tratar diretamente a Av. Rio Branco 151 — Grupo 1612 — Tel. 52-6213.

R. DOMINGOS FERREIRA 236 — Vendo apto. com sala, quarto, varanda envidraçada, banheiro, cozinha — Pronto para entrega em 40 dias até o proprietário mudar-se — Trata-se do prédio onde está a sorveteria Bob's — Apto. 404 — Visitas, marcar hora pelo tel. 52-6213 — A vista Cr$ 150.000,00 e o resto em prestações de Cr$ 2.955,60 — Oportunidade!

COPACABANA — Vendo apto. tendo magnifica varanda, ajardinada em toda a frente, sala e quarto separados, banheiro amplo, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada — Trata-se de apto. construido em predio novo no último andar recuado — Para vistas, e maiores detalhes — Telefonar para 52-6213. Entrega ainda êste mês.

COPACABANA — Pôsto 2 — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, toillette, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Rua Barata Ribeiro, 160. Inicio de construção. Preço: 450 mil cruzeiros a 480 mil. Sinal de 12 mil, muita facilidade de pagamento e 180 mil cruzeiros financiados em 5 anos. Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA. Vendas diretamente com RODOLPHO DE PAOLI, Av. Rio Branco, 151, grupo 1.612 — Telefones 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Vendo apartamento no Pôsto 4, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, etc. e garage; quase esquina de Av. Atlantica. Acabamento de luxo. Cr$ 2.500.000,00, a combinar. Visitas, marcar hora pelo telefone: 52-6213.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 130 — 2 quartos, varanda, sala, jardim de inverno, dependências completas de empregada, apartamento 1004 para entrega em 8 meses. Vendo: 550 mil cruzeiros, com 200 mil financiados em 5 anos após habite-se e o resto facilitado. Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI. Tratar à Avenida Rio Branco, 151, grupo 1612 — Telefones: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 65, esquina de Leopoldo Miguez -- Final de construção — Sala, e quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Ver no local os apartamentos ns. 805 e 1001 com o encarregado da obra. Tratar com o construtor RODOLPHO DE PAOLI, Av. Rio Branco, 151, grupo 1.612 — Telefones: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo apartamento de frente com 4 quartos, sala, 2 banheiros, etc garage — Rua República do Peru, 239, apartamento 804. Novo, ainda não habitado. Chaves com o porteiro. — Preço: Cr$ 1.350.000,00, 350 mil à vista e 1.000.000 de cruzeiros financiados. Tratar diretamente à Avenida Rio Branco, 151, grupo 1.612 — Telefone 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 4 — Com 2 quartos, jardim de inverno, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependencias completas de empregada, entrega imediata. Prédio acabado de construir, sôbre pilotis, com magnifico hall de entrada. — Ver à Rua Edmundo Lins, 28 (esta rua é a primeira paralela à Barata Ribeiro, para quem sobe Figueiredo Magalhães), os apartamentos 302 e 303 com o porteiro Sr. BRITO. Preço: 680 mil cruzeiros cada, com 400 mil cruzeiros o 302 e 366 mil cruzeiros o 303, financiados em 10 anos pela Caixa Econômica. O restante a combinar com RODOLPHO DE PAOLI, à Avenida Rio Branco, 151, grupo 1.612 — Telefone 52-6213. (50706) 700

COPACABANA — Vendo apto. à Av. Prado Junior, andar alto, c| sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha americana, com tapetes e cortinas. Preço: Cr$ 400.000,00. Pagamento: Cr$ 60.000,00 à vista, 120.000,00 a combinar e 220.000,00 no prazo de 13 anos, à Cx. Econômica, prestações de Cr$ 2.518,10 mensais. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417, s| 410. Tel. 43-9195. (13528) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala e quarto separados com cozinha grande, varanda social e banheiro completo — térreo elevado, junto à praça Cardeal Arcoverde — muito amplo e bem iluminado. Preço: ... 400.000,00, com parte financiada em 10 anos. Tratar com Teixeira na Av. Atlântica, 2964-B ou pelo fone: 27-0333 a partir das 15 horas. (52225) 700

R. DOMINGOS FERREIRA — Vendem-se magnificamente situados, com vista para Av. Atlantica apartamentos prontos no n.º 32 desta rua Sala envidr., 3 qs. bº garagem e play-ground. Preços desde Cr$ 950.000,00 e Cr$ 700.000,00. Tratar diretamente com o proprietário e construtor dr. Marcos Tel. 23-4362. Rua Mayrink Veiga, 4. (41780) 700

LIDO — Vendem-se amplos e luxuosos aptos. de jardim de inverno. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias com garage e magnifico playground. Entrega imedita — Preço desde 1 milhão e cem. Tratar com o proprietario Dr. MARCOS — Tels. 23-4362 — 43-9990. (53682) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo apto, novo n. 1004, Edf. Dartaguan, à Rua Inhangá, 33, compôsto de 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependências de empregada e garage. Pintura a óleo. Preço: Cr$ 1.300.000,00, sendo 50% financiados Tabela Price 10 anos. Chaves no local com porteiro Bezerra Tratar Dr. Alves, tel. 26-8007. (13511) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Raimundo Correa, apto. em início de construção com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregado. Andar alto. — Informações diretamente com o proprietario. Telefone 22-4895 — Avenida Rio Branco, 257, sobreloja 202. (17068) 700

AV. ATLANTICA — Apart. de luxo, andar alto, junto do "Lido". Vende-se com: Hall, 2 salas, J. Inverno, 4 quartos, vestibulo, banh. em côr, copa-cozinha, área c| tanque, quarto e banh. p| empregada, garage. — Cr$ 1.250.000,00 sendo 435 mil a vista, 435 mil nas chaves, e o restante financiados. — Habite-se dentro de 60 dias. — Sr. SIMÕES, 52-0820 e 29-4712. (16132) 700

RUA SANTA CLARA, 110 — Vendem-se aptos de sala ampla, j. inv. 3 qts., b. etc., Frente e fundos, 10.º andar. Aptos. de sala e 2 qs. e amplo terraço jardim. Preços desde Cr$ ...... 720.000,00. Tratar com o proprietário dr. Marcos. Tel. 43-9990 ou a rua Mayrink Veiga, 4-11.º and. Entrega em 90 dias. Favor visitar os aptos. Antes de qualquer consulta de informações. (41782) 700

CR$ 725.000,00 FINANCIADO PELA CAIXA ECONOMICA — Apartamento de luxo entrega imediata, muito amplo com 160m2, 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. em cor, garage, etc. R. Barata Ribeiro, 3.º andar, de frente. 'A vist. 500 mil e 225 mil a combinar. 52-0820, 32-6971 e 29-4712, Snr. Simões. (14557) 700

APTOS. COPACABANA — Vendo juntos ou separados todo o 8.º pav. do edif. à Rua Sá Ferreira 152 composto de 4 aptos. de sala, 3 qts., banh. c| box, dependências completas, garage, etc. Os de frente Cr$ 850.000,00 os de fundos Cr$ 780.000,00. Recém-construidos, prontos a habitar, bem iluminados. Facilito 50% em 5 anos. Visitar c| porteiro a qualquer hora. Tratar c| MALAQUIAS ROCHA, R. 7 de Setembro 65 s| 21, T. 42-0279. (16134) 700

COPACABANA — Rua Edmundo Lins n.º 31 (Paralela à Rua Barata Ribeiro) — Majestosos aptos. para familias de tratamento — Vendem-se em Edificio sobre Pilotis, rua estritamente residencial, elevadores privativos, somente um apto. por andar, c' vestibulo, grande sala, amplo living-room, jardim de inverno, 3 dormitorios com armarios embutidos, banheiro com box em cor, sala de almoço, cozinha, area de serviço e tanque azulejados, quarto e W. C. p| empregada — Preço Cr$ ... 1.300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar diretamente c' a firma proprietaria IMOBILIARIA e CONSTRUTORA VILLARINO LTDA à Rua Mexico 148, sobreloja, sala 101 — Telefone 22-1192. (48741) 700

COPACABANA. Invulgar oportunidade. Em magnifica localização em centro de grande terreno. Rua Barão da Torre, 42 (praça Gal. Osorio), a pequena distancia das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6, vendemos apartamentos, em edificio de luxo, compostos de 2 e 3 quartos e dependencias completas amplas e confortaveis, sendo todos de frente e indevassaveis. Sinal Cr$ 62 mil ou Cr$ 86 mil e o restante grandemetne facilitado. Informações, plantas e vendas: EMACO, Ltda. — Rua da Assembléia, 51, sobreloja — grupo 201. Telefones 42-8205 e 42-5531. (52989) 700

COPACABANA — Vendo apartamento grande de 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros sociais, amplas dependências e garagem. — Preço Cr$ 1.380.000,00 com 50% em 5 anos. Tratar com Teixeira na Av. Atlântica, 2964-B ou pelo fone 27-0333 a partir das 15 horas. (52224) 700

COPACABANA — TERRENO — Vendo à Praça Cardeal Arcoverde 11x55. Preço Cr$ 1.800.000,00 com facilidades. Tratar com Teixeira na Av. Atlântica, 2964-B ou pelo fone 27-0333 a partir das 15 horas até à noite. (52221) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 427. — Vende-se apartamento em final de construção, com 2 salas, conjugadas: 3 quartos grandes, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregada. Area de 110 m2. Preço Cr$ 750.000,00. parte à vista, parte facilitada até o habite-se. Tratar — ARDEC LTDA. Edificio Odeon, 6.º andar, sala 624, telefones 22-5658 e 22-3420. (47250) 700

VENDO neste bairro apartamentos de 3 quartos, 1 ou 2 salas, e demais dependencias, com financiamento, a partir de 900 mil cruzeiros. — WALTER WEINSCHENCK, tels. 42-6437 e 26-0626. (20028) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para entrega imediata com 3 dormitórios, sala, jardim de inverno, amplas dependências e garagem, à rua Domingos Ferreira. Tratar com Teixeira à Av. Atlântica, 2964-B ou pelo fone: 27-0333 a partir das 15 horas. (52226) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se à Rua República do Peru, 36, em edificio de 2 apartamentos por andar, e localizado no 8.º andar, de frente, com linda vista para a praia, constando de ampla sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de criado e serviço. Chaves com o Porteiro. Tratar à Av. Almirante Barroso, 91, sala 416 ou pelo telefone 42-3606, das 14 às 18 horas. (28977) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se um ocupando todo pavimento, rua Bulhões de Carvalho, construção moderna, com 1 entrada, um living, jardim de inverno, 2 grandes quartos, banheiro côr, copa-cozinha, área serviço, quarto banheiro empregada, etc. — Renda provável 7.000,00 — Preço venda ..... 950.000 cruzeiros, entrego vazio — Tratar S. Boselli — Praça Pio X, 78, sala 807. (28958) 700

R. SA FERREIRA — Vendemos grande apart. frente, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais em côr, cozinha, dep. criados e garagem. ALCIDES DE MORAES e CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º s/1.601 — 32-5104 e 22-0504. (07991) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Felipe de Oliveira, 30, pronta entrega, magnifico apartamento de frente, 3.º andar, composto de: hall social privativo, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos c/armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, etc. Finissimo acabamento. Construção de Freire e Sodré. Preço: Cr$ .... 1.100.000,00. Parte financiada e facilitada. Ver c/porteiro e tratar diretamente c/Sr. Moreira — fone: 47-2553. (07989) 700

APARTAMENTO Cr$ 530.000,00 muito claro e arejado — vendese com 2 qs., sala, copa-cozinha etc. Rua Santa Clara 128 apto. 603. Tel. .. 57-7894. (28980) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto. de frente, andar alto, com entrada de rara porta de ferro trabalhada, 1 saleta, sala de estar, escritório, 2 salas, 5 quartos esplêndidos, 2 banheiros de luxo, copa-cozinha, 2 áreas e dependências de empregados, jardim de inverno em mármore: acabamento primiroso; junto à praia e praça, pôsto 3½. Preço Cr$ 2.550.000,00, com 50% à vista e 50% em 5 anos. Urgente. — Marcar visitas em 46-1401. (21036) 700

PEQUENO APARTAMENTO AV. ATLANTICA — Vende-se no andar alto de frente para o mar, composto de grande living, grande quarto separado, armário embutido, luxuoso banheiro, Kitchnette, todo luxuosamente e riquissimamente mobiliado, decoração moderna, todo atapetado, vende-se com móveis ou sem. Preço Cr$ — 750.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar: pelo telefone 42-1188. (20068) 700

COPACABANA — Vendo à rua Joaquim Nabuco 236, ótimo apto. de entrada, amplo quarto, banheiro completo e cozinha americana. Dá um aluguel de 2.800,00 — Posso entregá-lo vazio — Preço único 220.000,00 sendo 180 mil a vista e 40 mil financiados — Inf. e visitas com o proprietário sr. JOHN, pelos telefones 42-8305 ou 37-4537 à noite. (21047) 700

CARVALHO ROCHA — Vende no POSTO 4, um ótimo APARTº. de FRENTE! Em Edifº. NOVO, sôbre PILOTIS, vasio, c| esmerado acabamtº. c| peças AMPLAS e CLARAS: 3 qto.s, c| armº.s, 2 SALAS separadas, c' sancas, saleta, 2 banhº.s, COPA, coza., gr. área servº. c| 2 QTº.S, e WC empº. — GARAGE: PREÇO: 1.820.000 CR$ c| financº. — INF. à Rua RAIMUNDO CORREIA 9, Tel. 57-5771, 57-6573 c| CARVALHO ROCHA. (20100) 700

APARTAMENTOS DE LUXO em construção sobre pilotis todos de frente, vendo os 2 ultimos a Rua Engenheiro Richard com vestibulo, ótima sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro copa cozinha, area dep. empregada. Pag. sinal 30.000,00 prestações de .. 6.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Preço 390.000,00. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Oportunidade única!.

VENDO — A Rua Carvalho de Mendonça, 13, apto. 202, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e grande varanda por Cr$ 300.000,00. Ver no local e tratar à Rua São José, 90, sala 2003. (22029) 700

COPACABANA — Apto. com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garagem ocupando todo o pavimento, com 220 ms.2, vende-se, à rua Barata Ribeiro, 266. Preço Cr$ 1.500.000,00, com 50 por cento financiados em 10 anos. — Ver no local e tratar na p. Eugênio Jardim, 26, apto. 101. (21012) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, com 4 qtos., 2 salas, em final de construção. Preço 750 mil cruzeiros; 200 mil de entrada e o restante em 10 anos. Ver à rua Siqueira Campos, 203, apto. 901. — Mais detalhes tel. 27-4160. (22003) 700

APARTAMENTO COPACABANA, pôsto 6, vendo ótimo, ocupando todo o último andar, vista para o mar, rara ocasião — Maiores detalhes com SR. SOARES, av. Pres. Vargas, 435, 9.º, sala 903-A. Tel. 43-0655. (20020) 700

VENDO APTO., à rua Souza Lima, com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa-cozinha, dep. para empregados e garagem. Preço 1.800.000,00, com financiamento de 500.000,00 a longo prazo e outra parte facilitada. Este apartamento ocupa o andar inteiro. — WALTER WEINSCHENCK. 42-6437 e 26-0626. (20037) 700

VENDO, à av. Prado Júnior, apto. de frente, de quarto, sala (separados), banheiro, cozinha. Este apto. está localizado entre a av. Copacabana e a av. Atlântica. — WALTER WEINSCHENK. 42-6437, 26-0626. (20043) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento com quarto, sala e Kitchenette — Ver à Rua Paula Freitas 66, apto. 907. Tratar na EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S. A., sito Rua Senador Dantas 74, 12º andar ou pelo tel. 52-0059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (5745) 700

VENDO, à rua Raimundo Correia, apto. ocupando todo o andar, com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos para empregados, com armarios embutidos e garagem. Preço Cr$ 1.500.000,00. — WALTER WEINSCHENCK, 42-6437 e 26-0626. (20035) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se prédio de 3 pavtos. à Praia do Russel, 434, antigo 96, construido em terreno de 13,25 x 23, mts. Base 5.000.000,00. Lda. N. S. Glória, 154 e 158, ant. 129/131 constit. de 4 aptos., terreno de 15,10 x 28,25 mts. Base 1.800.000,00. Tratar Av. Almte. Barroso, 90, 4.º, s| 402 — 42-8878 à tarde e 27-8692 pela manhã, c. Dr. Hélio. (10028) 900

RUA BARÃO DO FLAMENGO — Vende-se no Edf. Simon Bolivar, luxuoso apto., frente, ampla sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, garage, etc. Cr$ ... 1.650.000,00 c| parte financiada. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel.: 52-1236. (20089) 900

FLAMENGO — Vende-se o ap. 1301, na Aven. Rui Barbosa, 300, de frente, belissima vista, com sala, 3 quartos, 2 varandas, coz., área, tanque, dep. empreg. e garage. Preço: Cr$ 400.000 a vista e Cr$ 715.000,00 financiados em 17 anos. Visitas 10-12, exceto sábado e domingo, tratar pelo telef. 25-6145. (17349) 900

FLAMENGO — Rua Paissandu, 318 — Com apenas 300 mil cruzeiros, V. S. receberá ainda hoje, as chaves de um maravilhoso apartamento de frente, único no andar, com ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande area de serviço, quarto de empregada e, especialmente, maravilhosa varanda com cerca de 60 m2. ocupando toda a frente do Ed. Ver no local, apto. C-01, com o zelador, e tratar diretamente com a firma proprietaria IMOBILIARIA e CONSTRUTORA VILLARINO LTDA. à Rua Mexico, 148, sobreloja, sala 101 — Telefone: 22-1192.

FLAMENGO — Rua Corrêa Dutra n. 9 — Vendem-se os últimos aptos., em final de construção, com ampla sala, quarto separado, ótimo jardim de inverno, banheiro c| box e cozinha. — Preços a partir de 370 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar diretamente com a firma proprietária — IMOBILIARIA, e CONSTRUTORA VILLARINO LTDA., à Rua México, 148, sobreloja — sala 101 — Tel. 22-1192. (53976) 900

FLAMENGO — Rua 2 de Dezembro, 140 — Vendo otimo apartamento com ampla sala, 3 dormitorios, hall, banheiro com box, cozinha, area de serviço, WC e quarto para empregada. Parte à vista e parte facilitada. Ver no local apartamento 304, chaves com o zelador. Tratar à Rua do Mexico, 148 — sobreloja — sala 101 — Tel. 22-1192. (53969) 900

FLAMENGO — Apartamento terminado de construir — Vende-se, magnifico e espaçoso, com tôdas as peças sociais de frente, andar elevado com bonita vista, pintado a óleo com sancas e florões, elevador atendendo um apartamento por andar, composto de hall, 2 boas salas, 2 ótimos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências empregada, área serviço e garagem. Preço Cr$ ...... 1.000.000,00, com facilidade da parte à vista e um financiamento em 18 anos de Cr$ 382.200,00 — Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR, LTDA., à rua do Ouvidor n.º 86, 5.º andar, ou tel. 58-2991. (16261) 900

FLAMENGO — Oportunidade — Vendemos ótimos aptos., em construção no início. Em Edf. sôbre pilotis. Acabamento de luxo. com sala, quarto, sep. jardim de inverno, cozinha com lugar para geladeira, banheiro completo, área de serv. com tanque e quarto para emp. Raro negócio. Preços a partir de Cr$ .. 295.000,00 com sinal de Cr$ .. 10.000,00 à 20.000,00 e o restante durante à construção em 30 meses, sito à rua Honorário de Barros. Maiores Informações na Org. Monteiro, Av. Pres. Vargas, 417-A Sala 606. Tel. 23-3469. (16229) 900

APARTAMENTOS DE FRENTE EM FINAL DE CONSTRUCÃO: 'A Rua Senador Vergueiro, esquina da R. Paissandu, constando de: Quarto, varanda, banheiro e kitchinette; e de sala e quarto conjugados, varanda banheiro e kitchinette. Preços de: 230.000,00 a Cr$ 340.000,00. Sinal de 15% parte facilitada e parte financiada em 5 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas, 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

APARTAMENTO C/ 70% FINANCIADO E PARA PRONTA ENTREGA -- 'Otimo apartamento de frente para a Praça José de Alencar, no Edificio Simon Bolivar, acabado de construir, constando de: Entrada, 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ ... 1.150.000,00 c. 70% financiado. -- CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas 2.º and.) telefone 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO EM 15 ANOS — Situado à Rua B. de Macedo, em Ed. de 3 pavimentos de fundos, constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes e com armários embutidos) banheiro completo, pequena cozinha. Ocupado c. contrato vencido. Preço: Cr$ .. 390.000,00 c. 20% à vista e o restante em prestações de Cr$ .. 3.744,00. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18.00 hs. (58766) 900

FLAMENGO — Em magnifico edificio sobre pilotis, lago e jardins, em inicio de construção na rua S. Salvador 28, vendemos os últimos apartamentos com vestibulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas, area de serviço com tanque, dois grandes armarios embutidos e garage. Localização privilegiada, junto à Praça José de Alencar. Preços fixos, sem qualquer reajustamento, desde 322 mil cruzeiros, com pagamento suave. Foro remido. Prazo de entrega: 24 meses. Detalhes, plantas e especificação com a proprietaria, construtora e incorporadora, CIA. C O C I B R A — Av. Rio Branco 257 — sôbreloja 201. 42-4066. (41084) 900

FLAMENGO — A rua da Passagem vendemos apartamento de frente com sala-quarto conjugados, banheiro e cozinha. Cr$ 300.000,00 com 50 por cento financiados. Tratar com TEIXEIRA das 14 às 19 hs. pelo tel. 27-0333 ou pessoalmente das 9 às 21 hs. à Av. Atlântica, 2.964-B (ao lado do Rian). (58314) 900

Gávea

AV. EPITACIO PESSOA n. 1724 — Preço base: 1.450 — Belissimo local para sua encantadora residência c. 500.000 a vista — O que é realmente uma das boas coisas da vida — Ramos da Lagoa. (28993) 1001

TERRENO EM S. CONRADO 20x38 — Completamente plano, em rua calçada, c/ água encanada, podendo construir imediatamente, perto da praia e do Largo de S. Conrado, vende-se por preço de ocasião com financiamento de 40% em 8 anos. Tratar com Stefan, Rua do Ouvidor, 152, telefone 42-5305, nos dias úteis, e Av. Afrânio de Melo Franco, 51, apto. 201. Tel. 47-4917, depois das 19 horas e domingo. (17196) 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA -- Situado à Rua João Borges, magnífico terreno com cêrca de 3.500,00m2, tendo uma frente de 70,00m., com magníficas árvores e belíssima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58518) 1001

LAGOA — 1.850.000 — Casa vazia — 25 x 30 — Vendo precisando de reparos — Av. Abelardo Lobo 38 — aceito 50 por cento em aptos. — Ramos da Lagoa. (28998) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos no imponente "Edificio Henrique Paulo de Frontin", em inicio de construção na rua Candido Mendes 92 (junto ao Largo da Gloria), otimos aps. com vestibulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, grande cozinha com fogão de 4 bocas e lugar para geladeira, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, armario embutido e entrada de serviço independente. — Todas as peças muito amplas, bem arejadas e iluminadas — Preços fixos, sem qualquer reajustamento, com pagamento suave. Foro remido. Detalhes, plantas e especificações com a proprietaria, construtora e incorporadora, Cia. COCIBRA — Av. Rio Branco 257, sobreloja 201. 42-4066. (41085) 1100

CASA VAZIA NOVA — 1.600.000 — Vendemos belíssima, à r. Victorio da Costa. Facilitamos metade pela Caixa Econômica, em 15 anos. Aproveite: é a sua oportunidade. Chaves pessoalmente Corretor RAMOS, 26-7578. (28996) 1001

CANOAS — 500.000 — 20x72 — 1.680 ms.2 — 300.000 cruzs à vista ou facilitados: restante em 5 anos. É barato ou não é? É um dos bons negócios do Corretor Ramos da Lagoa, telefone 26-7578. (28995) 1001

J. BOTANICO — Vendemos ótimo prédio 2 salas, 3 quartos, banh. cozinha, área e dep. criados. Terreno 11x22. ALCIDES DE MORAES e CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º s/ 1.601 — 32-5104 e 22-0504. (07990) 1.001

ESTRADA DA GAVEA — Vendemos à r. Capury, ótimo terreno 676 m2, tendo de frente 24 ms. ALCIDES DE MORAES e CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º, s/1601 — 32-5104 e 22-0504. (07995) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se, para entrega imediata, ótimo apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências, em edifício de 2 pavimentos. Preço Cr$ 550.000,00, com Cr$ 240.000,00 financs. pelo IPASE. — Informações detalhadas e visitas com ENIR, LTDA., à rua do Ouvidor, 86, 5.º andar. Tel. 58-2091. (16262) 1200

GRAJAU' — 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo até 15 anos, vendo o último apartamento de saleta, uma sala, um quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço c/ tanque etc., à Rua Maxwell, n.º 392, para entrega em oito meses. — Tratar c. Helvécio de Gusmão Filho à Avenida Rio Branco, n.º 108 — 17.º — s/ 1. 704, diariamente. (58911) 1200

Ipanema

IPANEMA — A 30 metros da praia, Rua Joanna Angélica n. 31, entre Av. Vieira Souto e Rua Prudente de Morais, lado da sombra, apto. de frente composto de: vestibulo, 2 salas, jar. de inverno, 3 amplos qtos. c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr c/ box, ótima copa-cozinha c/ armários, qto. p/ malas, área de serviço revestida de azulejos c/ 2 tanques e qto. e banheiro c/ box p/ empregadas. Prédio s/ pilotis, c/ elevador e somente um apto. por andar. Acabamento de luxo. Ferragens Lafonte. Para entrega em 10 meses. Tratar c/ Melo de Araújo & Filhos, Ltda., à Rua México n. 98, 9.º andar, grupo 908. Tel. 42-8885. (14613) 1300

IPANEMA — Vendo à Rua Farme de Amoêdo n. 47, residência moderna para pequena família. Preço Cr$ .. 1.800.000,00. Informações pelo telefone 27-8553. (13530) 1300

IPANEMA — Prédio de 4 pavimentos s/ pilotis, c/ elevador, somente um apto. por andar, aptos. de frente compostos de: vestibulo, duas amplas salas, jar. de inverno, 3 grandes qtos. c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr c/ box, ampla copa-cozinha c/ armários, ótima área de serviço tôda revestida de azulejos c/ 2 tanques. Bom qto. e banh. c/ box p/ empregadas. Inicio de construção p/ entrega em 15 meses. Acabamento de luxo. Ferragens Lafonte. Rua Nascimento Silva n. 350, perto da P. N. S. da Paz. Tratar com Melo de Araújo & Filhos Ltda., à Rua México n. 98, 9.º andar, grupo 908. Tel. 42-8885. (14612) 1300

VENDO ótima residencia à rua Barão da Torre com 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, 3 quartos, pa. empregados, garagem pa. 2 carros, copa, cozinha, em terreno de 10 x 50 — Walter Weinschenck — 42-6437 — 26-0626. (20044) 1300

IPANEMA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos na Rua Joana Angélica, ótimo apartamento de frente, entrega imediata, com sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, completo, copa, cozinha dependências de empregada e área com tanque. Preço Cr$ .... 580.000,00 com 260.000,00 de entrada e o restante financiado em 6 anos. — Tratar na IMOBILIARIA LIF. LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tels. 37-4635 e 57-4515. — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel. 22-3392.

IPANEMA — A 30 metros da praia, Rua Joanna Angélica n. 31, entre Av. Vieira Souto e Rua Prudente de Morais, lado da sombra, apto. de frente composto de vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 amplos qtos. c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr c/ box, ótima copa-cozinha c/ armários, qto. p/ malas, área de serviço revestida de azulejos c/ 2 tanques e qto. e banheiro com box p/ empregadas. Prédio s/ pilotis, c/ elevador e somente um apto., por andar. Acabamento de luxo. Ferragens Lafonte. Para entrega em 10 meses. Tratar c/ Melo de Araújo & Filhos, Ltda., à Rua México n. 98, 9º andar, grupo 908. Tel. 42-8885. (22047) 1300

ATENÇÃO — Apartamentos todos de frente, defronte da Praça perto do Arpoador vendo os últimos aptos. de saleta, sala, sala de almoço envidraçada, quarto banheiro, cozinha, area com tanque. Preço 300.000,00. Sinal somente 30.000,00 prestações de 5.000,00 -- O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. — Anita Gelbert. Oportunidade. (04960) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de quarto de 5,50 x 3 separado, sala de 15 m2, na Av. Henrique Dumont 85 — Ver no local e tratar com o corretor Mário pelo tel. 32-0512. (19008) 1300

A RU' REDENTOR 268 vende-se casa para residencia, ver de 12 às 18 hs. Cr$ 1.800.000,00 — alguma parte facilitada — Ocupação imediata 57-2614 e 22-8862. (18014) 1300

POSTO 6 — IPANEMA — Vendo ótimo terreno de 7,50 x 30 — Base Cr$ 2.300.000,00 — 8 andares — 46-1401. (21035) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apart. de luxo, entrega imediata, muito amplo, lado da sombra, de frente com linda vista. 1 salão, 3 quartos, com armários, garage, etc. 100m2. Cr$... 800 mil tendo 200 mil financ. pelo IPASE e o restante a combinar. — Tel. 52-0820, 29-4712. Raro oportunidade. (11558) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento em Laranjeiras com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e grande área aproveitável com tanque — entrega vasio — com 50% financiado Caixa Econômica em prestações de Cr$ 3.100,00 — Tel. 25-3019 pela manhã e a noite — a tarde. Tel. ...... 52-7884 Dr. JOÃO — Vende-se casa em bom terreno com grandes comodidades, quintal, otimamente situada, aceitando apartamento como parte pagamento, tendo financiamento do IPASE. Tel. — 25-3019 e 52-7884 — DR. JOÃO. (07871) 1400

ATENÇÃO! Oportunidade! Vendo apto. de luxo pronta entrega de frente a Rua Soares Cabral, comp.: saleta, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa cozinha, area, dep. empregada. Sinal 150.000,00 na promessa 200.000,00 o saldo financiado em 5 anos a 1% -- Tratar telefone 26-0281. Anita Gelbert. Raro negócio. (21006) 1400

LARANJEIRAS — Terreno de 12 x 46 à rua Campo Bello entre os ns. 112 e 136 (inicio da rua) — Cr$ .. 700.000,00 facilitados — Tratar com TEIXEIRA — das 14 às 19 hs. pelo tel. 27-0333 ou pessoalmente das 9 às 21 hs. a Av. Atlântica, 2.964-B (ao lado do Rian). (58751) 1400

VENDO no parque Guinle à rua Paulo Cesar de Andrade apto. luxuoso com 4 quartos com armarios embutidos, grande living de 72 m2, copa-cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro, área espaçosa com tanque, garagem com box e 2 depósitos no subsolo — Preço .... 3.800.000,00 sendo 800 mil a vista — 1.740 mil a combinar e 1.260 mil financiados em 15 anos — 10 por cento a.a com prestações mensais de .... 13.300,00 — Walter Weinchenck — 42-6437 — 26-0626. (20039) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamentos prontos em edifício de grande luxo. Predio sobre "Pilotis" na primeira quadra da praia na avenida mais aristocrática do Leblon: 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependencias de empregada, com direito a garagem. Abastecimento de agua garantido, reforçado por poço arteziano. Acabamento geral muito esmerado. Ver a Av. Visconde de Albuquerque n. 149 — Com o sr. Adriano encarregado. Tratar pelo telefone .. 52-5584. (1357) 1500

LEBLON — Vendo ótimo apartamento de frente à rua Cupertino Durão 140, apto. 101, com ampla sala, 3 quartos c/ 12 m2 cada, 2 varandas, banheiro em cór, cozinha, área de serviço ampla, quarto e WC de criados e garage. Preço Cr$ 750.000,00 com parte financiada. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco 128 — sala 1.204, tel. 22-9055 c/ Sr. SOUZA LIMA. (13639) 1500

LEBLON — Terreno — Esquina de V. Albuquerque c/ 740 m2, testada 53 metros zona de 4 ands., vazio, plano, no local mais aristocrático da Zona Sul. Preço Cr$ 4.200.000,00, 50 por cento à vista restante a combinar. Detalhes c/ Malaquias Rocha — Rua 7 de Setembro, 65, sala. 21. Tel.: 42-0279. (16135) 1500

TERRENO — Leblon — Rua José Linhares. Dois lotes juntos com 876 m2, tendo 24 de frente. Informações com BRANDON SCHILLER S.A., Rua Rodrigo Silva, 19, 4.º andar. Tel. 42-0329. (17436) 1500

PARA PRONTA ENTREGA — Em Edifício acabado de construir, ótimo apartamento no 8.º pavimento com belíssima vista, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor c. box, cozinha, área de serviço c. tanque, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 560.000,00 c. parte financiada em 10 anos CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LOJA PARA PRONTA ENTREGA -- Em Edifício acabado de construir, à Av. Ataulfo de Paiva, 814, de frente para a Praça Anthero de Quental, ótima loja, com girau para escritório e sanitario. Preço: Cr$ .... 1.300.000,00 c. parte financiada em 10 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58521) 1500

VENDO em rua transversal à Delfim Moreira predio em terreno medindo 14 x 22 com 4 quartos, 2 salas, dep. pa. empregados, e serviço, garagem — Preço 2 milhões e oitocentos mil cruzeiros — Walter Weinschenck — 42-6437 — 26-0626. (20032) 1500

BAIRRO VISC. ALBUQ. — 3.000 — 20 x 50 — Terrenos planos com 500.000 a vista — Só tenho 2 lotes — últimos a venda — pertinhos da rua Cadajás — E' um dos bons negócios do Corretor Ramos da Lagoa 26-7578. (28994) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento todo de frente, constando de saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, área c/ tanque. Abundância de água. Preço: Cr$ 550.000,00 c/ 50% de financiamento. Tel.: 42-4970 — Sr. Leopoldo. (18029) 1500

LEBLON — Para renda e moradia — A 5 minutos do Jockey, vendem-se apartamentos em início de revestimento, de sala, quarto, cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço cruzeiros: 300.000.00 e 420.000,00, 10% de sinal. Tratar com a proprietária, na Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar BRASILIA IMOBILIARIA S/A. e ver, à Av. Rodrigo Otavio n.º 226. (41660) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento vazio, pintado de novo, em prédio de um por andar, à Rua Ribeiro da Costa, composto de sala, varnad fechada, 3 quartos, banheiro e demais dependências. Preço: Cr$ 900.000,00 — com parte facilitada e parte financiada. Informações com BRADON SCHILLER S. A., Rua Rodrigo Silva, 18, 4.º andar. Tel.: 42-0329. (17432) 1600

LEME — Vendo apto. grande. Rua Gl. Ribeiro Costa 190, ap. 1208, último pav. Chaves na portaria. Mais inf. c/ prop. dr. Italo — 57-0545. (07993) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE um terreno com uma casa velha, medindo 18,45 de frente, .. 62,30 do lado direito 54,85 do lado esquerdo e 14,30 nos fundos, à rua Vilela Tavares, 373 — Lins de Vasconcelos — Tratar na Travessa do Comércio 26 — esquina da rua do Ouvidor. (18018) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Terreno 26ms. testada Rua Itapirú, ótimo laboratório ou construção apts. vende, próximo túnel Catumbi-Laranjeiras em final construção. Armando R. Pereira, Imóveis. Tels. 22-3441 e 26-2366. (28916) 2001

Maracanã

MARACANÃ — Raro negócio — Vendemos dois ótimos apartamentos em edifício de apenas 4 aptos. acabamento de fino gôsto com sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo, área de serv. com tanque e quintal. Entregamos em 30 dias — Ver no local à rua D. Zulmira 61 aptos. 102-202. Raro negócio. Preço Cr$ 520.000,00 e 530.000,00 com 50% financiados a longo prazo estudam-se propostas em outras condições. Tratar na Organização Monteiro. Avenida Pres. Vargas 417-A, sala 606 — Tel. 23-3469. (162222) 2300

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se magnífico galpão na Av. Brasil, próximo às firmas Gastal, Gávea e Tudauto, para pronta entrega, c/ uma área coberta de 500 m2, em terreno de 1.600 m2, tendo uma frente de 75 m. com fôrça ligada e reservatório de 25.000 litros de água. Pagamento facilitado e parte financiada em 9 anos. Informações com BRANDON SCHILLER, S. A., Rua Rodrigo Silva 18, 4.º andar. Tel. 42-0392. (17431) 2400

ZONA INDUSTRIAL — GRANDE OFICINA MECANICA — Vendo com maquinismos os mais modernos, importados da Alemanha, Estados Unidos, Suécia, Itália etc. — montados em grande galpão de construção recentissima medindo 2.300 m2, com 2 guinchos elétricos em terreno medindo um total de 9000 m2, aproximadamente — Para maiores detalhes com Walter Weinscheneck — 42-6437 — 26-0626. (20034) 2400

ZONA PORTUARIA — Grande depósito — Vendo em rua paralela à Av. Rodrigues Alves com pouco tráfego, em terreno medindo 12 x 53 — construção de 1948 — com 4 pavimentos área total de 2.095 m2. — área útil de 1906 m2. — área cubica por pavimento 2.250 m3, altura de cada pavimento 6 metros — carga útil por andar por m2. 1.750 quilos — carga útil do térreo por m2. 500 quilos — elevador para 3.000 quilos — 2 guinchos sendo um para 3.000 quilos e outro para 2.000 quilos tendo desvio da Est. de Ferro Central do Brasil de bitola estreita e larga nos fundos — Este depósito está localizado há 2 minutos da Av. Rodrigues Alves — Walter Weinchenck — 42-6437 — 26-0626. (20030) 2400

AREA PARA INDUSTRIA medindo 2.135 m2. Dispõe de galpão e força ligada. Nas proximidades de Caxias, zona operária. Onibus à porta, para a Praça Mauá. Vende-se. Preço Cr$ 600.000,00, facilitando-se metade. Tratar fones 22-9511 — 52-0326. (07986) 2400

SAO CRISTOVAO — Vendo área de 13.000m2, aceito oferta para área total: direta com o comprador. - Telefone: 25-8543.

AV. BRASIL — BONSUCESSO — vendo áreas para industrias ou galpões 20.000m2, frente para Avenida Brasil, podendo dividir. Próximo. Vendo 10.000m2, 4.500 m2, 1.430 m2, 1.600 m2, 1.140 m2, 3.000 m2, 1.100 m2, 615 m2. Não atendo intermediários. Tel. 25-8543.

REALENGO — Vendo na Avenida das Bandeiras para industrial, áreas de 10.000 m2, 45.000 m2 — Tel.: .. 25-8543.

VARIANTE — Rio-Petrópolis - Próximo ao Hotel Maracanã — Vendo para indústrias ou depósitos, áreas de 10.000 m2, 15.000 m2, 20.000 m2, 63.000 m2 — Telefone: 25-8543. (28963) 2400

Tijuca

TIJUCA-MAR — Ocasião. Vendo 2 lotes de 14x37. R. Gen. Guedes Fontoura perto da Av. Litorânia. Cr$ 650.000,00 facilito 3 anos, sinal Cr$ 200.000,00. M. Rocha, Rua 7 de Setembro, 65, s/21. Tel.: 42-0279. (07545) 2500

TIJUCA' — Vendem-se, à Rua Conde de Bonfim, 527, ao lado do Tijuca Tenis Club,, ótimos apartamentos sôbre pilotis, em final de construção, com boa saleta, espaçosa sala, jardim de inverno, dois quartos, varanda, banheiro social com box, cozinha e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 570.000,00, parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Tratar, pela manhã no local da obra ou a qualquer hora na Rua da Alfandega, 263 (Tofic Nigri e Filhos). Tel., dia 43-5174; noite, 48-0551. (11569) 2500

TIJUCA — Vendem-se um andar com 4 apartamentos de 2 quartos, quarto de empregada, sala com jardim de inverno e outras dependencias. Vendo tambem outro apartamento separado. Informações à rua Senhor dos Passos n. 287 ou no local à rua Visconde de Figueiredo n. 99. (16209) 2500

PARA PRONTA ENTREGA — 'Otimo apartamento de frente em andar alto, constando de: 1 sala, ampla varanda c. 18,00m2, 1 quarto (independente), banheiro completo, cozinha, area e W. C. de empregada. Preço: Cr$ .... 370.000,00 c. parte financiada em 5 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58519) 2500

ATENÇAO! — Vendo casa de 2 pavimentos, à Rua Conde Bonfim, em centro de terreno de 12x30. Tratar diretamente 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diàriamente, das 9 às 20 horas. Oportunidade. (04965) 2500

ATENÇAO! Oportunidade única! Vendo apartamentos para entrega em 90 dias na melhor rua da Penha, Rua Acarau c. vestibulo, ótima sala, 2 quartos, banheiro, copa cozinha, area de serviço c. tanque dep. empregada. Sinal 30.000,00 nas chaves 30.000,00. O saldo financiado em 12 anos. Preço 300.000,00. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. (04959) 3200

OPORTUNIDADE UNICA! Vendo os 2 últimos aptos. de alto luxo em construção adiantada à Rua Conde Bonfim, para família de fino tratamento com campos de tenis, voley, basket, privativos do edifício, com; vestibulo, 3 amplas salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros em cor, copa cozinha, area dep. empregada. Preço: .. 850.000,00. Sinal 100.000,00 na promessa 150.000,00. O saldo em parcelas. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. (04967) 2500

ATENÇAO! Vendo último apto. de luxo de frente a Rua Adalberto Aranha com vestibulo, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. empregada. Sinal 30.000,00 na promessa, 30.000,00 nas chaves 60.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo em 5 anos financiados. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. (04960) 2500

TIJUCA — TERRENO C/18x26 à Rua dos Araújos (Av. Adalberto de Barros), próximo à Rua Conde de Bonfim e Praça Saens Pena. Preço Cr$ 450.000,00 c/metade à vista e o restante a combinar. INFORMACOES c/ dr. Walter, Esc. Av. Erasmo Braga, 255 — 4.º andar, sala 402/C — Fone 22-0336. (28982) 2500

TIJUCA — Vendo urgente terreno rua Rocha Miranda 2 frentes — Entrada 100.000,00 — Tel. 37-7981. (18023) 2500

Urca

URCA — Vendo apto. sala, quarto separado etc. — entrada 100.000,00 — Tel. 37-7981. (18022) 2600

URCA — Vendo residencia moderna de 2 pavs. com 2 salas, 3 ótimos quartos, demais dep. garage e terraço, pelo preço de Cr$ 1.800.000,00 tendo .. 750.000 financiados pela Caixa Econômica — Rua Manuel Niobey n. 23 — Tratar com J. Malafaia, av. Pres. Vargas 417, sala 410, telefone 43-9195. (13529) 2600

ESPLENDIDA CASA MODERNA DE 2 ANDARES, c/ GARAGE na r. Manoel Niobey p/ 1 milhão 650 mil, sendo 750 em 10 anos e 900 mil a combinar — Engº. TITO LIVIO, vende, vá-sla. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 57-9074. (17255) 2600

URCA — Vendo apto. com três quartos, sala, jardim de inverno e amplas dependências em edificio de três pavimentos com três frentes e localizado no último andar. Preço Cr$ 900.000,00 à vista. Tratar com Teixeira pelo fone 27-0333 depois das 15 horas. (52222) 2600

Vila Isabel

APTO. GRANDE — 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, área, etc. Preço: 650.000,00, 50% financiado. Rua Barão de São Francisco, 473, apto. 104. Tratar à Rua Buenos Aires, 93, com Samuel Klein. (20077) 2700

Subúrbios da Central

SEPETIBA — Vendo, em terreno de 360 m2, murado, casa de veraneio, com quarto, sala, cozinha, banheiro e ampla varanda, mobiliada (móveis não usados), no melhor ponto da praia de Sepetiba — Ver diàriamente à rua da Capela 9 — (chaves ao lado) — Preço Cr$ 135.0000,00 à vista — Não aceito oferta — Tratar com o sr. Eduardo, pelo tel. 29-9294. (1954) 2800

IRAJA — Casas em prestações — Renda de 15% a. a. pequeno empate de capital — Vende-se urgente, à Rua Coronel Leitão, n. 156, tendo uma casa de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, etc., mais duas nos fundos c/ entrada independente, de quarto, sala, cozinha, banh., etc, alugadas por Cr$ 2.200,00, podendo dar 2.500,00 a casa da frente entrego vazia, dará um aluguel de 3 mil cruzeiros. Preço total de .... Cr$ 470.000,00, entrada de Cr$ 220 mil e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 3.587,50, quase paga as prestações com a renda dos fundos. Visitar no local. Tratar à Rua México, 74, sala 603, das 12 às 18 horas. Telef. 22-8327. (10658) 2800

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA — Casas novas — Alugam-se casas acabadas de construir, com varanda, sala, 2 quartos, quarto e W. C. para empregados, entrada para carro, luz elétrica, fogão a gás, água própria em abundância, em rua calçada, à rua Araguaya, 515, na Freguesia. Preço 3.000 cruzeiros com fiador ou depósito. Chaves com o vigia, das 7 às 18 horas, diàriamente. Tratar pelo tel. 42-3036 ou aos sábados e domingos no próprio local com o sr. Marques Pereira. (4877) 3001

VENDE-SE — boa chácara, com casa, muita água e telefone à rua Florianópolis, tratar pelo telefone .... 43-1770 com o proprietário Sr. SMITH. (20050) 3001

ALUGO ou vendo casa acabada de construir em Jacarepaguá — Rua Ituverava 105 — Chaves n.º 47. Dois quartos, sala, saleta etc. Terreno 12 x 45 metros. Jorge: Tel. 43-8248. (07955) 3001

Méier

MEIER — Vende-se ótima casa com 2 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha, garagem e dependencias de empregada — Não aceito intermediário negocio a tratar com o proprietário — Ver e tratar na Rua Lucidio Lago 395 — casa 20. (19009) 3100

MEIER — Vendo casa com 7 quartos, 3 salas, etc. — 1600 m2. — Ver à R. José Bonifacio 140 — tel. 49-0533 sr. Carlos às 2a. 4a. e 6a. (22001) 3100

MEYER — Vendo no Cachambi, ótimo lote de esquina, com plantas, aprovadas para 21 apartamento e 8 lojas, licença já paga, cálculos feitos — todos os apartamentos de frente com saleta, sala e quarto e sala e 2 quartos. Inf. e demais detalhes à Av. Nilo Peçanha, 151 sala 905 (17294) 3100

MEIER — Vendo magnifica loja desocupada, situada à R. Magalhães Couto, esquina da rua Dias da Cruz, com 50 por cento facilitados e 50 por cento financiados até 10 anos. — Entrega imediata. Serve para qualquer ramo de varejo. — Tratar diretamente com Helvécio de Gusmão Filho à Av. Rio Branco, n.º 108, 17.º s/ 1.704 — Tel. 57-4491.

MEIER — Grande oportunidade — Vendo o último apto. de 2 quartos, uma sala e demais dependencias à Rua Santos Titara n.º 126 — 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo até 20 anos. Tratar c/ Helvécio de Gusmão Filho à Av. Rio Branco, n.º 108 — 17.º — s/ 1.704. (58910) 3100

Subúrbios da Leopoldina

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — terrenos a 20 minutos da Praça Mauá. Mensalidade Cr$ 358,40 fone 46-1026. Antonio.

BONSUCESSO — Praça das Nações — Vendem-se os últimos apartamentos do edificio à Rua Aguiar Moreira, 649, em frente à Escola Rui Barbosa, de construção aprimorada e c/ elevador. Entrega imediata. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica ou Institutos. Tratar com os proprietários à Rua Uruguaiana n. 55, sala 924, Edifício Sloper. Tel. 23-2927. (05798) 3200

Niterói

NITEROI -- ICARAI -- A 100 metros da Praia, à Rua General Pereira da Silva, ótimo apartamento de frente e para pronta entrega, constando de: 1 ampla sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ ...... 580.000,00 c. parte facilitada em 4 anos sem juros e parte financiada em 5 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas, 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58520) 3300

CRS 150.000,00 -- SACO DE S. FRANCISCO -- Vende-se terreno com 390m2; apartamento a 30 metros da Praia das Flexas, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, garagem individual e mais dependencias, por CrS. 570.000,00, com grande parte financiada. Tratar em MONTE CARLO Ltda. Edificio Araribóia, Rua Vde. Uruguai, 531, 6.º sala 62. (50095) 3300

NITERÓI — Vendo amplo apartamento em Icaraí, com vista para o mar, andar alto, possuindo sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para criada. Otima oportunidade e ocupação imediata Tratar diretamente com o proprietário, senhor ANTONIO, à Rua Evaristo da Veiga n.º 16, 17.º andar, telefone 32-5757. (17401) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes situação privilegiada Jardim Guanabara, vendem-se três contíguos, um a um em em conjunto. ARMANDO PEREIRA-Imóveis. Tels. 22-3441 e...... 26-2366. (28913) 3400

CASA -- ILHA DO GOVERNADOR -- Em término de construção, em centro de terreno e para entrega dentro de 30 dias, constando de: 1 sala, varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro completo c. box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garage, c. grande terraço coberto. Pôço de água com bomba. Preço: Cr$ ... 650.000,00 c. 50% financiado em 10 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - (Sec. de Vendas 2.º and.) Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. (58517) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se área de terreno, com frente para três ruas no Jardim Guanabara, no total de 1.137,50 metros quadrados, Rua Cambaúba, ao lado do n. 177. Com 50% à vista e o restante facilitado. Informações pelo tel. 27-8537. (20074) 3400

VENDE-SE belo terreno em majestoso lugar, na Ilha do Governador. Tem 24 x 30 na Praia do Olaria, Rua Pajuçara 35. No Alto do "Estoril", cercado e plantado. Preço: Entrada: Cr$ 140.000,00 a restante em sete anos sem juros sem ajustamento: Mais Cr$ 400.000,00. Falar c/Sr. Julio, todos os dias, das 13 horas em diante. Tel.: 26-4683. (28950) 3.400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo área otima para chacara, situado na rua Floresta o melhor clima da região, não tem umidade, mede 3.000 m2, com matas e nascentes de água potável — Preço Cr$ 300.000,00 a 3 minutos do centro, detalhes e plantas com sr. Soares — Av. Pres. Vargas 435 — 9.º — sala 903-A — Tel. 43-0655. (20019) 3500

ITAIPAVA — Sumidouro — Vale da Boa esperança — 500.000 — Compro terreno grande ou sitio com casa c. facilidade — Cartas para Av. Alexandre Ferreira 96 — Lagoa — Dr. Dorival Ramos. (28997) 3500

PETRÓPOLIS — ótimo lote 10,50 x 98 rua Cel. Veiga vende ARMANDO PEREIRA - Imóveis. Tels. 22-3441 e 26-2366. (28915) 3500

VENDE-SE magnífico terreno plano, com 6.500 m2 no trecho asfaltado da Est. Automóvel Club e a 300 metros da Rodovia Rio-Petrópolis (Km. 21) Vila Santa Cruz. Tratar pelo tel. 37-0212 ou 52-7312. (11693) 3500

FAZENDA INGLEZA — Lindo sítio com 10.000 m2, tudo ajardinado, ótima residência com living, 3 qts., dependências, luz e água própria, à 150 mts. de estr. asfaltada, tôda mobiliada, casa grande de caseiro, garagem e pq. piscina. Vendo por Cr$ 1.300.000,00 c. parte financ. Dra. Catherine — Tel. 52-8223 ou 37-3328. (09935) 3.500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, à Rua D. Tatana, linda resid., moderna, recém-construída, em centro de terreno de 3.000 m2, já todo beneficiado, tendo 3 qtos. grandes, 3 salas, 2 banhs., vasta var., grande cozinha, deps. completas e de empregada e garage para 2 carros. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Posso financiar até 50% em 10 anos. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Sen. Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. Em Teresópolis tel. 3856. (21048) 3600

VENDE-SE uma lindíssima casa em Miguel Pereira, Est. do Rio, ou troca-se por um ap. ou casa, a construção é de lage, tem 3 quartos, c. armários imbutidos, 1 salão com lareira grande, varanda, 1 copa, 1 dispensa, 1 cozinha, 1 quarto de empregada, 1 casa com 3 quartos, para o cazeiro, 1 cocheira, tem 6 mil metros quadrados. Praia do Botafogo 114 apto. 403. Tel. 45-7491. (07983) 3.600

VALE BOA ESPERANCA — Vendo 2 lotes medindo 4.800 e 7.000 m2. Tratar c/J. MALAFAIA — Av. Pres. Vargas 417 -- 43-9195. (13527) 3.600

Terrenos p/Veraneio

CASAS DE VERANEIO em Ibicuí — Ramal de Mangaratiba — E. F. C. B. — E. do Rio — Vende-se duas casas reformadas de novo com terreno sprorios todos plantados com arvores frutiferas. Uma Cr$ 260 mil outra 160 mil. Ver e tratar no local com o sr. Abreu. Informações em Niterói a Rua José Clemente n. 67, Fone 6914. (14756) 3700

Sítios e Fazendas

CHACARAS — SITIOS e AREAS — p. lavoura, week-end e valorização. Demarcados e otimos para plantação e criação principalmente p. fruticultura, horticultura, avicultura e apicultura — Ajuda-lo-ei organizar seu apiário e a lavoura — Cr$ 8,00 o m2. — Pequena entrada, saldo em 5 anos — Recados p. entrevista pessoal a qualquer hora tel. 27-2519 — Michel. (1962) 3800

VERA CRUZ — Vende-se sitio com 42.000 m2. (3/4 de alqueire), água de 3 nascentes, 2 casas simples — Preço Cr$ 250.000,00— Tratar com proprietário 43-9195 e aos feriados — 27-8553. (13526) 3800

JACARÉPAGUÁ - SITIO VENDO

Otima propriedade na Taquara, clima fresco, mede 80.000 m2., grande frente para rua, fruteiras e hortaliças variadas, nascentes água potável abudante e riacho, residência confortavel, garage, apartamento separado, amplo, confortável, lavandaria, casa para empregados, mais 2 casas de boa construção, aviário 4.000 aves puras, pocilgas, criação de porcos, grandes bosques e jardins, local pitoresco, rara ocasião, maiores detalhes c/ Sr. Soares, Av. Pres. Vargas, 435, 9.º - Sala 903-A. Tel.: 43-0655. Presta-se para colônia de Férias ou Colégio. (20021) 3800

FAZENDA NA RIO-SÃO PAULO VENDO

Frente para o asfalto, clima adorável, altitude 550 metros, dista do Rio 1 hora e 30, mede 10 alqueires geométricos, grandes varzeas de culturas, matas e pastos, várias nascentes água potável, riachos, residência confortável, 3 p/ empregados, rara ocasião; maiores detalhes c/ Sr. Soares, Av. Pres. Vargas, 435, 9.º Sala 903-A. — Tel.: 43-0655. (20022) 3800

FAZENDA AGRICOLA INDUSTRIAL — VENDO

Situada em Morro Azul, clima adoravel, altitude 600 metros, dista do Rio 84 quilômetros, boas estradas de Ferro e Rodagem, terras em grandes varzeas de culturas, matas e pastos, residência colonial ampla, sólida, confortável, 5 dormitórios, saleta, salão, copa, banheiro em côr, varanda tôda volta, descortinando rico panorama, cozinha, fogão a gás e lenha, apartamento separado, piscina, grande lago criação de carpas, centro de grandes bosques e jardins, casas para empregados, 3 p/ colônos, engenho arroz, moinho fubá, estábulo, bom gado leiteiro, cavalariças c/ cavalos, coelheiras, criação Azul de Viena, pocilgas em alvenaria, criação de porcos, aviário galinhas, patos e marrecos, bananal, canavial, parreiras, uvas e chuchú, pomar variado, local privilegiado. Rara ocasião, maiores detalhes com Sr. Soares, Av. Pres. Vargas, 435, 9.º Sala 903-A. Tel.: 43-0655. (20023) 3800

VASSOURAS — Vendemos magnífico sitio com 15.000m2. Magnífica residência de sala, 4 quartos e mais 2 casas de caseiros. Otimo p/criação e cultura. ALCIDES DE MORAES e CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º s. 1601 - -32-5104 e 22-0504. 7079021 3.800

SITIO — Vende-se distando 50 minutos de Petrópolis por estradas asfaltadas e macadamisadas. Casa, garagem, casa de empregado e cocheira etc. Nascente e dois corregos dentro do sitio, 140 arvores frutíferas. Situado no centro de um loteamento ond já existem 18 casas. Area 45,000 m2. Tratar com o proprietário pelos Tel. 52-3482 — 52-3611. Preço Cr$ 700.000,00. 9 7289541 3.800

SITIO — Vende-se no 5.º Distrito de Petropolis, proximo a São José do Rio Preto, clima adoravel, com renda propria, cerca de 4 alqueires, renda prppria, casa de moradia, galinheiro e benfeitorias, muita agua, grande cachoeira. Informações pelo telefone 48-1534. (13587) 3800

FRIBURGO

Vende-se ótimos lotes e chácaras no "PARQUE IMPERIAL" e no "JARDIM MARAJOI", com água, luz, esgotos, calçamento. Financiados. - Informações vendas: Friburgo — Corretor DANTAS, Rua Dr. Ernesto Brasilio, Edificio União, Loja 7, Tel.: 2185. — Rio de Janeiro, Sr. SAVIO, — Tel.: 25-9291, das 8 às 11 horas. (2917) 91

"PAVUNA"

Vende-se 4 lotes de terreno na Rua Apolo esquina da Avenida Automóvel Clube. Tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre 70, Salas 709/10, das 10 às 18 horas. (11604) 91

COMPRA-SE PROPRIEDADE P/ INCORPORAÇÃO ZONA SUL E NORTE

Posso dar apart., prontos ou no próprio local, ou mesmo comprar c/ pequena facilidade de pagamento. — Tratar Av. Churchill 94, Grupo 501. Tels.: 42-8514 e 46-0647. MATHIAS. (1781) 91

VENDE-SE terreno, perto da estrada Rio Petrópolis, qlm. 17. Tratar pelos telefs. 37-9994 e 23-5220. (19017) 91

OPORTUNIDADE

VENDO EM SÃO PAULO TERRENO COM 800 m2. — FACILITO. — TELEFONE: 52-6606. (21037) 91

S., LOURENCO — ULTIMOS LOTES do magnifico loteamento ao alcande de todos bem próximo ao PARQUE DAS AGUAS. Preços a partir de Cr$ 40.000,00 com 10% de entrada e o restante em 60 PRESTACÕES SEM JUROS. Imovels em geral. Informações com dr. Walter — Esc. Av. Erasmo Braga, 255, 4.º andar, sala 402/C. Fone 22-0336. (28981) 91

FLAMENGO

RUA HONÓRIO DE BARROS N.º 24/26
(Entre a Av. Oswaldo Cruz e Sen. Vergueiro)

APARTAMENTOS PRONTOS E PARA ENTREGA EM DEZEMBRO PRÓXIMO

60% FINANCIADOS EM 10 ANOS

1 sala c/ sancas; varandas, 2 ou 3 quartos (c/ armários embutidos forrados em madeira); banheiro completo c/ box; ampla cozinha com vários armários; ótima área de serviço c/ 2 tanques; quarto e dep. de empregada; garagem para os aptos. de 3 quartos.

Construção de luxo da Cia. Construtora Pederneiras S/A

* Pilotis * Lago, jardineiras * Play-ground
* 3 Elevadores Otis de Luxo

PREÇOS

De Cr$ 785.000,00 a Cr$ 1.360.000,00
Sinal: 20% — Habite-se: 10%
3 meses após o Habite-se: 10%

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Trav. Ouvidor, 17 (Seção de Vendas - 2.º andar)
Telefone 52-8166
HOJE — VISITAS AO LOCAL DAS 9 ÀS 17 HORAS
(59807) 91

Prestações de Cr$ 1.886,50

Vendemos os últimos apartamentos em construção, na Av. AMARAL PEIXOTO, Niterói, pertinho das barcas, dispondo de: quarto, sala, cozinha e banheiro. Sinal de Cr$ 4.900,00, parte facilitada e o restante em prestações de 1.886,50.

Tratar diretamente na COMERCIO E CONSTRUÇÃO FLAMENGO S/A. Largo da Carioca 5, sala 603. Tels. 42-9917 e 42-0504. (11723) 91

VENDE-SE NA GÁVEA

Ótima residência, à Rua João Borges, 51, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, garagem, quintal e dependências de empregados. Chaves por favor na mesma rua n. 20. Parte a combinar e Cr$ 1.590.000,00 financiados em 10 anos. Tratar exclusivamente com Luiz Guimarães, fone 43-7252. (13556) 91

Impermeabilização de Obras
Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.
Peçam orçamento sem compromisso à
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 - Rio
10010

O RIO PRECISA COMER!

SÊJA PROPRIETÁRIO NA "ZONA DE ABASTECIMENTO DA CIDADE"

e forneça alimentos para os cariocas!

Um dos melhores negócios da atualidade é fornecer alimentos para a população da capital

São perto de 3 milhões de habitantes que consomem todos os gêneros produzidos nos arredores da cidade.

V. mesmo não sendo agricultor, pode ganhar muito dinheiro abastecendo o Rio de alimentos. Basta V. ser dono da terra maravilhosa do **Parque Nossa Senhora da Ajuda...**

Decida-se agora pelo melhor negócio da atualidade! Seja proprietário na "Zona de Abastecimento da Cidade"!

Marque imediatamente seu lugar para a próxima excursão

Estas são as vantagens imediatas oferecidas pelo Parque N. S. da Ajuda:

* *Sitios de 2, 5, 10 mil metros quadrados*
* *18 quilômetros de ruas abertas Hôrto florestal para a distribuição gratúita de mudas, sementes etc.*
* *Terra fertilíssima para culturas diversas*
* *Clima ideal para criação*
* *Rio navegável e com ótimo pescado*
* *Caça abundante*
* *Cooperativa agrícola.*

CONDUÇÃO

Do Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linhas regulares de transporte, já em funcionamento.

De Niterói: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

De Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento

TRANSPORTE

Ferroviário: Pela Leopoldina, desde B. de Mauá à estação de Sernambetiba.

Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento

Parque Nossa Senhora da Ajuda
- a Zona de Abastecimento da Cidade!

Informações e Vendas:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º, S/ 1220 - Tel. 52-5172

Preços desde 8,00 o metro quadrado e grande facilidade de pagamento!

Móveis e Decorações

PRAIA DE ITAIPU

Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restaurante. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco, n.º 137, sala 216 — (Edifício Guinle) — Tel.: 52-8726 — Sr. MARIO. (21017) 91

GALPÃO VENDO — ZONA INDUSTRIAL

Área 3.338 m2., área construída 1.170 m2., pé direito, 7,10 m2., instalações para duas pontes rolantes de 5 toneladas cada uma — Rua Cordovil n.º 103 — Estação de Cordovil. Sinal 20%, resto facilitado — Telefone 25-8543.

(28964) 91

JARDIM NOVA AMÉRICA

Zona Sul

LOTEAMENTO DE ELITE

300 lotes apenas, no prolongamento da Av. Niemeyer, junto ao Itanhangá Golf Club, com frente para a estrada asfaltada Leblon-Jacarepaguá n.º 3.250 — clima de montanha nas proximidades do mar — terrenos planos com bastante água — preços a partir de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) com pequeno sinal de reserva, e o saldo em 8 anos.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — sala 801/3
Fone: 42-5737

(51185) 91

TERRENO EM S. CONRADO (Gavea Golf)

Vende-se com 1.200 m2 com água, luz e árvores frutíferas. Situado em local elevado com linda vista para o mar. Preço excepcional por motivo de urgência. Parte financiada s/ juros. Tels. 27-4279 e 42-8249.

(05686) 91

SÃO LOURENÇO

Lotes de terrenos, distante 6 minutos das águas. Preço de Cr$ ..... 48.000,00 a Cr$ 70.000,00. Entrada de 10% e o restante em 60 prestações (5 anos e sem juros). Plantas com o corretor SANTOS LIMA — Av. Presidente Wilson n. 198 - 5.º andar - sala 502 — Fone 22-0280. (16320) 91

TERRENO — COPACABANA

POSTO 6

Vendo ótimo terreno bem localizado medindo 16,50 x 43 zona de 10 pavimentos. Tratar — Avenida Graça Aranha 206 — 4.º andar — Tel. 32-1026 com ADALBERTO.

(79999) 91

RESIDÊNCIA DE ALTO LUXO

Vendo no Jardim Guanabara, Ilha do Governador, casa para pessoas de fino gôsto. Preço muito aquém do valor, por motivo de mudança. 1 milhão e setecentos mil cruzeiros, à vista. Elias, Av. Rio Branco n. 151, sobreloja — s/ 203 — Fone 52-8926.

(21025) 91

TERRENO — IPANEMA

Vendemos 2, à Rua Gomes Carneiro (trecho sem bondes), com casas antigas, de 9,78 x 28,00 e 11 x 33. Alcides de Morais & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco n. 128 - 16. - s/ 1601 — 32-5104 e 22-0504. (21015) 91

CASA — URCA

Vende-se à Rua Joaquim Caetano 63, construído em centro de terreno de 10x25, com 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, 3 varandas, 3 quartos p. empregadas, garagem e mais dependências; para ver até 13 horas.

(21038) 91

CASA — FLAMENGO

Vende-se uma maravilhosa e super-luxuosa casa, no melhor ponto do bairro, no centro de lindo jardim, construção Freire & Sodré, composta de 3 salas, sendo uma em mármore, 5 dormitórios, 2 luxuosíssimos banheiros, copa-cozinha, 2 quartos para empregada. Construção moderna e quase nova, entrega imediata. Preç oCr$ 5.500.000,00. Tratar urgente pelo telefone 42-1188.

(20067) 91

ESTOFADOR

Reformo móveis estofados de todos os tipos. Faço capas, cortinas e todos os serviços do ramo. Orçamento s/ compromisso. Serviços garantidos e rápidos. Os serviços podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Atendo diàriamente, inclusive domingos e feriados. Tel.: 48-4994 — MANOEL GONÇALVES.

(22015) 83

MÓVEIS

Particular vende em perfeito estado 1 dormitório e 1 sala de jantar de pau-marfim. Procurar o porteiro Joaquim, Edifício Residência — Avenida Rui Barbosa 636 — apto. 807. Facilita-se o pagamento. (19026) 83

VENDE-SE sala de jantar e dormitório completos e outros artigos de uso doméstico (televisão 21", 2 rádios, máquina Bendix, toca-discos, aspirador de pó etc.). Tratar R. Belizário Tavora, 467, apto. S-107, Tel. 45-9490. Laranjeiras.

(20061) 83

DOURADOR — Executa-se qualquer trabalho de douração. Restauram-se antiguidades e laqueia-se móveis em estilo. Rua Carlos de Carvalho 60 — Apto. 214, 45-5025. OLIVEIRA.

(22014) 83

LINDA COMODA JACARANDA 45, 95, com 3 gavetas, mesa antiga jacarandá 50x90 com gaveta. Tel. 25-1563. (12639) 83

VENDE-SE três Poltronas, estofadas, grandes, confortaveis, bem conservadas, forradas de novo. Preço barato. Ver e tratar Rua Dias Ferreira, 425, apto. 103. (Leblon) .

(28978) 83

DORMITORIO CHIPPENDALE novo vende-se um com 11 peças sem uso, todo em cedro e peroba, com um metrc e noventa de largura, pentiadeira em cristal gravado, tampo com espelhos. Preço 13.000,00 cruzeiros e uma sa' chippendale sem uso com 12 peças buffet com dois metros de largura tôda entalhada em cedro e peroba, bar e cristaleira com vidro e espelhos de primeira, cadeiras em sola lavrada. Preço 14.000 cruzeiros. Vende-se junto ou separados. Ver e tratar Rua Dias da Cruz, 15' Méier, inf. tel. 49-8111.

(04955) 83

CAMA-ARMARIO — Com divisões, espelho, escrivaninha, etc, dois mil cruzeiros. Tel. 45-3679.

(20098) 83

VENDE-SE um grupo estilo Renascença, estofado, côr cinza patinado a ouro. Sofá, duas poltronas e mesa de centro. Preço 18.000 cruzeiros e também mesa espelhada e consôlo. Ver e tratar à Rua José Linhares 65 — Apto. 101 — Leblon.

(20073) 83

VENDO uma mobília de quarto, completa, com 9 peças ou separadas, pau marfim — Rua Barata Ribeiro, 292 — Apto. 402 — Preço de ocasião.

(10664) 83

VENDE-SE — Dormitório "Chipandale" fol. jacarandá com 10 peças. Dormitório "Pau Marfim" de solteiro com 4 peças. Preço Cr$ 11.800,00 e Cr$ 5.500,00 respectivamente, ou tudo Cr$ 17.000,00. Tratar pelo telefone 48-2146. (20096) 83

VENDE-SE, motivo viagem, colchão molas, quase novo, para casal. Oportunidade. Bento Lisboa, 8 — apto. 504 Até 8.30 e à noite.

(20069) 83

VENDE-SE sala de jantar estilo colonial sem uso. Telef.: 26-2902.

(21052) 83

VENDE-SE mesinha francesa, de jacarandá; jarra de opalina branca; coluna de mármore; abajures; gravuras, quadros a óleo; um chale espanhol e diversos objetos. Ver à Avenida Atlântica, 3170 — Apto. 22.

(18036) 83

MÓVEIS RESIDENCIAIS — Vendem-se dormitório Chipandale e sala de jantar, Colonial, em magnífico estado, além de outros móveis. Favor combinar hora pelo tel. 47-6270, até ao meio dia. Rua Décio Vilares, 203, apart. 104, Copacabana. (16156) 83

MÓVEIS URGENTE! — Por motivo de noivado desfeito vende-se um conjunto de móveis rústico mexicano. Dormitório com 6 peças, g. vestido tendo cortinas no centro. Sala do mesmo estilo com 10 peças, as cadeiras tendo acento dourado lavrado toda madeira em legítima peroba tudo por Cr$ 11.800,00. Ver e tratar na Estrada do Retiro, 160. Bangu.

(02981) 83

VENDE-SE uma escrivaninha francesa antiga. Cr$ 4 mil. Ver à Rua Paula Freitas 54, apto. 503.

(11864) 83

SE V. ESTÁ em dúvida na escolha dos presentes que vai dar aos parentes e amigos no Natal, e não sabe como decorar sua casa para as Festas. Telefone para 42-3291.

(3998) 82

VENDE-SE por preço de ocasião um dormitório casal, um dormitório solteiro, uma sala jantar, todo imbuia legítimo. Procurar diàriamente de nove às doze horas. Portaria — Rua Bento Lisboa (Largo Machado) 175.

(9951) 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS Telefone: 28-6721.

(5602) 83

SALA JANTAR

Vende-se c/ 11 peças, estilo Chipendale, pouco uso. Preço Cr$ 8.500,00. Av. Pte. Vargas, 2007. Apto. 1109.

(15290) 83

Cr$ 12.000,00

Vende-se lindo dormitório para casal. Fone 47-7690. (1959) 83

CORTINAS — ESTOFOS RODRIGUES — Tel.: 25-8836

Faço cortinas estilo moderno c/ ótimo acabamento, capas, colchas, saia penteadeira. — Reformo a domicílio poltronas, sofás, Bergers, poltronas-camas, cadeiras para sala e dormitórios, almofadas para enfeites.

(22018) 83

Animais

BOXER

Vendem-se dois casais legítimos, com um mês. Preço Cr$ 3.000,00 cada casal. Rua Aprazível, 10, Sta. Teresa.

(1952) 83

BOXER

(M A C H O)

Com 19 mêses, excelente PEDIGREE procura fêmea para cruzar. Cartas para a redação dêste Jornal n.º 28987.

(28987) 83

VENDE-SE filhotes de "Pêlo de Arame" de 2 meses de idade R. Siqueira Campos 241 ap. 702 -Tel. 57-6870. (18004) 63

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES - MATERIAL ELÉTRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ESCOLHA O TÔRNO IDEAL PARA SEU SERVIÇO

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DE

Tornos Mecânicos

COM DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS

PANAMBRA S. A.

PRAÇA JOÃO PESSOA, 9-A — TELEFONES: 42-0190 — 52-0199

ESCAVADEIRAS

VENDE-SE

LINK-BELT — 1 jarda
ORTON — 2 jardas

"GEOPAN"

Ver: à Av. Brasil, 8.502 (Baln. de Ramos)
Tratar: Escritório: Av. Graça Aranha, 182 - 12.º andar. 42-0239

(47186)

MOTO-NIVELADORES

VENDE-SE

CATERPILLAR 212
ADAMS 512

"GEOPAN"

Ver: à Av. Brasil n. 8.502 (Baln. de Ramos)
Tratar: Escritório: Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º and. 42-0239

(47184)

GRUPOS GERADORES

Particular vende grupos geradores, americanos, marca "POWR-PAK", motor a gásolina, para 1000 watts e 800 watts, partida manual. Ver e tratar na parte da manhã, até 13 horas, à Rua Leopoldina Rego, 806, (Penha).

PEÇAS PARA MOTORES INTERNACIONAL

Particular vende peças genuinas para motores LB 2½, 5-HP, U-2, UD-6 e UD-9. — Ver e tratar na parte da manhã, à Rua Leopoldina Rego, 806, (Penha). (5597) 78

TRATORES CATERPILLAR

D-8 e D-7

Vende-se em estado de novo.

"GEOPAN"

Ver: à Av. Brasil, 8.502 (Baln. Ramos)
Tratar: Escritório: Av. Graça Aranha, 182 - 12.º andar, 42-0239

(47185)

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO — Vende-se em conjunto ou separadamente, as seguintes máquinas, praticamente novas: 1 betoneira Trillor, motor trifásico, capacidade 220 litros; 1 vibrador para concreto, Trillor FL-150-E; e Guincho singelo, motor 7, 5HP, capacidade de 1.500 kg, c/ caçamba, cabo de aço, roldanas, eixos e mancais; 1 conjunto Serra Circular, motor 5 HP. Tratar pelo fone 52-1891, das 15 às 18 horas.

(10660) 78

MOTORES ELÉTRICOS

Vendo G.E. 100 H.P. e 2.200 V. com transformador e contrôle por Cr$ .... 150.000,00. Diversos motores desde 5,3 até 25 H.P. Base de Cr$ 800,00 por H.P. Para todo lote, usados, em funcionamento. Fone 30-7442 até 11 horas, depois 25-5515, Sr. Peres. (52262) 78

Caldeira aquitubular

Vende-se uma, Nayer, de 180 mts2, usada. Tratar pelo fone 28-9432 ou à rua Conselheiro Mayrink n.º 304, com o Sr. Mário. (5712) 78

Vende-se ... Oportunidade

MOINHO: —

para moer grãos oleosos (CACAU, AMENDOIM, etc.), alimentação automática imantada, com pedras de 800 de diâmetro ANEXO UM MOTOR fechado de 4 1/2 H.P.

REFINADORA RÁPIDA: —

Com três cilindros de aço refrigerados, para CACAU, AÇÚCAR, SABÃO, PINTURA, Produtos QUÍMICOS, etc., etc. Engrenagem frizadas, Cojinetes trocados de Bronze. ANEXO MOTOR fechado de 4 H.P.

MISTURADORA: —

Para todos ingredientes (Cacau, etc., produtos químicos) ANEXO MOTOR fechado de 3 H.P. Maquinaria especial para Chocolate, Confeitaria, pastelaria, sabão, etc. Completamente nova e importada. — Cartas para a portaria n. 28965 dêste jornal. (28965) 78

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.

"UNICOM" Assembléia, 104 - sala 1012 Fones: 22-3072 - 52-2424

End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas.

(102844)

BETONEIRAS VIBRADORES GUINCHOS

TRILLOR

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

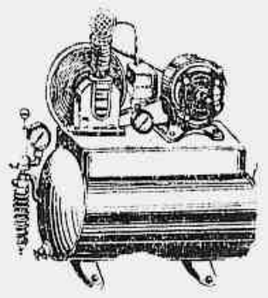
10002

Máquina de Contabilidade

REMINGTON 683 E-FF

Vende-se, importada, equipada com 4 somadores verticais e 1 somador cruzado. Preço à vista: Cr$ 550.000,00. Cartas para Corrêa Netto — Caixa Postal 5663 ou pelo telefone 34-9441 — SÃO PAULO.

(58505)



Compressores de ar para todos os fins

Casa dos Compressores Império Ltda.

Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Tel. 23-5274

(85451)

Transformador — 35 kva.

VENDO

Marca IDEB — 50/60 ciclos — 6.000 vls. novo, em embalagem da fábrica — Preço de ocasião — Negócio urgente. Ver e tratar com Sr. Benedicto — Rua Acará, 65 — Vaz Lôbo. (5789) 78

TRATOR FORD 1955

Zero Km. — Recebemos — Facilidade pagamento. Rua México n. 31-C — Tel.: 52-9253. (18034) 78

Modas e Bordados

VENDE-SE uma cômoda de jacarandá com 3 pequenas e 6 grandes gavetas, por Cr$ ..... 10.000,00 e um cache-pot de porcelana francesa antiga. Ver e tratar a Rua Visconde de Pirajá, 216, apto. 301, depois das 14 hs.

(17190) 81

ALTA COSTURA — Executamos qualquer tipo de vestido e casaco c/ arte, gôsto e perfeição. Especialmente em vestidos finos e de noiva. Tratar pelo tel. 47-4758 — Mme. Nair.

(28830) 81

SENHORA recém-chegada de S. Paulo, oferece as damas cariocas, uma rica colcha de Tule de nylon, branco propria para noiva de fino gôsto por preço de ocasião, telefone: 32-1364. (20004) 81

MODAS — As mais bonitas e de boas qualidades, maillots, blusas de jersey de linho de veron, lenjerie nylon, mando no domicílio, a prazo ou a vista. Favor telefonar 27-62-69 — Sr. MARIO. (20076) 81

FÁBRICA DE BLUSAS E LINGERIE FINA

feito à mão, pronto e sob medida, — vendemos por atacado e fazemos enxovais. — MARÚ — Av. N.S. Copacabana, 542, Sala 1201. (14009) 81

PELES

Reforma para lindas estolas. Lava-se e conserta-se seus agazalhos. Ficam novos. Oficina especializada: Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973. Botafogo. (9036) 81

"TOILES" (MOLDES) FRANCESES

Em algodãozinho de vestidos e tailleurs para Estação de Verão.

Tel.: 57-1055.

(22021) 81

Materiais de Construção

PEDREIRA — Vende-se, facilita-se o pagamento. Motivo viagem. Instalação completa. Perfeito funcionamento. Localizada em Inhaúma. Tratar à Rua Cardoso de Moraes, 284, apto. 307.

(07996) 79

Vendas Diversas

MÓVEIS — Família que se retira vende, por preços módicos, mesa consôle c/ 6 cadeiras e estante; bar estilo moderno; tapete 2x3, etc. Tratar rua Xavier Silveira, 29, apto. 404.

(22002) 89

VENDE-SE um aparelho de ar refrigerado de 1 tonelada, importado. Tratar à rua Alfândega, 368, nos dias úteis.

(20028) 89

VENDO — três máquinas de escrever Underwood, sendo de 10 e 12 pol. Estado nova. Ver a Rua Assembléia, 104 — 10o. S| 1.004.

(21044) 89

AREIA DÓCE PENERADA, PARA CONSTRUÇÃO — Vende-se a Cr$ 50,00 o M3. Ver a Avenida Princesa Isabel, 108. Fundos. Tratar pelo telefone, 37-2555.

(21051) 89

MICROSCÓPIO ZEISS — Vende-se, também Leitz, com imersão, oito mil cruzeiros cada. Tel. 45-3679.

(20099) 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeira desta marca, sendo do último tipo, fabricação sueca, junto com espalhador de cera elétrico, automatico e mais um jogo de encerolixas, acompanha o certificado de garantia por 2 (dois) anos; preço de tudo junto Cr$ 4.100,00 — Rua Visc. de Inhaúma n. 134 — S. 426, no 4.º andar — Casa Tinoco. (4985) 89

VENDE-SE grupo estofado, estilo Inglês e Radio Vitrola estilo Colonial com toca disco Geloso em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Senador Furtado, 108, C. 17. (53077) 89

VENDE-SE Vestidos Americanos usados para passeio e baile. Rua Barão da Torre, 489, apto. 302.

(28986) 89

REGISTRADORA — Vende-se uma em estado de nova, própria para varejo de cigarros ou balas. Cr$ .. 25.000,00. National. Ver à Av. Ataulfo Paiva, 695-A. (28970) 89

ATENÇÃO em Tinguá Rio D'Ouro, Estd. do Rio. Vende-se prédio de um andar junto com o negócio de armarinho e ferragens tudo livre e desembaraçado sem dever nada na praça com todas as comodidades féria excepcional. Motivo doença e viagem. Preço Cr$ 500.000,00. Facilitam-se até 100.000,00 à vista se faz um abatimento em frente a estação condução trem direto e onibus Nova Iguaçu-Tinguá, com o sr. Luiz — BAZAR BRASIL. (28939) 90

VENDE-SE cama de grade e cômoda para criança e uma estante pequena para livros. Rua Nascimento Silva. 287 — Tel.: 47-0196.

(10657) 89

MÁQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma máquina Underwood de Luxo, de toque ritmado, em ótimo estado. Ver à Avenida Rio Branco, 257 — Sala 207, das 15 às 18 horas.

(10658) 89

MOTIVO MUDANÇA — Vende-se cama Drago, colchão sôlto, sala de jantar colonial mexcano, plantas, etc. — Fone: 28-4669.

(05694) 89

OCASIÃO — De particular para particular vendo magnífico broche de diamantes. Informações Max 42-5494 até 8 da manhã e depois 19 horas. (7497) 89

MÁQUINA ELÉTRICA — De somar Burroughs', novo, particular, vende. Tratar e ver sòmente a partir de têrça-feira à Rua Buenos Aires, 90, s| 401. Tel. 32-9057. (11683) 89

VENDE-SE BARATO, vestidos novos e com pouco uso tel. 57-4917.

(16032) 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritórios; compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni, 120, tel. 43-4548.

(7951) 89

MÁQUINA FOTOGRÁFICA Super Ikonta Tessar 2,8, com filtros e lente de retrato. A melhor máquina para amadores de filme 120. Completa. Weston Master Fotômetro, semi-flash attachemente. Com SR. CARLOS, tel. 47-2124. (19006) 89

SET GOLF CLUBS, 9 irons, 4 woods, completo, com mala, Cr$ 10.000,00, com SR. CARLOS, 47-2124.

(19005) 89

MÁQUINA DE ESCREVER CORONA STANDARD, portátil, teclado americano; usada; bom estado. Cr$ 2.800,00. Com CARLOS, 47-2124. (19004) 89

VENDE-SE um fogão a gás, americano, com 4 bôcas, 2 fornos, grelha, etc., preço Cr$ 15.000,00; máquina fotográfica 'Agfa", 35 mms., Cr$ .... 7.000,00; balança p/ bebê, marca Filizola, Cr$ 600,00. Ver e tratar à praia do Flamengo n.º 268, apto. 302

(18003) 89

FOTOGRAFIA — Vende-se, nova, Bioflex, lente azul, f.3,5, vel. B-I /500, automática. Alfredo, tel. 32-5890. Preço de ocasião. (19001) 89

VENDO um rifle a ar comprimido, americano, com carregamento automático, em perfeito estado. Preço: 800 cruzeiros. Tel. 47-6200. (21016) 89

NOVIDADES para verão e Natal. Gustavo Sampaio, 609, apto. 302.

(21020) 89

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco 277 dentro da Galeria São Borja, ou filial Rua dos Arcos 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels. 32-8750 e 42-9712

AFINACOES de pianos e acordeões por Cr$ 200. Faço consertos, reformas, imunizações, etc., em casa do freguês. Trabalho garantido. Orçamento gratis. Técnico estrangeiro Sr. Victor, Tel.: 57-5114.

(19010) 75

PIANO WELMAR — Vende-se novo verdadeira maravilha, 3 pedais, 88 notas teclado de marfim, cordas cruzas. Preço de ocasião. Rua do Riachuelo 134.

(20053) 75

PIANO GAVEAU NOVO — Maravilhoso vende-se ultimo modelo importado pela MESBLA. Preço de ocasião única. Rua São Clemente 17 sob. prox. à Praia de Botafogo.

(20014) 75

PIANO ALEMAO — -15 mil cruzeiros, outros de cêpo de metal, 3 pedais, cordas cruzadas, afinado e garantidas, facilito o pagamento. Rua Hans Estaden, 13 — Real Grandeza, Saltar frente n.º 245. Bondes 14 e 9 — Fone: 46-1037.

(20027) 75

HARMONIUM PORTATIL — Preço: 5.000,00. Ver Rua Hadock Lobo, 55, loja 4. Tel. 34-7792 (28948) 75

PIANO ESSENFELDER — Vende-se máquina, alemão, 3 pedais, 88 notas, todo em raiz de imbuia, em ótimo estado — Preço baratissimo à Rua Riachuelo 134 — Tel. 32-6690.

(20052) 75

PIANO — Vende-se um bonito francez grande modelo boas vozes preço Cr$ 13.000,00 a Rua Visconde Itamaraty, 172. (28962) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado, 8, Loja H. Galeria do Ed. Visconde da Penha.

(795) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra com urgência, mesmo que precise reparos. Telefonar a qualquer hora para 57-0960.

(12734) 75

ACORDEON HOHNER

Novo, 96 baixos, 5 registros, com mala de luxo, último tipo. Preço Cr$ 20.000,00. Tel.: 47-0438. (18009) 75

COMPRO UM PIANO

URGENTE — 48-0431.
EMBORA PRECISE DE REPAROS.

(28961) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto. — Não faço questão de preço nem de marca.

(20054) 75

PIANO GEBR. SCHMOLZ

Particular vende um dessa reputada fábrica. — Tel.: 57-2832. (950) 75

PIANOS NOVOS

A Casa Milton, especializada em pianos desde 1935, tem para venda à vista e a prazo os mais afamados pianos nacionais e importados. Exposição à rua Mariz e Barros, 920. Tel.: — 28-4413. Rio

PIANOS

Das melhores marcas
Vários estilos e côres

A VISTA

E A PRAZO...

Só em

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

COMPRO 1 PIANO 47-2361

de cauda ou de armário, pago bem e à vista. Telefone 47-2361. (5023) 75

PIANOS

de apartamento, armário e 1/4 de cauda. Vendo a longo prazo dos melhores fabricantes do mundo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas, 19-8.º andar, sala 804. Edifício Cinelândia. (8149) 75

PIANOS NOVOS

e usados. Grande stocke de modelos de apartamento, armário e de cauda. Alemães, inglêses, franceses e nacionais. Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos trocas.

A. HAHN. Av. Treze de Maio n.º 13.º 4.º and. Sala 419. Ed. Municipal

(5222) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 105-109, e Rua do Ouvidor n. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias).

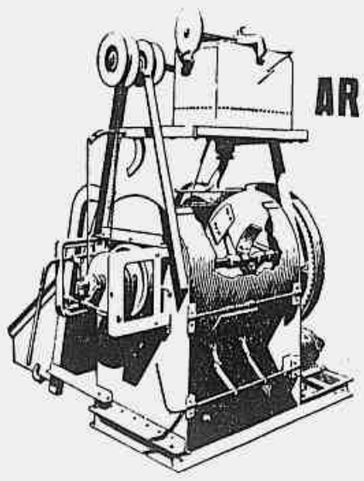
(11540) 75

CIMENTO NOVO "POTY"

Tels.: 23-5342 e 23-4744

(49874) 79

Faça baixar o preço da construção com a nova ARGAMASSADEIRA TRILLOR TIPO MCA 2



A máquina que mistura qualquer tipo de argamassa ou rebôco de maneira rápida e homogênea.

CARACTERÍSTICAS:

Produção: 4 a 6 m3 de massa por hora.
Carregamento automático com caçamba de 300 lt (1 traço).
Dosagem de água regulável: 20 até 75 lt.
Motor elétrico ou a gasolina.
Um só operador.

Srs. empreiteiros, industriais de artefatos de cimento, tubos, blocos etc., consultem e peçam informações à

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Record 10.023

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 19.227 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 29 de Novembro de 1955

RUMBO O HERÓI DO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU"

Quiproquó retorna no "Rio de Janeiro"

Indócil, Huxley e Baltimore, os adversários do tordilho coroado — Cinco nacionais disputarão o "Rio Grande do Sul" — Programas para sábado e domingo

Dando prosseguimento ao calendário clássico, teremos, esta semana, a disputa de duas provas: o "Rio Grande do Sul", na sabatina, e o "Rio de Janeiro", na domingueira. Enquanto a primeira não tem projeção na esfera clássico, limitando-se a uma disputa entre animais de turmas intermediárias, já o "Rio de Janeiro" assume maior importância, não só por figurar entre os grandes prêmios, como também por ser a prova de maior distância do turfe brasileiro: quatro mil metros. Nesta competição teremos o retorno de Quiproquó, que acaba de vencer com facilidade o "Derby Club" e como adversários do tordilho, encontramos Huxley, Indócil e Baltimore, todos de menor categoria.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

			Or.	Ks.
1 —	1	Glorialba	3	52
2 —	2	Miss Cotia	6	54
3	3	Igaratá	2	52
	4	Parma	2	52
4	5	Nyrza	1	54
	"	Rendeira	4	50

2º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Or.	Ks.
1 —	1	Sentinella	3	55
2	2	Tina	6	55
	3	Têlus	4	55
3	4	Havatana	2	55
	5	Jonwis	5	55
4	6	Luganga	7	55
	"	Porquá	1	55

3º páreo — "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul" — às 15,15 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

			Or.	Ks.
1 —	1	Minarso	5	57
2 —	2	Iriri	1	50
3 —	3	Crisbam	3	55
4	4	New Wonder	2	65
	5	Fluor	4	61

4º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama).

			Or.	Ks.
1 —	1	Olia	1	55
2	2	Marta Rocha	2	55
	3	Experiencia	4	55
3	4	Bomarbéa	3	55
	5	Chuzada	6	55
4	6	Balladine	7	55
	7	Biskra	5	55

5º páreo — às 16,10 horas — 1.300 horas — Cr$ 60.000,00.

			Or.	Ks.
1 —	1	Ijossé	1	55
2	2	Ispalmen	2	55
	3	Ciganito	7	55
3	4	El Maioral (*)	3	55
	5	Rubro Negro	5	55
4	6	Montanero	4	55
	7	Erwin	6	55

(*) — Ex-Azeviche.

6º páreo — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

			Or.	Ks.
1	1	Broadway Bill	5	54
	2	Eônio	9	56
2	3	Aboy	4	54
	4	Herval	8	52
3	5	Ardéolo	3	52
	6	Zamba	2	52
	7	Himeto	1	58
4	8	Utilissima	7	50
	9	Indiscreto	6	54

7º páreo — às 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting). — (Pista de Grama).

			Or.	Ks.
1	1	Blackland	7	52
	"	Maritaca	8	58
	2	Eska	2	58
2	3	Sheila	1	52
	4	Junita	10	50
	5	Hollands	9	58
3	6	Bombéa	5	52
	7	Royal Crown	6	52
	8	Taxi-Girl	11	54
	9	Candengas	4	58
4	10	Fire-Demon	3	56

8º páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting). — (Pista de grama).

			Or.	Ks.
1	1	Demite	9	58
	2	Orsini	4	58
	3	Irônico	8	52
	4	Tremonti (*)	3	52
2	5	Romantico	1	58
	6	George Sanders	10	56
	7	Bayard Prince	5	54
3	"	El Guapo	6	58
	8	Stack	11	54
	9	Vespão	2	58
4	10	Dreipius	7	52
	"	Sergote	8	58

(*) — Ex-His Majesty.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — (Pista de Areia).

			Or.	Ks.
1 —	1	Demolidor	1	54
2 —	2	Tabú	3	52
3 —	3	Neon	4	52
4	4	Galo da Serra	2	52
	5	Utilissima	5	50

2º páreo — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Or.	Ks.
1 —	1	Kenny	7	56
2	2	Sinete	6	56
	3	Aurora	4	54
3	4	Hayo	1	56
	5	Suave	3	54
4	6	Thebas	5	54
	"	Corona	2	54

3º páreo — "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro" — às 15,10 horas — 4.000 metros — 300.000,00.

			Or.	Ks.
	1	Quiproquó	2	60
	2	Indocil	1	60
	3	Huxley	4	60
	4	Baltimore	3	60

4º páreo — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Or.	Ks.
1	1	Senda	8	56
	2	Habilla	7	56
2	3	Siva	6	56
	4	Sans Gêre	4	56
3	5	Sillis	5	56
	6	Sans-Gêne	2	56
4	7	Qualité	2	56
	8	Genucia	1	56

5º páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Or.	Ks.
1 —	1	Naval	4	55
2 —	2	Paulin	2	55
3	3	Tolete	3	55
	4	Lernoud	5	55
4	5	Tio Luiz	6	55
	6	Guajará	1	55

6º páreo — às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Handicap Especial.

			Or.	Ks.
1	1	De Caldas	2	60
	2	Tremenda	8	50
2	3	Cireé	1	53
	4	Bomba H	3	55
3	5	Capitanea	4	53
	6	Resina	5	50
4	7	Jondeci	6	52
	8	Mistinguete	7	50

7º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			Or.	Ks.
1	1	Rugendas	3	57
	2	Kadjar	9	55
	3	Histórico	5	55
	4	Onicaro	12	55
2	5	Lateral	8	55
	6	Ventanero	2	55
	7	Cruzador	4	53
3	8	Tanos	10	55
	9	Ibaiti	7	55
	10	Lailo	6	55
4	11	Conde	11	55
	"	Boucanier	1	55

8º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Or.	Ks.
1	1	Divino	11	56
	"	Zombodora	1	50
	2	Johil	4	56
2	3	Quiron	2	52
	4	Capitanea	9	50
	5	Sepoy	10	58
	6	Ibsen	7	58
3	7	Silvestre	6	54
	"	Farouk	13	52
	8	Descuido	3	54
4	9	Ogre	5	52
	10	Jamegão	8	52
	"	Igaressú	12	52

RESOLUÇÕES DA C. C.

Suspenso o líder Marchant

(Querelante), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores):

c) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Manoel Silva (Lilibety e Mercury Kid); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dario Moreira (Helvético), Juan Marchant (John Fox), Jobel Tinoco (Gaiuta), Luiz Diaz (D. Juan), Emigdio Castillo (Blast) e os aprendizes João Marinho (Horário) e Jorge Ramos (Zombadora); em Cr$ 200,00 o jóquei Hilton Rebello (Sheila), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Gonçalino Feijó (Quichua), por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

e) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Dario Moreira (Tio Capataz) e Ilton Pinheiro (Broadway Bill) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Mourisco), por infração do artigo 63 do Código (não ter feito o peso prèviamente ajustado);

g) — chamar à Secretaria quinta-feira próxima, no hipódromo, o tratador Jorge Burioni;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 19 e 20 do corrente mês.

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — chamar a atenção do tratador de Brazenface (segunda e última notificação) e proibir de correr por 30 (trinta) dias as éguas Emboscada e Elvante; por tempo indeterminado os animais Benigna, Dianne e Boussac os três primeiros por indocilidade no alinhamento; o 3.º e o 4.º por balda na partida e o último citado, por balda no percurso; ficando as inscrições dos referidos animais na dependência do parecer favorável do starter;

b) — suspender por 5 (cinco) corridas o jóquei Ilton Pinheiro (Saravence 3 e Broadway Bill 2); por quatro os jóqueis Juan Marchant (Divino), Roberto Martins (Rumbo) e Manoel Silva (Arataú 2 e El Triton 2); por 3 (três) os jóqueis Francisco Irigoyen (Farouk) e Antonio G. Silva (Quiron); por 2 (duas) os jóqueis Jupiracy Graça (Ilustrado), Dario Moreira (Rumbo) e o aprendiz Domingos Moreno (Bayard Prince) e por 1 (uma) o jóquei Osmar Moura (Teia) e o aprendiz Aroldo Reis

MOSAICO

Guilhotina caiu fulminada na raia ao terminar uma partida de quilômetro. A filha de Clyde, que correu poucas vêzes no turfe carioca, era tida em boa conta por seus proprietários, pois, em Guabirotuba, havia conquistado triunfos clássicos, sendo mesmo a líder da ala feminina dos quatro anos do turfe paranaense. Aqui na Gávea, Guilhotina obteve uma vitória sôbre Quadrilha, quando demonstrou qualidades de "sprinter". Seus trabalhos também asseguravam a ligeireza, tendo de uma feita, passado os 1.200 em 74"2/5, correndo muito. Não sabemos de que morreu Guilhotina (terá sido algum infarte?) mas assistimos a sua queda logo após o espelho de chegada e Jefferson Baffica, que a vinha pilotando, deve ter notado que algo de esquisito se passava com a égua, pois pulou de seu dorso uns dez metros antes do tombo.

—

Everglade já se encontra em São Paulo desde domingo. O defensor do stud Seabra no entanto, trabalhou aqui na Gávea, tendo passado a distância — 2.400 — em 161"3/5, com 135"2/5 na derradeira volta e 105" na milha final. O alazão terminou em boas condições e não pôde reproduzir os exercícios anteriores em virtude da raia não se encontrar propícia à boas marcas. Everglade vai ao "Derby Paulista" com grande "chance", devendo apagar a má impressão deixada ao estrear nas pistas bandeirantes.

—

Irigoyen e Marchant atuarão domingo em Cidade Jardim, o primeiro conduzindo Everglade e o outro Timão. Ambos estão suspensos pela C. C. carioca, mas poderão intervir no "Derby Paulista", uma das provas mais importantes do turfe bandeirante.

—

Em face da ausência de Marchant, Castillo e Diaz disputam a montaria de Quiproquó, fôrça destacada do "Rio de Janeiro". Foi Diaz quem trabalhou o tordilho, mas, segundo fomos informados, a montaria será de Castillo, que, por ocasião do "Derby Club", foi barrado à última hora por ter Marchant desistido de ir pilotar Timão. Mas o pilôto oficial do stud Peixoto de Castro está fazendo fôrça para que a montaria seja dada a "Negro" Diaz daí surgir o impasse.

—

Zombadora, Farouk e Miss Judy, foram excluídos da reunião de quinta-feira, em face das vitórias obtidas nas últimas reuniões. Também Dianne vai ser obrigada a sair da carreira, por ter sido suspensa pela C. C. por indocilidade nas cintas. Êste caso, no entanto, despertou alguns comentários, pois a suspensão foi dada após a égua ter sido inscrita. Contudo, podemos adiantar, que a resolução do órgão técnico será obedecida.

—

Adil, que acaba de vencer o "Prefeitura Municipal", domingo em Cidade Jardim não apareceu entre os alistados do "Rio de Janeiro". Diziam que o filho de Epigram havia sido inscrito pelo telefone, mas quando a urna foi aberta seu nome não foi encontrado.

—

Para os curiosos podemos dizer que o treinador Jorge Burioni foi convidado para o "chá" da C. C. a fim de explicar a carreira de Zarik.

—

Cesar Covarrubias está de viagem marcada para o dia doze do mês entrante. Todavia, até o momento, os titulares do stud Seabra ainda não escolheram seu substituto. Os boatos são muitos e fala-se em Mariano Salles, Celestino Gomez e Armando Rosa, sendo que êste último é o mais cotado, pois já prestou serviços ao stud como treinador no Rio Grande do Sul.

A REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1º páreo — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Compulsório) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

			Or.	Ks.
1	1	Matipó	2	54
	2	Gomo	5	54
	3	Sonhador	11	54
	4	Pampeirinho	9	54
2	5	Muiraquitã	6	54
	6	Heliopólis	3	54
	7	Big Horse	12	54
3	8	Porto Real	7	54
	9	Paris	4	54
4	10	Oto	1	54
	11	Diapson	8	54
	12	Avante	10	54

2º páreo — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Or.	Ks.
1	1	Diane	3	53
	2	Capitão Mozart	6	56
2	3	Franja	8	54
	4	Aluête	7	54
3	5	Cynthia	1	54
	6	Palheta	2	60
4	7	Admiravel	5	60
	8	Ilustrado	4	57

3º páreo — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

			Or.	Ks.
1	1	Badurbin	8	59
	2	Cordilheira	6	50
2	3	Champanhota	7	50
	4	Lafogata	4	56
3	5	Dona Rita	9	52
	6	Notelia	5	50
	7	Funny	1	50
4	8	Zombadora	2	58
	"	Dilma	3	50

4º páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

			Or.	Ks.
1	1	Dark Boy	6	56
	2	Rechiflado	10	56
2	3	King Admiral	7	56
	4	Jimmy	9	55
	5	Hivam	4	56
3	6	Jumper	1	56
	7	Herring	3	56
	8	Queixume	8	56
4	9	Guaiasco	2	56
	10	Crâneur	5	54

5º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			Or.	Ks.
1	1	L'libety	3	54
	2	Relansina	6	50
2	3	Monte Vernon	6	52
	4	Advoleitor	7	52
3	5	Pan	5	54
	6	Fair Copy	1	52
4	7	Idú	2	56
	8	Nordestino	4	56

6º páreo — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Or.	Ks.
1	1	El Mayor	4	60
	2	Belicoso	9	52
2	3	Alvitrador	1	56
	4	Quiroga	7	52
3	5	Cabanel	5	54
	6	Boca Calada	8	54
	7	Farouk	6	58
4	8	John Fox	3	52
	9	Herú	2	56

7º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

			Or.	Ks.
1	1	Naida	13	54
	2	El Gin	7	58
	3	Majuelo	5	52
	4	Bazula	16	52
	5	Morena Linda	16	52
2	6	Velho Vieira	14	56
	7	Odemir	11	60
	8	Crálargo	9	58
	9	Rouxinol	6	52
1	1	Safira	1	56
	11	Miss Judy	4	56
	12	Patato	8	56
	13	Holmio	6	52
4	14	Socorro	1	56
	15	Windsor	3	55
	"	Ouronegro	2	52

8º páreo — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			Or.	Ks.
1	1	Safira	1	56
	2	Aurora	2	52
2	3	Issima	7	55
	4	Gilzinha	6	52
3	5	Thebas	8	52
	6	Husa	4	56
	7	Kalonga	9	56
4	8	Raspa	5	52
	9	Lakmé	3	50

ESCALADOS OS INGLÊSES

LONDRES, 27 (UP). Informa-se que o quadro inglês de futebol que enfrentará quarta-feira próxima a seleção da Espanha no Estádio de Wembley formará com os seguintes jogadores:

Baynham, Hall e Byrnes; Clayton, Wright e Dickinson; Finney, Atyeo, Loothouse ou Jazzard, Haynes e Perry.

Como reservas foram designados Matthews Sillett, Edvards e Taylor.

ISOLADO O NÁUTICO no primeiro pôsto

Derrotou o Sport por 2 x 1, no maior "clássico" do futebol pernambucano — A classificação do terceiro turno

RECIFE, 27 (Sport Press) — Prosseguiu na tarde de hoje, no gramado da Ilha do Retiro, o terceiro turno do certame pernambucano, com a sensacional peleja entre os quadros do Sport e do Náutico, vencendo o quadro do Náutico pela contagem de 2x1.

A vitória dos alvirrubros foi justa, pois se até metade da segunda etapa a partida estêve equilibrada, daí em diante o cotejo pertenceu inteiramente aos comandados de Fiorotti.

A contagem foi aberta aos 22 minutos da primeira etapa, para o Náutico, por intermédio de Ivson, colhendo na rec.ça uma bola largada pelo goleiro Osvaldo, após violento chute de Hamilton. O Sport igualou o marcador aos 40 minutos, quando Naninho cabeceou uma bola centrada por Traçaia, terminando com o empate de 1x1, a primeira etapa.

VITÓRIA DO NAUTICO NO SEGUNDO TEMPO

A segunda fase foi iniciada com os dois quadros apresentando desempenho igual, só se definindo o predomínio do Náutico depois que Hamilton, aos 25 minutos assinalou o goal que daria a vitória ao alvirrubro. Daí por diante sòmente o Náutico apareceu em campo, chegando o prélio ao final com sua vitória por 2x1.

Os quadros foram êstes:

NAUTICO — Celso, Caiçara e Lula; Gilberto, Edmilson e Nezinho; Guedes, Hamilton, Ivson, Carlos Alberto e Jorginho.

SPORT — Osvaldo, Bria e Pedro Mattos; Osvaldinho, Eli e Pinhelrense; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Géo.

Na arbitragem estreou o carioca Heitor de Oliveira, tendo fraca atuação e a renda somou Cr$ .... 192.000,00. Na preliminar venceu o Sport por 3x0.

LÍDER O NÁUTICO

RECIFE, 28 (Sport Press) — Com a vitória sensacional conseguida sôbre o Sport Clube Recife, o Náutico isolou-se na liderança do terceiro turno do campeonato pernambucano de futebol.

A classificação é a seguinte por pontos perdidos:

1.º lugar — Náutico — 0; 2.º lugar — Sport, Santa Cruz e América — 2; 3.º lugar — Estudantes — 4.

PRÓXIMOS JOGOS

De acôrdo com a tabela os próximos jogos do terceiro turno, são os seguintes: Dia 30 — quarta-feira — Santa Cruz x Estudantes; Dia 4 — América x Sport Clube Recife.

ENCERRADO O CAMPEONATO GAÚCHO

Floriano 3 x Fôrça e Luz 2

PÔRTO ALEGRE, 27 (S. P.). Foi encerrado hoje o campeonato gaúcho de futebol de 1955, com o encontro entre as equipes do Floriano e do Fôrça e Luz, triunfando o Floriano pela contagem de 3 x 2. Raul (2) e Mujica para os vencedores e Durval (2) para os vencidos:

Os dois quadros:

Floriano: Paulinho; Bino e Heitor; Diogenes, Hélio e Crespo; Cabeça, Martins, Geada, Mujica e Raul.

Fôrça e Luz: Henrique; Doroti e Barcelos; Silvio, Biré, e Riograndino; Zacarias, Henrique II, Raimundo, Doia e Durval.

A arrecadação atingiu a soma de 3 mil cruzeiros.

Fortunato Tonelli foi o árbitro.

O filho de Rustic tentou o "doublé" na reunião, mas foi derrotado no Handicap Especial Misto – Rumor retornou fazendo jus à sua classe – Blast, em novas cocheiras, venceu o páreo de velocidade – Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Rumbo ingressou na esfera clássica, vencendo o "Jockey Club de Montevidéu". Embora não seja uma prova de maior importância do calendário carioca, não deixa, no entanto, de ser um evento clássico e não se pode negar a Rumbo êste cartaz. Desta forma, o filho de Rustic, uma das poucas importações da presente temporada, recebeu um animal próprio às distâncias alentadas e, ao mesmo tempo, um dos bons nomes da turma de "handicap horse's", fato comprovado ao entrar segundo para Rumor, logo depois, na tentativa de "doublé".

Saindo em carreira, Rumbo acompanhou o "train" de Tio Capataz — moroso a princípio — para, na entrada da reta, avançar sôbre o filho de Galeon e assumir o comando da carreira e não mais entregar a posição. Acossado por New Wonder, que corria na expectativa de uma partida final, Rumbo trouxe as energias necessárias para resistir ao tropel do novo adversário, o que fala de suas características de fundista, pois teve de se gastar um pouco para quebrar a resistência de Tio Capataz. E, ao cruzar o espelho final, trazia um pescoço de vantagem sôbre New Wonder, deixando a impressão de que, mais distância tivesse, a diferença seria a mesma ou então maior em seu favor.

Voltando à disputa, pouco depois, o pensionista de Jorge Burioni não conseguiu bisar o feito, mas terminou em segundo numa carreira que não lhe foi favorável. Descendo da milha e meia para uma distância bem menor — um quilômetro menos — a fim de enfrentar animais da mesma esfera, porém preparados para tiros curtos, era de se esperar o seu fracasso, não só pela diferença que iria sentir, como também pelo esfôrço feito momentos antes. Mas Rumbo revelou uma fibra da qual duvidávamos e sua derrota para Rumor não o desmereceu, pelo contrário. Perder para um animal da têmpera do defensor do stud Seabra, que é um dos melhores da turma liderada por Adil, e isto depois de se apresentar em condições desfavoráveis, é suficiente para que vejamos em Rumbo uma revelação dêste final de temporada. Esperamos apenas que seus respeitáveis saibam levá-lo com o cuidado necessário, evitando outras aventuras como a de domingo último que, se foi bem sucedida, não acreditamos que o mesmo volte a acorrteeer.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

Col. — Animais — Jóqueis — Peso	VENCEDOR Pouie - Rateios	DUPLA Pouie - Rateios

1058 1.º PÁREO — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1.º Bolero, L. Diaz	60	24.219	28,00	11	2.788	158,00
2.º Meteoro, N. Pereira	58	41.334	16,00	12	6.238	71,00
3.º Monotó, A. Reis	54	6.704	101,00	13	8.921	49,00
4.º Baicuri, G. Almeida	57	5.711	119,00	14	22.804	19,00
5.º Elvante, B. Ribeiro	58	4.398	154,00	23	1.835	249,00
6.º Royal Crown, G. Donato	49	2.916	233,00	24	3.209	137,00
7.º Bily, A. Cardoso	55	(Bolero)		33	878	501,00
		85.282		34	5.834	75,00
				44	2.816	156,00
					55.323	

Não correu: Cleofas.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 100"2/5.
Vencedor: (7) 28,00. Dupla: (14) 19,00. Placés: (7) 11,00 e (1) 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.515.970,00.
BOLERO — m., c., 5 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Bonny Moon. Proprietário: Stud Gustavo A. Carvalho. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Guanabara.

RUMBO

Royal Crown saiu na frente, logo seguido de Billy, que passou para a vanguarda. No meio da curva Meteoro era segundo e Bolero terceiro, com Baicuri mais atrás. Na reta, Meteoro dominou a situação mas foi atacado por Bolero que, após breve luta, livrou um corpo de vantagem no espelho de chegada.

1059 2.º PÁREO — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1.º Zombadora, J. Ramos	56	24.406	31,00	12	13.731	35,00
2.º Lafogata, M. Silva	56	23.395	32,00	13	17.931	27,00
3.º Dona Rita, U. Cunha	52	16.537	46,00	14	2.500	195,00
4.º Benzoca, A. Caceres	52	6.466	117,00	23	13.481	36,00
5.º Cordilheira, A. Reis	50	24.178	31,00	24	2.072	235,00
		94.982		33	7.978	61,00
				34	3.520	138,00
					61.213	

Não correram: Notelia e Ortita.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 85"4/5.
Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (12) 35,00. Placés: (1) 16,00 e (2) 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.644.650,00.
ZOMBADORA — f., c., 6 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Valentina. Proprietário: Stud Nioac. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Pedro Rotta.

Zombadora foi para a frente, seguida de Lafogata e Dona Rita, juntas no segundo pôsto. Na reta Zombadora fugiu e Lafogata tentou avançar por fora. Mas a ponteira vinha firme e desta forma chegou até o final, vencendo por um corpo.

1060 3.º PÁREO — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

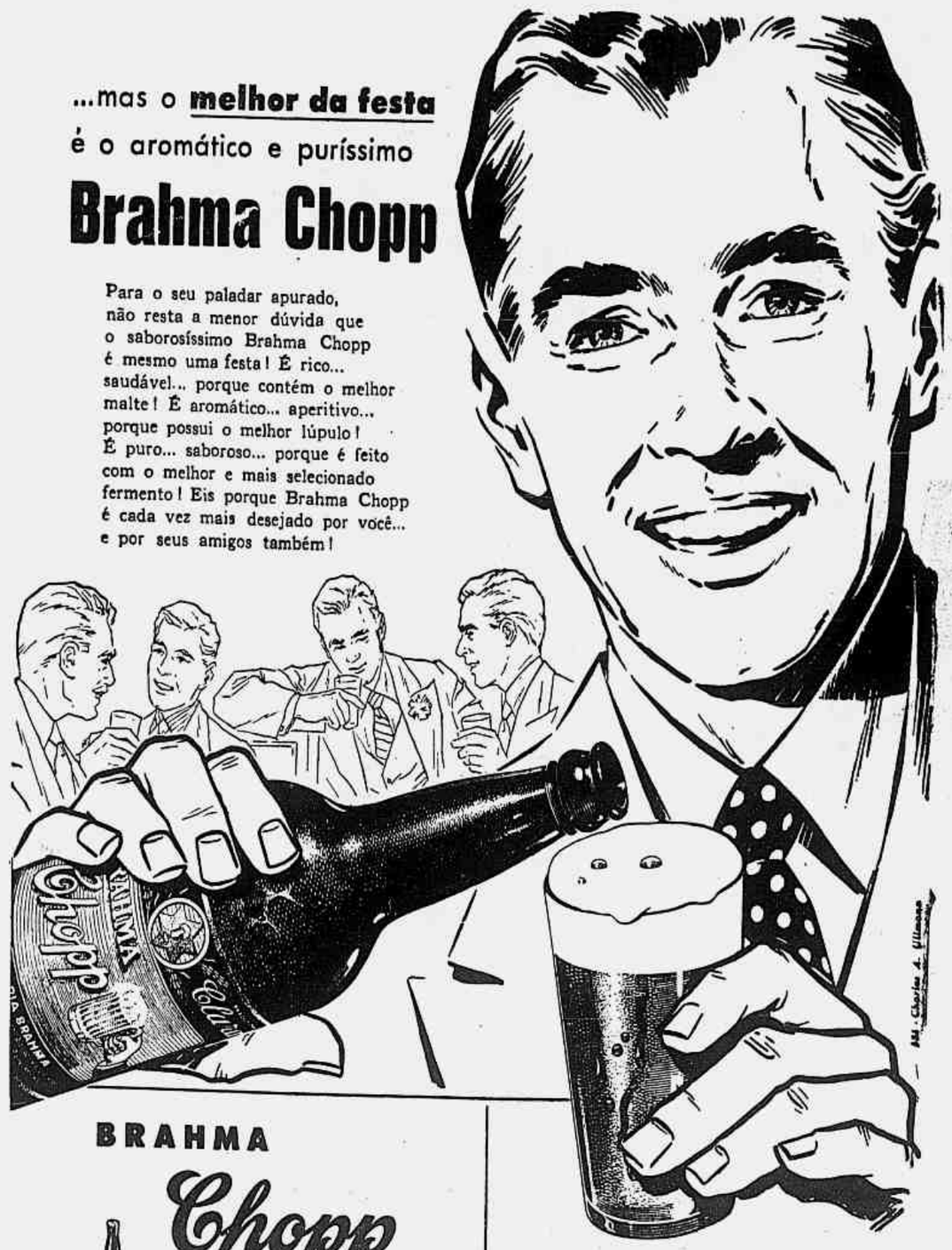
1.º Ibaiti, M. Henrique	55	11.672	69,00	12	12.771	39,00
2.º Ijossé, J. Marchant	55	20.745	27,00	13	9.612	52,00
3.º Lernoud, U. Cunha	55	20.055	40,00	14	14.371	35,00
4.º Mercury Kid, M. Silva	55	10.618	76,00	22	772	649,00
5.º Rubro Negro, O. Moura	55	2.230	364,00	23	5.508	91,00
6.º Horn, J. Tinoco	55	24.025	34,00	24	10.039	50,00
7.º Expresso do Sul, B. Ribeiro	55	3.677	221,00	33	606	827,00
		102.022		34	5.407	93,00
				44	3.889	129,00
					63.021	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 87"1/3.
Vencedor: (4) 69,00. Dupla: (13) 52,00. Placés: (4) 22,00 e (1) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.736.410,00.

(Conclui na 4.ª pág.)

...mas o **melhor da festa**
é o aromático e puríssimo
Brahma Chopp

Para o seu paladar apurado,
não resta a menor dúvida que
o saborosíssimo Brahma Chopp
é mesmo uma festa! É rico...
saudável... porque contém o melhor
malte! É aromático... aperitivo...
porque possui o melhor lúpulo!
É puro... saboroso... porque é feito
com o melhor e mais selecionado
fermento! Eis porque Brahma Chopp
é cada vez mais desejado por você...
e por seus amigos também!



BRAHMA
Chopp
– não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.